TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31,0. MÍNIMA: 15,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de junho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 65

Inglaterra pede a Israel que volte a seus limites

SEMEANDO VENTOS

Radiofoto UPI

Voluntários egípcios fazem um curso de baioneta de três dias, preparando-se ràpidamente para o que chamam de "segundo round" contra Israel

Os representantes da Inglaterra, Dinamarca e Itália na Assembléia das Nações Unidas pediram ontem que Israel devolva aos países árabes os territórios conquistados, enquanto em Paris o Presidente Charles De Gaulle acusava os israelenses de terem iniciado a guerra no Oriente Médio.

O Presidente Charles De Gaulle afirmou que a França considera que cada um dos Estados beligerantes – especialmente Israel – deve existir pacìficamente, mas disse que o seu Govêrno não reconhecerá de maneira nenhuma as mudanças territoriais obtidas através de uma ação militar.

O Chanceler britânico George Brown concitou o Govêrno israelense a entregar aos árabes os territórios conquistados, especialmente a parte velha de Jerusalém, advertindo que a anexação dessa cidade isolará Israel da opinião mundial, e pediu a criação de nova fôrça da ONU para manter a paz no Oriente Médio.

Também os Primeiros-Ministros da Itália, Aldo Moro, e da Dinamarca, Jens Otto Krag, pediram ao Govêrno de Israel que ordene a retirada de suas tropas dos territórios conquistados aos países árabes, em troca do reconhecimento, por êstes, do direito de os israelenses viverem pacìficamente em seu país.

O Chanceler do Canadá, Paul Martin, concitou o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin a entrevistar-se com o Presidente Johnson, ressaltando que o encontro dos dois governantes "melhoraria certamente o clima internacional no que se refere ao Oriente Médio e a outros problemas mundiais".

No Cairo, o Presidente Abdel Gamal Nasser nomeou ontem Abdul Mohsen Abulnour chefe do Movimento de Resistência Popular e o semanário *Al Mussawar* publicou uma informação segundo a qual a guerra continuará. (Páginas 8 e 9)

Presidente: pressão não muda Govêrno

O Presidente Costa e Silva afirmou ontem, ao receber os Secretários de Finanças dos Estados no Palácio do Planalto, que "nenhuma pressão conseguirá mudar os Ministros do meu Govêrno", e garantiu que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ficará exatamente onde está.

Também ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, que foi a Palácio para entregar o cargo, em face das críticas que sofreu quando estava ausente do País, o Presidente Costa e Silva garantiu que nenhuma pressão conseguirá modificar o Govêrno.

À saída do Palácio do Planalto, o Ministro Jarbas Passarinho informou que até o final dêste mês o Presidente Costa e Silva enviará ao Congresso Nacional o projeto que estatiza os seguros de trabalho, e disse que "é exatamente por causa dêsse assunto que sou demitido todos os dias".

Analisando tôdas as reivindicações dos Secretários de Finanças e dando a entender que a filosofia adotada pelo Govêrno em relação ao problema está afeta ao Ministro da Fazenda, o Presidente admitiu a possibilidade de revisão do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. (Páginas 3 e 13)

Racismo leva a estado de emergência

O estado de emergência foi decretado no bairro negro de Dixie Hills, em Atlanta, Geórgia, quando, ontem, culminou com mais uma morte a série de violências iniciada segunda-feira depois que o líder negro Stokely Carmichael exortou a população negra a ir à guerra contra os brancos.

A polícia cercou todo o bairro com carros blindados e efetuou dezenas de prisões, após os distúrbios da madrugada, em que houve tiroteios, pedradas e garrafadas. Carmichael, detido, mas libertado sob fiança na têrça-feira, será julgado hoje como perturbador da ordem pública. (Página 2)

Aviões da FAB captam SOS na selva

O Comandante da 1.ª Zona Aérea, em Belém, informou ontem, em nota oficial, que dois dos aviões que realizam vôos em busca do C-47 desaparecido na selva amazônica desde sexta-feira passada captaram, na freqüência de 500 quilociclos, sinais de socorro e avistaram fogueiras na sua área de atuação.

Os aviões da Fôrça Aérea Brasileira, ao entardecer de ontem, continuavam as buscas na área onde os moradores ouviram, na madrugada de sexta-feira, o barulho de motores falhando e logo depois um estrondo. O nevoeiro sôbre a selva é o principal empecilho ao trabalho de salvamento. (Página 7)

Consórcios vão ter disciplina

Deverá ser divulgada nas próximas horas uma resolução do Banco Central do Brasil, disciplinando definitivamente a constituição e o funcionamento de planos que visem à captação da poupança popular para promover a venda ou o autofinanciamento de bens de qualquer natureza, através de consórcios.

A autorização ficará limitada às emprêsas comerciais e industriais que tenham por objetivo a produção e comercialização do bem determinante do ajuste, mas excepcionalmente poderão funcionar organismos associativos de classes, desde que disponham de contrato de fornecimento dos bens. (Pág. 4)

Tarso cancela encontro com estudantes

Alegando que "não recebo estudantes sob pressão", o Ministro Tarso Dutra telefonou de Brasília a um de seus assessôres no Rio mandando cancelar a reunião marcada para amanhã, quando uma comissão de estudantes do Restaurante do Calabouço faria suas reivindicações e ouviria do Ministro a posição do MEC diante do problema.

O Superintendente da SURSAN, os Deputados Fabiano Vilanova, Alberto Rajão e José Colagrossi e uma comissão de estudantes visitaram ontem os galpões do Boqueirão do Passeio, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, local que o Estado cederia para a transferência do Restaurante do Calabouço. Os estudantes, em princípio, concordaram com a solução. (Página 14)

Govêrno vê corrupção na Câmara

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara espera receber, nas próximas horas, o ofício em que o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, pedirá licença à Casa para processar um deputado acusado de crime de corrupção.

Recusando-se a dar o nome do parlamentar envolvido no processo, o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, confirmou a próxima chegada do ofício e disse supor que se trata de caso de extrema gravidade.

Gatuno jura que roubará até à morte

Chouriço é ladrão desde criança e pretende continuar a sê-lo até morrer, pois afirma que agora, com 75 anos, não pode mudar de vida e também não quer recolher-se a um asilo de velhos. Tais propósitos, confessou-os ontem à Justiça de Pernambuco, num processo por tentativa de furto — tentativa cujo insucesso, aliás, o deixou muito acabrunhado.

Mas em Niterói foi a Justiça que se recusou a prender Severino Alves de Mesquita, apesar de sua função atual de recolhedor de jôgo do bicho. O contraventor escapou à cadeia por ter 78 anos, ser cego de um ôlho e paralítico de todo o lado direito. (Página 10)

EUA vencem vietcongs e matam 249

As tropas norte-americanas há quatro dias em ação no Delta do Mekong voltaram ontem a vencer os guerrilheiros vietnamitas, fazendo 249 mortos graças ao emprêgo de uma flotilha de assalto criada especialmente para atacar os vietcongs que se escondem nas selvas.

Dois fuzileiros norte-americanos morreram e outros 19 ficaram feridos em luta travada ao sul da zona desmilitarizada. Os vietcongs bombardearam com morteiros um pôsto governamental perto da fronteira com o Laus, causando perdas leves entre seus defensores. Nos ataques ao norte, os EUA destruíram vias de comunicações e acampamentos. (Página 2)

Govêrno veta a volta do voto direto

O Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, iniciou ontem a contra-ofensiva ao movimento oposicionista de restauração do voto direto, afirmando que "o momento não é oportuno a qualquer reforma constitucional, muito menos à que restauraria a eleição direta".

Ao aparte do Sr. Mário Covas, que vê no apêgo dos homens da ARENA à perpetuidade da revolução o interêsse de "se perpetuarem no Poder", o Sr. Ernâni Sátiro respondeu que "nós não queremos deixar o Poder porque nos sentimos em condições de exercê-lo". A idéia de um plebiscito foi caracterizada pelo Líder do Govêrno como "farsa". (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel.: Rêde Interna 22-1818. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e MG: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 650 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

INDISCRIMINAÇÃO

Radiofoto UPI

Um policial negro leva prêsa uma negra, durante as desordens em Dixie Hills

Poeira da bomba H chinesa detectada nos EUA e Japão

Tóquio, Nova Déli (AFP-JB) — Indícios de contaminação radioativa, provocada pela bomba H chinesa explodida sábado, foram detectados na poeira atmosférica recolhida a 10 mil metros de altitude sôbre a Ilha de Kyushu, Japão, embora fracos, bem como sôbre a costa ocidental dos Estados Unidos.

A análise revelou a presença de 570 micromicro-curies por metro cúbico, e os técnicos japonêses prevêem que a nuvem radioativa da bomba H passe sôbre o Japão, hoje. A explosão anterior havia deslocado partículas radioativas gigantes, de cêrca de 40 mil micromicro-curies.

Funcionários da ESSA (U. S. Environmental Science Services Administration) disseram que a maior parte dos fragmentos da bomba, detonada sábado, foi lançada nas altas camadas da estratosfera e flutuará em tôrno do Hemisfério Norte, durante aproximadamente um ano. Acrescentaram que a maior precipitação ocorrerá na primavera do próximo ano. Até lá, acrescentaram, a radiatividade das partículas terá perdido grande parte de sua intensidade.

Poeira descerá com chuvas

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Peritos em meteorologia afirmaram que desde quarta-feira passada a poeira radioativa da bomba detonada pela China Continental deve estar flutuando sôbre a costa ocidental dos Estados Unidos. Entretanto os primeiros traços só serão encontrados sôbre o solo depois das chuvas fortes previstas para ainda esta semana no Meio-Oeste e na Grande Planície norte-americana.

A chuva arrasta para baixo as partículas radioativas que pairam nas camadas atmosféricas por onde passam as gotículas de água.

Acredita-se que grande parte da poeira causada pela explosão de sábado na China Continental flutuará sôbre o Hemisfério Norte durante cêrca de um ano e sòmente depois assentará sôbre a terra porém com sua radioatividade já grandemente diminuída. Autoridades do govêrno e físicos sanitários de um modo geral não vêem nas pequenas quantidades de material radioativo que se precipite de imediato qualquer ameaça mensurável contra sêres humanos.

Nesse meio tempo, aviões-laboratório dos Estados Unidos voam a grande altitude sôbre o Pacífico, coletando amostras da poeira. A análise do material coletado dirá que elementos os chineses utilizaram para fazer sua primeira bomba de hidrogênio.

Cientistas japonêses anunciaram terça-feira que a radiatividade atmosférica aumentou bruscamente, em conseqüência do teste chinês com a bomba H. Tanto os cientistas como os porta-vozes do govêrno adiantam entretanto que até agora a precipitação de poeira não chegou a ponto de causar dano a qualquer pessoa.

A taxa de precipitação sôbre os Estados Unidos, dizem os meteorologistas, depende de quanta poeira radioativa atingiu a estratosfera, acima das regiões atmosféricas, onde se formam as condições do tempo, e quanta ficou na troposfera, onde se forma a chuva.

O grosso do material radioativo resultante da explosão de uma bomba H poderosa, mesmo detonada na superfície, sobe à alta estratosfera onde permanece durante cêrca de um ano.

Se o teste chinês foi feito de uma tôrre, como se divulgou, a bola de fogo deve ter atraído grande quantidade de partículas de poeira da superfície. A maior parte dessas partículas contaminas, sendo relativamente pesadas, desce para terra como "precipitação local", num raio de algumas centenas de milhas da área de teste.

Mas as partículas mais leves juntam-se ao material radioativo que fica na troposfera, abaixo da estratosfera. A precipitação troposférica, a menos que seja arrastada pela chuva, pode circular em volta da Terra, na latitude do local da explosão, durante uns dois meses e sòmente depois começa a assentar sôbre o solo.

Tendo o teste chinês consistido de uma detonação do cimo de uma tôrre, os efeitos mais rigorosos da precipitação radioativa serão sentidos na área a favor do vento, próximo ao ponto de explosão.

Ao que se sabe, entretanto, a região em volta do campo de teste está vazia ou tem uma densidade de população muito pequena.

Estado de emergência foi decretado em Atlanta onde a luta racial continua

Atlanta, Georgia (UPI-AFP-JB) — O Prefeito Ivan Allen Jr. decretou ontem de madrugada o estado de emergência e o toque de recolher no bairro negro de Dixie Hills, Atlanta, onde os motins raciais dos três últimos dias causaram uma morte e três feridos.

Em Nova Iorque, foram detidos 16 membros de uma organização negra secreta, o Movimento de Ação Revolucionária, extremista, que se propunham matar dirigentes da Associação para o Progresso da Gente de Côr, entre êles o Diretor-Executivo, Roy Wilkins. Em seu poder, a Polícia apreendeu armas e munições, inclusive bombas.

MOVIMENTO

O grupo — 12 homens e 4 mulheres — foi prêso em diferentes locais de Nova Iorque e, horas depois, a notícia era divulgada pelo Promotor Thomas Mackell, do bairro de Queens. Roy Wilkins está sob vigilância constante da Polícia.

O Movimento de Ação Revolucionária é acusado de incêndios propositados, homicídios e manifestações anárquicas. Parece ter sido criado pelo ex-funcionário da Associação para o Progresso da Gente de Cor, Robert Williams, que fugiu para Cuba depois de acusado do rapto de um casal de brancos, durante conflitos raciais na Carolina do Norte.

DESORDENS

Em Atlanta, violentos distúrbios ocorreram na madrugada passada, pelo segundo dia consecutivo. Os negros usaram garrafas e pedras, na luta contra os policiais, que, nos disparos para dispersar os grupos de manifestantes, feriram um menino negro de 9 anos. Outro negro, Timothy Ross, de 46 anos, caiu mortalmente atingido e duas negras também sofreram ferimentos.

O Chefe de Polícia, J. F. Brown, negou que os policiais fôssem os autores dos disparos. O tiroteio começou por volta das 21h40m, na mesma região onde, segunda-feira à noite, a Polícia, que enfrentava os negros amotinados, encontrou feroz resistência, sendo atacada a paus, pedras, garrafas e armas de fogo. Várias vitrinas ficaram destruídas no centro comercial do bairro negro, na zona ocidental da cidade.

A Polícia cerca todo o bairro, com carros blindados, e usa refletores à noite. As violências se iniciaram segunda-feira, com um discurso do líder negro Stokely Carmichael, incitando os negros à guerra contra os brancos. Detido e libertado sob fiança, Carmichael será julgado, hoje, por perturbar a ordem pública.

OEA manda comissão a Caracas

Washington (UPI-AFP-JB) — Deverá partir de Washington neste fim de semana, a comissão investigadora da OEA que irá à Venezuela examinar as acusações do Govêrno de Caracas contra Cuba e que foi oficialmente instituída ontem.

Embora ainda não tenha um plano de trabalho, é possível que a comissão se entreviste com o militar cubano, feito prisioneiro pelo Exército venezuelano, a 15 de maio. Não está, também, excluída a possibilidade de ir a outros países onde agem os movimentos de guerrilhas, desde que por solicitação de seus respectivos governos.

Sufocado o motim em Aden

Aden (UPI-JB) — Porta-vozes oficiais anunciaram que foi sufocada totalmente a rebelião das tropas árabes em Aden, elevando-se a 38 o número de mortos nos motins, que duraram 24 horas e começaram quando os soldados se rebelaram contra os oficiais britânicos.

Os rebeldes estão depondo suas armas, mas há ainda uns poucos bolsões de resistência. Foram incendiados lojas e estabelecimentos comerciais diversos, pertencentes a judeus.

Segundo as informações de Aden, há indícios de que o levante militar e as manifestações civis foram organizados pela Frente de Libertação do Iêmen Meridional, grupo que luta para o contrôle do poder no protetorado britânico quando a Grã-Bretanha conceder sua independência, a 9 de janeiro.

Morse considera chantagem pedido de empréstimo do Peru para cobrir deficit

Washington (UPI-JB) — O Senador norte-americano Wayne Morse, Presidente da Subcomissão de Relações Exteriores do Senado para a América Latina, declarou ontem que o pedido de empréstimo do Peru aos Estados Unidos, para cobrir um deficit em seu orçamento, não passa de chantagem e que, se atendido, o programa da Aliança para o Progresso morrerá.

The Washington Post, em seu editorial de ontem, disse que o orçamento peruano de US$ 196 milhões, para gastos militares, constitui-se num aumento terrível e intolerável, "que fala demais da sêde de armas das Fôrças Armadas e do deterioramento político, que permitiu aos militares receber a fatia maior do bôlo monetário".

MILITARISMO

Ao comentar o editorial, com o qual Morse está plenamente de acôrdo, assegurou o Senador: "Digo, com conhecimento de causa, que, se nos rendermos a esta corrupção da ajuda norte-americana, a Aliança para o Progresso está definitamente morta, no que se refere a seus propósitos originais.

Lembrou, então, sua posição, exposta o ano passado, quando da venda de aviões à Argentina, operação que desencadeou "uma corrida entre as Fôrças Armadas da América Latina, para melhorar seus aviões". "Mas o Peru não é o único país — acrescentou — pois o apoio dos Estados Unidos à junta militar do Brasil está tornando a Aliança numa aliança para o militarismo progressivo. Prometo fazer tudo o que estiver em meu alcance, como presidente desta Subcomissão, para impedir a ulterior degeneração da Aliança numa escora do militarismo no Hemisfério".

ARMAS

O editorial do **The Washington Post** falava, também, no problema de armamento moderno para as Fôrças Armadas dos países latino-americanos:

"Mais deprimente ainda é o nôvo apetite dos militares por aviões a jato supersônicos. Nenhuma Fôrça Aérea latino-americana os tem e sua aquisição pelo Peru despertaria, muito possivelmente, os clamores de outros militares irresponsáveis do Continente, para obtê-los também."

Nasceu o neto de Johnson

Austin e Washington (UPI-AFP-JB) — Lucy Johnson Nugent, filha do Presidente norte-americano, deu à luz, ontem, a um menino de quatro quilos — primeiro neto do casal Johnson — no Hospital Seton, na Cidade de Austin.

A senhora Johnson, quando recebeu a notícia comunicando que Lucy passava bem, disse que Johnson deu um grande sorriso de felicidade, e chamou-a vovòzinha.

"Minha mulher e eu nos sentimos muito satisfeitos em saber que Lucy e o bebê estão passando bem", disse Johnson numa declaração por escrito, distribuída pela Casa Branca.

Nugent disse que o nome da criança já estava escolhido: Patrick Lyndon Nugent.

"Marines" atacam pelo Rio Mekong e matam 249 viets

Saigon (UPI-AFP-JB) — As tropas norte-americanas voltaram a vencer os guerrilheiros vietnamitas no Delta do Mekong, causando-lhes 249 baixas graças ao uso da flotilha fluvial de assalto norte-americana, criada especialmente para atacar os vietcongs que se escondiam nas selvas próximas ao Delta.

Os norte-americanos perderam 32 soldados, informando-se que também tiveram quatro desaparecidos e 126 feridos. A luta no Delta do Mekong é parte da Operação-Kan Dong, intensificada nas últimas 48 horas num esfôrço dos norte-americanos para desalojar os guerrilheiros escondidos nas selvas.

ÊRRO DE TIRO

Durante a Operação-Pershing, mais ao norte, um soldado norte-americano morreu e outros seis ficaram feridos em conseqüência de um êrro no disparo de um morteiro, durante um choque em que os *marines* tiveram mais oito mortos e 44 feridos. Ainda nas operações que se desenvolvem ao norte, os EUA perderam onze soldados em outro choque.

Ao sul da zona desmilitarizada houve dois ataques vietcongs que causaram a morte de dois *marines* e feriram outros 19. Os guerrilheiros vietnamitas bombardearam com morteiros um pôsto governamental perto da fronteira com o Laus causando perdas leves entre seus defensores. Quanto às operações aéreas, os EUA atacaram novos objetivos no Vietname do Norte, destruindo vias de comunicações e acampamentos militares a noroeste de Hanói.

A Agência Tass informou ontem à noite que dois aviões norte-americanos de reconhecimento que voavam a grande altura sôbre Hanói foram derrubados ontem por disparos de foguetes terra-ar às 11h45m (hora local).

INFILTRAÇÃO

Em Saigon, anunciou-se que instruções pormenorizadas para a infiltração e subversão dos sindicatos no Vietname do Sul foram descobertas com a tradução de um documento secreto do Vietcong capturado por unidades do Exército norte-americano, em setembro do ano passado, na província de Phu Yen.

O documento, intitulado **Como Organizar e Manter Organizações Oficiais na Cidade**, dá ênfase à infiltração dos movimentos sindicais. É usado pelo Vietcong para adestrar os líderes e membros do Partido nas técnicas da subversão e penetração e no tema geral do recrutamento.

"O mais importante é apoderar-se do contrôle dos sindicatos" — declaram os autores do documentos. "Isto não significa que é preciso ocupar todos os postos ou eliminar tôdas as pessoas não neutras ou reacionárias, pois isso causaria suspeitas e o inimigo criaria dificuldades. Certo número de pessoas não partidárias e reacionárias pode permanecer no Comitê, mas nós devemos ocupar os postos-chave".

ANULAÇÃO

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, General Nguyen Kao Ky, assinou decreto anulando a partir de 1.º de janeiro de 1968 as concessões de três sociedades francesas de serviços públicos. Oficiosamente, informa-se que o Govêrno está considerando a possibilidade de tomar idêntica medida em relação a mais uma sociedade de capital francês que opera no Vietname do Sul.

ATAQUE RUSSO

O jornal **Estrêla Vermelha**, porta-voz do Exército da URSS, atacou duramente o regime de Pequim ao denunciar sua tentativa de aproximar-se do Govêrno de Washington. Lembra o jornal que "cada acesso de histeria anti-soviética que ocorre na China, coincide com uma nova entrevista dos Embaixadores norte-americano e chinês em Varsóvia".

— Todos os atos da escalada norte-americana no Vietname — acrescenta — são empreendidos depois de uma sondagem minuciosa das reações que provocarão em Pequim. Tal sincronização sino-norte-americana permite pensar que o grupo de Mao Tsé-tung está disposto a ir cada vez mais longe na traição aos interêsses do campo socialista.

Em nota entregue há dois dias ao Govêrno de Pequim, a União Soviética protestou enèrgicamente contra os "atos intoleráveis de hostilidades" cometidos na China em relação a dois membros da representação comercial soviética.

A nota soviética frisa que as autoridades chinesas criaram a partir de 11 de junho "condições intoleráveis de vida e de trabalho" para os dois diplomatas soviéticos em Chen Yang. Devido a isto, os soviéticos voltaram a Pequim e no dia 17 de junho foram atacados "brutalmente" no hotel em que se hospedavam.

Mulher e criança lutam bem

Daniel Southerland
Especial para o JB

Tan Hoi (UPI-JB) — A esguia mulher vietcong, com sua carabina, estava acertando soldados norte-americanos como patos numa galeria de tiro ao alvo. Finalmente, êles a silenciaram com uma granada — assim pelo menos pensaram.

Com o corpo aberto pela explosão e contorcendo-se em dores, ela ainda agarrou uma granada para atirar nos americanos que assaltavam sua casamata feita de tronco de palmeira e barro. Vararam-na de tiros antes que ela pudesse puxar o pino.

Um rapazote em outra casamata atirou uma granada entre dois soldados. Êles se atiraram ao solo no lamacento campo de arroz para escapar à morte. Mas a granada falhou.

Granadas americanas aniquilaram a casamata do rapazola, que morreu lutando. Os soldados dizem que êle teria 14 anos.

Uma médica vietcong caiu morta numa estrumeira. Tinha a sacola de medicamentos de um lado e granadas de mão do outro.

A mulher e o menino foram mortos num dos choques mais ferozes, na segunda-feira, a 32 quilômetros de Saigon. Acredita-se que 240 vietcongs foram mortos e o restante do grupo fugiu.

As casamatas dos vietcongs, feitas de troncos de palmeira e barro, com paredes de um metro e 1,50 m de largura, são capazes de agüentar um impacto direto de um Howitzer 105.

INDISCRIMINAÇÃO

Radiofoto UPI

Um policial negro leva prêsa uma negra, durante as desordens em Dixie Hills

Estado de emergência foi decretado em Atlanta onde a luta racial continua

Atlanta, Georgia (UPI-AFP-JB) — O Prefeito Ivan Allen Jr. decretou ontem de madrugada o estado de emergência e o toque de recolher no bairro negro de Dixie Hills, Atlanta, onde os motins raciais dos três últimos dias causaram uma morte e três feridos.

Em Nova Iorque, foram detidos 16 membros de uma organização negra secreta, o Movimento de Ação Revolucionária, extremista, que se propunham matar dirigentes da Associação para o Progresso da Gente de Côr, entre êles o Diretor-Executivo, Roy Wilkins. Em seu poder, a Polícia apreendeu armas e munições, inclusive bombas.

MOVIMENTO

O grupo — 12 homens e 4 mulheres — foi prêso em diferentes locais de Nova Iorque e, horas depois, a notícia era divulgada pelo Promotor Thomas Mackell, do bairro de Queens. Roy Wilkins está sob vigilância constante da Polícia.

O Movimento de Ação Revolucionária é acusado de incêndios propositados, homicídios e manifestações anárquicas. Parece ter sido criado pelo ex-funcionário da Associação para o Progresso da Gente de Côr, Robert Williams, que fugiu para Cuba depois de acusado do rapto de um casal de brancos, durante conflitos raciais na Carolina do Norte.

DESORDENS

Em Atlanta, violentos distúrbios ocorreram na madrugada passada, pelo segundo dia consecutivo. Os negros usaram garrafas e pedras, na luta contra os policiais, que, nos disparos para dispersar os grupos de manifestantes, feriram um menino negro de 9 anos. Outro negro, Timothy Ross, de 46 anos, caiu mortalmente atingido e duas negras também sofreram ferimentos.

O Chefe de Polícia, J. F. Brown, negou que os policiais fôssem os autores dos disparos. O tiroteio começou por volta das 21h40m, na mesma região onde, segunda-feira à noite, a Polícia, que enfrentava os negros amotinados, encontrou feroz resistência, sendo atacada a paus, pedras, garrafas e armas de fogo. Várias vitrinas ficaram destruídas no centro comercial do bairro negro, na zona ocidental da cidade.

A Polícia cerca todo o bairro, com carros blindados, e usa refletores à noite. As violências se iniciaram segunda-feira, com um discurso do líder negro Stokely Carmichael, incitando os negros à guerra contra os brancos. Detido e libertado sob fiança, Carmichael será julgado, hoje, por perturbar a ordem pública.

Morse considera chantagem pedido de empréstimo do Peru para cobrir deficit

Washington (UPI-JB) — O Senador norte-americano Wayne Morse, Presidente da Subcomissão de Relações Exteriores do Senado para a América Latina, declarou ontem que o pedido de empréstimo do Peru aos Estados Unidos, para cobrir um deficit em seu orçamento, não passa de chantagem e que, se atendido, o programa da Aliança para o Progresso morrerá.

The Washington Post, em seu editorial de ontem, disse que o orçamento peruano de US$ 196 milhões, para gastos militares, constitui-se num aumento terrível e intolerável, "que fala demais da sêde de armas das Fôrças Armadas e do deterioramento político, que permitiu aos militares receber a fatia maior do bôlo monetário".

MILITARISMO

Ao comentar o editorial, com o qual Morse está plenamente de acôrdo, assegurou o Senador: "Digo, com conhecimento de causa, que, se nos rendermos a esta corrupção da ajuda norte-americana, a Aliança para o Progresso está definitamente morta, no que se refere a seus propósitos originais.

Lembrou, então, sua posição, exposta o ano passado, quando da venda de aviões à Argentina, operação que desencadeou "uma corrida entre as Fôrças Armadas da América Latina, para melhorar seus aviões". "Mas o Peru não é o único país — acrescentou — pois o apoio dos Estados Unidos à junta militar do Brasil está tornando a Aliança numa aliança para o militarismo progressivo. Prometo fazer tudo o que estiver em meu alcance, como presidente desta Subcomissão, para impedir a ulterior degeneração da Aliança numa escora do militarismo no Hemisfério".

ARMAS

O editorial do **The Washington Post** falava, também, no problema de armamento moderno para as Fôrças Armadas dos países latino-americanos: "Mais deprimente ainda é o nôvo apetite dos militares por aviões a jato supersônicos. Nenhuma Fôrça Aérea latino-americana os tem e sua aquisição pelo Peru despertaria, muito possivelmente, os clamores de outros militares irresponsáveis do Continente, para obtê-los também."

OEA manda comissão a Caracas

Washington (UPI-AFP-JB) — Deverá partir de Washington neste fim de semana, a comissão investigadora da OEA que irá à Venezuela examinar as acusações do Govêrno de Caracas contra Cuba e que foi oficialmente instituída ontem.

Embora ainda não tenha um plano de trabalho, é possível que a comissão se entreviste com o militar cubano, feito prisioneiro pelo Exército venezuelano, a 15 de maio. Não está, também, excluída a possibilidade de ir a outros países onde agem os movimentos de guerrilhas, desde que por solicitação de seus respectivos governos.

Sufocado o motim em Aden

Aden (UPI-JB) — Porta-vozes oficiais anunciaram que foi sufocada totalmente a rebelião das tropas árabes em Aden, elevando-se a 38 o número de mortos nos motins, que duraram 24 horas e começaram quando os soldados se rebelaram contra os oficiais britânicos.

Os rebeldes estão depondo suas armas, mas há ainda uns poucos bolsões de resistência. Foram incendiados lojas e estabelecimentos comerciais diversos, pertencentes a judeus.

Segundo as informações de Aden, há indícios de que o levante militar e as manifestações civis foram organizados pela Frente de Libertação do Iêmen Meridional, grupo que luta para o contrôle do poder no protetorado britânico quando a Grã-Bretanha conceder sua independência, a 9 de janeiro.

Nasceu o neto de Johnson

Austin e Washington (UPI-AFP-JB) — Lucy Johnson Nugent, filha do Presidente norte-americano, deu à luz, ontem, a um menino de quatro quilos — primeiro neto do casal Johnson — no Hospital Seton, na Cidade de Austin.

A senhora Johnson, quando recebeu a notícia comunicando que Lucy passava bem, disse que Johnson deu um grande sorriso de felicidade, e chamou-a vovòzinha.

"Minha mulher e eu nos sentimos muito satisfeitos em saber que Lucy e o bebê estão passando bem", disse Johnson numa declaração por escrito, distribuída pela Casa Branca.

Nugent disse que o nome da criança já estava escolhido: Patrick Lyndon Nugent.

Poeira da bomba H chinesa detectada nos EUA e Japão

Tóquio, Nova Déli (AFP-JB) — Indícios de contaminação radioativa, provocada pela bomba H chinesa explodida sábado, foram detectados na poeira atmosférica recolhida a 10 mil metros de altitude sôbre a Ilha de Kyushu, Japão, embora fracos, bem como sôbre a costa ocidental dos Estados Unidos.

A análise revelou a presença de 570 micromicro-curies por metro cúbico, e os técnicos japonêses prevêem que a nuvem radioativa da bomba H passe sôbre o Japão, hoje. A explosão anterior havia deslocado partículas radioativas gigantes, de cêrca de 40 mil micromicro-curies.

Funcionários da ESSA (U. S. Environmental Science Services Administration) disseram que a maior parte dos fragmentos da bomba, detonada sábado, foi lançada nas altas camadas da estratosfera e flutuará em tôrno do Hemisfério Norte, durante aproximadamente um ano. Acrescentaram que a maior precipitação ocorrerá na primavera do próximo ano. Até lá, acrescentaram, a radiatividade das partículas terá perdido grande parte de sua intensidade.

Poeira descerá com chuvas

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Peritos em meteorologia afirmaram que desde quarta-feira passada a poeira radioativa da bomba detonada pela China Continental deve estar flutuando sôbre a costa ocidental dos Estados Unidos. Entretanto os primeiro traços só serão encontrados sôbre o solo depois das chuvas fortes previstas para ainda esta semana no Meio-Oeste e na Grande Planície norte-americana.

A chuva arrasta para baixo as partículas radioativas que pairam nas camadas atmosféricas por onde passam as gotículas de água.

Acredita-se que grande parte da poeira causada pela explosão de sábado na China Continental flutuará sôbre o Hemisfério Norte durante cêrca de um ano e sòmente depois assentará sôbre a terra porém com sua radioatividade já grandemente diminuída. Autoridades do govêrno e físicos sanitários de um modo geral não vêem nas pequenas quantidades de material radioativo que se precipite de imediato qualquer ameaça mensurável contra sêres humanos.

Nesse meio tempo, aviões-laboratório dos Estados Unidos vôam à grande altitude sôbre o Pacífico, coletando amostras da poeira. A análise do material coletado dirá que elementos os chineses utilizaram para fazer sua primeira bomba de hidrogênio.

Cientistas japonêses anunciaram têrça-feira que a radioatividade atmosférica aumentou bruscamente, em conseqüência do teste chinês com a bomba H. Tanto os cientistas como os porta-vozes do govêrno adiantam entretanto que até agora a precipitação de poeira não chegou a ponto de causar dano a qualquer pessoa.

A taxa de precipitação sôbre os Estados Unidos, dizem os meteorologistas, depende de quanta poeira radioativa atingiu a estratosfera, acima das regiões atmosféricas, onde se formam as condições do tempo, e quanta ficou na troposfera, onde se forma a chuva.

O grosso do material radioativo resultante da explosão de uma bomba H poderosa, mesmo detonada na superfície, sobe à alta estratosfera onde permanece durante cêrca de um ano.

Se o teste chinês foi feito de uma tôrre, como se divulgou, a bola de fogo deve ter atraído grande quantidade de partículas de poeira da superfície. A maior parte dessas partículas contaminas, sendo relativamente pesada, desce para terra como "precipitação local", num raio de algumas centenas de milhas da área de teste.

Mas as partículas mais leves juntam-se ao material radioativo que fica na troposfera, abaixo da estratosfera. A precipitação troposférica, a menos que seja arrastada pela chuva, pode circular em volta da Terra, na latitude do local da explosão, durante uns dois meses e sòmente depois começa a assentar sôbre o solo.

Tendo o teste chinês consistido de uma detonação do cimo de uma tôrre, os efeitos mais rigorosos da precipitação radioativa serão sentidos na área a favor do vento, próxima ao ponto de explosão.

Ao que se sabe, entretanto, a região em volta do campo de teste está vazia ou tem uma densidade de população muito pequena.

"Marines" atacam pelo Rio Mekong e matam 249 viets

Saigon (UPI-AFP-JB) — As tropas norte-americanas voltaram a vencer os guerrilheiros vietnamitas no Delta do Mekong, causando-lhes 249 baixas graças ao uso da flotilha fluvial de assalto norte-americana, criada especialmente para atacar os vietcongs que se escondiam nas selvas próximas ao Delta.

Os norte-americanos perderam 32 soldados, informando-se que também tiveram quatro desaparecidos e 126 feridos. A luta no Delta do Mekong é parte da Operação-Kan Dong, intensificada nas últimas 48 horas num esfôrço dos norte-americanos para desalojar os guerrilheiros escondidos nas selvas.

ÊRRO DE TIRO

Durante a Operação-Pershing, mais ao norte, um soldado norte-americano morreu e outros seis ficaram feridos em conseqüência de um êrro no disparo de um morteiro, durante um choque em que os *marines* tiveram mais oito mortos e 44 feridos. Ainda nas operações que se desenvolvem ao norte, os EUA perderam onze soldados em outro choque.

Ao sul da zona desmilitarizada houve dois ataques vietcongs que causaram a morte de dois *marines* e feriram outros 19. Os guerrilheiros vietnamitas bombardearam com morteiros um pôsto governamental perto da fronteira com o Laus causando perdas leves entre seus defensores. Quanto às operações aéreas, os EUA atacaram novos objetivos no Vietname do Norte, destruindo vias de comunicações e acampamentos militares a noroeste de Hanói.

A Agência Tass informou ontem à noite que dois aviões norte-americanos de reconhecimento que voavam a grande altura sôbre Hanói foram derrubados ontem por disparos de foguetes terra-ar às 11h45m (hora local).

INFILTRAÇÃO

Em Saigon, anunciou-se que instruções pormenorizadas para a infiltração e subversão dos sindicatos no Vietname do Sul foram descobertas com a tradução de um documento secreto do Vietcong capturado por unidades do Exército norte-americano, em setembro do ano passado, na província de Phu Yen.

O documento, intitulado **Como Organizar e Manter Organizações Oficiais na Cidade**, dá ênfase à infiltração dos movimentos sindicais. É usado pelo Vietcong para adestrar os líderes e membros do Partido nas técnicas da subversão e penetração e no tema geral do recrutamento.

"O mais importante é apoderar-se do contrôle dos sindicatos" — declaram os autores do documentos. "Isto não significa que é preciso ocupar todos os postos ou eliminar tôdas as pessoas não neutras ou reacionárias, pois isso causaria suspeitas e o inimigo criaria dificuldades. Certo número de pessoas não partidárias e reacionárias pode permanecer no Comitê, mas nós devemos ocupar os postos-chave".

ANULAÇÃO

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, General Nguyen Kao Ky, assinou decreto anulando a partir de 1.º de janeiro de 1968 as concessões de três sociedades francesas de serviços públicos. Oficiosamente, informa-se que o Govêrno está considerando a possibilidade de tomar idêntica medida em relação a mais uma sociedade de capital francês que opera no Vietname do Sul.

ATAQUE RUSSO

O jornal **Estrêla Vermelha**, porta-voz do Exército da URSS, atacou duramente o regime de Pequim ao denunciar sua tentativa de aproximar-se do Govêrno de Washington. Lembra o jornal que "cada acesso de histeria anti-soviética que ocorre na China, coincide com uma nova entrevista dos Embaixadores norte-americano e chinês em Varsóvia".

— Todos os atos da escalada norte-americana no Vietname — acrescenta — são empreendidos depois de uma sondagem minuciosa das reações que provocarão em Pequim. Tal sincronização sino-norte-americana permite pensar que o grupo de Mao Tsé-tung está disposto a ir cada vez mais longe na traição aos interêsses do campo socialista.

Em nota entregue há dois dias ao Govêrno de Pequim, a União Soviética protestou enèrgicamente contra os "atos intoleráveis de hostilidades" cometidos na China em relação a dois membros da representação comercial soviética.

A nota soviética frisa que as autoridades chinesas criaram a partir de 11 de junho "condições intoleráveis de vida e de trabalho" para os dois diplomatas soviéticos em Chen Yang. Devido a isto, os soviéticos voltaram a Pequim e no dia 17 de junho foram atacados "brutalmente" no hotel em que se hospedavam.

Mulher e criança lutam bem

Daniel Southerland
Especial para o JB

Tan Hoi (UPI-JB) — A esguia mulher vietcong, com sua carabina, estava acertando soldados norte-americanos como patos numa galeria de tiro ao alvo. Finalmente, êles a silenciaram com uma granada — assim pelo menos pensaram.

Com o corpo aberto pela explosão e contorcendo-se em dores, ela ainda agarrou uma granada para atirar nos americanos que assaltavam sua casamata feita de tronco de palmeira e barro. Vararam-na de tiros antes que ela pudesse puxar o pino.

Um rapazote em outra casamata atirou uma granada entre dois soldados. Êles se atiraram ao solo no lamacento campo de arroz para escapar à morte. Mas a granada falhou.

Granadas americanas aniquilaram a casamata do rapazola, que morreu lutando. Os soldados dizem que êle teria 14 anos.

Uma médica vietcong caiu morta numa estrumeira. Tinha a sacola de medicamentos de um lado e granadas de mão do outro.

A mulher e o menino foram mortos num dos choques mais ferozes, na segunda-feira, a 32 quilômetros de Saigon. Acredita-se que 240 vietcongs foram mortos e o restante do grupo fugiu.

As casamatas dos vietcongs, feitas de troncos de palmeira e barro, com paredes de um metro e 1,50 m de largura, são capazes de agüentar um impacto direto de um Howitzer 105.

Govêrno julga inoportuna reforma da Carta, adverte Sátiro

Brasília (Sucursal) — O Líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, reafirmou ontem, da tribuna da Câmara, que no momento não é oportuna qualquer reforma constitucional, "muito menos a que restauraria a eleição direta para a Presidência da República", e repeliu a proposta da Oposição para a realização de um plebiscito, por julgar tal providência uma farsa.

A Câmara dos Deputados realizou ontem a sessão mais movimentada do atual período legislativo, com debates que levaram o Presidente Batista Ramos a usar de tôda a sua energia para evitar tumultos, especialmente quando o Sr. Mário Covas, aparteando o Sr. Ernâni Sátiro, afirmou que "os homens da ARENA se apegam à perpetuidade da Revolução para se perpetuarem no Poder".

DEBATES

Respondendo ao Sr. Mário Covas, que acusara o Govêrno de não permitir eleições diretas, "com mêdo da concorrência", disse o Líder Ernâni Sátiro:

— Dentro de nossas responsabilidades, entendemos que não é o momento oportuno para se votar eleições diretas, nem qualquer alteração na Constituição. Nós não queremos deixar o Poder, porque nos sentimos em condições de exercê-lo.

Aos Srs. Caruso da Rocha e Bernardo Cabral, que consideraram conflitantes as afirmações de que o País vive em um regime constitucional e que a Revolução continua, esclareceu o Líder do Govêrno:

— Não estamos numa ditadura institucionalizada, mas numa revolução institucionalizada, com uma Constituição que ela mesma votou, na qual o capítulo das liberdades democráticas não nos envergonha perante as Cartas Magnas dos outros países.

Essa afirmação mereceu veementes reparos dos Srs. Hermano Alves e Márcio Moreira Alves, que declararam que a prisão do ex-Deputado Demistóclides Batista era um exemplo de que "o Govêrno descumpria a Constituição".

E quando o Sr. Ernani Sátiro lhes respondeu que o caso era de alçada do Poder Judiciário, os deputados cariocas acusaram o líder do Govêrno de estar "mal informado", uma vez que "a prisão daquêle cidadão, por militares, foi à revelia do Poder Judiciário".

A essa altura verificou-se o primeiro tumulto no plenário. O Sr. Clóvis Stenzel, da **guarda-costa**, em aparte ao líder da ARENA, pediu aos parlamentares que não dificultassem a exposição do Sr. Ernâni Sátiro.

Pouco depois verificou-se nôvo e demorado tumulto — quando o Sr. Último de Carvalho, da ARENA, insistiu em aplaudir as palavras do seu líder, fora do microfone, o que é considerado anti-regimental.

O Presidente Batista Ramos chamou-lhe a atenção, recebendo a seguinte resposta:

— O Último não quer perturbar o trabalho do primeiro. Eu é que fui perturbado no meu aparte.

Em resposta a um deputado que condenou o bipartidarismo, disse o líder do Govêrno que "dois Partidos institucionalizam uma revolução que vai continuar". Acrescentou que ninguém está privado de formar outro Partido, mas que para isso deve ser observada a Constituição.

— A ARENA — frisou — é que não dará seus deputados para formar três ou quatro Partidos.

Pouco antes do discurso do líder Ernâni Sátiro, dois deputados da ARENA — os Srs. Roberto Cardoso Alves, de São Paulo, e Pedro Gondim — manifestaram, da tribuna, sua discordância contra a orientação geral do Partido, defendendo o restabelecimento das eleições diretas e a criação de novos Partidos.

— Temos todos o dever de lutar pela liberdade — ressaltou o Sr. Roberto Cardoso Alves, acrescentando: — Não podemos viver envergonhados do Parlamento, fazendo desta Casa uma Câmara inútil, sem coragem, inerme, silente. Temos de reformar a Constituição.

Na opinião do Sr. Pedro Gondim, ex-Governador da Paraíba, a presença do Presidente da República na coordenação política da ARENA vai dificultar que elementos filiados ao Partido majoritário deixem aquela agremiação para integrar um nôvo Partido. Disse que, se tem realmente intenção de redemocratizar o Brasil, o Presidente Costa e Silva deveria abster-se da questão político-partidária, a fim de que surjam espontâneamente novas agremiações partidárias.

Rafael é aprovado para STF

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem a indicação que lhe foi feita pelo Presidente da República do nome do Desembargador Rafael de Barros Monteiro para o Supremo Tribunal Federal, em vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, também de São Paulo.

Aprovou também o Senado a mensagem em que o Marechal Costa e Silva indicou o Sr. Abgar Renault para membro do Tribunal de Contas da União.

Gama e Silva recebe lei de Cirne Lima

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recebeu do professor Rui Cirne Lima o estudo que lhe encomendara para a elaboração do anteprojeto da lei complementar que estabelecerá os requisitos mínimos de população e renda pública e também a forma de consulta prévia às populações locais para a criação de novos municípios.

Recebeu ainda, do jurista Heli Lopes Meireles, o estudo para o anteprojeto de lei, sôbre a criação de zonas metropolitanas, devendo dedicar os próximos dias ao exame dos trabalhos, que, antes de submeter ao Presidente da República, serão publicados para recebimento de sugestões, no prazo de 30 dias.

Tribunais entram em férias

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal realizou ontem a sua última sessão do semestre, pois entrará em férias a partir de hoje, para só voltar a funcionar no dia 9 de agôsto. O Tribunal Superior Eleitoral também está pràticamente em recesso, porque sempre acompanhou as férias do STF.

O Tribunal Federal de Recursos trabalhará até o dia 29, quando suspenderá também os seus julgamentos. As secretarias dos três tribunais continuarão, no entanto, a funcionar normalmente, embora em horário reduzido.

HOMENAGEM

O Supremo Tribunal Federal prestou homenagem ontem ao Ministro Pedro Chaves, aposentado recentemente, que não compareceu à sessão "para não sentir o impacto emocional", mas enviou longa carta ao Ministro Luís Galotti, despedindo-se de todos os seus ex-colegas.

Nela êle lembra que permaneceu pouco mais de seis anos no STF. "Não levo para a humildade da minha vida particular frustrações nem desencantos. Conservo intatos os ideais da mocidade; celebro o mesmo culto pela liberdade, pela democracia e pela paz, no ritual da ordem jurídica, sem distinção de raças ou pensamento".

Delegado do Brasil morre em Genebra

Genebra (AFP-JB) — O Conselheiro Técnico da Delegação de Patrões do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, Sr. Orlando Ferraiuolo, morreu ontem de manhã em Genebra, quando era conduzido para o Hospital Cantonal em companhia de sua mulher, D. Estela.

O delegado brasileiro, que tinha 56 anos, era dono da Fábrica de Tintas União, de São Paulo, e chegara a Genebra há cêrca de 15 dias para participar da 51.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho. Seu corpo será trasladado de avião para São Paulo esta tarde. Os delegados à Conferência fizeram um minuto de silêncio em memória do morto antes do início dos trabalhos de ontem.

Castelo chega na 2.ª de Paris

Paris (Correspondente) — A temporada do ex-Presidente Castelo Branco em Paris terminará na segunda-feira, quando embarcará no Aeroporto de Orly com destino ao Rio de Janeiro com uma disposição melhor e três quilos mais gordo.

O ex-Presidente Castelo Branco, que aprecia muito o teatro, aproveitou o tempo para ver várias peças em cartaz, entre as quais **Se Trouver**, de Pirandello. Na têrça-feira participou de uma recepção na residência do Embaixador Bilac Pinto, onde está hospedado.

UM VOTO DE CONFIANÇA

Dona Iolanda não considera a LBA um caso perdido e acha válido o seu empenho em recuperá-la financeiramente

Passarinho leva seu cargo ao Presidente mas acaba prestigiado no Ministério

Brasília (Sucursal) — Surpreendido pelas críticas feitas, quando ausente do País, à sua ação no Ministério do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho disse ontem ao Presidente Costa e Silva que não deseja "ser a ovelha negra do batalhão", nem tampouco empecilho à atividade do Govêrno no sentido da redemocratização do País e da retomada do desenvolvimento.

O Presidente respondeu que não endossava aquelas críticas e que irá continuar prestigiando a ação do Ministro do Trabalho, "já que nenhuma pressão, qualquer que seja a sua origem, vai provocar modificações no Ministério".

RELATÓRIO

O Sr. Jarbas Passarinho foi ao Palácio do Planalto fazer ao Presidente um relatório parcial da sua recente viagem à Europa, onde participou da reunião da Organização Internacional do Trabalho.

À saída do gabinete presidencial disse que havia sido surpreendido no exterior com as notícias sôbre críticas à sua atuação no Ministério, e que não pretendia respondê-las por entender que elas não partiram de setores responsáveis:

— Se assim fôsse — afirmou — não seria eu que iria atrapalhar a atuação dêste Govêrno, que se propõe a redemocratizar o País e a permitir a deflagração de um processo de retomada do desenvolvimento.

Confirmando que até o final dêste mês o Govêrno vai enviar ao Congresso o projeto de lei que estabelece a estatização do seguro de trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho observou bem humorado: "Sou demitido todos os dias por causa dêsse assunto."

Explicou que o projeto está ainda sendo examinado por outros Ministros, para apresentarem sugestões até o dia 25:

— Os propósitos dessa medida estão sendo desvirtuados por má fé ou por má interpretação — observou, assegurando, no entanto, que êles se afinam com a política geral do Govêrno, que é de promover a redução dos custos.

Agripino debateu com Faria possibilidade de C. Pinto disputar o Alvorada em 70

São Paulo (Sucursal) — A possibilidade de lançamento do Senador Carvalho Pinto à Presidência da República, em 1970, foi o principal assunto da entrevista do Governador João Agripino, da Paraíba, com o Prefeito Faria Lima nesta Capital, ocorrida na semana passada.

Algumas áreas políticas já se movimentam no sentido de convencer o Governador Abreu Sodré a se enquadrar no esquema — que teria a aprovação federal — e disputar o Senado, pela ARENA.

FARIA NO GOVÊRNO

Com a efetivação dêsse plano, revelado apenas ontem por pessoas ligadas ao poder federal, o Sr. Faria Lima teria removido o maior obstáculo — o Sr. Carvalho Pinto, apontado como o mais provável candidato da ARENA ao Govêrno do Estado — para a sua pretensão de disputar a sucessão do Sr. Abreu Sodré. Seu companheiro de chapa seria o Deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal.

Na área ligada ao Prefeito de São Paulo, a aceitação dêsse plano pelo Governador do Estado é considerada como o principal problema à sua consecução, levando em conta que o Sr. Abreu Sodré dificilmente renunciará à idéia de disputar a Presidência da República. As pessoas que revelaram o esquema, entretanto, argumentam com o fato de que a ascensão ao Palácio da Alvorada depende menos da pretensão dos candidatos do que da aprovação do esquema político-militar que detém — "e estará detendo em 1970" — o Poder.

M. Martins acha que o nôvo programa do MDB dá início à luta pela democratização

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins declarou-se ontem "entusiasmado" com o programa aprovado pela Convenção do MDB, assegurando que "será êle o ponto de partida para a campanha de mobilização da opinião pública, através da qual conseguiremos empolgar o povo para fazer com que o País retome a plenitude do regime democrático".

Considerou o Senador carioca injustas e errôneas as críticas da imprensa à Convenção do MDB, "na qual se realizou notável trabalho, graças ao qual se deu ao Partido o mais avançado, arrojado e corajoso programa de tôda a história política do Brasil".

INÍCIO

O pronunciamento do Sr. Mário Martins ocorreu em longo aparte-discurso que deu ao Sr. Aurélio Viana, quando êste lia, da tribuna do Senado, o programa aprovado pela Convenção do MDB, a fim de que ficasse constando dos anais da Casa.

Reiterou por diversas vêzes o Sr. Mário Martins seu entusiasmo com o resultado da Convenção do MDB, dizendo que não contara com tanto. Nesse programa foram incluídos os pontos "arrojados e corajosos", que jamais figuraram em qualquer programa partidário e apontados como essenciais para que o Brasil "alcance o lugar que merece, transformando-se em grande potência."

Observou o Sr. Mário Martins que o avanço programático alcançado pelo MDB é devido, em grande parte, à revolução de 64.

— Não tínhamos, até aqui, o problema da desnacionalização de nossas riquezas naturais —, exemplificou, mostrando que grandes problemas do Brasil atual são conseqüência do "tremendo retrocesso que constituiu a revolução".

Concluindo, anuncia que o MDB dará início, na Guanabara, a intenso movimento de divulgação do programa adotado pelo MDB, debatendo-o e explicando-o ao povo, já como "início da grande campanha de reencontro nacional que poderemos mover em tôrno dêsse corajoso documento".

D. Iolanda diz na Comissão de Saúde da Câmara que LBA precisa de dinheiro e amor

Brasília (Sucursal) — A Presidenta da Legião Brasileira de Assistência, Sr.ª Iolanda Costa e Silva, falando ontem na Comissão de Saúde da Câmara, aonde foi na companhia do Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, afirmou que a entidade atravessa difícil situação financeira e que também precisa de muita coisa que o dinheiro não resolve.

— A LBA — declarou — precisa de amor, muito amor. Amor ao próximo, para que possamos desinteressadamente olhar pelo pobre dando um pouco do que temos em nós mesmos; ela precisa de carinho, compreensão e humildade, o que infelizmente falta em alguns setores da nossa Pátria.

SEM RECURSOS

A Sra. Iolanda Costa e Silva, após a exposição, foi homenageada pelo Presidente da Comissão, Deputado Breno da Silveira, com um coquetel, tendo sido também saudada pelo Deputado Nazir Miguel, autor do convite para que comparecesse à Câmara.

— A LBA, infelizmente — acentuou — atravessa uma situação difícil dada a sua expansão, que, como todos sabem, é de âmbito nacional. A redução dos recursos da LBA, no presente exercício financeiro, foi devida à extinção da taxa de contribuição em seu favor recolhida aos Institutos de Previdência, extinção esta ocorrida em virtude da lei que instituiu o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Disse que por êste motivo e muitos outros é que aceitou o convite para comparecer à Câmara e fazer um apêlo "no sentido de obter apoio necessário à recuperação do equilíbrio financeiro da LBA", salientando acreditar que êsse apêlo terá eco, "pois tôda a nação brasileira é sensível às dificuldades que a LBA enfrenta na atual conjuntura, em face de um orçamento irreal e desequilibrado por fatôres inesperados".

— Enfrento êste trabalho com espírito de solidariedade humana, tônica de uma filosofia de Govêrno, confiante que haveremos de restaurar o prestígio da LBA, entidade que se acha inserida no coração do povo — disse.

DARCI VARGAS

Quando citou o nome da fundadora da LBA, Dona Darci Vargas, tôda a Comissão a aplaudiu. Disse Dona Iolanda:

— Muitos me têm aconselhado a fechar a LBA e fundar outra obra, que marcaria o meu trabalho e o Govêrno do meu marido, a exemplo do que já tem sido feito, pois no futuro esta entidade não falará do meu esfôrço, nem do meu sacrifício. Sempre respondo que não trabalho para marcar o meu nome, nem o do meu marido e que tudo faço para ajudar a erguer cada vez mais alto esta obra grandiosa que é a Legião Brasileira de Assistência e fazer justiça ao nome da sua criadora, Dona Darci Sarmanho Vargas.

A META

Acrescentou que, quanto ao Govêrno Costa e Silva, se conseguir através da LBA realizar algo da sua meta principal, o homem, pensa que estará marcando bem o seu Govêrno.

— Necessito, pois, muito dos senhores, meus amigos, para uma ajuda financeira dentro da lei, dentro dos princípios sempre atendidos até agora, como subvenções orçamentárias, recursos outros resultantes de lei, através de adicionais ou taxas criadas pelo legislador, em função do interêsse público e de acôrdo com as diretrizes gerais do Plano do Govêrno, afirmou.

A Sr.ª Iolanda Costa e Silva revelou que mais de 100 senhoras e môças de Brasília, tôdas voluntárias, atenderam ao seu apêlo e estão colaborando com a LBA na alfabetização, no ensino de ofícios, a dar aulas de religião, no trabalho de colocar empregadas domésticas e outras funções.

— Tenho fé em Deus — frisou — que muito haveremos de conseguir e eu prometo colocá-los sempre a par do nosso trabalho e de tudo que formos conseguindo.

RECURSOS

Revelou também que as contribuições devidas pelos empregados e pela União à LBA foram sendo extintas gradativamente, até chegar à eliminação total em fins de 1966, no Govêrno Castelo Branco, com a instituição do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Disse que embora tenham sido consignados NCr$ 35 mil no orçamento (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos), nada recebeu e no orçamento dêste ano "não nos deixaram nada". Com os poucos recursos existentes e outros que está recebendo, provenientes de dívidas dos IAPs, a LBA poderá saldar seus compromissos até setembro. "De setembro em diante, entraremos em deficit", salientou.

No orçamento dêste ano está prevista a dotação de NCr$ 46 mil (quarenta e seis milhões de cruzeiros antigos) para a administração central e diretorias estaduais.

A LBA

Os Srs. Rinaldo de Lamare e Sérgio Martins, também da LBA, informaram que a entidade gasta 78% dos seus recursos em assistência, elevando-se em mais de NCr$ 23 mil (vinte e três milhões de cruzeiros antigos) a despesa com pessoal (mais de quatro mil funcionários de assistência e administração). A LBA possui 736 órgãos de coordenação em todo o País, sendo um normativo e deliberativo e 26 de diretorias estaduais. Os demais são comissões municipais, postos de puericultura (175), agências de serviço social (151), centros regionais de trabalho comunitário (24), clubes de mães (25), educandários, creches, postos médicos, casas da criança, lactários, ambulatórios, berçários, centros sociais, refeitórios infantis, maternidades, hospitais infantis, escolas domésticas e cooperativa artesanal. Recentemente foi criado o Departamento de Educação para o Trabalho, com 306 cursos de formação. No total, são 1 413 obras assistenciais e de execução de seus programas em todo o país.

DISPOSTA

Dona Iolanda Costa e Silva disse que aceita qualquer convite para festas e promoções visando a fornecer recursos para a LBA e já tem ido até a campos de futebol para receber a renda destinada à entidade.

O Sr. Rinaldo de Lamare revelou que das 12 milhões de crianças brasileiras em idade pré-escolar, dez milhões estão abandonadas e que outro grave problema a enfrentar é o da prostituição infantil. No Vale do São Francisco, nas favelas do Rio e algumas regiões de Minas.

Oposição faz concessões para facilitar a criação imediata da "frente ampla"

As correntes ideológicas da Oposição já não exigem a formulação de um apêlo em favor da anistia aos punidos pela Revolução e a promessa de combate ao Govêrno Costa e Silva como condições para integrarem a *frente ampla*: desejam, agora, que o movimento se limite à oposição ao "regime instaurado no País a 31 de março de 1964".

Com essa abertura, os ideológicos do MDB acreditam que será possível uma união com os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, defensores da tese de que a *frente ampla* não deve hostilizar o Presidente Costa e Silva por não se haver definido ainda.

CONTATOS

Os líderes trabalhistas e os esquerdistas promoveram nas últimas 48 horas importantes reuniões para debate do momento político brasileiro. Novos encontros estão programados para hoje, amanhã e sábado e nêles se focalizará apenas o aprimoramento da nova tática do MDB. Na próxima semana, êsses setores se avistarão com o Sr. Carlos Lacerda e representantes do Sr. Juscelino Kubitschek.

Segundo os oposicionistas, a **frente ampla** é idéia válida, que precisa ser tratada com carinho. Reconhecem que, para superar os obstáculos à constituição do movimento, a Oposição deve fazer concessões: sòmente dessa forma seriam eliminadas as suspeitas registradas em setores lacerdistas e juscelinistas.

A **frente ampla**, de acôrdo com o pensamento de um líder da Oposição, deve trilhar o seguinte caminho para se materializar:

1. Compor um órgão diretor, integrado por representantes de tôdas as correntes identificadas com o movimento. O Senador Josafá Marinho, de trânsito fácil, seria o Presidente do órgão;
2. Abandonar os objetivos da anistia e revisão das sanções revolucionárias;
3. Não vetar o propósito de quaisquer dos grupos integrados no movimento de partir para a formação de novos Partidos políticos, ressalvados, evidentemente, os compromissos permanentes dessas áreas com a **frente ampla**;
4. Deixar de focalizar, com o objetivo de combate, o Govêrno Costa e Silva.

Ainda, segundo os ideológicos do MDB, a **frente ampla** elaboraria — para se apresentar à opinião pública — um programa de reivindicações amplamente satisfatório do pondo-de-vista do reencontro democrático do País. Esse programa, na realidade, significaria uma alternativa colocada à disposição do Govêrno e de tôdas as correntes militares protetoras do dispositivo que chegou ao Poder em 1964.

Admitem os oposicionistas que o programa da **frente ampla** poderia sofrer modificações e acréscimos, "em decorrência da dinâmica política".

Costa e Silva diz que não aceita "fofoca" e recusa Minas no plano da SUDENE

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva desiludiu ontem um grupo de representantes da Associação Comercial de Minas Gerais desejoso de incluir zonas de seu Estado no Polígono das Sêcas, ao afirmar que "em meu Govêrno não há fofoca; estamos trabalhando para retornar, enèrgicamente, no próximo ano ao desenvolvimento".

Os comerciantes mineiros pediram ao Marechal Costa e Silva para reconsiderar sua decisão de não incluir zonas de Minas na área do Polígono das Sêcas beneficiada pela SUDENE, mas o Presidente não aceitou os argumentos apresentados e afirmou que a ampliação pretendida, no fim, resultaria na diluição dos recursos daquele órgão, prejudicando o Nordeste.

NADA É INTOCÁVEL

Durante a audiência, um dos dirigentes da Associação Comercial de Minas elogiou o Presidente pela sua declaração de que a Constituição é intocável:

— Fiquei muito satisfeito em saber da disposição de V. Excelência.

— Não foi exatamente isso o que eu disse — corrigiu o Marechal Costa e Silva. — Nada é intocável. O que eu acho é que ninguém pode pleitear a reforma da Constituição sem antes experimentá-la. No papel eu a acho muito boa. Na prática, não a acho ruim. Vamos experimentá-la e, se na aplicação aparecerem falhas, vamos corrigi-las.

COMBATE AO ÓCIO

Na conversa com os comerciantes mineiros, o Presidente falou das dificuldades do Govêrno, do deficit orçamentário e da existência de quase 200 mil funcionários ociosos no serviço público, que não têm o que fazer e ainda contribuem para aumentar as despesas, inclusive com material de expediente. Disse dos seus planos para aproveitar êsse pessoal excedente em outros Ministérios.

— Quando me apresentam uma lista para nomear novos funcionários — contou — eu me recuso a aceitá-la. Recomendo ao Ministro que procure aproveitar o pessoal ocioso existente em outros setores da Administração.

Em seguida, voltando-se para os visitantes, o Presidente indagou:

— Isso também é feito nos Estados?

— Acho que não — respondeu um dêles.

— Pois devia também ser feito nos Estados — insistiu o Marechal Costa e Silva.

CRÉDITO FARTO

Atenuando sua recusa enérgica em aceitar a reivindicação dos representantes mineiros no caso da ampliação do Polígono das Sêcas, o Presidente Costa e Silva prometeu que o Govêrno irá estudar cuidadosamente a situação de regiões do Estado para saber como fornecer a ajuda federal necessária.

Falou, com entusiasmo, do fato de que não existem limitações para o crédito aos agricultores. Esse dado foi confirmado por um dos presentes, que disse estar o Banco do Brasil, em Minas, "oferecendo dinheiro". O Presidente acrescentou que há a confiança do público e que com os depósitos no Banco do Brasil o volume de caixa aumentou em mais de 50 por cento.

Câmara enviará à Justiça hoje processo sôbre a briga de Carneiro e Souto

Brasília (Sucursal) — O inquérito sôbre o tiroteio ocorrido no saguão da Câmara, entre os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, que resultou em ferimentos neste último, será enviado, hoje, ao Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Sr. Sousa Neto, para as providências judiciárias cabíveis.

A Mesa da Câmara tomou esta decisão com base em dispositivos regimentais, dispensando qualquer exame ou discussão do assunto, e limitando-se a enviar à Justiça o volumoso processo elaborado pela Comissão de Inquérito integrada dos Deputados Aroldo Carvalho (Presidente), Mata Machado e Acióli Filho. Só não entregou o delinqüente ou delinqüentes à autoridade judiciária porque não houve, no momento de delito, qualquer prisão em flagrante.

REGIMENTO

O Regimento Interno da Câmara, no qual se baseou a Mesa para enviar o inquérito à Justiça, estabelece em seu Artigo 225 que, "quando no edifício da Câmara se cometer algum delito realizar-se-á a prisão do criminoso seguida de inquérito instaurado e presidido pelo Diretor do Serviço de Segurança ou pelo Corregedor ou Corregedor-Substituto (função do Sr. Aroldo Carvalho).

Diz também que serão observados no inquérito as leis de processo e os regulamentos policiais do Distrito Federal no que forem aplicáveis e o inquérito terá andamento rápido "e será enviado como o delinqüente à autoridade judiciária".

Já a Comissão Especial para elaborar o processo de cassação dos mandatos dos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, por procedimento incompatível com o decôro parlamentar (porte de armas), depois que receber a defesa dos implicados, deverá votar o parecer do Relator Erasmo Martins Pedro e, em seguida, caberá ao plenário discutir e votar a matéria, em sessão secreta.

Sessenta deputados da União Interparlamentar impediram, ontem, a realização da eleição para a Presidência daquele organismo, depois de iniciado o processo de votação, por considerarem contra a ética parlamentar que uma das chapas apresentasse o Sr. Souto Maior, que há dias trocou tiros com o Deputado Nélson Carneiro, para o cargo de Vice-Presidente, assinalando que a disputa sangrenta foi causada justamente pelo comando da entidade.

Coluna do Castello

"Frente ampla" mesmo sem definição política

Estão sendo esperados no Rio para uma reunião de fim de semana os Srs. Josafá Marinho, Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues, empenhados em quebrar o impasse a que chegaram as gestões em tôrno da frente ampla.

O Sr. Lima Filho é portador de uma credencial do Sr. João Goulart, a qual não teve oportunidade de usar por terem sido frustradas as tentativas de reunião dos principais responsáveis pelo movimento de coordenação dos grupos oposicionistas.

Os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, depois das investidas conhecidas para constituírem a frente ampla, estariam mantendo as gestões em ritmo desacelerado, por entenderem que a conjuntura política não aconselha definições imediatas nem compromissos definitivos. Os demais grupos interessados na frente, inclusive o trabalhista, que se destacou pelas hesitações e negaças na fase inicial das démarches, não pretenderiam forçar definições nem sequer colocam como questão urgente a tomada de posição em face do Govêrno do Marechal Costa e Silva. Estão dispostos a entender a conveniência de um compasso de espera, pois acham legítimo que se mantenham as correntes populares na expectativa de desempenhar um papel na evolução dos acontecimentos. No entanto, entendem que nada impede que se estruture desde logo a frente ampla, organismo que deverá estar preparado para uma atuação conseqüente com a evolução dos acontecimentos.

Na reunião de fim de semana, será, em conseqüência, examinada a possibilidade da imediata organização da comissão diretora da frente. O Senador Josafá Marinho, a prevalecer a tese da estruturação, deverá investir-se na presidência do movimento político, assumindo as responsabilidades da sua ampliação e da sua atuação efetiva no cenário nacional.

Ontem, houve uma reunião preliminar com a predominância de elementos oriundos do PTB, que se sentem agora à vontade para se entrosarem na frente ampla, dada a liberação que tiveram do Sr. João Goulart.

Considera-se superada, nesses setores, a questão de choque entre a idéia da frente e a idéia da formação de um nôvo Partido. A frente se constituiria no pressuposto da heterogeneidade dos grupos que a integram, os quais ficariam livres para se constituírem em Partidos políticos, sem prejuízo de sua participação na frente, desde que o entendam e que disponham de condições para tanto.

A reunião dos Srs. Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Osvaldo Lima Filho com outros interessados no movimento, visa, evidentemente, a exercer pressão sôbre os Srs. Lacerda e Kubitschek, para que autorizem um aceleramento das gestões. Fontes trabalhistas admitem que, a continuar a contenção, a frente venha a se declarar constituída independentemente da participação dos seus idealizadores e lançadores, o que seria restringi-la a tal ponto que ela perderia de início qualquer amplitude e qualquer expressão de movimento cívico. Seria apenas uma ação localizada de alguns grupos de expressão política reduzida.

Costa e Silva faz apêlo ao Congresso

O Presidente Costa e Silva fêz ontem um apêlo ao Congresso: para que se componha em tôrno de uma solução alta, no caso da escolha da direção do grupo brasileiro da União Interparlamentar, e assim colabore para o reerguimento do conceito da própria instituição, que é um dos objetivos da retomada da normalidade democrática.

A eleição para a direção do grupo era para se realizar ontem, mas foi adiada, sendo possível que sòmente venha a se efetivar em agôsto, para que haja tempo de esfriarem os ânimos e de ser superado o problema Souto Maior-Nélson Carneiro.

Tendo havido acôrdo das duas correntes em tôrno do nome do Sr. Djalma Marinho para a presidência do grupo, a divergência permaneceu em tôrno da composição do restante da chapa. Os partidários do Sr. Souto Maior reivindicam 12 lugares na diretoria, um dêles para o próprio Sr. Souto Maior.

O Senador Daniel Krieger recusou-se a intervir no problema, só o fazendo a partir da manhã de ontem, depois que, juntamente com o Sr. Ernâni Sátiro, foi ao Palácio do Planalto ouvir o apêlo do Marechal Costa e Silva, justamente preocupado com um episódio dêsse tipo.

Carlos Castello Branco

Arzua irá sábado à Festa da Laranja em Taquari representando o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República será representado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, nas solenidades de inauguração da Festa da Laranja, sábado, na cidade gaúcha de Taquari, onde nasceu.

O Ministro viajará diretamente de Belém, onde está presidindo a II Reunião de Secretários de Agricultura, devendo depois seguir de Taquari para Recife, a fim de participar do Encontro de Secretários de Agricultura da Região Nordeste, a se realizar de 24 a 26 dêste mês.

CARTA DE BRASÍLIA

Os funcionários do Ministério ficaram ocupados com a transferência dos serviços que desde o incêndio em sua sede, sexta-feira passada, vinham funcionando no Edifício Venâncio e agora serão instalados em cinco andares do edifício do Banco do Brasil.

Mesmo assim prosseguem normalmente as reuniões preparatórias do Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária. No momento está sendo preparada a Carta de Brasília, na qual o Govêrno definirá as linhas mestras de sua política agropecuária.

Após o encontro de Secretários de Agricultura, em Recife, dois outros se realizarão, em Belo Horizonte e Brasília, antes do Congresso, que se reunirá nesta Capital de 25 a 28 de julho.

Belém (Correspondente) — Sob a presidência do Ministro Ivo Arzua, instalou-se ontem, no auditório do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Norte, a reunião com os Secretários da Agricultura da Zona Norte, incluindo os Estados do Pará, Amazonas, Acre e Territórios de Amapá, Rondônia e Roraima.

O Ministro da Agricultura, ao abrir o encontro, falou sôbre seu significado e destacou a importância da iniciativa privada para o desenvolvimento do País, frisando que o Govêrno acompanhará paralelamente a ação, sem entretanto criar concorrência. Leu ainda um trecho do programa estratégico de desenvolvimento do Govêrno.

Senado vai construir apartamentos

Brasília (Sucursal) — O Senado construirá, em convênio com a CODEBRÁS, dois blocos de apartamentos para senadores, na Superquadra 109 com 72 unidades de 350 metros quadrados de área. O assunto foi ontem examinado em encontro do Presidente e Diretores da CODEBRÁS, General Mário Gomes, Alberto Bastos Monteiro e Abel Rafael com o Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade.

Ficou acertado que a CODEBRÁS, até o dia 1 de agôsto, apresentará o projeto para consecução da obra. Naquela data, então, serão discutidos os têrmos do convênio a ser celebrado.

Salamanca condecorado ao partir

Ao condecorar ontem o Embaixador colombiano Luis Humberto Salamanca com a Grã Cruz da Ordem de Rio Branco, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, Ministro interino das Relações Exteriores, ressaltou o perfeito entendimento existente nas relações entre Brasil e Colômbia.

O Embaixador Salamanca deixa o Brasil após um ano de chefia da missão diplomática de seu país, regressando a Bogotá para exercer elevado cargo na administração colombiana, relacionado com o desenvolvimento e aproveitamento da Amazônia colombiana.

DIFICULDADES

Salientando o quanto a nova função do Embaixador Salamanca poderá ser útil à maior aproximação entre os dois países, o Embaixador Correia do Lago disse que "Brasil e Colômbia continuam a enfrentar, no seu desejo mútuo de aproximação, a extrema dificuldade que oferecem as imensas distâncias e o vazio demográfico da Amazônia". No entanto, alguma coisa, embora modesta, já se está fazendo para superar êsses óbices: o estudo da navegabilidade do rio Putumayo, a construção futura da rodovia ligando Cruzeiro do Sul a Tabatinga, em frente à Letícia e a recente inauguração de uma linha aérea da aviação, ligando Manaus a Bogotá.

O Ministro interino ressaltou também o perfeito entendimento sôbre o problema do café, que contribui para o ordenamento do mercado mundial do produto e manifestou a certeza de que, à época da renegociação do Convênio, Brasil e Colômbia terão idênticos objetivos.

Tales tem nôvo cargo no Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Sr. Tales José de Campos, que durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco ocupou a Presidência do Instituto Brasileiro de Resseguros por indicação do genro do então Presidente da República, Sr. Salvador Diniz, foi nomeado ontem pelo Marechal Costa e Silva para a presidência da Caixa Econômica Federal de Brasília.

Mesa da Câmara adia votação do projeto que dá a Aleixo a Presidência do Congresso

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara adiou para o dia 28 — porque o 2.º Vice-Presidente, Sr. Getúlio Moura, pediu vistas do parecer (favorável) do 1.º Vice José Bonifácio — a votação do projeto de reforma do Regimento do Congresso para atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso. A matéria será discutida ainda pelo plenário.

Segundo o Sr. José Bonifácio, o assunto tratado no projeto subscrito pelos líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger "é de clareza tão viva que a celeuma que se levanta em roda dêle prende-se às suas raízes. Não há outra explicação, no evidente interêsse político que êle desperta".

A PRERROGATIVA

Sustenta o relator que a nova Constituição confere ao Vice-Presidente da República a prerrogativa de presidir o Congresso Nacional, discordando dos que declaram que o pôsto pertence ao Presidente do Senado.

Observa que a Constituição de 67 criou dispositivo nôvo, a saber, conferiu ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso. Acha uma "fantasia" a afirmação de que ao Vice-Presidente da República cabe, tão-sòmente, presidir sessões solenes, frisando que o Art. 79, Parágrafo 2.º, da Carta Magna é claro, pois determina que o Vice-Presidente da República "exercerá as funções de Presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade".

Mais adiante, afirma que, na qualidade de Presidente da Mesa, o Presidente do Senado "é figura regimental, nunca constitucional". Salientou que os parlamentares contrários ao projeto pretendem reduzir o Vice-Presidente da República "a mero espectador de palmas e de flôres vistosas", nas sessões solenes.

Para o Sr. José Bonifácio, o Presidente da Mesa do Senado, como tal, e só por exercer essa função, "não está necessàriamente investido das prerrogativas de Presidente do Congresso".

"Além do mais, Mesa e Presidência, na linguagem regimental, nem sempre são uma e mesma coisa. Nem um necessàriamente existe em função do outro."

E prossegue:

"O Vice-Presidente da República pode presidir e dirigir a um tempo os trabalhos do Congresso Nacional, pois, praticando ato de presidência, êle dá a palavra e nomeia comissão, e, exercendo ato de direção, êle recomenda ao Secretário a tomada dos votos ou a leitura da chamada dos parlamentares. Ao contrário, a Mesa só pratica atos de direção, pois não pode praticar os de Presidente, de vez que não se concebe várias pessoas ao mesmo tempo, a Mesa, concedendo **una voce** a palavra ao orador inscrito."

O Sr. José Bonifácio declara, ainda, que a nova Constituição, "que tão discriminadamente distribui tarefas ao Presidente do Senado, deixou de fazer referência expressa, clara, meridiana, ao seu título ao enunciar que à Mesa do Senado cabia dirigir os trabalhos da sessão conjunta da Câmara e Senado, porque teve a indiscutível intenção de excluir da Presidência do Congresso o Presidente do Senado, tanto mais quanto essa regra, da Mesa do Senado dirigir os referidos trabalhos e do Vice-Presidente da República dirigir o Senado, aparece invariàvelmente em tôdas as Constituições anteriores, ressalvada a de 1934".

A Carta Magna foi incisiva: o Vice-Presidente exercerá as funções de Presidente do Congresso Nacional e não o Presidente da Mesa do Senado, no qual querem ver hoje uma espécie de "sujeito oculto" das construções gramaticais transferido para a órbita do direito público.

E concluindo:

"Note-se que a Constituição diz, letra da lei, o Vice-Presidente exercerá "as funções" de Presidente do Congresso. Não disse "exercerá funções", sem estar presente na frase o plural "as". Isto significa que são tôdas as funções."

Banco Central disciplinará criação de consórcios para venda de bens duráveis

O Banco Central da República divulgará nas próximas horas uma instrução destinada a disciplinar a constituição de planos que visem à captação de poupança popular para promover a venda ou o autofinanciamento da aquisição de bens de qualquer natureza.

A faculdade de constituir ou administrar os planos ficará limitada ùnicamente às indústrias e às sociedades comerciais que tenham por objetivo a produção ou a comercialização do bem determinante do ajuste.

OS OUTROS

Será facultado, excepcionalmente, aos organismos associativos de classes ou categorias profissionais, devidamente legalizados e desde que disponham de contrato de fornecimento com emprêsas comerciais ou industriais, constituir e administrar os planos em questão.

As quotas ou contribuições mensais, bem como as importâncias relativas aos lances, quando tal modalidade fôr a adotada para efeito da distribuição dos bens, deverão ser depositadas em banco, em conta corrente especial, de movimentação vinculada, a qual só admitirá os seguintes saques:

1) para a aquisição dos bens;

2) para devolução de importâncias por desistência;

3) na liquidação final do contrato, para restituição do saldo credor;

4) para atender outras despesas expressamente previstas no contrato.

As firmas administradoras manterão contabilidade especial para o contrôle de cada plano, sendo obrigatória a publicação semestral de seus balanços, com remessa ao Banco Central, até 20 dias após o encerramento.

Lacerda depõe em favor de jornalista e condena fôro militar em crime político

O ex-Governador Carlos Lacerda protestou ontem contra a vigência da lei que "estabelece fôro militar para crime político", ao depor perante o Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como testemunha de defesa do ex-Capitão Agliberto Vieira de Azevedo e do jornalista Jairo de Araújo Régis, ex-repórter da *Última Hora* do Paraná.

Ao ressaltar que não lhe compete "exigir de um repórter que o entrevista atestado de antecedentes ideológicos", o Sr. Carlos Lacerda defendeu o jornalista Jairo Régis, a quem conheceu em Curitiba, em 1963, por ocasião da Convenção da ex-União Democrática Nacional.

ACUSAÇÃO

O ex-Capitão Agliberto Azevedo está sendo processado na Auditoria da 5.ª Região Militar, em Curitiba, juntamente com 24 jornalistas da **Última Hora** do Paraná, todos denunciados pelo Promotor Benedito Felipe Rauen por subversão. A intimação para ouvir o ex-Governador da Guanabara foi feita através de carta precatória inquisitória.

O Sr. Carlos Lacerda chegou ao fôro exatamente às 14h e não quis esperar o elevador: preferiu subir correndo pelas escadas até o terceiro andar, onde seria ouvido. Quando o Juiz José Garcia de Freitas lamentou-se por "ter de incomodá-lo", o Sr. Carlos Lacerda disse simplesmente: "É a minha obrigação atender ao chamado da Justiça".

PROFISSÃO

Vestido com um terno azul-marinho, o ex-Governador prestou depoimento sentado em frente ao escrevente Carlos Miguel Drumond, que lhe perguntou o nome completo: "Carlos Frederico Werneck de Lacerda, mais conhecido por Carlos Lacerda", foi a resposta. Indagado sôbre qual a sua profissão, o Sr. Carlos Lacerda hesitou um pouco e depois respondeu: "Comerciante".

Ao lhe ser perguntado "se soube alguma vez que o denunciado Agliberto Vieira de Azevedo convidara ou aconselhara qualquer militar a agir contra as ordens recebidas de seus superiores, ou que se negasse a cumprir qualquer ordem recebida", o Sr. Carlos Lacerda respondeu com um não lacônico.

Negou também que o denunciado fizesse pregação no sentido de modificar a estrutura jurídico-brasileira, "se necessário até com auxílio vindo do exterior".

BOM JORNALISTA

O Sr. Carlos Lacerda disse ainda que teve ocasião de se avistar com o jornalista Jairo Régis por duas ou três vêzes, quando êste atuava na qualidade de repórter da **Última Hora** de Curitiba e como correspondente do **Diário de Notícias** do Rio. Numa dessas ocasiões, segundo o ex-Governador, suas declarações foram "fielmente reproduzidas".

Quanto ao comportamento político do denunciado, disse que "não costumo indagar dos repórteres que me entrevistam quais as suas convicções políticas, nem me compete exigir de um jornalista atestado de antecedentes ideológicos", mas ressaltou que suas declarações sempre foram "objetiva e fielmente registradas" pelo repórter Jairo Régis.

No final de seu depoimento, o ex-Governador Carlos Lacerda consignou seu protesto contra a vigência da lei que "estabelece fôro militar para crime político, por respeito à Justiça Militar e ao direito dos acusados".

Ao deixar o cartório da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sempre apressado, o ex-Governador carioca furtou-se a responder às perguntas dos repórteres, limitando-se a dizer vagamente: "É cedo ainda; é cedo ainda".

Demistóclides já sôlto não falou sôbre exilado

Depois de passar diversos dias prêso no Quartel da Polícia do Exército, foi pôsto em liberdade, às 10 horas de ontem, o ex-Deputado federal Demistóclides Batista, por ordem do Major Grunewald — o mesmo do IPM das guerrilhas do Caparaó — que na véspera o interrogou sôbre as atividades de alguns exilados, entre êles João Goulart e Leonel Brizola.

O ex-parlamentar deixou a Rua Barão de Mesquita, onde fica localizado o quartel, em companhia de sua família e do advogado Modesto da Silveira. Informou que foi prêso por três agentes do DOPS, quando deixava sua casa para passear com a mulher e as oito filhas do casal.

EXILADOS

Já em liberdade, o Sr. Demistóclides Batista disse ao seu advogado que lhe foram feitas perguntas relacionadas com políticos cassados, entre os quais os Srs. João Goulart, Leonel Brizola, Moisés Kupperman e Paulo de Oliveira.

O ex-Deputado respondeu ao Major Grunewald que nada sabia informar, pois apenas conheceu alguns dos acusados no exílio, de onde regressou no dia 14 de março de 1967. Ao chegar ao Brasil, procurou manter uma vida discreta e regular em São Paulo, até que viajou para o Rio confiante nas declarações do Presidente Costa e Silva de que os exilados políticos poderiam voltar para responder perante a Justiça sôbre os processos movidos contra êles.

PRISÃO

Na semana passada, o Sr. Demistóclides Batista compareceu perante o Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar, quando pediu e obteve a suspensão de sua revelia. Na ocasião, comunicou que iria fazer sua própria defesa, na condição de advogado militante, no processo a que responde por subversão na Rádio Mayrink Veiga.

O ex-Deputado é casado e pai de oito filhas, de dois a nove anos, das quais a mais nova nasceu quando êle ainda estava no exílio.

Kuppermann ganha habeas contra a vontade de 2

Contra os votos dos Ministros Saldanha da Gama e Grün Moss, o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus ontem em favor do engenheiro Moisés Kupperman, prêso desde 4 de abril último, à disposição da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, e desde o dia 10 do mesmo mês à disposição da 2.ª Auditoria de Aeronáutica.

O engenheiro Moisés Kupperman é acusado de atividades trotsquistas e de estar envolvido no processo das guerrilhas na Serra do Caparaó. Sua defesa estêve a cargo dos advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho.

EXCESSO DE PRAZO

O relator da matéria, Ministro Francisco Correia de Melo, concedeu a ordem por "evidente excesso de prazo de prisão", mas sem excluir o paciente da denúncia. O Ministro Alcides Carneiro, por sua vez, disse: "Não sei de onde vem, não sei de onde seja, não sei explicar, mas há prevenção contra êsse homem".

Na sustentação oral da defesa, o advogado George Tavares alegou excesso de prazo, falta de justa causa e inépcia da denúncia.

— A denúncia é absolutamente inepta e chega a ser injuriosa quando acusa o paciente de haver recebido dinheiro de potência estrangeira. Isto é uma ofensa, pois o promotor não aponta nenhum fato contra o engenheiro Moisés Kupperman.

STF nega habeas-corpus a fazendeiros que mataram dois no dia da Revolução

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou ontem habeas-corpus requerido em favor dos fazendeiros Lindolfo Rodrigues Coelho, Maurílio Avelino de Oliveira e Vânder Campos, que assassinaram a tiros, no dia 1.º de abril de 1964, o farmacêutico Otávio Soares Ferreira e seu filho Augusto Soares da Cunha, ferindo ainda Wilson Soares da Cunha.

Os fazendeiros estavam engajados na Polícia mineira e assassinaram o farmacêutico e seu filho sob o pretexto de que iriam prendê-los por atividades subversivas e por terem consumado crimes contra a vida e a propriedade. A prisão seria por ordem do Comando Militar.

CLIMA DE TENSÃO

A denúncia salientou o "clima de tensão política e ideológica" em Governador Valadares — local do crime — nos dias anteriores à Revolução, "devido à situação ali criada por agitadores, aproveitadores e interessados na subversão, e com a ameaça de invasão de propriedades, gerando tal ambiente graves incidentes, entre êles a morte brutal de um jovem interessado no movimento de resistência aos agitadores".

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a competência do Superior Tribunal Militar para julgar os denunciados, que os condenou a 16 anos e seis meses de reclusão. Antes, os réus foram absolvidos pela Auditoria de Juiz de Fora, que lhes reconheceu a excludente de criminalidade de terem agido no cumprimento do estrito dever legal.

Márcio não irá à Câmara

Brasília (Sucursal) — A convocação do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo, para prestar esclarecimentos, à Comissão de Transportes da Câmara sôbre os motivos que levaram a FAB a recusar o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer do nôvo aeroporto desta Capital, foi impedida pela bancada da ARENA, sob o argumento que não se deve convocar Ministros de Estado para falar sôbre assuntos específicos.

A sugestão foi apresentada à Comissão pelo Deputado Dorival de Abreu (MDB-SP), salientando que a impugnação do projeto Niemeyer está sendo motivo de amplo noticiário na imprensa nacional e estrangeira e seria oportuna uma palavra oficial da Aeronáutica. Ante a recusa da ARENA, concordou-se apenas em convidar para vir à Comissão o Diretor de Aeronáutica Civil, em data a ser ainda afixada.

VULGARIZAÇÃO

O Deputado (e Coronel da Aeronáutica) Haroldo Veloso, um dos líderes do grupo **guarda-costa**, foi o primeiro a se manifestar contra a convocação do Ministro Márcio de Sousa e Melo, dizendo que seria a vulgarização das convocações de Ministros de Estado. O Deputado Rosendo de Sousa (ARENA — RS) também foi contra o requerimento, dizendo que não se deve chamar Ministro para falar sôbre assuntos específicos, mas sim de problemas gerais da Pasta sob sua direção.

Rio amanhã recebe o "Forrestal"

Chegará amanhã ao Rio, para uma visita de quatro dias, o porta-aviões **Forrestal**, trazendo a bordo o Comandante da 2.ª Divisão de Navios Aeródromos da Marinha Americana, Contra-Almirante H. P. Lanham. Aviões do **Forrestal** levarão autoridades brasileiras a bordo para assistirem a uma demonstração de adestramento de combate aéreo.

O **Forrestal** ficará fundeado ao largo, não sendo franqueado à visitação pública. Para a imprensa foi organizada uma visita especial às 10 horas de sábado. Sexta-feira à noite, o Comandante J. K. Belling e o Contra-Almirante H. P. Lanham oferecerão uma recepção às autoridades brasileiras, no Piraquê, e sábado à noite serão saudados com um jantar no Clube Naval.

Frei abre reunião do CIES

Viña del Mar (FP-UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei inaugurou ontem a reunião de Ministros do Conselho Interamericano Econômico e Social, que sucede às sessões de técnicos que estudaram a situação da Aliança para o Progresso e a aplicação dos acôrdos acertados durante a última Conferência de Chefes de Estado do Continente, realizada em Punta del Este.

As três comissões que elaboraram os estudos preliminares à reunião ministerial concluíram seus trabalhos na véspera, detalhando, em nível técnico, medidas para aperfeiçoar a Aliança e para concretizar os acôrdos assinados pelos Presidentes.

NÔVO SISTEMA

Uma verdadeira revolução no sistema de funcionamento interno de conferências internacionais será proposta à conferência de nível ministerial ontem instalada: os Ministros não pronunciariam discursos, limitando-se a entregar o texto escrito de seus pronunciamentos aos delegados e à imprensa, a fim de ganhar tempo.

Calculou-se que a duração prevista dos discursos ministeriais seria de 17 horas e meia. Como os trabalhos desta reunião se realizarão pràticamente durante dois dias — hoje e amanhã — pouco tempo restaria para os debates, fora os discursos.

Empresariado critica nova Carta gaúcha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em ofício assinado pelo Presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Sr. Fábio Araújo Santos, os principais representantes do comércio gaúcho criticaram a fórmula socialista do Parágrafo 4.º da nova Constituição Estadual, que permite ao Estado formar granjas coletivas de trabalho.

Outro ponto da nova Constituição criticado pelo comércio é o que estabelece o direito à propriedade, afirmando ser "inerente à natureza do homem, dependendo seu limite e seu uso da conveniência social". Os empresários também não ficaram satisfeitos com atribuições da alçada do Govêrno federal que foram desviadas para o Estado, como é o caso da tributação do lucro.

ARRAIAL EM FESTA

O Arraial Rio-Lagoa despertou o interêsse de todos os colégios da VI Região Administrativa, e muitos alunos ajudaram a construí-lo

Hospital Jesus quer rever tôdas operações de luxação congênita que já realizou

O Diretor do Hospital Jesus, Sr. Deller Goulart Meira fêz um apêlo ontem para que tôdas as pessoas que durante os 32 anos de existência do hospital foram operadas de luxação congênita coxo-femural, luxações e operações dos quadris compareçam amanhã, para que sejam revistos seus casos e avaliados os resultados.

Esclareceu que os resultados obtidos a longo prazo são de importância fundamental em ortopedia, pois os métodos que apresentarem melhores efeitos serão empregados em novos doentes, "porque, com o tempo, a Medicina vai se aperfeiçoando através de terapêuticas aplicadas em várias ocasiões".

CHAMADA

O Sr. Deller Goulart Meira espera o comparecimento das 160 pessoas que foram operadas de luxação congênita coxo-femural e dos quadris, hoje, com idades entre 25 a 30 anos, pois o hospital só atende a doentes de até 14 anos.

Aquêles que se encontrarem nesses casos devem comparecer para exame clínico, radiográfico e fotográfico às têrças e sextas-feiras, pela manhã. Na têrça-feira passada só se apresentaram dez, e, a princípio, segundo informou o Diretor, apresentam estado geral bom.

Afirmou que as pessoas que comparecerem não obterão no mesmo dia o resultado da revisão, "pois êle dependerá de vários estudos que serão efetuados por uma junta de médicos capacitados".

Os que atenderem ao apêlo do Hospital Jesus receberão um bilhete numerado para concorrer no dia 15 de agôsto a um sorteio patrocinado pela Sociedade Amigos do Hospital Jesus, que distribuirá aos contemplados um prêmio de NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos) e dois de NCr$ 25,00 (25 mil cruzeiros antigos). Êsses prêmios, segundo informou o Sr. Deller Goulart Meira, são para atrair as pessoas "porque, em caso contrário, muitos deixarão de comparecer".

— Há alguns meses — disse — fizemos a chamada de crianças que sofreram tuberculose, pois, precisávamos saber se elas tinham sido curadas ou não. Mas para que as mães as trouxessem fomos obrigados a distribuir latas de leite em pó.

O ATENDIMENTO

Sôbre o atendimento nos dias normais, afirmou o Sr. Deller Goulart Meira que é dos maiores do País, com uma média de 650 casos por dia. Mas num dia do mês passado foram atendidas aproximadamente 1 300 pessoas, sendo necessária a convocação de todos os médicos do Hospital, assim como acadêmicos e médicos residentes "tudo isso para que as mães não voltassem com seus filhos em outro dia". Nesse dia, o atendimento foi até às 16 horas quando normalmente vai até ao meio-dia.

Afirmou que grande número de crianças é de outros Estados inclusive índios do Amazonas que vêm em avião da FAB. O Hospital Jesus já chegou a atender até a crianças da Bolívia. Segundo o Sr. Deller Goulart Meira, os casos mais graves são os de crianças procedentes de Estados "onde não existem recursos nem para a alimentação".

Sôbre a poliomielite, disse que ela está quase erradicada no Rio, mas que milhares de crianças precisam comparecer ainda aos postos de vacinação, principalmente os que estão sendo instalados nas favelas pela Secretaria de Saúde, para a vacinação contra outras doenças, como o tifo, coqueluche, difteria, tétano e varíola. Afirmou que em 1965 foram atendidas no Hospital Jesus 733 crianças com poliomielite, em 1966, 143 e do princípio dêste ano até ontem apenas 13, sendo quatro do Rio.

Museu da Imagem e IPEG assinam convênio para instalar cinema de arte

O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e o Museu da Imagem e do Som, através de seus Presidentes, Srs. Antônio de Pádua e Ricardo Cravo Albim, assinaram ontem um convênio para a instalação de um cinema de arte que funcionará no 20.º andar do edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas.

O cinema, que tem 187 lugares, ar condicionado e um painel de Manabu Mabe, dará duas sessões às quintas-feiras — às 18 e às 20 horas — e aos domingos funcionará a partir das 16 horas. Funcionários do Estado e estudantes pagarão NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos) por ingresso e as outras pessoas NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos).

PROGRAMAÇÃO

O Museu da Imagem e do Som já programou os filmes para os meses de junho e julho, sendo que hoje à noite será exibido na nova sala o filme *Noites de Cabíria*, de Federico Fellini, que ficará em cartaz até domingo. Do dia 13 a 16 será apresentado *Ladrão de Casaca*, de Alfred Hitchcock, de 20 a 23, *Sete Dias de Maio*, de John Frankenheimer, e de 27 a 30, *Chaga de Fogo*, de William Wyler.

Estado do Rio quer ajuda federal para converter a freqüência para 60 ciclos

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Energia Elétrica do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, afirmou ontem que o Govêrno do Estado precisa de ajuda federal para a mudança de freqüência, acrescentando que o Governador Jeremias Fontes determinou à sua Secretaria providências urgentes para que seja estudada com a Eletrobrás uma fórmula de a União financiar a conversão.

O engenheiro Nilo Peçanha Siqueira, que também preside o Conselho das Centrais Elétricas Fluminenses, informou que o Governador Jeremias Fontes já manteve entendimentos com os dirigentes da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio, com a finalidade de preparar um plano de financiamento às indústrias fluminenses, com base em recursos que deverão ser fornecidos pelo Govêrno federal.

NECESSIDADE

Segundo o Secretário de Energia Elétrica, o Govêrno do Estado do Rio não dispõe de meios para efetuar a conversão nos seus equipamentos industriais e elétricos, como serviços de água, ônibus elétricos e aparelhagens hospitalares, entre outros. Além dessas despesas, os geradores da usina de Macabu terão que ser transformados para poderem trabalhar em 60 ciclos, a fim de continuarem produzindo os seus 21 mil Kw.

— Por esta razão — frisou o engenheiro Nilo Peçanha Siqueira — o Governador Jeremias Fontes, além de ter providenciado para que a Secretaria de Energia Elétrica mantivesse contatos com a Eletrobrás, determinou que se fizesse um levantamento total do custo da operação no Estado do Rio.

Afirmou o Secretário que "a pretensão das indústrias cariocas e fluminenses de ajuda financeira federal é, portanto, merecedora de todo acatamento".

— As indústrias de base, como as siderúrgicas e de cimento, terão ônus bem elevados. O fenômeno afeta a maior parte do sistema energético do Estado do Rio, pois mais de 20 grandes municípios, dentre êles os maiores em concentração de fábricas, terão que adaptar-se à freqüência em 60 ciclos, como é o caso de Volta Redonda, Barra Mansa, Caxias, Nova Iguaçu e todo o Sul do Estado, a maior porte do Norte e a Baixada Fluminense.

O Secretário Nilo Peçanha Siqueira, embora considere o sistema em 60 ciclos mais econômico e de maior rendimento, "sendo, portanto, mais vantajoso para as indústrias se adaptarem a êle", ressaltou que, no momento, não há condições financeiras para os industriais e o próprio Govêrno do Estado do Rio realizarem a conversão com seus próprios recursos.

— Acreditamos na ajuda federal, que virá em bom momento e suavizará em parte as dificuldades enfrentadas pelo Estado do Rio nos primeiros meses dêste ano, pois as enchentes e o rigoroso racionamento de energia elétrica ainda em vigor em algumas cidades fluminenses, ao lado dos problemas de redução da produção, ainda estão na lembrança de todos — finalizou.

Usina flutuante sairá do sistema fluminense

Niterói (Sucursal) — A Usina Flutuante Piraquê não voltará mais a integrar o sistema da CBEE, porque o deficit de energia existente na área da concessionária, que abrange Niterói e mais seis municípios vizinhos, será eliminado com uma sobrecarga de energia disponível, de cêrca de 20 mil kW, que a Light começou a entregar à subsidiária da Eletrobrás.

A Secretaria de Energia explicou que a CBEE continua cobrando, embora a Piraquê tenha sido desligada de seu sistema, uma taxa adicional de combustível, porque funciona com algumas usinas que geram energia térmica de sua propriedade, como a de Gradim. A cobrança dêsse adicional foi considerada na Assembléia Legislativa pelo Deputado Helvécio Monassa (MDB) como "assalto à bôlsa do povo".

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, disse ao JB que a CBEE é administrada pelo Ministério das Minas e Energia, como subsidiária da Eletrobrás, lembrando que, para sanar dificuldades na sua área, o Govêrno fluminense só pode entrar como intermediário junto ao Govêrno federal.

— Não nos cabe — frisou — uma ingerência direta nos negócios da emprêsa, embora o Governador Jeremias Fontes, em contatos com o Ministério das Minas e Energia, venha se empenhando para obter uma maior disponibilidade de energia da Light, para transporte à CBEE, a fim de tornar mais perfeito o seu atendimento à área de sua concessão.

ENERGIA DE FURNAS

Mesmo com o recebimento de mais 20 mil kW da Light para compensar os 15 mil kW que a Piraquê produzia (ela tem capacidade para gerar 21 mil, mas nunca chegou a tanto), o deficit de energia na área da CBEE, que abrange Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Rio Bonito, Petrópolis e Maricá, continuará sendo de 20 mil kW diários, aproximadamente.

Êsse deficit, segundo o Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, poderá ser totalmente superado, no entanto, quando as Centrais Elétricas de Furnas, possivelmente em outubro, concluíram a construção de sua nova linha de transmissão de 345 kV.

Oduvaldo Viana inscreve-se com "Dura Lex, Sed Lex" no I Seminário de Dramaturgia

Com a peça *Dura Lex, Sed Lex, no Cabelo só Gumex*, o ator Oduvaldo Viana Filho inscreveu-se ontem no I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo e que será realizado entre 26 dêste mês e 2 de outubro, tôdas as segundas e sextas-feiras.

O Seminário, que conta até agora com 30 textos inscritos, tem o objetivo de auxiliar a montagem de peças e de dar oportunidade para a revelação de autores novos. As inscrições podem ser feitas até amanhã, na sede da Secretaria de Turismo.

SEMINÁRIO

A abertura do Seminário será na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Jovem. Os textos serão apresentados através de leituras dramatizadas, interpretadas pelos próprios autores do texto, ou apresentadas por um ou mais atôres.

A apresentação das peças — uma por dia — será feita diante de uma assembléia, com a participação do público, além de críticos de teatro e representantes de jornais, diretórios acadêmicos e companhias teatrais profissionais, que terão direito a voto.

A assembléia discutirá os textos após cada leitura, podendo eliminar, por maioria absoluta, aquêles que considerar irrecuperáveis, e até mesmo interromper a leitura após meia hora de constatação da incapacidade do autor. Os textos que parecerem de "boa qualidade total" serão separados até a seleção final; os que parecerem de "boa qualidade parcial" serão discutidos pela assembléia, e seu autor poderá refazê-los nas partes apontadas como fracas ou de má qualidade, tornando a apresentá-los em mais uma reunião da assembléia. O julgamento final das eliminatórias será feito até o dia 25 de setembro.

Para a fase final serão selecionados dois textos de cada gênero: teatro declamado — drama, comédia ou tragédia — e teatro musicado.

PRÊMIOS

Serão distribuídos quatro prêmios, no final do Seminário, sendo dois para cada gênero, obedecendo ao seguinte: dois para autores já apresentados profissionalmente, cada um no valor de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), e dois no valor de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) cada, para as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos. Essas equipes terão a obrigação de utilizar os prêmios na montagem da peça, dentro do prazo de um ano.

Haverá ainda o Prêmio Pascoal Carlos Magno, ao melhor estreante, que consistirá na cessão do Teatro Duse, que vai ser reaberto, além do Prêmio Serviço Nacional de Teatro, que consiste na montagem de um dos estreantes pelo Teatro Nacional de Comédias. Êsses dois prêmios serão escolhidos à parte do Seminário, por delegados do SNT, representados por Beatriz Veiga e Edivaldo Cafèzeiro.

A mesa que vai orientar os debates será presidida pelo Secretário de Turismo ou seu procurador, e formada por representantes do Departamento de Cinema e Teatro da Secretaria, da Divisão de Relações Públicas do Serviço Estadual de Teatro, do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Negrão abre hoje à noite os festejos juninos do Arraial do Rio – Lagoa

Embora só poucas barraquinhas já estejam montadas, os responsáveis pelo Arraial do Rio-Lagoa prometem que hoje, às 18 horas, tudo estará pronto para a inauguração da festa, que contará com a presença do Governador Negrão de Lima, sua mulher, e o Administrador Regional da Lagoa.

Desfile de calhambeques, parque de diversões, sorteio de um Ford Gálaxie, tablado de danças, concurso de *iê-iê-iê*, quadrilhas, tudo animado por bandas de diversas corporações militares e com os artistas da TV Rio, que estarão todos os dias participando de *shows* no Arraial.

CAMPANHA

Quase todos os colégios primários, ginásios, obras sociais e clubes da VI Região Administrativa aderiram à festa, durante a qual cada barraca angariará fundos para suas próprias obras de beneficência. Dez por cento da renda global será destinada à Colmeia, entidade dirigida por D. Ema Negrão de Lima, que se dedica a auxiliar pequenos funcionários.

Todos os clubes da Lagoa, Hípica, Caiçaras, Piraquê, Flamengo, promoverão uma grande queima de fogos de artifício hoje à noite como parte dos festejos do Arraial. Unidades do Exército vão colaborar com bandas e holofotes, correndo o policiamento por conta do Regimento Caetano de Faria.

Encontram-se em fase final os preparativos para a festa junina que será realizada nos dias 24 e 25 na Praça Edmundo Bittencourt (Bairro do Peixoto), em benefício das atividades sociais da Igreja de Santa Cruz de Copacabana. Os festejos começarão às 15h prolongando-se até 23h.

Representantes das colônias do Norte-Nordeste, Minas, Espírito Santo, Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul apresentarão pratos típicos. Haverá ainda uma barraquinha portuguêsa, com os saborosos petiscos lusos, além de uma barraca especial de bebidas. Sorteios, vendas de artigos diversos, jogos de prendas, pescaria, cineminha e show serão outras atrações da festa, que terá a abrilhantá-la uma banda militar.

Globo quer entendimento com Recorde

O Diretor-Geral da TV Globo, Sr. Válter Clark, disse ontem que compreende os motivos de interêsse comercial que levaram a TV Recorde a proibir a participação dos seus artistas no Festival Internacional da Canção do Rio, mas acha que deveria ter sido tentado um entendimento antes de ser tomada a medida.

O Sr. Válter Clark afirmou que há boa vontade por parte da TV Globo — que transmitirá o Festival — para se abrir um diálogo sôbre a participação dos cantores da Recorde, mas desde que os seus interêsses sejam respeitados, pois a Globo está investindo uma grande quantia na promoção.

PROPOSTA REJEITADA

Segundo o Sr. Válter Clark, a proposta feita na semana passada pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, da TV Recorde, de que pagaria a passagem de seus cantores, hospedagem e cachet, desde que a transmissão fôsse aberta a tôdas as emissoras, não pode ser aceita, porque a despesa que a Recorde teria para trazer seus artistas de São Paulo ao Rio seria bem inferior à da Globo, que pagará as passagens e hospedagem de todos os artistas estrangeiros.

Policiais prendem 50 no Cruzeiro

Cães amestrados, cêrca de 60 oficiais e praças da Polícia Militar e mais os detectives da 1.ª, 2.ª e 4.ª Subseções de Vigilância cercaram, ontem, o Morro do Cruzeiro, na Penha, para prender vários bandidos, da Zona da Leopoldina que ali se escondiam.

Cinqüenta elementos foram detidos até as últimas horas da noite de ontem, encontrando-se entre os presos vários foragidos das penitenciárias cariocas, outros condenados pela Justiça. Foram efetuadas diversas apreensões de armas, algumas inclusive de uso privativo das Fôrças Armadas.

IDÉIA DA IMPRENSA

Essas batidas em favelas foram reativadas por sugestões da imprensa, que o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, acabou por aceitar e executar.

Os detectives Vasco Ribeiro, Lincoln Monteiro e Orlando, da 1.ª, 2.ª e 4.ª Subseções, comandaram a Operação-Limpeza no Morro do Cruzeiro.

O NÔVO RAIOS X

O Secretário de Saúde e o Embaixador alemão, cercados pela equipe médica, observam o nôvo aparelhamento de raios X

Concorrência para abertura de túnel que escoará águas da Tijuca terá início breve

O Estado deverá abrir concorrência brevemente para o túnel extravasor que será iniciado na Usina da Tijuca para receber as águas do Rio Maracanã, atravessar a montanha, coletar as águas de nove outros rios e desembocar na Avenida Niemeyer, à altura da Gruta da Imprensa.

O projeto do túnel está a cargo do Departamento de Obras da SURSAN, que cogita ainda de outras soluções paralelas para evitar nos próximos anos as inundações causadas pelos cursos de água durante os temporais. Entre elas está a construção de pequenas barreiras para quebrar a velocidade das águas durante as chuvas.

PREVENÇÃO

O Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, prometeu dar à imprensa amplo conhecimento dêsses projetos dentro de alguns dias. Paralelamente, o DOB está realizando a drenagem de numerosos rios e construindo galerias de águas pluviais em pontos considerados críticos, para evitar as inundações no próximo ano.

Operação que vai eliminar congestionamentos no Largo de Benfica começará amanhã

Depois de esperar vários meses pela conclusão das obras da Rio Light, os engenheiros do Departamento de Trânsito iniciarão amanhã a Operação-São Luís Gonzaga, que prevê adoção de mão única nas Ruas Ana Néri e Senador Bernardo Monteiro, a fim de acabar com os congestionamentos de tráfego no Largo de Benfica.

Em conseqüência de obras na Rua Frei Caneca, entre a Rua Carolina Reidner e a Praça Reverendo Álvaro Reis, será adotado desde hoje o regime de mão única de direção na Rua Machado Coelho e inversão da mão de direção na Avenida Salvador de Sá, no sentido da Praça Reverendo Álvaro Reis para o Quartel da Polícia Militar.

A OPERAÇÃO

A Operação-São Luís Gonzaga adotará mão única em algumas ruas, visando desafogar o intenso tráfego de veículos que converge para o Largo de Benfica.

Os motoristas que trafegam pela Rua São Luís Gonzaga, vindos do Largo da Cancela, circularão sem problemas até o Largo de Benfica, pois a partir do Largo do Pedregulho haverá mão única. O tráfego em sentido contrário será feito pelas Ruas Senador Bernardo Monteiro e Ana Néri.

O esquema adotado é o seguinte: Rua São Luís Gonzaga, com mão única do Largo do Pedregulho para o Largo de Benfica; Rua Senador Bernardo Monteiro dará mão única no sentido do Largo de Benfica para a Rua Ana Néri, que por sua vez terá mão única de direção da Rua Visconde de Niterói para o Largo do Pedregulho.

CPI verá em segrêdo como o BEG atua

A Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar irregularidades na concessão de empréstimos pelo Banco do Estado da Guanabara teve a sua constituição publicada ontem no **Diário da Assembléia Legislativa**, e deverá começar a funcionar na próxima semana. Tôdas as investigações serão sigilosas.

Canecão dá ajuda à Providência

Amanhã no Canecão, cervejaria em nôvo estilo inaugurada no Rio, será realizada uma noite beneficente para angariar fundos para a Feira da Providência, tendo como patronesses várias damas da sociedade.

Depois da inauguração, realizada anteontem, será êste o segundo importante acontecimento social do Canecão.

Hospital Miguel Couto tem inaugurado o melhor centro de radiologia da Guanabara

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, inaugurou ontem, na presença do Embaixador da República Federal Alemã, Sr. Von Holleben, o nôvo centro radiológico do Hospital Miguel Couto, considerado por seus médicos como "o melhor da Guanabara, capaz de executar qualquer tipo de serviço radiológico com eficiência e segurança total".

O nôvo centro radiológico, instalado numa área de 540 m2, possui seis salas de exames, sendo uma de emergência, equipadas com mesas telecinescópicas, urológica de Griesman, telekliksskop e Bucky, além de diversos aparelhos complementares, como craniógrafo de Lysholn, raios X Mueller, seriógrafos e tomógrafos.

O GRANDE INTERÊSSE

Depois de comentar a pontualidade do Embaixador alemão, que chegou exatamente às 11h, conforme determinava o programa, o Secretário de Saúde, conduzido pelo Diretor do Hospital Miguel Couto, Dr. Pedro Wellington de Carvalho, desatou a fita simbólica dando por inaugurado o centro radiológico.

Falando de improviso, mas de maneira objetiva e bem estruturada, o Secretário de Saúde disse que a cerimônia, que presidia em nome do Governador Negrão de Lima, simbolizava bem o espírito de bem servir à comunidade.

— Simboliza também a obra de continuidade, pois coube ao Govêrno passado iniciar a obra de remodelação do Miguel Couto. E, como encaramos a coisa pública acima de tudo, podemos dar ênfase ao espírito comunitário: o grande interêsse comum, acima das divergências pessoais.

O Secretário Hildebrando Monteiro Marinho anunciou também para os Hospitais Sousa Aguiar, Getúlio Vargas e Pedro II equipamento similar ao do Miguel Couto, com objetivo de dotar as quatro grandes unidades hospitalares do Estado dos mesmos dispositivos para um atendimento público de primeira ordem. Finalizando, o Secretário Monteiro Marinho agradeceu a colaboração alemã, pois todos os aparelhos foram adquiridos através do consórcio de fornecedores dos hospitais da Guanabara, pelo financiamento concedido ao Govêrno do Estado pelo Govêrno da República Federal da Alemanha.

Silbert acusa Negrão e a Santa Casa de explorarem as dificuldades do carioca

O Deputado Silbert Sobrinho acusou ontem o Governador Negrão de Lima de ajudar a Santa Casa de Misericórdia a "explorar a miséria e as dificuldades da população carioca", por não obrigá-la a construir as 10 agências funerárias a que está obrigada através de contrato assinado em 1953.

— Decorridos 14 anos da assinatura do contrato, a Santa Casa de Misericórdia não só deixou de construir as agências funerárias como ainda demoliu, sem autorização, o Hospital São João Batista da Lagoa, desrespeitando, assim, todos os compromissos assumidos com o Estado — afirmou o Sr. Silbert Sobrinho.

O CONTRATO

Segundo o Sr. Silbert Sobrinho, o contrato assinado pela Santa Casa, para cuja administração foram transferidos 13 cemitérios e três hospitais, obriga-a a dotar os hospitais de mais de dois mil leitos.

— O que ela fêz, de fato, foi aumentar desordenadamente a tabela dos serviços funerários, para conseguir maiores lucros. Não posso compreender como pode o Govêrno do Estado assegurar a uma entidade o monopólio de um serviço de utilidade pública, permitindo que o privilégio se transforme em licenciosidade, em enriquecimento patrimonial.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O Conselheiro Palhares

Josué Montello

Um admirável diplomata, a quem me liga velha amizade, Luís Otávio Parente de Melo, perguntou-me, há dias, se eu me lembrava do Conselheiro José Carlos de Sousa Palhares.

— Sim, lembro-me — respondi. — Que é feito dêle?

— Morreu de repente, semana passada, aqui no Rio.

A morte nos dá, por vêzes, a sensação perfeita de que comete crimes de emboscada. De súbito, sem aviso prévio, destrói uma vida, e passa adiante, continuando o seu duro ofício, sem se compadecer da desolação que provocou.

José Carlos de Sousa Palhares, ainda na casa dos quarenta anos, era diplomata por vocação, com aquela finura de espírito e aquêle pendor de bem servir que são essenciais ao tirocínio das Embaixadas.

Ultimamente estava êle à frente da Divisão de Comunicações e Arquivo, no Palácio do Itamarati. Fizera um curso brilhante, ainda môço alcançaria o fim de sua carreira. Repetiria êle, de si para si, a cena em que Mountolive, no romance de Lawrence Durrell, sente a solidão à sua volta, quando veste pela primeira vez o uniforme de embaixador? De modo algum. Associativo por excelência, José Carlos de Sousa Palhares jamais se isolaria do mundo, como a personagem do romance, a qual renuncia, à hora de sua entrega de credenciais no Cairo, à amizade dos sêres humanos que considera vulgares.

Palhares tinha o gôsto do convívio cordial, e foi com êste pendor que urdiu o seu destino de diplomata. Dêle me disse um amigo, traçando-lhe o perfil: "Os artistas brasileiros, como Cícero Dias e Darel Valença, entre muitos outros, hão de lembrar-se do môço entusiasta que foi incansável em promover a pintura brasileira em Roma e em Bruxelas, organizando, ainda recentemente, na Capital belga, a Exposição da Pintura Brasileira Contemporânea".

Como os diplomatas são poucos e vivem habitualmente longe da Pátria, somos inclinados a vê-los de um ponto-de-vista caricatural. A distância deforma-lhes a imagem. Quando com êles convivemos, logo retificamos a visão falsa, substituindo-a por uma imagem objetiva, que habitualmente os favorece. Em vez do funcionário que apenas se veste bem — o funcionário que, além de se vestir bem, tem como apanágio a exemplar dedicação ao Brasil.

Ao tempo em que servia em Liverpool, Rio Branco fazia as suas escapadas a Paris, para rever amigos, consultar alfarrabistas e freqüentar teatro. Ali, se acaso via na rua um patrício, tratava de apressar o passo, com ar de alvorôço, e confessava já estar de volta ao seu pôsto. Com êste expediente, dizia êle, livrava-se da maledicência da Rua do Ouvidor.

E o certo é que, sem essas freqüentes escapadas, que o repunham no centro de seus estudos, não teria Rio Branco coligido o vasto saber especializado com que, à luz dos documentos, iria compor, na hora precisa, a definitiva geografia do Brasil.

José Carlos de Sousa Palhares não precisou recorrer a nenhum processo de representação na sua vida diplomática. Simples e culto, prestativo e abnegado, construiu o seu destino harmonizando o dever com a cordialidade. Essa a razão por que, ao se divulgar a notícia de sua morte repentina, a consternação aflorou de pronto ao semblante de amigos e companheiros.

Protetor de estudantes e de artistas, no sentido de lhes dar sempre a sua solidariedade instintiva, a imagem que deixou de si próprio correspondia à autenticidade de seu ser. Não necessitou, por isso mesmo, moldar a personagem que se chamaria o Conselheiro Palhares. Entre o diplomata e a criatura humana, sempre houve a correspondência perfeita que dispensava o expediente da representação decorativa.

Lembro-me agora de que Calderón escreveu êstes dois versos, numa de suas comédias religiosas:

Nunca la muerte viene
a quién le cansa el vivir.

A morte surpreendeu o querido Palhares numa das horas altas de seu destino. Não estava cansado de viver. Pelo contrário: animava-o a disponibilidade da vida, com o sentimento da melhor comunhão humana.

Guerra de Influências

Tudo indica que não há razão para esperar que a Assembléia-Geral da ONU encontre o caminho de uma solução válida para o conflito do Oriente Médio. O que é justo pedir agora é que a Assembléia Especial, convocada por um golpe promocional da União Soviética, não contribua para desgastar o grande forum internacional que vela pela paz no globo. Outro voto, mais do que justo — impositivo, é que a ONU não sirva apenas de palco para as cartadas de efeito das grandes potências, numa política no mínimo estéril e extremamente perigosa para o futuro. Neste sentido, há uma nítida tendência para que os Quatro Grandes se afastem do verdadeiro problema — que é ganhar a paz no Oriente Médio — e passem a fazer um jôgo autônomo, na disputa de áreas de influência.

Assim se compreende, por exemplo, a condenação de Israel que De Gaulle fêz ontem. O líder francês pensa, como sempre, acima de tudo em assegurar uma posição de singularidade que fortaleça as suas ambições de afirmar a presença da França, como nação líder que é preciso ouvir, que não pode estar ausente do drama internacional. A ambição é legítima e nada há a opor-lhe, até o momento em que êsse lance, como tantos outros que se desenvolvem na ONU e fora dela, apenas desfigura inùtilmente um debate que precisa ser objetivo e concreto. O que importa, o que está em pauta, o que inclusive justificou a Assembléia Especial das Nações Unidas, é o conflito israelense-árabe. Ora, êste conflito, que persiste, só encontrará o caminho de uma solução viável na medida que as partes em luta, ou sejam Israel e o mundo árabe, se disponham a tratar, por negociações diretas, de um *modus vivendi* tanto quanto possível definitivo para o Oriente Médio.

O *Premier* Eshkol dispôs-se, com declarações francas e insofismáveis, a uma conferência com os líderes árabes, dos quais não exclui ninguém, nem Nasser. A esta altura, é êsse o núcleo do problema que reclama solução. Discutir ainda matéria fluida e imprecisa como é saber quem deu o primeiro tiro — quando o mundo sabe que o fechamento do Gôlfo de Acaba foi um ato de inequívoca hostilidade — é puro bizantinismo, que já não diz respeito ao conflito em si, mas às tentativas de tirar proveito de uma guerra que a ninguém interessa — e que não interessa sobretudo aos israelenses e aos árabes. Será uma prova de imaturidade, de quase incompatibilidade para assegurar a paz, para não dizer de grosseiro maquiavelismo, transformar o conflito do Oriente Médio em mero pretexto para ganhar uma outra guerra, por enquanto incruenta — a guerra de influências e prestígios a que se atiram os chamados grandes do mundo.

Pardieiro no Caminho

Qualquer observador desprevenido que chegue ao Rio nos dias atuais terá a impressão, lendo os jornais, de que o Ministro da Educação é o Presidente do Sindicato de Hoteleiros. O grande problema atual da Pasta é o Restaurante do Calabouço.

Em matéria de Educação, os planos do Govêrno Costa e Silva eram dos mais grandiosos. A base era nada menos do que uma cruzada para erradicação do analfabetismo, cruzada que iria mobilizar, pela primeira vez, tôda a população, além das classes produtoras. Começa a ficar evidente que, a menos que a população e as classes produtoras resolvam fazer a cruzada sòzinhas, nada sairá da idéia inicial. O Ministro deve estar cuidando de mesas de fórmica, fogões e batatas.

Sente-se agora, em sua plenitude, o vício de origem da formação de um Ministério na base das combinações políticas. Ainda ontem, assessôres do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, lembravam que êle fôra preliminarmente indicado para a pasta da Educação, mas que o PSD quis o Sr. Tarso Dutra, que nunca se metera em assuntos educacionais. Vai daí, acrescentaram, o Sr. Gama e Silva engavetou o plano de Educação que já formulara. Como tôdas as demais questões políticas do Brasil do momento, esta é uma questiúncula, de escasso interêsse. A menos que o plano de Educação do Sr. Gama e Silva cuidasse de Educação do ponto-de-vista de restaurantes. Mas a questão é ilustrativa para que se veja como foi formado um Ministério que está dando frutos tão decepcionantes.

O Govêrno federal tem terrenos e imóveis no Estado da Guanabara. Poderia poupar ao Ministro da Educação êsse papel inédito de cuidar de restaurantes e de preservar um trambôlho à urbanização do centro do Rio, um pardieiro que há muito tempo devia ter sido removido. E nem é menos humilhante o papel dos estudantes, a fazerem greves e passeatas em defesa de um barracão. O caso do Calabouço tem ares de um feio símbolo de ineficiência governamental e falta de assunto estudantil. Se o Calabouço é um problema de tão custosa solução, os demais problemas devem ser insolúveis. Deve haver um pardieiro no meio de cada caminho.

Depois do PAEG

Quem examina os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia sôbre a evolução do produto real não encontra, à primeira vista, motivos para pessimismo. Cresceu êste, nos três últimos anos, de 3,1%, 3,9% e 4,4% revelando, portanto, razoável aceleração. Existe apesar disso um clima de descontentamento e inquietação no País e parece difícil negar-lhe algumas bases bastante reais. Para os autores do Programa de Metas eram os *pontos de estrangulamento* que entravavam o nosso desenvolvimento. Como decorrência dessa concepção, concentraram-se os esforços na ampliação dêsses setores críticos. Segundo diagnóstico implícito no PAEG o desenvolvimento se interrompera como conseqüência dos fortes desequilíbrios registrados em diversos setores econômicos. Sua correção levaria, portanto, à retomada do desenvolvimento em níveis semelhantes aos observados antes de 1961.

A situação atual é a seguinte: os principais pontos de estrangulamento foram eliminados e os desequilíbrios desapareceram ou foram postos sob contrôle. De fato, a inflação do primeiro semestre de 1967 registrou níveis substancialmente mais baixos do que em igual período do ano passado; nossas reservas cambiais nunca foram tão elevadas e as exportações revelam clara tendência ascensional; as taxas de crescimento da agricultura estão excelentes e, finalmente, o Nordeste, nossa principal região subdesenvolvida, tem reagido positivamente aos estímulos que lhe foram prodigalizados. Se êste quadro parece bom por um lado, por outro êle é extremamente inquietante. Isto porque, após haverem sido removidos todos os supostos entraves ao desenvolvimento, a retomada do surto dinâmico revela inesperada morosidade. Como demonstração dêste fato, poderíamos lembrar que o Govêrno passado, muito bem assessorado em matéria econômica, após anunciar a retomada do desenvolvimento em 1965, viu-se obrigado a adiá-la para 1966 e, logo depois, para 1967. Já o nôvo Govêrno não se revela muito otimista sôbre o ano em curso e, ao que parece, a despeito das excepcionais safras agrícolas registradas, não espera crescimento superior ao de 1966. Achamo-nos, pois, diante de um problema. Mais grave ainda é que, ao contrário dos casos anteriores, há sérias dificuldades para equacioná-lo e, portanto, propor-lhe soluções. O Plano Decenal, na sua parte introdutória, chega ao refinamento de propor um modêlo matemático para a economia brasileira. Nem sequer tentou, porém, determinar os fatôres que dificultam a retomada do desenvolvimento. Da mesma forma, as *Diretrizes* preparadas pelo Ministério do Planejamento, como se depreende dos resumos divulgados, não vão além dos aspectos de curto prazo. Não se pode adiar por mais tempo um esfôrço de interpretação da realidade brasileira e de equacionamento dos seus problemas. Qualquer planejamento que não se desincumba preliminarmente dessa tarefa será inócuo, fornecendo apenas nôvo calendário de retomadas frustradas do desenvolvimento. O que de melhor se tem escrito sôbre a economia brasileira atual, aponta uma conclusão: terminadas as oportunidades representadas pela substituição de importações, estaríamos enfrentando uma freada no processo dinâmico, determinada pela insuficiência do mercado interno. Se isto fôr verdade, nossos planejadores deverão enfrentar sérias dificuldades. Poucos aspectos da ciência econômica se acham menos explorados do que o referente aos mecanismos de ampliação do mercado. Os economistas clássicos, de fins do século XVIII e começos do século XIX, interessaram-se pelo assunto. De lá para cá pouco ou nada se fêz. A definição de uma política econômica para o Brasil deve vir precedida da preparação de um aparelho de análise que defina e pondere as variáveis significativas num processo de criação de mercado. A menos que isto seja feito, a definição de políticas e prioridades será baseada em meras intuições insuficientes para mobilizar esforços da amplitude necessária. As presentes hesitações do Govêrno podem ser explicadas pela falta de idéias claras e seguras sôbre o que fazer. Da mesma forma, a obsessiva preocupação com o desequilíbrio monetário denuncia a indevida sobrevivência do diagnóstico do PAEG, que não foi substituído por outro mais realista e profundo. Defrontamo-nos, portanto, com um desafio que supera tudo o que nos vimos forçados a enfrentar nas últimas três décadas. Cabe ao Govêrno levantá-lo e, dentro dêle, a tarefa principal incumbe incontestàvelmente ao Ministério do Planejamento.

Coisas da Política

Surge o SNI na crise interna do Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *Uma das demonstrações mais úteis que o Marechal Costa e Silva poderia dar de seu comando seria, talvez, convocar seus Ministros e seu sistema político-parlamentar para uma reunião plenária ao fim da qual ou os Ministros convencessem os políticos de que o Govêrno vai muito bem, instilando-lhes o ânimo de que estão a carecer para as suas atividades no Congresso, ou os políticos convencessem os Ministros de que o Govêrno vai péssimo, induzindo-os a abrirem as vagas para outros mais capazes.*

O certo é que até agora se mantém o diálogo de surdos: o Govêrno acha que vai bem, os políticos acham que êle vai mal. No primeiro, parece registrar-se um moderado otimismo, sem o qual, aliás, não se pode fazer política, como ainda ontem lembrava o Deputado Gustavo Capanema, ao recordar que Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas eram homens otimistas, homens que confiavam nos acontecimentos e no êxito de suas providências. No Congresso, grassa o desânimo, a falta de perspectiva, a observação impressionantemente disseminada de que a situação do Brasil "não tem saída".

O caso dos Estados, por exemplo. Estão todos em crise, com a agravante de que alguns dos mais importantes sofrem o ônus cumulativo de governos ineptos. Por mera coincidência, todos eleitos pelo voto indireto. O Govêrno federal dá uma espécie de assistência que apenas anestesia os Estados, livrando-os momentâneamente da dor, sem administrar-lhes, porém, os remédios que podem efetivamente curá-los da crise em que se consomem. E se o Govêrno não dá o atendimento necessário, não é porque não queira, mas porque não pode; seria indispensável emitir numa escala tal que implicaria em cancelar a aspiração antiinflacionária da atual administração. Haveria uma alternativa — dizem figuras da mais alta representação parlamentar da ARENA: seria um empréstimo estrangeiro, em total elevadíssimo e para resgate a longo prazo, indigno de figurar entre as pretensões sensatas que costumam contribuir para a estrutura dos grandes planos de govêrno.

A descrença ou simplesmente a dúvida não é, por sinal, privilégio do grupo parlamentar comprometido com o apoio ao Govêrno. Ela também já contaminou setores importantes da própria administração, de tal sorte que se torna possível identificar, no momento, os primeiros sinais da crise que poderá dividir a equipe do Marechal Costa e Silva.

Revela-se agora, por exemplo, qual é a verdadeira origem da guarda-costa, movimento surgido na Câmara com a mal disfarçada pretensão de ser o único porta-voz autêntico do pensamento revolucionário. Ela nasceu no SNI. Ora, nestes três meses, um dos sinais mais promissores de normalidade era o relativo esquecimento em que recaiu aquela repartição, desde que o General Golberi virou Ministro de Tribunal de Contas. Parecia que a nova equipe não tinha nenhum nome para desempenhar o papel da figura enrolada, maquiavélica, taciturna e antipática que tem Fouché por patrono e costuma brotar como cogumelo dos regimes ditatoriais. Tendo um nome ótimo para a publicidade, o General Garrastazu Medici, entretanto, até ontem vinha se mantendo quase ignorado pela imprensa.

Mas já começa a aparecer, junto com o órgão que dirige. A êle se está atribuindo, além da guarda-costa, um certo empenho em produzir mudanças que conduzam à dinamização do Govêrno, naturalmente por deter em mãos o resultado de pesquisas de opinião que indicariam perplexidade e desalento nas áreas que o Govêrno precisa manter satisfeitas para que êle próprio se mantenha, tout court.

A crise, portanto, seria mais ampla: não se trata apenas de contestar a liderança do Senador Daniel Krieger e do Deputado Ernâni Sátiro, mas de agredir todo o sistema, que se prolonga, no Executivo, através do Sr. Rondon Pacheco e do General Jaime Portela, Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, e, em seguida, de vários Ministros que não estariam agradando.

O rio e as margens

Tristão de Athayde

Voltando a Roma, já agora pelo pensamento, depois do primeiro reencontro com a melancólica, mas não menos dramática realidade brasileira, o contraste que sinto é muito mais complexo do que a simples comparação entre o leito do rio e as margens, que é a primeira a nos acudir ao espírito. Desde 1950, e em sucessivas viagens, quando no limiar então da velhice retomei contato com o Velho Mundo de que me afastara desde 1914, a primeira impressão que sempre me vinha ao espírito era a de um mundo jovem, o Velho Mundo, em face de um mundo velho, o Nôvo Mundo. Creio tê-lo dito no prefácio de *Europa de Hoje*, em 1951. Como em todo paradoxo há nesse, aliás, sincera e profundamente sentido, uma parte de verdade e uma parte de fantasia. A parte de verdade é que o Velho Mundo está cada vez mais jovem e nos dando, por sua vitalidade, uma lição de juventude e de esperança. Ao passo que o nosso Nôvo Mundo, com suas ditaduras militares; com o seu farisaísmo de defender, no Vietname, "o Ocidente cristão" ou mesmo a civilização *tout court*; com a sua imitação tardia de cabelos compridos, nos jovens, e de saias curtas, nas jovens, ou os seus *beatniks* requentados; com os seus reacionarismos no poder; com o seu mêdo da liberdade; com o seu mimetismo cultural; com o seu não menos ingênuo nacionalismo, o seu direitismo assustado ou o seu esquerdismo confuso, e assim por diante nos dá sempre a impressão de uma velhice prematura. Ou pelo menos de uma posição marginal em face da torrente que passa por Paris, por Londres, por Roma, por Berlim, por Moscou ou por Pequim, que em Nova Iorque se bifurca entre o espírito pioneiro dos meios universitários ou dos *pombos* das demonstrações políticas, e o espírito reacionário dos meios políticos dominantes e dos *falcões* militaristas, mas não passa por nossas capitais latino-americanas, pois Brasília imita Lisboa, como Buenos Aires imita Madri ou Havana oscila entre Moscou e Pequim, sempre à margem da história. De palanque.

Essa parte de verdade, entretanto, está longe de ser tôda a verdade, embora não possa deixar de ser levada em conta, até mesmo de modo preliminar. O que há muito costumo chamar de lei de *repercussão*, como um dado fundamental de nossa história, social ou mesmo individual, é que somos ainda um reflexo. E os acontecimentos do eixo principal da história contemporânea, o eixo leste-oeste, é que dirigem os nossos acontecimentos locais. No dia em que os Estados Unidos se tornassem comunistas, tôda a América Latina se tornaria comunista. Ao passo que nenhuma geração de guerrilheiros ou nenhuma Cuba, aríete do mundo comunista, terá fôrças para comunistizar a América Latina, enquanto o eixo Pequim-Nova Iorque fôr contraditório e não homólogo. É por isso mesmo que todo o nosso interêsse nacional, no que tem de legítimo, isto é, na afirmação de nossa independência, embora interdependente de todos os povos do mundo, é o policentrismo internacional e jamais o monocentrismo. À sombra do policentrismo é que poderemos, pouco a pouco, fugir à lei da repercussão. E a passar da margem do rio, à própria torrente. Pois a imagem é verdadeira, mas não de todo. Não somos de todo marginais. E muito pelo contrário, desde que o terceiro mundo começou a surgir no palco da história, como uma fôrça ponderável, — embora ainda incapaz de fugir à polarização dos extremos e ao efeito da imantação dos Fortes — também nós, os da margem da história, começamos a desempenhar um papel não apenas de espectadores mas de atôres. Ou de contra-regras, dirão os pessimistas...

Ao voltar a Roma, portanto, não senti apenas a passagem da margem à corrente do rio. Senti que a corrente começava a se preocupar sèriamente com as margens da história. E mesmo a se convencer, embora ainda apenas de modo vago, que sem margens não há rios. E mesmo que o ideal do rio é de se transformar em margem. Pois as margens são, em grande parte, formadas pela aluvião dos rios. É o dinamismo dos rios que forma a ataraxia das margens. E essa ataraxia não é apenas a negação do movimento da história. É um ideal da história. O movimento existe para o repouso. Não é à toa que a filosofia mais antiga já chamava a Deus de Ato Puro, isto é, plenitude da Potência, isto é, do movimento. O movimento é um meio de alcançar a estabilidade. E a perfeição é sempre a estabilidade, mas que encarna o movimento e o perpetua, não o nega. O Velho Mundo continua em movimento. E isso é uma prova de vida. O Nôvo Mundo tem mêdo do movimento, e com isso se cristaliza na apatia. Três mil anos de movimento é que formam a estabilidade romana. E o seu exemplo de vida como rio da civilização, para as margens.

Explorador vê sobreviventes na área em que caiu o C-47

João Batista de Freitas e Orlando Alli
Enviados especiais

Manaus — Uma notícia chegada às primeiras horas da noite de ontem, segundo a qual um explorador teria avistado sinais de sobrevivência de um grupo de pessoas na região denominada Manacapuru, próxima a uma lagoa formada na faixa do Rio Solimões, reacendeu as esperanças dos integrantes da operação de salvamento do C-47 da FAB, caído há dias na selva amazônica.

De acôrdo com as mesmas informações, o aparelho teria caído mesmo na região, devido ao intenso nevoeiro que se forma pelas madrugadas em tôda a área da selva, o que, aliás, tem dificultado o trabalho de buscas dos 145 homens da FAB colocados na tarefa de localização do avião.

SINAIS

Uma série de sinais captados na freqüência de 500 quilociclos (faixa de socorro) por aviões da FAB ao anoitecer de anteontem, além de informações colhidas entre moradores das margens de alguns rios, durante o dia de ontem, aumentaram as esperanças do pessoal que coordena as buscas ao C-47. O trabalho, intensificado nas últimas horas, não apresentou nenhum resultado prático.

Embora aquêles sinais não tivessem sido identificados como provenientes do avião acidentado, mesmo porque se leva em conta que poderiam ter sido expelidos das nuvens carregadas de eletricidade, todos os radiotelegrafistas dos aviões que participam da operação se mantêm atentos aos seus aparelhos, na esperança de captarem novos sinais.

PÁRA-QUEDISTAS

Além dos 100 sargentos e 45 oficiais-aviadores que participam do trabalho, estão em permanente estado de alerta, em Manaus, três pára-quedistas do Parasar, prontos para viajar e saltar em qualquer ponto da selva onde fôr localizado o avião C—47. Os pára-quedistas do Serviço de Salvamento da FAB têm condições de permanecer por tempo ilimitado nas selvas, podendo construir, inclusive, uma pista, uma vez que carregam consigo serras circulares movidas a motor, explosivos, e uma série de petrechos, formando um equipamento perfeito. Ontem, procedente do Rio, chegou aqui um grupo de onze pára-quedistas do Núcleo Aeroterrestre, comandado pelo Capitão Ivo, que veio se juntar ao pessoal da FAB.

Voltando ainda aos sinais, informou-se que os oficiais da FAB acreditam terem sido emitidos pelo C—47 e através de um aparelho conhecido, devido à sua forma, como Garôta Boa. A tripulação do avião desaparecido levava um aparelho igual a êsse, que transmite sinais de SOS na freqüência de 500 quilociclos, sendo movimentado por manivela.

REFLEXOS

Um morador das margens de um rio informou ter visto reflexos no mato que poderiam ser de objeto capaz de produzir a luz. Um outro declarou ter ouvido estrondo, sabendo tratar-se de um avião, por ter sentido, antes, o barulho de motores. As duas informações levaram o grupo de buscas a penetrar um raio de 160 quilômetros, a partir desta cidade, mata adentro. A maior dificuldade encontrada pelos aviões é o nevoeiro, uma vez que as condições da estação meteorológica do Aeroporto de Manaus são precárias e não permitem uma previsão razoável.

De qualquer maneira, pilotos, radiotelegrafistas, sargentos mecânicos e pessoal civil estão trabalhando com o mesmo zêlo e entusiasmo do início da operação, embora alguns não acreditem que seja possível encontrar mais o avião acidentado. Afirmam que se isso não ocorrer não será por falta de esforços. O número de aviões se elevou ontem para 22, além de dois Catalinas. Outro problema é o número de horas de vôo, uma vez que há o risco de haver problemas e os aviões se virem forçados a voltar ao Rio para revisão.

O aparelho comandado pelo Major Pimenta e os Capitães Laudo e Rubens, além do sargento Marques, o mesmo que conduz os repórteres do JB, voou até ontem 30 horas, parando apenas o essencial. Subsiste, ainda, uma esperança, a de que o C-47 perdido não tenha batido contra a mata e sim contra um rio, o que, na pior das possibilidades, é a menos ruim, uma vez que é possível suportar o choque. Acreditam mesmo os homens que participam da busca que talvez isto tenha ocorrido, devido ao intenso nevoeiro.

NOTA OFICIAL

No Rio, o Ministério da Aeronáutica divulgou ontem a seguinte nota oficial:

A Seção de Relações Públicas do gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que foram intensificados os trabalhos de buscas na região de Coari, às margens do Rio Purus, considerando indícios que o C-47 n.º 2 068 teria efetuado pouso forçado naquela região.

O local no momento, vasculhado por aviões CA-10, C-130, C-54 e P-15, compreende o suposto rumo que teria tomado o C-47, depois de analisados os informes das regiões compreendidas entre as confluências dos Rios Teles Pires e Juruena e também da localidade de Nôvo Aripuanã, às margens do Rio Madeira.

Notícias ainda não confirmadas, pelo Serviço de Busca e Salvamento, informam que teriam sido avistadas pequenas embarcações com pessoal acenando em direção aos aviões que estão efetuando a busca.

Essas notícias trazem grandes esperanças de que os tripulantes e passageiros do avião desaparecido, estejam vivos, tendo em vista, ser o local em pauta habitado e propício a um pouso de emergência.

CENTRO DE OPERAÇÕES

Em Manaus, a Fôrça Aérea instalou um escritório de onde são controladas tôdas as buscas feitas na selva

Coronel explica o salvamento

Belém (Correspondente) — "Estamos sofrendo tanto quanto os pais dêsses rapazes, pois também somos responsáveis por êles" — declarou emocionado o Coronel Pedro Frazão, Comandante da Base Aérea de Belém, ao prestar esclarecimentos ontem, através da TV Marajoara, sôbre o andamento das buscas em tôrno do avião C-47, da FAB, que desapareceu na madrugada de sexta-feira última com 25 pessoas a bordo.

Após revelar que ontem foram ouvidos determinados sinais numa freqüência de socorro, às proximidades de Codajás e Manicoré, ao longo do Rio Madeira, no Estado do Amazonas, o Coronel Frazão condenou as notícias alarmantes em tôrno do assunto, informando que a matéria publicada por um matutino local — contendo, inclusive, fotos de urnas funerárias — quase provoca a morte da mãe de um ocupante do aparelho.

ESCLARECIMENTO

Informando que falava em nome do Comando da 1.ª Zona Aérea para esclarecer a opinião pública acêrca dos fatos, tendo em vista algumas notícias alarmantes, o Coronel Pedro Frazão historiou os acontecimentos desde o cêrco de índios à Base de Cachimbo.

— Tivemos — disse — que tomar providências para socorrer aquela base, tornando-se necessário o envio de um avião com reforços para defender o destacamento, onde residem três ou quatro famílias. Com os preparativos da missão, entretanto, houve um desgaste de tempo e o avião sòmente chegou a Jacareacanga no fim do dia. Dada a situação de emergência, porém, nosso Comandante deu ordens para a missão prosseguir, pois estava tudo preparado para um pouso seguro em Cachimbo, com o campo iluminado por fogueiras".

— A operação militar é segura — prosseguiu — mas a máquina, como dizemos, não tem moral, não nos avisa quando vai falhar. Nossos rádio-operadores informaram que o goniômetro — o rádiocompasso, com o qual as aeronaves se orientam no vôo noturno — havia entrado em pane. Decorrido o tempo previsto para alcançar Cachimbo, a base não foi localizada e então êles sobrevoaram a área onde se encontravam, decidindo, depois de certo tempo, regressar a Jacareacanga. No tempo estimado, porém, não viram Jacareacanga".

AS BUSCAS

Com o auxílio de um mapa, o Coronel Pedro Frazão passou a explicar, com detalhes, as operações de busca e salvamento, desde o momento em que o avião foi dado como desaparecido.

— Uma série de hipóteses foram levantadas — disse — fundamentadas nas informações enviadas pelo C-47, principalmente no que diz respeito aos fortes ventos que atuavam sôbre êle. Seguindo essas informações, calculou-se que êle teria passado sôbre a Missão Cururu. Os homens que mandamos para lá foram informados de que várias pessoas ouviram o ruído do aparelho na hora prevista. Tomando aquela missão como ponto de partida, traçou-se uma rota presumível até a Vila de Nova Aripuanã, onde moradores nos informaram ter ouvido o avião na hora que prevíamos. Com essa informação, pudemos precisar melhor a sua velocidade e posição, que seria ao lado de Barcelos, se êle tivesse seguido em linha reta. Isso não quer dizer que êle não tivesse dado voltas. Intensificamos, então, as buscas naquela área, onde 15 aviões estão atuando.

SINAL CAPTADO

O Comandante da Base Aérea de Belém revelou que dois aviões do Serviço de Busca e Salvamento captaram, ao mesmo tempo, determinados sinais numa freqüência de socorro, na região de Codajás e Manicoré, ao longo do Rio Madeira, no Estado do Amazonas.

— Não se pode afirmar — frisou — que o sinal seja do avião, mas estamos mantendo permanente escuta naquela freqüência".

— Apertou-se o cêrco nessa região — continuou o Coronel Frazão — pois é possível que o aparelho, tendo identificado a superfície da água, tenha tentado atingir Manaus Não temos, entretanto, indicação segura de nada

O Coronel Frasão passou, então, a explicar as possibilidades de sobrevivência.

— As condições de pouso forçado — disse — depende de se identificar o terreno. Por isso, não se pode afirmar como está o avião. Se pousou numa superfície líquida, as coisas não estão tão más, e é possível que todos estejam sãos Mas só se pode afirmar depois de ver o avião e, para isso, estamos usando todos os recursos da FAB.

Acrescentou que a 1.ª Zona Aérea acaba de receber um avião equipado com um aparelho capaz de indicar a presença de massa metálica.

Diplomatas a caminho do Nordeste

Brasília (Sucursal) — Em avião da FAB, chegaram ontem a Brasília, procedentes do Rio de Janeiro, nove embaixadores, além do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, e do Embaixador Melo Franco, integrando a caravana ministerial que vai ao Norte e Nordeste.

Fazem parte da comitiva os embaixadores da Inglaterra, John Russell; Itália, Eugênio Prato; Polônia, Aleksander Krajewski; Tcheco-Eslováquia, [illegible] Roman; Índia, Benoy Krishna; Suécia, Gustaf Bonde; Bélgica, Paul Bihim; representante da ONU no Brasil, Sr. Eduardo Albertal; Sr. [illegible] Quincas, Chefe do Gabinete do Ministro em Brasília; Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH; Sr. Luís Afonso Albuquerque, Sr. José Vadi, assessor e intérprete, e jornalistas.

ROTEIRO

De Manaus, a caravana seguirá para Belém do Pará, devendo ir depois para Recife. Na Capital pernambucana será o seguinte o programa: visitas às indústrias beneficiadas com os artigos 34/18 e ao Centro de Treinamento Têxtil (cooperação com o Japão). Reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, com a participação de todos os Governadores nordestinos.

No dia 24, a caravana deixará Recife com destino a Lima Campos, onde serão visitados os trabalhos do Grupo Jaguaribe, em cooperação com a França, e o Pôsto de Piscicultura do DNOES. Às 10 horas a caravana visitará a barragem de Boa Esperança, no Rio Parnaíba, seguindo para Paulo Afonso, onde visitará a barragem de Paulo Afonso, com jantar e pernoite.

No dia 25, a caravana deixará Paulo Afonso, com destino a Petrolândia, onde será visitada a Fazenda Petrolândia, que tem a cooperação de Israel. De Petrolândia, seguirá para Petrolina, onde visitará o projeto de irrigação do submédio do São Francisco. De Petrolina irão a Salvador e depois retornarão ao Rio de Janeiro.

O Sr. Magalhães Pinto, que deverá acompanhar a comitiva ministerial, encontra-se na URSS. O Embaixador da França, Sr. Jean Binoche, integrará a caravana em Manaus; os Embaixadores da Alemanha e Israel, Srs. Ehrofriel von Holleben e Shmuel Divon, respectivamente, aguardarão a comitiva em Recife, em companhia do General Euler Bentes Monteiro, Superintendente da SUDENE.

REUNIÃO EM RECIFE

O Conselho Deliberativo da SUDENE, que estará reunido no dia 23, com a presença de todos os Governadores nordestinos, do Ministro Afonso Albuquerque Lima e dos Embaixadores que integram a caravana ministerial, apreciará 26 projetos industriais, 10 projetos agrícolas, 10 pedidos de isenção de impostos aduaneiros e seis solicitações para utilização dos recursos derivados dos Artigos 34/18, com composição ou refôrço de capital de giro de empresas nordestinas, totalizando recursos da ordem de NCr$ 46 664 800,00 (quarenta e seis bilhões, seiscentos e sessenta e quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos).

Os 26 projetos industriais, se aprovados, representarão investimentos novos na região no montante de NCr$ 33 447 mil, dos quais NCr$ 15 329 mil serão preenchidos com recursos derivados dos Artigos 34/18.

Ladrão de pipocas não fica na PM

Por ter sido autuado e prêso como um dos integrantes de uma quadrilha que tentou assaltar um depósito de pipocas, foi expulso, ontem, da Polícia Militar, o cabo Airton Damásio Pereira, também acusado de manter amizade com os autores do assalto em que perdeu a vida o sôgro do teatrólogo Nélson Rodrigues.

Ao som do rufar dos tambores e diante de todo o Estado-Maior da Polícia Militar, o melhor cabo da corporação, Manuel Ribeiro de Carvalho, retirou a farda do acusado, que chorava, enquanto 400 soldados e oficiais se perfilavam. Ao entrar na viatura que o levaria à 7.ª DD, o cabo gritou que era inocente e pediu à Polícia que o ajudasse.

Airton disse ao JB na 7.ª DD, onde se encontra até que o caso seja definitivamente solucionado, que é culpado de tôdas as acusações que lhe são feitas pela Polícia Militar no têrmo de expulsão. Embora confesse que realmente tinha conhecimento do assalto que deveria ser realizado no depósito de pipocas, e afirma que nunca soube que a quadrilha iria assaltar ou mesmo matar o sôgro do escritor Nélson Rodrigues.

— Quanto às acusações de que fornecia munições à quadrilha, isso é mentira. Na verdade, êles uma vez me fizeram tal pedido, mas nunca me prontifiquei a atendê-los. Tenho 31 anos, sei que não sou grande coisa, e se me juntei à quadrilha foi por dinheiro. Precisava dêle para poder casar. Não discuto se mereço ou não ser expulso da PM, mas não sou responsável de tudo o que acusam.

Govêrno proporá estímulo fiscal e benefícios para a indústria do vestuário

Brasília (Sucursal) — Em mensagem que será enviada ao Congresso nos próximos dias, o Presidente Costa e Silva proporá a concessão de estímulos fiscais e benefícios diversos para a indústria nacional de vestuário, visando ao seu desenvolvimento, barateamento dos preços de seus produtos no mercado interno e exportação, como nova fonte de divisas.

Todos os detalhes dessa operação foram examinados ontem pelo Presidente da República durante seu despacho com o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, no Palácio do Planalto, quando tratou também o problema da elevação do custo de vida, recomendando que seja encontrada, "de qualquer jeito", uma fórmula para sua contenção.

PROJETO PRONTO

Para o despacho com o Presidente da República, o Ministro Macedo Soares já levou pronto o texto do projeto de lei que concede isenções e outros estímulos fiscais à indústria do vestuário. O próprio Ministro esclareceu que êsses estímulos se justificam plenamente pelo fato de aquele setor industrial merecer a especial atenção do Govêrno, "já que se trata de uma atividade que poder ser desenvolvida em todo o País, com benefício para tôdas as regiões".

Sôbre o problema do custo de vida, explicou o Sr. Macedo Soares que o Govêrno vai cuidar especialmente de reduzir os custos de operações das emprêsas para evitar as constantes altas nos preços de produtos e, particularmente, dos gêneros alimentícios. A estabilização dos preços dos gêneros, a seu ver, está sendo alcançada em vista da boa safra esperada e de medidas tomadas pelo Govêrno no setor do crédito rural.

Carioca comerá filé de sardinha da CIBRAZEM

A CIBRAZEM prometeu lançar, dentro de breves dias, no mercado carioca, a venda de filé de sardinha em embalagens especiais, "a fim de que a população possa conseguir mais um bom prato para as suas refeições diárias por preço bem baixo".

Quando embarcava ontem para Belém do Pará — onde representará o Superintendente da SUNAB no Encontro dos Secretários de Agricultura da Região Norte — disse o Presidente da emprêsa armazenadora, General Alberto Assunção Cardoso, que o produto será industrializado em Florianópolis e distribuído, com exclusividade, no Rio, pela CIBRAZEM.

NOVIDADE

Disse o General Alberto Assunção Cardoso, que o lançamento do filé de sardinha no Rio será uma novidade, uma vez que o produto nunca foi apresentado ao público já preparado para consumo imediato.

— A CIBRAZEM continua a manter entendimentos — disse — com os responsáveis pela elaboração do alimento para poder anunciar, em breve, o início da entrega aos consumidores. Quanto ao sistema de distribuição, a emprêsa acrescentou que não terá maiores dificuldades, pois já dispõe de uma frota própria de Kombis que distribuem peixe de diferentes qualidades em diversos bairros da Cidade.

ESTOCAGEM DE CARNE

O Instituto Rio-Grandense de Carnes informou ontem à SUNAB que o compromisso assumido pelo Rio Grande do Sul, de fornecer ao Govêrno federal dez mil toneladas de carne congelada para garantir o abastecimento do Rio e de São Paulo na entressafra, será cumprido, já tendo sido enviadas para o Rio mais de duas mil toneladas.

Apenas parte do plano de estocagem de 30 mil toneladas de carne para o abastecimento dos centros consumidores do Rio e de São Paulo, no período da entressafra, a iniciar-se em setembro, foi cumprido.

SUNAB ouve general que investigou laboratórios

O General Deusdedit Batista da Costa, que presidiu o inquérito sôbre a indústria farmacêutica instaurado no Govêrno do ex-Presidente Jânio Quadros, manteve ontem com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, uma conversa informal sôbre o assunto.

Ressaltou o General Batista da Costa ao Superintendente da SUNAB, que o inquérito por êle presidido cuidou de investigar a absorção da indústria farmacêutica nacional pelos capitais estrangeiros, os custos de produção e os lucros, além dos métodos de fabricação dos remédios.

ENTENDIMENTOS

Novos entendimentos foram mantidos ontem por representantes de laboratórios farmacêuticos nacionais e estrangeiros com os dirigentes da SUNAB. Embora a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica tenha reiterado ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto "o desejo da classe em acatar as medidas das Portarias 447 e 486", fontes da ABIF disseram ontem "que ainda existem casos isolados de discordância.

Os laboratórios que aumentaram os preços dos remédios acima dos níveis previstos pela SUNAB começaram, a partir de ontem, a enviar à CONEP os estudos de custos de produção dos medicamentos majorados acima do percentual de 25% permitido, na tentativa de comprovar e justificar o aumento, "em decorrência do reajustamento da taxa do dólar, da reforma tributária, dos custos operacionais e de produção".

IBRA abre sede nova em Cascavel

Curitiba (Correspondente) — Para dirimir conflitos ainda verificáveis quanto à titulação de glebas e para executar os convênios assinados com o Estado sôbre terras do oeste do Paraná, o IBRA acaba de instalar uma sede reginal em Cascavel.

A comunicação foi feita pelo General Olivério Vale, Chefe do Distrito de Terras do IBRA no Paraná, destacando o esfôrço conjunto para a solução completa dos passados conflitos de terras no interior paranaense.

Govêrno faz convênio com TV-Educativa

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly, assinou ontem convênio com a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, cujo Presidente é o Sr. Gilson Amado, para realizarem, conjuntas, no campo audiovisual, objetivando principalmente a realização do programa de alfabetização do DNE.

O convênio se estenderá ao campo da alfabetização de adultos, programa a ser desenvolvido pelo Departamento Nacional de Educação.

Nôvo bispo de S. Paulo diz que ideal da Igreja não é a velha família patriarcal

São Paulo (Sucursal) — Frei Lucas Moreira Neves, recentemente nomeado Bispo-Auxiliar de São Paulo pelo Papa Paulo VI e designado pelo Cardeal-Arcebispo para coordenar os movimentos familiares na Arquidiocese, disse ontem que "o ideal da Igreja não é conservar a família patriarcal, mas encontrar, para a família nova, uma inspiração evangélica também nova, dando respostas atuais para os problemas modernos da família".

Depois de três dias em São Paulo onde teve seus primeiros contatos com Dom Agnelo Rossi após a nomeação, através de encontros e conversas sucessivas, frei Lucas volta hoje ao Rio onde deverá permanecer ainda cêrca de um mês, antes da mudança definitiva para São Paulo.

AÇÃO TOTAL

O frade dominicano Lucas Moreira Neves foi designado por Dom Agnelo Rossi o sexto vigário episcopal da Arquidiocese, sendo o quinto bispo auxiliar. Ao contrário de todos os outros vigários episcopais, que têm sua ação circunscrita ao limite geográfico de seu vicariato, Frei Lucas agirá sôbre tôda a Arquidiocese, cuidando do problema familiar, por determinação especial de Dom Agnelo Rossi, que o designou Vigário Episcopal para a Pastoral Familiar.

Dentro dêsse esquema, o mais nôvo Bispo Auxiliar de São Paulo coordenará tudo o que houver na Arquidiocese em matéria de movimento familiar, como o Movimento Familiar Cristão, as Equipes de Nossa Senhora e a Confederação das Famílias Cristãs, entre outras Por outro lado, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil ainda poderá nomear frei Lucas para Assistente Nacional do Movimento Familiar Cristão.

SAGRAÇÃO

Após seus primeiros encontros com o Cardeal, Frei Lucas, que será sagrado em meados de agôsto em São João del Rei, sua cidade, por Dom Agnelo, disse ontem ao JB que "o grande problema moderno da família decorre do fenômeno sociológico da urbanização".

—O Brasil vive desde sua descoberta — afirmou — num esquema de família patriarcal, auto-suficiente, com o centro de interêsse localizado nela mesma e com uma autoridade paterna dominadora e quase exclusiva. A urbanização, entre outros fenômenos atuais, tornou superado o esquema patriarcal da família e suscita um ideal de família muito mais aberto e inserido na sociedade. O ideal da Igreja não é conservar a família patriarcal, mas encontrar, para a família nova, uma inspiração evangélica também nova, dando respostas atuais para os problemas da família.

OS OPERÁRIOS

Considerando que São Paulo é uma Cidade tìpicamente industrial, com graves problemas que afetam a família operária, Frei Lucas Moreira Neves afirmou:

— Temos de olhar muito de perto a insuficiência do salário dos trabalhadores, que não ganham como pais de família, dada a inadequação do salário-família. Isso obriga a mulher a trabalhar e cria problemas característicos na família operária. Tenho, portanto, a intenção de colaborar com os movimentos familiares que se voltem para o meio operário e com quaisquer movimentos operários.

O nôvo bispo-auxiliar pretende criar um Centro de Documentação Familiar, com o objetivo de organizar futuramente um Instituto Nacional da Família. O Centro terá um Departamento Psicológico para tratar de problemas de ajustamentos; um Departamento Estatístico, para realizar um levantamento do número médio de filhos na família paulistana, o número de desquites e outros números; um Departamento Demográfico e, finalmente, um Departamento de Espiritualidade, para aprofundar na família o conceito teológico do matrimônio.

NATALIDADE E DESENVOLVIMENTO

Abordando o problema do contrôle da natalidade, levantado durante a última Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Frei Lucas afirmou que "os melhores economistas do País não endossam a tese de que contrôle da natalidade é fator de desenvolvimento".

— Creio, ao contrário, que, num País de população rarefeita como o Brasil em muitas de suas regiões, um contrôle desordenado da natalidade pode equivaler a um verdadeiro suicídio. Num País como o nosso, que realiza um esfôrço de industrialização, êsse contrôle desordenado da natalidade criaria, a longo prazo, um problema de carência de mão-de-obra, como já acontece em alguns países: e a Polônia é sempre citada como exemplo pelos demógrafos. O problema do Brasil é aumentar o pão, e não diminuir os convivas em tôrno da mesa, nas palavras do Papa Paulo VI, na ONU.

JUVENTUDE CONTRA ROMANTISMO

Frei Lucas Moreira Neves, que lida com problemas da juventude desde 1952, lembrou que "a juventude evolui, muito ràpidamente, no sentido de querer ser senhora de suas opções e decisões", tendo atribuído essa aspiração ao fato de que os jovens constituem uma enorme massa no mundo de hoje — "principalmente no Brasil, onde as estatísticas afirmam que 50% da população é jovem" —, à falência das gerações passadas e a um nôvo conceito de juventude.

— O romantismo francês do Século XIX — prosseguiu — impôs a imagem da juventude como a idade da irresponsabilidade e do desejo de gozar a vida. As duas guerras mundiais, uma após outra, sacrificando muitos jovens, impuseram outra imagem, pois os que podem morrer numa guerra também podem assumir responsabilidades. Dêste modo, temos, hoje, uma juventude desejosa de tomar seu lugar nas grandes tarefas da Humanidade.

Ressaltou, entretanto, que há dois perigos a considerar:

— De um lado, a tendência a marginalizar a juventude, obrigando-a a estudar apenas e não participar da vida política, por exemplo, o que seria um absurdo; de outro, pretender confiar à juventude, por uma espécie de demagogia, tarefas para as quais não está madura. A atitude certa, entretanto, é levar profundamente a sério a juventude com suas aspirações e opções fundamentais e ajudá-la a assumir progressivamente essas responsabilidades.

PROTESTO INEFICAZ

O nôvo Bispo-Auxiliar de São Paulo afirmou que "parece haver um grupo interessado em impor à juventude brasileira determinado figurino estrangeiro, que se revela, principalmente, através de cabelos compridos e roupas extravagantes. Considero, entretanto, essas formas de protesto ineficazes, um pouco oficiais e não muito brasileiras".

— O jovem não tem necessidade de se afirmar por essa maneira. Há muitas outras maneiras positivas de fazê-lo, quer na linha do estudo sério, quer na linha de um conhecimento cada vez maior da realidade brasileira, ou ainda na linha de um engajamento progressivo nas imensas tarefas que cabem hoje ao jovem na sociedade brasileira.

Finalizou citando a **Gaudium et Spes**, que incita o Movimento Familiar Cristão a tornar a família "êsse lugar de encontro de várias gerações que reciprocamente se ajudam".

Ministros fazem escala em Belém

Belém (Correspondente) — Os Ministros do Interior e das Minas e Energia, Srs. Albuquerque Lima e Costa Cavalcânti, chegarão amanhã à Capital paraense, depois de terem participado, em Manaus, da reunião promovida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

No mesmo avião viajam o Governador Alacid Nunes e 12 embaixadores que também participaram do encontro. Os Ministros e os diplomatas almoparão no aeroporto e à tarde seguirão para o Recife.

Lauro deixa Comunicações do Exército

Por motivo de sua nomeação para Inspetor-Geral das Polícias Militares, deixa hoje às 15 horas o cargo de Diretor de Comunicações do Exército, o General Lauro Alves Pinto, sendo substituído pelo General Francisco Esteliano Bastos de Aguiar.

Encontros Nacionais de Planejamento iniciam hoje nova reunião em Brasília

Brasília (Sucursal) — Os Encontros Nacionais de Planejamento prosseguirão hoje com a abertura, às 9 horas, da terceira reunião, a desta Capital, devendo o Ministério da Educação recolher sugestões para o Plano Nacional de Educação de educadores e autoridades de ensino dos Estados das regiões Leste e Centro-Oeste.

O Ministro Tarso Dutra abrirá o Encontro no Hotel Nacional, constituindo-se em seguida as três comissões (do Ensino Primário, Médio e Superior) que começarão a examinar o anteprojeto do PNE em seus respectivos setores.

COSTA E SILVA

O Presidente Costa e Silva deverá comparecer ao local do encontro à tarde, quando as comissões paralisarão seus trabalhos para ouvi-lo em sessão especial Amanhã cedo prosseguirão os trabalhos dos grupos e à tarde a Comissão do Ensino Primário apresentará seu relatório em sessão plenária. Sábado pela manhã, o Grupo de Trabalho do Ensino Médio mostrará seu relatório, e à tarde será a vez do Grupo de Trabalho do Ensino Superior. Nesse dia, às 18 horas, haverá a sessão de encerramento.

O Quarto Encontro começará dentro de uma semana em Pôrto Alegre As sugestões que forem apresentads serão reunidas às feitas nas reuniões de Manaus, Natal e Brasília e encaminhadas ao Conselho Federal de Educação, que decidirá sôbre o aproveitamento dessas contribuições regionais ao elaborar o projeto definitivo do plano.

Um quinto encontro será realizado no próprio mês no Rio, porém dessa vez participarão apenas os técnicos educacionais do MEC para discutir com representantes das classes produtoras a contribuição que elas podem apresentar ao Plano Nacional de Educação.

Os trabalhos dos encontros estão sendo conduzidos pelo Secretário-Geral do MEC, Professor Edson Franco, autor do anteprojeto do nôvo Plano Nacional de Educação.

QUANTO CUSTA AO MEC

Segundo a Secretaria-Geral, o Ministério da Educação nos encontros de Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre gastará NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), reunindo 600 educadores Trinta e cinco mil volumes sôbre educação serão distribuídos e 55 mil quilômetros percorridos. A presença de cada educador às reuniões ficará em NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

Canadá tenta reunião de Kossiguin com Johnson

Inglêses pedem que Israel devolva terras aos árabes

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Chanceler inglês George Brown pediu a Israel que devolva os territórios conquistados aos árabes, especialmente a parte velha de Jerusalém, advertindo que a anexação dessa cidade o isolará da opinião mundial, e propôs a criação de nova fôrça da ONU para manter a paz no Oriente Médio.

O Ministro do Exterior britânico sugeriu, também, que o Secretário-Geral U Thant envie imediatamente ao Oriente Médio um representante pessoal, de posição independente indiscutível, para percorrer tôda a região e aconselhá-lo sôbre a maneira de assegurar a cessação das hostilidades entre árabes e judeus.

DESAFIO

Abrindo os debates de ontem na Assembléia-Geral, Brown afirmou que as Nações Unidas enfrentam no Oriente Médio o maior desafio de sua história e que o fracasso na conclusão de um acôrdo de paz poderá levar a organização ao mesmo colapso das Ligas das Nações e, possìvelmente, a uma guerra nuclear.

— Enquanto nos reunimos aqui — afirmou Brown, aludindo à explosão da bomba de hidrogênio chinesa — não podemos esquecer que nos últimos dias chegaram notícias de novos perigos numa escala que dificilmente podemos imaginar, e de uma nova ameaça à sobrevivência humana.

REFUGIADOS

George Brow declarou que é preciso, antes de mais nada, solucionar os problemas dos refugiados e depois assegurar o respeito do direito de livre navegação pelas vias marítimas internacionais, inclusive pelo Canal de Suez, que deveria ser aberto o mais depressa possível.

Brow afirmou que é necessário, também, pôr fim à corrida armamentista no Oriente Médio, controlando-se o tráfico de armas para os países da região, sobretudo agora que novos países se estão comprometendo neste tipo de comércio.

JERUSALÉM

Em Londres, informou-se de fonte autorizada que o Govêrno britânico efetuou recentemente negociações junto a Israel com objetivo de demovê-lo do propósito de anexar a parte velha de Jerusalém (setor da Jordânia).

As negociações foram realizadas tanto em Telaviv como em Londres na previsão do debate, agora adiado, no Parlamento israelense de um projeto de lei destinado a dar sanção legal à anexação.

O Govêrno britânico fêz ver sua inquietação a Israel, assinalando que essa medida poderia atrasar ou impossibilitar uma solução do conflito árabe-judaico.

Dinamarca propõe troca das terras pelo reconhecimento

Nações Unidas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Dinamarca, Jens Otto Krag, propôs ontem um plano de pacificação do Oriente Médio em dois pontos, segundo os quais as tropas israelenses recuariam em troca do reconhecimento árabe ao direito de Israel à existência pacífica.

O Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez declarou que se reunirá com o Chanceler Magalhães Pinto, chegado ontem a Nova Iorque, acrescentando que "desejamos trabalhar junto com o Brasil como fizemos até agora". Costa Méndez disse que a posição de imparcialidade argentina é idêntica à de muitos membros das Nações Unidas.

APÊLO

Em discurso pronunciado ante a sessão especial de emergência da Assembléia-Geral, Otto Krag fêz um apêlo a Israel para que retire suas tropas dos territórios ocupados e disse que os Estados árabes devem reconhecer o direito de Israel à existência pacífica.

"Deve ser aceito que o objetivo é o não restabelecimento das condições instáveis existentes antes da eclosão das hostilidades", disse Otto Krag.

"Os acôrdos existentes até então foram claramente ineficientes e insuficientes — afirmou. — Jamais se pensou que fôssem permanentes e não podem ser, se não forem modificados para formar as bases de uma paz genuína e da normalização dessa região.

Em segundo lugar, as nações devem em conseqüência, contribuir para lançar as bases de uma paz durável baseada em soluções justas e equitativas, aceitáveis para todos os afetados".

ALMÔÇO

O Chanceler argentino participou ontem, com o Embaixador brasileiro, José Sete Câmara, e o chileno, José Pinera, de um almôço oferecido pelo Ministro do Exterior britânico George Brown.

Quando se encaminhava para o almôço, após a sessão matutina da Assembléia-Geral, Costa Méndez disse que "desde minha chegada a Nova Iorque, na têrça-feira, mantive contato direto com outras delegações e pude confirmar a exatidão da posição argentina quanto a dois pontos: equanimidade entre as partes e o desejo veemente de realizar tôdas as gestões que sejam necessárias para se chegar à conquista da paz.

Acredito que os fundamentos da posição argentina podem contribuir consideràvelmente para que, dentro do mecanismo da Carta das Nações Unidas, se logre a paz em têrmos realistas", opinou.

Costa Méndez disse que a maioria dos países latino-americanos parece ser favorável a uma terceira posição, que poderá obter ampla base. "A Argentina deseja que a América Latina tenha uma posição e mantenha sua unidade em apoio à mesma", finalizou.

RAU acusa os israelenses de cometerem atrocidades

Nações Unidas (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro egípcio Mahmoud Fawzi, disse ontem, à Assembléia-Geral das Nações Unidas, que os preparativos de defesa da República Árabe Unida e dos demais países árabes não estavam ainda completos quando Israel "desencadeou o mal" no dia 5 de junho, no Deserto do Sinai, e acusou as fôrças israelenses de cometer atrocidades.

Fawzi denunciou ter havido ajuda indireta norte-americana e britânica ao ataque de Israel e proclamou que a causa dos árabes tem o apoio de "mais de dois terços da população mundial".

PRONUNCIAMENTO

O Ministro egípcio, que funciona nas Nações Unidas desde 1946 e foi nomeado Assessor para Negócios Estrangeiros na recente reorganização do Govêrno egípcio, apresentou o que se espera seja o mais importante pronunciamento árabe na reunião extraordinária.

"Alguns membros, liderados estranha mas não surpreendentemente pelos Estados Unidos, adotaram uma atitude negativa a essa solicitação — disse êle, referindo-se ao pedido soviético de convocação da Assembléia-Geral —. Mas nossa pronta reunião aqui indica a solicitude da grande maioria entre nós para tratar dessa situação extremamente perigosa e intolerável que resulta dos recentes acontecimentos no Oriente Médio".

"Minha delegação se acha incapaz de aceitar ou louvar o projeto de resolução apresentado pela delegação dos Estados Unidos, que expressa e demonstra, ainda mais, o ponto-de-vista injusto e inaceitável do Govêrno dos Estados Unidos ante tôda essa situação".

"Em 1956 o Egito foi escolhido para o ataque" — disse Fawzi, pronunciando lenta e destacadamente as palavras do discurso redigido em inglês. "Em 1967, a Síria e a Jordânia foram incluídas. Quem é o seguinte? Você?... Quem é o próximo? Você? Você?... Na África, Ásia, América Latina, nos Balcãs e Deus sabe onde mais..."

"Há dois dias, o Presidente dos Estados Unidos, na televisão, e o Sr. Eban (Chanceler de Israel), desta tribuna, disseram-nos com lágrimas invisíveis correndo por suas faces como foi inútil para as nações árabes dispender uma grande parte de sua tão necessária receita em armamentos. Nenhum dos dois, no entanto, se deu ao incômodo de pensar, mesmo por um momento, em por que foi assim.... senão por causa dos Estados Unidos, que encorajaram e patrocinaram a agressão israelense antes e depois de 1956, culminando na traição de junho de 1967..."

"As nações árabes, enquanto procuravam tomar as necessárias precauções, esforçaram-se para manter as coisas sob contrôle, adotando no Sinai como nos demais lugares uma postura de defesa e não de ataque. Ao mesmo tempo, garantimos ao Secretário-Geral, como posteriormente êle manifestou no relatório ao Conselho de Segurança sôbre a sua visita ao Cairo, que era nossa firme decisão não tomar a ofensiva".

Latino-americanos tomam posição entre EUA e URSS

Nova Iorque (UPI-JB) — Com a afirmação de que o Brasil se mantém eqüidistante na crise mas não indiferente, chegou ontem o Chanceler Magalhães Pinto, coincidindo sua chegada com intensa atividade diplomática do bloco latino-americano, que tende a assumir uma terceira posição, entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Os Ministros do Exterior dos países latino-americanos realizaram uma reunião informal, na sede das Nações Unidas, para ouvirem Dean Rusk expor a posição dos Estados Unidos, e fixarem uma linha de ação comum na Assembléia-Geral Extraordinária.

CONTATOS

Antes dessa reunião, o Ministro Magalhães Pinto recebeu, na sede da missão brasileira, a visita de seu colega argentino Nicanor Costa Méndes, e conferenciou, também, com o Primeiro-Ministro da Dinamarca, Jens Otto Krag, e o Presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia Mike Spiljak.

Em círculos autorizados das Nações Unidas informou-se que o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, pediu também uma reunião com o bloco latino-americano para explicar a posição de seu país no conflito.

EXPLICAÇÃO

Tão logo chegou a Nova Iorque, o Sr. Magalhães Pinto dirigiu-se à Missão brasileira nas Nações Unidas, para uma reunião de trabalho da Delegação brasileira. Nessa oportunidade o Embaixador Sette Câmara fêz pormenorizado relato dos mais recentes desenvolvimentos da crise do Oriente Médio e dos trabalhos da Assembléia-Geral de Emergência. Em seguida o Ministro dirigiu-se ao plenário da ONU, onde ouviu os discursos do Ministro do Exterior da Dinamarca e do Presidente do Conselho de Ministro da Iugoslávia.

Até sexta-feira, quando se encerrará o prazo de inscrição para os pronunciamentos dos Delegados, o Chanceler deverá inscrever-se e só então saberá o dia exato em que falará. Antes disso, o Sr. Magalhães Pinto continuará mantendo conversas informais com seus colegas americanos e com os Ministros de outras áreas.

O Sr. Magalhães Pinto também ouviu o relatório do Embaixador Ilmar Pena Marinho, sôbre os trabalhos da XII Reunião de Consultas da OEA e do Embaixador Vasco Leitão da Cunha, sôbre a situação atual das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Leia Editorial "Guerra de Influências"

A SAÍDA VIOLENTA — Radiofoto UPI

Michael Rocco foi prêso ao entrar na sede russa da ONU armado de revólver e punhal

Romênia aponta caminho do acôrdo

A posição da Romênia na crise do Oriente Médio, a favor de negociações entre Israel e os países árabes para que os dois lados possam encontrar uma forma de viverem juntos, foi definida no seguinte editorial do jornal **Scinteia**, órgão central do PC romeno:

"Qualquer homem, amante da paz, não pode deixar de saudar o passo dado pelo restabelecimento da paz nessa parte tão conturbada do mundo. A cessação do fogo pôs um paradeiro a um incêndio que se tornava cada vez mais devastador. Nesses poucos dias de hostilidades armadas, operaram-se batalhas de tanques, violentas lutas aéreas, raides e bombardeios de cidades e outros centros povoados. Correu sangue; foram atingidos por bombas e devorados pelos incêndios quarteirões habitados, monumentos históricos, locais milenários salvaguardados como relíquias da civilização.

Pelo trágico resultado dos sofrimentos constatou-se que a guerra não pode constituir um meio para solucionar problemas litigiosos entre Estados, sendo contrária aos interêsses dos povos do Oriente Médio, como também aos interêsses da paz mundial, servindo apenas ao imperialismo internacional e seus adeptos do descontrôle internacional.

A posição da República Socialista da Romênia se enquadra nas coordenações permanentes da política externa romena, refletindo a continuidade e a constância de tal política, que milita incansàvelmente para dizimar as armas empregadas pelos círculos imperialistas, visando o direito de cada povo, para que possa viver em liberdade e decidir sòzinho os seus próprios destinos, e pela aplicação, nas relações internacionais, dos princípios de independência e soberania nacionais, igualdade, não imiscuição nos problemas alheios, integridades territoriais, e pela compreensão e firmeza do espírito de entendimento e amizade entre os povos e consolidação da paz no mundo."

O problema mais importante do momento consiste em não permitir que a cessação do fogo seja considerada apenas uma interrupção das hostilidades, para evitar que durante êsse tempo as fôrças beligerantes continuem com o dedo no gatilho. Urge abrir um caminho para um saneamento radical do clima político no Oriente Médio, para garantir relações vitais de paz, capazes de transformarem essa região que se tornou um barril de pólvora em zona de bom convívio, de colaboração e amizade entre os povos.

A medida de cessação do fogo só pode ser observada como o primeiro passo. As hostilidades não devem ser renovadas, sob nenhum pretexto e em nenhuma das fronteiras. Devem ser excluídas tôdas e quaisquer tentativas de fôrças armadas, de ataques militares de qualquer espécie. Esta é a premissa fundamental a ser observada no espírito da paz, para pôr têrmo a tais conflitos.

É de grande importância que, para o sucesso das negociações para a vital solução dêsse problema, para a regulamentação de uma paz duradoura e fins de divergências no Oriente Médio, Israel não utilize os sucessos militares obtidos para reivindicações territoriais e outras *avantages* unilatrais, o que envenenaria mais ainda as relações entre Israel e os países árabes, e que resultaria em permanente estado de desacôrdo entre êles e dificultaria a solução dos problemas dessa parte do mundo no espírito da paz e da colaboração.

Para apagar a fogueira de desacôrdo nessa região do mundo, é necessário que tudo que se empreenda parta das relações existentes, criadas como conseqüência da evolução sócio-política do mundo de após-guerra, da necessidade de conviver e colaborar entre os Estados árabes e o de Israel. É isso que corresponde a todos os povos dessa parte do mundo, e aos interêsses gerais da causa da paz e do progresso.

Outro problema de grande importância é a solução do problema da população árabe saída de Israel que, como se sabe, constituiu e continua a constituir um motivo de conflitos de ódio e desacôrdo. A solução dessa questão, de princípios de humanismo e igualdade entre os povos, possibilitaria preparar o terreno para a consolidação do espírito de confiança recíproca e, em modo incontestável, criaria um clo positivo para as relações entre os povos árabes e de Israel.

A firme convicção do povo romeno é de que entre os povos árabes e o de Israel não existem oposições irredutíveis de interêsses comuns. É apenas necessário, e plenamente possível, concretizar um **modus vivendi**, segundo o qual êsses povos, cada qual dentro das suas fronteiras, possam viver e criar relações de igualdade, estima, respeito, amizade e cooperação.

Através da luta das fôrças patrióticas progressistas, numa série de países árabes, como a RAU, a Síria, a Argélia, foram realizadas permutas sociais, desenvolvimentos de processos positivos na direção satisfatória das aspirações políticas e materiais das massas, dos desenvolvimentos econômicos e sociais dos respectivos povos. Em sua luta justa contra o imperialismo, os povos árabes gozaram da simpatia e do apoio das fôrças progressistas do mundo. O povo e o Govêrno romenos manifestam a sua solidariedade ativa em face da luta dos povos árabes pela conquista da sua independência nacional, pela liquidação de sua pesada herança do passado, para que possa desfrutar a alegria de independência e soberania reais, e dispor dos recursos naturais adequados aos seus interêsses e contar com o apoio e simpatia para a realização de empreendimentos sócio-econômicos progressistas e elevação dos povos árabes no caminho do progresso e da prosperidade.

Ao mesmo tempo, os interêsses vitais de Israel exigem dêsse estado a sua contribuição na criação de um clima semelhante, não se deixando levar no jôgo dos círculos agressivos; que desenvolva em face dos seus vizinhos relações de bom convívio, compreensão e paz. Só assim podem ser criadas condições favoráveis para o desenvolvimento econômico, político e social estáveis e duradouros nesses países. A realidade mostra que qualquer dêsses países poderia sair vencedor num encontro armado, mas nenhum dêles lucraria com isso, ao contrário, perderia, e quem se aproveitaria disso, seriam sòmente as fôrças reacionárias".

Charge de *LAN*

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Chanceler Paul Martin, do Canadá, instou ontem o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin a entrevistar-se com o Presidente Johnson, ressaltando que o encontro dos dois governantes "melhoraria certamente o clima internacional no que se refere ao Oriente Médio e outros problemas mundiais".

Fontes oficiais norte-americanas e soviéticas informaram em particular, ontem à noite, que Johnson e Kossiguin se reuniriam hoje ou amanhã na Cidade balneária de Atlantic City, situada cêrca de 300 quilômetros de Nova Iorque, dependendo apenas do acêrto dos detalhes, por via diplomática, para o anúncio formal.

CONTATO

O Secretário de Estado Dean Rusk e o Chanceler Andrei Gromiko jantaram ontem nos aposentos do diplomata soviético, num hotel de Nova Iorque, e segundo os informantes o anúncio oficial da conferência dependerá dêsse contato. O Departamento de Estado havia anunciado que "é possível que o Secretário visite Kossiguin antes que êle parta de regresso a Moscou", o que deverá ocorrer amanhã.

Segundo fontes canadenses, seria surpreendente que, depois da entrevista entre Kossiguin e o Chanceler do Canadá realizada na sede da delegação soviética nas Nações Unidas, não se efetivasse a conferência de cúpula. O **Premier** soviético afirmou a Martin que a retirada das tropas israelenses é ponto indispensável a qualquer negociação.

A conferência Johnson-Kossiguin não será anunciada formalmente enquanto não tenham sido decididos todos os detalhes, nas conversações de nível diplomático entre os dois Governos. A notícia será, então, divulgada simultâneamente, em Washington e nas Nações Unidas.

Embora o Presidente Johnson tivesse dito ontem pela manhã que "não foram realizados acôrdos" para a reunião, segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, o Secretário da delegação soviética na ONU declarou à tarde haver a possibilidade do encontro antes do regresso de Kossiguin à União Soviética.

Os primeiros e insistentes rumôres de ontem, não confirmados pela Casa Branca, indicavam o Hotel Carlisle, em Nova Iorque, como local da reunião. Há um apartamento reservado permanentemente nesse hotel, desde a época de Kennedy, que Johnson já utilizou algumas vêzes.

Fontes do Govêrno norte-americano haviam informado, ontem pela manhã, que Kossiguin faria uma visita de cortesia a Johnson antes de partir, mas por volta do meio-dia a Casa Branca afirmou serem "incorretas as informações de que está marcado para amanhã um encontro".

Moscou faz pressão para forçar recuo de Israel

Moscou (AFP-UPI-JB) — Moscou fará tudo que seja necessário para obrigar Israel a abandonar o território árabe que capturou durante a guerra do Oriente Médio, declarou, na noite de ontem, o Comitê Central do PCUS, depois de uma reunião que durou cêrca de duas horas, para estudar a política da URSS diante da agressão israelense.

Os trabalhos no Kremlin foram reiniciados, na manhã de ontem, apesar da ausência do **Premier** Kossiguin, que se encontra em Nova Iorque, e do Presidente do Presidium, Nicolai Podgorny, que está no Cairo. Na ordem do dia do plenário constava ainda estudos sôbre as teses do cinqüentenário da Revolução, segundo anunciaram os jornais.

REUNIÃO

O comunicado publicado nos jornais refere-se também a um informe lido pelo Secretário-Geral do Comitê Central, Leonid Brejnev, sôbre "a política da URSS diante da agressão israelense" e as diversas intervenções suscitadas por êste informe. Tôdas as agências de imprensa mantiveram-se vigilantes à espera da publicação do informe de Brejnev que, entretanto, não ocorreu.

O Comitê Central sustenta que Israel foi o agressor e acusa seu Govêrno de conspiração com os Estados Unidos, ao mesmo tempo acusando a China de procurar "solapar a confiança entre os povos dos Estados árabes e os países socialistas".

"A agressão de Israel é o resultado de uma conspiração entre as fôrças mais reacionárias do imperialismo internacional e acima de tudo dos Estados Unidos", diz a declaração.

O comunicado acusa os Estados Unidos de atos de banditismo no Vietname e liga essa guerra à do Oriente Médio. Acrescenta que a principal tarefa da União Soviética depois da guerra do Oriente Médio é impedir que os agressores tirem proveito de suas ações.

"A União Soviética fará tudo o que fôr necessário para ajudar os povos árabes a repelirem definitivamente o agressor", conclui.

Nas Nações Unidas, o Primeiro-Ministro soviético Kossiguin recebeu na têrça-feira, durante meia hora, os representantes da RAU, Argélia, Arábia Saudita, Jordânia, Líbano, Síria, Marrocos, Sudão e Tunísia, depois que o bloco árabe se reuniu e decidiu apoiar a resolução apresentada pela União Soviética à Assembléia-Geral.

COLABORAÇÃO

"Os revisionistas soviéticos dispõem-se a intensificar no plano mundial sua colaboração com o imperialismo norte-americano, ajudando-o a levar a cabo seu plano agressivo contra os países árabes", declarou a Agência Nova China.

"Isto pode comprovar-se", indica a agência chinesa, "no discurso ante as Nações Unidas de Alexei Kossiguin, que sòmente seguiu passo a passo a declaração feita em Washington pelo Presidente Johnson, repetindo-a como um eco".

Líder soviético mantém prestígio com os árabes

Emile Guikovaty
Especial para o JB

Nações Unidas (*AFP-JB*) — *Quer chegue ou não a se reunir com o Presidente Johnson, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossinguin já conseguiu notável êxito em Nova Iorque, ao manter seu prestígio aos olhos dos árabes, sem se mostrar, por isso, como provocador de tensões mundiais.*

Esta opinião, compartilhada por inúmeros observadores na Assembléia-Geral das Nações Unidas, sôbre o Oriente Médio, funda-se numa análise da tática bifronte empregada por Kossiguin durante sua visita aos Estados Unidos:

1) De um lado, o Primeiro-Ministro soviético sustentou a tese árabe de que Israel foi o agressor no dia cinco do corrente e reclamou o retôrno às condições anteriores a essa data;

2) De outro, não deixou de fazer ver, através dos membros menos importantes de sua delegação, que está disposto a entrevistar-se com o Presidente Johnson, embora tal reunião não faça parte de sua missão oficial em Nova Iorque.

Do lado norte-americano insiste-se na necessidade que Kossiguin tem de compensar, pelo menos no terreno da propaganda, a derrota sofrida pelos árabes e, indiretamente, pela União Soviética, sua defensora. A êsse respeito, admite-se aqui que o dirigente soviético manobrou com grande habilidade: afirma-se nas Nações Unidas que Kossiguin fêz todo o possível para que não o criticassem por ter comprometido a política de coexistência pacífica, e lembrou que seu país foi um dos primeiros a reconhecerem o Estado de Israel.

Kossiguin não se fechou numa atitude sistemàticamente hostil aos Estados Unidos e seus passeios de turista por Nova Iorque destinavam-se evidentemente a demonstrar que é partidário convicto das boas relações entre os dois países.

A mesma conclusão se pode tirar de suas respostas às sugestões da Casa Branca para uma entrevista com Johnson.

A expressão "guerra fria" foi novamente ouvida êstes dias em Nova Iorque, onde se comprovou que, apesar de seu profundo desejo de iniciar um diálogo frutífero, os Estados Unidos e a URSS não conseguem encontrar uma linguagem comum sôbre o Vietname nem sôbre o Oriente Médio, nem sôbre outros problemas importantes para a paz.

O próprio Kossiguin parece tê-lo compreendido e, em tal caso, fêz o possível para salvar sua responsabilidade.

Outros observadores insistiram, finalmente, na posição de Kossiguin com respeito aos meios dirigentes da União Soviética e dos países socialistas.

De Gaulle acusa Israel de ter dado primeiro tiro

Paris (AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle acusou Israel de ter dado o primeiro tiro na guerra do Oriente Médio e reafirmou a decisão de não reconhecer as mudanças territoriais obtidas pela ação militar, ressaltando no entanto que a França considera justo que cada um dos Estados beligerantes — e em especial Israel — possa existir.

O pronunciamento do General De Gaulle foi feito na primeira entrevista que manteve com o Gabinete francês depois da visita do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin a Paris, há quatro dias. Em seu discurso, o Chefe de Estado francês ligou o conflito no Oriente Médio à guerra que os EUA travam no Vietname contra os guerrilheiros do Vietcong.

POSIÇÃO DA FRANÇA

Segundo o texto da declaração do Presidente De Gaulle divulgado pelo Secretário de Estado Pierre Dumas, "o espírito e a realidade da guerra se estendem de nôvo pelo mundo. Um conflito contribui para provocar outro".

— A guerra desencadeada no Vietname pela intervenção norte-americana, a destruição de vidas e bens por ela provocada, a esterilidade fundamental que a caracteriza, apesar da potência dos meios empregados e por mais terríveis que sejam seus efeitos — acrescenta De Gaulle — não deixam de estender o conflito, não só ao Sudeste asiático como também muito mais longe. Daí nasce a atitude da China e a corrida armamentista, daí surge também o processo psicológico e político que levou a guerra ao Oriente Médio.

PELA PAZ

A seguir, o Chefe de Estado francês disse que "a França tomou posição contra a guerra do Vietname e contra a intervenção estrangeira, que é a causa da mesma". Afirmou também que "a França sustenta, desde o início, que êsse conflito não cessará até que os Estados Unidos se comprometam a retirar suas tropas em determinado prazo".

Referindo-se à guerra no Oriente Médio entre árabes e israelenses, o Chefe de Estado francês disse que "a França tomou posição contra a guerra no Oriente Médio. Na verdade, a França considera justo que cada Estado interessado — especialmente o Estado de Israel — possa viver. A França censurou portanto a ameaça de destruí-lo que seus vizinhos tinham agitado e reservou sua opinião quanto à hipoteca que sôbre êle fizeram pesar no caso da navegação pelo Gôlfo de Acaba. Mas a França condena a iniciativa das hostilidades por parte de Israel.

ESFÔRÇO FRANCÊS

Disse também que "para tentar evitar que começasse a luta no Oriente Médio, o Govêrno francês propôs que as quatro potências entrassem num acôrdo sôbre sua oposição comum ao emprêgo de armas".

— Ao mesmo tempo — continuou De Gaulle — a França informou a cada uma das partes que responsabilizaria aquela que abrisse fogo em primeiro lugar. Hoje, a França não aceita como definitiva nenhuma das mudanças levadas a efeito naquela região por meio da ação militar.

Em sua análise sôbre o que ocorre no Oriente Médio, De Gaulle afirmou: "Desde que a guerra se estendeu no Oriente, a França considera que não há nenhuma possibilidade de conseguir uma solução pacífica na atual situação mundial, a menos que apareça um elemento nôvo no mundo."

— Êste elemento — concluiu — poderia e deveria ser o fim da guerra no Vietname, pondo fim à intervenção estrangeira. Se um dia surgisse a oportunidade de restabelecer a paz, a França não deixaria de aproveitá-la, na medida de suas possibilidades. Para que, nesse momento, a ação da França seja eficiente, é necessário que mantenha a posição que tomou no interêsse do mundo todo.

EMBARGO CONTINUA

Porta-vozes do Govêrno francês informaram, ontem, que o embargo sôbre as armas destinadas ao Oriente Médio continua em vigor e não se espera qualquer modificação nessa situação, apesar do discurso do Presidente De Gaulle.

General De Gaulle em grande manobra

Celina Luz
Especial para o JB

Paris — O Govêrno francês divulgou ontem, após a reunião do Conselho de Ministros, um texto em que condena o Estado de Israel por ter iniciado as hostilidades no Oriente Médio, desaprova as ameaças dos Estados árabes que precederam os acontecimentos e relembra a proposição que fêz de uma reunião das quatro grandes potências para solucionar o problema antes que a guerra começasse.

O texto de aproximadamente vinte linhas surpreendeu os observadores, apesar de estar coerente com a declaração feita pelo General De Gaulle, às vésperas da guerra, afirmando que o país que iniciasse o conflito não contaria com a aprovação da França.

Talvez seja por isso que o Chefe do Govêrno francês se absteve de responder à mensagem que lhe foi dirigida pelo Presidente Levi Eshkol, há dez dias atrás, enquanto respondia outras, recebidas na mesma época, assinadas pelos dirigentes árabes.

A êsse respeito, aliás, o Presidente do Conselho do Estado judeu declarava, na têrça-feira, "que era bem difícil compreender a posição atual do General De Gaulle; embora o Presidente francês continuasse amigo de Israel".

A reafirmação da posição de neutralidade da França e seu desejo de contribuir para a solução da crise que permanece estão implícitos no texto divulgado ontem. No entanto, a julgar por diversos fatôres, entre os quais os debates que se travam nas Nações Unidas, êste papel de "mediador" que parecia à França e aos próprios árabes como natural, tendo em vista suas boas relações com os dois lados, não será seu.

A Romênia e a Dinamarca trabalham nos bastidores da ONU para apresentar projeto de solução e, por outro lado, um grupo de países latino-americanos aos quais se juntou a Itália trabalha no mesmo sentido. Mas por enquanto é a Romênia o país que mais reúne condições de provável mediador das negociações entre Israel e os países árabes. Primeiro por ter se recusado a assinar a declaração de Moscou, e romper relações diplomáticas com Israel durante a crise, e segundo por ter se pronunciado, na mesma época, por uma solução negociada.

A cena internacional está ainda inteiramente dominada pela crise do Oriente Médio. Como disse um representante árabe junto à ONU, a crise está "na fase do desrecalcamento". A violência verbal de certos ministros árabes prova isto. Os blocos ocidental e oriental e os respectivos seguidores estão se opondo, contradizendo, interferindo sem que, na prática, nenhuma evolução se verifique.

Para os observadores internacionais os países árabes estão tentando ganhar tempo. Negociações, no momento atual, não lhes interessam. As condições são desfavoráveis. Alguns não escondem mesmo que esperam que Israel se ache em dificuldades com a manutenção prolongada dos territórios ocupados. Os dirigentes árabes ainda não desistiram da idéia de formar uma cúpula que se encarregaria das negociações. "Só uma reunião de cúpula árabe poderá negociar", foi a resposta que o Rei Hussein da Jordânia deu ao Presidente Levi Eshkol, na têrça-feira, quando êste se prontificou a encontrar qualquer Chefe de Estado árabe, em qualquer momento ou lugar.

Mesmo não compartilhada por seus vizinhos, a linguagem é nova, admitindo pela primeira vez, desde o início da crise, uma solução negociada. Não seria preciso dizer que os árabes se recusam a acreditar na sinceridade dos propósitos do Presidente do Conselho de Israel que ao fazer sua declaração, na têrça-feira, acrescentou: "Não é de uma posição de fôrça que me endereço aos dirigentes árabes, mas sim da vontade de esquecer o que nos aconteceu e no desejo de trabalhar em comum como na época feliz em que judeus e árabes cooperaram."

Enquanto estas tentativas de aproximação se verificam, os grandes continuam a mover as peças de que dispõem, no tabuleiro internacional. O Presidente Podgorny foi ao Egito, onde chegou ontem, para reafirmar com sua presença a liderança de Nasser no mundo árabe. Isto porque, afirmam alguns, o Coronel Boumedienne, Presidente da Argélia e aspirante ao título, seria demais "chinês" para o gôsto soviético.

Kossiguin foi para Nova Iorque, participar das reuniões da ONU, fazendo uma escala em Paris, para conversar com o General De Gaulle, na sexta-feira. Embora negado pelas fontes oficiais, insiste-se em falar do hipotético encontro Johnson-Kossiguin "num hotel da Madison Avenue" na manhã de hoje. Estados Unidos e União Soviética apresentaram sucessivos projetos de resolução nas Nações Unidas, não conseguindo nunca chegar a uma visão conjunta da situação.

Brasil precisa descobrir o Kuwait

Luis Edgar de Andrade
Enviado Especial

Kuwait — O Kuwait importou do Brasil em 1965 sòmente 29 016 dinares em produtos e exportou dez dinares. Como cada dinar corresponde a três dólares, vendemos ao Kuwait cêrca de 90 mil dólares em produtos e compramos 30 dólares.

As trocas entre os dois países poderiam aumentar indefinidamente, afirmam as autoridades kuwaitianas, pois o Kuwait importa pràticamente tudo, exceto petróleo. Mesmo a água era importada antes da construção de uma usina de destilação da água do mar, no momento a maior existente no mundo.

Com o boicote aos produtos anglo-norte-americanos que até aqui está ainda no terreno da ameaça e não foi executado, grandes oportunidades serão abertas aos exportadores brasileiros. Um exemplo: todos os países árabes interditaram a exibição de filmes anglo-norte-americanos. No momento, faltam outros filmes para substituí-los. Os produtores cinematográficos brasileiros poderiam tentar vender seus filmes dublados em língua árabe.

Outro exemplo: os kuwaitianos são grandes consumidores de refrigerantes em conseqüência do calor e a proibição de bebidas alcoólicas. Se a Coca-Cola, Pepsi-Cola e Sevenup vão sofrer restrições, nosso guaraná poderá penetrar na região.

As possibilidades de outros produtos brasileiros, como cigarros, tecidos, móveis, sapatos etc., e mesmo veículos parecem ilimitadas. Tudo dependerá aqui sòmente do preço e da qualidade, dizem as autoridades do Ministério do Comércio com as quais falei.

No ano passado, o Govêrno do Kuwait enviou uma missão comercial ao Rio de Janeiro. Os contatos foram cordiais e tivemos a melhor impressão, dizem os membros da missão, mas, após as conversações, as questões não tiveram prosseguimento. O momento é propício ao envio de uma missão comercial brasileira, não só ao Kuwait, mas a todos os países árabes, a fim de sondar o mercado. O Brasil não tem Embaixada aqui, mas, por ora, o adido comercial será muito útil. O Japão e os países do bloco comunista estão prontos a preencher o vazio econômico deixado com a saída dos anglo-americanos. Como exemplo, citamos a notícia publicada no Times *do Kuwait, têrça-feira, anunciando que a Romênia oferece seus produtos para exportação: queijos e leite. A emprêsa oficial de exportação romena é a Prodexport. Pensam os árabes que, para ingressar no mercado local, os exportadores brasileiros necessitam formar um consórcio nacional.*

Eis as cifras de importação dos produtos brasileiros nos últimos seis anos: 1960 — 4 539 dinares; 1961 — 3 239 dinares; 1962 — 8 350 dinares; 1963 — 23 150 dinares; 1964 — 26 446 dinares; 1965 — 29 016 dinares. Paralelamente, as exportações dos produtos do Kuwait, nos mesmos anos, foram da seguinte ordem: 1960 — 300 dinares; 1961 — 17; 1962 — 1; 1963 — 14; 1964 — zero; 1965 — 10. As cifras de exportações fornecidas pelo Ministério do Comércio não abrangem, todavia, o petróleo, que é totalmente exportado pelas companhias não kuwaitianas.

O total de importações do Kuwait, de todos os países, foi em 1965 do valor de 134 698 006 dinares. Os seis maiores exportadores para o Kuwait foram os Estados Unidos (27 518 248) dinares), a Grã-Bretanha (21 428 610 dinares), o Japão (12 773 247 dinares), a República Federal Alemã (12 032 447 dinares), a Itália .... (7 144 252), a República Popular da China (4 357 801 dinares). O Kuwait reexporta muitas mercadorias e produtos de outros países árabes. Em 1965, reexportou um total de 11 833 893 dinares.

Podgorny acerta com Nasser a ajuda da URSS aos árabes

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, chegou na manhã de ontem ao Cairo e, já na parte da tarde, deu início às conversações com o Presidente Gamal Nasser, a fim de planificar a ajuda soviética aos países árabes em sua recuperação dos efeitos da guerra contra Israel.

A chegada do dirigente soviético coincidiu com a revelação da presença, no Cairo, do chefe do Estado-Maior soviético, Marechal Matvei Zakharov, à frente de uma delegação militar de seu país, que está levando a cabo uma missão de natureza sigilosa.

RECEPÇÃO ENTUSIÁSTICA

Podgorny fêz uma escala em Belgrado, onde conferenciou com o Presidente Josip Broz (Tito). O Presidente Nasser e a maioria dos membros do seu Govêrno, formado há apenas dois dias, receberam o visitante sob os rigores de um calor que chegou a 37 graus centígrados.

Uma banda militar executou os hinos nacionais dos dois países, enquanto foram disparados 21 salvas de canhão e os Presidentes dialogaram afetuosamente, através dos intérpretes, depois de um longo apêrto de mão.

Milhares de pessoas se reuniram em frente ao aeroporto, agitando bandeiras e cartazes onde se podia ler "Viva a amizade árabe-soviética" e "Lutaremos até o fim".

Após uma breve cerimônia oficial, durante a qual Podgorny beijou duas crianças egípcias que lhe entregaram flôres, os dois Presidentes seguiram para o salão reservado do aeroporto e passaram por baixo de um cartaz que dizia "Abaixo o imperialismo norte-americano". Em seguida, os dois estadistas entraram num luxuoso automóvel do tipo Cadillac, no qual foram até o centro da cidade. No caminho, passaram sob arcos com a legenda "A União Socialista Árabe saúda o amigo soviético".

Os automóveis oficiais da comitiva demoraram mais de meia hora para percorrer um trajeto de apenas 10 quilômetros, sob os entusiásticos aplausos de cêrca de 200 mil espectadores.

A Rádio do Cairo, aludindo à visita de Podgorny, declarou que "êste é um dia importante na história do Cairo, pois a União Soviética oferece mais uma prova de seu apoio à causa árabe". A emissora acrescetnou que Podgorny foi ao Cairo para mostrar ao mundo inteiro que seu país "está do nosso lado na guerra de libertação contra o sionismo e o imperialismo".

À noite, após a primeira conversa oficial entre os dois estadistas, Nasser ofereceu a Podgorny um banquete oficial no Palácio do Govêrno. A lista de convidados não foi divulgada, mas observadores credenciados disseram que, no próximo encontro entre Nasser e Podgorny, estará presente o Marechal Matvei Zakharov, cuja presença no Cairo foi mantida em segrêdo durante 24 horas.

Crise pode mudar os dirigentes russos

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — O tropêço soviético no Oriente Médio pode provocar uma mudança na hierarquia do Kremlin, segundo disseram ontem observadores diplomáticos.

Recorda-se que depois da crise dos foguetes de Cuba, em 1962, o prestígio do então Primeiro-Ministro Nikita Kruchev sofreu um golpe decisivo. Dois anos depois foi substituído por Alexei Kossiguin.

Ressaltam os observadores que, embora Cuba não tenha a importância do Oriente Médio na estratégia soviética, bastou que Kruchev cedesse ante os Estados Unidos, para provocar sua queda.

Desta vez o perigo para Kossiguin — e seu colega no Executivo, o Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética (PCUS) Leonid Brejnev — é muito maior.

Segundo os observadores, as conseqüências da fulminante vitória de Israel são alarmantes para a União Soviética. O equilíbrio no Oriente Médio foi modificado profundamente. As Fôrças Armadas dos países árabes, especialmente as do Egito, equipadas minuciosamente pela União Soviética, não serão, durante anos, fator de poder na região.

Ao mesmo tempo, o prestígio de Moscou entre os árabes sofreu um rude golpe. Muitos líderes do Oriente Médio e Próximo estão convencidos de que a União Soviética os abandonou nessa oportunidade.

A Argélia socialista advertiu que chegara a hora de pôr fim à coexistência pacífica; segundo os argelinos, o desejo de Moscou de entender-se com os Estados Unidos prejudica os povos do Terceiro Mundo.

Além disso, a suposta prudência soviética permite à China redobrar suas acusações no sentido de que Washington e Moscou agem em cumplicidade, a fim de frustar as aspirações dos povos árabes.

Nikita Kruchev, além de Primeiro-Ministro, era Secretário-Geral do Partido; Kossiguin não acumula essas duas funções-chaves, mas é o dirigente mais comprometido na política de diálogo com o Ocidente e em particular com os Estados Unidos.

Na semana passada, foi possível perceber sinais de descontentamentos; os queixosos se fizeram ouvir através do jornal **Estrêla Vermelha**, órgão das Fôrças Armadas soviéticas.

Em longo artigo, o **Estrêla Vermelha** afirmava que era necessário proceder à revisão de "uma certa concepção da coexistência pacífica"; tal concepção é a que condiciona a política de Kossiguin.

Pouco antes e quase imediatamente depois de se conhecer o alcance da derrota das fôrças do Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, os observadores constataram outros indícios de críticas veladas.

Alguns círculos soviéticos sugeriram que a supervisão do uso do ingente material bélico fornecido a Nasser padecia de deficiências que seriam uma das causas da derrota.

Embora o responsável por essa vigilância tenha falecido há alguns meses (o ex-Ministro da Defesa, Marechal Rodion Malinovsky), as revelações eram outra advertência a Kossiguin.

O descontentamento dos militares soviéticos em face da política defensiva do Primeiro-Ministro se tornou público em princípios do ano passado.

Durante o XXIII Congresso do Partido Comunista, realizado em março de 1966, os condecorados marechais soviéticos desaprovaram a atitude apaziguadora de Kossiguin.

Disseram os Chefes das Fôrças Armadas que se fornecia ao Vietname do Norte, sem resultados práticos, um custoso material; mas a política de concessões impedia o emprêgo dêsse material.

A irritação dos militares é tanto maior quanto — dizem os observadores — êles acham que Washington não perde a oportunidade de tirar vantagens, em face da aparente debilidade de Moscou.

Recorda-se nos círculos diplomáticos britânicos uma definição atribuída ao Presidente francês: De Gaulle teria dito que "os Estados Unidos não se deram conta de que venceram a guerra fria".

Essa suposta cegueira dos círculos dirigentes norte-americanos que desdenha os esforços de Kossiguin no sentido de obter um acôrdo definitivo entre as duas superpotências, alarma os duros da hierarquia soviética, especialmente os das Fôrças Armadas.

Se fracassar a espetacular ofensiva diplomática de Kossiguin, iniciada nas Nações Unidas, não está afastada a possibilidade de o PCUS decidir ampliar a base colegiada do regime, para dar lugar aos partidários de uma linha mais dura com o Ocidente.

Tal decisão significaria na prática o fim da carreira política do Primeiro-Ministro.

Informe JB

Consórcios

Estão proliferando assustadoramente os sistemas de consórcio no Rio. Hoje há consórcio para comprar automóvel, para comprar geladeira, televisão, passagem de avião. Dêsse jeito, teremos em breve consórcio para ir ao cinema, onde provàvelmente vamos ver fitas de produtores consorciados, mostrando o que aconteceu num país imaginário em que os consórcios começaram a surgir todos ao mesmo tempo, e não sem um certo ar suspeito.

• • •

Ninguém pode ser contra o consórcio, em tese. O consórcio é uma forma inteligente de comercialização, desde que atendidas algumas garantias de modo a permitir que ninguém saia lesado. Há algumas emprêsas idôneas operando no sistema. Quando um cidadão se candidata a um automóvel, por exemplo, tem desde logo a garantia de que vai pagar e receber o automóvel.

• • •

Não há milagre nem mágicas. Basta examinar as condições dos contratos vigentes para saber quais são aquêles em que se pode confiar e quais aquêles de que se pode duvidar.

• • •

Em resumo: o Banco Central tem pronta, neste exato momento, uma regulamentação que enquadra os consórcios. É preciso que a expeça logo. Trata-se de assunto que interessa profundamente não apenas a tôdas as emprêsas que operam no sistema quanto às milhares de pessoas de boa-fé que não podem ficar por mais tempo expostas ao risco de empregar mal as suas economias.

Problema

— O problema da Oposição — dizia ontem o Deputado Hermano Alves — é encontrar um Govêrno ao qual ela se possa opor. O Govêrno, até agora, não tem uma face a apresentar.

Melhorando

Confirma o Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, a crescente recuperação do ritmo dos negócios, nas últimas semanas.

Baseado em informações diárias que vem recebendo dos mais variados setores, em todo o País, registra o Sr. Nestor Jost uma considerável reação da economia nacional a partir de maio.

— Na minha opinião — resume —, as coisas estão melhorando.

Queimada

— Veja você — cogitava, outro dia, o Sr. Aluísio Sales: — em Brasília, como numa queimada, o Ministério da Agricultura pega fogo. E quem poderá dizer se êsse incêndio não ajudou a agricultura?

Ainda a soda

Atento às dificuldades da indústria nacional de soda cáustica, o Govêrno acaba de determinar a suspensão das importações do produto estrangeiro, assumindo os fabricantes brasileiros o compromisso de manter estáveis seus preços.

• • •

A soda cáustica nacional, como é sabido, por uma série de fatôres custa mais caro que a soda estrangeira, que é comprada no exterior a 320 e vendida aqui a 440 cruzeiros antigos.

• • •

Com a suspensão das importações de soda estrangeira, o nível de preços do mercado interno vai subir ao nível do preço da soda fabricada no País.

• • •

Quer dizer: quem importou soda estrangeira nos últimos tempos, pagando 320 cruzeiros antigos, fêz um grande negócio em cima da situação difícil das fábricas nacionais.

• • •

Nada seria mais razoável que o Govêrno agisse, no caso, exatamente como faz sempre que aumenta os preços da gasolina. Isto é: confisca a diferença nos estoques existentes.

Supremo

O Professor Cirne Lima, candidato do MDB nas eleições indiretas para o Govêrno do Rio Grande do Sul, poderá ser nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, em setembro, na vaga que se abrirá com a aposentadoria compulsória do Ministro Cândido Mota Filho.

O Presidente Costa e Silva reservou a vaga ao Ministro Gama e Silva, que reluta em aceitá-la, pois não quer deixar São Paulo.

Afastado o primeiro candidato — o que já é dado como certo —, a vaga ficaria com o Professor Cirne Lima, que já teria inclusive sido convidado pelo Presidente da República.

Moções

A bancada da ARENA na Assembléia Legislativa da Bahia, representando 48 dos 60 deputados estaduais, reuniu-se ontem sob a presidência do Sr. Luís Viana Filho e aprovou por unanimidade moções de apoio ao Presidente da República e ao Governador do Estado.

A primeira moção manifesta "irredutível solidariedade" ao Marechal Costa e Silva; a segunda reafirma ser o Sr. Luís Viana Filho "o único líder autorizado a falar e a decidir pelo Partido e pelo Estado".

Cimento

Deve começar a operar em 1969 a primeira grande fábrica de cimento da Guanabara, um projeto que mobilizará 4 milhões e 500 mil dólares só em moeda estrangeira, num financiamento concedido pelo BID com aval do BNDE.

A fábrica, que será montada na Avenida das Bandeiras, pertence à Capua & Capua e vai revolucionar o mercado de construção no Rio, permitindo a venda econômica de cimento a granel.

Estudos

O Ministério do Interior está em entendimentos com agências financeiras internacionais para a contratação de estudos de planejamento que permitam estabelecer as *regiões metropolitanas* de que fala o Artigo 147, parágrafo 10, da Constituição em vigor.

Ao que se sabe, as regiões metropolitanas serão criadas no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza e Belém, para facilitar ao Govêrno a solução de problemas comuns às diversas áreas geoeconômicas.

Preocupação

A disputa pelos postos da União Interparlamentar assumiu proporções tão alarmantes, nas últimas 48 horas, que circulava ontem em Brasília a informação de que o Presidente Costa e Silva teria mandado chamar o Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara, para pedir-lhe que interferisse com mais energia na questão.

Ao que se dizia, o Presidente manifestou ao Sr. Batista Ramos a sua preocupação pela desagradável repercussão da luta de grupos do Congresso pela manutenção de postos na União Interparlamentar.

Sorbitol

Começa a operar brevemente a fábrica de sorbital montada em Alcântara, no Estado do Rio, por um grupo de industriais cariocas.

A fábrica, que resultou do primeiro projeto aprovado pelo GEIQUIM, no início de 1965, permitirá ao País economizar, em divisas, alguns milhares de dólares, anualmente.

O sorbitol é um agente umectante, empregado em produtos como cremes, fumo e outros, para evitar que se ressequem.

Clima

Não há clima no Congresso para a concessão de licenças para processar deputados nem cassar mandatos. A opinião é de um observador político de Brasília. A cassação do mandato de um parlamentar abriria um precedente extremamente perigoso, segundo o consenso generalizado. Depois das cassações por ofensa ao decôro parlamentar, seriam quase inevitáveis as cassações por motivos políticos, ideológicos etc.

Assim, certo ou errado, o Congresso não cassará.

Lance-Livre

● O Sr. Antônio Viana de Sousa assume hoje, às 10h, no gabinete do Ministro da Fazenda, a Presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cuja nova diretoria será empossada na mesma cerimônia.

Às 17h na Presidência da Caixa, será feita a transmissão de cargo.

● O Ministro Delfim Neto chegou ontem de Brasília, onde despachou com o Presidente da República, e foi direto ao seu gabinete, onde chegou em companhia do Ministro Mário Andreazza, com quem conferenciou demoradamente.

● O Sr. Celmar Padilha assume hoje, às 14h, as suas funções no Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil.

● Morreu sùbitamente em Genebra o Sr. Orlando Ferraiolo, figura de projeção nos meis industriais de São Paulo e membro da delegação do Brasil à reunião da OIT. O corpo está sendo trazido para o Rio pelo Sr. Nério Battendieri.

● Hoje, às 17h, o Lóide Brasileiro oferece um coquetel a bordo do navio Ana Néri, que agora integra também a linha Rio—Santos—Rio.

● A Faculdade de Direito da PUC inicia no próximo dia 3 uma série de conferências sôbre Mercado de Capitais, sob a coordenação do Sr. Teófilo de Azeredo Santos.

● Será inaugurada hoje, às 21h, na Galeria do Copacabana Palace, a exposição de pinturas de Francisco da Silva, Rosina Becker do Vale, Grauben, Elisa Martins da Silveira e Zé Inácio.

● Os moradores da Rua Nascimento Silva estão intrigados. Ontem, pela manhã, havia nas imediações do prédio do Marechal Castelo Branco um despacho de proporções incomuns. Um verdadeiro banquete.

● Serão estendidos ao Itamarati hoje, pelo Congresso, os benefícios do substitutivo do Sr. Gilberto Marinho, depois transformado na Lei n.º 3 373/58, que fixa em 50 por cento a pensão do servidor falecido.

● Zahar Editôres lançaram ontem o primeiro livro da Coleção Teatro: **O Teatro de Brecht**, de John Willet. Trata-se de um estudo da vida e da obra do dramaturgo.

● O poeta humorista Alexandre dos Anjos lança na OCA, no próximo dia 27, às 21h, o livro **Sátiras Poéticas**.

● Os coronéis se reuniram.

O "CISNE" POR AMOR

As bailarinas do Teatro Municipal põem todo o talento na arte, mas ate as sapatilhas são compradas com o seu dinheiro

Corpo de Baile ensaia duas horas para estrear a peça "O Lago dos Cisnes" amanhã

Os integrantes do Corpo de Baile do Teatro Municipal ensaiaram ontem, exaustivamente, durante mais de duas horas, pela última vez, o *ballet O Lago dos Cisnes*, de Tchaikovski, que será apresentado amanhã, às 21 horas. Esta será a segunda vez que o conjunto, composto de 70 figurantes, apresenta a peça no Brasil em quatro atos.

No ensaio de ontem, realizado sob a supervisão da coreógrafa Eugênia Feodorova, destacaram-se Berta Rosanova e Aldo Lotufo, primeiros bailarinos do Corpo de Baile. Berta executará os papéis de Odile e Odete — cisnes negro e branco, respectivamente —, enquanto Aldo fará o Príncipe. A orquestra será regida pelo maestro Henrique Morelenbaum.

NAO HÁ DINHEIRO

A grande dificuldade encontrada pelos componentes do Corpo de Baile, que vêm ensaiando há um mês, é a falta de dinheiro. Os bailarinos confessaram ao JORNAL DO BRASIL que trabalham mais por amor à arte, pois até as sapatilhas, roupas e complementos foram adquiridos por conta própria.

— Apesar da boa vontade do Diretor do Teatro, o Govêrno do Estado insiste em dizer que não tem verbas para efetuar estas compras — disse um dos bailarinos. A primeira bailarina Berta Rosanova gastou NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) — a mesma quantia que recebe mensalmente como ordenado — para comprar um complemento de seu vestuário.

TALENTO EXISTE

As bailarinas denunciaram outro tipo de obstáculo para o Corpo de Baile: a direção do Teatro Municipal fixou horários de funcionário público para os ensaios, acarretando uma série de contratempos. Os ensaios são realizados durante a manhã e à tarde, mas, quando termina o expediente do funcionalismo, êle é interrompido no meio.

Apesar de tudo, a coreógrafa Eugênia Feodorova, soviética de nascimento e naturalizada brasileira, disse que está satisfeita com o resultado apresentado pelo conjunto, embora isto se deva ao grande sacrifício individual de cada um para que o espetáculo fôsse realizado.

Eugênia considera o Corpo de Baile possuidor de "excelente material humano, bastante sensível e com grandes recursos de talento", mas reconhece que isto não é suficiente, e apontou como solução um maior apoio material por parte do Govêrno do Estado.

SEGUNDA EXPERIÊNCIA

Para a primeira bailarina Bertha Rosanova, esta será a segunda experiência de sua carreira, iniciada aos 13 anos: a primeira começou em 1958, quando o mesmo Corpo de Baile do Teatro Municipal executou pela primeira vez no Brasil **O Lago dos Cisnes**, também em quatro atos.

Ela acha que "não fôsse o amor que a gente nutre pelo **ballet**, o desânimo há muito tempo teria tomado conta do nosso entusiasmo, pois trabalhamos em condições difíceis, com a obrigação de resolver problemas inexistentes em países mais adiantados". Os problemas citados por Bertha se referem a roupas para ensaios, maquilagem, sapatilhas e outros complementos.

ESPETÁCULOS

No espetáculo de estréla, amanhã, realizado em benefício dos paralíticos, será sorteado o par de sapatilhas de Margot Fonteyn entre os espectadores possuidores de bilhetes vendidos por diversas entidades beneficentes. O sorteio será promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Hoje, às 9h, haverá a conferência final da montagem, com cenários e cenotécnica de Mário Conde.

Centro de Engenharia vai mandar estudantes aos EUA e à Europa para pesquisas

O Centro de Aperfeiçoamento Técnico de Engenharia anunciou ontem que, após uma campanha para obter doações, num total de NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos), enviará aos Estados Unidos e à Europa uma comissão de 12 acadêmicos de Engenharia, para pesquisar novas técnicas de desenvolvimento.

Criado para promover a integração entre a Universidade e as indústrias, cujas necessidades o sistema universitário não consegue suprir, o Centro iniciou uma série de estudos setoriais a fim de apurar quais os ramos da indústria nacional que carecem de pessoal técnico e novos subsídios para se desenvolver.

PESQUISA INOCUA

Segundo os alunos da Escola Nacional de Engenharia, onde funciona o Centro de Aperfeiçoamento Técnico, "uma análise do sistema universitário brasileiro prova que sua estrutura não lhe permite contribuir para as exigências tecnológicas", havendo um desnível entre o que a Universidade oferece e o estágio da indústria. O grupo que dirige o Centro, formado pelos acadêmicos, pretende integrar a Universidade às emprêsas e, simultâneamente, contribuir para que não persista a contradição entre a necessidade de desenvolvimento e a falta de quadros.

— Não existe um elo de ligação entre a escola e a indústria — afirmou o acadêmico Idal Specttor — como ocorre nos Estados Unidos e em vários países da Europa, onde as indústrias participam do currículo universitário. Por isso, os alunos devem dirigir a ação no sentido de suprir as necessidades da indústria, tanto através de simpósios, cursos específicos e estágios, como por meio de viagens. Para recém-formados, julgamos indispensável uma visão mais ampla, obtida em viagens ao exterior. Uma viagem técnico-cultural de pós-graduação já está programada para o próximo ano, dependendo apenas do volume de doações arrecadadas no Brasil e no exterior.

Ladrão de 75 anos não se arrepende e diz à Justiça que roubará até morrer

Recife (Sucursal) — Com 75 anos de idade, o ladrão *Chouriço*, que é o mais antigo de Pernambuco, revelou ontem à Justiça que pretende continuar roubando indefinidamente até à morte. *Chouriço* confessou-se ainda amargurado por responder processo sem importância, baseado em simples tentativa de furto.

Prêso e condenado pela primeira vez no ano de 1935 — antes não fôra sequer objeto de suspeita — *Chouriço* tornou-se, a partir de então, um ladrão muito perseguido. Tôdas as vêzes, entretanto, fugia graças aos habeas-corpus, e quando ficava por algum tempo tinha motivos, o que não ocorre agora, porque não chegou a roubar.

COMO É

Ante os conselhos do juiz — "você está muito velho, abandone esta vida" — *Chouriço*, que é bem conservado, solteiro e sem filhos, respondeu que pretende morrer roubando. Desde os cincos anos que não sabe fazer outra coisa e agora não pode, de repente, assimilar outra profissão ou recolher-se a um asilo de velhos.

Explicou ao juiz que lamentava estar prêso e sendo processado por causa de uma peça de fazenda, que não chegou a levar. O fato ocorre pela primeira vez em sua vida, pois jamais foi surpreendido roubando em flagrante.

Cabelos brancos livram da Justiça um inválido

Niterói (Sucursal) — O Artigo 323 do Código Penal, que trata dos casos de irresponsabilidade perante as leis, livrou ontem Severino Alves Mesquita, de 78 anos e inválido de todo o lado direito, além de cego de uma vista, de processo e cadeia, por contravenção do jôgo do bicho.

O fato passou-se em São Gonçalo, no bairro do Rocha, onde Severio foi prêso por uma turma da Delegacia de Costumes, por ter sido encontrada em seu poder uma latinha vazia de leite mas cheia de talões de apostadores.

Embora alguns populares procurassem interceder em sua defesa, os policiais levaram Severino para o 1.º Distrito, onde o escrivão Edson Lemos começou a autuá-lo, mas ao verificar-lhe a idade e o estado de saúde incontinente mandou soltá-lo. E Severino, que afirma estar acostumado a atender às apostas "até do pessoal da Polícia, disse que já deu "muito duro na vida", mas que, de uns tempos para cá, para poder continuar a viver sem ter que depender da caridade alheia, teve que se dedicar a uma "atividade compatível com a idade e condições físicas".

Mineiro quer a sorte que rasgou

Belo Horizonte (Sucursal) — Certo de que o bilhete 11 545 — que rasgou em pedacinhos — será premiado amanhã na extração de São João, o Sr. Antônio da Cunha Lôbo entrou ontem em juízo com uma ação de notificação à Loteria do Estado de Minas Gerais para resguardar os seus direitos, caso venha a tê-los.

O comerciante conferiu o bilhete em uma lista errada e, pensando que nada havia ganho, rasgou-o. O Diretor da Loteria estadual disse que, se a Justiça aceitar as provas do Sr. Antônio da Cunha Lôbo, o prêmio lhe será pago. Desde que saia para o 11 545.

Sobrinho de Deodoro aprova museu

O sobrinho neto do Marechal Deodoro, Sr. Roberto Piragibe da Fonseca, se manifestou ontem a favor da criação oficial do Museu de Deodoro na casa onde morou o Marechal e de onde saiu para proclamar a República, "por considerar importante preservar relíquias de alta significação histórica, a exemplo do que se faz em tôdas as partes do mundo".

Informou o Sr. Roberto Piragibe da Fonseca que a petição assinada por todos os descendentes de Deodoro para a criação do museu ainda se encontra no Ministério do Exército para estudo, pois é necessária uma portaria ministerial aprovando os estatutos a fim de que se crie oficialmente, o Museu de Deodoro, na Praça da República.

Blancpain em Minas fará conferência

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritor e diplomata francês Marc Blancpain chegou ontem a esta Capital para fazer uma conferência sôbre **Un Roi Sans Divertissement, Le Roi D'Auracanie**, na qual conta a história de um rei, muito infeliz, de um país hipotético, cujas condições sociais muito se assemelham às dos países latino-americanos.

Marc Blancpain, que é autor de vários livros traduzidos para o inglês, italiano e alemão, veio também para supervisionar o ensino da língua francesa no Brasil e o intercâmbio cultural entre os dois países, na qualidade de Secretário-Geral da Alliance Française para assuntos internacionais.

Rio verá bumba do Maranhão

O Govêrno do Estado do Maranhão vai promover, no próximo sábado, no Parque do Flamengo, um espetáculo de bumba-meu-boi, composto de 50 figurantes. O espetáculo, típico do Maranhão, é um auto-popular característico da época das festividades juninas.

Tambores, pandeirões, chocalhos e matracas, instrumentos típicos do Nordeste, darão ritmo à movimentação do *boi*, do *pai Francisco*, da *Catirina*, do *doutor*, da *burrinha* e dos *vaqueiros*, diante do Hotel Nôvo Mundo.

Prefeitura de P. Alegre busca telas

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Divisão de Cultura desta Capital fará, seguindo determinação do Prefeito Célio Marques Fernandes, um levantamento para localizar diversas telas pertencentes à pinacoteca municipal que se encontram desaparecidas.

O problema foi há algum tempo denunciado pela Câmara de Vereadores, não sendo porém solucionado. Sabe-se que desde 1938, 12 quadros se acham fora das repartições da Prefeitura, cedidos a entidades particulares.

Jornalistas reúnem-se em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Convenção Nacional de Jornalistas, à qual compareceram representantes dos sindicatos da classe em todos os Estados, instalou-se solenemente ontem à noite, no Hotel Danúbio, com a presença do Governador Abreu Sodré. O encontro será encerrado amanhã, quando vai ser divulgada a sua declaração de princípios.

Tabelião vai poder advogar

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que permite o exercício da advocacia a tabeliões, escrivães, oficiais dos registros públicos e serventuários da Justiça, exceto na jurisdição em que funcionarem.

O projeto modifica o estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil pelo qual o exercício dessas profissões acarreta incompatibilidade total para a advocacia.

HINO NACIONAL

Um projeto de lei do Deputado Broca Filho (ARENA-São Paulo) determina que "o conhecimento do Hino Nacional brasileiro constituirá matéria eliminatória nos exames escritos e orais para obtenção do diploma de curso primário".

Prevê, ainda, que "os cadernos escolares editados pelo Ministério da Educação e que se destinarem a alunos do curso primário conterão todos o Hino Nacional brasileiro".

Lira Tavares recebe 356 oficiais

Os 356 militares que concluíram o curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foram ontem apresentados ao Ministro do Exército, General Lira Tavares, que saudou os oficiais, afirmando em seu discurso "que o sentido desenvolvimentista desta grande Nação, com o apoio sempre presente do Exército, jamais será obstado pelos agentes da convulsão social e da corrupção desenfreada que tanto conturbaram a vida brasileira em passado tão recente e de tão triste memória".

A cerimônia teve lugar no salão nobre do Ministério do Exército, achando-se presentes além do General Lira Tavares, todos os membros do Alto Comando, generais, diretores e chefes de repartições em estabelecimentos militares, representações de corpos de tropa e todo o gabinete ministerial, tendo à frente o General Sílvio Frota, Chefe do Gabinete.

VARIG ergue prédio só para ensino

Um bloco inteiro das novas instalações da VARIG, ocupando 2 400 metros quadrados do Aeroporto Santos Dumont, será reservado para as seções da Diretoria de Ensino da emprêsa, encarregada de preparar o pessoal de todos os setores da companhia, exames de seleção, psicotécnicos e outros.

Neste primeiro bloco do edifício de quatro andares, que deverá estar pronto a 10 de dezembro, ficarão os simuladores de vôo, as salas de aulas para pilotos, engenheiros de vôo, instalações para exames e testes, oficina gráfica, biblioteca, sala de projeção, filmoteca, arquivos.

SIMULADOR

A VARIG instalará também neste bloco um simulador de vôo do Boeing, para proporcionar aos seus pilotos um treinamento completo. Cópia fiel do próprio avião, o aparelho tem meios para simular tôdas as situações possíveis em vôo, nas mais diversas condições meteorológicas. Além do simulador do Boeing, serão ali colocados os do Electra e do Avro.

Andarilho sai de S. Paulo para o Rio

São Paulo (Sucursal) — O andarilho vegetariano Olegário Ribeiro Candeias saiu de São Paulo às 10h de ontem, a pé, pretendendo chegar ao Rio no próximo sábado, alimentando-se apenas de frutas, soja e mel, para provar que nem só de carne vive o homem.

Candeias parou para o primeiro curativo do pé e a primeira refeição depois de ter caminhado 30 quilômetros. Um automóvel levando rádio, um médico e dois auxiliares o acompanha, deixando mantimentos a cada cinco quilômetros. Candeias pretende pernoitar no Rio e depois voltar a pé.

A HORA DO PARABÉNS

O Marechal-do-Ar Mendes da Silva apagou, sob aplausos, a velinha do seu bôlo de aniversário

Cotrim apresenta a Negrão resultados já obtidos pela operação contra os camelôs

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, apresentou ontem ao Governador Negrão de Lima um balanço verbal da Operação-Anticamelô, coordenada pelo Major Godofredo Hoelm, e anunciou que a partir do próximo mês também os incapacitados físicos serão afastados do Centro da Cidade.

Elogiando a "colaboração decidida" que vem recebendo da Polícia Militar, o Secretário Cotrim Neto considerou "bastante animadores" os resultados obtidos até agora pela campanha e afirmou que com o afastamento dos paralíticos "as calçadas do Centro serão só dos pedestres".

PRISÕES

— Vocês já notaram que agora apenas os incapacitados físicos expõem mercadorias no Centro? Perguntou, entusiasmado, o Secretário de Justiça aos jornalistas que o aguardavam à saída do gabinete do Governador.

— Embora sabendo que êles estão errados, desde que têm o direito de se legalizar, nós deixamos que ficassem até o momento por uma questão de humanidade, mas em julho teremos de afastá-los também — acentuou.

Esclareceu ainda que a etapa das prisões generalizadas já foi autorizada por êle. O alvo principal serão os camelôs que expõem artigos contrabandeados, contra os quais foi armado um dispositivo jurídico pelo próprio Secretário de Justiça, começando por uma portaria que torna quase impossível a devolução das mercadorias apreendidas, e prosseguindo com o entrosamento junto aos setores do Departamento Federal de Segurança Pública.

Deputados pernambucanos lutam para que Petrobrás instale lá uma refinaria

Recife (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Pernambuco está mobilizada para demover a Petrobrás da decisão de não instalar mais uma refinaria de petróleo no Nordeste. Uma comissão de deputados da ARENA e do MDB viajou ontem ao Rio para manter entendimentos naquele sentido com a direção do órgão.

Os Deputados Carlos Veras, Antônio Correia, Araci Nejaim, Valdemar Rodrigues e Liberato Costa Júnior levarão ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro Costa Cavalcânti e ao Presidente da Petrobrás o trabalho do economista Paulo Silveira, que analisa a capacidade de mercado e de pôrto em Pernambuco para receber a refinaria.

GOVÊRNO NA CAMPANHA

O Secretário-Assistente do Governador Nilo Coelho, Sr. Augusto Novais, disse que o Govêrno do Estado já se comunicou com a bancada da ARENA na Câmara, para que seja intensificada a campanha em favor de Pernambuco, na possível instalação da refinaria no Nordeste.

O Governador Nilo Coelho vinha sendo alvo de sérias críticas dos parlamentares oposicionistas, que diziam estar êle omisso no caso da refinaria.

— Sòmente os políticos desligados da área do Congresso podem fazer tal acusação — afirma no entanto o Sr. Augusto Novais —, pois o que os deputados pernambucanos não podiam fazer era lutar contra a política do Ceará, que tinha numerosos auxiliares no Govêrno anterior.

O Deputado Liberato Costa Júnior, do MDB, um dos mais fervorosos defensores da refinaria para Pernambuco, disse que a "decisão da Petrobrás de não mais instalar a refinaria no Nordeste e ampliar a capacidade produtiva da Landulfo Alves, na Bahia, foi política, para satisfazer o Ceará, que não tem condições técnicas para reivindicar. Dessa forma, todo o Nordeste saiu prejudicado e não só Pernambuco.

MARANHAO TAMBÉM QUER

São Luís (Correspondente) — Basendos no fato da existência já comprovada no Maranhão, os deputados estaduais estão pressionando a bancada federal do Estado no sentido de que mantenham contatos com a direção da Petrobrás afim de que a refinaria de petróleo do Nordeste seja instalada lá.

O Deputado Adail Carneiro (MDB) é o mais veemente defensor da idéia, pois "no Ceará não existe sequer um poço de petróleo", e alerta os deputados federais para o trabalho já desenvolvido pela bancada cearense junto ao Marechal Costa e Silva, instando para que a refinaria seja construída naquele Estado.

Rocha Faria abre nova maternidade

O Governador Negrão de Lima vai inaugurar às 10h30m de hoje, na companhia do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, as novas dependências da maternidade e do setor de emergência (pronto-socorro) do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, setores que foram reequipados. A maternidade dispõe de leitos para 70 gestantes.

Negrão é mesquinho para Nina

O Deputado Nina Ribeiro acusou ontem o Sr. Negrão de Lima de "perseguir de forma mesquinha" tôdas as matérias que têm a sua assinatura, depois que a Assembléia Legislativa decidiu manter o veto do Governador ao projeto de sua autoria que cria o Instituto de Previdência dos Advogados da Guanabara.

DOUTRINA CRISTÃ DOS EMPRESÁRIOS

Líderes destacados das classes produtoras da América do Norte, América Latina e Europa, além de especialistas eclesiásticos em estudos sociais e ação social, vão participar, de 22 a 24 do corrente, em Roma, de uma conferência ecumênica organizada pela Universidade Internacional Pro Deo. Especialmente convidado para representar o Brasil, viajou o engenheiro Carlos da Silva, que apresentará uma comunicação sôbre Uma Experiência Brasileira de Aplicação da Doutrina Social Cristã, consubstanciada na participação de empregados da emprêsa da qual é presidente — a ENGEFUSA —, na tomada de decisões e na distribuição anual de lucros

Marechal Mendes da Silva foi homenageado por 120 diplomados pela ESG

O Marechal-do-Ar João Mendes da Silva foi homenageado ontem por 120 membros da Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra num banquete no Clube Naval, numa reunião alegre, onde só faltou o detalhe das 60 velinhas acesas "para o aniversariante apagá-las de um sôpro só graças ao seu grande coração", conforme expressão de um dos convidados.

Segundo Mirtes Paranhos, que confeccionou o cardápio, o excelente estado de saúde dos que compareceram ao almôço ficou evidenciado pelo apetite de todos, que preferiram comer bastante sem falar muito, fugindo inclusive aos tradicionais discursos inspirados no *Parabéns pra Você.*

ALEGRIA

Reformado há 6 meses, depois de 42 anos de vida militar, o Marechal João da Silva Mendes agradeceu emocionado, em poucas palavras, a alegria que lhe foi proporcionada por antigos companheiros de farda e de colegas da ESG, entre êsses o Brigadeiro Nélson Vanderlei, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; do General Augusto Fragoso, Comandante da Escola Superior de Guerra e Almirante Benjamin Sodré. Atual presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, o Marechal João Mendes ocupou vários cargos importantes na sua vida militar, entre êsses o de Diretor-Geral da Diretoria da Aeronáutica Civil.

Governador reúne-se com os Administradores Regionais para promover entrosamento

O Governador Negrão de Lima manteve ontem, no auditório do Instituto de Previdência do Estado (IPEG), uma reunião preliminar com todos os Administradores Regionais, numa tentativa de estabelecer um melhor entrosamento entre as diversas Regiões Administrativas e os demais órgãos do Estado.

Além do Governador e dos 23 administradores, estiveram também presentes a êsse encontro o Vice-Governador, os Secretários de Govêrno, de Obras e sem Pasta, os Coordenadores das Administrações Regionais e de Organização Administrativa e os diretores de departamentos da Secretaria de Obras.

A PAUTA

Coube ao Governador, na ocasião, fazer um discurso de agradecimento ao trabalho desenvolvido pelos administradores, enquanto o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, historiava a necessidade de contatos diretos entre as autoridades estaduais.

Já o Coordenador das Administrações Regionais, Sr. Campos Melo, estendeu-se numa exposição sôbre a vida das regiões administrativas, desde a sua criação, enfatizando que os administradores têm representatividade para responder pelo Governador em suas respectivas áreas. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, limitou-se a falar sôbre os problemas e trabalhos relativos à sua Pasta.

Seguiu-se um rápido debate, no qual os administradores queixaram-se da falta de completa autonomia. O Governador disse que outras reuniões idênticas serão realizadas periòdicamente, a fim de tornar possível o entrosamento gradativo, e esclareceu que encarava com otimismo os problemas existentes, salientando que "as condições de trabalho, diante do que encontramos em dezembro de 1965, já melhoraram bastante, apesar dos contratempos e das calamidades".

Maracanã receberá 200 mil na tarde de encerramento da Conferência Pentecostal

A VIII Conferência Mundial Pentecostal deverá levar ao Maracanãzinho, de 18 a 22 de julho, 20 mil pessoas diárias, e ao Estádio Mário Filho, na sessão de encerramento da tarde de domingo, dia 23, cêrca de 200 mil fiéis, segundo previsões da comissão organizadora.

Os pentecostais realizam suas conferências mundiais de três em três anos, e esta é a primeira vez que a sede é na América do Sul. Antes, desde 1947, as reuniões foram levadas a efeito na Suíça, na França, na Inglaterra, na Suécia, no Canadá, em Israel e na Finlândia.

PROPOSIÇÕES

As finalidades da conferência são as seguintes: 1) confraternização dos participantes com todos os evangélicos; 2) exposição e estudo sôbre o Espírito Santo e sua ação; 3) dilatação da visão missionária e eclesiástica dos cristãos; 4) criação de melhores condições e oportunidades para que todos os cristãos do mundo possam ter a experiência do recebimento do Espírito Santo e do cultivo dos dons espirituais; e 5) conhecimento, avaliação e divulgação do que Deus tem feito em todos os cantos do mundo — segundo acreditam —, focalizando as perspectivas futuras do Movimento Pentecostal.

Todos êsses debates serão realizados dentro do tema geral **O Espírito Santo Glorificando a Cristo.**

Ministro alega segurança nacional para intervir no Sindicato dos Estivadores

O Ministro interino do Trabalho, Sr. Eduardo Noronha, assinou ontem portaria intervindo no Sindicato dos Estivadores do Estado da Guanabara, alegando "motivos de segurança nacional". O Presidente do Sindicato, Sr. Gilberto Cavalcânti Ramos, afirmou desconhecer o caso e só se pronunciará "após receber comunicação oficial".

O Sr. Eduardo Noronha nomeou para interventor do Sindicato o Capitão-de-Fragata João Batista Torrent Gomes Pereira, que deverá ser assessorado pelos Srs. Sebastião Bebiano Tôrres, Inspetor do Trabalho, e Hélio de Araújo Braga, contador, ambos funcionários do Ministério do Trabalho. O interventor assumiu o cargo ontem.

SEM EXPLICAÇÕES

A Portaria do Ministro especifica que a intervenção baseou-se no processo MTPS—127 179/67, e apresenta para justificá-la, "o interêsse da segurança nacional, sendo fundamentado no Artigo 528 da CLT, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 3, de 27 de janeiro de 1966".

No Ministério do Trabalho, ontem à tarde, poucas informações foram dadas sôbre a intervenção. Uns afirmavam que o caso era com o Departamento Nacional do Trabalho, e outros, com a Delegacia Regional do Trabalho. Ambos os órgãos disseram nada ter com o assunto.

A Diretoria do Sindicato dos Estivadores desmentiu a notícia, dizendo que "isso deve ser boato". Não foi marcada nenhuma reunião da Diretoria nem houve ontem, qualquer movimentação no Sindicato.

Bancários mineiros acham que contra a unificação diálogo se faz impossível

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari, afirmou ontem que pedirá renúncia do cargo "se a Assembléia-Geral marcada para sexta-feira me delegar podêres para defender a classe contra a unificação da Previdência, pois já cheguei à conclusão de que o diálogo com êste Govêrno é impossível".

Na sua opinião, chegou a hora de a classe fazer um esclarecimento público mostrando o estado de falência a que chegou a Previdência Social. "Os bancários devem lutar agora como fizeram em 34 ao exigir a criação do IAPB, se necessário indo à greve geral".

CLIMA DE REVOLTA

O Sr. Artur Massari disse que na sua visita a 19 cidades do interior mineiro sentiu o clima de revolta dos bancários contra a quase total ausência de benefícios pelo INPS.

"Estão todos à espera de uma palavra de ordem do Sindicato para entrarem em greve".

S. Paulo não deixa traço de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Os terminais rodoviários criados pelo Coronel Fontenele, quando dirigiu o Departamento de Trânsito, começarão a ser extintos a partir de hoje, quando os ônibus das linhas para as Cidades do Vale do Paraíba voltarão a sair da Estação Rodoviária.

A extinção, por etapas, de todos os terminais é interpretada pela Oposição ao Govêrno estadual como uma manobra do Sr. Abreu Sodré para devolver o contrôle da Estação Rodoviária ao grupo Frias-Caldeira, proprietário de uma rêde de jornais.

Dias santos de P. Alegre são debatidos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Durante seis horas consecutivas os vereadores desta Capital discutiram, sem chegar a uma conclusão, o projeto de lei apresentado pelo vereador Adel Carvalho fixando os feriados religiosos municipais, de acôrdo com o que determina o decreto baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco.

A parte central das discussões foi o parecer do vereador Sal Marques, em 17 laudas dactilografadas em espaço um, concluindo pela ilegalidade do projeto por "não ter a Câmara Municipal competência para legislar sôbre a matéria, pois só o Vaticano tem autoridade para fixar os dias santos de guarda".

NOVA REUNIAO

Nem o projeto nem o parecer foram aprovados, permanecendo o assunto na estaca zero. O Presidente da Câmara deverá convocar, nos próximos dias, nova reunião para buscar uma solução ao problema.

Juiz de Menores fala a ginasianos

O Juiz de Menores em exercício, Sr. Alírio Cavalieri, em visita ontem ao Ginásio do SENAC fêz uma palestra aos alunos sôbre os problemas do tóxico, do menor infrator, da juventude e, junto com o Curador de Menores, Sr. Nélson Pesseguciro do Amaral, e do Comissário Sérgio Cardoso de Castro, respondeu a diversas perguntas sôbre amor, mini-saia, cabeludos e *iê-iê-iê*.

A visita do Juiz de Menores ao Ginásio do SENAC faz parte de um programa iniciado no mês de maio, pelo qual o Sr. Alírio Cavalieri pretende manter diálogo com os jovens, explicando-lhes problemas atuais, como tóxico e educação da juventude. Na próxima quarta-feira, dia 28, o Juiz Alírio Cavalieri visitará o Ginásio de Jacarepaguá e, em data ainda não marcada, o Colégio André Maurois.

Coronel americano com Lira

O nôvo Adido Militar norte-americano no Brasil, Coronel Artur dos Santos Moura, nomeado em substituição ao General Vernon A. Walters, visitou ontem o General Aurélio de Lira Tavares no Ministério do Exército.

Filho de pais portuguêses e nascido em Washington, o Coronel Santos Moura já serviu no Brasil durante quatro anos na Comissão Militar Mista Brasil—Estados Unidos, e agora estava nomeado para Adido do Estado-Maior do Comando do Atlântico Sul, na Zona do Canal do Panamá. O Coronel Santos Moura informou aos jornalistas ser especialista em assuntos interamericanos do Exército dos Estados Unidos.

Embaixador agradece ao Ingá

Niterói (Sucursal) — O Embaixador da Suécia no Brasil, Sr. Gustaf Bender, estêve ontem no Palácio do Ingá para agradecer a colaboração emprestada pelo Govêrno fluminense à equipe sueca de cinema que já está rodando, em Niterói, o filme **Palmeiras Negras**.

É a primeira vez que cineastas escandinavos integrantes da equipe de Ingmar Bergman — um dos grandes nomes do cinema europeu — realizam uma fita em território nacional, segundo explicou a Condêssa Elisabeth Bender, mulher do diplomata.

Palmeiras Negras conta a história de um grupo de marinheiros que abandona o navio na Baía de Guanabara, descobre o litoral fluminense e recusa-se a deixar o Brasil. As primeiras cenas estão sendo tomadas em Itacoatiara, na praia de Itaipu e em outros pontos do litoral, sob a direção de Lars Magnus Lindgren, premiado em vários festivais com o filme **Querido João**, mas proibido pela censura do Brasil. A atriz principal é a famosa Bibi Andersson.

Diretor do Plano do Carvão quer manter mercado e usar subproduto na petroquímica

A conservação da proporção de consumo de 60% de carvão importado e de 40% para o nacional utilizado pelo parque siderúrgico do País, a construção da Siderúrgica Santa Catarina — SIDESC — e o aproveitamento dos resíduos piritosos na extração do enxôfre e produção de ácido sulfúrico à indústria petroquímica, são os principais objetivos do nôvo Diretor do Plano do Carvão Nacional, Sr. Décio Martignago, empossado ontem.

Acha o Sr. Décio Martignago que a manutenção da atual demanda de carvão nacional — ameaçada pela importação crescente — é vital para cêrca de 500 mil pessoas que dependem sócio e econômicamente dêsse minério, e que a utilização de ácido sulfúrico em fertilizantes fosfatados e na indústria petroquímica representaria uma economia de divisas de US$ 2 bilhões, a médio prazo.

AS METAS

Assinalou o Diretor do Plano do Carvão Nacional que a conservação do consumo de carvão catarinense na produção do coque metalúrgico é vital para a economia daquela região, assim como para a segurança nacional, explicando que o carvão importado vem alijando o nacional do mercado por ser de teor mais puro e encontrar melhores condições de transporte. Lembrou, entretanto, que em caso de conflagração bélica não só o setor metalúrgico nacional ficaria ameaçado, mas também inúmeras termelétricas que utilizam o carvão catarinense.

Objetiva ainda o Sr. Décio Martignago implementar, em têrmos práticos, a SIDESC, emprêsa siderúrgica de economia mista, da qual o Govêrno catarinense detém 80% das ações. Essa emprêsa destina-se à produção de aços finos e em sua usina pilôto testa processos de aproveitamento dos rejeitos piritosos, impregnados de enxofre, metalóide não existente no País e básico para a produção do ácido sulfúrico, uma das principais matérias-primas da indústria petroquímica e em especial na produção de adubos fosfatados. Cinco firmas internacionais estão em concorrência para a venda do processo mais eficaz do aproveitamento do enxofre residual.

Beltrão desmente atrito no Govêrno e confirma prazo para o plano de diretrizes

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, corroborando declarações do Ministro da Indústria e do Comércio, afirmou ser completamente falsa a notícia da existência de um estremecimento nas suas relações com o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que teria sido motivado por discordâncias quanto ao plano de diretrizes do Govêrno.

O Ministro Hélio Beltrão, momentos antes de viajar com destino a Viña del Mar, onde preside a delegação brasileira que participa da 5.ª Reunião do CIES, adiantou que até domingo, quando regressará ao Brasil, o Ministério do Planejamento já terá recebido as sugestões dos demais Ministérios sôbre o plano de diretrizes do Govêrno.

DESENVOLVIMENTO

Relembrou o Ministro Hélio Beltrão que a tônica do plano de diretrizes básicas será o desenvolvimento econômico, que apresentou como única fórmula para o Brasil atingir a maturidade e o progresso.

As sugestões de todos os Ministérios sôbre as diretrizes básicas do Govêrno deverão ser recebidas pelo Ministro Interino do Planejamento, Sr. Milton Ferreira de Oliveira, ainda esta semana. De posse das recomendações dos demais Ministérios, o Ministério do Planejamento elaborará o programa de diretrizes que imediatamente será encaminhado à consideração do Presidente Costa e Silva.

Investidores estão contra as taxas de corretagens determinadas pela Bôlsa

O Presidente da Associação Brasileira de Investidores de Bôlsa de Valôres — ABIBOV —, Sr. Carlos Afonso Kastrup, afirmou ontem que os investidores não estão satisfeitos com às medidas tomadas pelo Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres, como o fechamento de suas portas aos que aplicam na Bôlsa e o aumento "brutal das taxas de corretagens".

Salientou o Sr. Carlos Kastrup que foi muito grande o acréscimo nas taxas de corretagens, que em média foi acima de 400% e, em muitos casos, superou a 1 000%, acrescentando que tudo farão junto ao Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, para corrigir tal distorção.

INCOMPREENSAO

Salientou o Presidente da ABIBOV que não compreende quais os motivos que realmente têm levado a Bôlsa do Rio a imitar a sua congênere de Nova Iorque, uma vez que enquanto essa vende US$ 10 milhões diários, em média, a do Rio de Janeiro negocia sòmente NCr$ 300 mil por dia.

Também o Sr. José Gandelmann, Diretor-Técnico da ABIBOV, disse que o motivo da ida da diretoria da entidade ontem ao Banco Central era devido ao fato de que necessitaram entregar ao Presidente Rui Leme uma exposição de motivos mostrando que a atual tabela de corretagens onera grandemente o pequeno investidor, pois como exemplo podia citar a tabela anterior em que a compra de 100 ações de qualquer companhia, abaixo do valor nominal, era de 35 centavos e, atualmente é de NCr$ 5,00 que representa o afastamento do pequeno investidor da Bôlsa, quando esta entidade para se desenvolver deveria, antes de mais nada, procurar aumentar o número de investidores.

Decreto adia entrada em vigor de notas fiscais novas para janeiro de 68

O Presidente da República adiou ontem para 1.º de janeiro de 1968 a entrada em vigor dos novos modelos de notas fiscais, instituídos pela Reforma Tributária em substituição às guias de exportação de transações interestaduais, atendendo a apelos da indústria e do comércio, notadamente das Federações da Indústria de São Paulo e Minas e Associação Comercial paulista.

Pela Reforma Tributária, os novos modelos deveriam vigorar a partir de 1.º de julho próximo, mas as emprêsas vinham solicitando adiamento, tendo em vista o vulto das despesas que acarretaria a confecção de impressos e o desperdício representado pela inutilização forçada dos estoques de impressos dos ainda em vigor.

O DECRETO

Eis, na íntegra, o decreto presidencial:

"O Presidente da República, no uso de suas atribuições legais decreta:

Art. 1.º — Fica prorrogado, até 1.º de janeiro de 1968, o prazo estabelecido no Art. 7.º do Decreto n.º 60 467, de 14 de março de 1967, para a adoção dos modelos de notas fiscais baixadas com aquêle Decreto.

Art. 2.º — As notas fiscais atualmente em uso poderão continuar a ser utilizadas até 31 de dezembro de 1967 desde que, devidamente adaptadas, venham a atender às exigências fiscais federais, estaduais e municipais, vigentes.

Art. 3.º — Êste decreto entrará em vigor na dada de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

BID concede crédito para B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro recebeu, ontem, de Washington, um telex do Banco Interamericano de Desenvolvimento, assinado pelo Sr. Vitor Silva, informando que o projeto de financiamento de US$ 12 milhões para a substituição de tôda a rêde de distribuição de água de Belo Horizonte, será assinado pelo Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, no próximo dia 30 em Brasília. O projeto de substituição da rêde de distribuição de água foi apresentado ao BID no ano passado.

São Pauló não é contra Zona Franca

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno de São Paulo não é contrário à criação da Zona Franca de Manaus, alegando "defender tôdas as medidas que impliquem no maior desenvolvimento da Amazônia e de todo o Brasil", tendo, entretanto, ressaltado ao Ministro da Fazenda a necessidade de adoção de medidas complementares para que o Decreto-Lei 288 seja corrigido, a fim de que a Zona Franca não venha a tornar-se motivo de evasão de rendas de outros Estados.

"Union Carbide Pan-America anuncia associação para desenvolvimento de projeto industrial no Nordeste"

"Nôvo empreendimento industrial, de grande envergadura, está em vias de ser implantado em Alagoas. Trata-se de plano a ser executado em conjunto pela Union Carbide do Brasil e pela Salgema Indústrias Químicas Ltda. Seus pormenores estão sendo ultimados entre o Sr. Euvaldo Luz, Presidente da Salgema, e os Diretores da U.C.B.

A notícia foi divulgada ontem pelo Sr. L. V. Meeker, Diretor Regional da Union Carbide Pan-América. Acrescentou êle que a associação tem por objetivo o desenvolvimento das indústrias petroquímica e eletroquímica do Nordeste brasileiro.

Aduziu ainda o Sr. L. V. Meeker que êsse nôvo empreendimento foi planejado em adição a dois outros projetos já em andamento. Um da S/A. White Martins, associada da Union Carbide, destinado à produção de eletrodos de grafite para fornos elétricos, cuja fábrica, sediada em Salvador, deverá ser inaugurada ainda êste ano. Terá essa fábrica capacidade para 10 mil toneladas de produtos de grafite, representando um investimento acima de US$ 10 milhões.

O outro projeto refere-se à expansão do complexo petroquímico que a Union Carbide do Brasil mantém em São Paulo, no Município de Cubatão. Nessa expansão o investimento é de US$ 60 milhões.

Finalizou o Sr. L. V. Meeker declarando que tais empreendimentos representam uma substancial contribuição ao desenvolvimento industrial do Brasil".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Canad.	2,49642	2,51300
Franco Suíço	0,62545	0,63028
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53507	7,585462
Florim	0,74960	0,75512
Franco Belga	0,054375	0,054813
Peseta	0,045090	0,046098
Franco Franc.	0,54990	0,55432
Lira	0,00322	0,004360
Marco Alemão	0,67818	0,68331
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52428	0,52855
Coroa Dinam.	0,39942	0,39294
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,53507	7,585462
Ouro Fino		
GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,580	7,860
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,370	0,410
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Após permanecer em alta durante quatro dias, o índice BV fixou-se ontem em 100,9, representando uma baixa de 0,3 ponto, embora o mercado de ações se apresentasse firme. Os 429 604 papéis negociados somaram NCr$ 399 519,50, sendo que no Pregão da Manhã foram vendidos 399 753 títulos, equivalendo NCr$ 381 310,53; no Mercado de Frações, 3 479, representando NCr$ 3 359,47. O movimento do Mercado de Ofertas significou NCr$ 14 849,51 com 26 372 títulos negociados.

As maiores altas foram da Mesbla (mais 7,0), D. Isabel (mais 4,2) e América Fabril (mais 3,3), enquanto que se mantinham estáveis os títulos da Brasileira de Roupas, CBUM, Docas de Santos, Ferro Brasileira, Belgo-Mineira, Hime, Kibon, Lojas Americanas, White Martins e Willys.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21/6/67	20/6/67	14/6/67	7/6/67	Junho de 1966
3787	3778	3700	3717	3529

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	20/6	0,60	0,01 Jun.	38 421 846
CONDOMÍNIO DELTEC	20/6	0,24	0,01 Mar.	4 370 243
FUNDO HALLES	21/6	0,47	0,012 Mar.	1 748 812
FUNDO FEDERAL	15/6	1,04	0,03 Jun.	1 757 442
FUNDO ATLÂNTICO	15/6	0,25	0,01 Mar.	1 047 186
FUNDO VERA CRUZ	20/6	3,28	0,14 Dez.	486 968
FUNDO SBS (Sabbá)	20/6	0.01 5/10	0,01 Mar.	283 708
FUNDO TAMOYO	20/6	0,94	0,04 Mar.	217 302
FUNDO BRASIL	12/6	0,27	0,02 Dez.	183 191
FUNDO NORTEC	8/6	0,03	0.01 Mar.	48 094
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL	101	6,15
IDEM	3 550	6,15
IDEM	1 840	6,20
IDEM	800	6,25
BRAS. DE ROUPAS	4 700	0,42
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	3 000	0,34
D. ISABEL, Pref.	100	0,50
D. ISABEL, Ord.	600	0,46
AMÉRICA FABRIL	3 000	0,30
IDEM	3 000	0,31
IDEM	3 000	0,32
N. AMÉRICA, Port.	100	0,61
IDEM	500	0,62
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,44
HIME	700	0,42
IDEM	1 000	0,43
ESTRÊLA, Pref.	500	0,98
IDEM	2 800	0,99
M. SANTISTA	700	1,00
IDEM	1 000	1,01
IDEM	500	1,02
WHITE MARTINS	1 900	3,22
WILLYS, Pref.	1 100	0,59
IDEM	4 000	0,60
IDEM	2 000	0,62
WILLYS, Ord.	700	0,73
B. DO ESTADO DA GUANABARA, V. N. 1,00	103	1,10
B. NACIONAL BRASILEIRO, Ord.	60	1,00
D. INDUSTRIAL	17 200	0,27
IDEM	3 000	0,28
FÁBRICA DE RENDAS ARP, Nom.	7 325	0,55
SEG. SAGRES, Ord. Nom.	20	1,50
BRASIL/BOLÍVIA	3 000	0,07
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	1 185	0,50
IDEM	2 000	0,51
P. DE ROUPAS, Pref.	200	0,42
P. DE ROUPAS, Ord.	400	0,42
ANT. PAULISTA	2 900	1,12
IDEM	1 600	1,13
IDEM	450	1,14
IDEM	52	1,15
M. FLUMINENSE	1 000	0,85

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	600	0,87
CIMENTO ARATU	4 100	1,80
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA C/Dir.	268	1,10
IDEM	2 000	1,12
IDEM	100	1,13
IDEM	536	1,14
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, Ex/Dir.	3 600	0,65
IDEM	500	0,66
P. DE F. E LUZ C/Dir.	6 000	1,32
IDEM	1 400	1,34
P. DE F. E LUZ Ex/Dir.	6 000	0,70
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Dir.	288	0,98
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	2 880	0,60
IDEM	300	0,61
A. VILLARES, Pref. C/Div.	200	1.08
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	2 100	1,00
ARNO	3 000	0.55
IDEM	100	0,56
ALPARGATAS	100	0,35
IDEM	300	1,00
IDEM	1 400	1,02
IDEM	400	1,03
IDEM	400	1,04
BELGO MINEIRA	24 100	0,70
IDEM	19 600	0,71
BRAHMA, Pref.	13 900	1,54
IDEM	2 200	1,55
BRAHMA, Pref. — Recibo	100	1,52
BRAHMA, Ord	1 100	1,42
IDEM	6 800	1,43
BRAHMA, Ord. — Recibo	250	1,40
D. DE SANTOS	2 725	0,73
IDEM	6 000	0,74
IDEM	51 500	0,75
IDEM	3 900	0,76
F. BRASILEIRO	500	0,86
KIBON	1 600	2,00
BELGO MINEIRA	24 100	0,70
IDEM	19 600	0,71
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3 200	1,82
MESBLA, Pref.	4 200	0,70
IDEM	17 900	0,71
IDEM	1 300	0,72
IDEM	500	0,74

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 780	0,75
IDEM	8 300	0,76
IDEM	3 700	0,77
IDEM	4 100	0,78
MESBLA, Ord.	800	0,71
IDEM	300	0,72
IDEM	1 500	0,74
IDEM	7 920	0,75
IDEM	4 500	0,76
IDEM	2 500	0,77
IDEM	1 500	0,78
IDEM	700	0,79
PETROBRÁS	24 857	0,80
IDEM	34 830	0,81
SAMITRI	700	0,70
IDEM	100	0,72
SIDER. NACIONAL, Port.	1 000	1,32
IDEM	3 300	1,33
IDEM	200	1,34
SIDER. NACIONAL, Nom.	658	1,25
IDEM	45	1,28
SOUSA CRUZ	800	1,80
IDEM	800	1,81
IDEM	1 500	1,82
IDEM	500	1,83
IDEM	1 000	1,84
SOUSA CRUZ — Recibo	255	1,75
IDEM	131	1,77
IDEM	67	1,80
V. RIO DOCE, Port.	400	3,00
IDEM	700	3,01
IDEM	300	3,02
IDEM	1 100	3,03
V. RIO DOCE, Nom.	20	3,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. 7/12/68	22	25,00
PORTADOR, 5 anos 10%	100	22,70
IDEM	100	22,80
PORTADOR, 5 anos 10%, venc. 22/6/67	30	23,00
REAP. ECONÔMICO		
1952	8	0,40
1953	16	0,45
1954	28	0,50
1955	12	0,55

Ações	Quant.	Cot.
1956	191	0,60
1957	106	0,65
REC. FINANCEIRA	160	0,67
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	650	0,78
IDEM	500	0,89
T. PROGRESSIVOS		21 308,00
MERCADO DE FRAÇÕES		
ARNO	61	0,53
BRAS. DE ROUPAS	50	0,42
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	125	0,34
BRAHMA, Pref.	566	1,54
BRAHMA, Ord.	93	1,42
D. DE SANTOS	50	0,76
D. ISABEL, Ord.	99	0,46
AMÉRICA FABRIL	93	0,30
SOUSA CRUZ	191	1,80
N. AMÉRICA, Port.	239	0,61
BELGO MINEIRA	487	0,70
SIDER. NACIONAL, Port.	28	1,34
KIBON	45	2,00
MESBLA, Pref.	247	0,70
MESBLA, Ord.	260	0,71
M. SANTISTA	99	1,00
SAMITRI	236	0,70
ALPARGATAS	113	0,99
V. RIO DOCE, Port.	84	3,02
WILLYS, Ord.	36	0,73
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	25	0,70
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	30	0,42
CIMENTO ARATU	50	1,30
D. INDUSTRIAL	152	0,27
MERCADO DE OFERTAS		
PETROBRÁS, Pref.	900	0,81
WILLYS, Pref.	1 000	0,61
WILLYS, Ord.	1 000	0,73
MINAS DE BUTIÁ, Nom.	12 050	0,35
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	6 214	1,30
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, Ex/Dir.	200	0,66
BRASIL/BOLÍVIA, Ord. Nom.	5 000	0,07

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,95	886,90	872,52	877,66	— 2,95
20 FERROVIAS	256,60	258,44	253,08	254,45	— 2,25
15 CONCESSIONÁRIAS	130,85	132,36	130,02	131,45	+ 0,25
65 AÇÕES	320,45	322,88	317,08	319,13	— 1,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 746 800; Ferrovias 103 900; Concessionárias Serviços Públicos 144 500; Total 995 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); final 134,12.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-7/8	Col Gas	26-5/8	Int Nick	98-3/4	RCA	52-3/8	United Gas	77-3/4
Allied Chem	38-5/8	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	97-1/2	Rep Stl	43-7/8	U S Steel	44-1/4
Allis Chal	23-3/4	Cont Can	56-1/2	Johns Manville	52	Rey Tob	37-3/4	U S Gypsum	64-1/4
Am Can	62-7/8	Cont Stl	31	Kennecott	45-3/8	Sears	54	U S Smelting	63
Am Forn Pow	20-1/8	Cord Pd	43-7/8	Kroger	22-1/2	Sinclair	73	Warner Bros	23-1/2
Am Met Cl	53-1/8	Crown Zell	49	Lehman	33-3/4	Southern R	46-5/8	West Air Br	38-1/4
Amer Std	22-1/8	Curtiss W	24-3/4	Lockheed	60-7/8	Std O Cal	55-1/2	Woolwth	38-1/4
Amer Smel	70-1/8	Du Pont	152-7/8	Loews Thea	66-1/8	Std O Ind	56-1/8	Westg El	54-3/8
Am & T	59-3/8	East Air L	97	Lonestar Cem	16-1/2	Std O N J	62-1/4	Alleen Inc	13-7/8
Amer Tob	32-3/8	Eastman	138-3/8	Mobil Oil	42-3/4	Stand. Brands	37-3/8	Ark La Gas	38-1/2
Anaconda	47-3/4	Electron Spc	29	Mont War	23-3/4	Studebaker	60-1/8	Brit Am Oil	37-7/8
Armour	34-3/8	Ford	50-7/8	Nat Cash R	97-3/4	Swift	26-7/8	Brit Pet	6-5/8
Atlan Rich	96-1/4	Gen Ele	85-3/8	Nat Dist	48	Tech Mat	13-1/2	Creole P	35-3/4
Atlas Corp	4-1/8	Gen Foods	76-3/4	Nat Lead	62-1/2	Texaco	71-7/8	Espey Mfg	22-1/4
Bendix	48	Gen Motors	79-1/4	N Y Centr	78-3/4	Texas Gulf	135-1/8	Giant Yell	8-11/16
Beth Stl	33-3/4	Gillette	56-5/8	Otis Elev	49	Textron	70-1/8	Home Oil A	20-1/4
Can Pac	66-1/2	Glidden	29-1/4	Pac G El	33-7/8	Timken	39-1/2	Husky Oil	16-5/8
Case J I	17	Goodyear	43-3/4	Pan Am	31-5/8	Un Carbide	54-7/8	Seeman	6-1/2
Cerro	41-3/4	Grace W R	45-5/8	Penn R R	67	Union Pacific	41-1/4	Syntex	87
Ches & Oh	67-5/8	IBM	496-1/2	Phillips P	62	United Aircr	104-1/4		
Chrysler	42-3/4	Int Harv	39-3/8	Pub S E G	33-1/2	Utd Fruit	43-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Continuou calmo e firme o mercado de açúcar. Chegaram 5 560 sacos do Estado do Rio, tendo saído 5 000. Existência de 12 140 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama também permaneceu estável, registrando-se a entrada de 98 fardos de São Paulo e 86 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 160 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	mer. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,00 a 37,50	37,00 a 39,00	34,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,00 a 36,00	30,50 a 33,50	37,00	35,00	30,00 a 34,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Jalo	24,00 a 26,00	25,50 a 27,00	28,00 a 20,00	22,00 a 23,00	18,00 a 21,00
Prêto	23,00 a 25,00	21,00 a 23,30	23,00 a 24,00	23,30 a 24,00	25,00 a 27,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	21,00 a 21,30	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00	x x x

Lóide reúne armadores para discutir posição de fretes marítimos internacionais

Por convocação do Lóide Brasileiro, reúnem-se no Rio, no dia 26 do corrente, todos os armadores para a conferência de fretes Brasil—Estados Unidos. Nesta conferência se decidirá a participação brasileira nos transportes marítimos e na regularização do frete das mercadorias de exportação. Pela Resolução 2 095, a Comissão de Marinha Mercante tomou a defesa dos armadores nacionais e contou, curiosamente, com o apoio dos armadores norte-americanos.

Consideram agora os armadores brasileiros que chegou a hora da definição, pedindo a extinção de transporte a países estrangeiros que não permitem reciprocidade aos navios nacionais e em seus portos baixam normas e tarifas relativas à bandeira nacional. Argumentam que o Brasil dispende US$ 100 milhões anuais em afretamento e esperam os armadores nacionais que o Govêrno Costa e Silva "compreenda a luta que será travada e tome posição em defesa dos interêsses nacionais".

CONVÊNIOS

Afirmam que respeitarão os acordos que não contenham cláusulas atentatórias e restritivas ao tráfego de navios brasileiros, assinalando que "caso não haja acôrdo, não resta outra alternativa aos armadores nacionais senão formarem entre si a sua própria conferência, distribuindo internamente os produtos de importação e exportação".

O Ministro Mário Andreazza afirmou ontem que pretende levar a níveis sem precedentes a atuação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no Nordeste, para criar a infra-estrutura indispensável ao desenvolvimento dessa região e a conseqüente integração dela no complexo econômico e social da Nação.

Costa e Silva assegura que pressão não muda Ministros

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou, ontem, aos Secretários de Fazenda da Região Centro Sul, que estiveram no Palácio do Planalto para reivindicar uma série de alterações na aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que "nenhuma pressão derrubará Ministros no meu Govêrno", mas admitiu a possibilidade de uma reconceituação do ICM, "desde que visto sob o prisma técnico".

Depois de frisar que não tem compromissos com nenhum grupo industrial ou comercial e que "depende apenas de Deus e da sorte da minha gente", o Presidente Costa e Silva perguntou aos Secretários se achavam que o ICM deveria ser abandonado e, tendo resposta negativa, retrucou: "então vamos corrigi-lo, no que pode ser corrigido e melhorado".

REIVINDICAÇÕES

Foi através do Sr. Márcio Alves, da Guanabara, que o Presidente Costa e Silva tomou conhecimento, inicialmente, da série de reivindicações levadas pelos Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul. Na relação apresentada figuravam os seguintes itens: 1) revogação imediata do Decreto que adiou para o exercício de 1968 o início da cobrança do ICM sôbre combustíveis, o que permitiria aos Estados cobrá-lo a partir de julho; 2) revisão do Impôsto de Importação, que foi reduzido a 3% nos Estados, quando antes da Reforma Tributária realizada pelo Govêrno Castelo Branco, subia ao mínimo de 5%; 3) revisão do Código Tributário em diversos pontos que prejudicam as arrecadações dos Estados; 4) revisão do critério de aplicação do Impôsto do Trigo, cuja renda é hoje inteiramente destinada a Brasília; e 5) criação de um Fundo de Participação dos Estados, que permita a compensação dos prejuízos financeiros acarretados pela reforma tributária.

Da reunião, que se prolongou das 11 às 13h15m, participaram os Secretários de Fazenda da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso e Espírito Santo, além do Ministro Delfim Neto.

RESPOSTAS

A cada uma das reivindicações anunciadas pelos Secretários, o Presidente Costa e Silva fêz comentários específicos, defendendo a manutenção da legislação atual, de aceitando em parte as ponderações apresentadas. Sôbre o primeiro item, que reclamava a revogação do decreto de adiamento do início da cobrança do ICM sôbre combustíveis, disse o Presidente:

— Entendo perfeitamente suas razões, mas tenho também de ver o interêsse do consumidor, porque aqui faço o papel de advogado do povo. A cobrança do ICM sôbre combustíveis daria de imediato um aumento nos preços dos transportes e dos gêneros de primeira necessidade.

O Secretário Márcio Alves o aparteou para dizer que de um modo geral essas previsões são exageradas e as repercussões do ICM não seriam tão graves assim. O Presidente, então, retomou a palavra para esclarecer que sua explicação, no caso, não refletia "apenas uma simples opinião, pois eu me louvei em estudos técnicos profundos e rigorosos. Mas vou ainda conversar com o Ministro Delfim Neto sôbre o assunto".

BRASÍLIA

Sôbre outro item da pauta de reivindicações, que tratava da destinação da renda do Impôsto do Trigo, o Presidente foi mais enérgico ainda:

— Os senhores estão reclamando contra o que me parece razoável. Brasília é um investimento formidável e um ótimo mercado para absorver a produção dos seus Estados. E São Paulo, por exemplo — afirmou, se voltando para o Secretário de Fazenda paulista — é o grande beneficiário de Brasília.

— Somos beneficiários — disse o Secretário Arroubas Martins — mas também um pouco vítimas de Brasília.

— Vítimas não — retrucou o Presidente. Brasília é um bom investimento para o País e em breve será um mercado fabuloso.

PROBLEMA DE UM ANO SÓ

Ao longo da reunião, o Secretário da Guanabara, Márcio Alves, puxou o debate para o problema do ICM sôbre combustíveis e logo o Presidente o interrompeu dizendo:

— O senhor precisa estar atento para o fato de que o problema do ICM é só êste ano.

— Mas temos informações de que seria prorrogado — explicou o Secretário carioca — fazendo com que o Marechal Costa e Silva chamasse então ao debate o Ministro Delfim Neto, que informou com segurança:

— Essa questão do ICM é determinação constitucional cuja alteração não nos ocorre.

ISENÇÃO DE PRIVILEGIADO

Com bom humor, o Presidente Costa e Silva observou, a certa altura, "a feliz escolha" dos Secretários em designar o Sr. Márcio Alves, da Guanabara, como seu porta-voz:

O senhor — disse, se dirigindo ao Secretário carioca — representa um dos Estados que estão em melhores condições em tudo isso. E foi bom que fôsse designado para falar em nome dos outros, porque fala com tranqüilidade e não cai no desespêro.

Todos os presentes riram da observação, e o Presidente prosseguiu:

— Os senhores estão falando de despesas, de arrecadações diminuídas, mas êste é também o problema da União. Estamos executando um orçamento cuja despesa nos impõe um deficit que a esta altura está estimado em 49 bilhões de cruzeiros antigos.

PRESSÃO

Numa nítida alusão às notícias sôbre a organização de caixinhas entre industriais e comerciantes para promover a derrubada de Ministros do Govêrno, o Marechal Costa e Silva disse aos Secretários de Fazenda, em determinado ponto da reunião, se voltando para o Sr. Delfim Neto:

— Não há pressão que derrube Ministro no meu Govêrno. Não tenho compromissos com nenhum grupo comercial ou industrial. Dependo apenas de Deus e da sorte da minha gente. E repetiu: "Não há pressão que derrube Ministro do meu Govêrno."

A essa afirmação, falando ainda em nome de seus colegas, o Sr. Márcio Alves respondeu:

— Vossa Excelência faz uma declaração que nos deixa muito satisfeitos.

ZONA FRANCA

Noutra fase da reunião, tendo então como porta-voz o Sr. Arroubas Martins, de São Paulo, os Secretários de Fazenda expuseram ao Presidente as suas preocupações em tôrno do funcionamento da Zona Franca de Manaus, exigindo do Govêrno providências para impedir a evasão de mercadorias.

O presidente respondeu dizendo que não era lícito se argumentar com infrações:

— Isso é problema de fiscalização, que cabe a vocês mesmos, dos Estados.

Ao que o Sr. Arroubas contestou:

— Mas Presidente, a evasão já está ocorrendo em grande escala em Manaus. Tenho recebido notícias a respeito do Secretário de Fazenda do Pará.

Para tranqüilizar o Secretário, o Presidente informou então:

— Os senhores não se preocupem, pois o Govêrno vai examinar êsse assunto com todo o cuidado.

Concluindo o encontro, o Marechal Costa e Silva declarou que o Govêrno iria estudar detalhadamente as reivindicações apresentadas pelos Secretários:

— Tenho que me louvar na opinião de técnicos. Vou perguntar ao Ministro da Fazenda o que poderemos fazer em relação ao que pediram.

O próprio Ministro Delfim Neto tomou a palavra para explicar:

— Nós teremos de fazer um levantamento exato, para conhecer a verdadeira extensão dos prejuízos acarretados aos Estados.

E o presidente concluiu:

— E partiremos daí para tomar as providências necessárias.

SUPREMO DECIDE

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, por unanimidade de votos, que não incide o Impôsto de Circulação de Mercadorias, cobrado pelos Estados, sôbre produtos industrializados destinados à exportação, de acôrdo com o Artigo 24, parágrafo 5, da nova Constituição Federal.

E entendendo assim o Supremo Tribunal Federal concedeu mandado de segurança ao Instituto do Açúcar e do Álcool para declarar inconstitucional ato do Governador de Alagoas, que vinha impedindo a autarquia de exportar açúcar, através de seus portos, sem o pagamento do tributo.

O julgamento foi o último proferido ontem pelo Supremo atendendo apêlo do procurador da autarquia, Sr. Rui Nunes, que mostrou a urgência da matéria, com o apoio do Procurador-Geral da República, professor Haroldo Valadão.

Delfim fixará na 2.ª-feira a cafeicultores sua posição frente às reivindicações

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prometeu para segunda-feira uma solução final às reivindicações dos cafeicultores, de correções no esquema, principalmente, a fixação do preço médio diretamente ao produtor, de NCr$ 45 (45 mil cruzeiros antigos) por saca e a inclusão do tipo seis para comercialização na safra.

O Ministro prestou essa informação ao Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Deputado Renato Celidônio, com quem avistou-se ontem, juntamente com os Senadores Nei Braga e Adolfo Franco e Deputados Ferraz Igreja, João Paulino, Brás Nogueira e Antônio Ueno. A solução está dependendo, informou o Sr. Delfim Neto, de entendimentos finais que manterá neste fim de semana com o IBC e com o Conselho Monetário Nacional.

CRÍTICAS

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, mostrou-se surprêso ao desembarcar, ontem, de regresso de sua viagem à Europa, com as críticas sistemáticas que vem sendo feitas à política de comercialização do café pela lavoura, tendo convocado, ainda no aeroporto, seus assessôres a fim de traçarem diretrizes para uma imediata dinamização nas vendas, declarando-se otimista quanto "as boas perspectivas".

Informado por técnicos do IBC que sobrevoaram as áreas do Paraná atingidas pelas mais recentes geadas de que o frio causou um "prejuízo relativo de apenas 10% na atual safra, mas que a próxima safra estará prejudicada em 60%, na produção local", o Sr. Horácio Coimbra afirmou que estará hoje com o Ministro da Fazenda para notificá-lo dos resultados da sua viagem, quando discutirão, também, o problema.

PERSPECTIVAS SATISFATÓRIAS

Aproveitando, ainda, a vigência do atual Acôrdo Internacional do Café, no qual o Brasil possui um deficit de mais ou menos 800 mil sacas em sua cota de 2 milhões; a falta em estoque do produto nos nossos principais competidores — África e América Central —, até setembro próximo, quando os mesmos deverão refazer novamente seus estoques; e a antecipação do nosso ano cafeeiro, o Presidente do IBC foi tentar antecipar e intensificar os nossos contratos de exportação de café junto aos mercados europeus.

Ao confessar o seu otimismo ante as "boas perspectivas" do aumento das vendas do café brasileiro na Europa, o Sr. Horácio Coimbra considerou satisfatórios os contatos realizados com os importadores de café, que se declararam "muito sensibilizados com a preocupação do Brasil em conhecer de perto suas dificuldades e problemas" sôbre o mercado do café europeu, recolhendo dêles a impressão de que "cresceu o interêsse em adquirir maiores estoques de café brasileiro, o que será muito benéfico para os nossos comerciantes e para a nossa economia".

Brasília tem nova Junta Comercial

Brasília (Sucursal) — O Ministro Edmundo de Macedo Soares deu posse, às 14 horas de ontem, em cerimônia realizada no seu gabinete do 7.º andar do edifício do ex-IAPM, aos novos membros da Junta Comercial do Distrito Federal, nomeados pelo Presidente Costa e Silva.

Na solenidade, presidida pelo próprio titular da Indústria e do Comércio, foram empossados os Srs. Elísio Rodrigues de Araújo, Presidente; Vicente de Paula Araújo, Vice-Presidente, e Sílvio da Fonseca Lopes, Secretário-Geral. Como suplente do nôvo Presidente foi nomeado o Sr. Manuel Sobral Neto.

PUC dá curso de mercado de capitais

A recente legislação do mercado de capitais será explicada em uma série de conferências feitas por especialistas na matéria, sob a coordenação do Prof. Teófilo de Azeredo Santos, na Faculdade de Direito da PUC, a partir do próximo dia 3.

O curso terá a duração de um mês, tendo como conferencistas os Srs. Celso Lima Araújo, Gerente de mercado de capitais do Banco Central, Marcelo Leite Barbosa, Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Juiz Penalva Santos e os Professôres José Ferreira de Sousa, Beljni Cunha, Carlos Ourivio, Veiga de Freitas e Ari Waddington.

Financiamentos do Banco de Crédito Cooperativo em 67 cresceram na razão de 45%

O Sr. José Pires de Almeida, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, disse ontem que nos cinco primeiros meses dêste ano o volume de financiamentos concedidos por êste órgão supera em 45% os concedidos em igual período do ano anterior, acentuando que esta mais intensa atuação se deve ao apoio recebido do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua.

As principais faixas de atuação do BNCC, segundo seu Presidente, estão nos incentivos às cooperativas agrícolas, de laticínios, agropecuárias, agroindustriais, as que se dedicam à pequena pecuária, às de pesca, consumo e artesanais.

AGROINDUSTRIAIS

Sôbre as cooperativas agroindustriais, disse o Sr. José Pires de Almeida que o BNCC, além de amparar a comercialização, procura também através do cooperativismo estimular a industrialização dos produtos agrícolas diretamente nas áreas de produção, como faz no caso do algodão, da soja, do arroz, do trigo, do sisal, do leite e seus derivados e de todos os tipos de carnes, bovinas, suínas e de aves.

Os recursos aplicados pelo BNCC nos primeiros cinco meses de 1967 totalizaram ...... NCr$ 37 361 090,44 (trinta e sete bilhões, trezentos e sessenta e um milhões, noventa mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos).

Professôras mineiras vão acampar para ver se recebem seus vencimentos

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias de Minas, através de sua Associação, lançaram ontem um manifesto assinado pela Presidenta da classe, Dona Marta Nair Monteiro, dizendo que "como os estudantes, vamos acampar nos jardins do Palácio da Liberdade para convencer o Govêrno estadual de nossas dificuldades".

Disse Dona Marta Nair que "as professôras dormirão nos jardins do Palácio quantas noites forem necessárias para que o Govêrno atente para as suas responsabilidades e salde os compromissos firmados com o funcionalismo público, que está recebendo a passo de tartaruga".

PASSO ATRÁS

As professôras primárias de Minas, que estavam com o pagamento atrasado há quase oito meses, em algumas localidades do interior do Estado, fizeram assembléia-geral da classe, para resolver em têrmos elevados, segundo D. Marta Nair, o impasse criado pelo Govêrno: faltava a elas condições materiais e psicológicas para dar aulas.

— O aviso, disse a Presidente da Associação, foi dado. As professôras voltaram às aulas em atenção às crianças e foi retirado o protesto judicial contra o Govêrno. Tudo isto foi, segundo D. Marta, um passo atrás, uma concessão.

Acentuou que de nada adiantou "o passo atrás" acrescentando que "serviu, ao contrário, para adiar a solução do problema do pagamento do funcionalismo, pois, algumas cidades voltaram a apresentar um atraso de oito meses outra vez".

PRINCÍPIO DO FIM DA CRISE

O engenheiro Geraldo Reis mostrou ontem aos Deputados Alberto Rajão e José Colagrossi, e a uma comissão de estudantes, o local que o Estado cederia para a construção do Restaurante dos Estudantes, em substituição ao do Calabouço

Equipe do MEC-USAID faz trabalho sôbre o fluxo de alunos na escola primária

A Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário — EATEP —, constituída em decorrência da assinatura do acôrdo MEC-USAID, concluiu um trabalho sôbre o fluxo de alunos na escola primária brasileira e os fenômenos de evasão e repetência, além de apresentar um sistema ideal "que poderá ser obtido a longo prazo".

Consideraram que a repetência, com a taxa de 34% na primeira série primária e, a evasão, 18% na mesma série, representam os fenômenos de obstrução do fluxo de alunos no curso primário. Na primeira etapa para se conseguir o sistema ideal, dever-se-ia criar condições para obrigatoriedade da freqüência e revisão do programa.

O QUE É

A ETEAP tem por objetivo "estudar em profundidade os fenômenos da evasão e repetência, identificar-lhes as causas e assistir os Estados no desenvolvimento e execução de planos de educação, uma vez que, de acôrdo com a Constituição e a Lei de Diretrizes e Bases, cabe-lhes a responsabilidade de organizar seus próprios sistemas de ensino.

"A equipe poderá prestar assistência direta aos Estados, colaborando na análise da situação educacional local e no desenvolvimento e execução de planos que visem a regularizar o fluxo dos alunos pelo sistema educacional primário."

Por não poder prestar assistência a todos os Estados, "envidará esforços no sentido de desenvolver junto aos demais um tipo de assistência indireta mediante:

Distribuição de informes referentes a seus projetos e os de outras instituições envolvidas no mesmo tipo de trabalho; promoção de programas de observação para técnicos em educação, nos Estados que estejam desenvolvendo estudos e executando projetos sob a sua supervisão; organização de um serviço de consultoria e patrocínio de conferências e seminários.

A Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário compõe-se de seis educadores brasileiros e seis norte-americanos. "Baseados na premissa de que a educação primária é a estrutura sôbre a qual se firma todo o conhecimento posterior do indivíduo, a equipe e as lideranças estaduais procurarão despertar, nos educadores e no público em geral, uma consciência mais ampla e profunda dos problemas da educação primária e seu planejamento, a fim de se assegurar à criança brasileira os direitos que lhes confere uma sociedade democrática".

FINALIDADE

Na introdução do trabalho afirma-se que a finalidade é apresentar visualmente o resultado de estudos a que procedeu a equipe, seguindo-se, então, vários gráficos e desenhos.

Como dado básico acentuam que a matrícula no ensino primário é cinco vêzes maior que a do ensino médio e 65 vêzes maior que a do ensino superior. O número de prédios, no ensino primário, é 13 vêzes maior que o do ensino médio e 930 maior que o do superior. Observou-se ainda que enquanto as escolas primárias se localizam em maior número nas zonas rurais, cobrindo todo o País, as médias superiores encontram-se predominantemente nas zonas urbanas.

A primeira série do curso primário foi considerada como o ponto de estrangulamento do fluxo, "porque, em primeiro lugar, mais de 50 por cento da matrícula total dêste curso representam ainda mais de duas vêzes as matrículas dos cursos médio e superior, reunidas".

A incidência dos fenômenos de evasão em relação às séries primárias é a seguinte: 18% na primeira, 14% na segunda, 13% na terceira e 11% na quarta, enquanto que, em relação à repetência apresenta-se a taxa de 34%, 16%, 23%, e 17%.

Consideraram os técnicos da comissão mista que as causas, assim como as medidas normalizadoras da evasão e repetência, não são de responsabilidade exclusiva da organização educacional. Fatôres internos e externos ao sistema atuam reciprocamente no plano da educação.

Os fatôres externos são econômicos, políticos e sociais, e "são os que exercem maior influência sôbre a educação no Brasil", mas "a EATEP concentrará seus esforços nos fatôres internos que, tanto no processo de interação com os externos, quanto dentro de seu próprio âmbito de ação, poderão influir de maneira mais decisiva no desenvolvimento da educação".

Os internos foram considerados como diretamente ligados ao trinômio criança, escola, aprendizado, "foco de esforços da equipe", e são: aluno, professor, currículo, material e equipamento, tempo e espaço.

Quanto ao preparo dos professôres é ressaltada a falta de preparação profissional a mais de 50% e de assistência técnica direta a mais da metade. O currículo é sobrecarregado e acima do nível, principalmente na primeira série. Citam-se ainda:

Escassez de verbas específicas quanto ao material e custos acima da capacidade aquisitiva de alunos e professôres; quanto à disponibilidade do tempo, regime de vários turnos com redução da permanência na escola e quanto às disponibilidades de espaço, falta de salas de aula, paralelamente a escolas quase vazias e escolas superlotadas.

ATUAL E IDEAL

Observando a curva do rendimento dos alunos do curso primário, concluiu a equipe que o sistema educacional atual é seletivo, com um fluxo irregular de alunos. A maioria das crianças repete a 1.ª série e evade da escola por não encontrar ali uma correspondência às suas necessidades.

A primeira avaliação objetiva sofrida pelas crianças no fim da primeira série, referese ao domínio da leitura, o que acham ser uma avaliação severa e prematura, responsável pelo primeiro fracasso escolar da maioria das crianças. Nos demais anos, não há padrões de avaliação adequados do rendimento escolar.

— De um modo, até certo ponto arbitrário, as crianças brasileiras alcançam, em geral, ao fim do curso primário, um rendimento máximo de cêrca de 60%.

— Num sistema educacional ideal, os alunos não seriam retidos na primeira série por terem dominado ainda a leitura. Progrediriam, sistemàticamente, de acôrdo com seu próprio potencial, sem recursos ou recomeçar, tanto nas técnicas de leitura quanto nas demais áreas, adquirindo durante o período de escolaridade a que têm direito, cs instrumentos básicos a seu alcance, para uma participação ativa na sociedade.

Hotéis Othon recebem Prêmio Cotal

O Prêmio Cotal, concedido à cadeia de hotéis que mais contribui para o desenvolvimento do turismo na América Latina, foi entregue aos Hotéis Othon, representados pelo seu Diretor Executivo, Sr. Alvaro B. Bezerra de Melo, durante a última convenção da Cotal, em Miami.

Cortes de luz acabam no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Através de portaria, que deverá ser publicada hoje no *Diário Oficial* da União, o Ministério das Minas e Energia, por sua Coordenação de Racionamento, homologou ontem o fim dos cortes de fôrça e luz na Baixada fluminense e Sul do Estado do Rio, zonas servidas pela Rio Light, e na área de Niterói, onde atua a CBEE, subsidiária da Eletrobrás.

A informação é do Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, acrescentando que a CBEE, para melhorar o atendimento às sete cidades que serve — Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Maricá, Petrópolis e Rio Bonito — passará a receber, sem grandes entraves burocráticos, um suprimento da Light de cêrca de 20 mil kW diários.

Em Niterói, os cortes, embora diários, foram menos rigorosos, pois enquanto na Baixada e na Região Sul eram de mais de sete horas, na Capital fluminense não passaram de três horas.

DOPS não vê problema para portes

Os fichários de porte de armas destruídos pelo incêndio que atingiu o Setor de Explosivos do DOPS estarão novamente em dia até o final do ano, não causando maiores preocupações para a Polícia, segundo informou ontem o Diretor daquela repartição policial, General Lucídio Arruda.

Os próprios interessados facilitarão a reparação do fichário destruído, pois são obrigados a revalidar as licenças de suas armas todos os anos.

Mineira é Doutôra em Letras

Belo Horizonte (Sucursal) — Com **O Existencialismo na Obra de Camilo Castelo Branco**, a Professôra Maria Lúcia Tôrres tornou-se a primeira Doutora em Letras da Universidade de Minas Gerais, enfrentando uma banca examinadora de catedráticos de várias universidades do Brasil, por mais de seis horas, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Filosofia, Professor Artur Versiani Veloso.

A Professôra Maria Lúcia Tôrres é Assistente da Cadeira de Literatura Portuguêsa no Instituto Central de Letras da Universidade de Minas Gerais, tendo realizado também cursos na Sorbonne e se dedica atualmente a pesquisas sôbre a Literária Portuguêsa Contemporânea.

BANCA

A banca examinadora foi formada pelo Catedrático da Universidade da Guanabara, Professor Leodegário de Azevedo, pelo Catedrático de Literatura Portuguêsa da Universidade de São Paulo, Professor Antônio Soares de Moura, pelo Professor Thiers Martins Moreira, da Universidade do Brasil, e pelos Professôres Naif Safady e Maria Luísa Ramos, do Instituto Central de Letras da Universidade de Minas Gerais.

Em sua tese, a Professôra Maria Lúcia definiu a estrutura dos personagens de Camilo Castelo Branco, estudando o seu comportamento através do prisma da filosofia existencialista, alcançando conclusões capazes de "situar a obra do grande escritor português na estante dos precursores do existencialismo moderno."

Tarso resolve cancelar o encontro com estudantes

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, cancelou a audiência que havia marcado para amanhã com uma comissão de estudantes do Restaurante do Calabouço, quando fixaria a posição do MEC em relação ao problema. A ordem foi dada de Brasília para um assessor no Rio, com a alegação de que o Ministro não receberá estudantes sob pressão.

Membros da Diretoria da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — declararam-se surpresos com a notícia, e iniciaram assembléia-geral permanente para decidir sôbre uma concentração que deverão fazer amanhã, "em repúdio à mudança de atitude do Ministro".

DESMARCOU

O Sr. Tarso Dutra havia determinado anteontem, de Brasília, a um assessor no Rio que fôsse marcada hora para receber uma comissão de estudantes do Calabouço, quando ouviria as reivindicações e fixaria a posição do MEC.

Ontem, entretanto, o mesmo assessor afirmou que recebeu nôvo telefonema do Ministro, ordenando fôsse cancelada a audiência, "porque não receberá nem conversará com estudantes sob pressão".

SURPRÊSA

Os membros da diretoria do órgão representativo dos comensais do Calabouço — FUEC — receberam com surprêsa a notícia, afirmando que "mudaremos tôda nossa luta, porque havíamos planejado ir ao Ministério e conversar com o Ministro".

— Porém, se êle não quer nos receber — acrescentaram —, voltaremos aos planos antigos e decidiremos hoje sôbre a participação na concentração de amanhã.

Informaram então que as entidades Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES) e União Brasileira de Estudantes Secundários (UBES) haviam programado uma concentração no pátio do MEC para amanhã, quando dariam integral apoio aos comensais do Calabouço, e pediriam liberdade e autonomia para os grêmios estudantis.

Decidirão hoje a participação dos comensais do restaurante na concentração, "para transformá-la em concentração-monstro e repudiar pùblicamente esta mudança de atitude do Ministro".

— Se êle mudou de atitude — concluíram — também temos de mudar, e o resultado será a concentração.

Estado tem local do restaurante

A fim de encontrar uma solução para o problema do restaurante dos estudantes, o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo Reis de Carvalho, e o engenheiro Arnaldo Cardoso, acompanhados dos Deputados Fabiano Vilanova, Alberto Rajão e José Colagrossi e de uma comissão de estudantes, visitaram ontem os galpões do Boqueirão do Passeio, para onde seria transferido o Restaurante do Calabouço.

Os estudantes não se opuseram à transferência do restaurante para aquêle local, mas continuam exigindo, para solução do problema, a cessão definitiva do terreno e o compromisso do Govêrno federal ou estadual de construir o nôvo restaurante.

SOLUÇÃO

A solução oferecida pelos engenheiros da SURSAN tem, contudo, caráter provisório, mas há a possibilidade de o Estado ceder definitivamente aquêles galpões para o nôvo restaurante dos estudantes. Novos entendimentos entre os deputados, engenheiros e estudantes serão mantidos no início da próxima semana, sendo que por fim ao problema e dar condições à SURSAN de prosseguir nas obras de construção do Trevo dos Estudantes.

Leia Editorial na página 6

Trote de mineiros vira protesto

Belo Horizonte (Sucursal) — Conduzindo cartazes que protestavam contra o acôrdo MEC-USAID e divulgavam o 29.º Congresso da extinta UNE, os calouros da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal fizeram ontem uma passeata pelo Centro da Cidade, todos êles de cabeças, sem camisas e com o corpo cheio de inscrições contra o Govêrno federal.

Os calouros, após receber o trote no Diretório Acadêmico da Faculdade, e pagarem uma taxa de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), foram obrigados a beber vários copos de cachaça, saindo depois pelas ruas principais gritando **slogan** contra o Govêrno e dando vivas à extinta UNE e às suas entidades representativas: o DCE e a UEE.

FIM DE GREVE

Terminou ontem, após uma reunião entre alunos, pais e professôres com a Diretora Alaíde Lisboa, a greve do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFMG, que teve suas aulas paralisadas durante cinco dias, como protesto contra a cobrança de mensalidades de NCr$ 10 (dez mil cruzeiros antigos). O Professor Aires da Mata Machado, que estêve presente à reunião, argumentou que "as razões expostas pela diretoria, exigindo a cobrança de mensalidades, além de serem injustificáveis, estavam pèssimamente redigidas".

São Paulo (Sucursal) — A extinta União Nacional dos Estudantes está promovendo reuniões com os Presidentes de Centros Acadêmicos de Faculdades paulistas e anunciou a realização de seu 29.º Congresso em São Paulo, nos próximos dias 2, 3 e 4 de agôsto. A entidade decidiu exigir a realização de seu encontro anual pùblicamente e sem repressão policial.

Pretende debater "a ação da ditadura, a penetração imperialista no ensino com o acôrdo MEC-USAID, ensino gratuito e federalização das universidades e escolas, ao lado dos trabalhadores em todos os setores da sociedade brasileira, definindo qual o papel do estudante na luta pela liberdade do nosso povo".

VISÃO DO MUNDO

O comunicado da extinta UNE anuncia que serão discutidos também a situação internacional e os reflexos internos e externos das posições assumidas pelo Brasil nesse campo. Depois de convocar "os operários, camponeses e intelectuais para que libertem suas organizações dos pelegos ditatoriais e iniciem a luta pela liberdade de organização". O comunicado diz que São Paulo foi escolhida como sede do próximo congresso "porque a extinta UNE quer transferir o centro da luta contra a ditadura e a penetração imperialista para onde está a maior concentração operária e estudantil do País".

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 100 estudantes mineiros irão a São Paulo para o 29.º Congresso da extinta UNE, segundo afirmaram os responsáveis pelo Comitê de Preparação Política do Encontro, que acrescentaram "ser impossível qualquer tentativa policial de impedir a viagem dos congressistas, pois está sendo montado um esquema de segurança perfeito, que garantirá a presença dos 100 delegados, sem nenhuma prisão".

O Presidente do DCE, estudante Jorge Batista, disse que "o próximo Congresso da extinta UNE trará grandes modificações à linha política do movimento universitário, abrindo-lhe outro campo de luta, ou seja, a composição de uma frente operário-estudantil para a luta contra a ditadura".

Carvalhido vai para a L. de Brito

O Promotor Hamilton Carvalhido foi nomeado ontem pelo Governador Negrão de Lima para o cargo de Diretor da Penitenciária Lemos de Brito, em substituição ao Promotor Edgar Tenório. O nôvo Diretor foi o terceiro colocado no concurso recente para Defensor Público, realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Cantagalo faz festa de carecas

Niterói (Sucursal) — Uma festa para qual estão sendo convidados todos os carecas da cidade e dos municípios vizinhos será realizada, de 28 dêste mês a 2 de julho, pela Sociedade de Junina de Cantagalo. Haverá uma queima de fogos de artifício, uma exposição de automóveis brasileiros e outra da Aliança para o Progresso.

A MELO AFONSO NA ZONA SUL

Para atender à expansão dos seus serviços, a Melo Afonso Engenharia Ltda., tradicional emprêsa de construções e corretagem, inaugurou ontem, com a presença do seu Presidente, Sr. Otávio de Melo Afonso, e de seu sócio, Sr. Jorge da Rocha, um escritório na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1208/9. Ao ato compareceram numerosos funcionários da firma e convidados especiais, que puderam presenciar, pouco depois da inauguração, a assinatura, pelo Sr. Otávio de Melo Afonso, do primeiro contrato de construção na Zona Sul

Alunas de Enfermagem levam ao Govêrno memorial em que denunciam direção da escola

Alunas da Escola de Enfermagem Haddock Lôbo deixaram ontem no Palácio Guanabara um memorial com inúmeras queixas contra a direção daquele estabelecimento, pertencente à Universidade do Estado, a começar pela alimentação que lhes é servida e pelas condições anti-higiênicas de suas acomodações.

O grupo foi recebido pelos Assessores de Educação e de Trabalho do Govêrno estadual, Srs. José Chediak e Alberto Abissâmara, que se comprometeram em fazer com que as reclamações das alunas de enfermagem sejam apuradas, pois estas lhes disseram que há três anos pedem providências internas.

OS PONTOS

Uma das queixas das futuras enfermeiras da conta de que o elevador da escola — que tem seis andares — funciona sòmente às têrças e sextas-feiras, "para uso exclusivo do diretor, que nesses dias vai ao estabelecimento".

As outras reclamações foram enumeradas por elas na seguinte ordem: 1) alimentação péssima, muitas vêzes com produtos deteriorados; 2) falta de higiene nas acomodações, onde é muito comum a presença de ratos e baratas; 3) o elevador é exclusivo do diretor; 4) a escola não dá transporte para aulas externas e, na dependência de condução coletiva, muitas alunas chegam atrasadas para as refeições que, após o horário estabelecido, não é mais servida; 5) há três anos a direção da escola não toma providências para as medidas que pedem; e 6) não é permitida, nas férias, a permanência de alunas na escola, embora muitas tenham famílias em Estados distantes e, em períodos de férias curtas, não possuem recursos para pagar as passagens.

POSSE

Inconformados com a atual situação de seus filhos no Ginásio Estadual Pedro I, onde milhares de alunos ainda aguardam as primeiras aulas de algumas matérias, já que os professôres apresentados para o estabelecimento também aguardam autorização para lecionar, os pais dos alunos resolveram solicitar à Secretaria de Educação e Cultura, a posse imediata dos professôres.

Através do Círculo de Pais e Professôres do Ginásio Estadual Pedro I, os pais, considerando ainda que os alunos são pobres, constituindo a maioria que se utilizam do transporte coletivo para freqüentar as aulas, e que a redução de tais gastos beneficia a ação educativa da família e da escola, decidiu também solicitar ao Govêrno estadual e à Assembléia Legislativa, um desconto de 50 por cento nos preços das passagens.

Delfim Neto na Conferência dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul

Govêrno vai corrigir aplicação do ICM com a colaboração estreita dos Estados

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, admitiu, na Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul, realizada esta semana, no BEG, que o govêrno Federal precisa rever a aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM), para chegar a uma fórmula que salve os Estados do caos econômico e ao mesmo tempo corrija o impacto do tributo sôbre as fontes produtoras, sem que haja, no entanto, reforma da Constituição.

O pronunciamento do ministro Delfim Neto foi feito em resposta às críticas formuladas pelo sr. Márcio Alves, secretario de Finanças da Guanabara e presidente da Conferência, à implantação precipitada da Reforma Tributária e à série de Atos Complementares que se seguiram ao nôvo Código Tributário, alterando-o profundamente. Após afirmar que o ICM é realmente um problema de âmbito nacional, o ministro Delfim Neto acrescentou que o govêrno da União está disposto a estudar tôdas as sugestões que forem apresentadas pelos secretários de Fazenda.

Essas sugestões, uma vez examinadas, serão anexadas à redação de reforma do Código Tributário, que será apresentada ao presidente da República. O Sr. Delfim Neto revelou que o Executivo submeterá ao Congresso Nacional, para promulgação, uma lei, ou então baixará um decreto-lei, que depois será submetido ao Congresso.

ÍNTEGRA

Participaram da Conferência realizada no BEG, além do ministro da Fazenda e do sr. Jayme Alípio de Barros, presidente da Comissão Federal designada para rever o ICM, secretários de Fazenda de Brasília, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Apresentamos em seguida a íntegra dos pronunciamentos dos srs. Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, Delfim Neto, ministro da Fazenda, Arrobas Martins, secretário de Finanças de São Paulo e Ovídio de Abreu, secretário de Finanças de Minas Gerais.

Márcio Mello Franco Alves

Secretário de Finanças da Guanabara

Peço licença para iniciar a nossa reunião. Irei falar de pé para que todos os presentes, que são numerosos, tenham oportunidade de saber do que se irá tratar.

Exmo. Sr. Ministro da Fazenda; meus caros colegas Secretários da Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul; dr. Jayme Alípio de Barros, Presidente da Comissão designada para reexaminar o ICM.

Sr. Ministro, meus caros colegas, esta reunião se iniciará de uma maneira muito diferente daquelas em que temos costumado trabalhar; ela se inicia com a presença ampla das classes empresariais, com uma observação da Imprensa, do rádio e da televisão, insuitados em nossas reuniões. Sem terem sido os presentes convocados especialmente para êsse fim, o que assistimos hoje revela, Sr. Ministro, um fato que dia a dia se tornou mais visível.

É que o Impôsto de Circulação de Mercadorias é um impôsto nacional; só tem de estadual a arrecadação, que é feita pelos Estados da União. Êle é nacional no seu sentido de profunda significação na economia do nosso país. E por êsse fato, Sr. Ministro, que só a vivência do Impôsto revelou — embora nos trabalhos preparatórios nós sentíssemos que ela existia — por êsse motivo, Sr. Ministro, representa realmente um anseio brasileiro a presença de V. Exa. entre nós.

Pressionados os Estados por essas modificações de natureza econômica, que surgem na agricultura, na pecuária, nas indústrias e no comércio, não poderão os Estados resolvê-las a não ser com um trabalho em uníssono com o Govêrno Federal, com a União.

Entre as reivindicações que serão formuladas a V. Ex.ª está a de que a Conferência dos Secretários da Fazenda — órgão hoje existente — indique três representantes para participarem da Comissão que reformulará êsse Impôsto de grande importância nacional.

V. Ex.ª foi o Secretário de Fazenda do grande Estado de São Paulo durante o período em que se estudou a reforma tributária. V. Ex.ª, como os seus demais colegas Secretários dos outros Estados da Federação, não conseguiu influir — como nós outros também não conseguimos — de uma maneira mais marcada na elaboração da reforma tributária. Tive ocasião de dizer na Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara dos Deputados, anteontem, que essa reforma foi imposta aos Estados; ela foi imposta, Sr. Ministro, porque a todos nós era evidente que ela representaria um salto no escuro, e ela nos foi imposta sem que nós divergíssemos da filosofia que orientou o Impôsto, mas nos foi imposta no sentido de que nos foi forçado uma aplicação imediata, para a qual nenhum de nós se encontrava preparado.

E eu quero neste momento, Sr. Presidente, mencionar a V. Ex.ª alguns pontos que deverão ser modificados, para que realmente possamos fazer dêsse Impôsto o que êle deve ser para o bem do Brasil: um instrumento real, eficiente, de comum trabalho entre Estados e União, para que, ao mesmo tempo que se permita à administração estadual, não se criem impactos violentos na economia do país.

Cito em primeiro lugar, Sr. Ministro, o Ato Complementar n.º 36. Por êsse Ato Complementar tôda a teoria do Impôsto de Circulação se desfez. Dispunha a Lei 5 172 — como a Constituição do país — que os impostos pelos produtos importados teriam como fato gerador a saída dos produtos do estabelecimento do importador, além de outros aspectos. Mas êsse era o aspeto fundamental.

Muito bem; pelo Ato Complementar n.º 36 se decidiu que o fato gerador no caso excepcional do trigo ocorreria no momento em que êsse bem foi adquirido pelo Banco do Brasil, estabelecendo-se como sede, como local da operação, o Distrito Federal.

Sr. Ministro, além de contrariar frontalmente todo o espírito do nôvo impôsto; além de arrancar dos Estados uma tributação que a êles pertencia tradicionalmente pelo Impôsto de Vendas e Consignações, o que êsse Ato Complementar fêz foi criar uma situação especial para uma mercadoria. E, se consentida, se aceita por nós, sem qualquer reserva ou sem protesto, essa decisão, Sr. Ministro — através de poderes que a Constituição entregou à União — qualquer produto de importação por decreto-lei poderá ser transferido dos Estados para a União.

E que possibilidades terão, Sr. Ministro, os Estados para programar as suas administrações e a sua situação de equilíbrio financeiro no futuro, se mantido êsse ponto de vista?

Pelo Ato Complementar n.º 34, de 31 de janeiro, estabeleceu-se também, Sr. Ministro, que em vez de o ICM incidir sôbre a saída de mercadoria de importação do armazém ou do estabelecimento do importador, decidiu-se que essa mercadoria teria como fato gerador a entrada no estabelecimento da emprêsa importadora.

Muito bem. Estou citando êsse fato para demonstrar a maneira apressada com que se decidiram êsses assuntos, sem que dêles nós pudéssemos participar.

Êste Ato Complementar foi assinado no dia 31 de janeiro. No dia 14 de março o Ato Complementar n.º 36 anulava o Ato Complementar n.º 34, que decidia que o Impôsto de Circulação de Mercadorias incidiria, daí por diante, não mais sôbre o valor do produto importado e sim sôbre 20% dêsse valor, Sr. Ministro, ao sair do estabelecimento do importador, atingindo novamente, frontalmente, os Estados.

A partir do momento que se pensou no ICM como um equilíbrio nas diferentes fases de administração, certamente teriam os Estados que receber, na origem, a sua maior fonte de tributação, com a necessidade a ser entendida entre Estados e União para amortizar êsse impacto.

Isso é que teremos que conseguir: amortizar o impacto inicial em que se fere realmente o produtor pela função da incidência da alíquota. Mas, nesse caso, o Estado, que teria a tributação de 15% sôbre o valor, passara a ter 3%.

Muito bem, Sr. Ministro. Talvez mais penoso para a mensuração dêsses fatos é o Ato Complementar n.º 35, quando decide sôbre a destinação dos produtos industrializados que serão exportados.

Por êsse ato foram isentos de qualquer incidência do Impôsto de Circulação os produtos industrializados que se destinassem ao exterior.

A necessidade de facilitar a exportação dos bens industrializados nacionais, Sr. Ministro, é reconhecida por todos os Estados, é reconhecida pela nação inteira. Mas o que é necessário é encontrar a forma pela qual seja possível fazer essa exportação. E êsse Ato Complementar foi objeto de inúmeros estudos e discussões nas reuniões plenárias de Secretários de Fazenda, que anteciparam o destino final da legislação.

Recordo-me da posição da representação de São Paulo.

A representação de São Paulo, o Estado marcadamente industrial do País, dizia sempre que não poderia imaginar como seria possível, de maneira exata, facilitar a exportação, a não ser em relação a um impôsto que incidisse na fase final da exportação.

O Ato Complementar determina que sejam estornados os créditos em tôda a fabricação dos produtos. Então temos o seguinte absurdo.

Suponhamos um ônibus que seja exportado para a Argentina, que tenha suas fundições em Santa Catarina, tenha seus trabalhos de plástico feitos na Guanabara, que tenha sua industrialização mecânica feita em São Paulo onde, finalmente, se termine a montagem do veículo.

Ao ser êsse produto industrial exportado para fora do País, tôdas essas emprêsas disseminadas pelo País afora adquirirão direito ao estôrno dêsse crédito inicial, podendo utilizar êsse crédito nas suas operações internas, criando um imenso trabalho de fiscalização, uma impossibilidade mesmo de se definir exatamente quais são os componentes do crédito fiscal a que terão direito êsses produtos.

Torna-se, realmente, uma impossibilidade aos Estados, que já estão lutando com a maior dificuldade para se organizarem, para poderem não só orientar os contribuintes como também fazer a real fiscalização do impôsto de que participa a orientação e, assim, ficam impedidos pela confusão que isso traz.

E não para aí êsse Ato Complementar n.º 35. Êle diz que os produtos agrícolas que entram na composição dos produtos exportados com menos de 50%, portanto, o milho, o algodão, os couros, também terão direito de isenção.

Será, desde o momento que o produto final seja exportado, será impossível verificar na realidade êsses detalhes.

Sr. Ministro, e o episódio sôbre todos difícil do adiamento da incidência do impôsto sôbre combustíveis?

V. Exa. bem sabe que para a realização das obras rodoviárias do país destinava-se o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, 60% para o Estado e 40% para a União. Feitas as deduções de outras destinações, era dessa maneira que se encontravam os Departamentos de Estradas de Rodagem de todo país preparados para realizar as incumbências de comum acôrdo com o Plano Rodoviário Nacional, que lhes havia dado a incumbência.

Mas se decidir que essa redistribuição seria feita ao oposto, 60% destinando-se à União e 40% aos Estados e Municípios, criou-se, como válvula de compensação, um adicional sôbre os combustíveis, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 208, de 27 de fevereiro de 1967.

As dificuldades conseqüentes da luta contra a inflação fizeram com que, repentinamente, o atual Govêrno Federal adiasse a incidência dêsse impôsto para 1.º de janeiro, quando já elaborados os orçamentos, já lançados os programas de investimentos, deixando os Estados inteiramente impossibilitados de cumprir os programas a que se haviam traçado.

É um apêlo que todos nós fazemos a V. Exa., Senhor Ministro, no sentido de que seja corrigida essa decisão sôbre cuja constitucionalidade existem sérias dúvidas.

Quanto à construção civil, Sr. Ministro, não é nossa intenção trazer ônus especiais a ela. Lembro, porém, a V. Exa. o propósito que presidiu à destinação, à origem da decisão. A construção civil era uma atividade sujeita ao Impôsto de Vendas e Consignações. Na Guanabara, a alíquota do impôsto incidia sôbre os materiais utilizados na construção civil. Estimou-se que representavam 60% do impôsto e que 40% seria a componente da mão de obra. Um Estado, portanto, como o de Minas Gerais, que tivesse uma alíquota de consignações, digamos, de 8%, teria sôbre a construção civil 4,8 de impôsto sôbre o total dessa construção (60% dêsse montante). Muito bem, o Ato Complementar se não me engano de n.º 34 — determinou que êsse impôsto passaria da esfera estadual para a municipal. Deixaria de ser um Impôsto de Circulação de Mercadorias — que fôra o substituto do de Vendas e Consignações — para transformar-se no Impôsto de Serviços. Determinou mais: que a alíquota seria de 2% e que incidiria apenas sôbre os materiais de construção. Decidiu ainda: que êsse impôsto não existiria desde o momento em que se tratasse de contratos de obras feitas com os governos da União, dos Estados, dos Municípios ou com emprêsas concessionárias de serviços públicos. Apenasmente líquido. Essa fonte de tributação dos Estados deu aos municípios a impressão de que receberam uma tributação, na realidade, inexistente.

A motivação dessas decisões, Sr. Ministro, baseara-se no Plano Nacional de Habitação. Segundo ela, seria necessário eliminar da construção civil ônus tributários, para que a habitação chegasse às mãos da população brasileira, que adquirisse essas residências, em mínimas condições de preço. Por que, Sr. Ministro, então, incide sôbre êsses valôres a correção monetária? Por que nos financiamentos do Plano Nacional de Habitação existe uma componente de 4% para a administração dos bens? Então, só os municípios do Brasil, só os estados do Brasil, é que são privados das fontes de tributos que lhes são indispensáveis para suas administrações?

E tem mais, no tumultuar de atos do fim do govêrno. O episódio dos discos fonográficos, Sr. Ministro, é também, extremamente difícil. Os Estados desejavam que fôsse dado aos artistas nacionais algum favor que não implicasse no perecimento dessa atividade artística no país. Estavam, portanto, dispostos a que as despesas que as emprêsas de discos tivessem com os artistas nacionais fôssem consideradas como um componente da despesa total da firma e que se lhes desse um crédito fiscal. Mas, que decidiu o Ato Complementar? Decidiu que do impôsto fôssem deduzidos os direitos autorais para artistas nacionais e mesmo estrangeiros domiciliados no país. Para êles, para seus herdeiros e sucessores. Deduzidos do impôsto! Então, Sr. Ministro, é o Estado que, sem ser consultado, terá sua fôlha de pagamento acrescida dos direitos autorais de todos os artistas nacionais? Não é a emprêsa que poderá fazer a dedução, estabelecendo-a como uma componente das suas despesas? É um absurdo clamoroso que mostra a necessidade urgente e imperiosa da revisão da legislação. Teremos que solicitar ao Senhor Presidente que seja feita essa revisão através de decreto, embora seja imenso o nosso constrangimento por não ver o assunto sujeito ao amplo debate no Congresso Nacional.

Quero, também, lembrar Sr. Ministro, a dificílima aplicação do Decreto 244, baixado no "apagar das luzes", provàvelmente no dia 14 de março do ano findo. Dá êle à indústria da construção naval os mesmos favores concedidos aos exportadores, com as mesmas complicações que fazem com que o Impôsto de Serviços desapareça quando se trata de trabalho efetuado em navios estrangeiros; que fazem com que tôda a industrialização de construção naval também recue às suas origens com créditos fiscais, tornando impossível a fiscalização e o contrôle dêsse impôsto.

Quero, Sr. Ministro, o resultado de tudo isso — sem falar na decisão de última hora, ocorrida, infelizmente, quando V. Exa. se encontrava na Europa — foi a redução arbitrária da alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Não possuíamos, na realidade, elementos estatísticos que definissem a alíquota correta. Não os possuíamos, mas já tínhamos algumas impressões em tôrno do assunto. São Paulo revelou que, de fato, já possuía dados que se aproximavam da verdade quando figurara para os Estados a alíquota de 14%, repentinamente reduzida a 12%. Dêste conjunto de dados, Sr. Ministro, no amontoado de decisões finais, surgiu uma alíquota na realidade insuficiente; resultou ainda a impossibilidade de os Estados enfrentarem, de chôfre, a aplicação de um impôsto inteiramente novo. Os Estados estão diante da necessidade de atender às justas reivindicações das classes produtoras, que acabam de reunir-se na Cidade de Cuiabá, no território de Mato Grosso.

O Espírito Santo apresentava com 59% de queda de arrecadação; o Rio Grande do Sul com 56%; Minas Gerais com 45%; São Paulo com 38%. Apesar disso, os Estados, sentindo o perecimento da economia nacional, pelo impacto que o impôsto produziu na agricultura, atenderam à pressão dessas classes e deram 70% de redução do impôsto ao peixe, à avicultura, à produtos hortigranjeiros, às frutas nacionais, ao leite, num esfôrço quase impossível.

A verdade — e aqui estão presentes as classes empresariais — é que a nossa decisão não foi suficiente, porque a pecuária está profundamente atingida, bem como a grande lavoura de cereais do país. O Sr. Secretário de Finanças de São Paulo, Luís Arrobas Martins, dizia-me: Receio pela fundação das safras; receio pelo desânimo de que estão possuídos os agricultores por verem, repentinamente, incidir o impôsto de 15% sôbre o milho, o arroz, feijão e cereais. Como podermos sòzinhos, retirados da economia dos nossos Estados as arrecadações, atender a êsses problemas.

Estão aqui, também, os industriais ligados a produtos utilizados na lavoura a reclamar que lhes seja dado êsse alívio, ou seja uma diminuição do impôsto na fonte.

É esta a situação, Sr. Ministro. Só podemos enfrentá-la sabidamente, à luz do país inteiro, em completa união com o Govêrno Federal.

V. Ex.ª, Sr. Ministro, que foi Secretário da Fazenda de São Paulo, tem sôbre os ombros o mais grave dos pesos. V. Ex.ª que encontra sérios problemas de caixa, que tem diante de si os compromissos com a opinião pública do contrôle à inflação, há de trabalhar conosco para encontrarmos um conjunto de soluções que a todos possa atender.

É uma honra a presença de V. Ex.ª entre nós. Com a maior alegria, vemos V. Ex.ª voltar ao convívio dos antigos colegas de outras lutas. Muito esperamos, Sr. Ministro, do seu espírito clarividente, da sua profunda base cultural, da sua formação humanística, tão bem revelados em todos os seus pronunciamentos.

Não me esqueço de sua frase no discurso de posse. Dizia V. Ex.ª que a luta contra a inflação envolve, na verdade, uma modificação na estrutura dos meios brasileiros.

Não me esqueço do discurso de V. Ex.ª, na homenagem que lhe foi prestada em São Paulo, quando revelou sua sincera preocupação, sua grave preocupação com a repercussão, nas massas brasileiras, da situação empresarial do Brasil e de uma certa frieza que os problemas financeiros das emprêsas acarretaram na sua atitude com as massas trabalhadoras.

Não me esqueço de vários outros pronunciamentos de V. Ex.ª que refletem que, no fundo de sua alma, Sr. Ministro, V. Ex.ª sente, como nós, que os problemas a serem defrontados são problemas do povo, dos Estados, da União e da produção nacional.

Seja benvindo, Sr. Ministro. (Palmas).

Ministro Delfim Neto

Senhores Secretários, Dr. Márcio, é para mim grande felicidade retornar a esta Conferência de Secretários de Fazenda dos Estados do Brasil.

Gostaria, inicialmente, de dizer que, quanto à primeira proposição — de que esta conferência recomendará ao Govêrno Federal a admissão de três membros para a comissão que está estudando a reforma tributária — já está aceita e seus membros podem começar a trabalhar desde hoje.

Dr. Márcio levantou uma série de problemas que preocupam não só os Estados como o Govêrno Federal. O Govêrno Federal está empenhado — como os senhores — na solução de que se transformou no problema do ICM. Realmente, todos nós aqui sabíamos, no último trimestre do ano passado, que a introdução do ICM causaria perturbações violentíssimas na estrutura de comercialização e na estrutura tributária dos Estados. Só alguns de nós puderam imaginar, naquele momento, que essas dificuldades seriam muito maiores do que se suspeitava. Hoje, é preciso, de fato, rever o Impôsto de Circulação de Mercadorias, ou melhor, a sua aplicação. Do ponto de vista puramente doutrinário e do ponto de vista da sua repercussão no sistema econômico, parece-me que o ICM constitui um avanço extraordinário sôbre o antigo Impôsto de Vendas e Consignações. Lamentàvelmente, houve uma série de fatôres que impediram que tivéssemos uma aplicação mais tranqüila dêsse impôsto. A primeira dessas dificuldades está em que o ICM foi pôsto em prática no momento em que a economia estava numa profunda ressação, de forma que o grosso das pressões tributárias recaiu para os estágios mais elementares da produção.

Isto precisa ser corrigido. Temos de encontrar uma fórmula para corrigir êste fenômeno. Os atos complementares 34, 35 e 36 introduziram alguma coisa que parece razoável, mas outras coisas que são claramente conflitantes com o espírito do Impôsto de Circulação de Mercadorias e que, de fato, precisam ser corrigidas.

Gostaria de dizer que o Govêrno Federal vê com o maior agrado esta Conferência de Secretários, recebera com muito prazer e estudará com a maior atenção as sugestões que dela vão emanar. A comissão que está constituída tem trabalhado ativamente e espera poder concluir seu trabalho com bastante rapidez. Seria preciso, realmente, para que tudo ficasse mais simples, que encontrássemos uma fórmula de resolver êste problema sem ter de recorrer a nenhuma reforma constitucional, o que constituiria um empecilho insuperável neste momento.

É preciso, portanto, pôr a imaginação a funcionar e encontrar uma fórmula para pôr em prática o Impôsto de Circulação de Mercadorias, sem que seja preciso qualquer reforma constitucional. Isto me parece perfeitamente possível e confio em que os senhores terão sugestões que permitirão ao Impôsto de Circulação atingir a sua eficácia, sem que seja preciso aquela reforma.

Há algumas dificuldades que precisariam ser consideradas neste momento. De fato, no último trimestre do ano passado, as estimativas da alíquota eram duvidosas. Em São Paulo haviam feito alguns saltos que mostravam que a alíquota precisaria ser possìvelmente superior àquela que fôra instituída. Hoje a situação é bastante diferente. Tivemos um primeiro semestre realmente difícil para a economia brasileira. Estamos nos recuperando de uma recessão talvez a mais grave que ocorreu neste país ou de que se tem conhecimento pelo menos estatístico. Os indicadores mostram que o nível de atividades sobe lentamente, mas está subindo firmemente. Abril foi um mês melhor do que março, maio melhor do que abril e os primeiros indicadores de junho revelam que devemos ter nova expansão de volume produzido. O apoio que o Govêrno Federal está dando ao setor agrícola, à política cafeeira e à política canavieira deverão dar substancial estímulo à demanda interna. E esperamos que no segundo semestre a economia brasileira esteja operando pràticamente a plena carga. Isto coloca alguns problemas importantes. Primeiro, rigorosamente, a comparação da arrecadação dêste ano com a arrecadação do ano passado se faz entre um semestre com grande prosperidade, como foi o primeiro semestre de 66, e um semestre de grande depressão, ou, de recessão pelo menos, como foi o primeiro semestre de 67. Em segundo lugar, ainda não é possível calcular os efeitos da compensação de estoques que foram dados. Seria, portanto, de todo conveniente que, como foi decidido em Cuiabá, fôsse possível aos Estados permanecerem com a mesma alíquota por algum tempo, até que seja possível distinguirmos os efeitos que são êrro na estimativa da alíquota e baixa de nível de atividade.

O Govêrno Federal está empenhado numa ampla campanha de combate à inflação, por métodos talvez um pouco mais heterodoxos do que os usados até hoje. O combate à inflação tem sido feito com menos restrição de crédito e mais estímulo às atividades produtoras. Qualquer fato de perturbação que viesse a acelerar níveis de preços neste momento seria altamente prejudicial, não só para o Govêrno Federal como para todos os Estados da Federação. É preciso, portanto, bastante cuidado para a questão da alíquota. Mas não devemos ter médo, não devemos ter receio de, no caso de chegarmos a uma convicção razoável de que ela não satisfará as condições mínimas impostas na primeira conferência de Secretários de Estado, deveremos caminhar para a sua revisão. Isto, entretanto, me parece que exige ainda algum tempo de observação para que seja possível superar os efeitos a que me referi.

O Govêrno Federal, por outro lado, está disposto a aceitar tôdas as sugestões que emanarem desta conferência. Está disposto a discutir com os senhores cada um dos casos e está disposto a acatar tudo aquilo que parecer razoável para melhoria do sistema de arrecadação do impôsto de circulação de mercadorias.

Dr. Márcio Moreira Alves levantou a questão da importação. Êste é, talvez, o aspecto mais trágico do impôsto de circulação de mercadorias. Nossos Secretários Arrobas Martins e Van Der Brooks, sabem o cuidado que temos tido no tratamento dêste problema e a forma pela qual foi tratado, recusando-se o Ministério da Fazenda, realmente, a utilizar o decreto lei para corrigir a alíquota, simplesmente, para estimular a exportação.

Acredito que só podemos resolver isto, como V. Exa. bem disse, de comum acôrdo entre os Estados e o Govêrno Federal (Palmas). É êste o espírito que tem presidido a atuação do Ministro da Fazenda e o que vai continuar a presidir esta atuação. Apenas aguardo sugestões, para que seja possível, então, uma reunião da própria conferência com o grupo que está encarregado de redigir o que apresentará para o Executivo Federal, a sugestão de reforma, para que eu possa levá-la a S. Exa. o Presidente da República e, de acôrdo com a situação, encaminhar ao Congresso Nacional para promulgação uma lei ou decreto lei que será submetido depois ao Congresso Nacional.

Os senhores têm, portanto, do Govêrno Federal, como não podiam deixar de ter, como sempre tiveram, todo apoio e a maior boa vontade, para a solução dêste problema que, como bem disse o Dr. Márcio Moreira Alves não é de cada um dos Estados, mas, de fato, de tôda a economia brasileira. (Palmas).

O SR PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Arrobas Martins, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

Arrobas Martins

Secretário da Fazenda de São Paulo

— Sr. Ministro Delfim Neto, Srs. Secretários, eu não havia solicitado a palavra, mas o nosso eminente Presidente ma conferiu, acredito que como homenagem a São Paulo. E nada mais resta, Sr. Ministro, após as palavras de V. Ex.ª aqui proferidas, a quem como eu nada mais é do que um discípulo de V. Ex.ª, um seguidor de V. Ex.ª, alguém que os fados fizeram com que sucedesse a V. Ex.ª para poder imprimir à Secretaria da Fazenda de São Paulo a mesma orientação que V. Ex.ª a ela dera com tanta eficiência e critério, senão agradecer, em nome dos Secretários da Fazenda aqui reunidos, a compreensão que V. Ex.ª demonstrou para os problemas que lhe foram aqui propostos.

Mas, já que nosso eminente Presidente Márcio Alves me conferiu a honra de impor-me a palavra que eu não solicitara, aproveito a oportunidade, Sr. Ministro, para lembrar a V. Ex.ª uns poucos tópicos, talvez um só, que passaram despercebidos ao Presidente desta conferência de hoje. Quero referir-me, inicialmente, ao Decreto Lei n.º 288, de 28 de fevereiro dêste ano, que criou a zona franca da Manaus. Sabe V. Ex.ª, como sabemos todos nós, que a Amazônia — eu não quero referir-me apenas a Manaus, ou apenas ao Estado do Amazonas, mas à Amazônia — merece de todos nós, brasileiros, todos os esforços e tôdas as iniciativas que possam contribuir para que ela deixe de ser o "Inferno Verde" e passe a ser pelo menos o "Céu Verde" do Brasil. Mas o Decreto Lei n.º 288 foi redigido com tal malícia e tal intenção de emaranhar as coisas, Sr. Ministro, que se V. Ex.ª, atendendo aos apelos que ora lhe fazem os Secretários da Fazenda aqui reunidos, não procurar corrigir estas verdadeiras armadilhas que o autor do decreto lei criou para os outros Estados, uma iniciativa, nos seus propósitos e na intenção das melhores, poderá converter-se, simplesmente, numa porta aberta para evasão dos impostos dos demais Estados. (Palmas.

Pediria pois a V. Exa. que dedicasse a argúcia de sua inteligência, os conhecimentos enormes de sua especialização em problemas econômicos também para êste caso, fazendo com que se corrijam êsses defeitos clamorosos do Decreto Lei n.º 288.

Pediria ainda a V. Exa. simplesmente, nesta altura repetindo o que ficou decidido na reunião de Cuiabá, que a revisão que se fizesse permitisse a todos os demais Estados do Brasil exercerem na zona franca de Manaus a fiscalização do que lhes diz respeito em matéria tributária, porque se os demais Estados do Brasil não tiverem oportunidade de verificar, na própria zona franca de Manaus, se os seus direitos estão sendo obedecidos, se os seus tributos estão sendo regularmente pagos quando devidos e se a isenção não está servindo apenas de capa para a evasão, a zona franca de Manaus se converterá, não num incentivo ao progresso da Amazônia, mas num campo aberto para a destruição dos outros Estados.

Lembro ainda a V. Exa. mais dois pontos que escaparam à brilhante exposição do digno Secretário de Finanças do Estado da Guanabara. Refiro-me à conclusão total que existe, no que diz respeito às operações mistas. Como é assunto bastante conhecido de V. Exa., não entrarei em detalhes. E já agora, para mim, como amigo dedicado de V. Exa., toca num ponto que preferia não tocar, porque isto agora já foi da responsabilidade de V. Excia. Refiro-me aos limites referentes aos impôsto de renda, principalmente ao recolhido na fonte. Concordo plenìssimamente com V. Exa. em que esta medida foi altamente vantajosa e altamente oportuna nesta altura da vida econômica do país. Entretanto, talvez não tenha V. Exa. percebido que aquêle recolhimento na fonte, aquela retenção na fonte que iria carrear mais alguns recursos para os cofres estaduais, deixou de existir, porque, com a elevação do limite, já poucos serão os funcionários públicos que terão de pagar impôsto de renda.

De modo que, ao lembrar a V. Exa. o princípio firmado em Cuiabá e que os Secretários de Fazenda, certamente, levarão a V. Exa., numa representação que será dirigida ao Presidente da República, creio que quarta-feira, já encontrará V. Exa., um princípio que os Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul pediram fosse estabelecido e ficasse, se possível, inclusive firmado mesmo no rosto do ato legislativo que trouxer a revisão da recente reforma tributária. É aquêle que consta do segundo item da representação dos Secretários de Fazenda, fixar-se preceito que obriga a União a compensar os Estados, sempre que, por ato seu — dela União — os prive de qualquer parcela de tributo que lhes compete arrecadar e que êste princípio seja aplicado até mesmo àqueles casos já referidos pelo eminente Secretário Márcio Alves e através dos quais a União subtraiu receitas dos Estados.

Sr. Ministro, com relação ao trigo, por exemplo, que foi objeto de judiciosas ponderações da parte do Dr. Márcio Alves, os Estados nada têm a reclamar contra o incentivo que se pretende dar a Brasília. O que os Estados pedem é apenas que a União não faça barretadas com o chapéu dos Estados. (Palmas).

Se a União quer incentivar o progresso de Brasília, se deseja, como deve, que o Govêrno Federal passe efetivamente a ter como sede Brasília, que use os seus próprios recursos, mas não retire os recursos dos Estados.

De modo que se, por acaso, o Sr. Presidente da República considerar impossível a alteração da medida, bastará que se aplique êsse princípio, sendo os Estados compensados exatamente da receita que perderam em favor do Distrito Federal.

São êstes, Sr. Ministro, alguns dos pontos que me ocorreram tocar, quando me foi dada a oportunidade de falar. E, ao encerrar essas pequenas considerações, quero congratular-me com V. Ex.ª pelo seu espírito de compreensão. Mesmo antes de tôda essa atoarda, que se criou em tôrno da reforma tributária, principalmente em tôrno daquelas três letrinhas que já se estão tornando fatídicas, icm, V. Ex.ª já tinha criado uma comissão de alto nível para rever a reforma tributária, com especial atenção para o capítulo do Impôsto de Circulação de Mercadorias. V. Ex.ª deu a essa Comissão, como Presidente, o Sr. Jaime Alípio de Barros, aqui presente, figura de todos conhecida que na presidência da Comissão representa uma garantia de êxito e uma garantia de que todos os bons propósitos dos Estados serão conciliados com os interêsses da União para que a legislação se aperfeiçoe e se aprimore. E, assim, concordo com V. Ex.ª. Isso porque já vinha insistindo, em numerosos pronunciamentos públicos, como insisti ainda ontem em São Paulo, num pronunciamento, através do rádio e da televisão, em que não se deve voltar atrás, não se deve pura e simplesmente revogar a Reforma Tributária, recentemente implantada, para voltarmos ao statu quo, para voltarmos ao IVC.

Concordo plenamente com V. Exa., Sr. Ministro, quando V. Exa. afirma que o Impôsto de Circulação de Mercadorias é um impôsto, tècnicamente, melhor elaborado e muito mais perfeito do que o antigo IVC. Concordo ainda com V. Exa. quando V. Exa. afirma que o Impôsto de Circulação de Mercadoria realiza a justiça tributária muito melhor do que o antigo IVC, e não podemos perder de vista êsse princípio que é essencial para que sejam atendidos os verdadeiros reclamos do povo. Assim o que se tem a fazer é simplesmente como V. Exa. determinou à Comissão que criou, uma reformulação que aperfeiçoe o sistema, uma revisão que procure sanar as falhas que a experiência dêstes últimos meses já vem apontando. O essencial é que se corrijam as falhas e os erros, que se corrijam as distorções, principalmente naquilo que diz respeito à participação dos municípios. Neste particular, Sr. Ministro, nada mais faço do que repetir V. Exa. que, num programa de televisão, tal como o Dr. Márcio Alves, um dos Secretários aqui presentes, achou que, para corrigir as desastrosas e injustas distorções provocadas pela sistemática do Impôsto de Circulação de Mercadorias, quanto à participação dos municípios, em vez de se atribuírem aquêles 3%, diretamente aos municípios produtores, municípios de origem de mercadorias, que se constitua com êsses 3% um fundo geral dos municípios, fundo geral êsse que seria redistribuído, segundo os diversos índices que atentassem para as condições demográficas para as áreas, para a superfície dos municípios, para as suas condições econômicas, seu movimento econômico etc., etc., de forma, digamos, parecida com aquela que se utilizava para distribuição do excesso de arrecadação no regime anterior. O que temos visto, com essa participação dos municípios em 20% no total das alíquotas, ou 3% no que diz respeito às alíquotas da região Centro-Sul, é que municípios, que tinham receita bastante razoável, que tinham condições de manter plenamente os seus serviços e ainda fazerem investimentos, ficaram reduzidos à situação de quase impossibilidade da manutenção dos serviços essenciais, enquanto que outros municípios, como tenho, aliás, dito e repetido, não sabem sequer o que vão fazer com o dinheiro que lhes caiu às mãos dinheiro que não esperavam. Não sabendo como aplicá-lo dedicaram-se à construção de fontes luminosas de um gôsto discutível. Assim, Sr. Ministro, também ouvi isso da bôca de V. Exa. em um programa de televisão, recentemente realizado em São Paulo. Percebe-se, assim, Sr. Ministro, que, na maioria dos casos, em tudo quanto é fundamental, o pensamento de V. Exa. está perfeitamente de acôrdo com o pensamento dos Secretários de Fazenda aqui reunidos. E é por isso, Sr. Ministro, que, com a maior confiança e tranqüilidade, depositamos nas mãos de V. Exa. a defesa dos nossos interêsses perante o Govêrno Federal. (palmas.)

Márcio Mello Franco Alves

Meus caros colegas, o Sr. Ministro tem outros compromissos, mas eu não queria que se passasse a oportunidade do nosso primeiro contato com o Sr. Ministro sem indagar dos colegas, apesar do curto tempo de S. Exa., se desejam usar da palavra para acentuar alguns outros pontos que nos tenham passado despercebido.

Vai usar da palavra, o Sr. Ovídio de Abreu, de Minas Gerais.

Ovídio de Abreu

Secretário de Fazenda de Minas

Sr. Ministro, Sr. Jaime de Barros, caros colegas, Secretários de Fazenda, vou ser muito breve, porque sei que é precioso o tempo do Sr. Ministro da Fazenda. Quero apenas revelar aqui a satisfação e a esperança dos Secretários de Fazenda em face das declarações que fêz o Sr. Ministro da Fazenda, Professor Delfim Netto, em resposta ao discurso do Secretário Márcio Alves. S. Exa. revelou aquêle senso apreciável que tem demonstrado na condução dos negócios da Fazenda e do País. De imediato, S. Exa. abordou os aspectos mais delicados dessas questões, que são objeto dessa assembléia. S. Exa. mostrou-se tão compreensivo aos problemas Estaduais que nós desde já auguramos para êsse certame um êxito indubitável. Nem seria outra a expectativa, porque um Ministro que ao assumir a Pasta da Fazenda num momento tão difícil teve a acuidade de dedicar-se a êsse problema fundamental para a economia do País, que é a redução da taxa de juros, êste Ministro representa para nós, para as finanças e economia do País, uma grande esperança.

De maneira que, não querendo alongar-me, só me resta concordar e aplaudir o discurso objetivo e minucioso que foi feito pelo Secretário Márcio Alves, que representa, estou certo, o pensamento geral dos Secretários da Fazenda dos Estados.

Quero também congratular-me com o Sr. Secretário da Fazenda de São Paulo, Dr. Martins Arroba que na mesma linha de orientação adicionou alguns argumentos e apresentou aspectos diversos para complementar as declarações do Secretário Márcio Alves. De maneira que, Sr. Ministro, sem querer entrar em detalhes, quero apenas pedir a V. Ex.ª, agradecendo em meu nome e no dos colegas dos Estados, o aceitamento da parte de V. Exa. de três membros dos Estados para comporem a Comissão que já está estudando êste problema. Esta atitude de V. Ex.ª revela o seu grande desejo de ir ao encontro das aspirações dos Estados. Desde já, quero que V. Ex.ª, por obséquio, alerte essa Comissão para um ponto que considero nevrálgico nesta questão do ICM, que é o que diz respeito aos créditos fiscais. A legislação que tratou dos créditos fiscais desceu a um luxo extraordinário de minúcias e êsse luxo de minúcias tornou impraticável a fiscalização. E, em decorrência da impraticabilidade dessa fiscalização, abriu-se a porta à evasão para todos aquêles contribuintes que não têm sensibilidade cívica para com suas obrigações de contribuir.

Com essas palavras, Sr. Ministro, quero saudar V. Ex.ª em meu nome e em nome dos colegas presentes, que espero sejam da mesma opinião minha, e manifestar a V. Ex.ª a nossa esperança de que, com o apoio de V. Ex.ª às nossas idéias, o Sr. Presidente da República acabará por atender às aspirações dos Estados que sentimos serem perfeitamente justas.

Deputado pede providências ao Govêrno para acabar com a exportação de sangue

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Abreu (ARENA-São Paulo) pediu ontem na Câmara providências urgentes do Govêrno federal, contra firmas inescrupulosas de São Paulo "que estão exportando sangue humano".

Depois de ressaltar que o material é escasso e precioso, o Sr. Paulo Abreu declarou-se disposto a propor a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para cuidar do problema.

REAÇÃO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Sessenta deputados estaduais assinaram ontem requerimento solicitando a formação de uma comissão de cinco membros para analisar, em 120 dias, o problema da exportação de sangue brasileiro, que, na opinião do Deputado Gióia Júnior, do MDB, "está alimentando vampiros de outras plagas".

A comissão, da qual participarão três ex-Secretários de Saúde, deverá apresentar aos podêres competentes sugestões para impedir a exportação de plasma sanguíneo, que, segundo o Presidente da Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo, Sr. Luís Gonzaga Bevilaqua, está em falta no País.

Ao condenar a exportação, o Sr. Luís Gonzaga Bevilaqua manifestou-se até contra a venda de sangue, condenada, conforme disse, pela própria Organização Mundial da Saúde. Lembrou declarações do ex-Ministro Raimundo de Brito, segundo o qual mil crianças morrem de desidratação, diàriamente, por falta do sangue necessário à transfusões.

O Sr. Gióia Júnior pretende conseguir junto à bancada do MDB na Câmara Federal a aprovação de um projeto para impedir a exportação de sangue, já tendo sugerido ao Presidente da República que, enquanto não fôr aprovada uma lei nesse sentido, "algum organismo do Polícia federal verifique a procedência dos rumôres sôbre a exportação do sangue brasileiro".

OS ÚLTIMOS RETOQUES

A Sr.ª John Tuthill prepara o arranjo floral feito pela Embaixatriz dos Países-Baixos

Frente fria avança lentamente

A frente fria continuava ontem sôbre o Rio Grande do Sul e avançava lentamente em direção ao Rio, devido a resistência imposta pela massa de ar sêco em sua frente, mas poderá progredir, na direção Nordeste, caso venha a intensificar-se quando haverá possibilidade de atingir a região Rio—São Paulo.

Enquanto a frente não vem, porém, os dias continuam se apresentando bom com temperatura elevada. Ontem ocorreu uma coincidência: o pôsto de Bangu apresentou a máxima e a mínima, com 31.0 graus durante o dia e 15.3, registrados à noite.

DOPS mineiro se engana e apreende fogos de São João crente que eram dinamites

Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes do DOPS de Minas apreenderam ontem 300 caixas de fogos de artifício, pensando tratar-se de fabricação clandestina de dinamites. A fábrica não só não era clandestina, como pertencia ao responsável pelos espetáculos pirotécnicos dos festejos oficiais do Estado.

Os agentes mineiros do DOPS acreditavam que as 300 caixas de fogos e bombas estavam sendo negociadas sem contrôle das autoridades. A apreensão do material resultou em nada, pois o fabricante Orlando Augusto Ferreira Diniz apresentou-se como "responsável pelas festas do Govêrno mineiro".

EQUIVOCO

A diligência, que foi pedida pela guarnição da ID-4, em Minas, terminou apenas com o inquérito policial de praxe, pois, ao invés de bombas de dinamite, o Sr. Orlando Diniz fabricava e vendia apenas bombas de São João e fogos de artifício para espetáculos pirotécnicos.

A fábrica individual não era clandestina e o seu proprietário apresentou ao delegado do DOPS, além de seus documentos, a prova de que em várias festas oficiais, como aniversário de Belo Horizonte e outras, era êle "responsável pela soltura de fogos de artifício".

Mulata de Di some com espanhóis

Um quadro de Di Cavalcânti — uma das suas mulatas — foi roubado ontem da Galeria Varanda, na Rua Xavier da Silveira, em Copacabana, e o seu proprietário suspeita de quatro indivíduos de língua espanhola que estiveram lá pela manhã. — Um dêles chegou a medir o quadro com fita métrica, tão entusiasmado estava — disse êle.

O quadro, sem moldura e medindo 61 centímetros por 50, está avaliado em NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos). O Sr. Varanda prestou queixa imediatamente na 13.ª Delegacia Distrital e depois na Delegacia de Roubos e Furtos, onde um detetive informou-o que só poderá atendê-lo às 10 horas de hoje.

Prêso vestido de padre, em Juiz de Fora, vigarista que tomava dinheiro na Zona Sul

A Polícia de Juiz de Fora prendeu ontem, de batina, Paulo Vasconcelos de Oliveira, o *Gari de Oliveira*, como era conhecido naquela Cidade, por reconhecer nêle um vigarista autor de vários roubos.

Ao ser interrogado, Paulo confessou que ùltimamente vinha se passando por padre, percorrendo várias casas da Zona Sul, do Rio, angariando donativos para um falso orfanato, tendo conseguido em pouco tempo acumular NCr$ 36 000 (trinta e seis milhões de cruzeiros antigos).

VIRÁ HOJE

Desde ontem, os policiais da 10.ª Delegacia Distrital (Seção de Roubos e Furtos) estão aguardando a chegada de Paulo Vasconcelos de Oliveira, que será recambiado para o Rio, a fim de ser reconhecido por suas vítimas.

O **Gari Oliveira** será responsabilizado também pelas autoridades do Juizado de Menores, uma vez que ao visitar as residências, arrecadando dinheiro, êle se fazia acompanhar de um garôto, que afirmava ser um dos internos do seu orfanato.

Os policiais descobriram que o falso padre conseguiu, só de uma pessoa, moradora do apartamento 1 001 da Praia de Botafogo, 198, a importância de 11 mil dólares, dinheiro que foi cambiado na Casa Piano. Dessa importância, se encontravam em poder do advogado Osvaldo Horta Júnior NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Marginal agride homem rezador

Niterói (Sucursal) — Quando conversava com um amigo na porta da Igreja da Trindade aguardando a hora da ladainha, o Sr. Elias Rohem, um pacato morador de São Gonçalo, foi agredido por **Tico**, um marginal que não tolera seus profundos sentimentos religiosos. Espantado, correu para dentro da Igreja, mas **Tico** também entrou e deu-lhe uma facada na cabeça.

A vítima, sangrando muito e pedindo a Deus que lhe salvasse a vida, foi levada para o Hospital de São Gonçalo, enquanto **Tico**, que estava em companhia de **Tonho**, outro marginal, escapulia. Testemunhas da agressão disseram na delegacia que **Tico** perseguia Elias há muito tempo porque achava que "êle rezava demais".

Sra. Tuthill recebe 900 convidadas em festa para ajudar estudantes pobres

A Embaixatriz dos Estados Unidos, Sra. John Tuthill, recebeu ontem, em sua residência, cêrca de 900 convidadas que participaram de uma festa organizada para angariar fundos para dar bôlsas-de-estudo a adolescentes pobres. Quase 50 arranjos florais doados pelas Embaixadas foram arrematados durante a Feira de Flôres, o ponto alto da festa.

Cada convite foi vendido a NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos), assegurando uma renda de cêrca de NCr$ 9 000,00 (nove milhões de cruzeiros antigos), que, somada à da venda dos arranjos florais, rifas e de lugares em mesas de *bridge*, "resultará numa renda duas ou três vêzes maior do que a do ano passado".

A PROMOÇÃO EFICIENTE

A festa iniciou-se às 14 horas, mas até o fim da tarde ainda chegavam automóveis trazendo as convidadas. A Sr.ª John Tuthill ficou durante todo o tempo no saguão do primeiro andar do prédio apertando a mão de cada convidada.

A Sr.ª Tuthill, elegantemente vestida, chamou a atenção de tôdas as convidadas, que se admiraram porque no fim da tarde "ainda conseguia manter un sorriso tão cordial e não demonstrar o mínimo cansaço". Durante mais de quatro horas a Embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil recebeu suas convidadas. Só tomou uma xícara de chá da Índia que uma funcionária da Embaixada lhe trouxe dizendo que "assim a Senhora não agüenta".

Quase tôdas as Embaixadas sediadas no Rio colaboraram para a realização da festa, oferecendo arranjos florais para serem vendidos. A Embaixatriz dos Países-Baixos Sr.ª Jacqueline van den Brandeler, confeccionou sòzinha, durante a manhã de ontem, o arranjo que ofereceu. Seu preço foi estabelecido em NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos) e foi um dos primeiros a serem arrematados.

A PRESENÇA NOTADA

A Sra. Alcio Costa e Silva, mulher do filho do Presidente da República, representou a Primeira Dama, Dona Iolanda, sua sogra que ofereceu um arranjo feito com flôres de Brasília vendido por NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos). A nora do Presidente Costa e Silva chamou a atenção das convidadas pois "além de ser uma mulher muito bonita, é uma das mais bem vestidas aqui", segundo a opinião de diversas convidadas.

O arranjo mais caro, — vendido a NCr$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos) — foi o oferecido por Roberto Burle Marx. Uma emprêsa de transportes aéreos mandou um arranjo feito com seis dúzias de rosas vermelhas dos Estados Unidos, que chegou ao Brasil "poucos minutos antes de se iniciar a festa".

A AJUDA INADIÁVEL

A festa de ontem foi realizada para angariar fundos para a Associação para Assistência aos Adolescentes, que há muitos anos paga bôlsas de estudos para estudantes pobres no Rio. A Presidente do Clube de Senhoras da Embaixada dos Estados Unidos, Sra. Guilherme Harvey, estava muito satisfeita "porque no ano passado nós só conseguimos NCr$ ... 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), mas êste ano só a arrecadação dos convites deu quase o dôbro".

Além dos 900 convites vendidos, a receita da festa foi reforçada pela venda de cêrca de 50 arranjos florais, cujos preços variaram entre NCr$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) e NCr$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos). Outro fator de aumento da renda foi a venda de bilhetes de diversas rifas de objetos de arte e de lugares em dezenas de mesas de bridge.

Cada mesa, com quatro lugares, foi vendida a NCr$ .. 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos). Na opinião da Sra. Harvey, "a renda desta festa será importante para os estudantes pobres que a Associação ajuda". Fêz questão de explicar que, "além das bôlsas-de-estudos, nós vamos comprar máquinas de costura e de escrever para o curso de formação profissional da Escola Estados Unidos, que funciona no Catumbi".

A Escola Estados Unidos, vai iniciar cursos de datilografia e de corte e costura para adultos, "tão logo sejam adquiridas as máquinas", afirmou a Sra. Harvey, "que muito contribuiu para o sucesso da festa de hoje", na opinião unânime das sócias do Clube de Senhoras da Embaixada que colaboraram na promoção.

Advogado vê na violência melhor saída

Niterói (Sucursal) — O advogado Adan Oppel foi acusado ontem pelo chinês Chang Kuo-chang de haver criado uma nova lei de inquilinato, que consiste em espancar o inquilino e depois despejá-lo, ameaçando-o inclusive de morte, caso relute em sair.

O Sr. Chang Kuo-chang, natural da Ilha de Formosa, residente na Rua Quinze de Novembro, 258 ap. 301, nesta Capital, prestou queixa contra o advogado na Delegacia de Vigilância, onde contou que foi brutalmente agredido e agora está ameaçado de despejo e morte pelo Sr. Adan Oppel.

Cantanhede revela em CPI que IBRA bateu recorde de recolhimento de impôsto

Brasília (Sucursal) — Falando ontem perante a CPI da Câmara sôbre o IBRA e o INDA, o Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. César Cantanhede, disse que o órgão conseguiu atingir índice de recolhimento do impôsto "julgado surpreendente" pelos técnicos do Ministério da Fazenda, pois 72% dos proprietários rurais do País pagaram seus tributos.

O Sr. César Cantanhede acrescentou que o IBRA atualmente está regularizando a situação dos proprietários de terra que não possuem a documentação comprobatória e explicou que em Minas Gerais vários proprietários estão procurando os cartórios para colocar seus títulos em ordem, fato que considerou uma "conseqüência educativa" do Estatuto da Terra.

IMPÔSTO

Respondendo aos deputados da CPI, o Presidente do IBRA revelou que, por Estados, os que mais recolheram percentualmente foram Piauí, com 99% do previsto, São Paulo, com 88%, Estado do Rio, com 84%, Mato Grosso, com 82%, e Rio Grande do Sul, com 81%. Os de menor índice de recolhimento foram Maranhão, com 11%, Pará, com 41%, e o Distrito Federal, com 45%.

MINIFÚNDIOS

O Sr. César Cantanhede declarou que o IBRA, ao contrário do que se diz, impede transações em tôrno de minifúndios, muito embora a lei pretenda evitar a proliferação dos minifúndios.

Salientou que o problema do minifúndio apresenta aspectos muito mais perigosos, do ponto-de-vista social, que o latifúndio. Citou, como exemplo, o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul, que, devido ao grande número de minifúndios, uma elevada massa de colonos, na maioria moços, está deixando o Estado com direção ao Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, "em busca de melhores possibilidades".

— Com essa deslocação — acentuou — os minifúndios ficam com os colonos idosos e os moços com recursos, deixam o Estado, para comprar outras terras, o que está provocando o esvaziamento da economia do Rio Grande do Sul.

CORREÇÃO

Mais adiante, o Presidente do IBRA explicou à CPI como foram estabelecidos os módulos de propriedades rurais, assunto que deu margem a inúmeras reclamações, as quais agora estão sendo corrigidas.

Disse que os critérios que estabeleceram a fixação de áreas prioritárias da Reforma Agrária foram as seguintes:

1) Guanabara-Estado do Rio: em virtude do grande número de decretos de desapropriação. A ação era comandada, de modo a cercar-se o Rio. Além disso, o aproveitamento irregular de terras estava deteriorando a produção.

2) Rio Grande do Sul — Havia predominância de minifúndios.

3) Nordeste (Ceará e Pernambuco) — Zona de conflitos sociais constantes, em decorrência da estrutura feudal dos senhores de engenho.

4) Distrito Federal — A ocupação da terra vinha se fazendo de forma desordenada.

PROGRAMA

Revelou, ainda, que o IBRA já recebeu os levantamentos realizados por uma emprêsa italiana sôbre o Vale do Paraíba, no Estado do Rio, no qual foram examinadas as possibilidades de aproveitamento da região, sob todos os aspectos. Informou o Sr. César Cantanhede que o Instituto vai localizar em Santa Cruz 1 600 parceiros, e mil em Duque de Caxias, onde serão implantados planos de assistência aos lavradores.

Revelou que será feito o aproveitamento de áreas enormes na região de Macaé, atualmente inexplorada, e no Distrito Federal dois mil parceiros receberão lotes.

Recife tem Comitê de Justiça

Recife (Sucursal) — O Comitê de Justiça e Paz, que visa a promover o progresso e a justiça social entre as nações, está funcionando nesta Capital sob a direção de frei Barruel de Langenest. O Comitê, que seguirá a orientação das encíclicas papais, tem a adesão da maior número de adeptos.

Segundo frei Barruel, o Comitê mobilizará tôda a comunidade católica para defender a justiça social nas regiões subdesenvolvidas e trabalhar contra as guerras locais, que podem levar o mundo à guerra total.

Comissão faz defesa de lei ferida

Brasília (Sucursal) — O anteprojeto discutido recentemente em Manaus sôbre um Plano Nacional de Educação, foi novamente debatido pela Comissão de Educação da Câmara, sendo reiteradas as declarações de que vários dispositivos daquele texto contrariam a Lei de Diretrizes e Bases e a Constituição, mas o Presidente do órgão, Deputado Braga Ramos, salientou que o exame do assunto ainda é prematuro, pois o Govêrno ainda não encaminhou o anteprojeto ao Congresso.

A respeito das críticas feitas anteriormente pelo Deputado Flexa Ribeiro ao anteprojeto divulgado em Manaus, o Sr. Braga Ramos esclareceu que aquelas considerações "foram de ordem pessoal e a Comissão não as endossa, embora possa fazê-lo no futuro e até rejeitar o anteprojeto do Plano, se o texto conhecido fôr submetido ao Legislativo".

Os Srs. Brito Velho, Lauro Cruz e Aderbal Jurema esclareceram que na sessão anterior, não teceram críticas ao Ministro Tarso Dutra ou ao MEC, mas apenas afirmaram que no texto divulgado em Manaus são flagrantes os dispositivos inconstitucionais e os que contrariam a Lei de Diretrizes e Bases.

E. Resende mostra verba para BR-101

Após o encontro que teve ontem com o Governador Luís Viana Filho, em Salvador, o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, anunciou que cêrca de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados em quatro anos no trecho da BR-101 que corta a Bahia, que deverá estar pronto até março do próximo ano.

— A minha presença na Bahia juntamente com a equipe de diretores de divisões do DNER tem o objetivo de integrar os planos federal e do Govêrno do Estado, de modo a resolver os problemas rodoviários regionais — afirmou o Sr. Eliseu Resende. Ele manteve encontro também com todos os empreiteiros interessados no plano.

AGENDA EM SALVADOR

O Sr. Eliseu Resende chegou a Salvador às 11 horas de ontem, tendo se dirigido imediatamente ao Palácio do Govêrno, onde conferenciou com o Sr. Luís Viana Filho. Logo após o almôço, no Hotel da Bahia, estêve na sede do 5.º Distrito Rodoviário, para um encontro com todos os técnicos e empreiteiros interessados no desenvolvimento do programa rodoviário da Bahia. As 19 horas viajou com sua comitiva para Pernambuco.

Em Recife, onde deverá reunir-se hoje com os chefes de Distritos de todo o Nordeste, serão analisados em profundidade os problemas rodoviários da região e estudada a melhor fórmula de integração dos programas do DNER e da SUDENE.

Ônibus colhe gráfico lambretista

O estereotipista Odilon da Silva Violante, funcionário do JORNAL DO BRASIL, foi atropelado na noite de ontem quando pilotava uma lambreta na Rua Marechal Falcão Frota, em Realengo, por um ônibus cujo motorista fugiu, sem socorrê-lo. É a terceira vez que Odilon é atropelado por um carro.

Odilon foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em observação.

Deputado e funcionário do E. do Rio quase se agridem na Assembléia Legislativa

Niterói (Sucursal) — O Deputado Aírton Rachid (ARENA) e o funcionário público Diógenes Clatey discutiram e quase se agrediram ontem, dentro da Assembléia Legislativa, após êste último entregar ao vice-líder da Oposição, Deputado Júlio Ferreira da Silva (MDB), um abaixo-assinado protestando contra a falta de água no município de São Gonçalo.

O Sr. Diógenes Clatey foi prêso pelo Corpo de Segurança da Assembléia Legislativa e entregue à Secretaria de Segurança do Estado do Rio, para ser processado por desacato à autoridade, pois em meio à discussão chamou o Deputado Aírton Rachid de palhaço e ameaçou-o de agressão.

"MISS" EM FUGA, ÁGUA TAMBÉM

Quando a discussão era mais intensa — o Deputado no plenário e o funcionário na galeria inferior, partes separadas por uma pequena grade de madeira — a **Miss Estado do Rio-67**, Srt.ª Maria da Graça Cúri, chegou ao recinto, acompanhada pelo Presidente do Automóvel Clube de Santos, Vereador Severino Veloso, para uma visita de cortesia aos parlamentares. Diante da situação, os visitantes foram obrigados a empreender uma retirada rápida, temendo as sobras de uma possível briga.

Segundo o memorial entregue ao vice-líder do MDB, também em São Gonçalo a água bateu em retirada. No entanto o Deputado Aírton Rachid atribui sua falta à necessidade de o Estado reparar alguns encanamentos, visando a levar àquele município mais uma linha adutora da Estação de Tratamento de Laranjal. A deficiência — disse — é momentânea e permitirá, no futuro, que "as águas rolem em São Gonçalo".

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — ECILA DA COSTA.

À Santa Luzia

Agradeço a graça — RUI.

São Judas Tadeu Menino Jesus de Praga

Jonie B. Pitanga e Lúcia Maria Pitanga Nascimento agradecem a graça recebida.

Forrobodó e Fluxo estão cotados na Prova Especial

Rapidez de Mujalo é teste para competir no domingo com melhores da temporada

Mujalo, potro de dois anos, apontado como o mais rápido do Hipódromo da Gávea, até o momento, terá mesmo a direção do freio Haroldo Vasconcelos, permanecendo Sabinus com Manuel Silva, Amarillo, Paulo Alves, e Imperator — chiador — com José Machado, atual líder dos jóqueis.

No prêmio Jóquei Clube de São Vicente, programado para 1 500 metros na corrida de domingo, a parelha Hajú e Hipos levará a direção de José Machado e José Silva, respectivamente, e Gallant, de Manuel Silva, que conseguiu boas montarias para o fim de semana.

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Exclusiva, D. P. Silva 4	55
2—2 Algaroba, F. Estêves, 2	55
3—3 Ras Gussa, J. Machado 5	55
4 Oly Girl, H. Vasconcelos, 1	55
4—5 Nairobi, F. Pereira F.º 3	55
6 Mariú, J. Borja, *	55

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

	Kg
1—1 Arminho, P. Alves, .. 7	56
2 Taarup, J. Borja, ... 3	56
2—3 Gurundi, J. Portilho, . 5	56
4 Abismado, B. Santos, . 1	56
3—5 Mambrum, M. Silva, . 2	56
" Esbelto, O. F. Silva, .. 6	56
6 Aligury, J. Queirós, .. 4	56
4—7 Batovi, R. Penido, ... *	56
8 Chaplin, J. Pinto, ... *	56
9 Gigo, J. Brizola, ... *	56

3.º PAREO — Às 14h30m — 2 400 metros — NCr$ 960,00 (Areia)

	Kg
1—1 El Emir, M. Alves, ... *	57
2 Aventureiro, J. Diniz, *	51
2—3 Nagib, R. Penido, ... *	54
4 Quaiapá, J. Borja, ... *	51
3—5 Crispin, J. Silva, ... 2	55
" Hand, O. F. Silva, ... *	49
6 Homel, J. Correia, ... *	58
4—7 Cantilever, M. Henrique, *	54
8 Blue Sea, L. Correia, *	50
9 Digrafo, F. Pereira F.º 1	51

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros (Jóquei Clube de São Vicente) — NCr$ 2 600,00

	Kg
1—1 Haju, J. Machado, ... 5	55
" Hipos, J. Silva, ... 3	55
2 Carajá, F. Pereira, F.º 12	55
2—3 Gallant, M. Silva, ... 8	55
4 Nicolé, J. B. Paulielo, 2	55
5 Quickmatch, H. Vasconcelos, 1	55
3—6 Idilio, F. Estêves, ... 11	55
7 Mônaco, L. Correia, . 10	55
8 Sândalo, J. Borja, ... 6	55
4—9 Obstinée, N. correrá, . 4	55
10 Maruco, S. M. Cruz, .. *	55
11 El Faut, P. Alves, . 7	55
" Ireré, L. Acuña, ... 9	55

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 400 metros (Prêmio Luis Alves de Almeida) — NCr$ 4 000,00

	kg
1—1 Mujalo, H. Vasconcelos 2	55
2 Cadipó, J. B. Paulielo, 3	55
3 Gainly, O. Cardoso, .. 11	55
2—4 Sabinus, M. Silva, ... 7	55
5 Harari, A. Santos, ... *	55
" Hipos, J. Silva, ... 5	55
3—6 Amarillo, P. Alves, .. 6	55
" Obstacle, J. Portilho, *	55
" Obstiné, J. Borja, ... 4	55
7 Uganah, A. Ramos, .. *	55
4—8 Imperator, J. Machado 9	55
9 Estissac, A. Ricardo, . 8	55
10 Brasamora, J. Reis, .. 10	55
" Coarasul, J. Brizola, . 1	55

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

	Kg
1—1 Iná, J. Reis, ... 4	56
" Ixia, J. G. Martins, .. 1	56
2 Rocha Negra, S. M. Cruz, ... 5	56
2—3 Happy Climax, J. Borja, ... 7	56
4 Fair Cléia, O. Cardoso, 2	56
5 Reynamora, D. Moreira 3	56
3—6 Christine, M. Silva, .. 8	56
7 Liza, R. Penido, ... 10	56
8 Alânia, D. P. Silva, .. *	56
4—9 Lulu Belle, M. Alves, . 9	56
10 Bonnie Bl, R. Carmo . *	56
11 Miss Alegria, J. Pinto, 6	56
12 Mascotita, J. Paiva, .. 11	56

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting) (Areia)

	Kg
1—1 Maipu, A. Ramos, .. *	57
2 Printer, A. Ricardo, .. *	57
3 Empedan, J. Pinto, .. 2	57
2—4 Corcel, H. Vasconcelos *	57
5 Sansoville, R. A. Pinto, 5	57
6 Realve, J. Brizola, ... 4	53
3—7 Taquari, R. Carmo, .. *	57
8 Catatau, F. Pereira F.º 1	57
" Flaterry, M. Silva, .. 7	57
4—9 Hotim, J. Portilho, .. 3	57
10 Hal-Só, J. Borja, ... *	57
11 Sotero, J. Queirós, ... 6	53
12 Paganini, N. correrá, . *	57

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting) (Areia)

	Kg
1—1 Chanceler, J. Reis, .. *	57
" Don Bolonha, J. Gil, . 6	57
2 Happy Sun, H. Ferreira, ... *	57
3 Muiraquitã, D. Moreno 5	57
2—4 Manield, J. Machado . 8	57
5 Samovar, F. Pereira F.º 10	57
6 Rogam, J. Queirós, .. 10	57
7 Medrar, C. A. Sousa, . 9	57
3—8 Hal-Astro, L. Correia, *	57
" Foxbridge, M. Carvalho, ... *	57
9 Talamã, J. Pinto, ... 3	57
10 Rafles, S. Cruz, ... *	57
4-11 Maupassant, B. Santos, ... 2	57
12 Aymoré, F. Estêves, .. 1	57
13 Beaurevers, R. Carmo. 7	57
14 Hal-Báltico, C. Morgado, ... *	57
15 Realve, N. correrá, ... 4	57

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 300 metros (Variante) — (Beting) — (Areia) — NCr$ 1 100,00

	kg
1—1 Gold Express, J. Machado, ... *	58
2 Nurmi, A. Hodecker, .. 5	58
3 Bela Prenda, B. Alves, 4	56
2—4 Vasqueiro, J. Reis, .. *	58
5 Pirina, S. M. Cruz, .. 6	56
6 Vale Sagrado, L. Alvarenga, ... 8	58
3—7 Guarapema, A. Ricardo, ... *	58
8 Baçu, J. Queirós, ... *	56
9 Usura, J. Paiva, ... 3	56
" Dama Marieta, J. Santos, ... 7	56
4-10 Dana, D. P. Silva, ... *	56
11 Lord Mascarado, R. A. Pinto, ... *	58
12 Lyons, B. Santos, ... 2	58
" Resko, J. Diniz, ... 1	58

Osmar hesita entre chance de Aripuana e Jeune Prince

O treinador Osmar Figueiredo Reis espera que sua parelha, Jeune Prince-Aripuana corra muito e consiga mesmo a vitória, situando o cavalo como superior à égua, mas informando que Aripuana é mais fiel, explicando assim que se torna difícil apontar qual seja o mais provável ganhador.

Salientou que Jeune-Prince não cessou de melhorar desde que chegou às suas cocheiras e espera novamente que sua atuação seja das mais expressivas, principalmente agora em que será dirigido pelo sereno Oraci Cardoso, que poderá trazê-lo para uma atropelada curta, como tanto aprecia.

EL RIGONEZ, O RIVAL

Comentando acêrca do maior rival da parelha, o treinador referiu-se sem hesitar a El Rigonez, afirmando mesmo que o parelheiro que fôr capaz de derrotar o tordilho certamente será o vencedor da prova.

Mas Osmar diz que sua esperança reside no fato de El Rigonez ser um cavalo sòmente capaz de correr na frente, sendo de imediato guerreado por Hully Gully e outros, o que pode dar chance de vitória, no final, a Jeune-Prince.

TAMBÉM TININDO

Posteriormente, falando sôbre Aripuana, disse Osmar Reis que sua castanha atravessa o melhor período de treinamento da sua campanha e que certamente deve terminar brigando pelas primeiras colocações e a vitória está muito nas suas cogitações, pois se trata de uma égua que costuma repetir boas atuações.

PERDE PUPILOS

Adiantou, Osmar, que o único fato triste da semana é o referente à transferência do proprietário Ivan Estêves Areal para São Paulo, e que vai negociar todos os cavalos, Fidalgo, Aripuana, Quataine e a sua sociedade na propriedade de Meia-Lua.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — ÀS 20H — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — 1 000 METROS — PRÊMIO: NCR$ 1 500,00							
1—1 Paralin, H. Vasconcelos	1	57	S. Morales	2.º Galgo Branco	1 200	NP	78"1/5
2 Estremoz, O. F. Silva ..	*	56	J. Carrapito	10.º Negra do Sul	1 200	NP	80"4/5
2—3 Estape, M. Carvalho	*	56	Z. D. Guedes	3.º Xaviana	1 000	NL	65"
4 Bandit, A. Fernandes ..	4	56	M. Mendes	7.º Xaviana	1 000	NL	65"
3—5 Atabor, J. Santos	2	56	A. Correia	6.º Galgo Branco	1 200	NP	78"1/5
" Good Charm, J. Reis ..	*	54	Idem	5.º Galgo Branco	1 200	NP	78"1/5
4—6 Joinha, J. B. Paulielo	*	55	W. T. Sousa	4.º Galgo Branco	1 200	NP	78"1/5
7 Previnida, R. Carmo ..	3	55	E. Cardoso	9.º Galgo Branco	1 200	NP	78"1/5
" Mirolincoln, R. Penido	*	56	Idem	4.º Rudah	1 000	NP	64"3/5
2.º PAREO — ÀS 20H30M — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — 1 200 METROS — PRÊMIO: NCR$ 800,00							
1—1 Orcinelli, A. M. Caminha	*	58	J. W. Viana	2.º Yucatan	1 000	NP	66"
2 Gitano, A. Fernandes ..	4	54	C. I. P. Nunes	10.º Armadilha	1 200	NM	80"2/5
2—3 Yucatan, S. M. Cruz ..	1	54	J. Piotto	1.º Orcinelli	1 000	NP	66"
4 Diolan, M. Silva	*	58	J. L. Pedrosa	6.º Macon	1 300	NP	86"2/5
5 Chateau, J. Diniz	5	58	M. Oliveira	10.º Macon	1 300	NP	86"2/5
3—6 Garôta de Paris, J. H.	*	56	A. Nahid	2.º Macon	1 300	NP	86"2/5
7 Dampier, P. Fernandes	*	58	L. Benitez	9.º Macon	1 300	NP	86"2/5
8 Across, J. B. Paulielo .	*	55	S. Morales	8.º Macon	1 300	NP	86"2/5
4—9 Hipo, H. Vasconcelos ..	2	57	A. Morales	2.º Yucatan	1 000	NP	66"
10 Apis, S. Cruz	*	58	E. Per. Filho	3.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
11 Helna, L. Alvarenga ..	*	54	M. Salles	10.º El Rigonez	1 200	AL	80"
3.º PAREO — ÀS 21H — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — 1 300 METROS — PRÊMIO: NCR$ 1 100,00							
1—1 Natal, A. M. Caminha	*	57	J. W. Viana	2.º Hal-Báltico	1 200	NP	78"3/5
2 Larghetto, A. Fernandes	4	57	G. Ullóa	8.º Sotero	1 300	AL	85"
2—3 Massacre, C. Sousa ..	5	57	J. Coutinho	4.º Don Bolonha	1 000	NL	64"1/5
4 Macanudo, J. Brizola	7	57	M. Mendonça	8.º Fistor-66	1 600	GL	98"1/5
3—5 Tenente, O. Cardoso ..	*	57	G. Morgado	3.º Hal-Báltico	1 200	NP	78"3/5
6 Malagrey, M. Carvalho	6	57	R. Morgado	Estreante		Estreante	
7 Ascurra, R. Carmo	2	55	R. Tripodi	5.º Condessita	1 300	NL	86"
4—8 Purião, J. B. Paulielo	3	57	A. V. Neves	7.º Sotero	1 300	AL	85"
9 Sedrin, não correrá ..	1	57	J. Lourenço F.º	Estreante		Estreante	
10 Lippi, F. Meneses	*	57	C. I. P. Nunes	9.º Lord Byron	1 500	GM	93"
4.º PAREO — ÀS 21H30M — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — 1 000 METROS — PRÊMIO: .... NCR$ 800,00							
1—1 Old-Ball, J. Borja	*	51	F. P. Lavôr	3.º Quaranta	1 200	NP	77"
2 Sorridente, O. F. Silva	*	51	O. Pinto	6.º Quaranta	1 200	NP	77"
3 Dragon Bleu, R. Carmo	*	53	A. Brito	7.º Quaranta	1 200	NP	77"
2—4 Judex, A. Ramos	*	55	J. L. Pedrosa	2.º Quaranta	1 200	NP	77"
5 It, B. Santos	*	56	E. Coutinho	10.º Quaranta	1 200	NP	77"
6 Ana Lúcia, F. Per. Filho	4	50	E. Per. Filho	1.º Sana-Mine	1 200	NL	78"1/5
3—7 Resgate, M. Carvalho ..	*	54	J. Venâncio	5.º Quaranta	1 200	NP	77"
" Manche, J. Marinho ..	*	54	Idem	7.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
8 Osogada, não correrá ..	*	55	C. Morgado	9.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
9 Conde E, não correrá ..	*	53	Osv. Coutinho	11.º Quaranta	1 200	NP	77"
4-10 Beriozka, J. Machado ..	1	50	P. Morgado	8.º Quaranta	1 200	NP	77"
11 Itacolomy, J. B. Paul.	2	54	O. Serra	1.º Resgate	1 200	AP	79"3/5
12 Carabranca, H. Vasconc.	3	54	C. Sousa	9.º Quaranta	1 200	NP	77"
13 Niva, J. Brizola	*	50	J. Attianesi	1.º Hermínia	1 000	AL	65"
5.º PAREO — ÀS 22H — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — 1 300 METROS — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Forrobodó, A. Ricardo	*	59	J. L. Pedrosa	3.º Alicondom	1 200	NP	75"4/5
" Fluxo, A. Santos	*	54	Idem	2.º Alicondom	1 200	NP	75"4/5
2—2 Alicondom, J. B. Paul.	1	56	L. Ferreira	1.º Fluxo	1 200	NP	75"4/5
3 Imp. Ricardo, J. Silva	2	57	D. Cassas	6.º Krivolo	2 100	NP	139"
3—4 Guaxupé, J. Machado ..	3	53	E. Freitas	5.º Alzon	1 300	AL	84"2/5
5 Rajan, J. Borja	*	58	R. Silva	1.º Lieutenant	1 300	NP	83"4/5
4—6 Dag, M. Silva	*	56	A. Araújo	7.º Alicondom	1 200	NP	75"4/5
" Trovão, H. Vasconcelos	*	57	Idem	5.º Alicondom	1 200	NP	75"4/5
6.º PAREO — ÀS 22H35M — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — 1 300 METROS — PRÊMIO: NCR$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Coccinelle, F. Estêves ..	9	54	A. Correia	2.º Sana-Mine	1 600	NP	107"2/5
2 Hepatan, M. Silva	*	56	A. C. Pimentel	4.º Sana-Mine	1 600	NP	107"2/5
3 Portofino, A. Lins	7	56	W. P. Meireles	5.º Sana-Mine	1 600	NP	107"2/5
4 Macón, A. M. Caminha	*	54	F. Abreu	1.º Garôta de Paris	1 300	NP	86"2/5
2—5 El Rigonez, R. Carmo ..	2	55	J. Venâncio	2.º Resgate	1 200	NL	78"
6 Altito, J. Brizola	*	53	M. Mendonça	5.º Badajóz	1 300	NP	85"
7 Compositor, L. Carvalho	*	53	W. Pedersen	6.º Sana-Mine	1 600	NP	107"2/5
8 Pinheiral, L. Carlos	8	53	J. Burioni	8.º Badajóz	1 300	NP	85"
3—9 Jeune Prince, O. Cardoso	*	58	O. F. Reis	3.º Sana-Mine	1 600	NP	107"2/5
" Aripuana, L. Correia ..	6	56	Idem	4.º Crispin	2 200	AL	149"
10 Thartal, P. Meneses	3	57	C. I. P. Nunes	6.º Xilógrafo	1 600	AL	106"4/5
11 James Bond, M. Henr.	*	57	B. Ribeiro	4.º Badajóz	1 300	NP	85"
4-12 Marón, J. Reis	*	54	W. Meireles	7.º Resgate	1 200	NL	78"
13 Hully-Gully, P. Lima ..	5	54	N. Pires	3.º Resgate	1 200	NL	78"
14 Platter, H. Vasconcelos	4	58	J. Piotto	9.º Majestè	1 600	NP	104"
15 Queppi, A. Ramos	1	53	C. Pereira	6.º Badajóz	1 300	NP	85"
7.º PAREO — ÀS 23H05M — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — 1 600 METROS — PRÊMIO: .... NCR$ 1 100,00 — (BETTING)							
1—1 Elmer, R. Carmo	*	58	G. Feijó	3.º Rei de Monial	1 600	NL	104"1/5
2 Arkepan, não correrá ..	*	53	J. Araújo	4.º Rei de Monial	1 600	NL	104"1/5
3 Clericato, M. Silva	*	53	P. Morgado	5.º Escaldado	1 600	AP	104"2/5
2—4 Jangadeiro, J. Silva	1	55	M. Almeida	2.º Rei de Monial	1 600	NL	104"1/5
5 Cami, L. Alvarenga	*	58	J. L. Pedrosa	5.º Rei de Monial	1 600	NL	104"1/5
6 Despacho, J. Reis	*	55	Z. D. Guedes	1.º Quaranta	1 300	NL	82"1/5
7 Majesté, J. Borja	*	55	F. P. Lavôr	1.º Isquion	1 600	NP	104"
3—8 Este, O. F. Silva	2	58	B. Ribeiro	4.º Gambito	1 300	GM	78"1/5
" Rei do Monial, M. Henr.	*	54	Idem	6.º Birk	1 300	NL	84"
9 Seu Becão, A. Hodecker	*	59	J. Venâncio	5.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
10 Jaguaretê, J. Brizola ..	*	55	J. Attianesi	8.º Escaldado	1 600	AL	104"
4-11 Lord Cedro, D. Moreira	*	55	C. Tourinho	1.º Espadim	1 300	AP	84"3/5
12 Enibu, J. Santana	*	54	J. S. Silva	9.º Meloso	1 600	NP	105"4/5
13 Quenal, H. Vasconcelos	*	55	A. Araújo	9.º Rei de Monial	1 600	AL	105"2/5
" Emenda, não correrá ..	*	53	Idem	5.º Caucasiana	1 600	NL	104"1/5
8.º PAREO — ÀS 23H35M — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — 1 300 METROS — PRÊMIO: .... NCR$ 1 100,00 — (BETTING)							
1—1 Lindavice, S. Cruz	*	56	S. D'Amore	3.º Jazida	1 300	AL	85"1/5
" Miss Morumbi, F. Men.	*	58	Idem	5.º Bahrandiso	2 000	GL	126"2/5
2 Precavida, M. Silva	2	57	E. Cardoso	1.º Altalin	1 600	NP	108"1/5
2—3 Utalah, A. Ricardo	*	58	J. Attianesi	2.º Kitty-Bell 66	1 300	AU	84"
4 Fafá, R. Carmo	5	58	A. Morales	5.º Jazida	1 300	AL	85"1/5
5 Aravá, J. Reis	*	56	F. Costas	7.º Bahrandiso	2 000	GL	126"2/5
3—6 Negra do Sul, A. M. C.	*	56	B. P. Carvalho	4.º Jazida	1 300	AL	85"1/5
7 Feérie, J. Borja	*	56	R. Carrapito	9.º Miss Morumbi	1 300	AP	86"2/5
8 Trempe, L. Coreia	1	56	J. Lourenço Filho	6.º Jazida	1 300	AL	85"1/5
4—9 Miss Sampaulina, W. M.	3	55	S. Sousa	Estreante		Estreante	
10 Ponderosa, M. Carvalho	4	56	C. Morgado	5.º Happy Widow	1 200	GL	72"1/5
11 Xaviana, A. Ramos	*	56	I. Pinheiro	1.º Atabor	1 000	NL	65"

Nossos palpites para hoje

1. Paralin — Estape — Joinha
2. Yucatan — Orcinelli — Garôta de Paris
3. Massacre — Tenente — Natal
4. Resgate — Old Ball — Beriozka
5. Forrobodó — Fluxo — Alicondom
6. El Rigonez — Cacinelle — Hully-Gully
7. Jangadeiro — Elmer — Clericato
8. Utalah — Lindavice — Negra do Sul

A parelha Forrobodó-Fluxo, treinada por José Luis Pedrosa, é a fôrça da Prova Especial de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, em 1 300 metros, com dotação de NCr$ 1 600 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos), com início previsto para as 22 horas.

Forrobodó vem de um terceiro lugar, muito próximo, diante de Alicondom e Fluxo aprontou muito bem na manhã de têrça-feira e vai experimentar o freio de Antônio Ricardo, pois vinha atuando seguidamente no bridão de Francisco Pereira Filho.

FLUXO É O REFÔRÇO

Fluxo formou a dupla com Alicondom na última, manteve a forma e deve mesmo influir novamente no desenrolar da competição, ainda mais que de um quilo que deu de vantagem na derrota, receberá agora, dois de Alicondom, e com a possibilidade aumentada, porque sempre atuou melhor na pista de areia leve ou macia.

ALICONDOM MANTEVE FORMA

Alicondom manteve a forma com que venceu na última, mesmo sem ser exigido por J. B. Paulielo, e deve ser respeitado como parelheiro atrevido, capaz de ameaçar novamente a parelha favorita, guardado para uma partida na reta de chegada.

Guaxupé, filho de Fort Napoleón, sob o treinamento de Ernâni de Freitas, é reconhecidamente ligeiro e, da partida, poderá ou não influir no resultado da competição, formando a dupla com Forrobodó ou Fluxo, ou derrotando-os, sem apelação.

Rajan, Dag e Trovão aparecem em companhia difícil, embora readquirindo a melhor forma técnica, e devem lutar por uma colocação, porque pela vitória, só no caso de um fracasso até certo ponto mais difícil dos prováveis favoritos Forrobodó e Fluxo.

Malagrey é o melhor dos estreantes

Malagrey é um estreante filho de Estoril e Mi Amour, treinado por Roberto Morgado, que aparece bastante comentado no terceiro páreo desta noite na Gávea, pois tem um trabalho de 88" para os 1 300 metros sem ser apurado no final e no apronto voltou a deixar impressão favorável com 38", fácil, nos 600 metros.

Com uma campanha regular no Rio Grande do Sul, Malagrey aparece aqui na Gávea no páreo destinado a animais nacionais sem vitória no Rio e São Paulo, podendo ganhar logo na primeira, pois os seus floreios deram esta impressão aos observadores.

MUITA FÉ

Miss Sampaulina aparece alistada no páreo final da noite de hoje, e o treinador C. Sousa acredita no seu triunfo, porque é uma égua veloz, estando muito bem colocada na distância de 1 300 metros de agora. Aqui na Gávea, vem sendo levada com carinho e nos floreios raramente foi vista passando a distância apurada.

Já no apronto, um pouco mais exigida pelo aprendiz W. Machado, Miss Sampaulina acabou assinalando 38" para a reta de 600 metros, agradecendo em parte o pêso leve que deslocava o aprendiz que a conduzia. Mesmo assim, a sua ação final era das melhores e tendo uma saída favorável deve lutar pelo triunfo na carreira. Pelo seu retrospecto, parece estar realmente mais à vontade numa pista de areia leve.

A. Morales acha Hino bom placê

Alcides Morales espera o placê de Hino, mas com relação a Fafa, acha a carreira dura, admitindo que Utalah reaparecendo em turma fraca, dificilmente será dominada, acreditando que a briga no páreo de encerramento, hoje, normalmente será pela dupla.

Acha mesmo, Morales, que Fafa pouco tem a melhorar, mas como a maioria das rivais também são bastante modestas está sonhando com um placê, que não julga ser fácil, embora muito mais possível do que a vitória, pois se encontra pessimista em tôrno da sua pupila.

H. Vasconcelos acha que não fôsse Guaxupé teria muita chance com Trovão

Haroldo Vasconcelos acha que a corrida de Trovão na noite de hoje pode ser favorável, pois no páreo que está alistado, sòmente Guaxupé tem característica de veloz e êste adversário, não fazendo questão de lutar pela vanguarda, vai dar a chance que está esperando para tentar uma total reabilitação com o pensionista de Artur Araújo.

— Trovão vem de descolocação no páreo vencido por Alicondom — disse —, mas naquela oportunidade, não foi veloz e sentiu os rigores de um *train* forte até a entrada da reta final. Agora, os adversários deixando que êle apanhe fôlego, pode perfeitamente ser uma ajuda das maiores para o titular, Dag.

BOM APRONTO

Platter que, aparentemente, parece estar num páreo difícil surpreendeu o freio com um apronto dos melhores na manhã de têrça-feira, pois, sempre com muita facilidade passou os 600 metros em 38", fazendo o percurso quase sempre pela grade de fora. O freio acredita que confirmando aquele apronto Platter tem condições para lutar pelo triunfo com os favoritos Jeune Prince Coccinele e El Rigonez que aparentemente dominam a competição.

— Platter me parece gostar de mais distância, mas, gostei da sua maneira de aprontar e acho que vou corrê-lo o mais perfeito possível para dominar o páreo quando os outros se aproximarem. Não será fácil conseguir o triunfo, mas, pelo menos um placê acredito que possa conseguir com êste pensionista de João Piotto.

CORRIDA BOA

Com Paralin, no páreo inicial do programa, Haroldo Vasconcelos acredita que tudo saindo normal, não deve ser derrotado, achando apenas que terá que ter cuidado com Estape, animal que aprontou bem e parece ser um forte competidor na pista leve.

— Paralin anda tinindo e confirmando o seu recente segundo lugar para Galgo Branco vai ser pule baixa mais certa, apenas, vejo Estape como forte obstáculo do meu.

Flanna não teve trabalho para derrotar Esdrúxula e marcou 93" nos 1400 m

Flanna, não teve dificuldades em derrotar a companheira Esdrúxula, ao marcar 93" para os 1 400 metros, com rara facilidade no percurso, tanto que o freio Haroldo Vasconcelos sòmente a fêz correr nos últimos 200 metros.

Borla cada vez melhor, agora, assinalou 79" para 1 200 metros, tendo o jóquei J. Machado, desde a entrada da reta final, procurado o centro da pista, o que não tirou em absoluto a sua rara disposição para êste floreio.

BORLA

Borla (J. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 1 200 em 79", com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Bebel (D. Moreira) — tem para os 1 300 a marca de 89", com sobras.

RAURE

Fair City (Lad.) vindo de mais longe, finalizou os 800 em 56", com algumas reservas e Raure (J. Pedro F.) os 1 300 em 87"2/5, deixando muito boa impressão.

FLANNA

Fariséa (J. Reis) vindo sempre a mais do centro da pista, finalizou os 1 400 em 95", com rara facilidade, pois trouxe para os cronômetros a excelente marca de 12"3/5 para os últimos duzentos metros e Flanna (H. Vasconcelos) deixou a sua companheira Esdrúxula (S. Guedes) a vários corpos em 93" para os 1 400.

SORRISO

Sorriso (Lad.) tem para os 1 200, a marca de 79"2/5, com alguma facilidade e sempre afastado da cêrca. Laço (H. Vasconcelos) o quilômetro em 66", — partindo muito apressado para chegar um pouco ajustado. White Hunter (R. Carmo) os 1 400 em 96", muito à vontade e Falgamar (F. Estêves) o quilômetro em 66"2/5, deixando muito boa impressão.

GIBELINE

Que Classe (J. Ramos) o quilômetro em 67", com sobras e Gibeline (S. França) os 1 200 em 80", a moda da cada.

ALBIÃO

Fuco (J. Silva) os 1 300 em 89", muito à vontade e sempre afastado um pouco da cêrca. Albião (D. P. Silva) os 1 500 em 104", muito contido e também pelo mesmo caminho e Fenton (B. Alves) demonstrando alguns progressos, trouxe para os últimos 1 400 a marca de 94" 1/5.

ESTUÁRIO

Ural (J. Reis) com grande facilidade e sempre pelo miolo da pista, registrou para os 1 400 a marca de 94" 2/5 e Estuário (R. Penido) melhorou para 93", dominando com autoridade a um companheiro não identificado e Cuidado (D. Moreno) aumentou para 95", não chegando a agradar.

MORENA TÍMIDA

Virajuba (L. Alvarenga) chegou muito junto da Jandinha (O. Cardoso) em 80" 3/5 para os 1 200. Ridare (D. Milanez) chegou trocando de galões com Serra Linda (D. Moreno) em 91" os 1 300 e Morena Tímida (Lad.) os 1 200 em 82" 2/5, com rara facilidade e sempre afastado da cêrca.

Jóqueis para sábado

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Borla, J. Machado 4	56
2—2 Bedel, D. Moreira 3	56
3 Faraina, A. Ramos 1	56
3—4 Elvette, O. Cardoso . x	56
5 Heráldica, J. Silva .. 5	56
4—6 Amoreira, J. Reis 2	56
" Aranée, J. Portilho .. 6	56

2.º PAREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00

	Kg
1—1 Majô, P. Alves x	57
2 Palmoa, C. Morgado .. 2	54
2—3 Cobiçada, D. F. Graça x	57
4 Darlene, D. Milanez . x	55
3—5 Fabar City, A. M. Cam. x	55
6 F. Cambucá, J. Qrós. x	55
4—7 Jazida, R. Carmo x	53
" Raure, J. Pinto 1	57

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama) — (Handicap — Especial)

	Kg
1—1 Ambição, J. Silva ... x	57
2 Tabaúna, R. Carmo . x	50
2—3 Clair de Lune, M. Silva 3	56
4 La Française, F. P. F.º x	52
3—5 Starita, A. Ricardo . x	57
6 Fariséa, J. Reis 3	52
4—7 Flanna, H. Vasconcelos 1	59
" Freeness, J. Machado 4	53

4.º PAREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,000 — (Grama)

	Kg
1—1 Querubian, J. Reis .. x	56
2 Seu Nenê, C. Morgado 1	56
3 Luluca, L. Acuña 9	56
2—4 Arisco, A. Ricardo .. 2	56
" Gorino, A. Ramos .. 10	56
5 El Zig, J. Graça 8	56
3—6 Sorriso, C. Dizeos .. 4	56
7 Laço, D. P. Silva .. 6	56
8 W. Hunter, R. Carmo x	56
4—9 Golás, H. Vasconcelos 3	56
10 Falgamar, J. Machado 5	56
11 Thorium, J. Pinto .. 7	56

5.º PAREO - Às 15h33m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama)

	Kg
1—1 Alegoria, M. Silva ... 1	56
" Negromancie, P. Alves 4	56
2—2 Tulinha, F. Estêves .. 6	56
3 Marofias, J. Reis 9	56
4 Que Classe, F. Maia . 11	56
3—5 Diamelita, A. Ramos 3	56
6 Ledermaus, S. M. Cruz 10	56
7 Liza, R. Carmo 2	52
4—8 Gibeline, J. Machado 7	56
9 Gogá, M. Henrique .. 5	56
" Galapa, J. Queirós .. 8	56

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 — Grama)

	Kg
1—1 Fuco, J. Silva x	57
" Feudo, J. Correia .. x	57
2—2 Mengo, R. Carmo .. x	57
3 Albião, D. P. Silva .. 5	57
4 Ragamuffin, F. P. F.º x	57
3—5 Faulkner, J. Portilho 3	57
6 W. Kargo, A. Ramos 1	57
7 Fair River, A. Ricardo 2	57
4—8 Delegado, J. Santana x	57
9 Dragão, L. Acuña x	53
10 Fenton, J. Machado 4	57

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,000 — (Betting)

	Kg
1—1 Ural, J. Reis x	55
2 Efeso, J. Pinto 2	55
3 Biguarilho, M. Carv. x	54
4 Bahrandiso, H. Fer. 1	53
2—5 Estuário, R. Penido . x	54
" Seu Mozart, J. Barbosa x	58
" Cuidado, P. Lima x	57
6 Don Cláudio, L. Rob. x	54
3—7 Espadim, A. Ricardo . x	58
8 E. Brasa, J. Machado x	55
9 Usineiro, J. Correia . x	57
" Kimimo, F. Fer. F.º x	56
4-10 Pleno, P. Alves x	56
11 Barquito, J. Borja .. x	55
" El Califa, J. Queirós x	55
12 Sinal, A. Ramos x	55
13 Sonante (*), J. Mar. 3	55

(*) ex-Egmont.

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Virajuba, A. Ricardo x	57
" Jandinha, J. Portilho x	57
2 Panambi, N. correrá . x	57
2—3 Monteó, O. Cardoso .. x	57
4 Quala, M. Carvalho . x	57
5 Miss Seival, O. F. S. x	57
3—6 Estoniana, J. Borja . x	57
7 Arquibela, A. Lins .. x	57
8 Ridare, J. Reis 2	53
" Serra Linda, R. Carmo 1	53
4—9 Sergirá, S. França .. x	57
10 M. Tímida, C. Tarouq. 3	53
11 Viação, D. P. Silva . x	57
12 Quataine, J. Brizola . x	57

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

	Kg
1—1 Bananoso, A. Ndd .. 2	55
2 Surriento, J. Quintan. 1	55
2—3 Bojudo, O. F. Silva 5	54
4 M. Charles, D. Mor. 6	57
5 Peteddy, L. Carvalho x	54
3—6 Arnagot, A. Ricardo 7	56
7 Argentum, J. Pinto . x	56
8 Jimba-Loo, J. Silva . x	56
4—9 Drift, J. Brizola x	56
10 G. Branco, D. Milanez 3	57
11 Nimbo, J. Reis 4	57

PRIMEIRA DERROTA

Radiofoto UPI

Cassius Clay, invicto no boxe, recebeu sério mas tranqüilo a sua condenação por um Tribunal do Texas

Regata JORNAL DO BRASIL terá presença de iates da classe veleiros juniores

Com a participação também dos iates da Classe Veleiros Juniores, que formarão a categoria C e D, será disputada no próximo dia 1.º de julho a Regata JORNAL DO BRASIL para os iates de oceano, prova que, por motivos técnicos, foi transferida do último dia 3.

A inclusão dos Veleiros Juniores, decidida em reunião da ABVO e aprovada pelo nôvo capitão da flotilha de oceano, o iatista Mário Besse, visa a dar maior brilho à competição e às atividades da vela de oceano.

NOVA DATA

Em reunião realizada no Iate Clube do Rio de Janeiro pela Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, ficou marcada para o próximo dia 1 a disputa da Regata JORNAL DO BRASIL, desta vez com a adoção de dois percursos, o maior totalizando mais ou menos 35 milhas com a montagem da Ilha Rasa e Maricá e o menor com a montagem da Rasa sòmente, a serem cumpridos respectivamente pelos iates de Oceano e Veleiros Juniores.

A reunião, além de escolher a nova data, ratificou o nome do iatista Mário Besse para capitão da Flotilha de Oceano, ficando êle também escolhido para o cargo de Vice-Comodoro da ABVO, indicação a ser aprovada na reunião nacional de novembro próximo por ocasião da Regata Santos-Rio.

A inclusão dos barcos da classe Veleiros Juniores e mais os iates da classe JL não só na Regata JB como também em algumas das próximas competições da flotilha de Oceano, tem por objetivo dar maior movimentação às duas categorias, estando já em preparo o levantamento dos ratings dêstes iates para que possam competir, dentro das regras da CCA, com os veleiros de maior porte.

O capitão da flotilha e o secretário João Carlos dos Santos estão trabalhando no sentido de levar à raia da Regata JORNAL DO BRASIL o maior número possível de embarcações daquelas classes.

Tanabe abandona boxe para não ficar cego e Ebihara é quem enfrenta Accavallo

Tóquio (UPI-JB) — Kiyoshi Tanabe, o segundo pêso môsca do mundo, de acôrdo com a classificação da Associação Mundial de Boxe, anunciou formalmente o seu afastamento dos ringues, em virtude de uma enfermidade no ôlho direito.

Em conseqüência, o quarto colocado, Hiroyuki Ebihara, deverá enfrentar o campeão mundial dos penas no próximo dia 5 de agôsto, em Buenos Aires, para onde o lutador japonês seguirá no dia 15 de julho.

ABANDONO

Tanabe, de 26 anos, derrotou Accavallo por nocaute técnico no sexto *round*, em 20 de fevereiro último, em Tóquio, ficando de enfrentar o mesmo adversário em Buenos Aires no dia 15 de julho, desta vez em luta válida pelo título.

O lutador japonês, no entanto, teve que ser operado no ôlho direito em março último, em face de uma enfermidade, e sua recuperação foi bastante lenta. Ao receber alta do hospital, os pais e os funcionários da Academia de Boxe Tanabe convenceram-no a abandonar o boxe.

O Diretor da Academia, Fumiaki Okumara, disse ontem que Tanabe queria enfrentar Accavallo mesmo com um ôlho só, mas os médicos o preveniram de que êle poderia ficar cego se voltasse a lutar.

— Mantivemos o contrato para a luta com Accavallo — disse Okumura — mas quando isto se tornou impossível, tentamos conseguir que outro lutador japonês aproveitasse a oportunidade de lutar pelo título.

Advogados recorrem da pena imposta a Cassius Clay por júri de brancos e sulistas

Houston, Estados Unidos (AFP-UPI-JB) — Os advogados de Cassius Clay entraram com um recurso no Tribunal Federal do Texas contra a pena imposta ao ex-campeão mundial de boxe — cinco anos de prisão e 10 mil dólares de multa — ao mesmo tempo em que se registravam vários protestos contra a sentença, considerada por muitos como um ato discriminatório.

Um dêsses protestos foi feito por Floyd McKissick, diretor nacional do Congresso Para a Igualdade Racial, que classificou a decisão do Juiz Joe Ingraham de "simplesmente incrível", acrescentando:

— Os negros dêste país jamais acreditarão que Clay foi julgado honestamente por um júri de brancos e sulistas.

A ACUSAÇÃO

O problema de Cassius Clay com o Exército existe desde a sua convocação para o serviço militar, há quase dois anos. Depois de conseguir vários adiamentos, Clay passou a alegar a sua condição de ministro do culto muçulmano negro para obter, da Junta de Recrutamento, uma isenção completa. Por diversas vêzes esta isenção lhe foi negada, até que a 28 de abril, apresentando-se novamente à Junta como Mohamed Ali, o ex-campeão mundial declarou que não serviria ao Exército.

"Bispo itinerante" foi a classificação que lhe deram seus advogados, perante a Justiça Militar, para justificar a decisão de Clay. Segundo êles, o ex-campeão dedicava apenas dez por cento do seu tempo ao boxe e o restante à sua fé e ministério, consagrado que estava à causa do Alcorão. Assim, a 8 de maio, foi instruído um processo contra o campeão, enquanto a Associação Mundial de Boxe decidia despojá-lo do título mundial de todos os pesos, que mantinha invicto depois de vencer Sonny Liston, Floyd Patterson, George Chuvallo, Henry Cooper, Brian London, Karl Mildenberger, Ernie Terrel, Zora Folley e Cleveland William. Desde que iniciou sua carreira profissional, após se sagrar campeão olímpico, em 1960, Cassius Clay jamais foi derrotado.

O PROCESSO

O processo teve lugar nesta cidade do Texas, nêle funcionando o Juiz Federal Joe Ingraham. Os jurados foram escolhidos sem maiores problemas, na segunda-feira, pràticamente sem influência dos advogados de Clay. Anteontem, a sessão foi aberta às 10 horas da manhã, com depoimentos e debates breves. Durante cinco horas, foram ouvidas oito testemunhas, quatro da acusação e quatro da defesa.

O Tribunal rejeitou os argumentos dos advogados de Clay sôbre a sua condição de "bispo itinerante", pois uma das testemunhas, Morton Sussman, revelou que o ex-campeão, no dia 28 de abril ao preencher seu formulário civil, escrevera: "Profissão: campeão mundial de boxe".

Além disso, os advogados de Clay pretendiam que o Conselho de Revisão — o mesmo que sentenciou a aptidão de Clay para o serviço militar — incorrera em delito federal por discriminação racial, já que todos os seus componentes eram brancos e sulistas.

Também êsse argumento foi rechassado, até que os jurados — seis homens e seis mulheres, todos brancos e sulistas — se retiraram para deliberar, voltando vinte minutos depois com a decisão: culpado por unanimidade. O Juiz, em conseqüência, sentenciou Clay a cinco anos de prisão e mais uma multa de 10 mil dólares (NCr$ 27 mil ou vinte e sete milhões de cruzeiros antigos). Clay recebeu o veredito tranqüilo. Para êle, cumpriam-se os ensinamentos "do honrado Elijah Mohamed (grande sacerdote dos Muçulmanos Negros) e de Alá todo poderoso".

OS PROTESTOS

Clay conseguiu deixar o Tribunal sob uma fiança de 5 mil dólares (NCr$ 13 500,00 ou treze milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) e declarou que pretendia passar algum tempo em Santo Antonio, Havaí ou Pôrto Rico, até que seus advogados consigam nôvo julgamento.

O recurso já foi feito e espera-se que, dentro de um mês, Clay volte a enfrentar o Tribunal e possivelmente outros doze jurados, todos brancos e sulistas, já que o processo tramita no Texas.

Para os amigos de Clay, suas chances voltarão a ser nulas, se o julgamento ocorrer nas mesmas condições do anterior. McKissick, em Nova Iorque, acredita que a discriminação tenha ocorrido desde que a Junta o relacionou ou — como alegaram os advogados — desde que o Conselho de Revisão rejeitou sua condição de ministro muçulmano, formado que estava por homens brancos e sulistas.

— A América negra — afirmou McKissick — há de colocar sempre em dúvida a validade de um processo concluído em dois dias, ao fim do qual um júri exclusivamente branco levou apenas vinte minutos para chegar a uma conclusão, conduzindo um juiz também branco a determinar a pena máxima para o campeão mundial.

Recordista do levantamento de pêso acha que a marca dos 600 kg será superada

Moscou (AFP-JB) — O soviético Anatol Jabotinsky, o mais nôvo recordista mundial de tôdas as categorias no levantamento de pêso, declarou ontem ao chegar a esta Capital que mais cedo do que muitos podem pensar, a barreira dos 600 quilos, no total dos três movimentos olímpicos, será superada, e talvez por êle.

Jabotinsky, que regressou de Sófia, onde superou nada menos de quatro recordes mundiais, acrescentou que estas marcas não têm muita importância e que serão batidas muitas vêzes nos próximos campeonatos, mas que isto não o preocupa, "pois no momento só penso nos exames que terei de prestar na minha faculdade".

MODÉSTIA

Mostrando certa modéstia, contrastando com seu físico avantajado, Jabotinsky acha que seus recordes ainda são pequenos em relação ao progresso que o levantamento de pêso vem tendo mundialmente, principalmente na Europa.

— Não creio que minhas marcas agüentem até a próxima competição internacional, pois conheço muitos levantadores que estão treinando muito para superá-las, e vários dêles com muita chance — disse o soviético.

A sua principal preocupação é a quebra da marca dos 600 quilos, considerada há alguns anos atrás como impossível.

— Não sei quem será o primeiro a superá-la, e também não posso afirmar que seja eu, mas os 600 quilos serão alcançados — concluiu.

Austrália domina outra vez as inscrições em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — A Austrália, com cinco jogadores entre os oito primeiros pré-classificados, domina outra vez a inscrição das simples para homens do Campeonato de Wimbledon, mas o primeiro lugar está com Manuel Santana, da Espanha, que vai defender o título.

Santana está colocado acima do ex-campeão Roy Emerson, embora o australiano esteja a meio caminho de seu propósito de conseguir um *grand-slam*, com vitórias nos quatro grandes campeonatos do mundo. Já ganhou o título de seu país e o campeonato francês.

OS PRIMEIROS

Santana não jogou na Austrália e na França, mas venceu o título sul-africano, em quadras de cimento, entre um grupo de contendores entre os quais se encontrava Emerson, e derrotou o australiano em quadra de grama, na França, a semana passada. Êste ano êle está invicto nas partidas pela Taça Davis.

É surpreendente a ausência de qualquer jogador americano entre os homens pré-classificados. É a primeira vez que isso ocorre em anos.

Vêm pela ordem, depois dos dois grandes, John Newcombe, Tony Roche, Cliff Drysdale, Ken Fletcher, Jan Leschly e Bill Bowery.

O comitê de pré-classificação lançou uma pequena bomba ao designar o australiano Bill Bowery como oitavo escolhido para as simples para homem, no campeonato que se inicia na segunda-feira.

A seleção de Bowery causou sensação entre os jogadores que estão competindo no ensaio para Wimbledon no Queens Club. A opinião geral é que "êle tem muita sorte". O próprio Bowery admitiu: "Estou extremamente surprêso, mas, além disso, nada mais tenho a comentar."

O único sucesso de Bowery êste ano foi entrar nas últimas quatro do campeonato sul-africano, em março. Na segunda-feira perdeu para o holandês Tom Okker, no campeonato londrino, no Queens.

AUSÊNCIA SENTIDA

Quem não entrou na lista dos pré-classificados, por causa de Bowery, foi o canhoto australiano Owen Davidson, de 23 anos, que em outubro vai ocupar o pôsto de treinador chefe da equipe britânica. Davidson, semifinalista em Wimbledon nos últimos dois anos, e nos últimos oito anos nos campeonatos dos Estados Unidos, Austrália e França, ganhou nos últimos dois meses dois torneios inglêses. Disse êle: 'Não tenho o que dizer.'

Bowery está pré-classificado para enfrentar nas quartas de final o atual campeão, o espanhol Manuel Santana, primeiro pré-classificado. A previsão do andamento das quartas de final é a seguinte: Santana x Bowery; Ken Fletcher x John Newcombe; Tony Roche x Cliff Drysdale; e Leschley x Roy Emerson.

Os Estados Unidos aparecem duas vêzes na lista feminina, liderados pela atual campeã Billie Jean King, de Long Beach, Califórnia, e Nancy Richey, de Dalas, Texas, como a número cinco. A brasileira Maria Ester Bueno, número dois, a inglêsa Anne Jones, três, a francesa Françoise Durr, quatro, a australiana Leslie Turner, seis, a sul-africana Annette Van Zyl, sete, e a inglêsa Virginia Wade, oito.

Miss Wade teve sorte conseguindo êsse oitavo lugar, contra as concorrentes australianas Kerry Melville e Judy Tegart, e a americana Rosemary Casals, de San Francisco, Califórnia.

O programa pela ordem de sorteio poderá ser: King x Wade; Turner x Durr; Jones x Richey; e Maria Ester Bueno x Zyl.

AS PRÉ-CLASSIFICAÇÕES

Simples para homens — 1.º Santana; 2.º Roy Emerson; 3.º John Newcombe; 4.º Tony Roche; 5.º Cliff Drysdale; 6.º Ken Fletcher; 7.º Jan Leschly; 8.º Bill Bowery.

Simples para damas — 1.º Billie Jean King; 2.º Maria Ester Bueno; 3.º Ann Jones; 4.º Françoise Durr; 5.º Nancy Ricrey; 6.º Lesley Turner; 7.º Annette Van Zyl; 8.º Virginia Wade.

Duplas para homens — 1.º Newcombe e Roche; 2.º Bob Hewitt e Fred McMillan, da África do Sul; 3.º Bowery e Owen Davidson; 4.º Emerson e Fletcher.

Duplas para damas — 1.º Bueno e Richey; 2.º Jones e Wade; 3.º King e Rosemary Casals; 4.º Judy Tegart e Turner.

Duplas mistas — 1.º Davidson e King; 2.º Fletcher e Maria Ester; 3.º Roche e Tegart; 4.º McMillan e Van Zyl.

Emerson eliminado

Londres (UPI-JB — Tom Okker, praça do Exército holandês, causou a segunda maior sensação do campeonato londrino de tênis em quadra de grama, derrotando o campeão e defensor do título Roy Emerson, da Austrália. A vitória foi conseguida em seis *sets* seguidos, num jôgo da quarta rodada.

Okker, um dos mais perigosos *floaters* no sorteio de Wimbledon, bateu por 6-3 e 6-4 a Emerson, vencedor do título no ano passado e em 1963, obrigando o australiano a amargar sua primeira derrota em cinco anos, em partidas de simples no Queens Club.

Tom Okker, de 23 anos, jogou de maneira magnífica e a única sombra em sua grande vitória foi um ponto discutível no oitavo *game* do segundo *set*, quando Emerson levava a vantagem de 4-3 e parecia a ponto de vingar a perda do primeiro *set*. Okker ganhou o ponto com um *smash* que, segundo Emerson e vários espectadores, caiu fora da quadra.

O holandês não deu opinião sôbre o lance e o juiz, na ausência de qualquer juiz de linha para ajudá-lo, considerou o arremêsso como tendo caído dentro da quadra. Emerson não tentou devolver o arremêsso de saque de Okker e isso levou a contagem a 4-4.

Emerson, pré-classificado em segundo para Wimbledon êste ano, perdeu seu serviço a zero no próximo *game* e Okker prosseguiu levando o *set* com um arremêsso final vitorioso, tocando de leve a linha lateral.

Roy Emerson perdeu três *Games* seguidos e o título, indo juntar-se ao pré-classificado número um, o espanhol Manuel Santana, entre os desclassificados. O espanhol foi eliminado na segunda-feira, dia da abertura, por Ray Moore.

VITÓRIA DE BARNES

Ronald Barnes, astro brasileiro ainda não cogitado pelos selecionadores da equipe para a Taça Davis, teve a mais fácil passagem para os últimos oito quando o adolescente neo-zelandês Brian Fairlie retirou-se depois de jogar um *game*.

Fairlie queixou-se de dores no peito e foi retirado do clube numa ambulância, depois de ter concedido um game a Barnes.

Comentou depois o brasileiro: "Ao que parece êle sofreu uma distensão há algumas semanas e hoje sofria bastante dor, mesmo antes do início da partida. Depois de alguns pontos êle piorou e parecia estar num mau dia, inclusive respirando com dificuldade".

O australiano Owen Davidson, ainda aborrecido por não ter tido pré-classificação para Wimbledon, embora deva dirigir a equipe inglêsa a partir de outubro, despachou o inglês Mark Cox, por 6-4 e 6-1.

O canhoto australiano Tony Roche, agora favorito para o título que Santana e Emerson já não concorrem, demonstrou forma excepcional, derrotando por 6-4 e 6-2 a seu compatriota Bob Hewitt, atualmente residindo permanentemente em Johannesburg, África do Sul.

Os dois tenistas clasificados para as quartas de final são êstes: John Newcombe, Tony Roche, Owen Davidson e John Cooper, todos australianos; Alex Metrevelli, da União Soviética; Ton Okker, da Holanda; Roger Raylor, da Inglaterra, e Ronald Barnes, do Brasil.

Torneio Rui Ribeiro termina hoje

O Campeonato Rui da Cunha Ribeiro encerra-se hoje nas quadras do Tijuca Tênis Clube, com a disputa de dez partidas finais pelas diversas categorias, sendo esta a programação:

Quadra seis, às 17h30m, final de simples feminina entre Vanda Ferraz x Helena Duarte ou Gina Deirl; às 18h30m, final de dupla feminina entre Vanda Ferraz-Rosa Maria Passarelli x Helena Duarte-Gina Feirl ou Vanda Alvim-Ieda Ferreira.

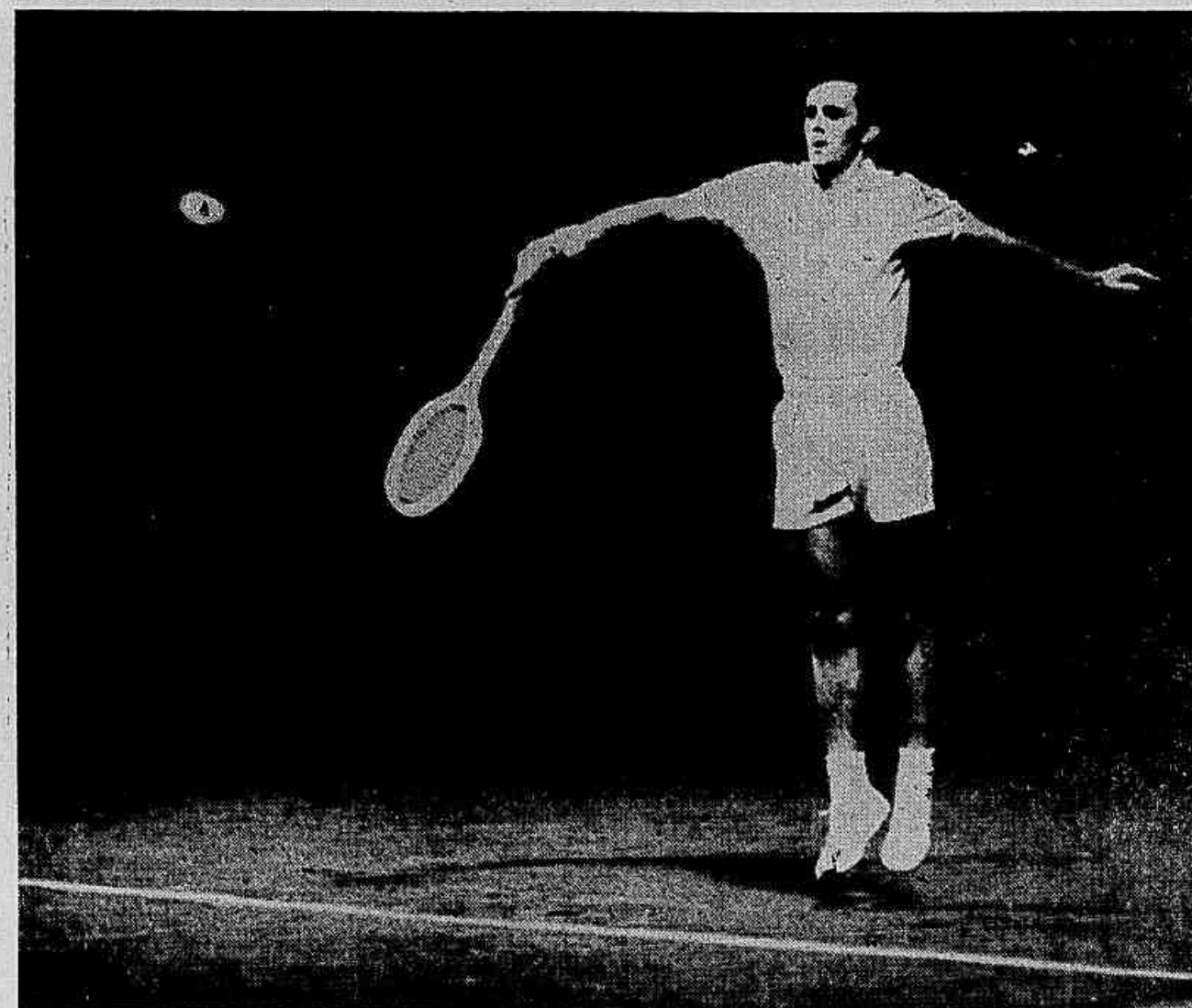
Quadra sete ou nove: às 19 horas final de individual da categoria infantis até 12 anos entre Lúcio Marcos Dias Lopes e Carlos Frederico Rios; às 20 horas final de simples da categoria infantis de 13 a 15 anos entre Joaquim Rasgado Filho e Afonso Pereira ou Francis Parker; às 21h — final de dupla da categoria de 13 a 15 anos, entre Joaquim Rasgado Filho-Francis Parker e Afonso Pereira-Cláudio Finneberg.

Quadra cinco: às 20 horas, final de simples masculina do setor adultos entre Jorge Paulo Lemann ou Carlos Alberto Kirmayr x Afonso Pinto Guimarães ou Airton Cunha, jôgo em melhor de cinco sets; às 21 horas, final de dupla masculina, também em cinco sets, entre Sérgio Bonn-Mário Pucheu ou Carlos Alberto Kirmayr-Airton Cunha x Afonso Pinto Guimarães-Luis Bonn ou Hugo Pucheu-Roberto D. Oliveira.

Pela prova da mocidade a final de simples, também em cinco sets, será às 20 horas entre George William Shalders e Hugo Pucheu.

Entre os veteranos às 21 horas terá a final de dupla entre Joaquim Rasgado-Nélson Dias Lopes x Zurab Boghossian-Admar Simões.

Ainda no Tijuca, às 19h30m, na quadra sete ou nove — em jôgo sujeito a confirmação — terá a final de dupla mista do Campeonato de Veteranos entre Vanda Alvim-Gabriel de Figueiredo x Helena Duarte-Silvio Pedrosa.

ENTRE OS MELHORES

Ronald Barnes, voltando aos poucos à sua melhor forma, passou para as quartas de final do Torneio do Queen's Club, em Londres

Flu sabe que Barcelona não pode ter Silva e espera resposta a qualquer hora

O Fluminense tem informações seguras de que não será derrubada a lei de estrangeiros no futebol espanhol — o que impedirá Silva, por mais um ano, de jogar pelo Barcelona — e está esperando para hoje uma resposta do clube sôbre sua proposta de compra do atacante brasileiro, dando Cláudio, filho de espanhóis, em parte do pagamento.

Ao que parece o Fluminense está disposto a chegar aos 140 mil dólares — NCr$ 378 mil (trezentos e setenta e oito milhões de cruzeiros antigos) — pelo passe de Silva e sugeriu também ao Barcelona, como alternativa, a troca dos dois jogadores, por empréstimo, por um ano, ou então um período mais curto de experiência.

DUAS ÁREAS

As negociações estão sendo feitas não diretamente de clube para clube, como fêz questão de explicar ontem o Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, mas através de representantes.

Ao mesmo tempo o clube se movimenta na área brasileira, mas em sigilo, estudando nomes de jogadores do interior que poderiam ser contratados como reforços. González, que já foi treinador nos quatro cantos do País, está cuidando do assunto.

— Entretanto, uma coisa já está decidida — explicou o Sr. Dílson Guedes. Não compraremos nenhum jogador, com exceção natural para Silva ou qualquer outro grande cartaz, sem antes um prévio período de experiência no clube. Isto porque um jogador pode ser muito bem no interior mas dar terra aqui no Rio.

COM COLÊTE

O técnico Alfredo González dirigiu ontem um individual intenso de 45 minutos, com Roberto Pinto de guia e a presença de todos os jogadores, inclusive Lula e Humberto. Humberto porém foi poupado em parte por causa das dores nas costas e tirou três chapas radiográficas na Cruz Vermelha. O Dr. Valdir Luz acredita que o jogador terá provàvelmente que usar colête de gêsso para uma recuperação total.

TALENTO BLOQUEADO

Radiofoto exclusiva, UPI-JB

Diante do espírito de luta e do esfôrço conjugado do meio-campo japonês, de pouco valeu o futebol fino de Ademir da Guia

Pirilo arma São Paulo no 3-3-4 para jôgo de hoje com Portuguêsa Santista

São Paulo (Sucursal) — Para a partida amistosa que o São Paulo fará, hoje à noite, contra a Portuguêsa Santista, no Estádio Ulrico Mursa, o técnico Sílvio Pirilo lançará o sistema 3-3-4, numa tentativa de dar nova estrutura tática à equipe, que no último domingo foi derrotada fàcilmente pelo Comercial por 3 a 1, em Ribeirão Prêto.

Os dois times já estão escalados, e deverão formar assim: São Paulo — Picasso; Renato, Belini, Osvaldo Cunha e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Nelsinho, Babá e Paraná. Portuguêsa santista — Cláudio; Valmir, Santo, João Carlos e Dé; Ari e Sérgio; Zezé, Careca, Ismael e Toninho.

PIRILO EXPLICA

Desde que Pirilo veio para o Morumbi, em janeiro dêste ano, substituindo a Aimoré Moreira, o treinador utilizou o sistema 4-2-4, que levou o São Paulo a sofrer derrotas seguidas até quase o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ao adotar o 4-3-3, nas duas partidas em Belo Horizonte, a mudança surtiu efeito positivo, levando o quadro a vencer o Cruzeiro e o Atlético na mesma semana. Contudo, voltou logo depois ao 4-2-4.

Pirilo diz que o 3-3-4 foi criado por êle, em 1953, quando era treinador do Botafogo, do Rio. E, por causa do êxito alcançado aquela época, pretende agora utilizá-lo no São Paulo, cujos jogadores não se vêm adaptando ao método de trabalho pôsto em prática pelo técnico até aqui.

Segundo o treinador, o 3-3-4 consiste em três zagueiros de área, três médios-volantes e quatro atacantes, sendo que o principal objetivo do sistema é levar a bola para o campo adversário, deixando de lado o excesso de preocupação defensiva demonstrado pelos atuais sistemas táticos.

Cruzeiro ainda não sabe se pode escolher juízes para jôgo com Penarol

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro não sabe se cabe a êle escolher os três juízes que vão apitar a segunda partida contra o Peñarol pela Taça Libertadores da América, no dia 5 de julho, porque ainda não recebeu nenhum comunicado da CBD sôbre isto, mas o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, disse que Joaquim Gonçalves, o único árbitro mineiro inscrito na FIFA, deve entrar entre êles.

A Diretoria do Cruzeiro já reservou hospedagem para a sua delegação no Hotel Plaza, o mesmo da seleção brasileira, e a viagem está marcada para o dia 28 pela manhã de Belo Horizonte e do mesmo dia à noite do Rio para Buenos Aires, de onde segue para Montevidéu a tempo de assistir ao segundo jôgo da seleção.

TREINO SEM CONVOCADOS

Ontem de manhã houve treino de conjunto sem a orientação de Aírton Moreira, que está descansando na praia de Nova Almeida. O auxiliar-técnico Adelino escalou o time titular com Fazano, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Cleisson e Zé Carlos; Antoninho, Evaldo, Didi e Hilton Oliveira, que venceu os reservas por 2 a 0, gols de Evaldo e Didi, a melhor figura do treino.

Além dos cinco que estão servindo à seleção brasileira estiveram ausente Davi, licenciado para regularizar sua documentação em São Paulo, Hilton Chaves, contundido no joelho, e Dalmar ainda em fase de recuperação de uma entorse no joelho.

A delegação que viaja para Montevidéu dia 28 próximo está fomada assim: Chefe — Sr. Lopes Sá; Diretor — Sr. Carmine Furleti; Tesoureiro — Geraldo Moreira; Superintendente — Orlando Fantoni; Técnico — Aírton Moreira; Roupeiro e massagista — Leopoldino. Deverão seguir ainda 12 jogadores para integrar 17 com os cinco que já estão lá, mas só quando Aírton Moreira voltar do Espírito Santo é que a lista vai ser divulgada.

América mineiro cancelou amistoso contra o Vasco temendo sofrer prejuízo

Belo Horizonte (Sucursal) — O América mineiro desistiu de promover um amistoso contra o Vasco da Gama nesta Capital porque o Atlético já tem reservada a data de domingo e qualquer jôgo sábado com a cota de oito mil cruzeiros novos pedida pelo clube carioca seria prejuízo certo.

Com o cancelamento da partida contra o Vasco da Gama, Jorge Vieira pediu à Diretoria do clube que não marcasse mais jogos antes do início do campeonato no próximo dia 2 de julho, preferindo continuar a preparar o time nos treinos, já que em todos os amistosos jogados depois de sua vinda o quadro saiu-se mal, perdendo ou fazendo apresentações ruins.

REFÔRÇO

Ontem diretores do América mineiro procuraram dirigentes do Cruzeiro para tentar contratar o médio Hilton Chaves que já foi do Atlético e do próprio América mineiro. Hilton Chaves é reserva de Piazza no Cruzeiro, mas não tem vez no time porque quando sai o titular entra Zé Carlos. Como o problema de Jorge Vieira é o meio-campo, Hilton é o homem mais visado.

Só agora às vésperas do campeonato Jorge Vieira quer fazer modificações no time que vinha jogando mal. Décio Brito deve sair e dar lugar a Sabará, que atualmente disputa pelos juvenis. Também Café pode sair do titular entrando Zé Horta, atual lateral-esquerdo em seu lugar, e Itamar na lateral. Itamar veio do América do Rio e treinou bem, sendo contratado. Amanhã é dia do América ir treinar no Barreiro, a convite das professôras que levantam fundos para a caixa escolar.

Palmeiras perde de 2 a 1 ao conceder revanche à seleção olímpica japonêsa

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Palmeiras sofreu ontem, no Estádio Komazawa, uma surpreendente derrota de 2 a 1 para a seleção olímpica do Japão, à qual concedia revanche depois de uma vitória até certo ponto tranqüila, domingo, em sua estréia nesta excursão.

Já no primeiro tempo, embora apresentasse maior volume de jôgo, o Palmeiras sentiu que a partida seria bem mais difícil, pois os japonêses armaram-se com firmeza na defesa e procuraram explorar os contra-ataques. Os três gols foram marcados no período final.

UMA SURPRÊSA

Tanto o Palmeiras como a seleção japonêsa perderam excelentes oportunidades de gol, ainda no primeiro tempo. Logo aos 7 minutos, após passar por Ferrari, Watanak chutou por cima do travessão, estando frente a frente com Perez. Aos 27, foi a vez de Dario, que recebeu livre de Ademir da Guia, perdeu o equilíbrio e chutou nas mãos do goleiro. Mas a melhor chance do Palmeiras, nesta etapa, foi desperdiçada por Ademir, que também chutou por cima com o gol pràticamente vazio.

No segundo tempo, o Palmeiras lançou-se todo ao ataque, dando a impressão de que venceria sobretudo pela maior presença do seu meio-campo. Tupãzinho voltou a perder boa oportunidade, aos 14 minutos, e Djalma Santos, em duas arrancadas, fêz cruzamentos perigosos sôbre a área, ambos não aproveitados. Mas aos 29 minutos, Ferrari derrubou Ogi dentro da área e o juiz assinalou pênalti, sob protestos de Djalma Santos. O próprio Ogi cobrou e abriu o escore.

Quando o Palmeiras tentava reagir, aos 36 minutos, um contra-ataque de surprêsa permitiu a Kamamoto marcar o segundo gol, decidindo pràticamente a sorte da partida. O único gol dos brasileiros surgiu aos 42 minutos, através de Tupãzinho, que aproveitou um passe longo de Ferrari, bateu na corrida um adversário e marcou com um chute rasteiro.

Marcial revolta-se com a punição que lhe impôs o Coríntians e dá até tiro

São Paulo (Sucursal) — Sem motivo aparente, a indisciplina começa a imperar no Coríntians, sendo o goleiro Marcial o maior responsável por esta situação, pois chegou a dar tiros no interior das dependências do Parque São Jorge, onde reside, depois que soube da punição de 60% sôbre seus vencimentos, imposta pela Diretoria do clube.

Marcial não aceitou a multa, achando que o fato de ter chegado atrasado à apresentação não é motivo justo, e que tudo é culpa do atual estado de ânimo que cerca o clube. Mas o Coríntians não quer se limitar sòmente à punição, estudando agora a suspensão do seu contrato e, provàvelmente, a colocação do seu passe à venda.

CRISE

As medidas disciplinares do clube começaram com a multa de 60% sôbre os vencimentos do goleiro titular, que não aceitou a medida, julgando-se mais vítima de um estado de espírito da equipe. O clube não se limitou a multar o jogador, por se ter atrasado novamente na apresentação, após dias de folga. Estuda, agora, a suspensão do seu contrato e, provàvelmente, a colocação de seu passe à venda.

Marcial foi cortado da delegação que embarcou para Goiânia, no último treino, nem sequer trocou de roupa, conversando com o médico Haroldo Campos e depois deixando o parque São Jorge, sem treinar.

O presidente do Coríntians, Vadi Helu, conversou com Marcial varias vezes, tentando fazer o goleiro compreender que sua punição foi necessária, "pois era um reincidente e tinha de ser punido, para não haver movimentos de indisciplina no parque São Jorge".

Na última sexta-feira, Marcial deu tiros nas dependências do Coríntians, onde está morando, e isso aconteceu depois de o goleiro ter conhecido a punição que lhe fora imposta. Em tiroteios, Marcial também é reincidente, pois no tempo do técnico Osvaldo Brandão, o goleiro já havia dado tiros a esmo, sendo advertido naquela ocasião. Mas de nada adiantaram os avisos.

O diretor do departamento de futebol, Francisco Mendes, não sabe o que está acontecendo com o jogador, "pois sempre foi uma pessoa equilibrada e chegou mesmo a tratar-me mal, coisas que êle nunca fêz".

OS DESCONTENTES

Depois de sofrer um gol de fora da área, no último jôgo contra o Palmeiras, num chute de Zèquinha, e logo depois acontecer o mesmo na partida contra o Internacional, quando Lambari, da intermediária, fêz o gol da vitória dos gaúchos, a situação de Marcial foi a de um homem marcado pela torcida corintiana. Zezé Moreira, apesar disso, prestigiou-o, conservando-o no time titular. Depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Marcial continuou titular, sendo no entanto, cortado da delegação que foi a Uberaba, daí ter nascido todo seu protesto.

Mas não é só Marcial que está descontente no Coríntians, embora o Presidente Vadi Helu não acredite na existência de uma crise. Jair Marinho não teve boas atuações no Torneio e foi criticado de forma duríssima pelos dirigentes e torcedores, nascendo daí a mágoa do jogador carioca. Jair chegou a dizer que voltaria para o Rio, "pois já estão tentando arranjar um titular para a lateral direita".

Todos os jogadores postos de lado pelo técnico Zezé Moreira, estão descontentes, entre êles Marcos, reserva de Bataglia, Flávio, que ainda não descobriu se é reserva ou titular, e Nair, reserva de Dino, que não se contenta em ser apenas um "tapa-buraco da equipe, jogando fora de minhas características, pois sempre fui jogador de frente e tenho de jogar recuado".

Brasil perde das Filipinas no basquete

Barcelona (UPI-JB) — O Brasil perdeu para as Filipinas por 83 a 66, ontem à noite, na partida preliminar da quarta rodada do Torneio Intercontinental de Basquete para jogadores de menos de 1,80m de altura. Na partida principal, os Estados Unidos venceram a França — que ganhara do Brasil, na véspera — por 86 a 67.

Santos seguiu para Lecce após fazer em Riccione sua pior partida na excursão

Riccione, Itália (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Depois de sua pior atuação desde que saiu do Brasil — embora conseguindo sua nona vitória consecutiva nesta excursão — o Santos deixou ontem esta cidade para uma rápida visita a San Marino e, horas depois, seguiu viagem para Lecce, local do próximo jôgo.

Zito, de acôrdo com as determinações do Dr. Daló Salermo, após uma conversa do médico com a equipe de especialistas do Hospital de Riccione, ficará aqui até domingo, quando então se juntará à delegação já em Florença. O jogador melhorou consideràvelmente, mais continua em repouso e se submetendo a uma dieta prescrita pelos médicos.

JÔGO RUIM

A medíocre equipe do Venezia, atuando muito trancada, raramente se aventurando a um ataque e sempre muito preocupada em não deixar Pelé jogar, acabou sendo a responsável pelo baixo nível técnico da partida de anteontem, nesta cidade. Os italianos, sem nenhum destaque, sem qualquer plano definido de jôgo, atuaram mal o tempo todo, mas também o Santos, confundindo-se em lances simples, trocando passes inúteis e não sabendo como entrar na área, estêve aquém de suas últimas atuações.

Pelé teve em Chantarini um marcador implacável, mas o zagueiro, sem muitos recursos, teve de se valer das jogadas ríspidas para conter o adversário. Era muito comum Pelé aplicar-lhe um drible e ser derrubado logo depois, não podendo concluir a jogada. Enquanto isso, os outros atacantes também esbarravam na defesa do Venezia, enquanto o único gol da partida foi marcado por Geraldino, numa jogada individual.

O Venezia pouco fêz, além de se defender. Fora um gol perdido, no primeiro tempo, e uma bola na trave, no segundo, nada mais apresentou no setor ofensivo. O resultado de 1 a 0 foi, assim, correto.

CAMPO BOM

O Estádio de Riccione tem capacidade para 15 mil pessoas e estava lotado, anteontem. O gramado é bom e a iluminação, excelente, mas sua localização é péssima. Ao lado do aeroporto, com aviões sobrevoando muito baixo (grande parte dêles incumbidos pela ONU de fazer o policiamento de fronteiras), volta e meia os jogadores se assustavam. Em algumas ocasiões, o barulho de um jato era tão grande que não se ouvia o apito do juiz. Antes da partida, houve uma homenagem aos brasileiros, todos recebendo medalhas comemorativas e outros presentes.

Botafogo completo e com Jairzinho de volta joga com seleção hoje no Flu

Contando com Jairzinho pela ponta-de-lança, que reaparece depois de um longo período inativo, a equipe principal do Botafogo enfrentará hoje a partir das 21 horas, nas Laranjeiras, uma seleção carioca dirigida por Gentil Cardoso e Evaristo de Macedo, com renda total em benefício da família do radialista Edgar Pereira, recentemente falecido.

Sòmente momentos antes do início do jôgo os técnicos do selecionado escolherão a equipe titular, enquanto o Botafogo já está escalado com Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Os ingressos serão cobrados à razão de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) uma arquibancada, e NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) uma cadeira.

ESCOLHA

Gentil Cardoso e Evaristo de Macedo estão com um elenco de 23 jogadores, convocados pelo ex-técnico Daniel Pinto, promotor da partida, para escolher os 11 que entrarão de início. É a seguinte a lista completa:

Do Vasco — Franz, Brito, Fontana, Maranhão e Nei;
Do Flamengo — Dionísio.
Do América — Djair, Antunes e Joãozinho.
Do Fluminense — Oliveira, Denílson, Altair e Gilson Nunes.
Do São Cristóvão — Solimar, Arinos e Lauro.
Do Olaria — Alcir e Naldo.
Do Bonsucesso — Luís Carlos, Ivo e Gilbert.
Do Madureira — Anísio.
Do Campo Grande — Hélio Cruz.

Todos êstes jogadores deverão se apresentar às 19 h 30 m, no campo do Fluminense, munidos de chuteiras, ataduras, sungas, e não esquecendo antes de comprar seus próprios ingressos, fazendo o mesmo o trio de arbitragem escalado: juiz — Antônio Viug, auxiliado por Frederico Lopes e Cláudio Magalhães.

Como preparativo final para a partida, o Botafogo realizou ontem à tarde, em General Severiano, um treino coletivo de apenas um tempo de 45 minutos, vencido pelos titulares por 2 a 0, gols de Gérson e Roberto. O goleiro Cao não melhorou a tempo do seu joelho contundido, não treinou, e não jogará hoje. Miranda ficará na reserva de Manga.

Zagalo escalou o quadro para hoje, que será o mesmo que treinou ontem, apenas com Manga no gol, em lugar de Miranda. É o seguinte: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Afonsinho, que foi a Jaú visitar seus pais, deverá chegar hoje ainda a tempo de jogar, podendo entrar no meio-tempo.

Foram escalados para permanecer na reserva: Humberto, Carlos Alberto, Paulistinha, Miranda e Amoroso.

Na grande área

Armando Nogueira

Estou de viagem para Montevidéu e, infelizmente, não poderei assistir às comemorações com que, na certa, o Presidente Veiga Brito festejará o retôrno glorioso de Almir, êsse inconformado eterno das derrotas rubro-*negras*.

Espero, ao menos, ver nos jornais o Presidente Veiga Brito ternamente abraçado com o seu herói, tal como depois do sururu da final de 66 e, mais tarde, na briga em família entre Almir e Itamar.

* * *

Afinal de contas, não há como deixar de soltar fogos de artifício pelo gesto de Almir. Êle acaba de fazer, mais ou menos, o que fêz na final de 66 contra o Bangu: encheu-se com as derrotas e virou a mesa. Mesa, aliás, que, pelo próprio depoimento de Almir, já podia ter sido virada lá na Rússia, onde o time só comeu, diz êle, o pão que o diabo amassou.

Aí tem o nosso bom José Maria Scassa mais uma causa envolvendo o seu velho constituinte. Uma vez mais, os brios de Almir se eriçam para não deixar que sofra a humanidade rubro-negra pela qual nasceu, cresceu e, um dia, há de morrer.

Por isso, Presidente Veiga Brito, Almir vale a festa que o senhor lhe prepara, certamente. Mas, só êle; os outros jogadores, os que ficaram lá, não merecem do senhor, nem bom-dia. Entre Almir e Badajós, os outros preferiram Badajós. Passaram a mesma fome, passaram a mesma vergonha juntos: Almir virou a mesa, os outros, para decepção do Presidente Veiga Brito, devem ter virado o fio. O Presidente Veiga Brito, saudando Almir pela tarde-noite memorável da final de 66, disse, um dia: "No Flamengo, eu só quero jogador assim: macho, catimbeiro, valente. Minha meta, agora, é o Mário, do Fluminense".

É uma pena, Presidente, que não tenha dado certo a aquisição de Mário; pelo menos, Almir, agora, talvez, não estivesse voltando sòzinho.

* * *

O depoimento de Almir sôbre a excursão do time do Flamengo é de uma frieza inacreditável:

— Eu estava louco para voltar — diz êle, no Galeão, completando:

— Por isso, o desligamento para mim foi um prêmio.

Tome, leitor, essas duas frases e veja se elas não sugerem direitinho a seguinte versão: isso aqui, está me enchendo, se eu criar um caso, êles me mandam de volta, e se êles me mandarem de volta, é um prêmio: vou criar um caso.

* * *

Almir chega protestando contra a desorganização da temporada, contra os hotéis de terceira classe. Aqui, deve ter razão, inclusive porque o correto jogador Paulo Henrique também traz do tratamento queixa semelhante. Mas, é de rir a declaração de Almir sôbre o estado físico da equipe:

— Não tínhamos pernas para correr, enquanto os europeus, que evoluíram muito, levavam a sério cada jôgo.

A primeira impressão é de que Almir, o inconformado eterno das derrotas rubro-negras, viajava sempre preocupado com a forma física.

Isso o preocupava tanto que, uma de suas últimas noites na Espanha êle ficou vagando até de manhã pelas ruas de Madri, martelado por uma idéia fixa: "Precisamos melhorar a nossa forma física... precisamos melhorar a nossa forma física..."

E atormentado no seu solilóquio, o noctívago da Gran Via acabou perdendo a hora de voltar para o hotel, onde o aguardava, para uma injusta interpelação, o técnico Renganeschi:

— Isto são horas de chegar? pergunta o técnico.

— Não sei, porque não sei que horas são — respondeu Almir.

— Você, Almir, só quer saber de bebida e não leva a sério suas obrigações de jogador.

A resposta de Almir é simplesmente edificante (palavras dêle aos jornais):

— Olha, aqui, seu Renganeschi, eu comecei no Vasco, bebendo, fui campeão várias vêzes bebendo e ninguém vai fazer com que eu pare de beber. Dentro do campo, porém, eu sei suar a camisa!

Realmente, a bronca de Renganeschi deve ter sido intempestiva: se ambos trabalham lado a lado há dois anos, por que só agora vem o técnico reclamar contra os drinques de Almir? E logo numa noite em que o rapaz perde a hora por uma explicável confusão de fusos horários? Já pensaram o que é, numa longa viagem, andar acertando o relógio de 15 em 15 graus, a contar do meridiano de Greenwich?

* * *

Um mérito, ao menos, deve-se destacar na volta precipitada de Almir: é ficar sabendo, de uma vez por tôdas, que o time do Flamengo está perdendo feio por motivos que pouco têm a ver com a evolução do futebol europeu. A Europa caminha muito bem, sem dúvida, mas, não há de ser a excursão do Flamengo que vai nos vai dar a medida dessa evolução.

A excursão do time do Flamengo não exalta o futebol dos outros; apenas, desmerece o nosso.

Seleção joga mal e perde para gaúchos por 2 a 1

Pôrto Alegre (do José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — O combinado gaúcho formado por jogadores do Grêmio e do Internacional derrotou a seleção do Brasil no jôgo-treino de ontem à noite, no Estádio Olímpico, por 2 a 1, com gols de Claudiomiro e Élton, contra um de Tostão.

A seleção não impressionou bem, principalmente por causa das falhas apresentadas na defesa, onde Jurandir e Clóvis se confundiram muito. Paulo Borges reapareceu fora de forma e faltou sentido de conjunto à seleção. O juiz foi o gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres.

COMBINADO MELHOR

As equipes começaram assim: Seleção do Brasil — Félix, Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; [illegible] e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Volmir. Combinado Gaúcho — Alberto, Laurício, Airton, Luís Carlos e Ortunho; Lambari e Élton; Babá, Joãozinho, Claudiomiro e Dorinho.

O jôgo-treino foi bem disputado desde o início, com os jogadores se empregando a fundo, mas quem ameaçou primeiro foram os gaúchos, aos 5 minutos, numa investida de Claudiomiro, que chutou fora.

A seleção do Brasil fêz o seu primeiro ataque perigoso por volta dos 10 minutos, com uma tabelinha entre Tostão e Paulo Borges, mas notava-se que a defesa não estava bem, principalmente onde Jurandir falhava seguidamente e não tinha cobertura de Clóvis.

Aos 15 minutos, Élton lançou Claudiomiro na frente, Jurandir foi batido na jogada e o jogador gaúcho abriu a contagem chutando sem chance de defesa para Félix.

Dois minutos, aos 17 de jôgo, Dirceu Lopes fêz um passe na medida para Paulo Borges, que cruzou para o miolo, onde Alcindo recolheu, tabelou esplêndidamente com Tostão, que chutou na devolução para estabelecer o empate de 1 a 1.

Joãozinho, contundido na perna direita, deixou o campo aos 20 minutos, entrando Bráulio em seu lugar. Logo em seguida, Jorge Luís esticou um passe longo para Alcindo, que driblou vários adversários e chutou com pontaria certa, mas Alberto defendeu com firmeza.

Os gaúchos, dominando o meio-campo, através do trabalho incansável de Élton, tinham mais volume de jôgo e chegavam com mais facilidade à área adversária, passando a ameaçar seguidamente a partir dos 24 minutos, quando Loivo entrou no lugar de Claudiomiro, que também saiu contundido.

Aos 36 minutos, Élton recolheu uma bola na intermediária e chutou, daí mesmo, violentamente, pelo alto, para a meta. A bola tocou o travessão e foi às mãos de Félix, mas já no interior da meta, tendo o juiz confirmado imediatamente o gol.

A defesa da seleção do Brasil continuou a apresentar falhas e Jurandir cometeu pênalti aos 39 minutos, mas o juiz preferiu marcar tiro indireto. Lambari, depois do primeiro toque, chutou forte e a bola percorreu tôda a extensão da meta, saindo rente à trave. Daí até o final do primeiro tempo não houve mais nenhuma jogada de gol.

RITMO LENTO

A seleção do Brasil voltou para o segundo tempo com Ivair no lugar de Volmir e Sadi na lateral esquerda, passando Everaldo para a lateral direita, saindo Jorge Luís, enquanto o combinado gaúcho colocava Sérgio Lopes no lugar de Lambari.

O ritmo do jôgo-treino foi menos vivo no segundo tempo, com os jogadores dando sinais de cansaço, tendo Alcindo perdido boa chance aos 13 minutos, quando Alberto pegou e largou para Airton aliviar.

Aos 15 minutos, Félix defendeu uma falta bem batida por Sérgio Lopes e logo em seguida Tostão fêz boa jogada, mas arrematou à esquerda da meta de Félix. O jôgo passou a desenvolver-se mais no meio do campo e só aos 31 minutos Élton ameaçou com um chute de longe proporcionando boa defesa a Félix.

Bráulio organizou boa trama com Loivo aos 32 minutos e êste chutou na rêde mas por fora, entrando Mário no lugar de Alcindo no minuto seguinte. Daí até o final, apenas Dorinho ameaçou uma situação de gol, mas Félix saiu na hora exata e desfez o perigo.

Dirigentes do Fla dizem que Almir falou em fome para tentar justificar-se

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente em exercício do Flamengo, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura, responsáveis pelo futebol profissional do clube, disseram ontem que Almir procurou com sua entrevista sôbre a fome que a delegação passou na Europa justificar o seu desligamento, pois, do contrário, Flávio Costa teria escrito a respeito no relatório que enviou por Paulo Henrique.

Quanto a uma punição a Almir, que os dirigentes rubro-negros consideram gordo demais para ter passado fome na Europa, disse o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho que ela só será decidida após a chegada de Flávio Costa, uma vez que a única explicação recebida do chefe da delegação foi um telegrama lacônico assim: "Almir desligado volta hoje."

POSIÇÃO DO PRESIDENTE

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho tem pautado as suas atitudes com a moderação natural de um Presidente em exercício, que não estará mais no cargo quando a delegação voltar para o Brasil. Ontem êle considerou a entrevista dada por Almir como de "suma gravidade", mas não pode tomar a iniciativa de punir o jogador em virtude da falta de um depoimento de quem de direito, no caso, Flávio Costa, que é o chefe da delegação.

— Não podemos precipitar as coisas. Temos que esperar a delegação para sermos cientificados oficialmente do que aconteceu. Depois, então, acredito que o Flamengo tome severas providências. Não posso opinar decisivamente porque não caberá mais a mim decidir na época — afirmou o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho.

O Presidente do Flamengo procurou ainda explicar a fome que Almir disse ter passado na URSS, dizendo que lá a comida é totalmente diferente e não adianta reclamar. Entretanto, sôbre as refeições limitadas no hotel de Sevilha aí achou melhor o Sr. Marcus Vinícius esperar mesmo por Flávio Costa.

GUNNAR ESTRANHOU

Mesmo sem ter reassumido ainda a Vice-Presidência de futebol, o Sr. Gunnar Goransson ficou surprêso com as declarações de Almir, porque, segundo êle, telefonou várias vêzes para o Supervisor Flávio Costa, que em nenhuma vez lhe fêz reclamações a respeito de alimentação e nem do empresário Juan Obiol, que teria colocado o time em hotel de terceira categoria.

— Se estivesse se passando algo de anormal durante a excursão, Flávio Costa, que é um homem responsável, teria me comunicado nas várias vêzes que falei com êle pelo telefone. Ainda no dia que voltei da Europa, sábado passado, telefonei de Paris para Madri e Flávio Costa disse que a única coisa que faltava à delegação era futebol. Sòmente isso — acrescentou o Sr. Gunnar Goransson.

O dirigente do Flamengo lembrou também que o chefe da delegação mandou domingo um relatório por Paulo Henrique e nêle não faz a mínima alusão à falta de alimentação nem à péssima categoria dos hotéis.

— O que Almir quer é falar mal para encobrir a sua indisciplina — disse êle.

COMIDA É RUIM MESMO

O Sr. Flávio Soares de Moura ficou revoltado com a notícia de que a delegação passou fome na Europa, chegando mesmo a explicar que comer mal não é passar fome.

— Todo mundo sabe que a comida na URSS é aquilo mesmo. E ninguém pode mudar. Carne de cavalo não foi dada sòmente a Almir nem à delegação do Flamengo, é alimento comum no país. O que não se pode é proporcionar aos jogadores, na URSS, uma alimentação igual à que êles têm no Brasil — explicou o Sr. Flávio Soares de Moura.

Estranhou também o Diretor do Departamento de Futebol que Flávio Costa não tenha feito a mínima alusão a êste fato nas quatro cartas que já lhe escreveu. Sôbre a punição a Almir, o Sr. Flávio Soares de Moura é da mesma opinião do Sr. Marcus Vinícius de Carvalho: "é melhor esperar Flávio Costa."

ALMIR TAMBÉM ESPERA

Almir começou ontem sua vida normal no clube, tendo ido com Paulo Henrique ao Instituto Brasileiro de Cardiologia fazer um eletrocardiograma com o Dr. Ribamar. Os exames, inclusive os de laboratório e fluoroscopia dos pulmões, fazem parte do programa de trabalho do Dr. Pinkwas Fizsman, que quer fazê-los em todos os jogadores que estão na Europa para saber como êles voltaram da excursão.

No exame físico pelo qual já passou Paulo Henrique, o Dr. Pinkwas Fizsman constatou uma distensão no biceps clural, que exigirá um mês, aproximadamente, para a sua cura anatômica. Como depois haverá a cura funcional, Paulo Henrique já pode ser considerado fora dos primeiros jogos da Taça Guanabara, que começará em julho próximo.

Prometendo o que anunciou anteontem, Almir já está integrado na vida do clube e, agora, só lhe resta esperar o que o Flamengo fará com êle. Almir afirmou que se sente muito bem na Gávea e que de lá não pretende sair, mas se realmente houver as punições — suspensão de contrato e multa — que foram anunciadas pelo jornalista Hélio Rocha, que acompanha a delegação, então irá "pensar um pouco". A família de Almir chegou ontem de São Paulo e êle pôde dar ao seu filho Almirzito um bonito carro de polícia, à pilha, que trouxe da Europa. Quando se liga o carro, um policial coloca o braço para fora e começa a dar tiros.

Almir ficou feliz com a alegria do seu filho ao receber o presente.

Bria tem mais chance de substituir Renganeschi

Modesto Bria, técnico campeão dos juvenis, teve aumentadas suas possibilidades como candidato a substituto de Armando Renganeschi na equipe principal depois da renovação do contrato de Oto Glória com o Atlético, porque agora o Flamengo terá que partir para uma solução nacional e Bria tem, inclusive, o voto do Sr. Veiga Brito, Presidente do clube.

Quando tomou conhecimento de que Oto Glória resolvera ficar na Espanha por mais uma temporada, o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente em exercício do Flamengo, disse que tinha certeza que Oto Glória "era uma ilusão, pois o Flamengo não tem condições financeiras para pagar o que Oto Glória queria".

PROBLEMA DE FORMAÇÃO

Alguns elementos do Departamento de Futebol vêm com simpatia o nome de Modesto Bria, mas alegam que o consideram o homem certo para o time de juvenis, que é um dos setores mais importantes, em virtude do aspecto disciplinar e de responsabilidade que Bria sabe transmitir aos jogadores em formação. Êste fato, porém, é fàcilmente superado, pois já se sabe que se Bria não fôr promovido dificilmente permanecerá na Gávea, uma vez que há vários clubes interessados no seu concurso.

O Sr. Gunnar Goransson disse ontem que está tratando do primeiro dos seus negócios particulares para em seguida reassumir a Vice-Presidência do Departamento de Futebol. Por êste motivo, não pensou no nome de quem poderá vir a ser o técnico do clube. Fêz, porém, muitos elogios ao trabalho de Modesto Bria à frente do time de juvenis do Flamengo e para provar que reconhece o seu valor declarou:

— Fui eu quem colocou Bria como técnico dos juvenis.

CANDIDATO DE VEIGA

Desde que foi anunciada a vinda de Oto Glória para o Flamengo, o Sr. Veiga Brito declarou que não era favorável à contratação do técnico, por considerá-la dispendiosa para os cofres do clube. O Sr. Veiga Brito explicou que seria uma contratação de muita responsabilidade e, na sua opinião, muito mais prático, era entregar o time a um homem competente daqui mesmo, como Bria, Pirilo ou mesmo Valido.

Dentro das ponderações feitas pelo Sr. Veiga Brito, tornava-se necessário que se contratasse um técnico que tivesse afinidades com Flávio Costa para que houvesse entrosamento entre o técnico e o Supervisor, o que não acontecia com Renganeschi e justificava a razão de alguns incidentes já surgidos. Para finalizar, o Sr. Veiga Brito lembrou que foi Flávio Costa o técnico de Bria quando êle chegou ao Flamengo e que, até hoje, são grandes amigos.

O Sr. Veiga Brito só reassumirá a Presidência do Flamengo no fim dêste mês, coincidentemente com o regresso da delegação, e aí Renganeschi deixará o seu cargo e o Flamengo anunciará seu nôvo técnico. Até lá, os responsáveis pelo futebol rubro-negro decidirão se darão uma oportunidade a Bria ou se contratarão um técnico de fora.

PRIMEIRA SAÍDA

Germano e Giovanna deram um passeio após o jantar

Gentil ficou entusiasmado com o treino do Vasco que joga domingo com o América

O Vasco realizou ontem um excelente treino de conjunto, considerado mesmo por Gentil Cardoso como o melhor que o time já fêz sob seu comando, e vai enfrentar domingo, em São Januário, o América do Rio, porque os dirigentes do América mineiro só aceitavam jogar em Belo Horizonte.

Eufórico com o rendimento dos titulares no coletivo de ontem, Gentil elogiou tôda a equipe, porque não prende mais a bola, e afirmou que o Vasco já está inteiramente modificado, e com mais quatro partidas amistosas o time estará definitivamente delineado e armado dentro do seu sistema de jôgo.

TREINO E JÔGO

Apesar disso, os titulares perderam por 1 a 0, gol de Fontana, contra, para os reservas. E foi o próprio técnico que explicou:

— Os titulares treinam e os reservas jogam.

O conjunto foi muito movimentado. Os dois times se equivalem tècnicamente. Os titulares ganharam mais objetividade com a entrada de Bianchini na ponta-de-lança ao lado de Nei, mas enfrentaram uma segura e perfeita linha de quatro zagueiros. No meio campo, Danilo, que voltou aos treinos recuperado da contusão no joelho direito, deu mais segurança ao quadro de reservas, formando com Paulo Dias uma dupla que chegou a dominar Maranhão e Salomão. Este, inclusive, como Zèzinho e Fontana, treinou muito gripado e sua produção não foi igual à dos coletivos anteriores.

Os titulares formaram com Franz (Pedro Paulo), Ari, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais. Os reservas com Valdir (Edson), Paquetá, Jorge Andrade, Ananias e Coutinho; Paulo Dias e Danilo; Nado, Paulo Bim, Adilson e Luizinho.

ALGUMAS DÚVIDAS

Gentil Cardoso confessou que ainda tem algumas dúvidas para escalar o quadro que enfrentará o América. Êle, porém, não as revelou e disse que vai dissipá-las no apronto de amanhã. Para hoje de manhã está marcado um treino técnico. Os jogadores Franz, Nei, Maranhão, Fontana e Brito, que atuarão à noite pelo combinado carioca, foram dispensados.

Antes do treino de ontem, Gentil fêz uma preleção para ensinar que os goleiros devem procurar dar a bola com as mãos para a organização das jogadas ofensivas e não dar chutões à esmo para a frente. A respeito de higiene, assunto diário de Gentil com os jogadores, o técnico pediu que todos tenham mais cuidados no tratamento dos pés, a fim de evitar frieiras e outras doenças, aconselhando-os a usarem talco anticético após o banho.

EXPERIÊNCIA

O Vasco só deixará de agora em diante os jogadores fazerem experiência se apresentarem uma carta de autorização do clube a que estão vinculados. Esta atitude foi tomada pelo Presidente João Silva para evitar complicações com os outros clubes. E declarou:

— O jogador Jedir, do São Cristóvão, se apresentou em São Januário e pediu para treinar, afirmando que seu contrato já tinha terminado há dois meses e que seu clube não estava interessado em renová-lo. No São Cristóvão, contudo, êle declarou que fôra procurado em sua casa pelo técnico Gentil Cardoso para se transferir de clube. Os dirigentes do São Cristóvão me telefonaram pedindo justas explicações e fui obrigado a contar a verdade.

O Diretor de Futebol Roque Calocero declarou que de hoje em diante colocará um funcionário proibindo a entrada de jogadores vinculados a outros clubes para fazer experiência sem autorização.

O empresário Elias Zacourt terá um encontro hoje com o Presidente João Silva para tratar de uma excursão à Africa. Zacourt quer levar o Vasco uma ou duas semanas antes da disputa da Taça Carranza, da qual o clube carioca participará, para jogar três ou quatro partidas na Africa.

Giovanna não quer ser condêssa e pensa apenas na lua-de-mel

Giovanna não usa o título de condêssa e procura inclusive não atender a quem se dirige a ela com êsse tratamento, afirmando que agora é a "senhora Germano" e que apenas como tal quer ser reconhecida, pois deseja viver e agir como uma mulher normal, sòmente preocupada com sua lua-de-mel.

Germano e Giovanna conseguiram iludir a imprensa na sua chegada ao Rio, ontem pela manhã, fingindo que iam para o Copacabana Palace, mas se dirigindo para o Hotel Luxor, e à noite, após o jantar, fizeram um longo passeio pelas Avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana, rumando em seguida ao hotel, alegando muito cansaço.

BOA IMPRESSÃO

Giovanna disse que gostou de sua primeira impressão do Rio, mas reclama um pouco do calor, a que não está muito acostumada, e da imprensa que não a deixa sossegada um só momento.

Germano e sua mulher desceram do apartamento em que estão hospedados no Hotel Luxor às 18 horas, deram um rápido passeio por Copacabana, mas como não tinham sossêgo decidiram voltar ao hotel, onde descansaram um pouco e tornaram a descer para o jantar. Não aceitaram aperitivos, comeram um melão com presunto como entrada, seguido de filé Chateaubriand à BELACAP, e como sobremesa, morangos *flambées*, dispensando o cafèzinho, "devido ao calor".

Após o jantar, julgando que não mais seriam importunados, saíram a passeio pela Avenida Atlântica, entrando em seguida na Figueiredo Magalhães, e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pretendendo ir a um cinema. Entretanto não gostaram dos nomes dos filmes, pois queriam assistir a uma fita leve e alegre, o que não encontraram.

Durante todo o trajeto Germano e Giovana paravam nas vitrinas, comentando os preços e os artigos que mais lhes agradavam. Permaneceram maior tempo numa loja de artigos para turistas, junto ao Metro Copacabana, onde Giovana mostrou logo preferência pelos colares coloridos de pedras semipreciosas, que pretende comprar ainda na manhã de hoje.

O PIOR DA FAMA

Quando Germano e sua mulher chegaram na Rua Barão de Ipanema já era bem grande o número de pessoas que os seguiam, e as que ficavam ao lado da calçada e nas portas dos botequins, passavam logo a comentar a união do casal. Giovana já estava cansada e a todo momento procurava apoiar-se no ombro do seu marido, mostrando mesmo certa inquietação. Em vista disso, e porque não conseguiam passar despercebidos, êles decidiram retornar ao hotel, onde já os esperava um grupo de jornalistas e fotógrafos. Germano, entretanto, respondeu às perguntas ràpidamente e subiram em seguida para o quarto andar, onde estão hospedados.

Giovana vestia um vestido de algodão côr de laranja, estampado com flôres brancas e uma sandália prateada, enquanto Germano usava calça da côr cáqui e uma camisa de malha azul-claro. Disseram que a preocupação foi trazer roupas leves para o clima do Rio, mas mesmo assim transpiravam bastante e reclamavam do calor, que se tornava maior com o cêrco das pessoas.

Mesmo no hotel êles já não conseguem passar sem ser reconhecidos e são constantemente alvo dos olhares dos outros hóspedes. Germano não liga e disse que gostaria de mais tranqüilidade para sua mulher, mas acredita que isso será difícil e pretende mesmo não dar importância ao fato.

OS PLANOS QUE TEM

Ao lado de sua mulher, que sempre tem um olhar tímido e cabisbaixo, Germano vai logo mostrando como está gordo e, como êle próprio diz, já com um físico de homem casado. Sôbre seus planos, diz que pretende ficar oito dias no Rio, para sua mulher conhecer bem a Cidade, viajando logo depois para a fazenda de seus pais, no interior de Minas, que já vem sendo preparada para receber Giovana, pois êle já comunicou sua chegada ao Rio. Pretende permanecer lá por 20 dias, retornando em seguida ao Rio, onde ficarão o restante das férias de 40 dias.

O jogador pensa, inclusive, em pedir permissão ao Flamengo para fazer uns treinamentos na Gávea, enquanto permanecer no Rio, pois está gordo e quer voltar à Bélgica já dentro do seu pêso normal.

Êle mantém aquêle mesmo jeito simples e simpático, que sempre agradou a torcida do Flamengo e faz questão de afirmar que é a mesma pessoa, que não esqueceu as velhas amizades e que está aqui para matar as saudades junto a elas.

ÚNICA EXIGÊNCIA

— A única coisa que gostaria de exigir — disse — é tranqüilidade para mim e minha espôsa, mas como já vi que isso eu não vou conseguir, estou até pensando em ir para a fazenda dos meus pais antes da data prevista. Queremos descanso para aproveitarmos melhor a nossa lua-de-mel.

Giovana entende muito pouco o português, pois seu marido sempre se dirige a ela em italiano, mas sempre que percebe que alguém a está elogiando ou lhe desejando boas-vindas ela diz "muito obrigada", numa voz baixa e tranqüila, sem qualquer afetação.

Sôbre futebol Germano disse que daqui há um ano pretende regressar ao Brasil definitivamente e fixar residência no Rio, onde pretende jogar por qualquer clube.

— Faço isso por Giovana — afirma — pois ela deseja morar aqui no Brasil, onde acha que levaremos uma vida mais comum e tranqüila. Na Europa, principalmente na Bélgica, somos muito mais importunados do que aqui. Lá os jornalistas não nos dão um momento. Nem podíamos sair à rua, pois a imprensa internacional e as pessoas que nos acompanhavam eram tantas que dava até vergonha de se ver.

EMOÇÕES CANSAM

Germano e Giovana diziam que ainda não se tinham refeito das emoções e dos problemas criados em tôrno do casamento, ocorrido sábado, em Liége, na Bélgica.

Na chegada ao Galeão sua primeira preocupação foi pedir que não importunassem Giovana, que se encontrava um pouco assustada com o número de pessoas que logo os rodearam.

— Giovana está esperando um bebê — disse — e por isso precisa de muito repouso.

Giovana logo preocupou-se em dizer que se o bebê fôr menino receberá o nome de José, o mesmo do marido, e que se fôr uma menina terá o nome dela.

— Não vejo meus pais desde o nosso casamento — explica — mas posso garantir que tudo está bem entre nós. Sou muito feliz com meu casamento, pois José é muito bom para mim e nos amamos muito, o que me parece o mais importante de tudo. Aqui no Rio só espero que a imprensa não nos moleste como a da Europa, como se já não bastasse a perseguição de meu pai e seus agentes. Só quero paz.

Essa paz Germano garante que dará a sua mulher, pois ao voltar ao hotel, já procurava entrar em entendimentos para alugar um carro durante sete dias a fim de passearem despercebidos pelo Rio e seus arredores, sem qualquer preocupação com horários e entrevistas.

ATRAÇÃO DIÁRIA

A figura de Gentil, de boné e megafone, ainda desperta a curiosidade do goleiro Valdir

UMA ARMA DA GUERRA NUCLEAR: O CAVALO

Departamento de Pesquisa

"Depois da próxima guerra mundial, disse Einstein, os homens combaterão com arco e flecha". E possivelmente montados a cavalo.

O cavalo será importante mesmo depois da catástrofe geral, afirma o último número da **Revista de Defesa Nacional**, francesa. O pessimismo do cientista e a estratégia do militar se unem num mesmo amor ao cavalo. Esta velha arma de guerra resiste ao tempo, à guerra científica e aos armamentos nucleares. A equitação aumenta em tôda parte, diz uma estatística francesa. E as memórias de guerra glorificam:

— Se tivéssemos cavalaria — lamenta o General Patton — não teria sobrado um único alemão nas campanhas da Sicília e da Tunísia.

Uma coisa todos parecem estar de acôrdo: as guerras futuras serão altamente subversivas, e as lutas paralelas, à base de guerrilheiros, terão um papel vital. Se houver terceira guerra — se houver homens e cavalos depois dela — todos parecem concordar que não haverá alternativa senão o combate de cavalaria. Mas será preciso ir tão longe para justificar a importância do cavalo?

O CAVALO E A BOMBA

O cavalo é um quadrúpede sem nenhuma defesa contra as bombas voadoras. Não pode proteger-se de balas, mesmo as de pequeno calibre. Sua fragilidade aumenta sob o efeito de radiações nucleares, substâncias químicas e bacteriológicas. Não pode carregar muito pêso: o cavaleiro é um soldado mal armado. Como ser vivo, tem sua vontade, seu caráter e seus reflexos; educá-lo custa tempo e dinheiro; tem seus próprios receios e pode comprometer sèriamente uma missão de guerra subversiva.

O Chefe de Esquadrões Bouchet, que assina o artigo na Revista francesa, admite isso tudo e pergunta: e daí? Para êle, as qualidades do cavalo são mais importantes: sua mobilidade, sua grande segurança em todos os terrenos, seu silêncio. O instinto de conservação ajuda também ao cavaleiro. Seu maior trunfo, na opinião do militar francês, é que o cavalo tem um surpreendente senso de orientação e uma "logística elementar". Mas o grande argumento, na sua lógica militar, nos devolve de nôvo à triste previsão de Einstein: quem sobreviver terá que travar uma batalha de restos e despojos. Nesta terra desolada, o cavalo poderá readquirir, finalmente, a sua função de amigo número um do guerreiro.

CAVALOS E CAVALEIROS

Alguns milhares de anos da História parecem confirmar tudo de bom que se diz sôbre o cavalo. Os babilônios, os egípcios e os assírios utilizaram-no largamente na guerra. Mas os egípcios e os romanos descobriram relativamente tarde o poder da cavalaria. Os gauleses e germanos quase não o utilizaram. Quando Átila e suas hordas árabes invadiram a Europa, os territórios ocupados tinham pouca defesa contra a cavalaria invasora.

As armas de fogo deram um golpe profundo, mas passageiro, no prestígio das cavalarias. Quando os cavaleiros passaram a usar armas de fogo, em vez de espada, a boa estrêla voltou. Entre os soberanos que mais importância deram à cavalaria estão Carlos Magno e Gustavo Adolfo. Muitos de seus impérios foram conquistados e mantidos pelos cavaleiros. E a derrota final dos cruzados não foi culpa do cavalo e nem impediu que os cruzados se transformassem em lenda. O cruzado, como o habitante do *far-west*, era um centauro: metade homem, metade cavalo.

De qualquer forma, argumentam alguns técnicos militares, a cavalaria moderna não pode ser incluída entre as armas convencionais. Ela retoma todo o seu valor cada vez que ocorre o retrocesso a certas formas primitivas de combate. A Segunda Guerra Mundial demonstrou que o cavalo pode ser muito útil. Apesar da motorização geral, nunca se viu uma cavalaria tão numerosa em campo de batalha. A União Soviética tinha 600 mil cavaleiros em armas, em 1945, e os alemães tiveram que requisitar cavalos de tôda a Europa para empregá-los na frente oriental.

A Polônia lançou cargas heróicas, mas inúteis, contra os tanques de Hitler em 1939. É um dos exemplos mais conhecidos de coragem e ao mesmo tempo de fraqueza: como poderiam simples cavaleiros deter a formidável massa metálica? Nem por isso a cavalaria foi enterrada. A União Soviética, depois de algumas cargas desastrosas, mudou de tática e em 1941 conseguiu importantes vitórias. No seu livro *A Doutrina Militar Soviética*, Garthoff conta que, em outubro de 1941, a cavalaria russa cercou e destruiu duas divisões blindadas alemãs; em 41, 43 e 44 teve sucesso nas operações de retaguarda; no degêlo de 44, a cavalaria montada foi a única que conseguiu boas explorações na Ucrânia. Em operações combinadas com os blindados, contribuiu para o sucesso das campanhas de Moscou, em 41, Stalingrado em 42, Bobruisk em 45 e outras. E os aviadores franceses guardam a lembrança da tomada de Niemen, em 44, por 55 mil cavaleiros soviéticos.

QUESTÃO DE TERRENO

Os alemães se surpreenderam com a habilidade técnica de um meio de combate já então considerado fora de moda. Mas em guerras mais recentes houve também quem lamentasse a falta de cavalos. O General americano Waiwright, Comandante na Coréia, reclamou abertamente, e em vão, a constituição de uma cavalaria, "a única fôrça capaz de combater em qualquer país, sob qualquer tempo, clima ou terreno". Esta questão de terreno reaparece mais tarde, durante a guerra na Argélia. Esta guerra foi um bom campo de provas para os estrategistas franceses, mas os resultados mais interessantes foram obtidos através de ações independentes. Numa carta de 1957, encontrada em Aumale, um chefe rebelde reclama:

"Êles passam sempre, e muito mais depressa do que nós."

Embora não tenham sido nem os cavalos nem os cavaleiros os vencedores na Argélia, o campo de prova serviu para muitas conclusões. Uma delas é a de que não se pode traçar uma *política global* do cavalo. Embora seja sempre o mesmo quadrúpede, êle retira suas qualidades de fatôres independentes: o terreno, o clima, a capacidade do montador, os movimentos do inimigo.

Fundamentalmente, o cavalo continua sendo um animal doméstico, da família dos equídeos, profundamente ligado à conquista de territórios e formação de civilizações, e de vez em quando usado como adjetivo pejorativo. Para os militares, êle é a ponte de ligação entre o presente e o futuro. Todos concordam que não é a melhor arma, mas no Vietname, onde o vietcong está longe de ser tão bem armado quanto os americanos, o uso inteligente dessas armas inferiores tem dado bom resultado. Isto quer dizer mais ou menos que, depois das primeiras explosões nucleares, tôda arma será boa. Se a civilização começou montando um cavalo, pode acabar com o apêrto de um botão. E quando os sobreviventes pegarem arco, flecha ou pedras para os novos combates, o cavalo estará novamente de posse da sua grandeza perdida.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 22 de junho de 1967

RÁPIDAS IMPRESSÕES DE PARIS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Saí do Rio ainda sob o choque de mais uma visita da Comédie Française e, por conseguinte, não particularmente esperançoso em relação ao teatro que ia ver durante a minha visita de cinco dias a Paris. A surprêsa que o teatro parisiense me estava preparando foi a mais completa possível. De duas coisas estou agora absolutamente certo: o verdadeiro teatro francês pouco tem a ver com as amostras que nos têm sido mandadas últimamente; e o Govêrno francês, enviando para a América do Sul autênticos espetáculos de museu (cuja importância, para consumo interno, reconheço plenamente), está praticando uma política suicida, em matéria de divulgação e de prestígio.

Os cinco espetáculos que vi em Paris tinham todos, no mais alto grau, tudo aquilo que a Comédie Française não tem: vibração, juventude, ousadia, inquietação intelectual e, sobretudo, um contagiante calor humano. Depois do teatro alemão, onde a exuberância de recursos técnicos tende às vêzes a se sobrepor ao fator humano, e do teatro inglês, cuja sóbria e serena perfeição chega a prejudicar, às vêzes, a comunicabilidade emotiva, o teatro francês me impressionou sobremaneira pela garra e pelo nervo das suas encenações — ou, mais precisamente, dos seus magníficos intérpretes. Na medida em que apenas cinco espetáculos possam servir de base para uma afirmação desta espécie, pareceu-me que o teatro parisiense está ensaiando uma volta à primazia do ator dentro da hierarquia do teatro, enquanto nos outros países o encenador continua exercendo os seus podêres ditatoriais e absolutos. Não pretendo dizer com isso que os desempenhos que vi na França tenham sido pròpriamente melhores do que aquêles que tenho visto em outros países; mas êles me pareceram, em média, mais criativos, mais livres como expressão da imaginação e da vivência própria do intérprete, e em todo caso mais quentes, mais comunicativos.

É verdade que os cinco espetáculos que escolhi talvez não possam ser considerados como uma média verdadeiramente representativa do teatro parisiense: por motivos de pura preferência pessoal, concentrei-me nos pequenos teatros particulares (L'Oeuvre, Poche-Montparnasse, Montparnasse, Lutèce, Théâtre Moderne), que apresentam um repertório predominantemente contemporâneo, e que nas suas encenações, freqüentemente modestas do ponto-de-vista da produção, não recuam diante de recursos experimentais e de vanguarda. O público dêstes teatros também apresenta aspectos muito especiais: uma mistura de turistas engravatados e espantados com a ousadia dos espetáculos, e de jovens vestidos de maneira inteiramente informal, interessadíssimos, agitados, barulhentos ao extremo.

Dois dêstes espetáculos de vanguarda figuram, merecidamente, entre os maiores sucessos da temporada. Romain Weingarten, o autor de um dêles, L'Été, escreve para teatro desde 1948, mas sòmente agora, aos 40 anos de idade, o grande público e a crítica consagram entusiàsticamente o seu personalíssimo talento. L'Été é um "poema dramático em seis dias e seis noites" que se passa numa casa de campo habitada por dois adolescentes e dois gatos. Os gatos, que atendem pelos deliciosos nomes de Moité Cerise e Sa Grandeur d'Ail, são interpretados por dois atôres bem vestidos, sem qualquer caracterização de gato, e que conversam entre si em língua de gente, até um pouco rebuscada e sofisticada. Um casal de amantes — que nunca aparece em cena — se instala na casa, e esta chegada provoca tôda uma série de descobertas e de modificações na vida dos dois jovens e dos dois gatos, nas suas relações recíprocas, e no estranhíssimo clima da peça. A ação se restringe a isso, mas trata-se de uma obra fascinante, profundamente inovadora — a linguagem teatral de Weingarten, embora muitos vejam nela estreitas afinidades com Ionesco, é bastante diferente de tudo que conheço —, ao mesmo tempo divertida e suavemente perturbadora. No meio de tôdas as violências e crueldades que caracterizam quase todo o teatro dos nossos dias, eis que surge um autor eminentemente contemporâneo que consegue inundar o palco com ternura, lirismo e bom humor, sem pretender porém desviar a nossa atenção das dificuldades da existência, e sem cair nunca no lugar-comum. "A verdade de Weingarten — escreveu Ionesco — é uma verdade profunda, vívida, é um universo autêntico, um universo profundo, ingênuo, completo; (...) o universo da rara e fundamental lucidez do Idiota de Dostoievski. Romain Weingarten é um poeta do amor."

O espetáculo, dirigido por um jovem estreante, Jean-François Adam, é uma pequena obra-prima de nuances, delicadeza e poesia. O magnífico cenário de Jacques Noel cria a tôda hora um ambiente diferente, através de um engenhoso artifício de iluminação; nas cenas noturnas, em particular, o clima se torna estranhamente emocionante. Um perfeito quarteto de intérpretes dá ao texto uma dimensão que é difícil adivinhar na leitura: Dominique Labourier, um raio de sol feito gente, no papel da menina; Richard Leduc, simples e patético no papel do rapaz retardado mental; e os dois gatos, Marc Eyraud — talvez o melhor de todos — e o próprio autor; Romain Weingarten: sem qualquer recurso exterior que os qualifique òbviamente como gatos, êles conseguem sugerir magnìficamente, através de pequenos detalhes de atitude corporal, de gesticulação, de olhar e de inflexão, a sua qualidade de felinos.

Fernando Arrabal é atualmente um dos nomes mais famosos e exaltados do teatro parisiense, e a sua mais recente peça, L'Architecte et l'Empereur d'Assyrie, é considerada como um coroamento de tôda a sua obra — embora a expressão possa parecer paradoxal, tratando-se de um autor de apenas 34 anos de idade. "O teatro é sobretudo uma cerimônia, uma festa, entre cujos elementos há o sacrilégio e o sagrado, o erotismo e o misticismo, o assassinato e a exaltação da vida" declara Arrabal; e em L'Architecte êle leva esta definição às últimas conseqüências, conforme pode ser deduzido da seguinte descrição extraída de um artigo de Alain Schiffires: "L'Architecte et l'Empereur d'Assyrie é uma festa suntuosa e macabra, onírica e simbólica, construída segundo as duas regras-chaves do cerimonial arrabaliano: a estrutura circular (o final da peça é copiado do seu início) e o polimorfismo dos personagens, que se transformam incessantemente: o Arquiteto, que comanda as fôrças da natureza, vive sòzinho numa ilha quando, em conseqüência de um desastre de avião, surge o Imperador da Assíria, que conhece as leis da civilização, da filosofia e da felicidade terrena. Uma estranha partida de xadrez se desenrola entre êstes dois príncipes, que mudam permanentemente de espécie, sendo que cada transformação de um dêles leva a uma metamorfose do outro. Vemos, assim, o Imperador desempenhar os papéis de noiva, de tirano, de confessor, de flagelador, de morto, de elefante sagrado, enquanto o Arquiteto aparece como mãe, cortesão, penitente, flagelado, coveiro, condutor de elefantes... Finalmente, o Imperador pede ao Arquiteto que êste o coma: "Quero que você seja ao mesmo tempo você e eu." O Arquiteto o devora com grande apetite e se transforma progressivamente em Imperador..." etc, etc.

O jovem diretor argentino Jorge Lavelli — outro grande nome da vanguarda parisiense — construiu um espetáculo de incrível impacto, barroco, selvagem, desenfreado, desmedido — um ameaçador e belo ritual pagão. Para a criação do clima de selvageria, contribui muito a estranhíssima música de Michel Puig, cujas partes cantadas foram gravadas pela famosa Cathy Berberian, e que é, por si só, suficiente para deixar o espectador arrepiado. Os dois papéis são interpretados por atôres completos e perfeitos, Jean-Pierre Jorris e o nosso conhecido Raymond Gérome (que aqui estêve em 1965, com a Cia. Charon-Hirsch, e que muitos consideram hoje em dia como um dos maiores atôres da França). Ao mesmo tempo animalescos e admiràvelmente lúcidos, os desempenhos constituem autênticas façanhas atléticas, sem nunca deixarem de ser emocionantes manifestações da sensibilidade e da inteligência de intérpretes perfeitamente afinados com a guignolesca e monstruosa arte de Arrabal.

Tango, *do jovem polonês Slavomir Mrozek, é uma peça curiosa e inteligente, que espero ver levada no Brasil (onde Antônio Abujamra e Teresa Raquel, sucessivamente, já chegaram a cogitar da sua montagem). Através do exemplo — ou melhor, do símbolo — de uma divertida família decadente e grotesca, Mrozek estuda e critica alguns aspectos do complexo e degradante jôgo da luta pelo poder, e das destruidoras influências que o desempenho do poder exerce sôbre os homens. Martin Esslin comenta: "Tango é uma peça sôbre a dialética das revoluções — e sôbre muitas outras coisas. Do ponto-de-vista da cultura, uma revolução destrói as idéias recebidas e os valôres estabelecidos. Quando os revolucionários vitoriosos querem reconstruir uma ordem estável, percebem que não existem mais valôres sôbre os quais uma tal ordem possa se apoiar, e são reduzidos a exercer o poder nu, o poder pelo poder." Bastaria, evidentemente, esta citação para tornar claro o interêsse da divertida e desesperada comédia no Brasil de hoje. Em Paris, Laurent Terzieff dirigiu Tango com endiabrada vivacidade e soube empostar a peça exatamente no tom grotesco amargo que ela exige. Como ator, interpretando o papel principal — uma espécie de Hamlet moderno — Terzieff decepciona um pouco: dotado, é verdade, de grande fôrça de presença, êle super-representa freqüentemente, e abusa de alguns recursos um tanto fáceis. Mas o resto do elenco funciona admiràvelmente, e o tango final dançado por R. J. Chauffard e Fernand Basset — fica presente por muito tempo na memória do espectador.*

Outra peça que alguém precisaria ter a coragem de montar no Brasil é Os Justos, de Camus. Vendo-a no Théâtre de l'Oeuvre, onde ela está se aproximando da sua 400.ª representação, deixei-me envolver completamente pela fôrça do seu texto e pela sua atualidade, que superam de longe as suas eventuais deficiências de estrutura dramática. A produção dirigida por Pierre Franck é extremamente modesta, quase semi-amadorística, mas o jovem elenco transmite com enorme sinceridade o calor dessa apaixonada discussão sôbre os limites entre os fins e os meios da ação revolucionária; e o único ator mais idoso e consagrado da equipe, Marc Cassot, está excelente no papel de Bóris, o chefe do grupo.

A Gaivota, *de Tchecov, foi a única peça não contemporânea que vi em Paris: quem gosta de Tchecov precisa aproveitar uma viagem à Europa para ver suas peças, pois no Brasil não há, infelizmente, condições para a encenação destas comoventes obras-primas do teatro universal. Sacha Pitoeff dirige Tchecov sem qualquer sentido de renovação — mas, também, para que renovar uma obra que nada perdeu, até hoje, do seu potencial de emoção, quando bem representada? O espetáculo de Pitoeff tem uma justeza de tom notável: os silêncios, os olhares, as delicadas meias-tintas das inflexões — tudo isso foi estudado milimètricamente e executado com uma precisão que dá à melancolia de Tchecov, e também ao seu amargo bom humor, um comovente relêvo. Isto só seria possível com uma equipe de ótimos intérpretes e é difícil imaginar um elenco mais coeso, fino e sensível do que aquêle que Pitoeff reuniu no Théâtre Moderne. Raramente vi, até hoje, uma atriz capaz de maior colorido de inflexões do que Luce Garcia-Ville, intérprete do papel de Macha; Olivier Hussenot é ao mesmo tempo patético e engraçadíssimo como o velho General Sorin; Danielle Ajoret, a gaivota Nina, arranca lágrimas da platéia nas cenas finais; Renée Faure está elegantíssima e inteligentemente irônica como Irina; e apenas o próprio Sacha Pitoeff, tão inexpressivo como ator quanto competente como diretor, destoa nesse admirável elenco, desempenhando o papel de Trigorin.*

Todos êstes espetáculos, e com certeza pelo menos uns dez outros que estão em cartaz em Paris, fariam ótima propaganda do teatro francês no exterior. Será preciso dizer mais?

Panorama das letras

PARA CRIANÇAS — O Departamento Editorial de Livros da Rio Gráfica e Editôra está preparando para os primeiros dias de 1967 novos lançamentos de obras dedicadas à infância, entre os quais novos álbuns para colorir: *Brincando de Pintar*, *Em Vôo* (modelos de aeronaves), *Os Carros do Papai* (automóveis de todos os tempos) e *Hora de Recreio*. Em segunda edição sairão *O Leãozinho Lelé*, *As Travessuras de Faísca*, *Os Amigos de Ventarola* e *A Raposa Fifi*, historinhas ilustradas a côres. Para as meninas sairão, na série de recortar e vestir: *Mariazinha*, *Márcia* e *Vânia*, em formato mais adequado à habilidade das crianças.

BOLINHAS — As Drogas e a Mente, de Robert S. de Ropp, é um dos últimos lançamentos da IBRASA, em sua coleção Psicologia e Sexo. A obra, de autoria de um famoso bioquímico, conta a história antiga e moderna das drogas, desde as empíricas, mascadas por aborígenes de selvas e desertos até as científicas, isoladas em laboratórios de experiências e produção. Desde as inócuas, como o chá, o café, o chocolate, o guaraná e a cola, até as alucígenas, com o ópio, a heroína, a maconha, o paricá e o betel. Traduzido por José Geraldo Vieira do original americano Drugs and the Mind. *Capa de A. G. Mihanovich.*

FILOSOFIA — A Editôra Presença está apresentando a sua *Introdução à Filosofia*, de Hans Pfeil, filósofo católico alemão, professor da Universidade de Munster da Escola Superior filosófo-teosófica de Bamberga. Seu livro, segundo a editôra, "é um esfôrço por vêzes bem sucedido de retomar certos problemas de base e repensá-los, para reapresentá-los como expressão de uma reflexão viva, com a consciência de sua encarnação no mundo, e de sua apresentação circunstancial." Livro de interêsse sobretudo para os Cursos de Filosofia das nossas Faculdades.

SENTIMENTAL — Fôlhas Sôltas é o título despretensioso do livrinho de poemas de Lucinda dos Santos, publicado pela Livraria Freitas Bastos. São poemas de uma mãe e espôsa, que ama o seu lar e entoa um hino de louvor aos filhos e à fidelidade ao espôso. Na exaltação dêsse mundo — o seu mundo — Lucinda não se preocupa com os elementos técnicos da estrutura do verso, entregando-se sentimentalmente à tarefa de registrar as suas emoções mais íntimas e transmiti-las a alguém.

"O CONCÍLIO" — Para o leitor interessado em conhecer a posição da Igreja no mundo moderno, a Editôra Vozes apresenta *O Concílio, Teologia e Renovação*, de Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Roxo, perito conciliar e decano da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O livro procura esclarecer a atitude progressista da Igreja perante as contradições da sociedade contemporânea, com base principalmente nas conclusões do Concílio Vaticano II, reafirmando a posição dos cristãos no sentido do diálogo livre sôbre todos os aspectos da vida, e concluindo por uma visão histórico-existencial dos problemas mundiais.

CRIANÇAS LÊEM — A literatura infantil, a despeito dos brinquedos movidos a contrôle remoto e dos robôs, continua conquistando um público numeroso. Nina Salvi é, nesse terreno, um dos autores mais procurados, como provam as edições sucessivas de seus livrinhos. Uma delas, Os Anões Encantados, que reúne três histórias, vem agora de alcançar a quinta edição, num volume da Melhoramentos, ilustrado por Gioconda Uliana Campos.

"MÚSICA DO BRASIL" — Para Eurico Nogueira França, da Academia Brasileira de Música, "não existem, de fato, em nossa formação histórica, períodos sem música da vida coletiva. As investigações do passado brasileiro, no tempo e no espaço, estabelecem, via de regra, não só a presença, mas ainda a intensidade das manifestações musicais do nosso povo". A história de tôdas essas manifestações de arte e dos seus condutores mais célebres, narra-a êle próprio no livro *Música do Brasil*, agora relançado pelas Edições de Ouro, em formato de bôlso (série Brasileira do Ouro).

FILMES MÉDICOS INTERNACIONAIS

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

O jornal britânico Medical News *formou uma unidade cinematográfica para rodar filmes, de baixo custo, sôbre assuntos médicos, para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo e em qualquer língua.*

Os filmes a serem feitos por essa unidade possuirão um comentário separado, não sincronizado, que poderá fàcilmente ser fornecido na língua desejada pelo cliente.

O produtor executivo da unidade britânica, Dr. Ronald Basset, que há mais de 10 anos vem fazendo filmes médicos, diz a propósito:

"Há grandes possibilidades para os filmes que estamos realizando, uma vez que são internacionais e de grande utilidade em todos os níveis — das instruções mais simples sôbre higiene às mais sofisticadas técnicas cirúrgicas."

Uma grande companhia de produtos farmacêuticos já encomendou um filme sôbre depressão nervosa e uma emprêsa eletrônica pediu outro, sôbre ataques cardíacos.

Fim da doença de Chagas?

A Química Bayer anunciou recentemente a descoberta de um inseticida fatal para o barbeiro — inseto transmissor da Doença de Chagas. O nôvo produto será pôsto dentro de pouco à venda, sob o nome de Baygon.

Essa enfermidade, cujo nome vem do médico brasileiro Carlos Chagas, grassa em tôda a América do Sul, especialmente no Brasil, não tem cura e pode ser mortal em qualquer de suas etapas.

Tratamento eletrostático

O Dr. Toshuiki Hara, diretor de um centro médico de Tóquio, assegura que um método terapêutico de sua invenção, baseado na utilização da eletricidade estática, permite curar o câncer, o diabetes, a apendicite, a tuberculose e numerosas outras enfermidades.

O dispositivo que êle emprega é simples: um conjunto de condensadores capaz de permitir a obtenção de cargas de eletricidade estática com uma tensão de um milhão de volts. O tratamento consiste em enviar êsse milhão de volts através dos corpos dos pacientes que têm a coragem de se submeter a esta terapêutica pouco ortodoxa.

"A eletricidade estática — assinala o Dr. Toshuiki — faz com que o sangue ácido passe a alcalino, e é justamente isto que explica seus efeitos quase miraculosos." Naturalmente, os mesmos médicos de vários países receberam com ceticismo o anúncio do médico japonês.

Esquecimento imperdoável

Dois cirurgiões de Long Beach foram condenados a pagar uma multa de US$ 70 mil por terem esquecido uma pinça, de 23 centímetros de comprimento, dentro do abdômen de um paciente.

A descoberta da pinça no interior da cavidade abdominal foi feita apenas um ano depois da operação, graças a uma radiografia, que mostrou o instrumento junto ao estômago do paciente.

Droga antipsoríase

Dois médicos suecos, os Drs. Alf Bjornberg e Lars Hellgren, do Hospital Sahlgrenska, de Gotemburgo, descobriram um nôvo medicamento que está dando bons resultados contra a doença da pele conhecida como psoríase.

A nova droga — Lacacorten —, que se apresenta sob a forma de pomada para tratamento local, foi experimentada em cêrca de 600 pacientes. Embora não produza a cura total, mostrou-se capaz de proporcionar uma remissão mais segura do que a obtida com qualquer outro medicamento.

Suicídio entre psiquiatras

O número de suicídios entre os psiquiatras é quatro vêzes superior ao que se registra entre os seus pacientes, diz uma estatística da Associação Americana de Psiquiatria, recentemente divulgada.

Entre os demais membros da profissão médica, o número de suicídios, embora inferior ao dos psiquiatras, é duas vêzes mais elevado do que o observado entre seus pacientes, diz ainda a estatística.

DONALD JOHANOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Sábado próximo, às 16h30m no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará seu 7.º concêrto social, sob os auspícios do Programa Cultural do Departamento de Estado dos Estados Unidos, confiado ao maestro Donald Johanos que executará **Sinfonia N.º 1**, de Samuel Barber, **Concêrto N.º 3**, de Prokofiev (tendo, como solista, nosso Nélson Freire), **Prelúdio da Bachiana N.º 4**, de Vila-Lôbos, **Sinfonia N.º 4**, de Brahms.

O regente Donald Johanos

O maestro Donald Johanos, diretor estável da Orquestra Sinfônica de Dallas, é um dos três únicos músicos norte-americanos de nascimento e formação que já dirigiram grandes orquestras sinfônicas dos Estados Unidos. Entretanto, nunca negligenciou a velha Europa; durante dois anos e meio, estêve no exterior para um período de estudos sob a orientação de mestres conceituados. E a Europa não o esqueceu tampouco, pois em várias oportunidades êle deve atuar ali como regente convidado. Mas é mesmo como produto genuíno do meio musical norte-americano, que o jovem regente devia, pouco a pouco, alcançar renome internacional.

Nascido em Cedar Rapids, Iowa, Johanos iniciou sua carreira de regente, com o conjunto orquestral da escola onde estudara. Fêz o curso especializado da Escola de Música Eastman, Rochester, assumindo em seguida seu primeiro pôsto profissional com a Sinfônica de Altoona; em 1955, a American Symphony Orchestra League o enviou à Europa (como vencedor de um concurso internacional de regência) para guiar a orquestra da Rádio da Holanda. Depois de ter-se aperfeiçoado, sob a direção do maestro Eugene Ormandy, em Filadélfia, voltou mais uma vez para Holanda, alcançando seus primeiros êxitos definitivos com a Concertgebouw Orchestra.

Johanos é diretor estável do conjunto de Dallas, Texas, desde o ano de 1962; sob a sua orientação, aquela orquestra desenvolveu suas atividades tornando-se uma das que mais têm excursionado pelos Estados Unidos. Apesar disso, o maestro teve o ensejo de reger também, numerosas vêzes, no Festival de Música do Alasca, e os conjuntos de Filadélfia, Michigan e Nova Iorque.

Como cartão de visita do regente hóspede, recebo da Embaixada americana um disco da Turnabout, em que Donald Johanos e sua Orquestra Sinfônica de Dallas gravaram duas obras de Sergei Rachmaninov, **Danças Sinfônicas e Vocalise**: trata-se de duas obras desconhecidas entre nós, inevitàvelmente dentro das possibilidades limitadas dêsse compositor, mas que ainda não abusam daqueles artifícios adocicados dos **Concertos para Piano** (que perseguem o público carioca com insistência inexorável) e usam uma fala espontânea, clara, com reflexos melódicos e rítmicos daquela Rússia que sucessivamente o compositor acabara esquecendo. A execução de **Danças e Vocalise** testemunha, no LP em aprêço, as qualidades do músico que sábado conheceremos ao vivo, e a eficiência do conjunto orquestral por êle animado.

RÁPIDAS IMPRESSÕES DE PARIS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Saí do Rio ainda sob o choque de mais uma visita da Comédie Française e, por conseguinte, não particularmente esperançoso em relação ao teatro que ia ver durante a minha visita de cinco dias a Paris. A surprêsa que o teatro parisiense me estava preparando foi a mais completa possível. De duas coisas estou agora absolutamente certo: o verdadeiro teatro francês pouco tem a ver com as amostras que nos têm sido mandadas ùltimamente; e o Govêrno francês, enviando para a América do Sul autênticos espetáculos de museu (cuja importância, para consumo interno, reconheço plenamente), está praticando uma política suicida, em matéria de divulgação e de prestígio.

Os cinco espetáculos que vi em Paris tinham todos, no mais alto grau, tudo aquilo que a Comédie Française não tem: vibração, juventude, ousadia, inquietação intelectual e, sobretudo, um contagiante calor humano. Depois do teatro alemão, onde a exuberância de recursos técnicos tende às vêzes a se sobrepor ao fator humano, e do teatro inglês, cuja sóbria e serena perfeição chega a prejudicar, às vêzes, a comunicabilidade emotiva, o teatro francês me impressionou sobremaneira pela garra e pelo nervo das suas encenações — ou, mais precisamente, dos seus magníficos intérpretes. Na medida em que apenas cinco espetáculos possam servir de base para uma afirmação desta espécie, pareceu-me que o teatro parisiense está ensaiando uma volta à primazia do ator dentro da hierarquia do teatro, enquanto nos outros países o encenador continua exercendo os seus podêres ditatoriais e absolutos. Não pretendo dizer com isso que os desempenhos que vi na França tenham sido pròpriamente melhores do que aquêles que tenho visto em outros países; mas êles me pareceram, em média, mais criativos, mais livres como expressão da imaginação e da vivência própria do intérprete, e em todo caso mais quentes, mais comunicativos.

É verdade que os cinco espetáculos que escolhi talvez não possam ser considerados como uma média verdadeiramente representativa do teatro parisiense: por motivos de pura preferência pessoal, concentrei-me nos pequenos teatros particulares (L'Oeuvre, Poche-Montparnasse, Montparnasse, Lutèce, Théâtre Moderne), que apresentam um repertório predominantemente contemporâneo, e que nas suas encenações, freqüentemente modestas do ponto-de-vista da produção, não recuam diante de recursos experimentais e de vanguarda. O público dêstes teatros também apresenta aspectos muito especiais: uma mistura de turistas engravatados e espantados com a ousadia dos espetáculos, e de jovens vestidos de maneira inteiramente informal, interessadíssimos, agitados, barulhentos ao extremo.

Dois dêstes espetáculos de vanguarda figuram, merecidamente, entre os maiores sucessos da temporada. Romain Weingarten, o autor de um dêles, L'Été, *escreve para teatro desde 1948, mas sòmente agora, aos 40 anos de idade, o grande público e a crítica consagram entusiàsticamente o seu personalíssimo talento.* L'Été *é um "poema dramático em seis dias e seis noites" que se passa numa casa de campo habitada por dois adolescentes e dois gatos. Os gatos, que atendem pelos deliciosos nomes de Moité Cerise e Sa Grandeur d'Ail, são interpretados por dois atôres bem vestidos, sem qualquer caracterização de gato, e que conversam entre si em língua de gente, até um pouco rebuscada e sofisticada. Um casal de amantes — que nunca aparece em cena — se instala na casa, e esta chegada provoca tôda uma série de descobertas e de modificações na vida dos dois jovens e dos dois gatos, nas suas relações recíprocas, e no estranhíssimo clima da peça. A ação se restringe a isso, mas trata-se de uma obra fascinante, profundamente inovadora — a linguagem teatral de Weingarten, embora muitos vejam nela estreitas afinidades com Ionesco, é bastante diferente de tudo que conheço —, ao mesmo tempo divertida e suavemente perturbadora. No meio de tôdas as violências e crueldades que caracterizam quase todo o teatro dos nossos dias, eis que surge um autor eminentemente contemporâneo que consegue inundar o palco com ternura, lirismo e bom humor, sem pretender porém desviar a nossa atenção das dificuldades da existência, e sem cair nunca no lugar-comum. "A verdade de Weingarten — escreveu Ionesco — é uma verdade profunda, vivida, é um universo autêntico, um universo profundo, ingênuo, completo; (...) o universo da rara e fundamental lucidez do* Idiota *de Dostoievski. Romain Weingarten é um poeta do amor."*

O espetáculo, dirigido por um jovem estreante, Jean-François Adam, é uma pequena obra-prima de nuances, delicadeza e poesia. O magnífico cenário de Jacques Noel cria a tôda hora um ambiente diferente, através de um engenhoso artifício de iluminação; nas cenas noturnas, em particular, o clima se torna estranhamente emocionante. Um perfeito quarteto de intérpretes dá ao texto uma dimensão que é difícil adivinhar na leitura: Dominique Labourier, um raio de sol feito gente, no papel da menina; Richard Leduc, simples e patético no papel do rapaz retardado mental; e os dois gatos, Marc Eyraud — talvez o melhor de todos — e o próprio autor, Romain Weingarten: sem qualquer recurso exterior que os qualifique òbviamente como gatos, êles conseguem sugerir magnìficamente, através de pequenos detalhes de atitude corporal, de gesticulação, de olhar e de inflexão, a sua qualidade de felinos.

Fernando Arrabal é atualmente um dos nomes mais famosos e exaltados do teatro parisiense, e a sua mais recente peça, L'Architecte et l'Empereur d'Assyrie, *é considerada como um coroamento de tôda a sua obra — embora a expressão possa parecer paradoxal, tratando-se de um autor de apenas 34 anos de idade. "O teatro é sobretudo uma cerimônia, uma festa, entre cujos elementos há o sacrilégio e o sagrado, o erotismo e o misticismo, o assassinato e a exaltação da vida" declara Arrabal; e em* L'Architecte *êle leva esta definição às últimas conseqüências, conforme pode ser deduzido da seguinte descrição extraída de um artigo de Alain Schiffires: "*L'Architecte et l'Empereur d'Assyrie *é uma festa suntuosa e macabra, onírica e simbólica, construída segundo as duas regras-chaves do cerimonial arrabaliano: a estrutura circular (o final da peça é copiado do seu início) e o polimorfismo dos personagens, que se transformam incessantemente: o Arquiteto, que comanda as fôrças da natureza, vive sòzinho numa ilha quando, em conseqüência de um desastre de avião, surge o Imperador da Assíria, que conhece as leis da civilização, da filosofia e da felicidade terrena. Uma estranha partida de xadrez se desenrola entre êstes dois príncipes, que mudam permanentemente de espécie, sendo que cada transformação de um dêles leva a uma metamorfose do outro. Vemos, assim, o Imperador desempenhar os papéis de noiva, de tirano, de confessor, de flagelador, de morto, de elefante sagrado, enquanto o Arquiteto aparece como mãe, cortesão, penitente, flagelado, coveiro, condutor de elefantes... Finalmente, o Imperador pede ao Arquiteto que êste o coma: "Quero que você seja ao mesmo tempo você e eu." O Arquiteto o devora com grande apetite e se transforma progressivamente em Imperador...", etc. etc.*

O jovem diretor argentino Jorge Lavelli — outro grande nome da vanguarda parisiense — construiu um espetáculo de incrível impacto, barroco, selvagem, desenfreado, desmedido — um ameaçador e belo ritual pagão. Para a criação do clima de selvageria, contribui muito a estranhíssima música de Michel Puig, cujas partes cantadas foram gravadas pela famosa Cathy Berberian, e que é, por si só, suficiente para deixar o espectador arrepiado. Os dois papéis são interpretados por atôres completos e perfeitos, Jean-Pierre Jorris e o nosso conhecido Raymond Gérome (que aqui estêve em 1965, com a Cia. Charon-Hirsch, e que muitos consideram hoje em dia como um dos maiores atôres da França). Ao mesmo tempo animalescos e admiràvelmente lúcidos, os desempenhos constituem autênticas façanhas atléticas, sem nunca deixarem de ser emocionantes manifestações da sensibilidade e da inteligência de intérpretes perfeitamente afinados com a guignolesca e monstruosa arte de Arrabal.

Tango, do jovem polonês Slavomir Mrozek, é uma peça curiosa e inteligente, que espero ver levada no Brasil (onde Antônio Abujamra e Teresa Raquel, sucessivamente, já chegaram a cogitar da sua montagem). Através do exemplo — ou melhor, do símbolo — de uma divertida família decadente e grotesca, Mrozek estuda e critica alguns aspectos do complexo e degradante jôgo da luta pelo poder, e das destruidoras influências que o desempenho do poder exerce sôbre os homens. Martin Esslin comenta: "Tango é uma peça sôbre a dialética das revoluções — e sôbre muitas outras coisas. Do ponto-de-vista da cultura, uma revolução destrói as idéias recebidas e os valôres estabelecidos. Quando os revolucionários vitoriosos querem reconstruir uma ordem estável, percebem que não existem mais valôres sôbre os quais uma tal ordem possa se apoiar, e são reduzidos a exercer o poder nu, o poder pelo poder." Bastaria, evidentemente, esta citação para tornar claro o interêsse da divertida e desesperada comédia no Brasil de hoje. Em Paris, Laurent Terzieff dirigiu Tango *com endiabrada vivacidade e soube empostar a peça exatamente no tom grotesco amargo que ela exige. Como ator, interpretando o papel principal — uma espécie de Hamlet moderno — Terzieff decepcionou um pouco: dotado, é verdade, de grande fôrça de presença, êle super-representa freqüentemente, e abusa de alguns recursos um tanto fáceis. Mas o resto do elenco funciona admiràvelmente, e o tango final dançado por R. J. Chauffard e Fernand Basset — fica presente por muito tempo na memória do espectador.*

Outra peça que alguém precisaria ter a coragem de montar no Brasil é Os Justos, *de Camus. Vendo-a no Théâtre de l'Oeuvre, onde ela está se aproximando da sua 400.ª representação, deixei-me envolver completamente pela fôrça do seu texto e pela sua atualidade, que superam de longe as suas eventuais deficiências de estrutura dramática. A produção dirigida por Pierre Franck é extremamente modesta, quase semi-amadorística, mas o jovem elenco transmite com enorme sinceridade o calor dessa apaixonada discussão sôbre os limites entre os fins e os meios da ação revolucionária; e o único ator mais idoso e consagrado da equipe, Marc Cassot, está excelente no papel de Bóris, o chefe do grupo.*

A Gaivota, *de Tchecov, foi a única peça não contemporânea que vi em Paris: quem gosta de Tchecov precisa aproveitar uma viagem à Europa para ver suas peças, pois no Brasil não há, infelizmente, condições para a encenação destas comoventes obras-primas do teatro universal. Sacha Pitoeff dirige Tchecov sem qualquer sentido de renovação — mas, também, para que renovar uma obra que nada perdeu, até hoje, do seu potencial de emoção, quando bem representada? O espetáculo de Pitoeff tem uma justeza de tom notável: os silêncios, os olhares, as delicadas meias-tintas das inflexões — tudo isso foi estudado milimètricamente e executado com uma precisão que dá à melancolia de Tchecov, e também ao seu amargo bom humor, um comovente relêvo. Isto só seria possível com uma equipe de ótimos intérpretes e é difícil imaginar um elenco mais coeso, fino e sensível do que aquêle que Pitoeff reuniu no Théâtre Moderne. Raramente vi, até hoje, uma atriz capaz de maior colorido de inflexões do que Luce Garcia-Ville, intérprete do papel de Macha; Olivier Hussenot é ao mesmo tempo patético e engraçadíssimo como o velho General Sorin; Danielle Ajoret, a gaivota Nina, arranca lágrimas da platéia nas cenas finais; Renée Faure está elegantíssima e inteligentemente irônica como Irina; e apenas o próprio Sacha Pitoeff, tão inexpressivo como ator quanto competente como diretor, destoa nesse admirável elenco, desempenhando o papel de Trigorin.*

Todos êstes espetáculos, e com certeza pelo menos uns dez outros que estão em cartaz em Paris, fariam ótima propaganda do teatro francês no exterior. Será preciso dizer mais?

Panorama

das letras

PARA CRIANÇAS — O Departamento Editorial de Livros da Rio Gráfica e Editôra está preparando para os primeiros dias de 1967 novos lançamentos de obras dedicadas à infância, entre os quais novos álbuns para colorir: *Brincando de Pintar*, *Em Vôo* (modelos de aeronaves), *Os Carros do Papai* (automóveis de todos os tempos) e *Hora de Recreio*. Em segunda edição sairão *O Leãozinho Lelé*, *As Travessuras de Faísca*, *Os Amigos de Ventarola* e *A Rapôsa Fiji*, historinhas ilustradas a côres. Para as meninas sairão, na série de recortar e vestir: *Mariazinha*, *Márcia* e *Vânia*, em formato mais adequado à habilidade das crianças.

BOLINHAS — As Drogas e a Mente, de Robert S. de Ropp, é um dos últimos lançamentos da IBRASA, em sua coleção Psicologia e Sexo. A obra, de autoria de um famoso bioquímico, conta a história antiga e moderna das drogas, desde as empíricas, mascadas por aborígenes de selvas e desertos até as científicas, isoladas em laboratórios de experiências e produção. Desde as inócuas, como o chá, o café, o chocolate, o guaraná e a cola, até as alucígenas, com o ópio, a heroína, a maconha, o paricá e o betel. Traduzido por José Geraldo Vieira do original americano Drugs and the Mind. *Capa de A. G. Mihanovich.*

FILOSOFIA — A Editôra Presença está apresentando a sua *Introdução à Filosofia*, de Hans Pfeil, filósofo católico alemão, professor da Universidade de Munster da Escola Superior filósofo-teosófica de Bamberga. Seu livro, segundo a editôra, "é um esfôrço por vêzes bem sucedido de retomar certos problemas de base e repensá-los, para reapresentá-los como expressão de uma reflexão viva, com a consciência de sua encarnação no mundo, e de sua apresentação circunstancial." Livro de interêsse sobretudo para os Cursos de Filosofia das nossas Faculdades.

SENTIMENTAL — Fôlhas Sôltas é o título despretensioso do livrinho de poemas de Lucinda dos Santos, publicado pela Livraria Freitas Bastos. São poemas de uma mãe e espôsa, que ama o seu lar e entoa um hino de louvor aos filhos e à fidelidade ao espôso. Na exaltação dêsse mundo — o seu mundo — Lucinda não se preocupa com os elementos técnicos da estrutura do verso, entregando-se sentimentalmente à tarefa de registrar as suas emoções mais íntimas e transmiti-las a alguém.

"O CONCÍLIO" — Para o leitor interessado em conhecer a posição da Igreja no mundo moderno, a Editôra Vozes apresenta *O Concílio, Teologia e Renovação*, de Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Roxo, perito conciliar e decano da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O livro procura esclarecer a atitude progressista da Igreja perante as contradições da sociedade contemporânea, com base principalmente nas conclusões do Concílio Vaticano II, reafirmando a posição dos cristãos no sentido do diálogo livre sôbre todos os aspectos da vida, e concluindo por uma visão histórico-existencial dos problemas mundiais.

CRIANÇAS LÊEM — A literatura infantil, a despeito dos brinquedos movidos a contrôle remoto e dos robôs, continua conquistando um público numeroso. Nina Salvi é, nesse terreno, um dos autores mais procurados, como provam as edições sucessivas de seus livrinhos. Uma delas, Os Anões Encantados, *que reúne três histórias, vem agora de alcançar a quinta edição, num volume da Melhoramentos, ilustrado por Gioconda Uliana Campos.*

"MÚSICA DO BRASIL" — Para Eurico Nogueira França, da Academia Brasileira de Música, "não existem, de fato, em nossa formação histórica, períodos sem música da vida coletiva. As investigações do passado brasileiro, no tempo e no espaço, estabelecem, via de regra, não só a presença, mas ainda a intensidade das manifestações musicais do nosso povo". A história de tôdas essas manifestações de arte e dos seus condutores mais célebres, narra-a êle próprio no livro *Música do Brasil*, agora relançado pelas Edições de Ouro, em formato de bôlso (série Brasileira do Ouro).

FILMES MÉDICOS INTERNACIONAIS

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

O jornal britânico Medical News *formou uma unidade cinematográfica para rodar filmes, de baixo custo, sôbre assuntos médicos, para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo e em qualquer língua.*

Os filmes a serem feitos por essa unidade possuirão um comentário separado, não sincronizado, que poderá fàcilmente ser fornecido na língua desejada pelo cliente.

O produtor executivo da unidade britânica, Dr. Ronald Basset, que há mais de 10 anos vem fazendo filmes médicos, diz a propósito:

"Há grandes possibilidades para os filmes que estamos realizando, uma vez que são internacionais e de grande utilidade em todos os níveis — das instruções mais simples sôbre higiene às mais sofisticadas técnicas cirúrgicas."

Uma grande companhia de produtos farmacêuticos já encomendou um filme sôbre depressão nervosa e uma emprêsa eletrônica pediu outro, sôbre ataques cardíacos.

Fim da doença de Chagas?

A Química Bayer anunciou recentemente a descoberta de um inseticida fatal para o barbeiro — inseto transmissor da Doença de Chagas. O nôvo produto será pôsto dentro de pouco à venda, sob o nome de Baygon.

Essa enfermidade, cujo nome vem do médico brasileiro Carlos Chagas, grassa em vários pontos da América do Sul, especialmente no Brasil, não tem cura e pode ser mortal em qualquer de suas etapas.

Tratamento eletrostático

O Dr. Toshuiki Hara, diretor de um centro médico de Tóquio, assegura que um método terapêutico de sua invenção, baseado na utilização da eletricidade estática, permite curar o câncer, o diabetes, a apendicite, a tuberculose e numerosas outras enfermidades.

O dispositivo que êle emprega é simples: um conjunto de condensadores capaz de permitir a obtenção de cargas de eletricidade estática com uma tensão de um milhão de volts. O tratamento consiste em enviar êsse milhão de volts através dos corpos dos pacientes que têm a coragem de se submeter a esta terapêutica pouco ortodoxa.

"A eletricidade estática — assinala o Dr. Toshuiki — faz com que o sangue ácido passe a alcalina, e é justamente isto que explica seus efeitos quase miraculosos." Naturalmente, os meios médicos de vários países receberam com cepticismo o anúncio do médico japonês.

Esquecimento imperdoável

Dois cirurgiões de Long Beach foram condenados a pagar uma multa de US$ 70 mil por terem esquecido uma pinça, de 23 centímetros de comprimento, dentro do abdômen de um paciente.

A descoberta da pinça no interior da cavidade abdominal foi feita apenas um ano depois da operação, graças a uma radiografia, que mostrou o instrumento junto ao estômago do paciente.

Droga antipsoríase

Dois médicos suecos, os Drs. Alf Bjornberg e Lars Hellgren, do Hospital Sahlgrenska, de Gotemburgo, descobriram um nôvo medicamento que está dando bons resultados contra a doença da pele conhecida como psoríase.

A nova droga — Lacacorten —, que se apresenta sob a forma de pomada para tratamento local, foi experimentada em cêrca de 600 pacientes. Embora não produza a cura total, mostrou-se capaz de proporcionar uma remissão mais segura do que a obtida com qualquer outro medicamento.

Suicídio entre psiquiatras

O número de suicídios entre os psiquiatras é quatro vêzes superior ao que se registra entre os seus pacientes, diz uma estatística da Associação Americana de Psiquiatria, recentemente divulgada.

Entre os demais membros da profissão médica, o número de suicídios, embora inferior ao dos psiquiatras, é duas vêzes mais elevado do que o observado entre seus pacientes, diz ainda a estatística.

DONALD JOHANOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Sábado próximo, às 16h30m no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará seu 7.º concêrto social, sob os auspícios do Programa Cultural do Departamento de Estado dos Estados Unidos, confiado ao maestro Donald Johanos que executará **Sinfonia N.º 1**, de Samuel Barber, **Concêrto N.º 3**, de Prokofiev (tendo, como solista, nosso Nélson Freire), **Prelúdio da Bachiana N.º 4**, de Vila-Lôbos, **Sinfonia N.º 4**, de Brahms.

O maestro Donald Johanos, diretor estável da Orquestra Sinfônica de Dallas, é um dos três únicos músicos norte-americanos de nascimento e formação que já dirigiram grandes orquestras sinfônicas dos Estados Unidos. Entretanto, nunca negligenciou a velha Europa; durante dois anos e meio, estêve no exterior para um período de estudos sob a orientação de mestres conceituados. E a Europa não o esqueceu tampouco, pois em várias oportunidades êle devia atuar ali como regente convidado. Mas é mesmo como produto genuíno do meio musical norte-americano, que o jovem regente devia, pouco a pouco, alcançar renome internacional.

Nascido em Cedar Rapids, Iowa, Johanos iniciou sua carreira de regente, com o conjunto orquestral da escola onde estudara. Fêz o curso especializado da Escola de Música Eastman, Rochester, assumindo em seguida seu primeiro pôsto profissional com a Sinfônica de Altoona; em 1955, a American Symphony Orchestra League o enviou à Europa (como vencedor de um concurso internacional de regência) para guiar a orquestra da Rádio da Holanda. Depois de ter-se aperfeiçoado, sob a direção do maestro Eugene Ormandy, em Filadélfia, voltou mais uma vez para Holanda, alcançando seus primeiros êxitos definitivos com a Concertgebouw Orchestra.

Johanos é diretor estável do conjunto de Dallas, Texas, desde o ano de 1962; sob a sua orientação, aquela orquestra desenvolveu suas atividades tornando-se uma das que mais têm excursionado pelos Estados Unidos. Apesar disso, o maestro teve o ensejo de reger também, numerosas vêzes, no Festival de Música do Alasca, e os conjuntos de Filadélfia, Michigan e Nova Iorque.

O regente Donald Johanos

Como cartão de visita do regente hóspede, recebo da Embaixada americana um disco da Turnabout, em que Donald Johanos e sua Orquestra Sinfônica de Dallas gravaram duas obras de Sergei Rachmaninov, **Danças Sinfônicas e Vocalise**: trata-se de duas obras desconhecidas entre nós, inevitàvelmente dentro das possibilidades limitadas dêsse compositor, mas que ainda não abusam daqueles artifícios adocicados dos **Concertos para Piano** (que perseguem o público carioca com insistência inexorável) e usam uma fala espontânea, clara, com reflexos melódicos e rítmicos daquela Rússia que sucessivamente o compositor acabara esquecendo. A execução de **Danças** e **Vocalise** testemunha, no LP em aprêço, as qualidades do músico que sábado conheceremos ao vivo, e a eficiência do conjunto orquestral por êle animado.

Panorama do teatro

BUROCRACIA ESMAGA TEATRO — O diretor de um grupo de amadores do interior do Estado do Rio escreve ao colunista teatral do JB:

"Um simples grupo teatral da roça — qual seja o nosso — para levar uma simples comédia, deve ter a coragem bastante para desenrolar o novêlo que tem pela frente e que é o seguinte:

1.º — Para a censura de uma peça, é preciso ir, primeiramente, à Avenida Presidente Wilson, Edifício Nôvo Mundo, na Guanabara, na seção de Censura Federal, e procurar o Dr. Otati, no oitavo andar, para êle fornecer o Certificado da Censura.

2.º — Com êste documento, dirigir um requerimento ao Dr. Subdelegado Regional no Estado do Rio, Departamento de Polícia Federal, para carimbar a peça censurada. Êste requerimento constará da juntada do certificado do item 1.º, mais o comprovante do pagamento antecipado à SBAT e ainda a relação do elenco.

3.º — É preciso fazer outro requerimento em duas vias, apresentando o elenco, embora o mesmo tenha sido inserido no requerimento anterior.

4.º — Pois bem, quando esta papelada chegar às nossas mãos somos obrigados a procurar a Polícia local, na Seção de Censura e Diversões, e requerer um alvará de autorização.

Sem cumprir todo êste roteiro, nada feito. É para desanimar, não? Vamos tocando para frente, porque o que êles querem é que se desanime mesmo."

Diante da evidente ameaça que estas absurdas exigências representam para a sobrevivência do teatro no interior — pois poucos serão os grupos de amadores que disporão do tempo e dos meios necessários para percorrer esta *via crucis* em três cidades diferentes — parece-nos que o assunto mereceria ser estudado pelo próprio Conselho Federal de Cultura.

SNT E O SEMINÁRIO — — O Sr. Meira Pires designou Beatriz Veiga e Edvaldo Cafezeiro para representarem o SNT junto ao Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser iniciado na próxima segunda-feira, e promovido pela Secretaria de Turismo. Os representantes do SNT deverão selecionar uma das peças concorrentes, para futura apresentação pelo Teatro Nacional de Comédia. As sessões do Seminário serão realizadas às segundas e sextas-feiras, no Conservatório Nacional de Teatro e no Teatro Jovem, respectivamente.

"QUERIDINHO" RECEBE — O produtor-diretor-cenógrafo Martim Gonçalves, o tradutor-ator Sérgio Viotti e o ator Jardel Filho, que estão ultimando os preparativos para a estréia de *Queridinho (Staircase)*, de Charles Dyer, programada para o dia 29, no Teatro Princesa Isabel, convidam "para apresentar seus amigos Charles e Harry que chegaram de Londres", e que são precisamente os dois personagens únicos da peça de Charles Dyer. O coquetel de apresentação terá lugar amanhã, às 18 horas, no New Jirau.

TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo do Centro Acadêmico do Conservatório Nacional de Teatro visitará no próximo domingo a Penintenciária Lemos de Brito, onde apresentará a sua montagem de Quem Casa Quer Casa, *de Martins Pena. No mesmo dia, às 21 horas, também numa promoção do Teatro Experimental Itália Fausta, será realizado no Teatro do Conservatório um encontro da nova geração da música popular brasileira com a juventude carioca, seguido de debates.*

REVISTA EM ENSAIOS — Está sendo ensaiada, para apresentação dentro em breve, uma revista intitulada *Elas são do Trancetê*, com texto e direção de Ivanhoé Cardoso. Detalhe curioso: o noticiário a respeito dessa revista vem num envelope timbrado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e acompanhado de um bilhete solicitando a publicação da nota, também com timbre oficial da Central do Brasil. Será que a grande emprêsa está cogitando de mudar o seu ramo de atividades...?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | AS LAGOSTAS CANTANTES

Anteontem, em sua página de variedades, a Última Hora *publicou a seguinte nota:*

"Edite e Hugo Pinheiro Guimarães ofereceram sábado último uma lagosta cantante, para comemorar a reaparição social de Sandra de Morais Filho, curada de terrível hepatite. Depois de ouvida, aplaudida, a lagosta foi comida. Ouvir lagosta é o que há de mais requintado no momento:

— Elas são melhores que os canários. Além disso, canário é um bichinho tão magro — observou, a propósito, uma senhora de nossa sociedade."

A página de variedades da Última Hora *foi radicalmente modificada há poucos dias. Agora, só aparecem as assinaturas de Stanislaw Ponte Preta — que é o Art Buchwald do Brasil — e de Art Buchwald — que é o Stanislaw Ponte Preta dos Estados Unidos. Temos, além disso, a charge de Jaguar e um colunão atribuído à equipe do jornal. Dessa equipe fazem parte, seguramente, minha amiga Marise Miranda Freitas e Eli Halfoun, êste último perito em vida noturna. São duas pessoas respeitáveis, sendo que Marise resulta ser, também, adorável. Se um dêles foi à festa da lagosta cantante, é porque realmente as lagostas deram para cantar.*

Fechei o jornal e fiquei matutando na evolução dos animais, quando me deu fome. Lembrei-me, então, de que estava sendo esperado chez *Regina Máximo (ex-Castel), uma das minhas melhores amigas, e figura das mais conhecidas da nossa sociedade. Ela havia combinado que almoçaríamos ontem,* chez elle, *em companhia de Marietinha e Ernesto MacNamara (não é parente do bombardeador) Mas ando tão distraído que, se não fôsse a fome, acabaria dando o bôlo nos três.*

Agora, que me havia lembrado, só me restava apanhar um táxi e ir para lá. Foi o que fiz. Regina me recebeu no portão de sua bela residência, que fica no Leblon, e pouco depois estávamos na varanda com um copo de uísque na mão. Marietinha e MacNamara começaram uma daquelas longas discussões a respeito de Dois Perdidos numa Noite Suja, *e eu me deixei bebericando, a pensar: "Desde que se casaram, êles só pensam em se separar." Então, Regina decidiu acabar com a guerra, anunciando:*

— O almôço está na mesa.

Fomos para o grande salão, e lá, realmente, encontramos uma grande mesa com quatro terrinas, cada terrina sustentando uma soberba lagosta vermelha.

— Ah! Eu adoro lagosta! — Exclamou Marietinha.

— Minha querida — replicou misteriosamente a hostess *— você jamais viu nem ouviu uma lagosta como estas.*

Sentamo-nos, e MacNamara:

— Não entendi. Pelo que sei, todos somos capazes de ver lagostas, mas não me consta que seja possível ouví-las.

— Não seja antiquado, Ernesto — disse Regina. — Estamos diante de quatro exemplares das famosas lagostas cantantes, o prato mais requintado do momento.

— Ah!, são elas! — Disse eu. — Eu li uma coisa assim na coluna da Marise. Pois então, vamos a elas!

Regina aprovou a minha disposição. Pegando uma sinêta, deu três badaladas — senha convencionada para chamar o mordomo. Êste logo surgiu na sala, solene, empunhando uma batuta. Cumprimentou-nos com um gesto de cabeça e, em seguida, erguendo a batuta, pôs-se a reger uma invisível orquestra.

Meninos, eu ouvi! As quatro lagostas começaram a cantar A Praça! *No final, foram muito aplaudidas, razão pela qual o maestro voltou a erguer a batuta. Desta vez, o quarteto lagostino deu um verdadeiro* show, *imitando com perfeição os quatro* Beatles.

Terminado o concêrto, contente com a exibição de suas lagostas cantantes, Regina anunciou:

— Agora, vamos comê-las.

E de fato as comemos, uma por uma, sem que emitissem uma só queixa. Foi uma lauta refeição, após a qual, noutro aposento, fomos aos conhaques e cigarros. Nessa hora tão agradável da vida, quando o estômago está cheio e a cabeça meio embaciada pelo álcool, senti-me inspirado e inventei esta encantadora paródia:

"Ora (direis!), ouvir lagos-
[tas! Certo
Perdeste o senso! E eu vos di-
[rei, no entanto,
Que para ouví-las muita vez
[desperto,
E abro a panela pálido de
[espanto.

LÉA MARIA

COMIDA DE SANTO

Um "jantar de São Miguel", no Rio, é jantar de Miguel de Carvalho. Acontece todos os anos no dia 20 de junho, as pessoas aparecem vestidas com importância, a festa começa com bate-papo, champanha-Moet et Chandon e uísque, atravessa um jantar fabuloso (o menu, *a cada ano, excede-se em requintes) e termina, alta madrugada, com os grupos saindo e falando de assuntos culinários. Êste ano, Miguel — um dos maiores entendidos em culinária da Cidade — completou 50 anos. E tornou a oferecer o jantar a um grupo de amigos. O apartamento de sua cunhada, Lourdes de Carvalho, foi decorado por Burle Marx com bonitos arranjos tropicais (em flôres vermelhas e brancas) e a circulação de convidados começou às 10 da noite: os Marques Lisboa, os Eurico Amado, Renato Goulart e Maria Cláudia Mesquita e Bonfim (ela, Helô e Renata, com vestidos longos, de Nei Barrocas; um cafetã de linha medieval, o outro, listrado de marrom, ocre e prêto, de um imenso bom gôsto); os Eric de Carvalho, Roberto Vasconcelos, Oscar Bloch, e Giovana Bonino, Eneida (reaparecendo, já em ótimo estado de saúde), os Ataíde Lopes (Dedê, um vestido curto na frente, longo atrás, branco e prata); os Jorge Artur Graça, e Carla Sampaio, Antônio Houaiss, os Luís Bustamante, Fred Cill (que se despede do Brasil, sendo o motivo de um jantar, ontem, no apartamento de Vinicius de Morais), Lucianita e Maurício de Carvalho, Teresinha e Alberto Pitigliani, os Souto de Almeida, Hubert Duverney e José Luís Abreu, os Egon Frank, os Giuseppe Monti, os Murilo Melo Filho, Paulo Moutinho, Edgar de Almeida (dupla da confraria dos gastrônomos), Marise Miranda Freitas. Êste, o* menu *dos convidados.*

O menu *oferecido por Miguel, vale a pena observar: pâté de Strasbourg; trutas assalmonadas, vindas do lago Titicaca (!); bolinhos suecos (vale dizer: almôndegas, ao creme de leite); galinha-d'angola com* champignons *e trufas; e um poema de purê de batata com queijo. Atração: o môlho de caviar sôbre as trutas (!). No festival de sobremesas, charlotte, morangos (gigantescos e vindos de Teresópolis) e, por fim, a segunda vedete: fatias Lulu, a sobremesa do Rio antigo, que se sofistica e volta ao clímax da moda.*

Os convidados, não será possível encontrá-los todos reunidos, num vôo da Air France. Mas dentro em breve, uma amostra do menu *poderá ser experimentada numa viagem para a Europa, porque a companhia de aviação francesa, descobrindo as habilidades de Miguel, incluirá, em seus* menus *de bordo, pratos com receitas suas.*

Edgar de Almeida, Antônio Houaiss, Miguel de Carvalho: S. Miguel é festejado com champanha e black-tie

Lucianita e Maurício de Carvalho: no menu de convidados

Teresinha Pitigliani: a suavidade da mulher moderna

Lourdes de Carvalho, Dedê Lopes: os vestidos longos foram maioria

PICADINHO

● Na parede do gabinete do Ministro da Justiça, está pendurado um retrato de Tiradentes. Logo abaixo, a placa com o nome do atual Chefe do dito gabinete. Resultado: muitos pensam que o retrato é do Ministro.

● **Venda preta é o tema da vitrina desta semana na Victor,** boutique **de moda feminina. Tem havido fila na porta da loja e, às vêzes, até pequenos comícios, onde se discute a guerra do Oriente.**

● Anteontem, Diana Sharp reuniu amigas para um chá. Festejava a nomeação de seu pai, Antônio Viana de Sousa, para Diretor da Caixa Econômica.

● **No Zepelim (que é a pequena La Coupole do Rio), Duda Cavalcânti vem fazendo uma enquête entre os amigos, pedindo-lhes a opinião: deve morar no Rio ou em Paris? No momento, esta é a grande dúvida da môça.**

● No Vogue e no Bazaar dêste mês, quase que só se vêem vestidos com cintura marcada, cortada, e no lugar. A silhuêta da mulher, ao que parece, vai mudar novamente.

● **Três gerações que caminham, na família Kubitschek, deixam em festa os membros do clã de JK: o ex-Presidente já está andando; sua filha, Márcia, apesar de engessada, também dá os primeiros passos depois da operação a que se submeteu; e sua filhinha, pelas mãos do avô, Baldomero Barbará, ensaia as primeiras andanças dentro de casa.**

● É cada vez maior a briga entre o Pará e o Amazonas, por causa da maior valorização da castanha que vem do primeiro Estado. Como a castanha do Amazonas custa menos, os paraenses querem que passe a ser chamada **castanha-do-Amazonas.** No entanto, a qualidade de ambas é exatamente igual.

● **Três novos jornais prometem aparecer ainda êste ano na Cidade: um** Jornal-Jovem; **outro, chamado** Urgente **(a ser lançado em agôsto). O terceiro será o** Shopping News, **editado pela ACISUL, cobrindo a vida do bairro de Copacabana.**

● Os costureiros tiram férias: Guilherme Guimarães viaja no dia 4 para Buenos Aires. João Miranda reúne dólares para uma viagem a Nova Iorque.

● **Otto Stupackof, um dos papas da fotografia de moda do Brasil, está no Rio, onde já fotografou Vera Duvivier e Celi Ribeiro, para levar o material consigo para Nova Iorque, onde trabalha como** free-lancer.

● Sérvulo Tavares estêve em Manaus inspecionando as atividades do hospital flutuante das Pioneiras Sociais, que sobe e desce o Rio Amazonas assistindo as populações ribeirinhas.

● **Sérvulo conta que as grandes famílias do Norte preferem fazer seus** week-ends **em Miami ou em Georgetown do que no Sul do Brasil. O que se justifica: uma passagem para Miami custa NCr$ 200,00. Para o Rio, cêrca de NCr$ 400,00.**

● Franco Terranova, da Petite Galerie, comprou tôda a produção de Gennaro de Carvalho (preço alto) para seu acervo.

● **Eliane Faraco Méier, agora, em julho, passará as férias na alegre Londres de Carnaby Street. Ela é convidada de Georgiana Russell, a filha do Embaixador da Grã-Bretanha. Na volta, Eliana fará uma** boutique. Boutique iê-iê-iê.

● Harilda e Gérard Larraigoiti, recém-casados em Nova Iorque, mal voltaram de viagem e já estão organizando uma série de pequenos jantares, bate-papos e coquetéis em seu apartamento da Rui Barbosa.

● **É hoje a Feira das Flôres: festa em benefício, organizada na Embaixada americana, com chá, bridge, biriba e naturalmente, venda de flôres. O horário da festa: das 14 às 18 horas.**

● Anteontem, quem recebeu um grupo jovem, para jantar e cinema, foi Jorge Martins Flôres.

● **No dia 27 a Embaixada do Japão inaugura, com um coquetel, o seu Serviço Informativo e Cultural, na Rua Gonçalves Dias.**

● No dia seguinte, isto é, dia 28, a VARIG oferece um jantar, no Iate, para lançar seus planos de viagem de **off season.**

● **Amanhã, a estréia de Tônia Carrero, aqui, no Rio, com a peça de Lilian Helman,** Os Corruptos. **A noite é em benefício da Obra do Berço.**

● Sérgio Mendes está querendo inscrever-se no Festival Internacional da Canção. Se classificada a sua música, pretende trazer seu grupo dos Estados Unidos para defendê-la no certame.

TRI À VISTA

Chega no domingo ao Rio o violonista Sérgio Abreu, primeiro prêmio no concurso de violão da Rádio Televisão Francesa dêste ano. Sérgio vem com o pai, que foi seu mestre e que já promete ganhar para o Brasil, em 1968, o mesmo primeiro lugar, pois está-se dedicando à formação de seu outro filho, o mais môço.

A BAHIA ROMPE A BARREIRA DO SOM

Está sendo cogitada, nos círculos aeronáuticos e de arquitetos, a construção do aeroporto supersônico brasileiro — que será o único, na América Latina — na Bahia. Duas possibilidades foram discutidas, nesses últimos dias, para se resolver, em definitivo, o local em que o aeroporto seria instalado: Brasília ou Bahia. Mas como a boa terra é Estado litorâneo e como seus espaços são mais adequados a aterrissagens e decolagens ruidosas, longe de centros urbanos, por enquanto a Bahia ganha da Capital.

A NOITE DA SEDE

"O Rio é o maior clube do mundo. O Canecão é a sede social." Fazendo jus ao *slogan*, a maior cervejaria do Brasil foi inaugurada dentro de todos os ritos da boêmia carioca. (Segundo Ziraldo, tinha até padre disfarçado.) Aliás, o primeiro barril foi aberto com a bênção de frei Leovigildo. Mais de sete mil pessoas afogaram suas mágoas nos quase vinte mil litros de chope esvaziados pela noite afora. Não houve briga, mas sim uma confraternização geral, uma grande euforia. Zélio, o coordenador-geral dêsse gigantesco barril, esqueceu a terrível tensão das vésperas da inauguração tomando aquários de chope. Nem é preciso dizer que a bebedeira acabou em carnaval. Mas a rainha da noite foi mesmo a bandinha, que passou, triunfal, com suas tubas e bumbos.

Ainda êste ano, o Canecão trará ao Rio o conjunto americano que está causando furor nas terras de Tio Sam: Mama's and Papa's.

VOVÔ JOHNSON

Lucy Jones Sugent, a filha caçula do Presidente Lyndon Johson, é mãe pela primeira vez: deu à luz um menino, pesando 1 quilo e 900 gramas, no Hospital de Austin, Texas. O nome do primeiro neto do Presidente americano já foi escolhido, mas ainda não foi divulgado.

A RIVIERA BRASILEIRA

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, concedeu prioridade para o término das obras da Estrada Rio—Santos, o que certamente apressará o desenvolvimento e aproveitamento turístico da Riviera brasileira. Aliás, o litoral Norte paulista está cada vez mais em evidência. Agora, o Hotel das Cigarras, um dos mais luxuosos do litoral, transformou-se num clube fechadíssimo, com apenas 200 sócios, e uma novidade: os sócios não pagam hospedagem, não importando o número de vêzes que ocupem as dependências do clube.

QUEM VEM EM 68

Erich Fromm, 67 anos, o mestre alemão da Psicanálise. Vem ao Rio, para aqui proferir uma série de conferências na Faculdade de Direito Cândido Mendes. Fromm confirmou sua vinda na semana passada, em Genebra, ao Professor Cândido Mendes, devendo agora apenas marcar a data da vinda.

Êle é um dos autores estrangeiros mais lidos no Brasil. O seu *A Arte de Amar* é *best seller* há anos. Para os críticos, o mundo de Fromm tem cinco características: a guerra, o caos cultural, as explorações psicanalíticas, a falta de raízes e o totalitarismo.

MAO NO RIO

Na semana que vem o carioca vai poder saber, em detalhes, os pensamentos de Mao Tsé-tung. É que a editôra José Álvaro, que já lançou o livrinho vermelho de Mao, em todo o Brasil, o colocará à venda, nas nossas livrarias. Detalhe: o livro já vendeu 10 mil exemplares. Outro detalhe: na contracapa, o aviso: "Êste livro foi proibido em Moscou. Mas é *best-seller*, há meses, em Londres, Nova Iorque e Paris."

Não há dúvida de que o será aqui também.

LSD EM "PETIT COMITÊ"

Uma festinha à base do LSD (ácido lisérgico): aí está uma experiência que, segundo o empresário dos Beatles, Brian Epstein, é "horrorosa". De qualquer modo, trata-se de uma nova modalidade de reunir gente. Jantar, drinques (uísque grátis), lançamento de livro, de disco, vernissage, dentro em breve serão programas ultrapassados.

Epstein acrescentou: "Foi tão ruim a minha primeira experiência com o LSD que não sei se o tomarei novamente." Mas Paul McCartney não é da mesma opinião: êsse Beatle é aficcionado do ácido.

MATINÊ

A partir de domingo, conforme sugerimos aqui, nesta coluna, a cinemateca do Museu de Arte Moderna iniciará uma série de matinês, visando ao público infanto-juvenil, com a projeção de desenhos animados poloneses. A sessão será às 10 horas. E depois a cinemateca planeja matinês dominicais mensais ou até mesmo quinzenais.

SOB MEDIDA

Desenhos de Celeida Tostes

Sob Medida é uma seção criada especialmente para atender às leitoras em seus problemas relacionados com a moda. Portanto, se você tem alguma dúvida quanto ao que vestir para uma festa, uma viagem ou um casamento, basta escrever para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco 110. As respostas são publicadas às quintas-feiras e domingos. Não enviamos modelos pelo correio.

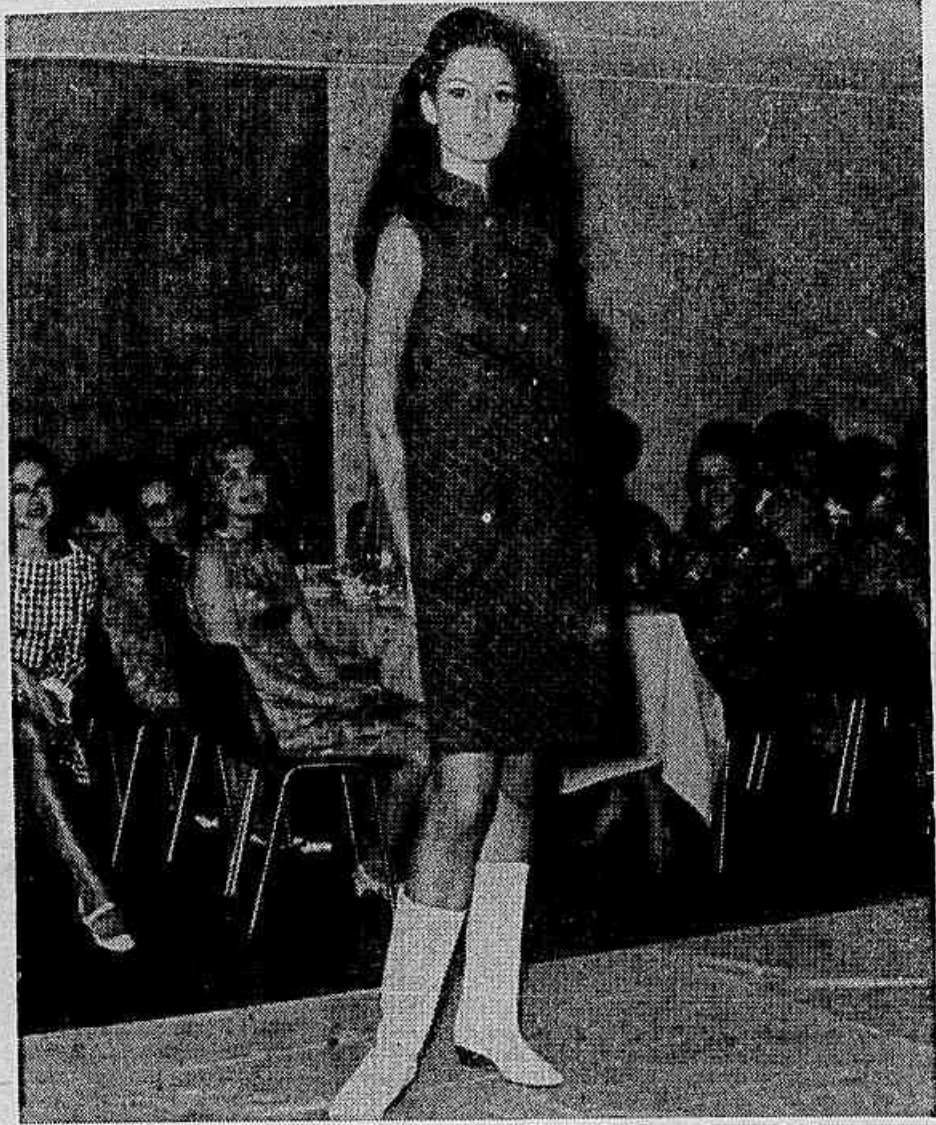
LENA GUIMARÃES — Botafogo — Dois vestidinhos ótimos para você ter em sua bagagem, quando embarcar para as férias no Norte e que, como pede, estarão ainda em plena moda no próximo verão carioca. Em linho ou numa tela bem rústica o primeiro será em tom de laranja e com detalhes das alças largas em duas tonalidades fortes de marrom. Saia ligeiramente evasée e ombros cavados pelo feitio do decote. Outro num algodão estampado de pequeninas flôres. Ombros também descobertos, recorte até a bainha e laço arrematando o decote.

VIRGINIA LADE — Juiz de Fora — Para a madrinha de um casamento religioso sugerimos algo simples e elegante, ainda mais se o clima é quente e não pede um vestido requintado de meia-estação ou inverno. Em xantungue azul porcelana, corte que começa no busto e acaba numa abertura em V na barra. Mangas japonêsas com o mesmo recorte da saia. Decote junto do pescoço e na cabeça um turbante listrado.

SÔNIA GARCIA — Minas — As professorandas do Colégio São José devem escolher uma beca moderna e bastante revolucionária. Em justão branco, golinha oficial, mangas curtas, saia evasée e grande fecho-éclair de metal dourado em tôda a frente, fazendo detalhe ousado e de muito charme. Podem usar também uma meia rendada num tom branco e complementos coloridos. É compreensível que a turma não goste da mini-saia mas a beca moderninha deve ficar um pouco acima dos joelhos.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Fotos de Basílio Calazans

Maria Cecília, a Jovem JB-Faenza, veste um modêlo da próxima coleção de verão

VERÃO CHEGOU CEDO NAS MALHAS DA FAENZA

Num chá-desfile que homenageava a Jovem JB-Faenza, Maria Cecília Afonso Pena, a Faenza apresentou sua coleção de malhas para o próximo verão. Vinte e oito modelos ao todo, vestidos por Maria Sônia, Cristiane, Skati e Maria Cecília também. A simplicidade e o colorido moderno foram as notas dominantes.

Com uma malha bastante fina e versátil a coleção poderá ser usada por tôdas as mulheres, sem problemas de pêso ou idade. O *chemisier* reto, o vestido *sequinho*, os conjuntos de saia ou bermuda e os *shorts* sempre elegantes e em tons novos de laranja, azul-porcelana, verde ou amarelo-vivo.

A estamparia imitando jérsei tinha motivos grandes e inspiração nitidamente africana. As listras apareceram e brincaram de misturar côres em muitos modelos. Em matéria de linha imperaram o corte *évasé*, a cintura ausente e a preocupação dos detalhes. A novidade da tarde foi a nova padronagem Faenza. Pequenos números, letras e formas geométricas numa harmonia feliz. Estamparia gráfica que faz o maior sucesso na Europa e que agora estréia pelas malhas da Faenza, para as elegantes cariocas.

Skati num conjuntinho que lança a estamparia gráfica, onde se harmonizam pequenos números, letras e formas geométricas

PROBLEMA DE RAINHA

As revistas inglêsas acabam de noticiar um problema de Elizabeth II, da Inglaterra. É um dêsses probleminhas que a gente tem quase todos os dias: com que roupa eu vou? Só que o dela é um pouco mais complicado. É que dia 3 de julho Elizabeth parte para o Canadá, onde visitará a Exposição Internacional do país e aparecerá na tevê para milhões de canadenses. Logo, ela deverá estar vestindo o que de melhor houver na alta costura inglêsa, que não se conforma com os protocolos da Casa Real e tenta convencer a rainha a abandonar o amarelo, adotar côres modernas, esquecer seus chapéus, encurtar as bainhas e usar saltos mais baixos.

Tudo isso deverá ser resolvido até o dia 29 dêste mês, quando o casal real deixará a Inglaterra em direção a Otawa, onde assistirá às cerimônias do Centenário da Confederação Canadense.

BOUTIQUE DIOR

Daqui até o dia 11 de setembro já deverá estar inaugurada a **boutique** econômica de Christian Dior, igualzinha à casa mas de preços accessíveis. Enquanto na Maison Dior a francesa gasta milhares de francos para comprar um vestido, na **boutique** ela gastará apenas 350, se comprar o mais barato (NCr$ 150,00) e 800 francos, se quiser o mais caro (NCr$ 340,00). Um estilo adaptado ao modo de viver da mulher moderna está sendo criado para a loja. São saias, calças, conjuntos de vestido e casaco, vestidos reversíveis, chapéus, cintos, sapatos e bôlsas para todos os gostos. No dia da inauguração, a nova linha **boutique** será lançada simultâneamente em 50 cidades do mundo.

SÃO PAULO COM SOL E MODA

Neste último fim de semana São Paulo acordou para um inverno menor, com muito sol e moda lutando para que a natureza permanecesse assim alegre e convidativa. Na Rua Augusta, um mundo de lã com tramas largas e côres exuberantes, **safaris** ainda tímidos, sapatos fechados e botinhas em camurção com verniz. Impressionante o movimento nas Ruas José Paulino e Ribeiro de Lima, onde prolifera o comércio das malhas. Lá o **agilon** é vedete, fibra finíssima que nada fica a dever às italianas, em côres sensacionais e preços accessíveis. No campo do artesanato, vale a pena conhecer os trabalhos de Teresa Sousa, compositora e agora também artista do couro — as bijuterias e as jóias de Guido Maroni — seus brincos de latão e cobre com imensos pingentes e pedras de bom gôsto são verdadeiros monumentos — além de almofadas ultracoloridas feitas em crochê espalhadas nas vitrinas mais alinhadas. A paulista só agora começa a adotar a gravatinha e quando se atreve a esta façanha é vítima de olhares e comentários. Cintos e pulseironas para relógios ainda estão no gôsto da elite, se bem que no Rio já esgotaram no mercado aparecendo até em feiras-livres.

Panorama das artes

BARCINSKI HOJE — Às 21 horas, na Galeria Barcinski, na Av. Ataulfo de Paiva, 23-A, Leblon, inauguração da exposição de Nina Barr. A pintora estudou na Escola de Belas-Artes de Genebra (onde ganhou Medalha de Ouro), em Berlim e Varsóvia. Sua primeira exposição individual foi feita em Lausanne e participou de várias coletivas em Paris, Nova Iorque e Salões oficiais no Rio e Paraná. Em 1965, tendo renovado por completo as suas concepções de arte e sua técnica, fêz exposição na Galeria Barcinski, então em Copacabana, e recebeu de Antônio Bento as palavras: "As suas colagens estão orientadas no sentido da nova figuração, empregando a artista elementos pouco usados como pequenas frutas silvestres, tecidos e objetos diversos, que são incorporados à textura de seus quadros. O colorido obtido pela pintora é variado, sendo digna de nota a sua matéria esmaltada, ao mesmo tempo requintada e sensível."

CINCO PRIMITIVOS NO COPA — Hoje, às 21 horas, na Galeria Copacabana Palace, na Av. Copacabana, 291, vernissage da exposição intitulada: O Mundo Maravilhoso dos Primitivos, *reunindo Rosina Becker do Vale, Grauben Monte Lima, Elisa Martins da Silveira, Francisco da Silva e Zé Inácio.*

SÉRGIO DE PAULA — A Galeria Guignard de Belo Horizonte, além de suas exposições normais, vem lançando artistas novos no Saguão do Teatro Marília, em noites de estréia naquele teatro. Para a próxima temporada de Maria Della Costa, já está prevista a apresentação do desenhista Sérgio de Paula, um dos novíssimos de BH, com participação no I Salão de Desenho de Ouro Prêto e agora aceito com três trabalhos para a IX Bienal de São Paulo.

*VAIVÉM — Sophie Wolkowicz deixou a direção da Galeria Gemini, porém não abandonou o meio artístico. Seus novos planos estão em segrêdo. *** Vicente Sgrecia, expondo no XVI Salão Nacional de Arte Moderna, diz que sua gravura está sofrendo grandes mudanças na técnica e côr empregadas, conservando, entretanto, a temática de fundo religioso. Sua fase atual explora o barroco, usando oito côres. *** Silvia Chalréo está pintando sem parar, com um ôlho na tela e outro no calendário: 19 de julho expõe na Galeria do Leme Palace, aqui no Rio; em setembro, vai a Belo Horizonte expor na Galeria Guignard e, em novembro, viajará para Nova Iorque, onde tem marcada outra exposição. *** H. Stern e senhora, reunindo no último sábado em seu apartamento artistas plásticos da nova geração para um papo informal. *** Inge Roesler de exposição marcada em Belo Horizonte, na Galeria Guignard, que já está programando a temporada de 1968. *** A pintora Maria Cecília, tantos anos ausente do nosso convívio, está de volta e vem trabalhando às escondidas em seu nôvo atelier.*

Panorama do cinema

Giulietta Massina, Cabíria

MIS EM SALA NOVA — Inaugurando a sua nova sala de exibições para filmes em 35 mm, localizada no IPEG (Pres. Vargas 670-20.º and.), o Museu da Imagem e do Som vai apresentar, a partir de hoje, *Noites de Cabíria*, de F. Felini, com Giulietta Massina. Às quintas e sextas o horário será 18h e 20h. Sábados e domingos, 16h, 18h e 20h. No prédio da Marechal Âncora, o MIS continuará com suas exibições em 16 mm, apresentando a partir de hoje, *Vidas Amargas*, de Elia Kazan, com James Dean.

FESTIVAL DE BERLIM — Será aberto oficialmente amanhã o XVII Festival Internacional de Berlim, que se estenderá até o dia 4 de julho. Para a abertura foi escolhido o filme americano de Richard Quine, Oh Dad, Poor Dad, Mamma Hung You in the Closet and I Feel So Sad!, *com a presença de Rosalind Russell, principal intérprete. O Festival inclui também, em sua programação paralela, uma Semana do Cinema Jovem Italiano, com filmes de Tinto Brass, Bernardo Bertolucci, Marco Belocchio, Romano Scavolini e Giovanni Vento, que estarão presentes em Berlim. O Brasil não participará da competição êste ano, mas enviará filmes ao mercado.*

INSCRIÇÃO PARA VENEZA — As inscrições para a XXVIII Mostra Internacional do Cinema, a realizar-se em Veneza, de 26 de agôsto a 8 de setembro, estarão abertas a partir de hoje, até o dia 26 do corrente, no Instituto Nacional de Cinema, podendo concorrer filmes de longa metragem inéditos fora do Brasil. Uma comissão do INC examinará em prazo breve os filmes inscritos, escolhendo o concorrente ao Leão de Ouro, e às Taças Vopi para melhor interpretação masculina e feminina.

FILME — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas vai apresentar hoje, às 18h30m, na ABI, o filme Agulha no Palheiro, *de Alex Viany, que fará a apresentação crítica. Como complemento, será exibido* 4.º Movimento, *filme de Joel Macedo que concorreu ao Festival JB-Mesbla e conquistou o Prêmio Especial do Júri para Melhor Filme.*

CINEMATECA EM NOVA CASA — Devido às obras no Museu de Arte Moderna e à próxima realização do Congresso do Fundo Monetário Internacional nas dependências do MAM, a Cinemateca passará a funcionar, provisòriamente, em nôvo enderêço, a partir de hoje: Rua do Catete 280, 1.º andar. Horário de atendimento: 14 às 18 horas. A correspondência destinada à Cinemateca deve continuar a ser enviada ao enderêço habitual: Caixa Postal 44, ZC — 00

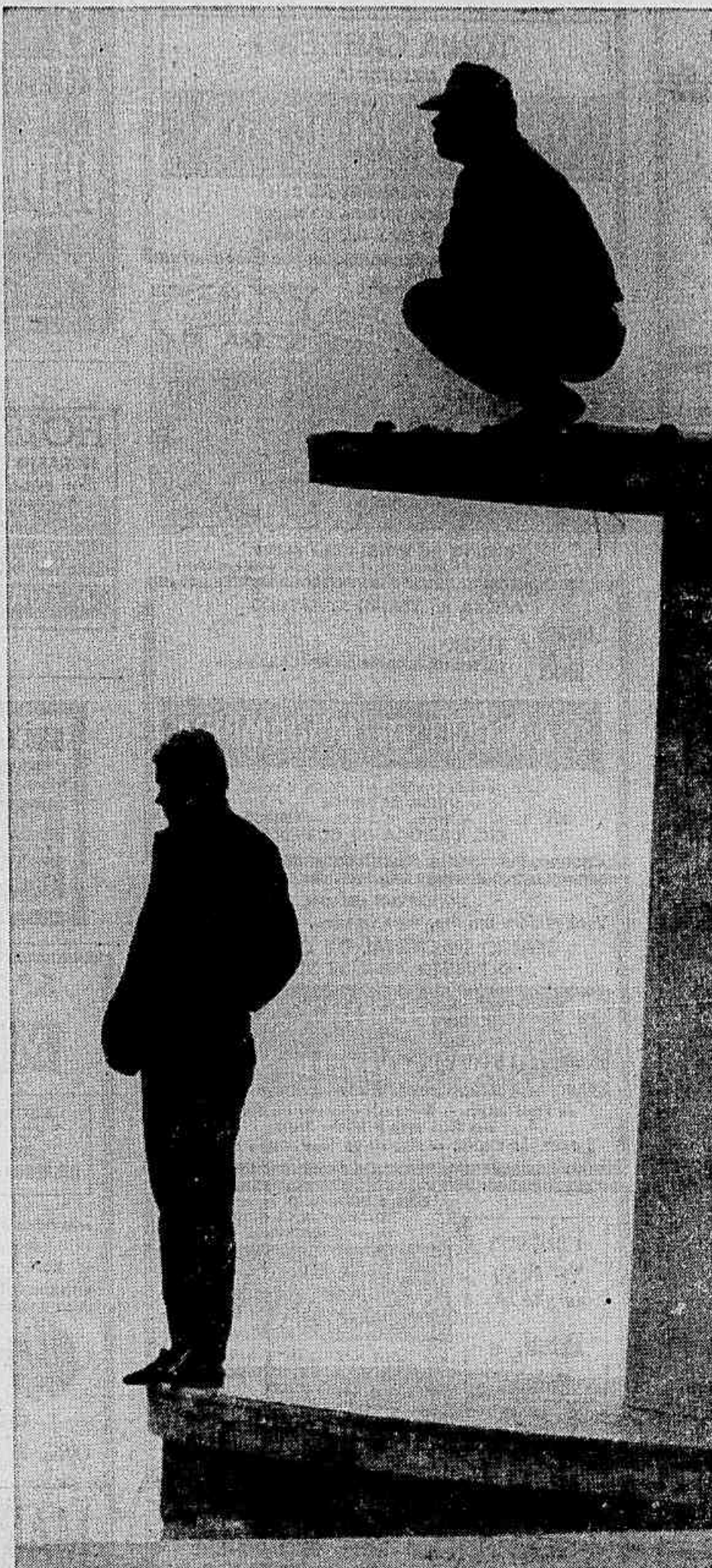
PARÁ FAZ FILME — Um drama que se passa em uma fazenda da Ilha de Marajó, é tema do último filme de Libero Luxardo, realizador paraense. Marajó, Barreira do Mar, *tem argumento e direção de Libero Luxardo, fotografia de Fernando Melo. No elenco estão Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélia Porpino e outros.*

CINEMA NA FORMAÇÃO DE JOVENS — O cinema é o meio de informação cultural de massas que mais influi nos jovens tchecos de 15 a 18 anos. Foi essa a conclusão a que chegaram os sociólogos da Tcheco-Eslováquia, após uma pesquisa realizada entre alunos das escolas de curso médio e profissional. Em seguida vêm a televisão, o rádio e a imprensa. Já entre universitários a situação é diferente. Êstes preferem a chamada literatura amena e o teatro. Também exigem maiores informações sôbre os setores cultural, político e social, não se mostrando interessados pelo rádio e pela televisão.

OS CAMINHOS, BEM SUTIS, DO INVERNO CARIOCA

Fotos de Rubens Barbosa

A súbita necessidade do agasalho

A paisagem perdida na neblina

A inútil contemplação do mar

Com aquela sem-cerimônia tropical que não respeita horários estabelecidos, o inverno, que só ontem se instalou oficialmente neste hemisfério teve, entretanto, o cuidado de mandar aos cariocas, quase um mês antes, uma amostra dos rigores previstos para êste ano.

Quase final de uma fase cíclica de aumento de atividade solar, que atingirá seu clímax o ano que vem, o ano de 1967 apresentará também nesta estação, uma série de anomalias em todos os fenômenos influenciados pelo sol e pela circulação dos ventos, segundo previsões dos meteorologistas, baseados principalmente no alarmante índice de chuvas que marcou os dois últimos verões e no comportamento — algo estranho — do clima verificado em várias partes do mundo.

O INVERNO "DE MENTIRA"

Se as temperaturas mínimas registradas no Rio durante êstes últimos trinta e quatro anos têm-se situado entre oito e doze graus — motivo bastante para os cariocas envergarem mantôs e capuzes, apesar do desdém com que os olham os habitantes de latitudes mais frias — ainda é inquietante o conhecimento do registro de uma mínima de 6,4 graus ocorrida em 1933 em Bangu, justamente um dos lugares que é sempre citado como recordista de temperaturas mais altas em todo o Rio. Dentre os lugares mais sujeitos a registros de mínimas, destacam-se Jacarepaguá, Pão de Açúcar, Jardim Botânico, Observatório Meteorológico (Praça 15) e Praça Barão de Corumbá (Tijuca).

Mas, segundo os técnicos, a escala barométrica não é a marca nítida da diferença de estações, uma vez que as alterações de temperatura são muito sutis se comparadas com as dos países de clima temperado. Nossas diferenças climáticas, de país quase totalmente imerso na zona tropical, são mais caracterizadas pela existência de um período de chuvas abundantes, de outubro a março (estação das águas) e outro de precipitações menos freqüentes (estação das sêcas) que se prolonga pelo semestre restante.

O nosso quase inexistente inverno fica assim caracterizado apenas como a fase do ano em que as frentes frias se tornam mais freqüentes e mais intensas, embora, quase sempre, entre uma e outra, haja a possibilidade de períodos quentes, prenunciadores da aproximação de novas frentes frias. É a natureza procurando o equilíbrio com os seus próprios recursos.

Na distribuição de frio pelos meses de inverno, as altas ficam com julho, seguido de perto por agôsto, ficando em segundo plano o mês de junho (transição entre o outono e o inverno), e o de setembro, cujo final marca o início da primavera que, se aqui não é esperada pelo renascer das flôres, traz promessas igualmente confortadoras — a volta à roupa leve quando já deixou de ter atrativos o uso da elegante moda de inverno, a volta ao chope amigo para quem, por esta época, já está cansado de tomar batida de limão.

AGASALHOS E CALORIAS

Enquanto é tempo de inverno, o jeito é se conformar e ir mudando os hábitos. Meias rendadas escondem o último bronzeado das pernas, o regime se relaxa pois o mantô se encarrega de esconder as gordurinhas implacàvelmente reveladas pelo biquini, o boliche e o cinema substituem o encontro na praia.

Os hábitos alimentares são os que mais sofrem alteração e o carioca fica mesmo mais comilão — feijoadas, angu, cozido, rabada e sopa detêm o maior número de pedidos nos restaurantes, enquanto as confeitarias e as leiterias tradicionais são muito mais procuradas.

O convite ao cafèzinho é muito mais freqüente e, embora isto talvez não acrescente muita coisa em matéria de saúde, o vinho, que também é mais procurado nesta época, pode contribuir, se tomado moderadamente, para uma vida mais longa, segundo dizem os médicos que, entretanto, condenam violentamente a cachaça e as inúmeras **batidinhas**.

Os mais prejudicados, sem falar nos sorveteiros, são talvez os fabricantes de cerveja que, entretanto, em se tratando de inverno carioca, poderão sempre contar com os períodos quentes que dividem, democràticamente, as famosas frentes frias.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO GLÁUCIO GILL
(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por fôrça de contrato — APENAS 6 semanas

HOJE, ÀS 17H E 21H30M
no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO em
A PENA E A LEI
Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA
com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497
Desconto para estudantes

A PEDIDOS MAIS 4 DIAS
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estudantes, hoje e dom.: NCr$ 3,00 — Proibido até 18 anos
GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

A MEGERA DOMADA
de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h
SOMENTE 2 SEMANAS

TEATRO SANTA ROSA apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal. Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Agnes Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Erca Portenila, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

SANTA ROSA TEATRO
"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. É convenhamos, dentro do nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digna de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)
Aí está um panorama moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

BAR-RESTAURANTE apresentará
amanhã, 6.ª-feira
ELZA SOARES
Hoje, às 22h e 24h: BRASIL, RITMO 67 (show de samba)
Hoje, às 23h: MOMENTO QUATRO
Dia 26, 2ª-feira, às 21h30m: MÚSICA RENASCENTISTA
Coral Roberto de Regina — Dir.: Edino Krieger
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento privativo

COISA LOUCA! BRIGITTE BLAIR apresenta
um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio)
BOMBONZINHO
musical pop-alucinante de Álvaro Guimarães e Sandra Dieken (baseado na comédia de Viriato Corrêa)
SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS, DEVOLVEREMOS O DINHEIRO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 56-1954 — ESTRÉIA DIA 26, 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

TONIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H
EM BENEFÍCIO DA OBRA DO BERÇO
Reservas e Inf.: Tel. 52-3456

HOJE, ÀS 16H E 21H — Res.: 42-4880
Às 3as.-feiras não há espetáculo — Desc. esp. para estudantes

AGORA no TEATRO GINÁSTICO
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta
O CORONEL DE MACAMBIRA
"a realidade brasileira em música e verso"
HOJE, ÀS 21H15M
Res.: 42-4521 — Estud.: NCr$ 2,00 — ÚLTIMOS DIAS
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS
Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier
HOJE, ÀS 21H30M — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS
Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50
DE COSTA A COISA VAI
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
Finalmente, a revista que V. esperava na praça
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
com a estrêla NILZA MAGALHÃES
Estréia dia 30, das 20h às 22h e 22h às 24h
no CARLOS GOMES

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CEISO MARQUES
HOJE, ÀS 16H E 21H15M

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
Tel. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

ROSITA, ÍTALO, MÁRIO BRASINI, EMÍLIO DI BIASI E ÉRICO DE FREITAS, estão ensaiando uma comédia bem subversiva para o dia 7 no
GINÁSTICO, SOB A DIREÇÃO DE VANEAU

5.º MÊS DE SUCESSO!...
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
AGORA COM AR REFRIGERADO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos
CICLO DE RECITAIS DE CANTO
4.ª-feira, dia 28, às 21 horas:
Recital do meio-soprano
MARIA LÚCIA GODOY
Em julho: "ENCONTRO COM BEETHOVEN"
Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00
Informações: tel. 22-6534

TEATRO DO IBA — "Parque Lage"
TEUEG — apresenta:
PÁSSARO NO CHAPÉU
de CASSIANO RICARDO
"QUE É O CÉU SE NÃO UMA CATÁSTROFE SUSPENSA?"
6as. E SÁBADOS, ÀS 21H — DOMINGOS, ÀS 19H
Ingressos: NCr$ 2,00 — Estudantes: NCr$ 1,00
ÚLTIMAS SEMANAS

ESTRÉIA DIA 30 DE JUNHO
TEATRO PRINCESA ISABEL
JARDEL e VIOTTI
em
"QUERIDINHO"
direção de MARTIN GONÇALVES
Reservas: 37-3537

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SÁBADO, 24 DE JUNHO, ÀS 16H30M
Solista:
NELSON FREIRE
Regente:
DONALD JOHANOS

SHOW & BOITE

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
Jantar dançante com OSCAR GALLEDE e SEU CONJUNTO
4 ÚLTIMOS DIAS! — SÓ ATÉ DOMINGO

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4079
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e artista Ângelo Romero "O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza" com cantores, mímicas, músicos e surprêsas. Sorteio de brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bom a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

RUI BAR BOSSA apresenta
DE SEGUNDA A SÁBADO
"É PRECISO CANTAR"
com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

apresenta à MEIA-NOITE
APITO NO SAMBA
com ERNANI FILHO e grande elenco
Música ao vivo para dançar e duas "crooners" — Aberto para drinques a partir das 17h — Estacionamento privativo
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
"GO GO GIRLS"
Bandas, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima, DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

Panorama da música

MÚSICA SACRA — Na solenidade comemorativa do Dia do Papa, no próximo dia 29, às 11 horas, na Igreja da Candelária, a parte musical terá um lugar de destaque com a apresentação da *Missa de Papa Marcello*, de Palestrina e *Próprio de São Pedro e São Paulo*, de M. Trogo. O próprio maestro Trogo realizará as execuções regendo o Côro da Matriz da Glória, do Largo do Machado.

"PETER GRIMES" — Em primeira audição no Brasil, será levada a cena, 27 de outubro, no Municipal, a ópera Peter Grimes, *de Benjamin Britten. Cantarão, em inglês, Paulo Fortes, Assis Pacheco, Costante Moret, Graciema Félix de Sousa, Cleusa Penaforte, Carmen Pimentel, Maria Riva Mar, Antéia Cláudia, Geraldo Chagas e Guilherme Damiano. Regente, maestro Henrique Morelenbaum; encenador, Gianni Ratto. O autor assistirá à estréia.*

CIRCULAR AOS MÚSICOS — Devendo realizar-se de 29 de agôsto a 3 de setembro a Semana Internacional de Estudos sôbre o Canto Litúrgico, em Pamplona, na Espanha, foi o Brasil convidado a enviar gravações e músicas *em vernáculo*, de compositores brasileiros. Assim sendo, a seção brasileira da Universa Laus solicita a todos os compositores, que enviem até 10 de julho: a) gravações de músicas litúrgicas e extralitúrgicas que possam figurar no *stand* do Brasil em Pamplona; b) composições impressas ou manuscritas, acompanhadas de observações do autor, sôbre o conteúdo das partituras, sua inspiração, relação a temas, construção musical etc. Êste material servirá também para um cadastro das músicas litúrgicas já compostas no Brasil, que será publicado no próximo Boletim Internacional da Universa Laus.

TARU VALJAKKA — O Instituto de Cultura Brasil-Finlândia realizará hoje, às 18h30m, no Clube Caiçaras, um recital da jovem e vitoriosa cantora finlandesa, que será acompanhada ao piano pelo artista polonês Jerzy Marchwinski.

FESTIVAL DE EDIMBURGO — Durante o Festival, que será realizado a partir de 20 de agôsto até fins de setembro, serão apresentadas as óperas *The Rake's Progress*, de Strawinsky, *Orfeu e Euridice*, de Haydn, *I Capuleti e i Montecchi*, de Bellini. Atuarão sete orquestras sinfônicas, sob a regência dos maestros George Szell, Herbert von Karajan, Pierre Boulez, Cláudio Abbado, Igor Strawinsky, Istvan Kertesz, Colin Davis, James Loughran, Alexander Gibson, Carlo Maria Giulini e Szymon Goldberg.

do disco

MILVA — Pela Fermata acaba de sair um LP da cantora internacional Milva.

ELIANA — Deixará de se apresentar em boate por determinado tempo a cantora Eliana Pitman: cansaço.

"JAZZ" — O Clube dos Amigos do Jazz de São Paulo inaugura sexta-feira a sua sede social, com a presença de uma comitiva de integrantes do Clube do Jazz e da Bossa, do Rio.

QUARTETO — As meninas do Quarteto em Ci estarão autografando seu último LP, hoje, na Loja Disc Center, em Copacabana, às 16 horas.

DARIO EM DISCO — Como parte do centenário de nascimento do poeta Rubem Dario, a CBS acaba de lançar um LP com poemas seus. Berta Singerman é quem interpreta e entre os poemas selecionados estão: Canción de Otono en Primavera e El Clavicordio de la Abuela.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, mas exaltando sobretudo o homem e a urgência de atuar, transformar o mundo. Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Margunrita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

A RODA GIGANTE (Das Riesenrad), de Geza Radvanyi. Versão alemã da peça teatral **The Four Poster (O Leito Conjugal)**, de Jan de Hartog, com O. W. Fischer e Maria Schell nos papéis interpretados em Hollywood por Rex Harrison e Lilli Palmer. **Império:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

CRIME DO CARRO DORMITÓRIO (Compartiment Tueurs) — de Costa Gravas, com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allegret e Jacques Perin. **Capitólio** e **Miramar.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (18 anos)

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

DESESPERO D'ALMA (Dark Purpose), de Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Giorgia Moll, Micheline Presle. **Scala, Rio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas. **Thriller** inglês, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Bruni-Flamengo.** (10).

O FORTE DA TRAIÇÃO (Madman's Fort), de Leo Joannon. Embora lançado por via americana (título idem), é uma realização francesa. Assunto: um episódio da Guerra do Vietname. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. Hoje, amanhã e sexta o programa será substituído pelo **Festival do Cinema Polonês de Animação**, voltando a ser apresentado sábado e domingo. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Caruso, Bruni-Saenz Peña, São Bento.** (18 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Turn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon, Rian e Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill) — Aventura de agente secreto inglês, em côres. Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m.

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical **iê-iê-iê**. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Condor (Copacabana).** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AQUELE HOMEM DE CINZENTO (The Man in Grey), de Leslie Arliss. **Drama** inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Festival, Bruni-Copacabana, Britânia, Regência.** (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Palácio, Roxy, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Comédia erótica. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings), de Richard Fleischer. Aventura bem realizada, em côres. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh, Ernest Borgnine. **Vitória, Copacabana, Leblon:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

NOITE VAZIA — De Walter Hugo Kouri. Com Norma Bengell, Odete Lara, Mário Benvenuti e Gabriele Tinti. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro Copacabana** e **Metro Tijuca** — 14h — 16h — 18 — 20h e 22h. (18 anos).

UMA MULHER É UMA MULHER (Une Femme est une Femme), de Jean-Luc Godard. Brincadeira de vanguarda sem classificação em qualquer gênero. Côres. Com Anna Karina, Jean-Paul Belmondo, Jean-Claude Brialy. **Alaska.** (18 anos).

EXTRA CONJUGAL (Extra Conjugale), de M. Franciosa, M. Guerrini e Giuliano Montaldo. Comédia com um episódio realmente interessante (o terceiro: **A Espôsa Sueca**) na linha picaresca do cinema italiano. Com Renato Salvatori, Maria Perschy, Gastone Moschin, Liana Orfei, Lando Buzzanca. **Riviera.** (21 anos).

ESPECIAIS

PEQUENA MOSTRA DO CINEMA POLONÊS DE ANIMAÇÃO — Seleção de desenhos poloneses, realizados entre 1958 e 1966. Sessões às 19h — 20h40m e 22h20m, hoje e amanhã no **Paissandu** — Promoção da Cinemateca.

NOITES DE CABÍRIA (Le Notti di Cabiria) — de Federico Fellini. Com, Giulieta Massina. Hoje e amanhã às 18h e 20h, sáb. e dom. às 16h, 18h e 20h. Auditório do IPEG. Promoção do Museu da Imagem e do Som.

VIDAS AMARGAS (East of Eden) — de Elia Kazan. Com James Dean, Julie Harri, Jo Van Fleet, Raymond Massey e Burle Ives. **Museu da Imagem e do Som.**

TEATRO

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Érico de Freitas e outros. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.** Últimas semanas.

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h. — Últimas semanas.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce, de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Melinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Diàriamente às 21h. **Teatro República.**

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h —

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m. e 20h.

PERGUNTE AO JOÃO

TIRO AO ALVO

ADÃO SOARES — Juiz de Fora — "No esporte do tiro ao alvo, qual o nôvo recorde mundial obtido por um japonês em Tóquio?"

O atirador japonês Takeo Gamachi, semanas atrás, bateu o recorde mundial de tiro rápido com pistola, totalizando 597 pontos para o máximo de 600, sendo que a marca anterior dessa especialidade estava em poder do soviético Atanash, com 596 pontos.

PARAPLÉGICOS

ALDO MICCOLIS — Piedade. — Atendendo à consulta nossa para ouvintes-leitores, o Coordenador do Clube do Paraplégico da Guanabara enviou ao programa os principais dados do Clube, fundado em 15-11-1964.

O Clube do Paraplégico da Guanabara, juridicamente registrado com o nome **Centro de Amparo ao Incapacitado Físico** e adotando a sigla CAIF, em menos de três anos de existência muito já realizou contra tôdas as dificuldades sem receber nenhuma subvenção oficial e apenas contando com a ajuda das pessoas generosas, lutando irmanados diretores e assistidos do Clube do Paraplégico da Guanabara, que tem a despesa mensal de 8 milhões de cruzeiros (antigos) e ainda estando a pagar em parcelas mensais sua sede própria. — O endereço do Clube do Paraplégico da Guanabara, para as entidades que o desejarem ajudar, é o seguinte: Rua Virgem Peregrina n.º 148, Piedade, ZC-12, GB.

ORTOGRAFIA

TADEU RODRIGUES — Humaitá. — "Qual a grande votação com que o Parlamento brasileiro em 1955 novamente pôs em vigor a ortografia de 1943?"

Por 235 a 30 votos, o Congresso Nacional em 1955 derrubou o veto do Presidente Café Filho repondo em vigor o sistema ortográfico de 1943. A Lei n.º 2 623, consagrada por essa votação, revogou o acôrdo ortográfico luso-brasileiro de 1945 e revigorou o de 1943, havendo sido publicada essa lei no **Diário Ofical** de 22 de outubro de 1955.

BÚFALOS

HAROLDO MELO — Abolição. — "Os búfalos no Brasil onde existem no maior número?"

A criação de búfalos no Brasil está concentrada de maneira quase absoluta na região Norte e, em particular, no Estado do Pará, que possui mais de 77% do rebanho nacional. Existem no Brasil mais de 63 mil búfalos, sendo quase 50 000 no Pará.

SEPULTAMENTO

JONAS SAMPAIO — Ipanema. — "Qual o rei dos bárbaros que, ao morrer, teve de seus soldados a honra de ser sepultado no fundo de um rio após desviarem as águas do mesmo?"

Foi Alarico, célebre rei dos Visigodos. Ao falecer no ano 410 às margens do rio Bussento, no sul da Itália, foi Alarico enterrado no leito dêsse rio, prèviamente desviado.

DORMIR

DARIO SOBRAL — Araguari. — "É acionada por eletricidade uma tal máquina de fazer dormir?"

É. Foi apresentada em Paris por uma emprêsa alemã especializada em eletrônica essa... **máquina de fazer dormir**, que consiste num aparelho elétrico — com bateria de 15 volts apenas —, já tendo sido testada mais de três mil vêzes pela firma germânica Robert Bosh Eletronik, de Berlim — com a finalidade de produzir sono, havendo um dispositivo que desliga o aparelho quando a pessoa dorme.

POLUIÇÃO

HÉLIO GARCIA — Vigário Geral. — "Em que total de dólares se calculou a despesa dos Estados Unidos com a higienização do ar e das águas naquele país nos próximos 30 anos?"

Os gastos totais foram estimados em 300 bilhões de dólares, segundo recente levantamento da revista **United States News & World Report**, afirmando as autoridades na matéria que, nos Estados Unidos, dentro de 30 anos, poderá ser estabelecida em definitivo a era das indústrias sem chaminés e também extintas certas formas de contaminação das águas, esperando-se que a revolução da indústria sem chaminés implique novas formas de eliminação dos detritos, hoje despejados nos cursos de água ou consumidos em fornos crematórios.

HÓQUEI

ARTUR VARELA — Triagem. — "Os soviéticos onde conquistaram o Campeonato Mundial de Hóquei sôbre o Gêlo êste ano?"

Em Viena. Na Capital da Áustria os soviéticos levantaram êste ano os títulos máximos do campeonato europeu e do certame mundial de hóquei sôbre o gêlo, após brilhantes campanhas.

ONU

ALTINO LAJES — Bonsucesso. — "Quanto ao problema da alimentação mundial, que contribuição em dinheiro a ONU concedeu últimamente sob a forma de empréstimo?"

A ONU, pelo seu programa de alimentação mundial, através da FAO, concedeu empréstimo de 25 milhões e 800 mil dólares para vários projetos de desenvolvimento econômico, beneficiando diversos países, inclusive o Brasil.

PARADA

ALZIRO MATOS — Niterói — "Por que o desfile de tropas militares é chamado parada, se os soldados marcham o tempo todo do desfile?"

Porque as tropas estacionam para serem passadas em revista. Daí, a substantivação do particípio passado feminino do verbo **parar** — conforme explica no seu **Dicionário Etimológico** (volume 1.º) o Professor Antenor Nascentes.

MÚSICAS

ZILA FIGUEIREDO — Irajá — "Quais as músicas de Vitor Young no famoso filme Dragões da Violência, com Barbara Stanwyck?"

Nesse filme de 1957, **Dragões da Violência (Forty Guns)**, que teve como principais intérpretes Barbara Stanwyck, Barry Sullivan, Dean Jagger e John Ericson, proporcionou aos espectadores ouvir as canções de Vitor Young: **High Ridin' Woman** e **God Hass His Arms Around Me**, ambas de parceria com Harold Adamson.

BETERRABA

MISAEL CHAVES — Catete — "Na União Soviética, é de cana ou beterraba sua grande produção de açúcar, outro dia anunciada?"

... de beterraba. A produção soviética de açúcar totalizou, no ano passado, 9 milhões e 700 mil toneladas métricas, sendo 8 milhões e 700 mil de açúcar obtido da beterraba, segundo os dados do Conselho Central de Estatística da União Soviética, que é o país maior produtor do açúcar de beterraba.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

CARIOCA quase sempre

Carlos Leonam

Já foi dito: o Brasil é um país surrealista. Tivesse eu dúvidas, desapareceriam diante dos jornais da semana.

A manchete de uma edição especial anuncia — *Brasil na era do Espaço*. "Se não surgirem grandes chuvas ou rajadas de vento capazes de provocar defeitos na estação rasteadora de Barreira do Inferno, será lançado na manhã de hoje um foguete Javelin que deverá alcançar mais de mil quilômetros de altitude."

Noutra notícia, o Inspetor Francisco Meireles, da 2.ª Inspetoria do Serviço de Proteção aos Índios, declara que "Os Índios Krain Akores que entraram em choque com os soldados do Destacamento de Vôo da FAB, na Serra do Cachimbo, constituem uma nação que ainda não teve nenhum contato com o homem civilizado, e são de complexão robusta, alguns medindo até mais de dois metros, cujos arcos e flechas assumem proporções descomunais colocados ao lado das dos índios normais."

Já o Sr. Fernando Levinsky, da Associação Protetora dos Animais, diante da possibilidade de realização de uma tourada portuguêsa no Rio, afirma que a tourada é um espetáculo "bárbaro, antipedagógico e muito pouco digno das nações civilizadas."

Soldado dá três tiros contra torcida que incentiva atletas com bombinhas. — "O soldado Édson Mariano Silva do 4.º Batalhão da Polícia Militar, após intimidar um grupo de alunos do Externato Pedro II que incentivava sua equipe de vôlei com bombas de São João no Grajaú Tênis Clube, respondeu ontem com tiros de revólver às valas da arquibancada e, ferindo três estudantes, fugiu num carro-choque vazio."

"Recife está ameaçado de ocupação por milhares de trabalhadores rurais que, famintos, abandonaram as usinas e engenhos de São Lourenço da Mata, Cabo, Jaboatão e Palmares. Na primeira das cidades a Polícia dispersou mais de 500 dêles, julgando que se tratava de agitadores."

E no Rio, "Com Banda da PM tocando o Hino do Estado da Guanabara e o Secretário de Obras dando os primeiros milhos aos pombos, Demerval Ferreira dos Santos será empossado no cargo de Guardador e Alimentador Oficial dos pombos da Cinelândia, o primeiro do mundo."

Mas, "José Ronaldo está fazendo para D. Iolanda Costa e Silva um *tailleur* azur-marinho com botões banhados a ouro. É isso mesmo, banhados a ouro, e lançados no seu último desfile."

Tem razão Elza Soares ao afirmar para *O Dia* que "A vida tem pernas tortas."

Marina Colasanti

"ALEGRIA, ALEGRIA, O BÔLO DÁ PRA TODO MUNDO"

(a frente ampla do samba)

As divergências pessoais (a união fêz a fôrça do *iê-iê-iê*) devem ser esquecidas para início de qualquer conversa em tôrno de promoção da música brasileira. Nara Leão tem que achar Elis Regina uma simpatia (pelo menos oficialmente) e Ronaldo Bôscoli e Edu Lôbo devem considerar-se reciprocamente pessoas excelentes (pelo menos para constar), além de muitos e muitos outros que precisam parar de brincar de *sou mais eu*.

Esta semana, enquanto se articula uma *Frente Ampla* da música brasileira, todos êsses pontos estão sendo debatidos por representantes das várias tendências. Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Edu Lôbo, Roberto Menescal, Elis Regina, Nara Leão e Ronaldo Bôscoli tentarão chegar a um plano de ação (ou reação) para que o povo volte a cantar música brasileira.

Gilberto Gil acha que muito da culpa cabe aos compositores que estão fazendo músicas e letras enormes e intelectualizadas, de difícil consumo. Músicas mais acessíveis e letras mais diretas podem ser um caminho. Gil faz questão de esclarecer que não está sugerindo músicas fáceis ou primárias e sim uma música mais direta, sem perda de qualidade.

Atualmente os *complicados* mais ortodoxos são Dori Caími, Francis Hime, Caetano Veloso e o próprio Edu Lôbo. Estão todos dispostos a participar de um plano de atuação. Na criação ninguém mexe, ficando as músicas simples por conta do acaso.

Outros acham que a culpa é dos cantores. Não porque não cantem bem, mas porque pegaram a doença da *exclusividade*, que matou o sucesso. Se Nara Leão grava uma música, ninguém mais o faz. Idem com Elis Regina, Geraldo Vandré ou Jair Rodrigues. *A Banda* teve apenas três gravações diferentes, *Disparada*, idem. *The Shadow of Your Smile* tem mais de 100 gravações diferentes na América, onde cada cantor dá a sua versão sem se preocupar com os outros. *A Banda* foi mais sucesso que o *Barquinho*, mas êste vendeu mais discos, porque existiam 40 gravações diferentes, oferecendo ao consumidor uma margem maior de escolha. Se só existe uma gravação e os sujeito gosta da música mas não gosta do cantor, nada feito, não compra.

Se acabar a *doença da exclusividade*, a música brasileira já estará perto do sucesso. Não há que temer a interpretação dos outros e sim confiar em sua própria. Como diz Carlos Imperial, autoridade em sucesso: "Alegria, alegria, o bôlo dá pra todo mundo."

Nelson Motta Filho

OTTO, DO PRINCÍPIO

Otto Stupakoff. Fotógrafo, 32 anos. Estudos nos Estados Unidos, em Los Angeles. Uma vida em São Paulo. Dois anos cariocas, na revista **Senhor**. E agora dois anos em Nova Iorque. Não pretende voltar ao Brasil; está aqui em breve viagem e, como convém, fotografando. Desta vez, para o **Esquire**, mas outras vêzes para o **Harper's Bazaar**, para campanhas de publicidade, para livros de arte. **Free-lancer** de sucesso, a caminho de sucessos maiores.

M.C.

— Estou, aos 32 anos, recomeçando do princípio. Tinha dois amigos ao chegar em Nova Iorque; hoje, não tenho muito mais do que isso. A aproximação com os americanos é difícil, e intimidade pràticamente impossível. Há sempre uma distância mantida, uma cerimônia ou falta de interêsse, não sei bem. Tudo no Brasil se passa do lado de fora, no exterior, quase em público; em Nova Iorque tudo acontece atrás das paredes, e tem-se a sensação, andando nos longos corredores das avenidas, de um mundo diferente, estranho, por trás daquelas milhares e milhares de janelas.

— Aqui eu estava no auge. O que fazia era bom, ninguém exigia que eu melhorasse, o mercado dispensava minhas pesquisas. Nos Estados Unidos a busca é indispensável, o mercado exige constantemente coisas novas, o país estimula.

— Aos poucos livrei-me das influências adquiridas em longa escola. (mas não me livrei do saudosismo). Abri mão da facilidade de fazer as coisas, da improvisação. O clique da máquina é muito rápido, é preciso pensar antes.

— E fiquei mais exigente. Já não trabalho com os modelos profissionais que antes me fascinavam. Procuro outros rostos, outras almas, que permitam um trabalho conjunto.

— Com a vivência — ou convivência? — aprendi a necessidade de ser contemporâneo, a importância de retratar a época através de uma visão pessoal. O aparelhamento não importa; a pesquisa deve ser por dentro, pesquisa de nosso próprio trabalho interior.

Avedon, Richard Avedon. É êle o maior. Em moda, humanizou a mulher; em retrato foi ao âmago das pessoas, fotografou-lhes os intestinos.

Irving Penn deveria se aposentar, agora, honradamente, enquanto é tempo.

O tempo é premente. Se você achar que deve sair do Brasil para procurar outros mercados, e não o fizer agora, depois será muito tarde. Há muito que andar. Eu não sei para onde vou."

Otto

O POMBO É O LIMITE

O Departamento de Pesquisa já prepara a matéria — **Tudo sôbre o Pombo**. A revista, uma edição especial — **Os Primeiros Dias da Vida de um Pombo**, com um pombinho saindo de um ôvo, na capa. A outra, um artigo — **Meu Pombo Inesquecível**. O comentarista engajado, um artigo político — **Os Pombos, a CIA e a Sua Influência nos Golpes Militares**. O colunista social, a sua lista — **Os Dez Mais Pombos do Brasil**. O cineasta, um filme — **Um Pombo e Uma Pomba**. O compositor, a música — **O Guardador de Pombos da Praça**. O produtor de TV, a novela — **O Pombo de Agadir**. A Secretaria de Finanças, o concurso — **Seu Pombo Vale Um Milhão**. O publicitário, a campanha — **Jovem Pombo Vai de Milho**. O costureiro, a moda — "As asas êste ano estão mais curtas". **E a agência** de notícias, em despacho, informa: Veneza, 22, urgente — Os pombos da Praça de São Marcos, em Veneza, declararam-se em greve esta manhã. Colombo, o líder do pombal, disse à UPI que seus companheiros só voltarão a posar para fotografias de turistas se tiverem, êles também, o seu guardador de pombos. Em Moscou, a Pomba da Paz, por sua vez, prometeu levar o caso à ONU, se o problema não fôr resolvido.

AS VERDADES DE HELENA E GLÓRIA

(CINEMA NÔVO, VERSÃO FEMININA)

O cinema nôvo brasileiro já tem a sua primeira cineasta: uma môça chamada Helena Solberg Ladd, carioca, ex-aluna da PUC, do Colégio Notre Dame e colaboradora de *O Metropolitano*, o jornal estudantil da UME, colega de Faculdade de Carlos Diegues, Arnaldo Jabor, Nélson Pompéia e Davi Neves.

Helena conta:

— Casei-me e fui morar nos Estados Unidos, em Cambridge. Meu marido fazia um curso em Harvard e eu ia todos os dias ao cinema de arte da Universidade, o Brattle Theatre, onde assisti a tudo, inclusive muitos filmes experimentais feitos pelos próprios estudantes. Foi aí que comecei a ter uma vontade enorme de fazer cinema.

"Ao sair do Rio, deixara minhas amigas de infância às voltas com uma série de planos de vida, de trabalho, de realização. Ao voltar, três anos depois, vi que quase todos êsses planos haviam ido por água abaixo. Resolvi, então, fazer uma série de entrevistas com meninas que haviam tido a mesma formação que eu. Era uma maneira de fazer uma revisão de valôres e de tentar avaliar a influência de uma cultura sôbre indivíduos de um mesmo grupo social. A idéia inicial era utilizar o cinema direto."

Mas as coisas não foram fáceis para Helena:

— Ninguém, entretanto, queria ser filmado fazendo confissões. Comecei, então, a recolher simplesmente o material gravado, sem ter ainda muita certeza de como viria a utilizá-lo. As entrevistas, muitas vêzes, se desenrolavam em clima de grande tensão e se assemelhavam a dolorosas sessões de análise. As pessoas começavam muito seguras de si, mas lá perto do fim a soma das incoerências ia causando uma grande confusão e nervosismo. A tal da formação burguesa era mesmo uma loucura.

Mário Carneiro, além de fotógrafo-roteirista, deu a Helena Solberg uma assistência constante ao filme e ela acha que "sem êle tudo teria sido muito mais difícil."

— Sua fotografia — diz ela — serve exatamente aos objetivos do filme. Como êle mesmo disse, o fotógrafo deve ser um intuidor de verdades.

Helena acha fundamental que as mulheres também façam cinema:

— Elas devem fazer cinema para enriquecer uma visão do mundo que até hoje nos foi dada quase exclusivamente através do homem. Acho importante que a mulher utilize o cinema para contar o seu lado da história e, assumindo seus compromissos, revelar tudo aquilo que ela acha errado.

Da pesquisa de Helena entre as môças do Rio resultou êsse filme de média-metragem que se chama *A Entrevista* (a ser exibido na Maison de France, nos próximos dias). Adolescência, estudos, namoros, sonhos, decepções, noivado, casamento.

A única môça que aceitou aparecer no filme e prestar, francamente, o seu depoimento foi Glória Mariani Solberg, cunhada de Helena. Glória, ex-aluna do Colégio Jacobina, é formada em Sociologia e trabalha em pesquisa num dos institutos da Faculdade Cândido Mendes. Seu marido é um dos diretores de uma das maiores fábricas de tecidos do Rio .

— Foi importante para mim fazer o filme — diz Glória — principalmente como uma afirmação contra muita timidez e insegurança. Sempre me interessei pelo cinema, principalmente no que diz respeito aos seus efeitos, objetivos e condicionamentos na sociedade atual. Tendo estudado Sociologia e, trabalhando nesse setor, interesso-me muito e procuro estudar sempre os processos de comunicação de massa. No filme, não tentamos ser as donas da verdade: apresentamos, apenas, o nosso depoimento, tentando reformular uma série de problemas e acabar com muitos equívocos em relação ao papel da mulher, hoje.

O CANECÃO ENTRA NÁ GUERRA

(a lei da oferta e da procura)

Dois mil e quinhentos lugares. Quinhentas vagas de estacionamento. Dez *maitres*. Cento e vinte garçons. Quatorze recepcionistas. Dois palcos e duas pistas de dança. Oito banheiros e mais de cinqüenta sanitários. Um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos de *couvert*. Qualquer tipo de refeição. Qualquer tipo de bebida. Mas chope, muito chope. Um investimento de bilhões de cruzeiros antigos. Muitos sócios, até um frade. Um painel de cento e sessenta metros quadrados que consagraria, em qualquer lugar do mundo, o seu autor (no caso, o corajoso Ziraldo, Michelangelo de Caratinga). *Iê-iê-iê*, sambas e marchas. Vira, vira, vira, das seis da tarde em diante.

É assim que o carioca passa a ter um nôvo lugar de diversão, a preços populares. É assim que Mário Priolli, paulista, entra na guerra do *show-business carioca* disposto a quebrar a banca.

— É a Brasília das cervejarias, teria dito o ex-Presidente Kubitschek, anteontem, ao ser convidado para a inauguração do Canecão.

E na festa de inauguração, o caos: convidados quatro mil, penetras quatro mil, total oito mil consumidores que acabaram com todo o uísque da casa e com os vinte mil litros de cerveja, na maior *boca-livre* e no maior pileque coletivo que a história boêmia e badalativa do Rio já conheceu. Uma confraternização popular de causar inveja — de frei Leovegildo a Nara Leão, do Secretário de Turismo ao Correspondente do *Le Monde*, de batedores de carteira à Polícia Militar em uniforme de gala, de Miele e Tuca a Jaguar e Albino, de deputados a picaretas, de humoristas a chatos de galocha, de mulheres lindas a mulheres inteligentes, de jornalistas a bebedores de chope, de cabeludos a carecas, de gente de todos os níveis a tôdas as côres e elegâncias, todos no democrático pilequinho do Canecão.

Como diz *El Justicero*, "o Brasil é fogo".

Enquanto isso, no outro *front* da vida noturna, a guerra aumenta: o Le Bateau parte para a ofensiva e começa a reconquistar a freguesia — seus jovens freqüentadores voltam a ter preferência nas mesas de pista, antes ocupadas pelos *coronéis* da noite. Dia 28, a festa *Uma Noite em Londres*, com trezentos convidados, as môças de mini-saia obrigatória, e nova decoração.

No dia seguinte, a abertura de outra discoteca — Le Bilboquet —, no antigo Porão 73. Correndo cheio, mas começando a cometer os mesmos erros que quase fizeram Le Bateau ir a pique, o Jirau se mantém na liderança da guerra, enquanto o Zunzum se prepara para a inauguração nos primeiros dias de julho.

* * *

Le Bateau, Jirau, Sacha's, Balaio, Zunzum, Le Bilboquet, Zepelim, Casa Grande, Alvaro's, Canecão. Haverá tanta gente no Rio para ocupar os lugares ofertados? Haverá dinheiro? Um programa de cinema ou teatro, mais jantar e boate, para um casal, não está saindo por menos de cinqüenta contos. Haverá dinheiro?

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 22-6-1892 noticiava:

- Crise no Gabinete inglês.
- Agitações na Grécia.
- Treme a terra no Chile.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca sôbre o Rio Grande do Sul com chuvas fracas esparsas. Ao norte da frente o tempo continua bom. Pancadas esparsas no litoral nordeste. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior. Instável no litoral. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Leste fracos. Visibilidade: Moderada.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis fracos. Visibilidade: Boa após o nevoeiro.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: De Sul fracos.

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 31.0
MÍNIMA — 15.3

AS MARÉS

PREAMAR:
2h25m/1,1m e 15h20m/1,3m
BAIXA-MAR:
9h30m/0,1m e 22h30m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 6º6, nublado; Santiago, 5º3, chuvas; Montevidéu, 8º8, nublado; Lima, 14º8, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 20º, bom; San Juan, 28º, claro; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port of Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 24º, bom; Miami, 28º, claro; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 18º, nublado; Paris, 22º, nublado; Berlim, 15º, chuvas; Moscou, 19º, chuvas; Roma, 27º, bom; Lisboa, 26º, sol; Tóquio, 26º, bom; Montreal, 18º, nublado; Quebec, 14º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo com telefone ap. quarto e sala frente vazio prédio misto. Ver Rua Senador Dantas 117 ap. 2138. Tratar Rua Assembléia 40 12.º andar. Tel. 31-3629 e 31-0898.

CINELÂNDIA — Vendo no melhor ponto. Ap. sl., qt. sep. coz., banh. e área serv. to. Pode fazer 2 qts. 42-8408 — CRECI 1 018.

CENTRO — Frco. Muratori, perto G. Freire v. urg. lindo ap. todo frent. vazio, pintad. sinteco, três bons qts., sala, coz. banh. compl. area c/ tanq. 30 mil c/ 14 entr. saldo 36 meses Av. Caixa c/ 6. 42-6755. CRECI 590. 1.a Reg.

CENTRO — Vende-se conjug. com banh. e coz., sinteco — Rua Riachuelo — Facilidade de pagamento — Tel. 42-3433.

CENTRO — B. Fátima — Vendo ap. quarto e sala banh. coz. frente vazio pintado a óleo c| sancas sinteco. Preço 13 000, sinal 6 000 e saldo em prest. somente 329. Ver Rua Riachuelo 257 ap. 901. Tratar Rua Assembléia 40 12.º and. 31-3629 e 31-0898.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Vendemos apartamento de sala-quarto e dependências, playground, garagem, etc. PREÇO: NCr$ 8.200,00, com entrada única de NCr$ 300,00 e mensalidades, SEM JUROS DE NCr$ 109,00 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Visitas no local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, diàriamente, entre 8 e 20 horas ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se ... Rua Riachuelo, 161, ap. 211 ... Tratar com Humberto na Rua da Constituição, 47, 1.º — Telefone 22-2530.

APARTAMENTO vazio, vendo — 4 qts., 2 sls., etc. ... CRECI 1 074.

APARTAMENTO — CENTRO — Vd. 2 qtos., sla., banh., coz. Aceito Caixa. Ver R. Washington Luís, 111, ap. 403, c| Sr. Edmilson — Tratar Imob. Souza Almeida — Rua Sen. Dantas, 117, grup. 711. Tels. 42-4556 e 52-5911 — CRECI 1 137.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Russel. Vende-se o apartamento n. 304 do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro p| empregados, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço: 32 000,00, com metade financiado. - Chaves com o porteiro. Tratar pelo Tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO — Santa Teresa — Vende-se ou aluga-se c| linda vista para o mar, plano, uma sala, 3 quartos, coz., dependência de empregada, ótimo ambiente familiar, p. retirada p| o Recife. Av. Pr. Vargas, 446 — 2.º — Queirós.

APARTAMENTO — Vazio. Sala, 2 qts., deps. 16 milhões com 5 entr. Rua Almte. Alexandrino. — Chaves n. 106. Tel. 23-5466 — Piros.

FRENTE — Vazio, indevassável, vista p| o mar. Sala e quarto separados, jardim inv., banh., quarto e dep. empregada e área com tanque. Vendo. Ver c| port. Rua Glória n. 348, ap. 503. Tratar Sr. Rubem. Av. Paulo de Frontin n. 670, 5.º. — Base 26 000.

GLÓRIA — Vende-se ao lado Hotel Glória, Ladeira Nossa Senhora, 176, apt. 41, logo no início, apt. de sala, 2 qts., banh., coz., e varanda, vista p/ baía. Preço: 10 500 de sinal e 10 500 a combinar. Chaves c/ porteiro. Tratar, Predial Palermo, R. S. Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

GLÓRIA — Vendo apartamento saleta, sala e quarto, coz., banh., dep. emp. comp. Ver hoje e diàriamente R. Benjamin Constant, 104 ap. 114 — Tratar — 42-8335 — 52-0859.

GLÓRIA — V. ap. qt., sl., saleta, coz., banh. compl. Sinal 3 mil, 17 mil p| Caixa. Entr. vazio. Pinto. 23-5466, 30-2550. Rua do Catete, 30-606.

GLÓRIA — Vende-se ap. 2 qtos. s., dependências. Aluga-se também mobiliado. Ver e tratar c/ prop. Cândido Mendes, 98/404.

GLÓRIA — Vende-se o ap. 210 — Rua Cândido Mendes, 240 — Quarto e sala sep. e dep., jardim de inverno e garagem NCr$ 15 mil, à vista ou 18 financiados a combinar. Chave com o porteiro. Tel. 32-6339 — Chamar Cardoso.

GLÓRIA — Vendo ap. frente, com quarto, WC e kitch, chaves porteiro DENOCIL — Praia do Russel, 496, ap. 405 — CRECI 17 — Tel. 42-1288.

PRAIA DO RUSSEL — Vendo ap. 2 qts., sl., deps. de empreg. c| 12 de entrada e o restante em 24 meses s| juros. Inf. telefone 52-1485.

VENDE-SE ap. c| sala, dois quartos, cozinha, área c| tanque, dependência, entrega imediata. — Tratar local com proprietário, Rua da Glória, 228, ap. 1 204.

VENDO magnífica cobertura na Rua Acre, 77, ocupando todo o 12.º andar e mais um salão com terraço. Chaves com Sr. Antônio na portaria.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — CATETE — à Rua Dois de Dezembro n. 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n.º 103, com sala 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque etc.... 23 000,00 com metade financiada; — o apartamento 304, com sala, quarto, cozinha e banheiro área com tanque, peças amplas e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 305, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças amplas, separadas, por 26 000,00, com metade financiada. Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo telefone 23-8788, com Marques Pereira. — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO com inquilino notificado. — Rua Paissandu, térreo, sala, 2 qts., etc. — NCr$ 13 000 entr., saldo a comb. — Mário Meisel — CRECI 76. Tel. 22-3238 e 52-8920.

AVENIDA RUI BARBOSA — Alto luxo. Vendemos excepcional ap. c/ área de 600 m2 c/ maravilhosa vista para as praias do Flamengo e Botafogo. Varanda ampla em tôda a frente do ap., grande salão, biblioteca-escritório, sala de almôço, 4 qts., c/ banheiros privativos, copa, cozinha, área de serv. espaçosa, 3 qts., p/ criados c/ um banheiro completo. Ar condicionado central. Três vagas para automóveis etc. Infs. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n.º 156, gr. 2 318 — Tels. 32-7164 — 32-6128 — 32-0510 — Creci 128.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo na Av. Osvaldo Cruz, em edifício nôvo, c| um por andar, magnífico ap. c| 2 ótimas salas, 3 qts., c| armários, 2 banhs. sociais, deps. compls. e garagem. NCr$ 85, facilitados. UNIL — Av. Almt. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTOS prontos, 1.ª locação, c| 2 quartos, sala, cozinha, banh. e dep. compl. empregada. Gago Coutinho, 60. — Ver das 9h às 17h. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. — Tel.: 31-3367. CRECI 203.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. vazio, com salão, 3 qts., j. inverno, banh. em côr, dep. empreg. e garagem. Ver na Rua Buarque de Macedo, n.º 23 ap. 704. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 gr. 503. Tel.: 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTOS DE SALA 1 E 2 QUARTOS — Vendo em 1a. locação para entrega imediata com apenas 8 000 de sinal e saldo facilitado e financiado em 30 meses, na Rua Pedro Américo, 110 — Corretor no local de 9 às 12 horas diàriamente. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacal Ltda. — Vendas Mário Paiva. — CRECI 145 — Tels. 31-2972 e .. 31-0881.

ATENÇÃO — Catete — Vendo ap. nôvo e vazio, de sala, qt., coz., banh. Ver à Rua do Catete, 214, ap. 409. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO alugado sem contrato — Quarto e sala conjugados com banheiro e pequena cozinha. Vendo na Rua Senador Vergueiro, NCr$ 9 000,00 à vista ou 11 000,00 a prazo. Tratar diretamente à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 53-3899 c| Antônio, CRECI 400, das 8 às 18 horas.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. final de constr., sala, 2 qts., coz., banh. compl. e dep. empreg. Ver à Rua Paissandu, 252, ap. 204. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. de frente, Ent. vazio, de sl., saleta, 2 qts., banh., coz. Ver à Rua Marquesa de Santos, 5, ap. 303. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO vazio, vendo, na Rua Paissandu 6 de frente, c/ 2 qts., sala, coz., e banheiro, dep. área c/ tanque. Apanhar chaves para ver com Antônio. Creci 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 hs.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c| hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha, banheiro, peças separadas, amplas e arejadas. Preço 20 milhões c| 10 de entrada. Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar tel. 43-7274.

CASA NO FLAMENGO — Vendemos, antiga, em bom estado, com 8 qts. 2 salas e demais dependências — Preço 72 000,00 com 42 000,00 de entrada e o saldo em 18 meses a combinar. Ver diàriamente na Rua Estevés Júnior n. 76, diàriamente, das 11 às 14 horas. Tratar na Av. Rio Branco n. 183, 3.º. Tel. 22-3737. Creci 256.

COBERTURA DE SALA, 1 e 2 QUARTOS COM AMPLO TERRAÇO — Vendo para entrega imediata com apenas 10 000 de sinal saldo facilitado e financiado 30 meses. Corretor no local de 9 às 12 horas diàriamente, na Rua Pedro Américo n. 110 — Construção e Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. — Vendas Mário Paiva — CRECI 145 — Tels. .... 31-2972 — 31-0881.

CATETE — Vendo ótimo apartamento com hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha, banheiro, peças separadas, amplas e arejadas. Preço 20 milhões c| 10 de entrada. Ver na Rua Santo Amaro, 39 ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar tel. 42-2657.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96, sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, área de serviço, qt. e W.C. de empregada, garagem. Alvenaria já concluída. Frente. Andar alto. Vende-se, em condições excepcionais. Ver hoje, com o corretor, no local das obras. C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17-2.º — Tels.: 31-2677 e .... 31-1546.

FLAMENGO — Vendo conj. banh. compl., coz. grande, todo a óleo, linda vista. Ver local R. Senador Vergueiro n. 203, ap. 1 228. — NCr$ 12 000, só à vista. Tel. 22-6048 — 42-6844.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 131, ap. 1003 — Vende-se sl. gde., 3 quartos, armários embutidos, dep. emp. compl., garagem. Tratar tel. 38-5179.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, urgente por ser espólio, 250 m2, vista encantadora, andar alto, pronta entrega, 3 salas, 4 qts., 2 banh. soc., copa-coz., 2 qts., emp. etc. Excelente negócio, c| 70 000 de sinal e saldo a combinar — IMOB. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223 — Tels. 32-0058 ou 52-3445.

FLAMENGO — Vende-se ap. n. 1 202 da Praia do Flamengo n. 262 com salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregados e garagem — Ver no local — Tratar com o Dr. Gastão. Tel. 45-9468 — Aceita-se parte em imóveis. Preço: 80 000.

FLAMENGO — V. R. Barão do Flamengo, em edif. de luxo, apfino gôsto, c| qt. e sala sep. b. social, coz. e espaçosas deps. empr. — Tel. 31-0628 — CRECI 109.

FLAMENGO — Vendo ap. 1a. locação de frente, grande living, 3 dormitórios, 2 qts., de emp. 2 banhs. toillet, sinteco arm. embutidos, garagem, etc. 240 m2. Preço 125 mil à combinar. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 139, Sr. Braga.

FLAMENGO — Vazio, frente, n. alto, vendo, sala, 2 qts., coz., banh., q. WC de emp., a. c/tanque. Aceito Cxs. c/sinal. R. Marquês de Paraná, 41. Ver de 14 às 17h.

FLAMENGO — Vende-se ap. pronta entrega. Sala, 2 quartos, cozinha, área com tanque, dependências. Informações com Júlio 45-0635.

FLAMENGO — Exc. ap. duplex — Parte inf. sala, dois qts. coz. banh. soc. e dep. comp. Parte sup. sala, qto. banh. soc. dois gdes. terraços totalmente indep. rara oport. 20 000 de ent. e 16 milh. financ. em 2 anos. Tratar Av. Rio Branco, 185, gr. 1307 e 1208. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205.

FLAMENGO — R. Laranjeiras, Esqu. c| Largo Machado, vendo, ap. c| 4 qts., de frente, 65 000,00 com 40 000,00 entr. — Inf. 31-0957 — Navais — CRECI 596.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda, todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. Hall, duas salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Praia do Flamengo, 60 aps. 103, 104, 105. Tratar em PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo apartamento grande. Tratar tel. 25-8957.

FLAMENGO — Vendo excelente apt. de frente, mármores, espelhos, lustres de cristal e telefone. Praia Flamengo, 2, apt. 901, vazio, vista linda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dep. e garagem. Metade facilitada em 2 anos: F. P. Veiga Eng. Ltda. Av. Alte. Barroso, 90, g/ 1 108. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

FLAMENGO — Vazio —. Ótimo ap. com sala e quarto separados, cozinha e banh. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 h na Rua Marquês do Paraná, 41. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI 285.

FLAMENGO — Veja hoje. Rua Senador Vergueiro, 98. Vendo ap. frente, vazio, sala e qt. conjugados, banh., cozinha (mesmo). Preço: 15 milhões cond. a comb. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Vendo ap. sala, qt. separado, banheiro, cozinha. Preço: 17 milhões. 7 sinal, saldo a comb. Inf.: ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304|5. Tels. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. com 2 qts., c| arm. emb., sala, banh. compl., dep. emp. Facilito em 2 anos, c| 50%. Infs: após 14 horas, na Av. 13 de Maio, 47, s| 2207 — Tel. 32-7913.

FLAMENGO — Vendo ap. em alvenaria, Av. Osv. Cruz. Sala, saleta, quarto, banh., coz., wc emp. Ent. NCr$ 8 000. Tratar tel. 43-9476.

RUA BUARQUE DE MACEDO n.º 42, ap. 502, sala, 2 quartos. dep. emp. vazio, Telefone 52-3732.

FLAMENGO — De frente, vendemos à Rua Correia Dutra, 56, ap. 42, 2 quartos e sala, banh., cozinha, área c| tanque. NCr$ 25, financiados. Aceita-se IPEG, Cx. Econômica (dep. antigo) e etc., com 10%. 32-1675 e 22-9435 — CRECI 456.

FLAMENGO — Vendo ótimo apt. c/ 2 qts. c/ arm., sala, cozinha, copa, banh. social, banh. emp. Aceito Caixa, COPEG, IPEG, c/ peq. sinal. Pronto para residir. Tratar c/ D. Gina. Rua Assembléia, 92, 3.º. Tel. 22-7410 — CRECI 587.

GRANDE conj. banh., coz., 45m2, alugado. Sen. Verg. 203. Ent. 5 000, finan. longo prazo, para ver, ligar 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

KAIC — KOSMOS — Flamengo — Rua Machado de Assis 45 ap. 204. Vende-se ap. com grande sala, 2 qts., banh., copa., coz., WC empreg., área c/tanque. Ver no local por gentileza do inquilino. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-A s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI J. 72.

LARGO MACHADO, 29, s. 1 023. Ed. Condor. Ved. sla., qts., coz., banh., ótimo para renda. 45-3983. — CRECI 190.

ÓTIMO ap. c/ 210 m2, 3 qts., sl. jantar, living, 2 banh., depend. empr., garagem, etc., arm. embut. Praia do Russel. Quem trabalha na cidade pode almoçar em casa. TAL-TAUBATÉ ADMINISTRADORA — Tels.: 42-5099 e 52-7557 — Creci 84.

PAISSANDU, 256, ap. 104 — Vendo final de construção, sala, 2 qts., dep., e garagem. Tratar c| proprietário Sr. Carlos. Tel.: 32-7734 ou 22-4924, das 12h às 18h.

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 106, ap. 325, sala e qt. sep., vazio, 10 milhões com 6 de entrada. Resto a combinar em 18 meses — Telefone 37-6523 — Creci 68.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 203 ap. 322. Vazio. Sala, quarto conj. grande. Preço: 15 mil. — Aceito Caixa c| sinal. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA SANTO AMARO, 144 — Vendo ap. frente, s., 2 qts., área serv. Entrega imediata. 20 mil. GRACINDO — 32-6775.

RUA PAISSANDU 139/802, entrego vazio, NCr$ 40 000 com metade à vista. Saleta, sala, 2 qts., 2 j. inv., banh. em côr, dep. empreg. Chaves com porteiro. Inf. 45-6419, das 10 às 16h.

SALA, qt. sep., varanda, coz., R. Cândido Mendes, 215, alugado, cont. venc. Ent. 1 500, pço. barato. Rest. Caixa, plano ant. ou IPEG. Para ver 23-1214. CRECI 644.

SENADOR VERGUEIRO, 148 — Vendo ap. sl., qt., sep. coz., banheiro, área. Apenas 6 milh., entr. Saldo à Cia. 127,00 mês. 42-8408. CRECI 1 018.

VENDO, vazio, à vista, ap. sl., qt. sep., j. inverno, de frente. R. Buarque Macedo 61 ap. 602 — Pç. 19 milhões. Tratar no mesmo com prop. S. Carvalho, hoje — Não aceito int.

LARANJ. — C. VELHO

GENERAL GLICÉRIO, 335, ap. 101 — Sl., 3 qts., dep. compl., gar. De frente, térreo elevad., peças amplas claras. 50 mil, 2 anos. Chav. port. Sr. José — Inf. 47-9730 — Creci 190.

LARANJEIRAS — 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa, cozinha; área de serviço e dependências de empregada e garagem. Apenas 2 por andar. Entrada de NCr$ .. 17 900,00 e saldo financiado em 36 meses. Ocupado. Tratar pelo tel. 52-4903.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro completo em cor, cozinha, dependências de empregada. Sinal de NCr$ .... 22 500,00 e saldo financiado em 24 meses. Ver no local, à Rua Pereira da Silva, 444 — Ap. 305. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 52-4903.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado, 76 — Vendo: Apartamento n. 302, de frente, vazio, com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto com armário embutido e banheiro de empregada, boa área de serviço e garagem. Chaves com o porteiro, pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietário.

LARANJEIRAS — R. Laranjeiras, 417, ap. 403, vdo. lindo ap. c/ 130m2, salão, 3 qts., arm. emb., copa, coz., garag., dep. empr., sinteco, vazio, 70 m. Ver port. Tratar c/ Deolindo. Rio BR-131, 9.º and. Tel. 31-1985.

LARANJEIRAS, 417, ap. 102, pilotis, de fte., c| 135 m2, salão, 3 quartos, garagem e tôdas as dependências, boa área. Vendo ou troco por mais pequeno em qualquer zona. 70 m. c| 50%.

LARANJEIRAS — Vendo excelente ap., sala e qt. separados — NCr$ 23 000 com 50% em 2 anos — Vazio, edifício de 1.º — Tel. 46-0608.

LARANJEIRAS — Apartamento c/ 3 quartos, 2 salas e dependências, lugar alto e indevassável, pintado a óleo. NCr$ 30 000,00 muito facilitados. R. Cardoso Júnior. Tratar tel. 25-8567.

PRÉDIO com 2 pavimentos, vendo à Rua Dr. João Coqueiros, 15 (começa na Rua Pereira da Silva, 622), com grandes e espaçosas dependências e grande terreno. NCr$ 95 000,00, parte entrada, restante a combinar. Ver das 9 às 17 horas, com Antônio, CRECI 400, no local. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 hs.

RUA DAS LARANJEIRAS, 336 ap. 1 421. Conjugado grande, banh., coz., quase pronto. Entr. 3 mil, prest. 115. Tels. 52-8547 e .... 22-2499. CRECI 348.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Pronto. Vazio 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais etc. Rua Voluntários da Pátria, 98, ap. 1 001. Chaves c| o porteiro.

APARTAMENTO — Botafogo — Vd. ótimo conjugado grande, frente, coz., banh. Ent. 7 mil s/ 2 anos. Tel. 37-8526.

AVENIDA PASTEUR N.º 104 — C/ linda vista para a Baía de Guanabara, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção acelerada com a garantia do PIRES & SANTOS S.A. — Tratar no local. Estacionamento para auto. PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

APARTAMENTO — Vdo. c/ sl., qt., coz., banh., área c/ tanq., ent. serv. Entrego em dez. 1967. Elev. em funcionamento. Ótimo preço. Aceito carro nacional c/ part. pgto. Ver de 7 às 14 hs. Rua Marquês de Abrantes n. 185, apt. 1 204 — Botafogo. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sala 410. Ed. Mesbla.

BOTAFOGO — Vendo vazio, apt. conj., facilito ent. 4 500, prest. 200 mil. Posse imediata. Ver Praia Botafogo, 356, apt. 346 — David. CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo terreno c| 660 m2. R. Gen. Polidoro, 37|39. Entrega-se de imediato. Aceita-se NCr$ 80 000,00 de entrada, restante até 20 meses. Tratar na ORSEG, Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313 — CRECI 324.

BOTAFOGO — Vende-se apt. c/ sala, 2 qts., depend., entrega imediata, à vista: 25 000 mil. Ver Rua Alvaro Ramos, 400, apt. 102. Tel. 46-0475.

BOTAFOGO — Ed. Rajá — Vdo. aps. sla., qto. conj., kitch. e banh. Entrego vazios. Preço de ocasião — Ver na Praia de Botafogo, 356, aps. 251 e 252. Trt. com CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz n. 155, sala 410 — Ed. Mesbla. Aceito carro nacional.

BOTAFOGO — Ótimo ap. vazio, todo pintado de nôvo c| sinteco, de frente, c| ampla sala, salão, varanda, 3 qts., copa-coz., dep. completas. Entr. de 18 000 e o rest. em 30 prest. de 900,00 sem juros. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Vendo belíssimo prédio tipo palacete à Rua Visconde Ouro Prêto, 2 pavtos., em centro de ter. 15x40, 1.º pav.: 3 gdes. sls., copa, coz., banh. etc. — 2.º pav.: 5 qts., 2 banhs., varanda, jardim, garagem. Casa do empreg. etc. — 145 000 — 50% em 2 anos — Tel. 22-0262 — CRECI 132.

BOTAFOGO — Vende-se um terreno 17,50x80. R. Voluntários da Pátria. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra na alvenaria, prazo de entrega próximo ano, todos c| sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c| tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes e saldo financiado em 30 meses. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Cedo ap. de 2 qts., sl., na Rua Bambina, 22. Tratar c/ prop. Tel. 26-9500.

BOTAFOGO — Rua aristocrática. 230 m2. Fase final de const. (entrega em 4 meses). Acabamento de alto luxo, azulejos até o teto c| amplo salão living, 3 amplos dormit., 2 banhs. sociais, copa, coz., ampla área e demais deps. de serviço. Ótima garagem no nível da rua. Preço: NCr$ 110 000,00 com pagto. em até 24 meses, sem juros. Marcar visitas pelos tels. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

CASAS — V. urg. duas belíssimas. Para família de trato. R. B. de Lucena. Próx. à casa de R. Barbosa — 46-8350.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de venda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, saleta e dependências de empregada. — Vaga na garagem. Rua Real Grandeza, 278, esquina de Mena Barreto — Obra em início de alvenaria — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Informações e vendas: 57-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — Av. Almirante Barroso, 90, salas 517/519 — CRECI 84.

LARGO DO HUMAITÁ — R. Maria Eugênia — Vende-se cobertura todo 5.º pvto, c| 2 aps. vazios, garagem e elevador privativo — Facilita-se — Tratar c| proprietário — Tel. 57-5797 — Sr. BERLINER.

ÓTIMO apt., fte., 2 qts., sl., j. inv., banh. c/ box, var., copa-coz., área, dep. emp. Todo pintado, amplo, claro, arejado. NCr$ 36 mil. Tels. 57-4095 — 22-7367.

PRAIA DE BOTAFOGO N. 80 — Em prédio nôvo, vendo confortável apt. c/ salão, 3 qts., 2 banheiros sociais em côr, copa-coz., tels., garagem etc. Ver e tratar no loc. c/ Wilson Melo. CRECI 765, diàriamente. 85 000,00 novos, fins. em 24 meses.

PRÉDIO com 2 pavimentos, vendo à Rua Estácio Coimbra, 16, Botafogo (começa na Rua São Clemente, 137). Grandes dependências. Espaçosa garagem. NCr$ 100 000,00 c| 50% de entrada e restante em 18 meses. Ver c| Antônio, CRECI 400, das 9 às 17 horas, no local. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 hs.

PRAIA DE BOTAFOGO — V. c| linda vista magnífico ap. com m|m 120 m2 de hall, sala, 3 qts. c| ar. eo, 2 banhs. scs. em côr. copa-coz., ótimas deps. gar. etc. NCr$ 65 m. Tel. 26-3456.

URCA — Vendo apt. 2 qts., sala, coz. grande, área c/ tanque, qt. e banh. empregada. 18 mil de entrada, resto em 2 anos. Tel. 42-8808 — D. Marise.

URCA — Vendo, de frente c| 3 quartos, armários embutidos e demais dependências. Preço: NCr$ 45 000,00. Sinal: 50% à vista. Saldo a combinar. Inf. Imobiliária Comary. Tel. 32-6902 — CRECI 371.

URCA — Vende-se magnífica casa com dois andares e garagem. Não aceito intermediário. Tratar pelo tel 48-0469 — Sr. Edison no horário das 8 às 12 hs.

URCA — V. em 2.º pavt. lindo e funcional ap. independente de luxo e um p| andar de 2 sls., 4 qts., 2 banhs. scs., ótimos deps. e áreas privativas etc. NCr$ 70 m. Tel. 26-3456.

URCA — V. aprazível ap. novo de fte. c| 85 m2 de sl., 2 qts., deps. compts., elev. etc. NCr$ 35 m. Tel. 26-3456.

URCA — V .ap. de fte. com 2 sls., 2 qts., (ou 1 sl. e 3 qts.), 2 vdas., gar. à parte etc. NCr$ 55 m. Tel. 26-3456.

URCA — V. ótimo ap. de fte. c| sl., vda., 3 qts., banh. em côr, coz., a. s. e banh. de emp. NCr$ 55 m. em 4 a. Tel. 26-3456.

VENDO ap. vazio c| 2 qts., sala, etc. na Praia de Botafogo. Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

VENDE-SE — Rua Bambina, 68 ap. 202, sala, 2 quartos, coz., banh., área, tanq., varanda env., sinteco, pintura nova parte à óleo, armário embutido. Preço NCr$ .. 30 000,00, entrada 12 000,00. Chaves no local. Tratar tel. 31-0617, Sr. Garcia, das 11 às 16 horas.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 61, apt. 403, 120m2 — Vendo, salão, 2 qts., copa, coz., gar., nôvo, vazio. NCr$ 45 000 em 1 ano. Ver local. 36-0547 — Gilson. CRECI 800.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO pronto com 180 m2, entrega imediata, acab. luxo, 1 por andar, garagem. Ver Rua Joaquim Nabuco, 149. Tel. 22-6764.

APARTAMENTO — Cobertura — Sala, qt., banh., coz., área NCr$ 25 mil a/v. R. Barão Ipanema 77 c/porteiro Sr. Cândido.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48hs. — Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

AILTON — Vendo apartamento sala e quarto separados. NCr$ 18 000,00 facilitados. R. Ribeiro. 90-210 — 57-1264 e 57-7599.

ATLÂNTICA, 1 220 ap. 302, 2 salas, 3 qts., depend., fina decoração. Chaves portaria.

AO LADO DA PRAIA — Mig. Lemos, 21 de frente, 2 sls. sep., 3 qts., arms., dep. compl., gar. Alug. 70 mil, 15 meses. Inf. 47-9730 — Creci 190.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. sala e qt. separados de frente — Rua Barata Ribeiro — NCr$.... 22 000 sinal, NCr$ 8 000 — Tel. 46-0608.

APARTAMENTO — Frente de sala grande, quarto, coz., banh. — peq. área, vazio, 50% em 3 anos — Tel. 38-8554.

ATENÇÃO — Ruas Inhangá — Barata Ribeiro aps. c/ 2 qts., sl. coz. banh. dep. comp. vazio. 35 000 à vista e Praia de Botafogo, 360, 1214, c/ 4 qts. 30 000 à vista, estuda-se proposta. Inf. Av. Copa. 209/303. Telefone 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Leopoldo Miguez, 178, ap. c/ salão, 3 qts., c/ arm. 2 banhs. soc. dep. comp. garagem. vazio. Ed. Pilotis, 1 p/ andar. NCr$ 120 000, financ. Temos outros, Inf. Av. Copa. 209-303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Sá Ferreira ap. c/ 3 qts., sl. coz. banh. dep. comp. garagem., frente, vazio, pronto p/ morar, temos outros aps. Inf. Av. Cop. 209/303, Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO — Vendo vazio de frente, sala, 3 qts., depends. completas, na Rua Miguel Lemos 53-F, ap. 303. Preço de 53 milhões c| 50%. Tel. 57-9973.

APARTAMENTO legalzinho. — É uma onda moral R. Prado Júnior, 135/920. Sl. qt. conjugado, banh. e kit. está vazio. Veja no local c/ Sr. José. Trate c/ DUENO MACHADO. Tel. 34-0694. R. Barão Mesquita, 358-A. CRECI 986.

ATENÇÃO! — Copacabana — Vendo ótimo ap. no Edif. Pouso Alto na Rua Bulhões de Carvalho, c| sala, 3 qts., depts. compls. e garagem. NCr$ 50. Ocup. c| inquil. que faz acôrdo. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

APARTAMENTO — Copacabana — Vendo, frente Cine Copacabana. Slta., qt., banh., coz., ent. 12 mil. Saldo financ. Cx. Econômica, prest. de NCr$ 115 mil. Telefone 37-8526.

APARTAMENTO — Copacabana — Vdo., frente, sl., qt. sep., coz., banh., dep. emp. Saldo combinar. Tel. 37-8526.

APARTAMENTO — Cobertura — Copacabana. Vdo. Sl., qto., arm. emb., banh., coz., garagem, vazio. Ent. 7 mil. Saldo combinar. Tel. 37-8526.

À VENDA — 1.a locação; um por andar c/ garagem e 120m2. R. Leopoldo Miguez, 110/1 001. 85 mil. Sinal 25 mil. Chav. port. Tel. 520982. CRECI 636.

AVENIDA Atlântica — Ocasião — Vendo 2 aps. de luxo, 2, 4 qts. 2 sls. Inf. 42-6748. (dom. também). CRECI 643.

ATENÇÃO — Leme — Vendo urgente (urgente mesmo) por motivo de viagem, ótimo ap. de sala, qt. separado, banh., coz., geladeira, móveis, cortina, é só habitar. Ver na Rua General Ribeiro da Costa n.º 230 ap. 701. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel.: 52-5850. CRECI J-238.

ATENÇÃO — Urg. vendo ap. tipo casa, não tem condomínio, 1 sala, 2 qts., banh. soc., banh. emp., coz., área c/ tanque. •30 mil a combinar. Trav. Santa Leocádia, 24, esquina R. Barão de Ipanema c| Pompeu Loureiro. — Tel. 36-2680 — CRECI 1222.

À VENDA — 1a. locação. Um por andar. R. Leopoldo Miguez 110/ 1 001 85 mil sinal 25 mil. Chav. port. Tel. 52-0902. CRECI 636.

APARTAMENTO conj., banh. completo, kitch., fronte, vista para mar, 4 p| andar. Ver das 14 às 17 h. Rua Sousa Lima, 37, ap. 1 003. Tel. 57-4940.

AVENIDA ATLÂNTICA — Compro apartamento conjugado ou qt. e sala sep., de frente. De preferência com telefone. Tratar pelo tel. 37-3422. Prof. Sérgio.

ATENÇÃO — COBERTURA — Rep. Peru, quadra da praia 250 m2, lindo terraço. Aceito ofertas. 37-4141.

APARTAMENTO vazio no Leme — Vendo, na Av. Atlântica, 906, ap. 703, c| 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área, dependências de empregada. NCr$ 60 000,00 c| entrada e restante a combinar. Ver c| Antônio, CRECI 400, no apartamento das 9 às 17 horas e tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 horas.

APARTAMENTO conjugado c| 45 m2. Construção da Canadá. Pronta entrega. Vista para a montanha. 11.º andar — Vazio. Base: 25 milhões. Inf. MAURICIO GOLDBACH. Tels. 32-1057 e 42-5734. CRECI 500.

APARTAMENTO — Vendo c| 350 m2, salão, sala de almôço e jantar, 4 qts., grande copa-coz., 2 quartos, p| empregada, 2 banheiros sociais, garagem e demais dep. Final de construção, podendo V. S. acabar a seu gôsto. Transversal quase esq. de Atlântica. Tratar com o O. V. Ribas, tel. 37-9426 — Creci 1 100.

APARTAMENTOS em construção adiantadíssima, vendo na Avenida Princesa Isabel, de frente, quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 6 000,00 com entrada e restante em 1 ano. Comprador ficará pagando prestações da construção NCr$ 100,00. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, c| Antônio, CRECI 400, das 8 às 18 horas.

APARTAMENTO vazio, vendo — na Rua Barata Ribeiro, s/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área c/ tanque e garagem. Incluindo tapête, cristaleira embutida, e diversos pertences. NCr$ 45 000,00 à vista. Apanhar chaves para ver c/ Antônio. CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30 — 2.º and., sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 horas.

AMORA — Troca bom ap. vazio no Flamengo, 3 qts., garagem etc., por outro mesmo ocupado de Copacabana e Ipanema, também vende. Inf. pelo telefone 26-3196 ou 32-3115 — Creci 178.

AGÊNCIA FEDERAL de Imóveis, vende amplo conj., pronta entrega. Rua Azevedo Pimentel, 7, apt. 706. Condições magníficas, 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Magnífico — Vendo 1 por andar, tôdas as peças de frente, alugado, 3 qts., sl., banh., côr, coz., dep. compl. Preços 55 000,00. Entr. 30 000,00 saldo financiado 24 meses. Ver na Rua Júlio de Castilho, 95, ap. 901 — Tratar: — 22-4512.

APARTAMENTO 1232 — Vendo de sl. e qt., coz., banh., j. inv. — Preço 18 000,00 financ. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200 — Chaves com o port. Tratar pelo telefone 22-4512.

APARTAMENTO grande, vendo — Alugado sem contrato, à Rua Ronald de Carvalho, 91, apt. 21, 6.º andar, c/ 3 qts., 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de emp. NCr$ 60 000,00, com entrada e restante a combinar. Tratar diretamente à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, das 8 às 18 hs. com Antônio, CRECI 400. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO vazio, vendo, na Rua Guimarães Natal, 19, Cop. Próximo à Praça Cardeal Arcoverde, c/ 3 qts., jardim de inverno, banheiro social, coz., área com tanque, dep. comp. de empregada. NCr$ 45 000,00, parte de entrada e rest. a combinar. Ver das 9 às 17 hs., procurar na entrada do edifício Antônio. CRECI 400, e tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 hs.

APARTAMENTO com 280m2, vazio de cobertura, vendo na Travessa Guimarães Natal, 8 c/ 4 qts., 2 salas, cozinha, 2 banheiros, 2 qts. de empregada, 2 tanques, com garagem. — NCr$ .. 45 000,00, de entrada e NCr$ .. 35 000 em 18 meses. Ver das 9 às 17 hs. Procurar na entrada do edifício com Antônio. CRECI 400, e entratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 209. Tel. ... 52-2899, das 8 às 18 hs.

BARATA RIBEIRO, junto à Constante Ramos — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., deps. emp., fundos, vazio, sinteco, 2 por and. NCr$ 28 000 à vista. Aceito CE com sinal de NCr$ 10 000. Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

BARATA RIBEIRO — Esq. Xavier da Silveira, vendo, frente, sala, kitch. e banh. Comerc. F. construção. Entr. 7 mil, rest. 250 mens. Det. p| tel. 52-3457.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 4 — Vendo ap. de frente, c| 3 qts., 1 sala, depend. etc. Base 55 mil cruz. novos. Aceito Caixa, COPEG etc. Visitas e mais inf. 27-4141 — CRECI 8[illegible].

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. lindo apt. lateral, vistoso, área 55m2, vazio, pintad., saleta, sala, qt. ap., coz., banh. compl., box, 28 mil c/ 50% entr. rest. a comb. 42-6755. CRECI 590, 1.ª Reg.

COPACABANA — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Entrega em outubro de 1967. Entrada de NCr$ 15 000,00 — Ver Av. N. S. de Copacabana, 14 — Ap. 203. Edifício Rio Mar. Tratar tel.: 52-4903.

COPACABANA — Frente — entrega imediata — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. Preço 58 000,00. 50% de entrada e saldo financiado. Ver hoje das 9 às 13 horas. Rua Barata Ribeiro n.º 639 ap. 702. Tratar Tel.: 52-4903.

COPACABANA — Apt. conj. esq. Atlântica, sito à Rua Miguel Lemos, 8, vende-se, aceito Cx. Tel. 46-6234.

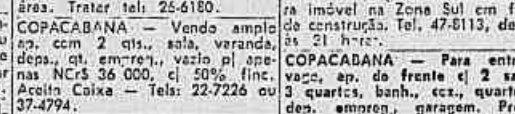
COPACABANA — Rua Saint Roman. 480 — Vendem-se, apartamentos conj. Entrega imediata. — Preço a partir de NCr$..... 13 000,00 com 50% à vista e o restante em 20 meses. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, 76, s| 1203 — Telefone 42-0208 — Creci 924.

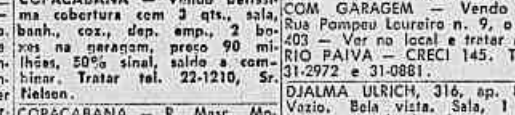
COPACABANA — Vdo. aps. c| 55 m2, c| sla., qto., coz., banheiro, dep. empr., area serv. Para entrega em 24 meses. Preço NCr$ 12 000. Ver na Rua Siqueira Campos n. 230, ap. 405 e .. 505 — Obra em início alvenaria. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI n. 717 — Tel.: 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, sala 410 — Ed. Mesbla.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, sala e qt. conjugado, banheiro, cozinha. Preço: 14 milhões a comb. Inf. ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304|5. Telefones 22-0922 e 52-1837. CRECI 480.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vende-se ap. de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar na Aliança Imóveis, na Praça Pio X n. 99, 3.º andar — Tel. 23-5911.

CASA em Copacabana, vendo na Rua Barata Ribeiro, sala, 2 quartos e quarto de empregada e área. Tratar tel: 26-6180.

COPACABANA — Vendo amplo ap. com 2 qts., sala, varanda, deps., qt. empreg., vazio p| apenas NCr$ 36 000, c| 50% finc. Aceito Caixa — Tels: 22-7226 ou 37-4794.

COPACABANA — Vende-se ap. luxo, Av. Atlântica, frente, 3 salas, 4 qts., saleta, jar. inv., 2 banhs. socs., ampla coz., 2 qts. empr., 2 vagas carro. Tratar tel. 42-9677. Mota. CRECI 439.

COPACABANA — Vendo belíssima cobertura com 3 qts., sala, banh., coz., dep. emp., 2 boxes na garagem, preço 90 milhões, 50% sinal, saldo a combinar. Tratar tel. 22-1210, Sr. Nelson.

COPACABANA — R. Masc. Morais, 109, 9.º and. (esq. de Toneleros). 2 salas, ampla varanda, 4 quartos, 2 banhs., cozinha, dep. empreg., garagem. Ver no local até 18h e tratar tel. 42-6974. — CRECI 576.

COPACABANA — Vendem-se casas NCr$ 20 000,00 cada pagamento, a combinar, de 2 pavs., c| 3 qts., 2 salas, dep. de emp., tôdas de tacos e lajes, vila de poucas casas. Sechra Filho. Tel. 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, de frente para praia, 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, cop. cozinha e dep. Fone 56-3457.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente c| 3 salas 3 quartos c| armários emb. banh. copa, cozinha, dep. compl. c| garagem. Ver e tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 72, na portaria com Waldemar, das 14 às 18 hs.

COPA — Paula Freitas — perto da praia v. urg. lindo ap. lateral, vistos pintado vazio, qto. sala, sep. coz. americ. banh. compl. 23 mil c/ 12 entr. saldo 18 meses 42-6755. CRECI 590, 1.a Reg.

COPACABANA — Ap. 2 qts. sala, dep. comp. 2 p| andar, frente, pode ser terminado em dois meses pelo comprador já tem morador no prédio. Base 32 mil, a combinar longo prazo. Detalhes Executiva, 22-6833 e 52-9791 — (Creci 78?).

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. lindo ap. frent. vazio, pintado, 2 bons qts., sala, coz. banh. compl. area c/ tanq. dep. comp. empreg. 36 mil c/ 18 entr. rest. 18 meses 42-6755. CRECI 590, 1.a Reg.

COPACABANA — Siq. Campos — V. urg. lindo ap. frent. vazio, c/ 110 m2, 2 qts., 3 salas coz., banh. compl. box dep. compl. empreg. area c/ tanq. 45 mil, c/ 25 entr. saldo 24 meses. Ac. Caixa c/ 8 42-6755. Creci 590, 1.a Reg.

COPACABANA — Ap. 2 p| andar, claro, ótima sala, 3 bons qtos. c| arm. banh. comp. Enorme área serviço, copa, cozinha, dep. comp. garagem, edifício pilotis semiluxo, Base 65 mil podendo reduzir p| pagto. curto prazo ou cxa. c| bom sinal — Detalhes executiva 22-6833 e 52-9791 — Creci 783.

COPACABANA 583 — Vendo ap. quarto, sala, coz. banh. peças amplas e claras, fundos, 10.º and. NCr$ 25 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de NCr$ 8 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 hs.

COPACABANA — Vende-se apartamento n. 803, de frente para a Av. Atlântica 604, com ocupação imediata, de três quartos, três salas, demais dependências e garagem. Ver hoje, até 16,00 horas. Tratar c/ proprietário. — Rua Assembléia n. 72 — 5.º pav., Dr. Bernardes.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno 9,00x15,00, Rua Sá Ferreira, 190. Ver local e tratar c/ Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

COPACABANA — Raríssima oportunidade, ap. sôbre pilotis 3 p/andar, vazio, frente, sala, quarto, coz. c| lugar p| geladeira, banh. Ver c| porteiro. R. 5 de Julho, 367 ap. 302. Tratar: 22-2376.

COPACABANA — V. luxuoso ap. de 300m2, com 3 frentes, 4 grandes quartos, gdes. salas, 2 banheiros socs., toalete, copa-cozinha etc. Facilito 50%. Tel. 27-8719.

COPACABANA — Vende-se um apartamento vazio de frente c| o telefone. Tratar telef. 36-0950 ou 36-2801.

COPACABANA — Apts. de 1, 2 e 3 qts., compra solução rápida — Rui de Queirós. Av. Copa. 435 — sl. 910 — Das 14 às 18 — CRECI 1 215.

COPACABANA — Ap. vazio, c/ 3 quartos, dep. (109 m2 de área útil). Vendo, na Av. Copacabana, Pôsto 5 — 60 milhões com 50% fin. Aceita Caixa Econ. c/ sinal. SÁ FREIRE (31-0497) — Creci 688.

COPACABANA — Vendo na Rua Aires Saldanha n. 13, ap. 1 202, c| saleta, sala, 2 qts., banh. côr, coz., dep. empr. Ver e tratar no local. Preço: 45 000. Aceito Caixa Econ. e COPEG. T. 36-3507.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Vendemos ou avaliamos o seu imóvel. Equipe altamente especializada, inclusive Dep. Jurídico a seu dispor. Infs. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n.º 156, gr. 2 318 — Tels.: .... 32-7164 — 32-6128 — 32-0510. — Creci 128.

COPACABANA — Rua Gastão Baiana, 424/404, ap. vazio, salão, 2 qts., c| arms., deps., garagem. — Belíssima vista p| Lagoa — 35 mil à vista ou 45 financ. Inf. 52-6775 e 47-9921.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala, 2 q., cômodos grandes, dep. de empregada, área, em final de construção, na Rua Prof. Gastão Bahiana, 151, ap. 606, por NCr$ 15 000,00 — Tratar tel. 28-4821.

CASA — Vende-se para residência ou comércio. 7 x 20 — 200 000 000 — Pompeu Loureiro, 112 (ao lado do Olympico Club) — 37-1609.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 83, apt. 103. Vdo. c/ 90m2 área, const. c/ 2 qts., sl., coz., copa, banh. em côr, dep. emp., garagem, arm. embut. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 006. Otaviano Hudson, 16, quarto e sala separados, armários embutidos, varanda envidraçada, atapetado, último andar, lado da sombra — 37-8126.

COPACABANA — Terreno, vendo melhor local da Rua Barata Ribeiro, medindo 11,70 por 27,30 m — Zona comercial e bancária. Tratar tel. 45-7158.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, banh. côr, área, garagem c| 12 m entrada, tct. 28 m. Trav. Guimarães Natal. Tel. 57-6477.

COPACABANA — Vdo. os 4 últimos aps. de frente na Av. Cop. — 1.ª locação, qt. e sala sep. amplo e demais deps. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

COPACABANA — Apartamento n. 304, bloco 1, à Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. Fernando Mello, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ana Paula, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de junho de 1967, às 15h 15m, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — Vende-se ap. s. q. separado, vazio, sinteco, edifício c| quatro ap. por andar, dependências empregada. Rua Sá Ferreira, 210/801. Tratar Sr. Antônio. Tel. 36-4088.

COPACABANA — Financio 30 milhões em 10 parcelas mensais para imóvel na Zona Sul em final de construção. Tel. 47-8113, de 12 às 21 horas.

COPACABANA — Para entrega vago, ap. de frente c| 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: NCr$ 58 000,00 c| parte fin. em 2 anos. CIVIA — Trv. Cuvider, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. — • 22-1843 de 8,30 às 10.00 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

DUAS SALAS E TRÊS QUARTOS COM GARAGEM — Vendo na Rua Pompeu Loureiro n. 9, o ap. 403 — Ver no local e tratar MÁRIO PAIVA — CRECI 145. Tels. 31-2972 e 31-0881.

DJALMA ULRICH, 316, ap. 604. Vazio. Bela vista. Sala, 1 qt. (sep.), coz., banh., área serv. e WC emp., NCr$ 25 000. Chaves port. Tel. Iolanda 37-2595.

DUPLEX — Vendo ap. vazio c| garagem s| condomínio, 2 sls., 3 qts. Rua Gen. Barbosa Lima, 91 — Tel. 45-3954 — NCr$.... 70 000 00.

EDIFÍCIO TINTORETO — Rua 5 de Julho, 324, apt. 102, lado da Pompeu Loureiro. Vendo excelente apt. de 247m2 em edifício construído por Gomes de Almeida, Fernandes, vazio, armários embutidos. Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517/519. Telefone 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

FAMÍLIA internacional se desfaz do mais deslumbrente duplex-cobertura do Rio. 800 m2 de sossêgo, temperatura amena, luxo e confôrto no mais elevado padrão social, em plena Praça Eugênio Jardim. Floresta particular. Construído por Gomes de Almeida, Fernandes. Urgente — TAL-TAUBATÉ ADMINISTRADORA. — Tels.: 42-5099 e 52-7557 — Creci 84.

KAIC — KOSMOS — Rua Figueiredo Magalhães — Vende-se grande ap. 1 por andar, salão, sala de jantar, biblioteca, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. compl., garagem. 240m2. Acabamento de luxo. Tratar KAIC — Rua do Carmo 27-A s/loja. Telefones 52-2995 e 22-1860 — CRECI J. 72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana, Rua Prof. Castão Echiana, 151 (antiga Djalma Ulrich) ap. 70[illegible] — Vende-se de frente em final de construção c/sala, 2 qts., dep. compl., garagem. 70m2, ótimo preço. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-A s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860. CRECI J. 72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Ladeira dos Tabajaras 94 ap. 201, esq. de Siqueira Campos, vende-se c/sala, 3 qts., coz.. banheiro social, dep. comp. 110m2. Apenas 15 000,00 de entrada. Ver c/porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-A s/loja, pelos telefones 52-2995 e 52-3740. CRECI 283.

LEME — Vendo ap. final de const., 2 qts., 2 sls., gar., NCr$ 35 000, com 50% fin. Tenho outro pronto, na Av. N. S. de Copacabana, 109-1003, tels: 22-7226 ou 37-4794.

Edifício Comercial em São Paulo

Vende-se no centro, nôvo, pronto, vago, com área construída de 5.000 m2. 2 ELEVADORES ATLAS. No andar térreo: 4 GRANDES ARMAZÉNS COM SOBRELOJA: do 1.º ao 7.º: 1 GRANDE SALÃO POR ANDAR.

ÓTIMO PARA RENDA, **REPARTIÇÕES PÚBLICAS** ou Grandes Emprêsas. Tratar com o proprietário Dr. Henrique Brenner — Rua Quintino Bocaiúva, n.º 307 — 6.º and. sala 61 — São Paulo — Fones: 37-0367 e 34-8011. (P

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 e 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Barata Ribeiro 105 — Vende-se ap. de cobertura c/sala, qt. (sep.), coz., banh., dep. emp. e ótimo terraço. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-A s/loja. Telefones 52-2995 e 22-1860. CRECI J. 72.

LEME — Vende-se ap. 3 qts., sl., coz., dep. e garagem. Entrega-se vazio. Junto ponto ônibus. Aceita-se Caixa. Tel. 22-7307. CRECI 696.

LEME — Ap. luxo, 150 m2, frente, final const., 3 qts., salão, 2 banheiros, garagem. Outro com 2 qt.s, 2 sls., mesmo andar. Ótimo preço. Tels: 22-7226 e 37-4794.

LEME — Vende-se apartamento a 20 metros da praia, vazio, de frente, sala, quarto separados, e banheiro, cozinha. Ver no local c/ porteiro na Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 602. Tratar pelo tel. 22-0977.

LIDO — Vendo ótimo ap. 1003, frente, 2 qts., 2 salas, copa-coz., deps., sinteco, na Av. Copacabana, 109. Aceito ap. menor p/c. Chaves c/ port. Tels: 22-7226 ou 37-4794.

LEME — Gen. Ribeiro da Costa, n.º 10 — Vista p/ o mar. Vendemos em prédio a ser brevemente iniciado, grupo fechado, os dois últimos belíssimos aps. c/ salão de 70 m2, sala de almoço, 4 amplos qts., 2 banhs. sociais, 2 qts. p/ empregada etc. Área total de 316 m2 — Apenas um p/ andar. Terreno: preço ... NCr$ 27 700,00 — Construção: preço NCr$ 85 000,00 — Infs.: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n.º 156, gr. 2 318. Tels.: 32-7164 — 32-6128 — 32-0510 — Creci 128.

PÔSTO 2 — Nôvo, quarto e sala separados c/ dep. completas de frente, com facil. pagamento. Tratar tel. 57-4940.

PÔSTO 6 — Cobert. duplex, nova, 200 m2. Terraço, 2 sls., 3 qts., (um duplo), 3 banhs. sociais, gar. 130 mil financ. em 2 anos. Inf. 47-9730, c/190.

PÔSTO 6 — 8.º and. de frente, vista do mar, saleta, living, varanda, sl. jant. ou 3 qts., sl. almoço, 2 qts., arms., dep. compl., gar., 100 mil financ. Inf. 47-9730 — Creci 190.

PÔSTO 4 1/2 — Frente. 2 p| andar, ampla sala, 3 qtos. c| arm., banh. social, coz., deps. emp. NCr$ 60 000,00 c| 50% em 18 meses. Inf. tels. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

PÔSTO 4 — Rua estritamente residencial. Frente. 1a. locação. 2 p| andar. Salão, 3 qtos. com arm. etc. Visitas pelos tels. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500 — (Aceito imóvel na Zona Sul como parte de pagamento).

PÔSTO 4 — Nôvo, vazio, constr. Canadá, sala e qt. sep. c/ dep. empr., garagem. Pr. 30 mil à vista, temos outro pilotis, pr. 30 mil financ. Tel. 36-6631. CRECI 248.

PRAÇA LIDO — Frente ao mar — Esq. Cop. 129 — Vendo conj. banh., coz., 15 500. Ver port. Tel. 32-2687, das 8 às 10 e das 12 às 16 horas.

PÔSTO 5 — Vendo ap. tipo casa térreo, sls., 2 qts., dep. emp., alugado sem contrato. Rua Barata Ribeiro, 659, ap. 101. Marcar hora visitas. Tel.: 22-4163 — Mário. CRECI 610.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 630, conjugado, espaçoso, 11.º andar, frente, vazio. 17 milhões com 50% em 18 meses. Tel. 37-6523 — Creci 68.

RUA RAIMUNDO CORREIA — Ap. de sala dupla, 3 qts., dep. empr., 2 banheiros, garagem, de fundos em final de construção; entrega em 90 dias. 62 milhões a combinar. Tel. 37-6523 — Creci 68 — Vieira Sobrinho.

RUA PAULA FREITAS, 19, ap. de sala e qt. separados, 5.º andar, vazio, 22 milhões com 50% em 18 meses. Aceita Caixa com 8 de sinal. Tel. 37-6523 — Creci 68.

RUA BARATA RIBEIRO, 425, ap. 502 — Frente. Sala e 2 qts., coz. e banheiro, deps. compl. criada, área de serviço. Apenas 4 p| andar. Ver hoje no local diretamente. CRECI 500.

RUA SÁ FERREIRA, 138 — Ap. 603 de frente, conj. amplo, [illegible]

SALA, 3 QUARTOS, garagem [illegible]

SÁ FERREIRA, 44, ap. 1001 de frente [illegible]

SÁ FERREIRA [illegible]

SANTA CLARA, 86 [illegible]

VENDO aps. frente, 3 qts., 2 sls. [illegible]

VENDO ap. frente [illegible]

VENDO ap. frente, 3 qts., 2 sls. [illegible]

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon — 3 quartos, 1 sala e dependências. Vendo. Preço 35 000 com 22 000. Tratar tel. 36-4005.

APARTAMENTO JUNTO AO CASTELINHO — Av. Rainha Elizabeth. Salão, 3 qts., dep. completas — sossegado — fundos, c. vista p. o mar — Resolvi vender urgente. Entrega vazio — Preço NCr$ 65 mil c. 30 ent., saldo 20 meses. Visite c. PLANEJA, das 9 às 12h. R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596. CRECI 153.

ARPOADOR — Junto Av. Souto, 4.º andar, c| direito constr. na cobertura, 305 m2., 2 vagas gar., decoração luxo, sem uso. Inf. ... 47-9730, c| 190.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Superluxo, últimos apartamentos de 377m2, edifício de 9 andares na Praia de Ipanema — Obra em revestimento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517 e 519 — Tels. 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

ARPOADOR — Apartamento de 360m2, obra em revestimento. Especificações de total luxo. Edifício Monet e Manet. Rua Francisco Otaviano, 112. Peças excepcionalmente bem divididas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517-519 — Tels. 42-5099 e 52-7557 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

CASTELINHO — G. Carneiro, 51, apt. 801, salão, 3 qts., dep. compl., frente, sinal 50 mil. Tel. 43-1527 — Aniceto.

COBERTURA NOVA — 240 m2 mais 150 m2 de terraços, finalzinho de construção, 3 qts., salão, 2 banh. soc., copa, coz., 2 qts. emp, garagem. Ver c| proprietário. R. Barão da Torre, 457. Tratar c| Arruda Falcão — 36-3788 — CRECI 754 (junto à Praça da Paz).

EDIFÍCIO PORTINARI — R. Garcia d'Avila, 25, apt. 202 — Vendo excepcional apt. de 354m2, superluxoso, na mais privilegiada localização. Entrega em 60 dias. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Av. Almirante Barroso, 90, gr. 517 e 519. — Tels.: 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

IPANEMA — Vende-se ou troca-se apartamento, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências, 2 p| andar. Preço venda NCr$ 40 000 (parte financiada). Troca a combinar. Tratar 52-9647.

IPANEMA — Vende-se 1 p| and. c| 450 m2, linda vista, salão, sala jantar, escritório, saleta, 4 qts., c| arms. embs., 3 banhs., copa, coz., dispensa, 2 qts. empr., gar. Alto luxo, c| 50% fin. 18 meses. Ver Av. Epitácio Pessoa, 810, ap. 201, c| D. Áurea, das 11 às 18 hs. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

IPANEMA — Vende-se ap. c| 280 m2 c| 4 qts., 3 salas, 3 banheiros, 2 qts. de emp. e garagem, um por andar, nôvo. Seabra Filho, tel. 27-5864 — CRECI 575.

IPANEMA — Apartamento n.º 701, de frente, à Rua Visconde de Pirajá, 265, com living, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada e banheiro com box, área de serviço e armarios embutidos. Final de construção com entrega marcada para setembro, FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condominio do Edificio Estrela Radiante, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de junho de 1967, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

IPANEMA — Vendem-se frente. Farme Amoedo, quadra da Lagôa, 2 qts., sl., banh., coz., dep. compl. Inquilino já notificado. NCr$ 40 com 20. Aceita-se Cx. Econômica. Condições e plantas em n/ escritório. 22-7307. CRECI 696.

IPANEMA — V. Pirajá, 22 — Vendo ótimo apt. 403, frente, vazio, qt., sala, banh., coz., área. Chaves com porteiro. F. P. Veiga Eng. Ltda. Av. Alte. Barroso, 90, g| 1 108. Tels.: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., n| tem qt. emp. NCr$ 28,00, 50% à vista e 50% 18 m. Mário Rei. R. Alberto de Campos, 67|201. Tel. 47-3221.

IPANEMA — R. Prudente de Morais. Excelente ap. de fundos c| linda vista, 185 m2. Salão, 3 qts., 2 banhs. e dep. completas. Preço NCr$ 80 mil c| 45 net. — Saldo a combinar. Planeja. R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596. CRECI 153.

IPANEMA — R. Barão da Tôrre — Salão, 3 qts., 2 banhs., 2 qts. emp., 2 vagas na garagem. Alvenaria pronta. Preço excepcional. NCr$ 45 mil, sendo 30 ent. 15 mil a combinar. Planeja. R. [illegible]

IPANEMA — Veja hoje mesmo. Ótimos apartamentos de sala, dois quartos e dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. — Sinal a partir de 2 500 e mensalidades a partir de 200,00. Rua Alberto de Campos n. 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou na Rua México, 11 — 4.º andar. Tels. 42-1485 e 52-9900. Construção e incorporação de Simplex Engenharia, Indústria e Comércio S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Vendo conjugado. Tel. 52-0009. Sr. Santos.

IPANEMA — Vendo apto. de 2 qtos., sala, cozinha, banheiro, j. inverno, deps. emp. compl. — claro, arejado, Rua Antônio Parreiras n. 44, ap. 802 — Tel. 47-3364 — Junto a Praça Gen. Osório.

IPANEMA — Sala, 3 qts., dep. compl. em frente a Bob's, últ. and. vista mar/Lagoa — 126 m2. 65 mil à vista. Inf. 47-9730 — Creci 190.

IPANEMA — Frente, sl. dupla, 3 qts., arms., 2 banh., dep. compl., gar. Final constr. Entrega agôsto. 85 mil financ. Inf. 47-9730 — Creci 190.

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagoa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3 500. Mensalidades 295,00. R. Nascimento Silva n.º 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou na Rua México, 11 — 4.º andar, tels. 42-1485 e 52-9900. Construção e incorporação de Simplex Engenharia, Indústria e Comércio S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

LEBLON — Vendo belíssimo ap. 3 qts., sala, banh. indep. emp. Ver hoje na Rua Tubira, 8 ap. 301, mais informações. Tel. ... 22-1210, Sr. Nélson ou Maria Inez após às 12 horas.

LEBLON — Quadra de praia — Rua Rita Ludolf n.º 43, maravilhoso ap. de um por andar, em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, forhado em mármore, 4 amplos dormitórios c/armários embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Entrada 9 000,00. Obra iniciada. Corretor no local das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6974 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI n.º 258.

LEBLON — 7.º and. frente, vista do mar. Sl., 2 qts., arm., dep. empr., gar. 28 mil, 2 anos — Entrega em 1 ano. Financ. BNH. Inf. 47-9730 c/ 190.

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, 338, ap. 401 — Vendo apt. com hall, duas salas, quarto separado, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada. Telefone 47-5281.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps. compl., sinteco, tudo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: 52-5813.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Um por andar luxuosamente decorado e mobiliado p| família fino gôsto, vendo como está por ter que ausentar-me do País. Base 200 mil a combinar — Detalhes executiva 22-6833 e 52-9791 — Creci 783.

PRUDENTE MORAIS — Esq. Monteneg., sala, 2 qts., dep. empr., últ. and edif. 4 pavs. c/ elevad. 40 mil, 1 ano. Inf. 47-9730 — Batuira C/190.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 147 ap. 401, c| 2 qts., salão, banh. em cor, dep. emp. Ver na portaria. Preço NCr$ 40 000 facilit. a comb. Aceito carro nac. c. parte pagto. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. — Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz n. 155, sala 410. — Ed. Mesbla.

LEBLON — Ed. anexo à praia vista para o mar, de fundos, primeira locação, sala, 3 quartos, garagem, p| 2 carros, dep. completas, vendo pelo preço de ... NCr$ 85 000 com 50 de sinal, rest., 2 anos. Chaves no local — Tel. 52-5446.

PRUDENTE DE MORAIS, 985 — Apartamento de 241 m2 — Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares, especificações de luxo. Quadra da praia. Estacionamento privativo, além da vaga na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517/519. Tels. 52-7557 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

SALA e 2 quartos com garagem [illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo ap. c/ 3 qts., 2 sls., deps. na Rua Eurico Cruz, 36/301. Tratar c/ prop. Tel. 26-9500.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. 2 quartos e dep. empregada completa c| garagem, 10 000 sinal e 22 000 pela Caixa — Total 32 000 — 27-4626.

JOQUEI — Vendo apartamento pronto, 2 q., s., dependencias, armarios embutidos. Informações com proprietario, tel. 27-2922 — Não aceita Caixa.

LAGOA — Apartamentos prontos Av. Epitácio Pessoa, 870, entre a Corte de Cantegalo e a R. Montenegro. Os últimos apartamentos do Edifício Matisse. Todos de frente, 201 (256m2), 402 e 502 (336m2). Edifício Picasso, 104, (207m2). Ar condicionado, água quente e exaustor superluxo. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90 — 517/519 — Tels. 42-5099 e 52-7557. TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

VENDE-SE casa Rua João Borges, 16, 2 pavs. 3 quartos, 2 salas, deps. emp., garagem. Tratar prop. 46-6858.

VENDO no Jardim Botânico na Rua Barão de Oliveira Castro, 69, o apartamento 401, com dois quartos, sala e dependências empregado. Preço NCr$ 35 000,00, a combinar. Onibus 409 e 559.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. — Raro negócio. CRECI 763.

ÁREA PLANA — Recreio dos Bandeirantes, c| 50 000 m2. Tendo 134 mts. frente p| Est. Rio—Santos, ao lado do Motel Club Bandeirantes. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 Tel.. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, sala 410. Ed. Mesbla.

BARRA — ITANHANGÁ — Vendo magníficos terrenos de 600 a 5 000m2 com 50% facilitados — 57-6855. CRECI 1 084.

BARRA TIJUCA — Vende-se com ótima piscina, casa 14 da Rua 1, ao lado Ed. Cetel, c/ sala, 2 qts., copa, coz., dep. compl. empreg., garagem, varanda, terraço, jardim, c/ móveis e telefone. Ver no local. Tratar: Predial Palermo, R. Senador Dantas, 117, s/ 905. — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

BARRA DA TIJUCA — Av. Sernambetiba — Week End Clube — Vende-se casa em construção. — NCr$ 4 500, a combinar. ACIA vende por 6 500. Tel. 43-9082.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno à Rua Victor Konder. Preço NCr$ 13 000,00 a combinar. Água, luz e arborização. Zona valorizadíssima com a abertura do túnel do Joá. Tratar pelo telefone 43-9134 e ... 43-9974, Sr. Raul ou Fernando.

FRENTE PARA O MAR — Oportunidade! Vendo linda casa com jardins, quintal arborizado, salão de 9x5, 3 qts., sl. jtar, grd. terr. etc. Av. Sernambetiba 15 610 prox. ao Recreio, luz propria. Servo para restaurante ou week-end. No local ou tel. 47-7370. CRECI 363. Cr$ 55 com 50% em 1 ano.

PALACETE 600 m2 — Vende-se, novinho, 5 quartos, living 80 m2, sala de jantar, adega, 4 banheiros sociais, salão de festas e cinema com cabina de projeção, ar condicionado central, telefone, terraço 100 m2, copa, cozinha, despensa, lavanderia, 4 quartos de empregada, garagem para 4 carros, jardim 1 400 m2 — Bairro em frente ao Itanhangá Golf Club — Rua Agamenon Magalhães n.º 224 — Tratar tels.: 27-5255 ou 99-0249.

RESIDENCIA — São Conrado — Proximo ao Gavea G. Club. Vendemos otima casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts., de empreg. e garagem, todas as peças c/ armarios embutidos. Terraço para festas em ceramica c/ 50 m2 e grande jardim. Linda vista para a praia de São Conrado. Ver diariamente das 9 às 13 h., na Est. da Gavea, 640 (logo após o pôsto de gasolina). Preço NCr$ ...... 150 000,00 com 50% financ. em 3 anos. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI 285.

SÃO CONRADO — Vendo terreno, linda vista para a praia, Rua Gal. Danton Teixeira, 46. Preço a combinar — 25-9804.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BENFICA no Conjunto dos Pracinhas. V. ótimo ap. 3 qt. sl. coz. banh. vazio, qt. Av. Suburbana, 1496. Aceito 3 500 ent. e 160 p. mês, trat., Cascadura, R. Carolina Machado, 32. Tel. 29-9976.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO, 344, casa antiga vazia centro ter. 12,50 x 75 — Vendo 80 mil entra e 70 mil em 1 ano. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, 182 — 317. V. apt. qt. s.. cop. coz., banh. em cor. Sinal 3 mil 15 mil p| Caixa. Visita c| hora marcada. Pinto. 23-5466 e .... 30-2550.

RUA DO MATOSO, 17 — Vendo 2 aps. no mesmo and. de frente. c/2 qts., sala etc. 54-2759 — CRECI 744.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casas 8/9. R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Facilito. Visitas 2.ª e 4.ª. Das 14 às 16 hs. H. Silva. R. Genç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840. CRECI 648.

SÃO CRISTOVÃO — Últimas unidades p| financiamento da Caixa Econômica (depósito antigo). Somente até 30-6-67. Sinal: NCr$ 1 000,00 (hum mil). Apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv. c/ tanque e WC empregada. Veja hoje mesmo à Rua São Cristóvão, n. 1 118 (esq. R. Figueira de Melo), chaves c/ porteiro. Tratar ainda hoje à Av. Rio Branco, 156, s/ 909. Tel. 22-5814 — 32-5735. — CRECI 1 137.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo terreno Rua São Luís Gonzaga, 555, 40 milhões. Angel Estevez, telefone 42-4599 — CRECI 367.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. quarto, sala, área, grande jardim inv., garagem. Tratar São Januário, 601-A. Tel. 48-8006 — Freitas.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se um terreno 14x19. Ver no local R. Ana Néri, 43. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo urgente. Casa. terr. 7 x 35, c| 2 qts., sl., saleta, banh., coz., grd. quintal, jard. — Preço: NCr$.. 18 000, entr. NCr$ 10 000, saldo 36 meses — R. São Luiz Gonzaga, 644 — Das 14 às 18hs. — ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88 — 2.º — Telefone 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa vazia. Vendo, Rua Cel. Brandão, 11, grande, por NCr$ 30 000, 50% financiado — Tratar Dr. Braga — 37-1995.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Casa — Tijuca — Vendo ap. tipo casa, de frente com jardim privativo, salão, 4 quartos etc. Acabamento de luxo. NCr$ 45 000 à vista ou .... NCr$ 60 000 com 50% financ. em 36 meses. Senda Imobiliária — Tel. 31-0531 — Creci 448.

ÁREA — Tijuca — Vendo 8 600 m2, na Usina. Preço de ocasião. Inf. pelo tel. 31-0531 — Senda Imobiliária — Creci 448.

APARTAMENTO NOVO — Pronta entrega, com facilidades de pagts. mensalidades de NCr$ 774,80 — Sala dupla, 3 qtos. arm. emb. copa e coz. dep. serv. compl. garagem. Ver R. Uruguai, 468 — Douek. (Trecho sem bonde), junto à R. Conde de Bonfim. Predial Coliseu — Creci 44.

ATENÇÃO TIJUCA — Magnífica oportunidade por motivo de estar mal alugado, porem sem contrato, vendemos ótimo apto. de frente com 3 quartos, sala e dependencias completas com apenas 7 000, de sinal e o saldo financiado a longo prazo. Ver sábado e domingo, das 10 às 12 horas à Rua Barão de Mesquita, 614 na portaria. Tratar à Av. Rio Branco, 183, 3.º, Tel. 22-3737 — CRECI 256.

APARTAMENTO excelente, sl. e qt. sep., área c/ tanque, vaga p/ carro, habite-se 60 dias, sinal 6 mil, saldo a comb. R. Uruguai, 300, Bloco "B", apt. 213 — Tel. 42-5358 — 42-7172 — CRECI 1 133.

APARTAMENTO — Vendo, sala, 3 q., copa-coz., banh. em côr e fórmica, todo pintado a óleo — Ed. s| condemínio, NCr$...... 45 000,00. Tel. 38-4890.

APARTAMENTOS novos, vazios. Sala dupla 3 quartos etc. Depend. empreg., garagem, sinteco. Ver R. Almirante Cochrane, 56.

ATENÇÃO — Oportunidade. Ap. sala, 2 quartos etc., dep. emp., sinteco. Ver R. Barão Mesquita 502 ap. 204 — 28-2417.

APARTAMENTOS NOVOS — Vazios nas melhores ruas da Tijuca. Sala, 2 ou 3 quartos etc., dep. empreg., garagem, sinteco. Tel. 28-2417.

APARTAMENTO — Tijuca — Vende-se o apartamento 107 do prédio numero 380 da Rua General Roca, com sala, quarto, cozinha e banheiro, peças separadas, amplas e claras. O inquilino permitirá visitas e o imóvel estará vazio dentro de 90 dias sob compromisso formal. Tratar pelo telefone 27-4023 com o Sr. Moraes, das 8 às 13 e 18 às 22h.

AOS INCORPORADORES — Vendo três terrenos próximos a Saenz Pena, Antônio Basílio 10x37 — Barão de Pirassinunga, 33x56x76 e Potengi 51x99,55 — Tratar tel. 54-2759 c/Joaquim — CRECI 744.

APARTAMENTO — Tijuca — Vd. ótimo, 2 p/andar, sl., 2 qts., banh. côr, coz., dep. emp., garagem. 15 ent. saldo 30 meses. Aceito Caixa c/ sinal. Tel. 37-8526.

ATENÇÃO — Senhores proprietários de imoveis e terrenos, apartamentos, casa. Aceito p| vender em qualquer lugar. Rua da Carioca, 32- s| 901 — CRECI 699 — Tel. 32-9669.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo casa entr. vazia, com 3 qts., sala, banh., copa. Ver na Rua Silva Teles n.º 30, c| 9. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 Gr. 503. Tel.: 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ótimo ap. com sl., 2 qts., c| armários, banh., coz., área serviço, dep. empreg., gde. terraço — Entrega imediata. Ver na Rua Conde de Bonfim, 557 ap. C-01. Tratar OFIL, Av. Rio Branco 183 gr. 503. Tel.: 52-5850. CRECI —238.

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendo ap. de frente para Professor Gabizo, composto de hall, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área dep. empregada. — Sinal 1 000,00 na promessa ... 1 000,00, prestações de 150,00, e saldo financiado a combinar. — Preço de 15 500,00. Tratar tel. 26-9401 ou 46-7603 — 26-0281 c/Lourdes — CRECI 763.

ALI, JUNTINHO à Ordem 3.a, na Usina, vendo ap. em construção na Conde Bonfim c/ qt. sl. coz. banh. area. dep. Apenas 2 mil cruzs., novos de Ent. prest. 200. Total 5 500,00. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS 1.ª locação, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. compl. de empregada. Aceito Caixa. Rua Uruguai, 272, ap. 406 e 605. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APENAS NCr$ 6 000 facilit. — prest. 160, vdo. apt. Pça. Saenz Pena c| 3 qts., sla., dep. de frente obra na 2a. laje const. de HAIM NIGRI. Ver R. Gen. Roca, 894. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. ... 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 sala 410. Ed. Mesbla.

APARTAMENTO — Praça Saenz Pena — Rua Desembargador Isidro n. 126, bloco B, ap. 202 — c| 4 qts., 1 salão, copa, coz., 2 banhs. soc., dep. emp., garagem. Prédio c| 2 aps. p| and. Entrega em dez. 1967. Trat. c| CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz n. 155, sala 410 — Ed. Mesbla.

AMORA IMÓVEIS — Vende-se ap. em constr. da Canadá, por 6 mil, facilitados, na Rua Conde de Bonfim, 101 — Tratar pelos telefones: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

AMORA — Vende-se ap. de sl., 2 qts., qt. emp., tel., garagem, Ed. luxo Paulo Frontin, 647-105 — Por 32 mil. Tratar pelos telefones: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

ÀS VEZES também anunciamos pechinchas! Aqui está uma: ap. de frente, junto Pça. Lamartine Babo, 2 qts., c/ arm. embut. ótima sala, banh. area, dep. emp. e garagem. Preço 17 c/ 8 e 200 mensais. — Um grande negócio imobiliário que BUENO MACHADO oferece. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACEITO Caixa. Vendo ap. na Av. Maracanã de frente c/ qt. sl. jard. inv. coz. banh. está c/ inquilino notificado. Visitas apenas das 15 às 17 h. Preço 17 sinal 5, mais um bom negocio imobiliario que BUENO MACHADO tem para lhe oferecer. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

BARÃO DE MESQUITA 931 ap. 101. Vendo c/3 qts., sala, copa, banh. em côr. Chaves no ap. 201. Tratar 54-2759 c/Joaquim. CRECI 744.

CASA VAZIA — P| família grde., 5 qts., sala gr., copa, coz., 2 banh., tanque c| área e quintal, c| sinteco. — Entr. 15 000, resto financ. — Oport. Ver das 9 às 17 h todos os dias, R. Estrêla, 55. Trat. telefone 27-1743, Sr. Jorge. (B

COBERTURA c| sala, qt. c| arm. emb., banh., cozinha, área serviço c| tanque, dep. empr. e terraço social c| linda vista. NCr$ .. 26 mil c| 50% financiados. Ver diàriamente até 13 horas, R. Barão de Mesquita n. 751, ap. C-01 (junto R. Uruguai). CRECI 600.

CASA — Vende-se na Tijuca com 2 quartos, 2 salas, quintal, banheiro, lugar p| carro, Rua Barão de Ubá, 453, casa 11. — Tratar na Rua Paissandu, 179-A.

CASAS — Tijuca. Vd. junto à Praça Varnhagem, ótimas casas. 2 sls., 2 qts., banh., coz., terreno 12x33. Ent. 25 mil. S/ 3 anos. Tel. 37-8526.

CASA — Com 2 residências, Rio Comprido, vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira, 155. Tel. 28-0872.

ITAPIRU — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 700 ent., rest. 100 p/m. s/juros. ORG. ORLANDO MANFREDO, R. Barão da Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

FRENTE c| sala dupla, 3 qts. ótimos, deps. completas. Entrega imediata. Financiamento s| juros. Bom negócio. Não deixe de ver. Rua Zamenhof, 5, ap. 303 (esq. Haddock Lôbo) — Creci 354.

LINDO APARTAMENTO — Vde-se luxo, c| sl., qt., banh., coz., desp. e área, a 100 m. da Pça. Saenz Peña. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. 49-9907. CRECIERJ 187 — Moreira ou Brandão.

MUDA — Vendo ap. 2 quartos, 3 por and. Prédio 3 pav. Cr$ 35 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de Cr$ 8 000. Rua Dilermando Cruz. Tratar 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

MANSÃO DE LUXO centro terr. (Tijuca) c/24x60 — 2 andares, vários qts. e salas, gde. garagem, jardins, depcias. comp. de emp. e mais 1 ap. vazio — 22-1626 c/o próprio — 23-3042 — 38-4031 — CRECI 743.

ÓTIMO apt. fte., sl., 3 qts., var., banh. c/ box, área, dep. emp. Todo pintado, amplo, claro, arejado, 36 mil. Tels. 57-4095 — 22-7367.

PRÉDIO c/ 2 pavimentos, vendo à Rua Professor Gabizo, 268, próximo à Rua Mariz e Barros, c/ terreno de 8x33. NCr$ 60 000,00, c/ entrada a combinar e restante em 2 anos. Ver das 9 às 17 hs. no local com Antonio. CRECI 400, e tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, das 8 às 18 hs.

PRAÇA SAENS PENA — Excelente cobertura, vazio, sl., qt., banh. comp., jardim, terraço, depends. compl. etc. Aceito Caixa c/ sinal ou 20 mil entr. 42-5858 e 42-7172. CRECI 1 133.

PRÉDIO c| 2 residências sólidas e conservadas, 1.º pav. 3 qts., 2 salas, copa-coz., banheiro e área, 2.º pav. 3 qts., 1 sala, copa, coz., banheiro e deps. emp. 3.º pav. 2 qts. amplos. — Tel. 34-5328.

RIO COMPRIDO — Vdo. apt. vazio, nôvo, frente, 2 qts., saleta, sala, área de serviço, dep. emp. etc. Aceito Caixa e ofertas. Tratar Rua Itapiru, 1 470, ent. 101, ou tel. 25-4132 — Sr. Paulo.

RIO COMPRIDO — Casa vazia. Vdo. R. Sampaio Viana, 347, à vista 35, a prazo 40. — Tel. 31-0531. — SENDA IMOB. CRECI 448.

RIO COMPRIDO — Prédio nôvo com 3 ótimos aparts. de 2 quartos, sinteco, pintura a oleo, todo confôrto. Ver à Rua Barão de Petrópolis, 184, C-4. Vazio. Preço de tudo 60 mil a comb. Tel. 22-6048 — 52-5239 e 42-6844.

RIO COMPRIDO — Vendo urgente, por motivo de viagem, casa de altos e baixos, com 5 qts., terreno 10x36 com 2 frentes. entrada para carro, com telefone, entrada 20 000 a combinar. Inf. 52-9277.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. de sala, 2 quartos, coz., banheiro comp., dep. emp., 2 áreas — Edif. pilotis, garagem. Ver na Rua Barão de Petrópolis, 281-102, com o porteiro. Infs: tel. 32-7913.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, ap. 403. Final constr., pilotis, 2 qts., sala, deps., garagem. Apenas NCr$ 20 000 com financ. 36 meses e o 201 p| NCr$ 22 500 — Urgente. — Tels: 22-7226 e 37-4794.

RIO COMPRIDO — Vendo terreno — Rua Aristides Lôbo. Informações 47-5948.

RIO COMPRIDO — R. Estrêla — Vendo ap. nôvo, 2 qts., sala, dep., qt., emp., sinteco, garagem, pilotis. Ótimo preço — Telefones: 22-7226 e 37-4794.

RUA DO MATOSO, 125, ap. 526, quase pronto, 1a. locação, luxo. Sala e quarto sep., coz., banh., área c| tanque. Entr. 7 mil. Preço: 14 mil. Ver no local c| Sr. Jorge, 52-8547 e 22-2499. C. 348.

RIO COMPRIDO — Vendo casa R. Sampaio Viana 112 centro terreno 11x40, 2 salões, living, c/ banh. 4 qts., copa, coz., 2 banhs. 2 qts. empreg., garagem, jardim. NCr$ 80 000. — sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11 diàriamente. Tels.: 28-3234 e 42-2930.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c/ propri.

SAENS PENA — Compro próximo, terreno ou casa para meu uso, entrada NCr$ 40 000, saldo a comb. Tratar com Veloso. Tel. Cetel 90-0516.

SAENZ PEÑA — Vendo ap. térreo, sl., 2 qts. e dep. emp., vazio, ent. 15 mil facilitados. Ver R. General Roca, 377, c| port. José, tel. 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

SAENZ PENA — Vendo na Rua Guapiara, 37, palacete c/garagem. Visitas hoje de 10 às 12. Tratar 54-2759 c/Joaquim — CRECI 744.

SAENZ PENA 55 ap. 501. Vendo ap. nôvo c/2 qts., sala e deps. emp. Chaves c/Lauro. Tratar tel. 54-2759 c/Joaquim. CRECI 744.

SAENZ PENA — Vendo 2 casas vila, c/3 qts. etc. Ver Rua Carlos Vasconcelos 89 c/4 e 5, de 9 às 11. Tratar 54-2759 c/Joaquim — CRECI 744.

TIJUCA — 1a. locação, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas e garagem. Sinal de NCr$ .. 20 000,00 e saldo a combinar. — Ver Rua Uruguai, 380, esquina de Conde de Bonfim, Ap. 204. Bloco B. Chaves com o porteiro Sr. João. Tratar pelo tel. 52-4903.

TIJUCA — Entrega imediata — Próximo à Praça Saenz Pena — Frente, 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependencias de empregada, armário. Apenas NCr$ 17 000,00 de sinal, saldo em 30 meses. Marcar visitas pelo tel. 52-4903.

TIJUCA — Aps. novos, de luxo, duplex, maravilhosa vista, garagem ampla, terraço de 50 m2, 3 grandes quartos, 3 banheiros sociais, 2 salões decorados, dependências completas, grande cozinha. Todos os aposentos c| armários embutidos. Prédio nôvo e muito bonito. Preço de NCr$ .. 115 000,00 a combinar. Tratar p| tel. 22-9165, 38-0614 e 52-7433 — Yolette — Creci 1 168.

TIJUCA — Ap. 2 amplos qts., sl., dep. empreg., vaga na garagem, edif. seminôvo, Rua João Alfredo, 54, ap. 106. Vende-se, marcar visita e tratar na ORSEG, CRECI 324. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

TIJUCA — Saens Pena — Vendem-se últimos lotes, em ótimo local, juntinho Praça Saens Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 150,00 s| juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323 g. 1 208 — Copacabana.

TIJUCA — Compro casa ou terreno boa localização. Pagamento à vista ou troco por ap. luxo 2 sl., 3 qts., 2 b. etc., negócio direto. Dr. Alfredo 48-5280 — 34-5543.

TIJUCA — Vende-se ou troca-se excepcional residência moderna, terraço com 70 m2. Acomodações amplas. Tratar na Rua Agostinho Meneses, 415. Chaves no local, das 9 às 18 horas.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, 1a. locação, 2 amplos quartos e salão, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias de empregada completa e garagem. Preço 60 000,00 — Ver diàriamente no local. Av. Heitor Beltrão, 6, ap. 102, esquina de Prof. Gabizo e tratar telefone . 22-0977.

TIJUCA — OBRA NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Vendo à Rua Senador Muniz Freire. Ótima casa c| 4 qts., 2 salas, entrada p| carro etc. T. 9,50x20. P. NCr$ 75 000. Facilito. Geraldo Alves de Resendo. Av. Rio Branco, 128, s| 1.111. Tels. 22-3832 e 32-9450. — CRECI 113.

TIJUCA — Vendo lote Rua Prof. Hélion Póvoa. Vicente Coelho, tel. 32-8695 — CRECI 358.

TIJUCA — Casa vazia, jardim, quintal, área util 320 m2 terreno 10x54, frente Colégio Santa Dorotéia, financio 36 meses, visitas com Nicácio. 45-6127. Direto.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 685 ap. 802 (nôvo), luxuoso e confortável, salão, 3 ótimos dormitórios, 2 banh. sociais em côr, grande copa-cozinha, garagem e serviço. Visitar Tel. 48-5477 — F. CORREIA (Creci 531).

TIJUCA — Casa grande a 30 metros da Praça Saens Pena, vende-se para Incorporação. Informações pelo Tel. 48-2915.

TIJUCA — Rica e luxuosa residência em terreno de 3 300m2 para família fino gôsto, serve para incorporação Clube. Base 330 mil. Detalhes executiva 22-6833 e 52-9791 — Creci 783.

TIJUCA — Fino gôsto. Vdo. casa nova moderna. Fte., pastilhas, 200m2, área construída. R. Bom Pastor, 243, casa 19, não é vila, bom clima, bairro nôvo, puramente residencial, já existindo casas duplex lindas, ótima disposição, peças claras, 4 qts., salão, 3 banhs. sociais em côres, copa, coz., deps. compl. despensas grd. área fechada em vidros, gar. p/ 3 carros, terreno cimentado. Aceito também como entrada, casa pequena de 3 qts. e pequeno quintal até o Méier. Ver após 15 hs. diàriamente no local c/ corretor Walter do Amaral, reg. CRECI 695. Escrit. R. Teodoro da Silva, 253/102, sala frente. Avalia e vende imóveis.

TIJUCA — Vendo apt. de frente, vazio, c/ sala, 3 quartos, banheiro em côr e dependências de emp. NCr$ 15 000,00 de ent. e NCr$ 25 000,00 em 3 anos. Tel. 48-8343 — João.

TIJUCA — Vende-se apt. 2 qts., sala, deps., 1.ª locação. R. S. Francisco Xavier, 392, apt. 403. Aceita-se Caixa. Tratar c/ proprietário. Tel. 28-4492. NCr$ ... 32 000.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendo o apartamento 702 — PRONTO PARA MORAR, salão, 3 quartos c| arm., 2 banheiros sociais, serviço de empregada e garagem. — Acabamento de 1.ª classe. Inf. no local. CRECI 27.

TIJUCA — Ultima oportunidade — Vendo excelente apartamento, acabamento de primeira, para entrega em outubro dêste ano. Tem ótima sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Área de construção 59m2. Preço 17 000,00. Entrada 9 000,00 sendo 4 500 de sinal e 4 500 nas chaves. O saldo, 8 000,00 financiados como aluguel. Ver até as 17 horas, Rua Gonzaga Bastos, 233, com o proprietário, 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vende-se apto. frente, 2 qts., sala, dependencias de empregada. Rua Visc. Cairu esquina Mariz e Barros. Tratar tel. 37-7353.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à Rua Andrade de Neves, 2 por andar. Luxo, área útil 230 m2, com habite-se, salão c| 70 m2, 4 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr, toalete, copa-cozinha, 2 quartos p| empregada, garagem. Prédio sôbre pilotis, entrada social em mármore. Visitas no local diàriamente até 20 hs. — CRECI 27.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Alvenaria já pronta, salão, 3 e 4 quartos, vestiário, 2 banheiros, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área e garagem. Preço de ocasião: NCr$ 35 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00. — Ver hoje, no local, Rua General Roca, 859, ao lado do Bob's. C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506. CRECI 27.

TIJUCA — Vende-se ótima casa p| fam. alto tratamento, perto da Praça Saenz Pena. Preço: Cr$ .. 120 000 com 50% financiados em 30 meses. Rua Visc. Figueiredo, 90.

TIJUCA — 160 m2, 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo, azulejo até o teto em côr. Ver diàriamente Rua Almirante Cochrane n. 72 — CRECI 27.

TIJUCA — V. apto. mobiliado, c| 2 qts., sala, dep. empreg. e gar. piscina etc., p| família de trato, Alto da Boa Vista, 32 000 financ. — 48-1967. Dr. David.

TIJUCA — Vendo, pronto habitar, os aps. 201 — 402 — 204 — C-01 e C-02 à R. Silva Guimarães, 5 — 50% financiado em 7 anos. Ver no local e tratar à Rua Assembléia, 67 4.º and. Telefone 32-9632.

TIJUCA — Casas — Vendo, Rua Aguiar, tôda dec. várias salas e varandas c| 6 qts. 5 banh. gar. p| 4 carros. Aquecedor int. com duchas, aceito ap. lojas parte do pag. ou fac. 50%. Tel. 48-9762, José.

TIJUCA — Esta é a sua oportunidade de adquirir o seu ap. em final de const. Sala, 2 quartos, coz. banh. área c| tanque, dep. emp. — Ver c| encarregado Sr. Isaías, R. José Higino, 340 aps. 103 e 104 — Tratar 22-2376.

TIJUCA — Terreno esquina de Barão de Mesquita 15x45, projeto aprovado 40 aps. Preço de ocasião. Tratar 22-2376 e 49-7505.

USINA — Tijuca — Vende-se um terreno 12x40. Linda vista sôbre a Cidade. Tel. p| favor 28-8130 Peter.

VENDEM-SE 2 otimas residencias para pessoas de recursos — Telefone 58-1336.

VENDE-SE ótimo apartamento de sala, quarto, cozinha, na Rua São Miguel, 318, c| 6 — Local da venda, na Rua Conde de Bonfim n. 1 136-A — Sr. Cido.

VENDO — Tijuca — R. José Higino, junto Conde Bonfim, de frente, sala, 2 quartos e dependências, com telefone ligado. — Tratar 31-2957 — Miranda.

VENDE-SE apt. 304, Rua Pinheiro da Cunha, 57, c| 2 qts., sl., var., deps. emp., área c| tanque. Chaves no apt. 303. Preço NCr$ 25 000,00, c| 50% de entrada e o restante em 2 anos, T. P. Tratar 31-2355.

VENDE-SE um ap. na Rua Barão de Mesquita, 595 ap. 206 — Sala 2 quartos, cozinha e dep. de empregada.

VENDE-SE contrato tipo "E" da COOPHAB. Atribuído à Rua Uruguai n. 288. Tratar com o Sr. ARNALDO, das 15 às 17 horas. Telefone 31-3549.

VENDE-SE uma casa altos e baixos. Barão Itapagipe, 302, casa 2. Tijuca. Tel. 25-1230.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vendo terreno 1 445 m2, com casa antiga, sem intermediários. Rua França Júnior, n. 106, entrada pela Rua Sousa Cruz, depois Outeiro. Ver e tratar no local.

ANDARAÍ — Ap. x carro — Vdo. ou troco por Itamarati, ap. ainda não habitado. Sl., 2 qts., cozinha, banh., dep. etc. Elevador e Pilotis. — 42-8408 — CRECI 1 018.

ACEITO VOLKS 67 ou peq. entrada, vdo. p/Caixa ou particular belo ap. nôvo, vazio, c/garagem, depcias. de emp. 2 qts., salão etc. n/Grajaú — 22-3042 hoje 38-4031 — CRECI 743.

ANDARAÍ — Vendo casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal, preço à vista NCr$ 8 500 ou NCr$ 12 000 financiados. Rua Ferreira Pontes, 753, c/ 7.

APARTAMENTO vazio c| sala e quarto separados, cozinha, banheiro, dep. serviço. Aceito IPEG ou Caixa. Rua Raja Gabaglia, 90, ap. 303 — Chaves n| escritório. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTOS c| 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. empregada. 8 milhões de entrada e 300,00 mensais. Aceito Caixa. — Rua Raja Gabaglia, 90, aps. 201 e 301. (Ocupados s| contrato e a desocupação pode ser feita por nossa organização). — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Vendo ap., de frente, nôvo e vazio, de 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. empreg. e área. Ver na Rua Pereira Nunes n.º 242 ap. 401. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503. Tel.: 52-5850. CRECI J-238.

À VENDA — Grajaú — Ap. 2 qts., sl., coz., b. compl. e dep. empr. Base: 25 000. Ac. IPEG ou fin. c| 50% à vista. Rua Henrique Morize, 150, ap. 201 — 52-4735.

AMORA — Vende-se ap. de sl., 2 bons quartos, qt. emp. Vista panoramica. 28 mil. Rua Barão de Mesquita, 928-502 — Telefones: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

ATENÇÃO — Maracanã — Vendo casa de 2 qts., 2 sls., coz., banh., área c| tanque. Ent. NCr$ 6 500, saldo c| alug. Ver à Rua Visconde de Itamarati, 104, c| 5. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850. — CRECI J-238.

CASA alto e baixo. Rua Guamatim, 39. Preço base NCr$ 60 000. Aceita-se Caixa. Chaves no escritorio. Tel. 52-4263. CRECI 304.

CASA — Vazia, 2 qts., salão, saleta, copa, coz., dep. empr., quintal, muita água, vaga p/2 carros, centro de terreno, rua particular, laje p/ mais um andar — NCr$ 33 000, financio, documento 100% Rua Ferreira Pontes n.º 395 casa 14 — tel. 22-7194 — Informações tel. 22-7194.

GRAJAÚ — Vende-se ap. nôvo, sl., 2 qts., dep. compl. empr., coz., banh., área c| tanque, Rua Jerônimo Lemos. Tratar telefone 42-9677, Mota. CRECI 439.

GRAJAÚ — Casa de luxo, altos e baixos, 250m2, todo confôrto, terreno 14x40. Ótima oportunidade. Ver hoje e sábado das 10 às 17 hs. na Rua Caruaru, 625. Preço: 120 mil a combinar. Tel. 22-6048 — 52-5239 e 42-6844.

GRAJAÚ — Terreno — Rua Barão de Bom Retiro. Troca-se por apartamentos prontos e estudar — 12 x 55, Zona de 8 pavimentos livre desembaraçado e vazio, negocio direto. Procurar Sr. Elias, Av. Rio Branco 120 L-15.

GRAJAÚ — Vendo ap. Av. Eng.º Richard, 21/301, vazio, saleta, sala, 3 quartos, banheiro c/boxe alumínio, copa-cozinha, dep. empregada, área fechada alumínio, vaga privativa, preço 60 mil novos c/50% à vista, restante financiado 48 meses Tab. Price. — Tel. 43-2453, Sr. Garcia.

KAIC — KOSMOS — Grajaú — Rua Comendador Martinelli 185 ap. C-01. Vende-se cobertura c/ sala, 1 quarto (sep.), banh. social, coz., área de serviço, ótimo terraço. Chaves c/porteiro. Tratar KAIC, Rua do Carmo 27-A, s/ loja, pelos tels. 52-2995 e 52-3740 — CRECI 283.

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA — Vde-se no Grajaú, início R. Marechal Joffre, c| varanda, salão, 5 quartos, etc., dep. empreg., ent. p| carro cob., terr. 40m. fundos. Sòmente NCr$ 55 000,00 entrada. Tr. 49-9907 — CRECIRJ 187. Moreira ou Brandão.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts., 2 salas, saleta, cozinha, banh., varanda e área de serviço etc. Base 30 milhões fac. Visitas e mais informes, 27-4141 — CRECI 83.

VILA ISABEL — Vende-se casa 45, da R. Major Barros, 2 pavimentos, c/ 2 salas, 3 qts., banh., cozinha, dep. empreg., garagem, área c/ tanque, varanda e jardim. Ver no local, tratar. Predial Palermo, R. S. Dantas, 117, s/ 905. Tel.: 52-4325. CRECI 455.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1 208 — Copacabana.

VENDO ótimo apt. de sala, 2 quartos e dep. completas, todo de frente, pintado e com sinteco à Rua Jorge Rudge, 60 ap. 204, tratar com o propriet. pelo tel. 43-6285.

VILA ISABEL — Fte. Vdo. gde. ap. sl., 3 qts., banh., gde. área, dep. emp. e garagem exclusiva. 42-8408. — CRECI 1 018.

VILA ISABEL — V. ap. qut. s. cop., coz., areas, Rua Luís Barbosa, 133 — 104 sinal 2 mil, 12 mil p| Caixa. Visita c| hora marcada. Pinto — 23-5466 e .... 30-2550.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins, ap. 302 — R. Lins Vasc. quase esquina R. 24 de Maio c/ 3 qts. etc. 2 áreas, sancas e sinteco. 20 mil, ent. 8 mil, rest. 300 por mês. Ou IPEG e CAIXA c/ sinal de 1 mil. Ver e trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 304 — Creci 1074 — Tel. 49-8633. Dias.

LINS — Vende-se apt. 101 c/ 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, banh. empregada à Rua Verna Magalhães n. 216-Fds. NCr$ ... 16 500,00 a combinar. Aceita-se proposta e financiamento Caixa ou IPEG. Ver no mesmo, sábado partir 14 horas e domingo 9 horas em diante c/ Adolfo. Tratar Alcindo Guanabara, 24/1 214. Fone 22-7812. CRECI 202.

LINS — Vendo apt. 1.a locação, 3.º andar, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, dep. comp. emp. Inf. tel. 42-7073, 32-9967 — Sr. Mauro.

LINS — Vende-se ap. 301, nôvo, vazio, com 3 quartos, Rua César Zama, 98. Tel. 49-3459.

LINS — Vendo ótima casa, jardim, varanda, 2 sls., 3 qts., copa, coz., qt. emp. e garagem. Trat. R. Arquias Cordeiro, 316 s/ 501 — Méier.

LINS — Oportunidade, apartamento de frente, c| sala, 2 bons qts., banh. em côr e deps. Preço 25 mil. Entr. 7,500,00. Prest. 300,00 Ver Rua Eden, 11, apt. 103. Inf. Tudimóveis, Tv. Etelvina, 2. Telefone 30-6964 — CRECI 751.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — IPASE ou IPEG. Vdo. apt. 1.a locação. Você pode morar imediatamente todos c/ 2 qts., sl., dep. com ent. p/ carro. Ver de 13 às 17 hs. Rua Caçú, 101 — Taquara — Jacarepaguá, a 100 m Est. Bandeirantes. próx. à Radional. Cond. na porta. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. — Tel. ... 49-5217 .Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410.

ANDRÉ ROCHA, 2 344 — Vendo casa, 2 qts. etc. terr 10 x 25. — Entr. 2 000, prest. comb. — Tratar Cândido Benfício, 50, s| 205.

À VENDA casa Jacarepaguá c| 2 qts., sl., demais dep. Terr. 20 x 40, todo murado. Rua Renato Meira Lima, 1 016. 18 000. Ac. IPEG ou fin. c| 50% à vista. 52-4755.

APENAS NCr$ 4 000 de ent. ou menos, prest. NCr$ 100. Vdo. casa em cont. podendo habitar de imediato, c| 4 qts., 2 salas, terr. 15x35, plano. Ver Est. Rio Grande n. 3 840-A, lote 25, quadra 11, ao lado Igreja Sagrada Família. Proc. local Sr. José. — Trt. Cyrilo Santos Imóveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sala 410, Ed. Mesbla.

APARTAMENTOS PRONTOS — Financiados em 100 meses. 2 ou 3 quartos. Sala, cozinha, banh. e dep. empregada. C| 5 milhões de entrada e 250,00 mensais. Rua Baronesa, 625. Praça Sêca. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

ATENÇÃO! Jacarepaguá — Casa duplex, c| 2 qts., salão, sancas, florões, pint. oleo, 2 var., gar., peq. quintal, desp., por 35 m. cruzs. novos, c| 17 rest. comb. Av. Geremário Dantas 39, sob., c| Ferreira Filho. Tel. 92-0757. — Creci 1 091.

ATENÇÃO! — Ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr, sancas, florões, mármores, bom terraço, por 15 m. cruzs. novos, com 5 entr., rest. comb. (próx. Largo do Tanque). Inf. Av. Geremário Dantas, 39, sob., com Ferreira Filho. Tel. 92-0757. Creci 1 091.

CASAS — Vendo 2, uma por terminar obras. Ent. NCr$ 2 500,00 novos. Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578, das 17h30m às 20 horas, com Cipriano.

CASA prontas para habitar. Rua Retiro dos Artistas, 1 438 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, 2 qts., sala, 2 banh., varanda, garagem, ent. 8 000, pt. 300. Ver Rua Geremário Dantas, 661, c| Jorge, e tratar Trav. Brandura, 516. Vila Penha, Largo do Bicão. Vitalino. CETEL 91-0195.

JACAREPAGUÁ — Vende-se 2 lotes de 8x15. Estr. Rodrigues Caldas NCr$ 5 000, c/ 2 500, saldo fin. Tratar México, 148 s/ 303. Tel. 32-1106 e 92-1203. CRECI 1 143.

JACAREPAGUÁ — Vendo, R. Retiro dos Artistas, 293, ap. 202, c/ salão, 2 vards, coz. banh. qts. c/ sinteco, vazio, urgente, motivo viagem. Preço 15 000, com 5 000, entr. 200. Ver c. prop.

JACAREPAGUÁ — Vendo antes P. Seca, otima resid., garagem, sl., 3 qts., banh. côr., de luxo coz. c/ 5x3, areas c/ tanq. azulej. novo c/ janelas correr, pintura moderna c/ 7 000 entr. e 3 000 facilit., restante 15 000 em 5 anos. Urg. Não aceito corretor c/ prop. R. Ana Teles, 690, c. 201.

JACAREPAGUÁ — Terreno de esquina — 12x50 plano, ótimo ponto — 23 mil c/50% em dois anos — Ver Godofredo Viana c/ Brig. João Manoel. Tratar c/prop. Av. R. Branco, 151 sala 1602 (31-0497). CRECI 688.

JACAREPAGUÁ — Vendo urgente casa de alto luxo, centro de terreno com garagem — Entr. 40 milh. Inf. 32-4675 e 35-2537 — Neves.

JACAREPAGUÁ — Terrenos 12x30 fte. rua vd. ent. 350 prest. 55, Est. Boiuna esq. Curumau, próx. E. R. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Compro casa ou ap. Pago à vista. 52-5352, Santana. CRECI 724.

JACAREPAGUÁ — Estr. 3 Rios no melhor trecho. Vendo luxuosa casa c| 2 quartos, sala, copa, coz., deps., ar condicionado, tel. Terreno 20x40, todo murado e ajardinado com gôsto. Negócio de rara ocasião. Tratar 49-7505 e 22-2376.

JACAREPAGUÁ — Vila Valqueire, vendo casa moderna, vazia, frente de rua e outra de avenida, ent. 4 000 prest. 100 mil. Ver na Rua das Rosas, 111, casa 3. Tel.: 22-4163, Sr. Mário — CRECI 610.

LOTES — Entr. 500 m., Luís Beltrão, 482. Rua Barão, entr. 1 500. Tratar na Rua Baronesa n.º 764, e casa vazia, Travessa Pinto Teles, 30.

PRAÇA SECA — Vendo casa. R. Baronesa, 1 352 c/ 2 qts., sala, coz., banh. etc., quintal, área auto.. Ent. NCr$ 4 000 apenas, NCr$ 150 mensal. ORION — 38-4198.

TINDIBA — Lgo. do Pechincha. Vendo ap. vazio, 2 qts. etc. — Entr. 6 000, prest. 250 — Tratar Cândido Benício, 50, s| 205.

TAQUARA — Estr. do Outeiro Santo, junto ao 32. Vendo 3 lotes de 11x43. Entr. a comb, c| Vasconcelos. Tel. 29-1057 ou 29-1212.

TAQUARA — Casa confort. em terr .10x40, c/ 3 qts. e demais dep. Base 16 000, c/ 5 000. Tratar R. Cândido Benício, 1 551.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, de laje c| pintura nova, sl., 2 qts., quintal. Rua das Rosas, 111. Ent. 10 mil. telefone 22-4163. Sr. Mário. CRECI 410.

VENDEM-SE 2 casas, 3 qts., sl., var., copa, coz., banh. outra 1 qto., sl., coz., banh., terr. 12 por 30. Tr. Rua 44 Q. 50 lote 11. Curicica.

CENTRAL

APARTAMENTOS em Cascadura, vendo pela COPEG, financiados em 12 anos. Novos, com salão, 2 bons qts. e dep. completas para empregada. Ver na Av. Suburbana, 10 189 em frente à Praça e ao BEG. Tratar em A. N. Reis Engenharia e Construções Ltda., Av. Graça Aranha, 226, s| 304. Tels. 42-6656. CRECI 1 026.

ATENÇÃO Realengo, vendo aps. e lojas vazios ent. desde 2 000, saldo 8 anos. Ver Rua Bernardo de Vasconcelos, 529-533. Tratar Rua dos Andradas, 29 s| 401 — Tel. 43-5691.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas c| 2 qts., 2 sls., 2 varandas, quintal. Ver e tratar R. Teixeira de Carvalho, 193 — Facilita-se c| pequena entrada, vazia.

ATENÇÃO — Residência de luxo c/ 2 pavts. Vdo. c/ 2 salões, 4 qts., copa, coz., banh., soc. 2 áreas, jard. inverno, dep. emp., acabamento de 1.a, local p/ estacionamento, excelente ambiente p/ residir. Aceito Caixa ou permuta p/ apt. na Tijuca. Ver Rua José Mariano, 58, c/ 2 — não é Vila, local c/ apenas 5 casas, esta rua fica em frente Est. Piedade. Entrego vazia. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, s 410. Ed. Mesbla.

ATENÇÃO — Marechal Hermes. R. Luiz Oliveira Neto, 29. Casa de bom gôsto c/ 2 qts., copa, coz., banh., 2 vards., garagem p/ 3 carros, sancas, florões cerâmicas, verificada pintura de 1a. Terr. 12x36. 30 mil, ent. 13 mil, rest. 42 meses. A vista 25 mil. Aceita Caixa c/ 5 mil de sinal. Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305 — Creci 1074. Telefone 49-8633 — Dias e Luiz.

ABOLIÇÃO — R. João Pinheiro, bem perto da Av. Suburb. casa c/ 2 qts. etc., laje, garagem, centro terr. 28x13. 26 mil, ent. 10 mil, rest. 300 p/ mês. Ver e trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305 — Creci 1074 — 49-8633 — Dias e Luiz.

ATENÇÃO — Urgente — Centro de Madureira, ap. luxo, s., 2 qts., depend. comp. emp., cômodos grandes, sinteco, persianas, 2 elevadores, 22 000. Ent. 10.000 Estudamos propostas. Av. Edgar Romero, 239, ap. 203.

ATENÇÃO — Quintino — Vend. casas prontas de laje. Vazias — Vila de um só lado. C/ sl., qt., coz., banh., quintal. Entr. NCr$ 3 000, p/ 120 dias. Prests. 158,00 — R. Columbia, 216, c/ 1 e 2. C. Souza das 12 às 17h. ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88-2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

ABOLIÇÃO — Vende-se apt. 301. Rua Ferreira Sampaio, 19, c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 20 000,00 c/ 40% da entrada e o restante a combinar. Ver local.

APENAS NCr$ 5 000 ent., prest. NCr$ 200. Vdo. casa vazia. Terr. 10x40, c/ sl., qt., coz., copa, banh. Ver diàriamente c/ prop. Rua Itupeva n. 175, junto Estação Ricardo de Albuquerque. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sala 410. Ed. Mesbla.

APARTAMENTO — Méier — Rua Cônego Tobias, junto Shopping Center, 2 qts, sala, dep. emp., garagem, banh. côr, coz. azulejada até teto. Fica pronto em 60 dias, 9 mil ent, 3 500 fac. saldo 200 p| mês. Tratar Rua Carolina Santos, 215 ap. 401 fds, das 14 hs. em diante. Aceito Volks, DKW c| p. entrada.

ÁREA plana para indústrias ou loteamento no centro de bairro da Central, com todos os recursos, juntos vendo desde 10 000m2 a 2 250 000m2. Tel. 42-6836.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo casa. Ent. vazia, de 2 qts., 2 salas, coz., copa, banh., área em terr. 8x35. Ver na Rua Dr. Joviniano n.º 261. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 gr. 503. Tel.:.. 52-5850. CRECI J-238.

ATENÇÃO IPASE — Vdo. aps. 1.ª locação, de frente, c| garagem. Ver de 10h às 17h. Rua Amadeu Amaral n. 51, esq. Rua Almeida e Sousa, a 500 mts Est. Int. Magalhães. Próx. Jard. Suburb. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sala 410, Ed. Mesbla.

ALÔ — Rua Piraquara, esq. Carumbé — Terrenos prontos p| construir c| peq. entrada — Tratar no local c| Otacílio.

ABOLIÇÃO — Vendem-se casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. — Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323 g. 1 208 — Copacabana.

ANCHIETA — Dois terrenos e dois prédios e terrenos, à Rua Marcos do Nascimento, 75 e 95, medindo a área, na sua totalidade, 55,00m x 55,00m, serão vendidos, juntos ou separadamente, em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, segunda-feira, 26 de junho de 1967, às 16,00 horas, no escritório do leiloeiro, à Rua da Quitanda, 67 — 4.º, gr. 403|5. Mais inf. tel. 22-4057.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo casa, ent. vazia, de 2 qts., sl., banh., compl., coz. e área. Ver à Rua Américo Vespúcio, n. 36, c| VIII. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

AO SR. QUE é exigente. Ao Sr. que procura uma casa confortavel. Ao Sr. que deseja comprar uma casa definitiva. Ao Sr. Este anuncio interessa. Vendo casa no Meier com todos os detalhes de conforto e c/ fino acabamento. Sua espôsa certamente lhe dirá — Querido é esta casa que sempre sonhei. Venha vê-la s/ compromisso. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BANGU — Vdo terreno com 450 m2 em ótima localização. — Rua Barão de Capanema, esquina de João de Lacerda. Preço: 10 mil. Inf. c| Nitinho no bar em frente ou tel. 31-0531. Senda Imob. CRECI 448.

BENTO RIBEIRO — Vendem-se 2 casas vazias independentes em terreno 10 x 50. Tratar Rua das Safiras n. 52 fundos. Rocha Miranda.

CASCADURA — V. ap. luxuoso, vazio, garagem, gás Rua salão, 2 qts., qt. empreg. Aceito 8 000 e 2 parcelas de 1 000 de 6 em 6 mês. Rest. 300 p/ mês. Chaves c/ Abreu. R. Carolina Machado, 32. Tel. 29-9976.

COMPRE hoje e more amanhã, vazia, casa, sl, qt, coz. laje, ter. 238 m2. Aceito 1 500 de entrada rest. 80 por mês. Chave c/ Abreu. R. Carolina Machado, 32, tel. 29-9976.

CASCADURA — Vendo linda residência de luxo c| varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh., área, dependências empregada. Tudo em côres. Ent. 10. Prest. 250. Tr. Est. Vicente de Carvalho, 588-B — Praça Vicente de Carvalho.

CASA — Vde-se em S. Francisco Xavier, à R. João Rodrigues, 69, c| 10. Ver das 9 às 12 e tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. 49-9907 — CRECIERJ 187, Moreira ou Brandão.

CACHAMBI — Maria da Graça — Vendo vila de 6 casas c| sala, 2 qts. e sala e qto., taqueadas e forradas, gás da Light etc. Rua Murilo n. 54 e 54-A, esq. com Miguel Angelo, peq. entrada, saldo 100 meses. Ver no local. Tr. 52-7773. Antônio.

CASA vazia, 2 qts., sl., quintal. Ver R. João Vicente, 175, c/ 4 chave 3. Ent. 4 000, prest. 200 sem juros, temos alugada, fte. estação. Det. 23-1214. CRECI 644.

CENTRAL — Vendo boa casa vazia, Pilares, perto condução, rua plana, calçada, com 2 qts. 2 salas, coz. banh. terreno 11 de frente por 17 de extensão, ambos lados. Está livre impostos pagos escritura registrada etc. — N.B. Precisa reparos. Preço 32 000 entr. 12 restante prest. a combinar — Para ver marcar pelo Tel. 29-2297.

CASCADURA — Vendo ou alugo casa, 2 qts., Rua Padre Telêmaco, n.º 69 casa 2. Tratar Sr. Tôrres, depois das 14 horas.

CENTRAL — Casa velha. Compro dando entrada automóvel Mercedes 51, 170-S, valor NCr$ ...... 2 000,00, restante combinar. Tel. 42-3660.

COM NCr$ 8 000, de entr. Vend. 2 casas vazias c/ 2 sls., 2 qts., coz., banh., quintal. Ter. 8x51. R. Columbia, 190, c/ Prop. ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88-2.º — Tel. 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

CASA — Posse imediata, Méier, Lins, vdo. c/ 2 qts., sla., copa, coz., banh., área, varanda, garagem e mais apt. de 3 qts., sl., dep. no 2 pvt. em cont. Ver Rua Aquidabã, 805, casa 92, não é vila. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sala 410. Ed. Mesbla.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. pelo IPEG ou IPASE — Aps. vazios c| sla., qto., coz. banh. e área dep. empreg. — Ver na R. General Clarindo n. 156 — Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. — CRECI n. 717 — Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz n. 155 — s| 410 — Ed. Mesbla.

ENGENHO DE DENTRO — Água Santa, vendo prédio vazio, c| 2 aps., sl., 3 qts., sl., 2 qts. e deps. R. Fontoura Chaves, 83, c| 33, ap. 101 e 207. Chaves c| D. Leopoldina com 27, NCr$ 22 e 20 m. 60% 5 anos. Vita Silva, 23-3616. CRECI 100.

ENGENHO DE DENTRO — Ap. vazio, de frente. Vdo. Aceito Caixas ou IPEG, c| sinal de NCr$ 2 000 ou financ. R. Bento Gonçalves, 70, ap. 201. Chaves no 202. Tr. 52-7773. Antônio.

EU VENDO o imovel da V. S. — Miranda. Corretor oficial. CRECI 932. Tels. 29-5138, 28-9463 e 52-1217.

ENCANTADO — Vende-se 1 sala, 2 qts., etc. R. Pernambuco, 1 192 C-16. Cx. ou IPEG. Vazio. NCr$ 17 000. Ver no local. Tel. 22-3240.

ENCANTADO — Vend. jt. Clarimundo Melo. Aps. c| 2 qts., grande sl., coz., banh., área c| tanque. C| NCr$ 1 000, de sinal. P| na escritura. Aceito Caixa ou IPEG. Ver R. Maira, 4 aps. 101 a 106, 201 a 206. Das 14 às 17 horas. C| Prata. Salt. Clarimundo Melo, 407 onde começa. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

IPASE — Você é func. federal? Pretende adquirir ap. no sub. da Central? Faça uma visita ao escritório de Cyrillo Santos Imóveis, CRECI 717. Tel. 49-5217, Rua Dias da Cruz, 155, sala 410. Ed. Mesbla. Resolvemos seu problema. Damos solução em 30 dias. Tratamos tôda documentação.

IPEG — Para você que é func. estadual e que pretende adquirir apt. ou casa no sub. da Central, Cyrillo Santos Imóveis está a seu inteiro dispôr com um grande número de imóveis para oferecer-lhe e uma equipe especializada para atendê-lo, quer na compra do imóvel como também para tratar de tôda documentação. Faça-nos uma visita. Venha conversar conosco. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, sala 410.

ENCANTADO — Vendo vazio, ap. c| 3 qts., sala mais depend. pela Caixa Econ. ou outro Inst. Aceito carro c| sinal. Tratar telefone 34-4351.

JACARE' — Vendo 2 aps. ent. vazios, 2 quartos, sala e serventias a partir 18 mil cruzeiros novos com 50% ou à vista p| melhor oferta. Praça Alberto Monteiro Filho n. 3 ap. 202.

MADUREIRA — R. Maria Freitas. Vendo otimo ap. salão, 2 qts., cop. coz. banh. completo, vazio. Aceito 8 000 uma parcela a combinar. Rest. 300 p/ mês, chave c/ Abreu. R. Carolina Machado, 32, tel. 29-9976.

MEIER — Vde-se urg. casa de laje, semiluxo, na Pça. Aval. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. Tel. 49-9907 — CRECIERJ 187 — Moreira ou Brandão.

MÉIER — Oportunidade — Vendo bom ap. 92 m2, tipo casa, dois qts., sala, coz., banh. compl., dep. empr., bem ventilado, duas boas áreas etc. Ver na Rua Camarista Méier n. 134, ap. 102, com o Sr. Bastos. Entr. 8 500,00 rest. infor. aluguel. — Del. pelo tel. 52-3457.

MARECHAL HERMES — Vde-se ap. à R. Alexandre Gasparoni. Ent. NCr$ 7 000,00. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. 49-9907, CRECIRJ 187. Moreira ou Brandão.

MEIER — Vende-se apartamento vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, área e quintal. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00 — Ver na Rua Barão de Santo Angelo, 232, ap. S-101. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323 g. 1 208 — Copacabana.

MEIER — Cachambi — Vende-se casa de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Ver na Rua Getúlio, 406, c| 1 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier — Tls.: 29-2092 e 49-3261. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1208 — Copacana.

MÉIER — Preço e condições para venda urgente. Ap. frente, vazio, 2 qts., sl. e deps., c| área de 100 m2. NCr$ 25 mil com apenas 30% de sinal. Saldo financiado. Tel. 22-1691.

MARECHAL HERMES — Vdo. 3 casas vazias, de laje, varanda, sala, 2 qts., jardim etc., terr. 10x50, peq. ent., saldo s|juros. R. Aracoiaba, 305, esq. com Coruripe. Tr. 52-7773. Antônio.

MEIER — Pronto e de frente. — Vendemos otimo ap. com sala, 3 qts., coz. banh. e dependências p/ empreg. Ver com o corretor diariamente das 9 às 12 h., na Travessa Alfredo Botelho, 97 (atrás do Shopping Center do Méier). Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610. — 22-0245 e 22-4474. CRECI 285.

MEIER — Vendo do lado jardim, ultimos aps. ed. c/ apenas, 2 por andar, novos e prontos, c. habite-se, com grande sala, 2 bons qts., banh. cor, coz., e area com tanque, ver. 8 m telhas cêr, com 3 500 sinal e p/ na escrit. Financ. 4 anos. N. B. — Só tenho 2. Ver com prop. R. Cap. Resende, 206, com Sr. Toninho. Ed. 34. É bairro com ruas públicas. C. 201.

MEIER — Vende-se casa. — Rua Cristovão Colombo n. 208, dois qts., sala, cozinha e dependências. Ver no local diàriamente.

MEIER — Rua Getulio — V. ot. ca. 3 qts., sl. dep. empreg., ftc. Vazio, entr. 8 000, rest. fac. e finc. c aluguel. Ac. Caixa ou IPEG — 38-3340 e 42-1337 — CRECI 650.

MADUREIRA — Vendo casa junto mercado Disco. Entrada 5 000. Tratar Estrada do Portela, 29, sala 223. CRECI 166 RJ.

MADUREIRA — Vendo as últimas casas vazias, entrada 3 500. Trat. Estrada do Portela, 29, sala 223. CRECI 166, RJ.

MADUREIRA — Vendemos apartamentos sala-quarto e dependências. Obra adiantada, na RUA CAROLINA MACHADO 542, com sinal de apenas NCr$ 500,00 e mensalidades de NCr$ 100,00 — PREÇO NCr$ 8 700,00 sem juros. Ver no local — RUA CAROLINA MACHADO 542 e tratar no Dep. Vendas na Av. Graça Aranha 174 sl. 516. Tel. 32-5353. CRECI 1161.

MEIER — Vendo na Rua Ibiquera, 72, e ap. 102. Vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local e tratar tel. 57-0638 — Olympio — (Creci 374).

MADUREIRA — Área de 22 ms x 50, esq. João Vicente c| Piuna, loteada em 4 lotes c| 12 ms. de frente cada lote. Vendo área total ou lote separado — Telefone 38-8205.

MEIER — Casas vazias, não é vila, vd. 1-2-3 qts. sl. coz. banh. terr. ent. p| carro, ent. partir 4 500. Ver Salvador Pires, 56, 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

MADUREIRA — Resid., vazia, 2 qts., sala, ent. p| carro e quintal. Apenas NCr$ 2 500,00 de entr. e 60 prest. de NCr$ .... 100,00. Chaves na R. Antônio Badajós n. 104 — c| o Sr. Alvaro — BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1 148 — R. URANOS n. 497, s| 1.

MADUREIRA — Vendo ap. 2 qts., s. c. b. e dp. de empregada, tem elevador, ver Av. Ministro Edgard Romero, 239, ap. 201, em cima do B. E. G. preço 25 mil novos, facilito. G. parte trat. Rua Parimá, 19 P. de Lucas — CETEL 91-1721 — C. 1132.

PIEDADE — Ana Quintão — V. urg. boa propriedade c/ 2 apts. tipo casa, terr. 10 x 30, entreg. vazios. 24 mil c| 9. saldo 30 meses s|j. 42-6755. CRECI 590, 1a. Reg.

PRAÇA DO ENCANTADO — Rua Plínio Teixeira, 32. Vendo lotes, 1 milhão de entr., restante 100 p| mês, s| juros; e 2 casas, uma c| terr. de 12x80. Preço a combinar. Tel. 29-1057. Vasconcelos.

PIEDADE — Vendemos últimos lotes, local arborizado, junto a todo comércio, cinemas, escolas. — Entrada a partir de NCr$ 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 50,00. Ver à Rua Ana Quintão, 258. Tratar c| MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — Na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

PIEDADE — Oportunidade. Vendemos casa pronta entrega. R. Belmira 113, c/IV, c/2 qts., sl., coz., banh., quintal. Preço NCr$ 9 500,00 — Sinal 5 000,00 — restante a combinar s/juros. — Ver local — Tratar Av. Rio Branco, 108 — Gr. 607. 22-0262. CRECI 132.

QUINTINO — Vende-se terreno de 11x38 com duas casas de dois quartos, sala, cozinha e mais dependências. Ver depois das 13 horas. Rua João Barbalho, 650 qualquer dia.

REALENGO — Vendo um terreno no ponto final do Barata, na Rua Ibitu, medindo 16x58m, com total de 818 m2, com uma meia água, pelo preço de NCr$ .... 12 000 com 50% sinal e rest. a comb. Estudo propostas — Telefone 42-5772 — Sr. Ivo — (Creci 1075).

REALENGO — Vdo. casa terr. c| 11 x 73, c| 3 qts., sla., coz., e banh., área coberta c| 40% ent. saldo longo prazo também aceito IPEG — Ver Rua Miguel Pombeiro n. 154. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz n. 155, s. 410.

REALENGO — Vendo ap. vazio, 1 sala grande, 2 quartos, etc. — Aceito Caixa ou Institutos. Ver Av. Santa Cruz, 243 — Tratar diretamente com o proprietário.

ROCHA — Aproveite esta oportunidade, 2 aps. vazios, 2 quartos, sala, coz. banh. área c| tanque, dep. emp. garagem. Ver R. S. João, 16, começa na R. 24 de Maio 248. Tratar: 22-2376.

SENADOR CAMARA — Bairro Jabour, casa centro de terreno com 3 quartos, sala, garagem. Rua Sobreiro n. 31. Vendo urgente à vista ou a prazo pela melhor oferta. Telefone CETEL 93-0001, com Elliot.

TERRENOS na Guanabara em Campo Grande. Perto da Praia de Guaratiba. Prontos para construir, tôda condução à porta. Vendo 2 lotes baratos e facilitados. Inf. Tel. 36-5084.

Agenda

LOTERIA — Os 250 mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal saíram para o Estado de Santa Catarina. A extração de ontem apresentou o resultado seguinte: 1.º prêmio, NCr$ 125 000,00, bilhete 12 188, Santa Catarina; 2.º prêmio, NCr$ 24 000,00, bilhete 21 884, Paraná;; 3.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 28 682, São Paulo;; 4.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 30 187, São Paulo; 5.º prêmio, NCr$ 3 000,00, bilhete 05 395, São Paulo. Foram premiados com NCr$ 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao 1.º prêmio, vendido nos Estados da Guanabara, Santa Catarina e Paraná. Foram premiados com NCr$ 500,00, correspondentes ao milhar final do 1.º prêmio: 02 188, São Paulo; 22 188, Guanabara; 32 188, Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCr$ 500,00, cinco bilhetes que tiveram a seguinte distribuição: 05 401 (Guanabara), 21 142 (Goiás), 22 512 (Pernambuco), 27 678 (São Paulo) e 30 565 (Santa Catarina). Todos os bilhetes terminados com a centena 188, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 87 estão premiados com NCr$ 48,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 85, 86, 89, 90, 91, 84, 62, 95 estão premiados com NCr$ 24,00. Todos os bilhetes terminados com o n.º 8, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 24,00.

LUZ — Amanhã, sexta-feira, faltará luz nos Subúrbios da Central — entre 8 e 16 horas, QUINTINO: Ruas João Barbalho, Balbina, Clarimundo de Melo, República e Duarte Teixeira. Entre 12 e 16 horas, JACAREPAGUA: Ruas Pecegueiro do Amaral, Projetada, Ipadu, Professor Cristóvão Gaspar, "A", "B", "C", "D", "E" e "F" Avenida dos Mananciais. Estradas dos Bandeirantes, da Ligação, do Rio Grande, Meringuava, do Soca, do Pau da Fome, do Engenho Velho, do Cafundá, Curuma, do Rio Pequeno e dos Teixeiras. Praça Luís Dantas. Largo do Rio Grande. Entre 8 e 17 horas, MADUREIRA, Ruas Alves, Andrade Figueira, Pereira da Costa, Monteiro Mansò, Guapeba, Gurinhatá, Tapajós, Frederico Lima, Borborema, Chuí e Capiranga. Avenida Ministro Edgar Romero, Beco Rita da Costa. Entre 7 e 16 horas, BANGU e PADRE MIGUEL, Ruas Figueiredo Camargo, Istambul, "R", "S", "A", "Q", Manuel Resende, Antenor de Carvalho Sidnei e Sul América. Entre 7 e 17 horas, PAVUNA: Ruas Judite Guerra, Comendador Guerra, Amaral Dornelas, Dr. Del Vechio, Nina Ribeiro, Albertino Guerra, Mercúrio, Cícero, Sargento Fernandes Fontes, Inhumaí, Maria Helena, Coronel Lago, Honório Hermeto, Maria Joaquina, Sargento Demerval Gil, Apolo, Solon e Sargento Basileu da Costa. Largo da Pavuna. Praças N. S. das Dores, Copérnico e Ipabuna. Avenidas Automóvel Clube e Sargento de Milícias. ZONAS DE ILHAS, entre 12 e 15 horas, ILHA DO GOVERNADOR — Ruas Itapiçuna, Geneuna, Bárbara, Castilho, Copiuva, Pageu, Mutambeira, Inambi, Tupiarana, Quitembu, Mangabaú, Uruaçu, Jaburana, Trapiá, Combu, Iacó e Ericeira. Estrada do Cacuia.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara possuem hoje, 95 vagas para trabalhadores qualificados que são as seguintes: Cortador de Roupa, 1; Pespontador, 5; Frezador, 13; Bloqueador 5; Técnico em Rádio TV, 1; Torneiro Mecânico, 2; Eletricista, 5; Encarregado Eletricista, 1; Tecelão Xadrez, 3; Cardista, 1; Fiandeiro, 2; Impressor, 6; Estampador, 3; Pedreiro, 15; Armador, 8; Carpinteiro, 8; Marceneiro, 5; Bombeiro Hidráulico, 11; Compositor Gráfico, 4; Mecânico Máquina de Escrever, 1; Serralheiro, 3.

PUBLICITÁRIOS — O Presidente do Sindicato dos Publicitários do Estado da Guanabara, Niterói e São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, informa que termina no dia 28, o prazo para apresentação dos candidatos às eleições da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 67/69, a serem realizadas nos dias 16, 17 e 18 de agôsto.

CHEGADA — O Professor William S. Fyfe, Professor de Geoquímica da Universidade de Manchester, chegará ao Rio em novembro para uma estada de três meses no Brasil, sob os auspícios do Conselho Britânico, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Escola de Geologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO — O Governador Jeremias Fontes abre hoje a III Exposição Agropecuária e Industrial de Itaboraí, que será encerrada domingo, com a eleição da Rainha da Exposição, leilão de produtos doados e entrega de prêmios a animais premiados.

SEMINÁRIO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Govêrno da República Federal da Alemanha e a UNESCO realizam de 2 de maio de 1968 a 15 de julho de 1969, o IV Seminário Internacional para Pesquisa e Ensino de Engenharia Química e Físico-Química. O Seminário compreenderá cursos no Deutsche Gesellschaft fur chemisches Apparatewesen e. V. (DECHEMA), em Francforte, e na Escola Técnica Superior de Karlsruche, destinando-se a jovens cientistas, preferencialmente dos países em desenvolvimento, de modo a permitir-lhes participar de trabalhos de pesquisa num dos vários campos da Engenharia Química e de Físico-Química, e familiarizá-los com a organização do ensino e de pesquisa nas universidades e institutos da Alemanha Federal. Os interessados deverão ter até 40 anos de idade e possuir pelo menos o grau de Master ou equivalente, sendo dada preferência aos que possuírem o PhD. Bons conhecimentos da língua alemã são necessários. Aos participantes serão concedidas bôlsas-de-estudo que incluirão: passagem internacional de ida e volta; inscrição em curso de revisão da língua alemã (4 meses), incluindo alojamento e alimentação; mensalidades de DM 700 durante os estudos em Francforte e Karlsruche. Pedidos de inscrição devem ser dirigidos à CAPES, (Avenida Marechal Câmara, 210, 9.º andar, Rio de Janeiro), até 1.º de agôsto próximo.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Associação Brasileira de Educação Familiar e Social, que tem por objetivo a criação e o desenvolvimento de Instituições Educacionais, em todo o País e em todos os meios, tanto no quadro urbano como rural. Para a consecução de seus fins, cria, orienta, filia e confedera instituições já de caráter educativo, especialmente de educação familiar e de serviço social, bem como prevê suas filiais e as instituições, que lhe solicitarem, com profissionais competentes; — nomeando os bacharéis Egas Dirceu Moniz de Aragão e Sátilas do Amaral Camargo, para juiz efetivo e juiz substituto, respectivamente, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná; — promovendo, por merecimento, os bacharéis Geraldo Tasso de Andrade Rocha, juiz substituto, ao cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal, da Justiça do Distrito Federal, na vaga decorrente da promoção do bacharel José Fernandes de Andrade; e Amauri Mascaro Nascimento, Juiz do Trabalho, substituto, ao cargo de Juiz do Trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Corumbá, na Segunda Região da Justiça do Trabalho, na vaga decorrente da remoção do bacharel Antônio de Sousa Nogueira Filho; — nomeando o bacharel Henrique Cirne Lima, para exercer o cargo de juiz substituto, Classe de Jurista, do Tribunal Regional Eleitoral, do Estado do Rio Grande do Sul; — promulgando o acôrdo sôbre transportes aéreos regulares, assinado com a República Francesa, em Paris, a 29 de outubro de 1965. O referido acôrdo objetiva incentivar o desenvolvimento do transporte aéreo regular, entre a República do Brasil e a República Francesa, e de apoiar decisivamente a cooperação internacional nesse setor; — designando a seguinte delegação para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil nas cerimônias de posse do Presidente eleito da República de El Salvador, Sanchez Hernandes, a se realizarem a primeiro de julho próximo: chefe Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil em Missão Especial, Wagner Pimenta Bueno e Membro Conselheiro da Embaixada em Missão Especial, Heitor Bastos Tigre.

ODONTÓLOGOS — O Conselho Regional de Odontologia concedeu prazo até o dia 26, para a inscrição de todos os cirurgiões-dentistas que exercem, no momento, a profissão, de caráter liberal, em território fluminense. As inscrições poderão ser feitas na sede da entidade, em Niterói.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 29, sala 1103.

ALUGAM-SE duas vagas para rapazes em ap. familiar. Pede-se referência — Av. Cop., 1110 ap. 204.

ALUGO ap. 301 c| garagem, frente, lado sombra, R. Raimundo Correia, 19, 3 qts. 2 salas copa, cozinha, deps. completas, arm. emb. 2 por andar. NCr$ 700 mais taxas. Chaves c| zelador — Tel. 32-3594.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGA-SE sala, 2 quartos etc. mobiliados c| geladeira ou vazio. 450,00 — Min. Viveiro de Castro, 66/504 — Chave port. — Telefone 42-5863.

ALUGO pequeno quarto, a 1 rapaz. 80 000. Rua República do Peru, 327, ap. 902 — Telefone: 57-0072.

APARTAMENTOS — Indicamos e fornecemos fiador idôneo e irrecusável 13 de Maio, 47, 4.º and., gr. 403. Tel. 22-8730. Sábados até 13 horas.

ALUGA-SE quarto mob. e uma vaga a môça — 37-0931.

ALUGA-SE apt. quarto, sala conj., banheiro, cozinha residencial ou comercial. Av. Copacabana, 750, apt. 507. Chaves na portaria. NCr$ 200,00 e mais taxas. Inf. 37-3066.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 826 — Aluga-se o ap. 102, c| hall, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. e demais dependências empregadas, área serviço, 2 tanques e inst. máquina lavar. Ver local, tratar 52-6336.

APARTAMENTO NOVO — Mobiliado, 3 qts., sala, dependências, c| telefone, ar condicionado, louça, roupas de cama etc. Aluga-se por 6 meses, NCr$ 900,00 mensais. R. Barão de Ipanema, 29. Inf. porteiro. Sr. Hélio.

ALUGA-SE ap. 305, sito Ministro Viveiros de Castro, 20, c| sala, 1 qto., hall, j. inverno, coz., banheiro social. Ver local. Chaves c| porteiro. Tratar PALMARES ADM. IMOV. LTDA. Av. Graça Aranha, 226, s| 1 110-12. Telefone 22-6048.

BONS fiadores, ofereço para aluguéis em toda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

BELFORT ROXO, 406 — apto. 904 — Aluga-se com mobília, sala e quarto separados. Telefonar 36-0123 — Chave com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 501, R. Xavier da Silveira n. 46, c| 3 qts., 2 sls. e demais deps., pintado óleo, sinteco, frente p| duas ruas. Tratar 52-9647.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, de frente, NCr$ 250,00 — Rua Julio de Castilhos n. 40, ap. 302, das 10 às 16h.

COPACABANA, AP. DE FRENTE — Aluga-se, à Rua Djalma Ulrich, 110, apt. 308, c| quarto, sala, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 280,00. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 909. Tel. 32-5735 e 22-5814 — CRECI 1137.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente. Rua Aires Saldanha, 104, ap. 301, c| 2 salas, 2 qts., c| arm. embutidos, cozinha, banheiro, dep. compl. empr. área c| tanque, garagem, todo atapetado, c| lustres cristal, arm. aço na cozinha, chaves c| porteiro. Preço NCr$ 550,00. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s. 905. Tel. 52-4325 Creci 455.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Sá Ferreira n.º 228, conjugado, de frente, c| sinteco. NCr$ 200,00, mais taxas. Ver das 13 às 17 horas. Tratar Imobiliária Góes, Rua Alcindo Guanabara 24 — 1 214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c| Góes. Creci 202.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Paula Freitas, 19, apt. 113, esq. c| Av. Atlântica, c| sala, quarto, kitch. e banheiro. Chaves c| porteiro e tratar na Rua da Alfândega, 98, s|loja. Tel. 43-6212.

COPACABANA — Aluga-se apt. de saleta, sala, 2 qts. e deps. de emp., área c| tanque. Rua Décio Vilares, 65, apt. 202. Chaves com port. Tratar Siqueira Campos, 219.

COPACABANA — Alugam-se os apts. 1022, 527, 839 e 120 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugados, cozinha e banheiro. Chaves com o Sr. Júlio. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Alugo na Av. N. S. Copacabana, 960 ap. 203, com 2 grandes quartos, ampla sala, saleta, dep. compl. Fone: .. 46-7761.

COPACABANA — Alugamos na Rua Domingos Ferreira, 20, ap. 501, c/ telefone, varanda, jardim de inverno, 2 salas, 3 qts., dep. empr. Aluguel NCr$ 700,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. — Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala, 3 quartos, depend. de empr. de frente. Rua Francisco Sá n.º 35/401. Tel.: 36-4736.

COPACABANA — Quarto grande, aluga-se para dois rapazes distintos que trabalhem fora. Telefone 57-3292.

COPACABANA — Alugo amplo ap. fte., recém pintado c| qt. e sl. separados, banh. e coz. mesmo — Ver Prado Júnior, 330 ap. 1 007.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, tel. e demais utensílios. P| temporadas longas e curtas. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 1115. CRECI 1141.

COPACABANA — Ótimas vagas a rapazes em casa de família. 65 mil cada. Tel. 47-9643.

COPACABANA — Quarto, alugo rapaz ou môça de trato — Referências — 47-6943.

COPACABANA — CONJUGADO, alugo. NCr$ 150 mais taxas. Ver Copacabana, 610/910 e tratar na Rua do Rosário, 152 — 1.º andar, com o Dr. Paulo.

COPACABANA — Temporada — Alugo ap. confortável, mob., 3 qts., 2 salas, deps., tel., garagem — Tratar R. Francisco Sá, 61, ap. 203 ou tel. 27-7997.

COPACABANA — Alugo ap. 3 à Rua Otaviano Hudson, 29 — de frente, c| 1 sala, 2 quartos e dependencias completas. Todo atapetado, c| armarios embutidos. Aluguel NCr$ 450,00, mais taxas. Tratar à Rua São José, 90, sala 2 003. Tel. 52-3190. CRECI 769.

COPACABANA — Alugo quarto para pessoa só — Tel. 57-5129, único inquilino.

COPACABANA — Aluga-se com 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. c| vaga na garagem, Rua Barata Ribeiro, 99, aps. 401 e 903. Ver no local e tratar na CARTAGO. Rua México, 41, grupo 1 308. — Tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 202 da Rua Barão de Ipanema, 63, de hall, sala, 2 qts., banh. soc., coz., dep. emp. frente e atapetado c| arm. emb. Visitas das 15 às 18h diriamente — Chaves no ap. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290, tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado de frente. Av. Atlântica, 2 242, ap. 11. Living, 4 qts., 3 banhs. soc., copa - coz. dep. emp., geragem — Chaves tratar Lowdes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se na Rua Constante Ramos n.º 168, ap. 702, c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. etc. Mobiliado p| temporada ou não. Para ver e tratar com Imobiliária MARVIL Ltda. Av. Rio Branco, 37, grupo 407. — Tels.: 23-5310 e 43-7142.

COPACABANA — Aluga-se. Av. Copacabana, 1 229, ap. 1 204. C| qt. e sala separados, banheiro, cozinha, banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR — ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Garagem — Aluga-se vaga para carro pequeno. Ver e tratar na Rua Bolivar, 125, ap. 702.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Djalma Ulrich n. 49, ap. 203. — Conjugado, c| banheiro e kitch. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR — ADMINISTRAÇÃO — Telefone 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 101. Trav. Guimarães Natal, 13, sala, 2 qts. Chaves ap. 203. — Tratar tel. 42-9677.

COPACABANA — Aluga-se ap. frente, c| sl., qt. sep., banh., cozinha. Ver R. Figueiredo Magalhães n. 236, c| porteiro. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA — R. 7 de Setembro n. 88, gr. 407. — Tel. 52-0749.

COPACABANA — Aluga-se vaga em ap. c| sinteco e telefone, a rapaz que trabalhe fora. Tratar Rua Domingos Ferreira, 192 — 804. Tel. 56-2228.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Sousa Lima, 410 c| 2 salas, 3 qts., banheiro, cozinha, área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 630,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na ADM. IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 s| 407 a 410. Tels. 42-6728, 32-8317 e 42-1335 — CRECI 1 131.

COPACABANA — Ap. 1 003 na R. Hilário Gouveia, 30, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregado. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 22-5389.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento mobiliado com dois quartos etc., para temporada — Tratar — 36-0950.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 804, da R. Santa Clara, 164, com sala e quarto, banheiro e cozinha. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156, s| 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

COPACABANA — Alugo ap. qto., sala, sep. NCr$ 270,00. Chaves c| port. Rua Belford Roxo, 231-711. Tratar tel. 52-2795. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

COPACABANA — Aluga-se ap., 5-201. R. Barbosa Lima, 116, sl., qt. sep., aluguel NCr$ 220,00 mais taxas. Tratar: 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 003. R. Aires Saldanha, 13 de frente, mobiliado c| telefone, garagem. Aluguel NCr$ 600,00 mais taxas (sl., 2 qts. p. temporada). Tratar: 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 004. R. Ministro Alfredo Valadão, 77, 2 qts., sl., cozinha, dep. emp., armários embutidos, pintura a óleo. Tratar 31-2355. Chaves ap. 1 002.

COPACABANA — Aluga-se ap. 506. R. 5 de Julho, 202, sl., 2 qts., dep. emp., aluguel. NCr$ 400,00 mais taxas. Ver local — Tratar: 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. 704. R. Djalma Ulrich, 57, sl., qt., conjugado, mobiliado. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas — Chaves c| porteiro. Tratar .... 31-2355.

COPACABANA — Alugam-se aps. de frente em prédio de 5 pav., c| elevador, 2 por andar, saleta, sala, varanda, 3 quartos e dependencias. Rua Siqueira Campos, 242. Chaves no apt. 301. Tratar tel. 23-6360.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Aires Saldanha, 124, quarto banheiro e kitch., apartamento 301 e 102 — Chaves na Rua Djalma Ulrich 49 c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto a 1 ou 2 rapazes. Ladeira dos Tabajaras n. 209.

COPACABANA com todos os direitos — Alugam-se vagas ou 1 quarto para moças trabalhem fora. Telefone 37-9078.

COPACABANA — Quarto para solteiro — Aluga-se. Tel.: .... 57-1679.

COPACABANA, 759, ap. 805, em cima Cine Art Palácio, grande sala, 2 quartos c| arm. emb., dep. empregada. Chaves com porteiro. Tratar 22-1422 e 36-4113.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno e mobiliado a senhor que trabalhe fora. NCr$ 90,00. — Ambiente familiar. Fone .... 57-3345.

CASA — Aluga-se para residência ou comércio. 1 500 000 mensais. Pompeu Loureiro, 112. Ao lado do Olímpico Clube.

COPACABANA — Alugamos Av. Cop. 1 032 ap. 516, conj. geladeira, ar refrigerado, armário-cama, por NCr$ 200,00 — Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Barata Ribeiro 105, o ap. 1 004, c| sl-qt. sep., coz., banh e WC empreg. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

COPACABANA — KAIC aluga frente, o ap. 803 da Rua 5 de Julho 202, c| sl., 2 qts., coz., banh., qt. e WC empreg. área c| tanque e vg., na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado quarto e sala separados, banheiro, cozinha e tanque. Informações tel. 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se ap. pequeno, sala, banh. e kit. NCr$ 160,00. Tel. 56-3457.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Paula Freitas, 32 o ap. 901 c| sala, 3 quartos e dependências. Chaves com o porteiro. Preços NCr$ 600,00. Tratar na Imob. Santa Helena Ltda. na Av. Pres. Antonio Carlos, 607 gr. 804. Tel. 52-8874 e 42-9558 — CRECI 28.

COPACABANA — Aluga-se ap. 205. Rua Maestro Franc. Braga, 283, de hal, sala, 2 qts., banh., soc., coz., área c| tanque, dep. emp., geragem. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — Mobiliado, aluga-se ap. 701, Rua Ronald Carvalho, 45, sala e qt. sep., coz., j. inverno, banh., área serv., dep. emp. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se um quarto ricamente mobiliado de frente, para uma ou duas môças que trabalhem fora, em casa de pessoa de tratamento, única inquilina, tem telefone, Av. Copacabana, 308, ap. 602.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Rua Décio Vilares, 300 c| quarto, e sala conj., banheiro e kit. NCr$ 200,00. Chaves com porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 salas 407 à 410. Tels. 42-6728, 32-8317, 42-1335 — CRECI 1 131.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Forneço com absoluta garantia. Solução rápida. Rua Santa Clara, 33, sala 815.

FERIAS PROS. Praia em prédio estritamente familiar, sra. alug. meio ap. c| tel., gel., r. de cama a pes. finas. 36-4989.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas, irrecusáveis — Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária. Garantida — Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 — Tel. 42-9957.

FIADOR??? — Aluguel? — Resolvo na hora — Trato p| interessado — Rua Miguel Couto, 27, s| 403 — Tel. 32-5855.

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas perto da praia, asseio e conforto, diárias módicas. Rua Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esquina de Sá Ferreira.

LOCAÇÃO — Copacabana — Ap. quarto e sala separados, coz. banh. mobil. com geladeira. NCr$ 288. R. Saint Roman, 390 ap. 401 — Chaves porteiro — Tratar: 27-1977.

LEME — KAIC — aluga mobiliado, o ap. 103 da Rua Gen. Ribeiro da Costa 230 c| sl-qt. sep., coz., banh. e jar-inverno. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI J-72.

LEME — Aluga-se o apart. 303 da Rua Anchieta n.º 21, com 2 quartos, sala e dependencias de empregada completa, armarios embutidos, geladeira, camas etc. Chaves c| porteiro. Tratar tel.: 28-1588, Sr. José. Melhor oferta — Contrato de 1 ano.

LEME — Aluga-se metade apto. peq. mob., c| tel. De pref. p| estudante. NCr$ 80. Falar c| David, 19-20h. — 37-8514.

LEME — Aluga-se o ap. 501, da Avenida N. S. de Copacabana, 36 — Chaves com o porteiro. Telefone 43-4871.

LEME — Alugamos o ap. 405 — R. Gen. Ribeiro da Costa n. 190 c| sl., 3 qts., deps. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

LEME — Aluga-se o ap. 717 da Rua Gustavo Sampaio, 676 c| sala e qt. conj., banh., coz. NCr$ 210,00. Chaves no ap. 709. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 sala 407 à 410. — Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317 — CRECI 1 131.

MUDANÇAS STAR — Locais e interestaduais. — Tels. 22-9264 e ..... 49-8509, dia e noite.

MAGNIFICO apartamento ocupando todo 9.º andar, Rua Santa Clara, 213, grande living, 3 espaçosos quartos, demais dependências família alto tratamento. Ver local. Tratar prop. Tel. 47-2356.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

NA MAIS TRANQUILA Rua de Copacabana, alugo apartamento de 2 quartos, sala e demais dependências, com vaga na garagem. Informações com o Sr. Braga, pelo tel. 23-0143, no horário comercial.

OTIMO ap. mobiliado c/ telefone, sala, 2 quartos e dep. Av. Rainha Elizabeth, 521, ap. 202. Inf. 42-3452.

PRECISAMOS, urgente, aps. mobiliados, para atender nossos clientes. Temporada longa ou curta. Imobiliária Beira-Mar Ltda. — Av. Copacabana, 583, sala 205-A. Tel. 37-8019.

PARA FILHAS DE MARIA, funcionárias ou profas. aluga-se em Constante Ramos, qts. mobs. p| resid. ou temp. 45-9387.

PRECISAMOS aps. mobiliados ou vazios p| aluguel temporada. Temos clientes p/ julho. B. Ribeiro 90 — 210 — 57-1264 e 57-7599.

QUARTO — Mobiliado a casal ou 2 rapazes. Rua Santa Clara, 251 ap. 3.

QUARTO — Aluga-se mobiliado para rapazes — Av. Copacabana n. 719, apto. 802.

QUARTO — Aluga-se em casa de família a rapaz. Sr. ou Sra., por mês ou temporada. Tratar na Rua Raul Pompéia n. 240, ap. 102.

QUARTO mob. c| dir. a 1 ou 2 môças trab. fora — República do Peru, 143, ap. 1 106.

QUARTO — Alugo, independente, de frente, com telefone e direito a usar demais dependencias. Ver e tratar na Av. P. Isabel n.º 412, c/2. Tel.: 37-0781 — Leme.

QUARTO em Copacabana, Pôsto 5 — Aluga-se para moças. Tratar Rua Prof. Gastão Baiana n.º 90/802. Final da Rua Barata Ribeiro.

QUARTO mobil., com entrada e banh. indep., em ap. rapaz. Tratar depois das 18 h. Constante Ramos, 136/803.

QUARTO ind., mob., p/ cavalheiro de fino trato. Outras informações p/ tel.: 36-5467 — Copacabana.

QUARTO amplo em ap. familiar, Copacabana, c| banho quente, cem cruzeiros novos. Rapaz ou senhor, 2 meses caução. Trocando-se referencias. Tel. 23-5013, D. Fernanda.

RUA SANTA CLARA, 332, ap. 601, sala, 2 quartos, banh. coz. dep. emp., área c| tanque. NCr$ 400,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA SÁ FERREIRA, 228, ap. 425. Aluga-se sal. qt., coz., banh. — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RUA HILARIO DE GOUVEIA, 30. 10.º andar a 30 mts. Av. Atlântica, aluga-se ap. c| 170 m2, hall, varanda márm., 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., coz., áreas serv., depend. emp., pint. óleo, nôvo, sinteco, arm. emb., garag. Chaves c| porteiro. Tratar tel.: 27-1330.

SALA, dois quartos, de frente — armarios embutidos — Barata Ribeiro 669/303 — Aluguel NCr$ 500.

TEMPORADA ou não — Completamente mobiliados. Selecionados — Desde o Leme até o Leblon. — IMOBILIARIA BEIRA-MAR LIMITADA. Av. Copacabana, 583, s| 205-A. Fone: 37-8019.

TEMPORADA — Apartamento de frente, na Av. Copacabana, conjugado, coz., banh., roupa de cama, utens., gelad., móveis. — Tratar pelo tel. 56-2304.

TEMPORADA — COPACABANA — Aptos. em diversos tipos, junto à praia a NCr$ 6,50 ou NCr$ 195,00. Tratar na Rua Gustavo Sampaio n. 854 — das 8 às 20 horas.

VAGA — Aluga-se. Tratar Xav. da Silveira 29/304.

280 000 MAIS TAXAS — Aluga-se sala, quarto sep., dependências, Barata Ribeiro, 211 qt. 603. Chaves no local. 37-1609.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento 202 da R. Cupertino Durão n. 30 — Ver e tratar c| o porteiro.

APARTAMENTO — Indicamos e fornecemos fiador idôneo e irrecusável 13 de Maio, 47, 4.º and., gr. 403. Tel. 22-8730. Sábados até 13 horas.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala na Rua Jangadeiros, 42. Chaves com porteiro Pedro. Tratar telefone 25-0084.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, dep. empregada etc. Ver na Av. Bartolomeu Mitre, 613, ap. 301. Aluguel NCr$ 400,00 incluindo condominio. Chaves na loja, tratar 22-9524.

ARPOADOR — Rua Francisco Bhering, 33, ap. 72, 2 salas, 3 quartos, grande varanda, demais dependencias. NCr$ 1 000,00. Chaves c| porteiro. Administradora Naconal. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA Visc. de Albuquerque, 1 274, aps. 303 e 304. Alugam-se c| sala, 3 quartos, banh. coz. dep. emp., área. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA Epitácio Pessoa, 356, ap. 202, frente, 2 salas, conj. 2 quartos, varanda, coz., copa, banheiro, dep. empregada, área. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314.

CASTELINHO — Aluga-se em ap. finamente mobiliado, um quarto p| uma ou duas môças — Gomes Carneiro, 54, ap. 201.

CASTELINHO — Apartamento para diplomata, Rua Joaquim Nabuco, alugo finamente mobiliado, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais. 47-9480.

IPANEMA — Alugo ótimo ap. 601, frente, c| saleta, sala de estar, quarto, var., cozinha, banheiro e ter. c| tq. Ed. Arpanema — R. Visc. Pirajá, 22. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Telefones 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

IPANEMA — Aluga-se bem mobiliado. Único inquilino, a senhor que trabalhe fora. Av. Henrique Dumont, 71, apt. 202. Idôneo. Tel. 27-4066.

IPANEMA — Alugamos na Rua Antonio Parreiras, 94, ap. 703, c/ 3 jardins de inverno, sala, 2 qts., 2 banhs., coz., dep. empr., área c| tanque. Aluguel NCr$ .. 450,00 — Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

IPANEMA — Aluga-se quarto bem mobiliado, unico inquilino, a senhor idoneo que trabalhe fora. Av. Henrique Dumond, 71, ap. 202 — Tel.: 27-4066.

IPANEMA — Vaga, alugo ou quarto p| 2 ou 3 rapazes distintos. 27-0477.

IPANEMA — Alugamos na Rua Barão da Torre, 280 ap. 103 com varanda, sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr., área com tanque. Aluguel NCr$ 500,00. Chaves portelro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 4.º and. Tel. 52-8166.

IPANEMA — Alugamos ap. 501 Rua Barão da Torre 42, prédio centro de terreno, jardim de inverno, play ground, ampla garagem, 3 qts., salão c| piso de mármore, dep. completas. Tel. 47-8220.

IPANEMA — Aluga-se frente — mobiliado, s., 3 qts,. demais depend., armarios embutidos, com telef. Infs. telef. 47-7456, 9 às 12 h.

IPANEMA — Aluga-se apto. conjug., amplo, claro, pintado de novo, mobiliado, armarios embutidos, coz., banh., persianas etc. — Rua Visconde de Pirajá n. 111 apto. 722 (Pr. Gal. Osório). — Chaves com o Sr. Moreira. Tratar tel. 28-8292.

IPANEMA — Alugo ap. 506 da Rua Visc. de Pirajá, 621 c| quarto e sala (sep.), banh. e coz. — Chaves na portaria. Tratar tel.: 32-7323 — CRECI 439.

IPANEMA — Aluga-se ap. Castelinho ult. andar c/ salet., 2 sls., 2 qts., grand. jard. inverno, banh., área c/ 2 tanques, deps. de criada, coz., copa, geragem c/ porteiro. R. Gomes Carneiro, 64 ap. 803. Tel. 27-7672.

IPANEMA — Alugamos por NCr$ 200,00 apto. 316, Rua Visc. de Pirajá n. 111, conj. Chaves porteiro — Tratar CIVIA — 52-8166.

LEBLON — KAIC aluga o ap. 205 da Rua Timoteo da Costa 243, c| salão, 3 qts., coz., 2 banhs., varanda, qt., e WC empreg., área c| tanque e vg. na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

LEBLON — KAIC aluga o ap., 203 da Rua Timoteo da Costa 215, c| sl., 3 qts., coz., banh., toillet, qt e WC empreg., área c| tanque e vg na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

LEBLON — Alugo temp. apto. mobiliado, tel. gel., máq. de lavar, sala, 3 quartos, deps. e gar. NCr$ 490,00 — Tel. ..... 46-7816.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap., mobiliado, c| sala, 3 quartos, c| arm. emb., banh., coz., dep. de emp. Av. Ataulfo de Paiva, 50-A-2, ap. 303. Chaves no ap. 301. Administradora Nacional. Avenida Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEBLON — Casa, alugamos com 2 pavts., 1 s., 3 qts., depend. Junto à praia. Ver à R. João Lira, 11, das 13 às 17 h. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Tels.: 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA — Procura-se outra, ou senhora para dividir despesas. Tel. 27-8653, das 10 às 16 horas.

RUA VISC. DE PIRAJÁ, 452, ap. 611. Frente, sala, 2 quartos, garagem etc. NCr$ 450,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO — Ap., quarto, sala, varanda e dependências. Praça Pio Onze, 20 — NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGO quarto para senhora só. Praça Pio Onze, 20. NCr$ 100,00, inclusive taxas.

GÁVEA — KAIC aluga o ap. 405, da Rua Padre Leonel França 146, sl-qt, sep., coz. banh. e vg na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

GÁVEA — Aluga-se o ap. 703 da Rua Marquês de S. Vicente, 431 c/ sala, 2 qts., banh., cozinha, área c/ tanque e dep. de empregada e garagem. NCr$ .. 367,50. Chaves c/ o porteiro — Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 s/ 407 a 410 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

JARDIM BOTANICO. — Alugo c| tel., garagem e área privativa, apartamento com sala, 3 qts. e dependências. Aluguel NCr$ .... 420,00 e taxas. Ver na Rua Araucaria, 141, ap. 102 (transv. Maria Angélica). Tratar com Cunha. — Tel. 27-1225.

LAGOA — Aluga-se o ap. 302 da Rua Epitácio Pessoa, 1 690 c| 3 salas, 4 qts., 4 banh., copa, coz., 2 qts. empregada, banh. e área c| tanque e garagem. NCr$ .. 1 680,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na ADM. DE IM. MASSET LTDA., Rua Debret, 79 s| 407 e 410. Tel.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

RUA PACHECO LEÃO, 162, ap. 204 — Sala, 3 quartos, banh. coz. dep. emp. área. Chaves no n. 152 c| porteiro Aires — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE apartamento, R. Chaves Farias, 236, S. Cristovão.

ALUGA-SE 1 quarto p| 1 rapaz na Rua do Matoso, 101, ap. 101 — P. da Bandeira.

ALUGA-SE — Rua Fonseca Teles, 196, esq. Av. Exército, de cobertura, com 3 sls., p| escrit. ou p| indústria. Chaves com porteiro. — Tratar c| tel. 22-1791 — CRECI 206. Preço NCr$ 300,00.

ALUGO apartamento c| grande quarto, sala e dependências na Rua São Cristóvão, 1 008, ap. 101. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas etc. Rua Abdon Milanez n.º 9, casa 1. São Cristovão, proximo Rua Ana Neri 371 — NCr$ 250,00.

ALUGA-SE terreno com casas e galpão proprio para oficina carros ou indústria. Rua Chaves Faria, 25, chaves no botequim da esquina. Aceitam-se ofertas. Tel.: 32-7732.

ALUGO ótimos quartos em apartamento com todos os direitos. Tratar à Rua Francisco Eugênio, 120, sobrado. — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a 1 ou 2 rapazes em casa familia. Rua Paraiba, 7, 2.º andar, Praça da Bandeira.

QUARTO — Aluga-se a casal, p. lavar e cozinhar, NCr$ 85,00 e 1 pequeno a 1 pessoa, NCr$ .. 50,00, 1 mês adiantado. R. Senador Furtado, 45, ap. 203, bloco dos fundos.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se, à Rua São Cristóvão, 1118 ap. 403, c| 2 qts., sala, coz., banheiro e área de serviço c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 909. Tels. 22-5814 e 32-5735 — CRECI 1137.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a casa 7 da Rua da Liberdade, 30, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Chaves na casa 5. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos magnificos aps. de 1a. locação c| 2 quartos, sala, coz., banh., área, garagem, à Rua Folik, 280, est. Lopes Ferraz. Preço 210, 220 e 230 mil. Ver no local e tratar Imobiliaria Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 401, qt., sala, dependências empregada, varanda. Rua Conde Leopoldina 438, muito bem tratado de sinteco, sancas sobre nôvo. Tratar telefone 42-1533.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos à R. Benedito Otoni, 77, apto. 121 c| saleta, sl. e qt. separados e área c| tanque por NCr$ 200,00 — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c| 4 quartos, s| e dep. na R. Santa Pastora, 7, entrada pela R. São Cristóvão, 908. Ver das 9 às 12 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos na Rua Bela, 224. Ver das 13 às 16 horas c| José Marinho e depois das 20 horas c| D. Luisa Cabral.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se apartamentos c| 1, 2 e 3 quartos. Contrato c| fiador. Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c| 2 quartos, sala e dependências. Contrato c| fiador. Ver na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto. Rua do Bispo, 228, Rio Comprido.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não espere grandes resultados financeiros neste dia mas procure estar atento porque poderá surgir uma chance de uma hora para outra e é bom aproveitá-la, pois poderá colhêr benéficos resultados.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 17. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. Dia excelente para aplicar dinheiros, e fazer tratos com pessoas influentes. Quanto aos assuntos sentimentais estarão bem amparados.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 53. Côr: azul-escuro. Pedra: jacinto. Bom para resolver negócios, podendo arriscar sem mêdo, pois os astros estão ao seu lado. Para o amor, perspectivas boas.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 25. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: ametista. Só procure realizar negócios ou trato novos depois que tenha resolvido os já planejados. Para o coração, cuidado com o ciúme, e tudo andará satisfatório.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 65. Côr: grenà. Pedra: rubi. O dia financeiramente não será grande, mas poderá obter bons resultados agindo nas horas certas e precisas. Já para o amor, pense duas vêzes antes de começar romances novos.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 47. Côr: café. Pedra: safira. Haverá uma forte tendência para você exagerar negócios sem grande importância. Cuidado, evite isso. Para o coração, faça esfôrço para não cair no abismo, pois uma aventura nova está à vista.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 10. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. Muito cuidado para não misturar assuntos sentimentais com os negócios e planejamentos, porque êste é um dia em que você deve se concentrar o máximo.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 29. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: ágata. Êste dia será um pouco fraco para realizações e transações financeiras, tenha calma. As perspectivas para a vida afetiva são muito boas.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 74. Côr: creme. Pedra: brilhante. Período indicado para passeios e viagens de pequenos percursos. Para a profissão não haverá muitas novidades. Bom para o amor à primeira vista.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 15. Côr: marrom. Pedra: granada. Muito embora você tenha ajuda dos astros durante êste período, não espere novidades com a vida profissional. Para a vida em comum algumas alegrias poderão ocorrer.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte. 88. Côr: lilás. Pedra: lápis-lazúli. Não facilite nos negócios. Procure estabelecer um trabalho firme, para ter algumas possibilidades.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 38. Côr: azul-marinho. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com as indecisões nos negócios e planos para êste dia. Para o amor sua intuição hoje será seu guia.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 60. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Muito cuidado com bebidas alcoólicas e divertimentos pela noite a fora pois há indícios de acidentes no decorrer. Para a vida profissional deixe que o tempo indicará o momento de agir.

Clubes

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO — (Rua Haddock Lôbo n.º 350) — Domingo, às 16 horas, festa caipira com quadrilha.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 164 — 54-0801) — Sábado, às 15 horas, Festa Junina no Jardim da Infância. Às 22 horas, baile caipira animado por Paulo Barcelos, além de comidas típicas.

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 426 — 49-7990) — Sábado, às 7 horas, alvorada com as Bandas Marcial e do Exército. Às 21 horas, festa junina.

G. R. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — (Rua Potengi n.º 80) — Amanhã, às 23 horas, baile caipira com a Bandinha São Sebastião, com prêmio à melhor dupla caipira. Farta comida típica.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — (Rua Macapuri n.º 67) — Hoje, às 20 horas, filme de longa metragem. Amanhã, à mesma hora, Iê-iê-iê no Arraiá, com os Faíscas. Prêmio ao melhor casal.

G. R. BARRIGA DE COPACABANA — (Rua Coelho Cintra n.º 380) — Sábado, às 18 horas, festa junina com o casamento de Chinfrônio Florisbelo com a famosa Sá Chuva, além de comida típica.

SOCIAL CLUBE DE LUCAS — (Rua Cordovil n.º 915) — Sábado, às 20 horas, baile à caipira, com The Dogs, além de uma quadrilha.

E. C. MINERVA — (Rua Itapiru n.º 1 305 — 28-6808) — Sábado, às 23 horas, Noite de São João, com a bandinha de Roberto Sodré e quadrilha.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Sábado, às 21 horas, festa junina com pescarias, tiro ao alvo etc.

ENCHANTED VALLEY — (Alto da Boa Vista — 23-6381) — Sábado, às 16 horas, festa junina, com quadrilhas, milho, quentão, fogueiras, música etc.

VÁRZEA C. C. — (Rua Tôrres de Oliveira n.º 436 — 29-2509) — Sábado, às 20 horas, festa junina com um casamento na roça.

MELO T. C. — (Rua Caroen n.º 171) — Sábado, às 23 horas, Noite de São João, animada pelo Bossa 6.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Amanhã, às 21 horas, Helena de Tróia, com Rozana Podestá.

E. C. GUADALUPE — (Rua Dezesseis) — Sábado, às 20 horas, festa junina com quadrilha infantil e de adultos. A decoração tem o nome de Brasil e suas Riquezas. Domingo, às 15 horas, gincana.

GRAJAÚ C. C. — (Rua Professor Valadares n.º 262 — 38-2264) — Sábado, às 23 horas, festa junina com casamento na roça e quadrilha. Mesa NCr$ 10,00.

A. A. TIJUCA — (Rua Barão de Mesquita n.º 149 — 34-3793) — Amanhã, às 21 horas, Hi-Fi.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Piedade) — Amanhã, às 21 horas, Boate Hi-Fi.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Sábado, às 23 horas, festa junina.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0599) — Sábado, às 22 horas, Noite Dançante. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20) — Sábado, às 23 horas, com Os Velhinhos Transviados, festa de São João. Esporte ou caipira.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Sábado, às 23 horas, noite junina com Sérgio Carvalho.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO n.º 110 — TERCEIRO ANDAR.

ALUGA-SE — Casa sala, quarto, cozinha, banheiro comp. e área. Rua Pereira Pinto, 131. Est. Tomaz Coelho. Tel. 29-7069.

ALUGO terreno 1 200 m2, com galpão, residência, fôrça. Ex. do Botafogo, 1 421. Esq. da Automovel Clube — entre Acari e Pavuna — GB.

COELHO NETO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala em sinteco e mais dependencias — Aluguel NCr$ 150,00, na Rua Moriça n.º 96 — ap. 301.

CAVALCANTI — CASCADURA — Alugam-se apts. de 2 e 3 quartos, luxuosíssimos: com sinteco e sancas de gêsso, com jardim de frente e área de serviço nos fundos — "Tipo casa independente" — Preço: NCr$ 220,00 e NCr$ 230,00 — Ver na Rua Barão do Bananal, 80, ap. 304.

IRAJÁ — Rua Urucará n. 160 — Aluga-se a casa de frente, em ótimo estado. Chaves por obséquio nos fundos. Tratar 22-8387, de 2.a a 6a.-feira.

INHAÚMA — Aluga-se casa de loja com 2 qts., sala etc. com sinteco, areas e jardim, na R. Dona Joaquina, 65.

INHAÚMA — Aluga-se casa de quarto e sala — Rua Dona Joaquina n. 38, casa 1 — Começa Alvaro Miranda — NCr$ 150,00.

JARDIM MERITI — Alugo casa 2 qts., e demais dependencias. — Rua 16, quadra 91, lote 30 — Chaves c| vizinho. Tratar na Av. Graça Aranha, 416 — 6.º, s. .. 610 — 42-7018.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se 1a. loc., ap. 305, Rua Dias da Cruz, 183, sala, qto. sep., com sancas, florões, banh. compl., e coz., tanq., garagem, condução farta na porta. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. — CRECI 204.

ROCHA MIRANDA — Alugamos casas e aps. de 1 qt., sl., coz., banh. e área. Rua Paulo Viana, 163. Chaves no n.º 159. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

ROCHA MIRANDA — Alugo confortavel apartamento 2 quartos, sala e mais dependencias, NCr$ 160, fiador ou desconto em fôlha, Rua das Opalas n. 185.

TURIAÇU — Estrada do Otaviano, 384, ap. 102 — Base NCr$ ... 120,00.

VAZ LOBO — Aluga-se a casa 5 da Rua Lima Drumond, 246, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves no local. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

VAZ LOBO — Casa, alugamos R. Almeida Braga, 71 c| 2 sls., 3 qts., quintal. Chaves local. Tratar CIVIA — 52-8166.

VAZ LOBO — Alugamos ap. Est. Vicente de Carvalho 709 — sala, quarto e dep. Informações: .. 32-7734 ou 22-4924, das 12 às 19 horas.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO — Ap. Jard. Guanabara, quarto, sala, banh., coz., dep. de empreg. e garagem. 1 ano NCr$ 210,00 — 22-2393 de 7 às 12 horas.

ALUGO ap. C-02 a Est. Cacuia 455, quarto, sala, coz., banh., área com tanque, não paga condominio. Chave na casa de retalhos. 160 mil. 43-7991 e 43-4656.

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro. Aluga-se. Rua Estocolmo n. 139, Guarabu, Ilha do Governador. Fiador. Tel. 06 96-2225 — 96-2176.

GOVERNADOR — Alugamos apt. 101, fr., c| 2 qtos., s. dep., vaga automóvel, 1a. loc. 100 m da praia. R. Adolfo Pôrto, 500 — J. Ipitangas, 500 — Tel. .... 52-8166 — CIVIA.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 2 q., 1 s., banheiro, cozinha, dependências empregada, garagem. Est. Dendê, 567-105 — Chaves 202.

ILHA — Alugo lindo ap., perto praia c| sala, 2 qts., sinteco. Ver c| porteira. R. Chapot Prevot 378, ap. 103. Tel.: 58-0025.

PRAIA DA ROSA — Rua Soldado Wandel Saramento, 204 ap. 101. Frente 2 quartos, banh. coz. área, garagem. Chaves no ap. 102 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

SACO DE SÃO FRANCISCO, CASA — Aluga-se, à Rua Tamoios, 70, c| 3 qts., salão, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada, jardim e quintal. Aluguel NCr$ 450,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 909. Telefones 22-5814 e 32-5735. — CRECI 1137.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CENTRO — Rua General Osório, 62, ap. 304, alug. temporada, 3 qts., dep. mobiliado. - Telefone: 47-3174 e 32-1619 — SOTIC — CRECI 539.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa para fins de semana, com telefone e piscina. Informações: 45-7703.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Alugo p| julho ou um ano no alto e em local privilegiado. Ótima casa nova, mobiliado com pertences, — Infs. 47-6380.

TERESÓPOLIS — Alugo casa mobiliada. Tel. 28-1251, D. Norma.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa grande, 2 banhs. sociais, lindo terreno. Férias ou mais. 57-9440, 37-5008, 52-4611.

TERESÓPOLIS — Alugo casa nova, grande, com terreno, 500 mil — Infor.: 45-1839.

TERESÓPOLIS — Casa — Alugo na Várzea, mob. tel., quint. gar. temp. ou ano — R. Manuel Lebrão n. 631 — 3789 — 58-4922 — D. Vera.

TERESÓPOLIS — Mês de julho — Alugo apto. de frente, mobiliado a casal com tôdas referencias — Onibus na porta. Infs. .... 46-9290 — Rio.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa nova, qto., sala, coz., banh., luz e água, independente, 5 minutos do Centro — Estr. da Várzea, 437, c| 3 — Caxias.

ALUGA-SE 1 casa 1a. locação, s., q., coz., b., água, luz boa, frente da Rua Bittencourt, lote 48, centro Caxias. Chaves na Rua Manuel Teles, 77, c| Osvaldo.

ALUGO qt. e cozinha grande. NCr$ 50,00 adiantado. Rua Amazonas, 216. Paulicéia. — Caxias.

ALUGO casas, Caxias, qt., sl., coz., banh., água encanada. Aluguel NCr$ 65,00. Rua Dr. Laureano, 760. Ônibus Dr. Laureano.

ALUGAM-SE apartamentos de fino gosto, 2 quartos, sala, cozinha etc. Construção nova. Desde 150 mensais. Ver à Av. Mena Barreto, 405 — Nilópolis. Tratar Rua Maestro Djalma do Carmo, 86.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa, à Trav. Sumidouro, 51, casa 2. Ao fim da Mirandela.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas com quarto, sala, coz., banheiro e quintal. Tratar na Rua Otavio Tarquino, 1 027 ou pelo tel. 43-8690.

NOVA IGUAÇU — Alugo casa, sl., qt., coz. etc. Rua Alexandrino, 21. Ônibus Pça. Mauá-Miguel Couto e M. Couto-N. Iguaçu, via Luís Lemes. Saltar B. São Benedito (Igreja Batista). Al. 50,00 adiantados.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ITACURUÇÁ — Aluga-se, julho, casa nova, frente rua asfalt. 2 pav. Sala, coz., 2 quartos, dois banhs. sociais, áreas, varanda, mob. e gel. NCr$ 300,00; casa nova, fundos, c| terreno amplo, quarto, banh., área c| tanque, varanda, mob.. NCr$ 150,00. Tel. 47-0351.

LOJAS

CENTRO

ALUGO loja R. Pedro Alves, 69, p/ peq. ind., com. ou depósito. Tratar diret. com o proprietário. Tel. 43-6896 e 43-2173.

ALUGO — Loja c| 120 m2, ótima para varejo ou depósito. Rua Barão de São Félix n. 148.

CENTRO — Rua Uruguaiana — Passa-se contrato de loja, sobreloja e 1.º andar, servindo para qualquer comércio. Preço: NCr$ 110 000, parte financiada. Tratar Av. Alm. Barroso, 97, s| 1 107. Tel. 22-8326. CRECI 654 — Lourival.

DEPÓSITO para editôra precisa-se em rua secundaria, não longe do Centro. 150 a 200 m2. Mestre Jou 22-2574 — Horário comercial.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos e vendemos sobrelojas. Capri Imobiliária, Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

ESTÁCIO — Aluga-se loja grande, vazia e limpa, com boa área externa, ótimo local comercial. Rua São Carlos n. 48. Ver dias úteis.

LOJA — Alugo c| 300 m2 para depósito ou indústria, c| fôrça e tel., à Rua Sacadura Cabral. Tratar no local c| Paiva, tel. 43-1574.

ZONA SUL

ALUGO, Rua Francisco Sá, 95, loja "L", 25m2, NCr$ 315 — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9 — 15m2 — NCr$ 210 — Tel. 27-5416.

ALUGO loja — Rua Marquês de Abrantes, 164. Chaves no 1.º andar — Fone: 57-1012.

ALUGO LOJO para oficinas contrato de 5 anos NCr$ 210 - Ver Rua Anibal Reis, 90, começa Rua Real Grandeza, 366, tel. 46-8296.

AVENIDA Ataulfo de Paiva 1174 sobreloja 12. Aluga-se ampla sobreloja c| banh. privativo. NCr$ 150,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO loja bem localizada em galeria, para qualquer ramo negócio — Flamengo — Tratar pelo telefone 22-7194, com Sr. Gabriel ou noite pelo telefone 43-5381. (Proprietário).

CATETE — Ótimas lojas, 1.ª locação. R. Santo Amaro, 120 A-B. Chaves na Rua S. Cristina n. 9 (porteiro). Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA., tels. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

COPACABANA — SOBRELOJA — Comércio. Aluga-se Rua Gustavo Sampaio, 542, frente, amplo salão, com banh. Chaves com o zelador. Tratar Lowndes Sons. — Av. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

IPANEMA — Loja 15 — Aluga-se, Rua Visconde de Pirajá, 611-B. — Tratar na CARTAGO. Rua México, 41, gr. 1 303. — Tel. 32-5390.

LOJA — Passa-se contrato recente, ótima instalação para artigos senhora. Ponto grande afluência — Largo Machado, 29, Loja 3, Galeria Cine Condor.

LOJA — Copacabana — Passo contrato nôvo c| 5 anos em ótimo ponto c| 25 mts. Tratar c| Sr. Carlos — R. Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA — Ótimo ponto 1a. locação p| qualquer ramo, alugo — Ver Vol. da Pátria, 330-A e tratar no 374-B, c| o Sr. ARMANDO.

SOBRELOJA DE FRENTE para a Rua Francisco Sá, Copacabana. — Passa-se o contrato de 3 anos. Aluguel NCr$ 72,00. Tel. 56-3824 — Solange.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja, Rua Sousa Franco, 378, somente por 18 meses. Ver e tratar no local.

ALUGO — Loja 120m, s| luvas. Rua asf., In. Comér., boa para depósito est. Timbó, 109, Bonsucesso. Ver na Lanchonete. Trt. — Tel. 30-1051.

ALUGA-SE — Loja industrial e comercial com 300 m2 e grande terreno nos fundos. Padre Januário, 119. Telefone 29-2500.

BONSUCESSO — Aluga-se loja grande, serve para qualquer ramo na Rua Eudoro Berlink n. 46 — Chaves com o porteiro.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se a loja A, da Rua Eudoro Berlink, 34 — Tratar c| Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, s| 1714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

LARGO DO MARACANÃ — Passa-se o contrato de uma loja grande, com moradia e telefone, à Av. 28 de Setembro n.º 3 — Atualmente loja de ferragens com ou sem estoque. Serve para qualquer ramo de negócio. Telefone 48-2373.

LOJA ampla, passa-se contrato nôvo, aluguel baixo, c/ telefone. Resid. nos fundos. Av. 28 Setembro, 203 — Edson.

LOJA — 70 m2. Passa-se na R. Pereira Nunes n. 271, com telefone e aluguel de 30,00, ótima para comércio ou indústria, entrega-se vazia em 15 dias. Ver no local diàriamente e tratar com Sr. Gil na Rua Uruguaiana, 25 — sala 201. Tel. 43-7454.

LOJA — Aluga-se na Rua Picuí, 586 e 576 — Bento Ribeiro.

MANGUINHOS — Alugo loja, R. Sizonando Nabuco n. 334-A — Ver local e tratar Teófilo Otoni n. 117 — 3.º. Tel. 43-8132.

PASSA-SE contrato de uma loja nova, ótimo ponto perto da Praça S. Pena. Serve p/ qualquer ramo. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 507 — Loja E.

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE 1 loja com boa moradia em S. João-de Meriti, mais propria para industria. Ver na R. Maria Emilia, 94, com S. David.

NITERÓI — Centro. Alugo melhor ponto comercial, loja, sobreloja, área, banheiros, primeira locação, 180 m2. Guimarães. Noite: telefone 48-5054. Niterói: 2-3810 — CRECIERJ 196.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Sala para escritório c/ 25 metros quadrados. R. Uruguaiana, 13 sala 304. Ver com o porteiro. Tratar — Telefone 52-2745 — Moreira.

ALUGA-SE em prédio pequeno, salas e grupos. Travessa do Ouvidor, 36. Porteiro.

ALUGA-SE grande sobrado com telefone na R. Buenos Aires com Avenida Passos. Tratar 43-2582.

ALUGA-SE no Edifício Lisboa — (Av. Presidente Vargas, esquina Uruguaiana, à sala 1 719, de frente para Presidente Vargas. Chaves com porteiro — Tratar Telefone: 34-5209.

ALUGA-SE sala para escritório, NCr$ 200,00, de frente, 18 m2, independente, Alvaro Alvim, 27, gr. 51 — Cinelândia — 42-5695.

ALUGA-SE — Grupo de 3 salas, 407 a 409, Av. Rio Branco, 4. Chaves com o porteiro Senhor Magalhães. Tratar com Maia, Tel.: 23-2454.

ALUGA-SE a sala 1 616 do Edifício Marquês do Herval na Av. Rio Branco, 185 — Tratar pelo telefone 28-4880. Dias úteis.

ALUGA-SE — Sala 1 108 c| banh. Ver pela manhã. R. Alvaro Alvim, 33. Sr. Siqueira (23-1426).

ALUGAM-SE 2 ótimos grupos de salas. — R. Alvaro Alvim, 21 — 13.º and. — Ver c| porteiro — Tratar Tel. 52-1284.

ALUGA-SE sl. 311 Pça. Tiradentes 9, p| fins comerciais. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. Ouvidor 32, 2.º, das 12|17 horas. Tel.: 52-5007. CRECI 253. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4. Aluguel NCr$ 160,00.

ALUGO sala p| esc., c| 30 m2, e sanitário. Av. Presidente Vargas, 590, s. 1 708. Chaves com porteiro. Inf. 46-8350 e 26-9060.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 23 — Aluga-se a sala 2 133 do Ed. Darke. Chaves p| obséquio na sala 2 134. 22-8387 de 2.a a 6.a-feira.

ALUGA-SE sala para escritório com telefone. NCr$ 150,00. Rua Buenos Aires, 175, 3.º andar.

BANCO DE TÓQUIO — Pres. Vargas, 583, alugo salas, isoladas ou não. Tenho 1 conjunto c| sala de espera e 2 salas. Tratar local na sala 1 620 — Paulo Valente — CRECI 1 144.

CENTRO — Alugamos no Ed. Civitas ótimo grupo 1 404, R. México, 41, com sanit. privativo — Aluguel 350. Ver das 12 às 14h no proprio grupo. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Telefones: 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

CENTRO — Alugamos ótima sala. P. da República, 93. Chaves com porteiro. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. Tels. 42-7144 e .... 42-5231 — CRECI 832.

CENTRO — Alugam-se para escritório as salas 301, 302, 604, 901, 902 e 903. Ver e tratar na Rua do Lavradio n. 180, 1.º andar. Sr. Jonathas.

CENTRO — Aluga-se a sala C-06 da Av. Pres Vargas, 1146, com sala, saleta e banheiro. Chaves na sala 1201. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São oJsé).

CENTRO — Aluga-se a sala 507 da Rua Acre, 55, para fins comerciais. Chaves com o porteiro. Tratar na Tv. do Paço, 23, gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

CENTRO — Alugamos p| escritório, área c| 145 m2, c| 3 salas e banheiros próprios. Aluguel base NCr$ 10,00 o m2. Ver o grupo 401 da Av. Rio Branco, 4. Chaves na portaria e tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 4.º and. — Telefone 52-8166.

CENTRO — Rua 13 de Maio, 13, grupo 1614 e 1615, ótimas salas grandes, alugam-se — Chav. porteiro SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

CENTRO — Salas — Alugamos 2 salas c| banh. privativo, na Av. Pres. Vargas, 583, gr. 820. Ed. Tóquio. Preço 400 mil. Ver no local, das 14 às 17 h e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. 42-0072.

CENTRO — COMERCIAL — Alugamos a sala 713 da Av. Rio Branco da Av. Rio Branco, 156 c| 36 m2 e banh. próprio. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves portaria. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º and. Tel. 52-8166.

CENTRO — Aluga-se na Rua da Quitanda n. 30, conjunto de sala, banheiro e kicht, a NCr$ 250,00, ou dois conjuntos unidos à NCr$ 500,00. Tratar na Av. Pres. Antonio Carlos, 607 gr. 804. Tel. 42-9558 e 52-8874 — CRECI 28.

CENTRO — Alugam-se salas 149 e 364. Av. Rio Branco, 9. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas n. 290. Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se grupo 323, Av. Rio Branco, 185, saleta, sala, banh., kit. Chaves c| porteiro — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala 503 Rua Mairynk Veiga, 32. Chaves c| o porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se pequeno andar (60m2), p| escritórios. Rua Senador Dantas, 40, 5.º and. — Chaves na "ORSEG". Av. Rio Branco, 108, 18.º andar. Tel. 22-6881 — 42-0313 — CRECI 324.

CENTRO — Alugo 112 sala ou 2 vagas, c| mesa e telefone. Ed. Dark. NCr$ 150,00 ou NCr$ .. 75,00. Tel. 42-5924.

CINELÂNDIA — Salas — Alugamos conj. 3 salas, banh. priv., de frente, por 350 mil, na Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 1 002. Chaves c/ zelador e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165|169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício São Francisco, Av. Rio Branco, 87|97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Aluga-se sala 305 — Rua Acre, 47 — Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 R. 18 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se conj. salas com banh. privativo (area 88 m2) Rua Primeiro de Março, 17, 5.º andar. Chaves c. porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se grupo 2 109, da Av. Pres. Vargas, 583, 2 salas c| banh. Chaves c| porteiro. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala 403 Pres. Vargas, 290. Tratar no mesmo endereço 2.º and. Tel.: .. 23-9525 Lowndes Sons S.A. r. 18 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala 807 na Av. Nilo Peçanha n. 12. Chaves — Tratar Lowndes Sons — Av. Pres. Vargas n. 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala de frente. Buenos Aires 48, sala 603. Tel. 43-3661.

CENTRO — KAIC aluga p| fins comerciais na Av. 13 de Maio 47, as sls., 612 e 2 613 c| banh. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

CENTRO — KAIC — aluga p| fins comerciais, na Av. Gomes Freire 55, as sls., 13, 17, 24, 29, 36, 43, 45 e 50 c| banh. Chaves. c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774| CRECI. J-72.

CENTRO — KAIC — aluga o grupo 812, da Trav. do Paço 23 c| 2 sls e banh., p| fins comerciais. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

CENTRO — KAIC aluga na Av. 13 de Maio 47 p| fins comerciais a sala 807 c| banh. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI. J-72.

CENTRO — Alugam-se duas espaçosas salas juntas ou separadas — Ver na Av. Passos n. 115, salas 910 — 911. Chaves com o Sr. ARAUJO.

CINELÂNDIA — Aluga-se a sala 211, Alvaro Alvim, 48, area 17 m2. Chaves na portaria. Tratar p| tel. 22-0044. Sr. João. Dias úteis, exceto aos sábados.

CONJUNTO — 2 salas, frente, na Rua Senador Dantas n. 117 (Ed. Santos Vahlis), passa-se o contrato, aluguel razoável a quem ficar com os móveis e pertences. Bem montado — 43-2582 ou 23-9966.

CENTRO — Alugam-se 2 espaçosas salas juntas ou separadas — Ver na Rua Mayrink Veiga, 11. Tratar na sala 605 com Romão.

CENTRO — Aluga-se salas e lojas à Rua dos Andradas, 31, esquina de Buenos Aires. Tratar — Rua Uruguaiana, 146.

CENTRO — Aluga-se o 1.º andar c| 3 salas de frente e depend. em edifício do esq. Rua Riachuelo n. 427 — Fins comerciais. Ver no local e tratar na Rua da Quitanda n. 47, sala 408 — Dr. Renato.

CENTRO — Alugam-se salas comerciais. Rua do Riachuelo 199, sobrado. Chaves na Rua André Cavalcânti n.º 50. Tel. 43-6102. Sr. Constantino.

CENTRO — Aluga-se sala c| dependência. Av. Presidente Vargas, 542 — 1 311. Chaves c| porteiro Jorge. Tratar 52-5813.

CENTRO — Av. Rio Branco, 277 conj. 608. Aluga-se êsse grupo de 3 salas. Todo pintado de nôvo. Chão calefetado. Encarregado no local de manhã.

Aluga-se "loja"

Bem localizada à Avenida Marechal Câmara, 210. Tratar na Caixa de Assistência dos Advogados, entre 13,00 e 16,00 horas, Rua Dom Manoel n. 25 — 1.º andar.

Loja - Copacabana 108 m2 - 5 portas

Rua Barata Ribeiro, ótima para Bancos, Lanchonetes, etc. Passo contrato. Aluguel de apenas NCr$ 450, com telefone. Informações pelo tel.: 36-1323. (P

CENTRO — Aluga-se ótimo grupo 702 — (Salas) — Av. Churchill 109 — Chave porteiro 38-0570.

CENTRO — Aluga-se a sala 806 da Rua Sete de Setembro, 88 c| sala e banheiro. NCr$ 290,00. — Chaves na portaria. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 sala 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317 — CRECI 1 131.

DENTISTAS — Alugo consultório odontorama motorizado RX, telefone etc. Diàriamente das 7h às 13h — Ver e tratar no Largo Carioca, 5, sala 319. Telefone 52-3809.

ESCRITÓRIO — Vendedor. Alugo mesa, pode ter alvará. Rua Senador Dantas, 117, s| 441.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos salas e sobrelojas. Salas com ou sem telefone, com ou sem móveis. — Capri Imobiliária. — Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

ESCRITÓRIO — Alugo no melhor ponto da Av. Rio Branco, saleta ou mesa com direito ao tel. Inf. 52-1922 — CRECI 670.

ESCRITÓRIO COM TELEFONE — Passo c| móveis e utensílios. Tratar das 9 às 10h. na Av. Pres. Vargas, 590, sala 514. Ed. Lisboa. Aceito oferta. Sr. Barbosa.

ESCRITÓRIO — Aluga-se próprio para médicos, advogados e corretores c| área de 35 m2, duas salas, banheiro e kitchnete, instalado com telefone e móveis e divisões. Tratar pelo telefone 22-8844 com Fernandes.

ESCRITÓRIO — CENTRO — Aluga-se sem luvas — luxuosa, mobiliado e decorado, telef., - ar cond., gelad., cofre francês, todo atapet., paredes em lambri, portas estofadas, kitch., banh. priv. etc. Aluguel e taxas NCr$ 420,00. R. Conceição, 105, s. . 1 712, esq. de Pres. Vargas — Sr. ROBERTO.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Alugo sala mob. c| tel. ou cedo parte, exijo ref. Tratar s| 1 506, das 9 às 14 horas.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Se desejar alugar, comprar ou vender (COM OU SEM INQUILINO), consulte-nos: Capri Imobiliária — Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013. Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 238).

GRUPO COMERCIAL — Com telefone — Passo. Aluguel NCr$ .. 210,00 — Rua da Quitanda, 30 — Tel. 52-2609 e 52-8251 — CRECI 577 — IMC.

METADE sala c| tel., 2 mesas, 150, uma 80 mil. liv. taxas, no Edif. S. Vahlis. Tratar Almte. Barroso 91, s| 607. Tel. 32-0536.

PARA fins comerciais, alugam-se as salas 1101 e 1102 da R. Sete de Setembro, 63. Chaves com o porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

PASSO escritório com tel. e extensão, entregando sala vazia ou com alguns móveis. Tel. 43-9603, Dr. Adolpho.

SALA COMERCIAL NO CENTRO — Aluguel NCr$ 210, mais taxas. — Telefone e mesas, Rua México, 148, s| 501 — 52-0542 — Dr. Carlos.

SALA — PRESIDENTE VARGAS c| banh., lav. e vaso, de frente — 1a. locação, sinteco, 26-9181 das 10 às 20 horas.

SALA NO CENTRO — Passa-se uma c/ telefone, tôda atapetada, cortina, rebaixamento de teto, luz indireta, lambris, divisão, mobiliada, em edifício nôvo c/ garagem, R. Quitanda, 19 — C/ Porteiro.

SALA 206 — Ed. Odeon — chaves p| favor 205, tel. 43-9798. Creci 825.

SALAS — CENTRO — Passa-se o contrato grupo de nove salas c| corredor privativo e instalações — Ótimo ponto Avenida Rio Branco perto zona bancária. Informações 43-6783 — 43-9076 — 23-8710 — Sr. Paulo, das 10h 30m às 17,00 horas.

SALA — Aluga-se 2 c| sanit. 60 metros, na Av. Rio Branco n. 257, esq. de Santa Luzia. Tratar sala 1 705 — Telefone 42-2242.

TIJUCA — Alugo salas comerciais à R. Conde de Bonfim, 375, s/ 508 e 708, c/ persianas e sinteco. NCr$ 200,00 e taxas — Chaves c/ Sr. Mário na portaria.

TRÊS SALAS vazias — Espetacular para qualq. ramo. Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo: 57-4019. Sousa, das 15 h.

4 SALAS — Alugo 1a. locação total 140m úteis e c| 8 banheiros! Fim do corredor, podendo fechar e ganhar mais area. Aluguel de apenas 8 salarios minimos. Exige-se ótimo fiador. Tratar no local na sala 1 620 — Pres. Vargas, 583 — Banco de Tóquio — Paulo Valente — CRECI 1 144.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 897 — salas 1101, 1102 e 1103 — saleta — salão. As duas primeiras NCr$ 280,00 cada uma e NCr$ 320,00 a última. Chaves na portaria. Tratar Saci Imoveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, gr. 123 — CRECI 292.

COPACABANA — KAIC aluga p| comércio ou residência, mobiliado, o ap. 704, da Av. Copacabana 728, c| 2 qts., sl., banh. e kitch. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.:.. 32-1774. CRECI. J-72.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Luxuosamente instalado. — Equipamento Ritter e Raio-X G.E. — Alugo 3 tardes e 3 manhãs. — Av. Copacabana, 861, ap. 1 115.

COPACABANA — Aluga-se a sala 816, Rua Sta. Clara, 33 c| sala e banheiro. NCr$ 160,00. Chaves c| porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, salas 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317. CRECI 1 131.

ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO — Aluga-se conjunto luxo, vestib., sala, kit., banheiro — Ed. Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323, unidade 1 012, Copacabana. Chaves e condições na portaria, Sr. Roger.

LOCAÇÃO COMERCIAL — ZONA SUL — Aluga-se sala dupla na Av. N. S. de Copacabana, 1 072 sala 1 008, com banheiro e kitchnette, 1a. locação, já com aparelhos de iluminação. Tratar .. 52-5813.

DENTISTA — Alugo consultório bem instalado c| jato, no melhor local do Catete. Tel. 45-0545.

ZONA NORTE

CASA — Aluga-se para fins comerciais ou res., 3 quartos, sala, copa, coz., banheiro, gás da rua. Ver hoje e amanhã das 9 às 17 horas. Av. dos Democraticos, 291 — Lugar de grande movimento.

MEIER — Rua Arquias Cordeiro, 316 alugo sala 404, frente para estação, 12x3, para cons., esc. ou ind. leve. NCr$ 150,00. Chaves com port. Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166.

MEIER — Alugo gr. c| 2 sls., banh. e kitch, frente, ótimo local. R. Dias da Cruz, 148|204. Chaves com zel. NCr$ 189,00 mais taxas.

SALA — Passa-se boa, sala em edifício apresentável. Aluguel barato. Rua Lucídio Lago, 91, s/ 405 — Méier — 49-0241 e .... 54-4805.

SALA PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO — Alugo Praça Bandeira. Chaves Matoso, 6 — apto. 301. Tel.: 48-0098.

SOBRADO com 8 salas, aluga-se para fins comerciais. Rua Barão de Mesquita, 508. Fone 38-0124.

ESTADO DO RIO

ALUGO ótima sala. Condições pelo telefone 38-6424 — Ver à Rua São João n.º 11, ap. 929, das 8 às 17 horas. Niterói.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE, férias de julho, sitio com cachoeira na Estrada Petrópolis. Tratar 36-1744, com João.

CLIMA DE MONTANHA — Fins de semana, temporada, férias — Aluga-se casa mobiliada em lindo sítio c| piscina a 2 hs do Rio — Tel. 47-3577.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CASA — Sala, 3 qts., banheiro, copa-coz., varanda e quintal. — NCr$ 180,00 e taxas. Rua Cel. Anibal de Andrade, 82 (chaves n.º 92 da mesma rua).

SEPETIBA — Casa muito confortavel, mobiliada, no melhor ponto proximo à praia, alugo. Trat. tel. 45-9871.

SANTA CRUZ — Casas novas, alugo de 1 e 2 quartos, etc NCr$ 120 e NCr$ 150. Tratar Rua Felipe Cardoso, 105. Desc. em fôlha.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 2 casas praia, para férias. NCr$ 300,00 mensal ou NCr$ 50,00 fim de semana. 37-9931.

ARARUAMA — Cabana's Park. Alugo para fins de semana e férias. Totalmente mobiliada. Telefone 46-3447.

BRASÍLIA — Aluga-se apartamento com ótima sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, dependências para empregados e garagem. Semi-mobiliado, com telefone. Quadra residencial. Tel. 57-4340, com Dona Maria Laura.

CABO FRIO — Férias de julho, ótima casa, defronte à Lagoa. Necessário apenas roupa de cama. 350,00 — Tel. 36-3362.

GUARAPARI — Aluga-se apartamento, procurar Dona Anita, telefone 37-9827.

GUARAPARI — Alugam-se apartamentos 15 dias (4 pessoas), durante julho. Informações 42-5644, D. Dulce.

MIGUEL PEREIRA — Aluga-se casa de campo em Javari p| temperada, ótimo clima, sl., 4 qts., dep. emp., garagem, mobiliado. Tratar: 31-2355. Aluguel NCr$ 300,00.

PEDRA DE GUARATIBA — Alugo pequena casa em frente à praia. Tratar tel. 49-3856.

SÃO LOURENÇO — Alugam-se três casas novas, mobiliadas e c| geladeira — Informações ...... 28-7309.

VASSOURAS — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, varanda e cozinha. Pode ser com mobilia ou sem mobilia — 28-7309.

Andar no Centro

Aluga-se andar alto com 550 m2, na Av. Pres. Vargas, lado ímpar, quase esq. Rio Branco. Entrega-se pintado, com um telefone. 65 salários mínimos, contrato comercial. — Tratar na KAIC. Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

MUDANÇAS 23-2549 23-3136 22-7581

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco. 130 m2. NCr$ 70.000,00. Vazia, a combinar — 52-1688 — Fernando.

Sobreloja

Cinelândia. Transfere-se contrato aluguel barato, de 5 anos, 6 janelas de frente, 300 m2, aproximadamente com telefone. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5731. Facilito pagamento.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE grande armazém para indústria. Tem fôrça, 4 portas, na Penha. Tel.: 26-7533.

AUTOPEÇAS — Vendo fábrica peças p| automóveis c| 8 tornos, prensa, freza, máq. de soldar a oxigênio e elétrica, de furar, em Niterói. Tem patente de ponteira de direção desmontável p| carro nacional e estrang. — Ótima chance expansão e produção p| mercado interno e exportar. Base NCr$ 300 mil c| 100 mil entrada. Inf. Av. Rio Branco, 156 s| 1518 — Tel. 32-3574.

ALUGA-SE galpão nôvo com 640 m2, estrutura metálica, 61x10 1|2, com fôrça ligada, contrato comercial. Aluguel NCr$ 1 000,00. Rua Barão de São Félix, 182. Centro.

GALPÃO — Aluga-se c/loja, ótimo para churrascaria ou outra negócio, centro de grande movimento na Zona Norte, 450m2. — Tratar com Sr. Antônio, na Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GALPÃO INDUSTRIAL — Fôrça, luz, telefone. Aluga-se 1 200 m2 área coberta. Água em abundância. Não sofre efeito de enchentes. Bonsucesso. Inf. Da. Rosa, tel. 23-3090.

GALPÃO — Junto Av. Brasil, vazio, moderno, escrit., fôrça. Preço 50% fac. Aceito troca p| auto nac. Ver Rua Betânia, 124, com R. Luís Câmara. Ofertas Av. Democraticos, 792 s| 203.

NOVA IGUAÇU — Vende-se galpão, fundo de terreno, pegado Pres. Dutra fim Av. N. Pecanha. Ver Rua Canadá, 60. NCr$ 10 000,00 de entrada e resto facilitada — Ver no local e tratar tel. 28-2293, Sr. Bastos.

VENDE-SE no Jacarèzinho galpão construção sólida 1 000 metros quadrados com fôrça ligada. Telefone 32-7543. (B

VENDE-SE fábrica de bebidas — Tel.: 98-2150, CETEL.

VENDE-SE Nilópolis fábrica artefatos cimento, material de construção em geral, contrato de 5 anos, aluguel 100,00, área 2 000 m2 — Financiado — Tratar na Av. Brasil, 23 536 — Andrade.

VENDO fábrica de sandalias, cintos, bolsas, contrato novo, local movimentado. Aluguel barato podendo ampliar registro para fabrica de qualquer tipo de calçados entrada 6 mil, restante a combinar. Tratar na Avenida N. S. de Copacabana 610, loja 12, Galeria Ritz. Sr. Esmael. Tel. 36-1502.

VENDEM-SE 3 galpões novos. Ponto excelente, Bonsucesso. Areas 420, 490 e 550 m2. Informes c| Artur ou Pedro, fone 32-8338.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se com moradia, na Rua Magalhães Couto, 23 — Meier.

ARMAZÉM e quit. com bebidas, estoq. regul., tem cofre, tel. Ver e tratar Rua N. S. das Graças, 265-B — Ramos.

ADEGA — Vende-se bem instalada, contrato 5, nôvo, ótimo ponto, f. 6. Só bebidas e salgadinhos, 55, com 25. Rua Alvaro de Miranda, 171 — Pilares.

AÇOUGUE — Vende-se um pequeno na Rua Florentina 196 — Cascadura.

AÇOUGUE — Grajaú. Vendo c| bom movimento. Rua José Vicente n. 61-A.

AÇOUGUE — Fechado — legalizado — Vila da Penha — Mot. doença — entrad. 10. Tr. Rua Alfândega, 111, s. 405 — Valério — Carlos — Empresto.

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América, 174, NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone. Tratar telefone 52-6362.

AÇOUGUE — Vende-se c| moradia. Rua Borja Reis 972. Encantado.

AREAL NO RIO GUANDU - Vende-se uma parte, sendo dividido em duas — Tratar pelo Telefone: 48-1413.

ABOLIÇÃO — Loja 55 m2. Passo ótimo ponto, centr. novo, c| ou s| estoque. Aluguel barato. Tel. 43-7694. Sr. Pecego. — Creci 812.

AÇOUGUE — Vende-se no melhor ponto da Praça Coelho Neto. — Vende 1 500 quilos por semana. Rua Araçatuba, 19-A.

BOUTIQUE — Cabeleireiro bem montado, grande stock de perfumaria, papelaria, brinquedo, bijouteria, confecção. Loja grande, Uranos 1215 — Ramos — Até 20 horas — 30-8537.

BAR — Vendo ou aceito sócio. Contrato nôvo, 9 anos — Aluguel barato — Grande loja para churrascaria — Motivo ser só. Ver e tratar Rua Miguel Angelo, 477-A. M. da Graça.

BAR, CAFÉ E LANCHES no Centro casa nova, em baixo do edifício preço 160 c| 5% à vista, mais detalhes com Gomes. Av. Gomes Freire 387, apt. 2.

BAR E MERCEARIA de esq. cont. n. sinal 1 500 motivo militar transferido — Avenida Braz de Pina 295, sob. Penha — Arnaldo.

BAR DE ESQUINA — Féria 1 500 contr. n. entr. 2 500 pode fazer o dôbro, Avenida Braz de Pina 295, sob. — Penha — Arnaldo.

BAR E MERCEARIA com moradia contr. n. g. estoque feria 7 milhões entr. 7 milhões — Motivo ter duas. Tratar na Avenida Braz de Pina 295, sobrado — Penha — Arnaldo.

BAR DE LUXO tipo Caipira, féria 4 milhões, entr. 13 milhões — Tratar Avenida Braz de Pina 295, sob. Penha — Arnaldo.

BAR — Vendo div. com ferias, de 4 000 a 6 000, Vila da Penha e Irajá — Tratar Travessa Brandura 516, Vitalino CETEL 91 0195

BAR CAIPIRA — Vende-se, Estação de Ramos, féria 3 500, casa mal trabalhada, com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, R. Andradas, 96, 9.º andar.

BAR — Vendo na Ilha do Governador. Ótimo negócio. Não paga aluguel. Tratar diretamente com o proprietário, entre 9 e 12 h. Av. Brasil, 5 526 (esq. Av. Guilherme Maxwell).

BAR e mercearia com propriedade. Av. Brás de Pina, 1705. Tratar com o proprietário.

BAR caipira, vendo, f. 4 milhões, cont. 3 anos, alug. 50 mil. Preço 30 milhões, entr. 13 milhões, casa nova, debaixo de edifício. Tratar na Praça das Nações, 322 s. 204. Bonsucesso, com Sanches.

BAR — Mercearia e quitanda — Vendo, 15 000,00 ent. 5 500,00, c| moradia, bom estoque. Aluguel 15,00, boa féria. R. Iguaperiba, 115. B. Pina.

BAR CAIPIRA — Centro, féria de 12 000 — Horário comercial. — Chopp da Brahma, ótimas condições. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR Café Tijuca, féria 9 000 cont. nôvo. Vende-se com 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR Café Estação do Rocha — Féria 2 500 s| comida. Ent. 5 000 — Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR Café — Vende-se Centro. Av. Rio Branco, féria 10 000 tem sobrado vazio. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se. Laranjeiras, féria 8 000, prédio nôvo, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se São Cristovão — Féria 12 000, prédio nôvo, negócio, ótimo, margem de lucro. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR ou caipira — Precisa-se de sócio para a compra dá-se e exige-se referências. Tratar pelo telefone 29-0522.

BAR — Vende-se em zona industrial. Rua Comandante Vergueiro da Cruz n. 130. Olaria.

BAR Café — Vende-se junto ao centro com moradia féria 4 000 ent. 10 000. Outra no Grajaú c| moradia, Oliveira Campos. R. Andradas, 96 — 9.º andar.

BOMBONIER E LATICINIOS — Em Ipanema, bem negócio para pessoa só. 20 000, com 10 000 — Av. Copacabana, 861, s| 407.

BAR Café — Vendo Jardim América — Boa feria, contrato novo. Facilidades, Inf. 30-6964 — Trav. Etelvina 2-F. Augusto.

BARES — Armazens e cafés, diversos a venda Zona Leopoldina. Inf. 30-6964 — Trav. Etelvina 2-F Augusto.

BAR — R. Livramento — fer. 4 — ent. 8 — bar — R. Mateso, fer. 4. — entr. 10 — bar — quase esq. R. Mariz e Barros — fer. 3 — só bebidas — entr. 8 — pode fazer o dôbro — Brás de Pina — ótimo bar — esq. morad. quintal — fer. 3 600 — entr. 10 — Bar — Botafogo — fer. 9 — entr. 20 — Bar — tel. morad. pegado Av. Mem de Sá — fer. 5 — ent. 10 — e alguns mais facilitamos e emprestamos p| entrada. Tr. R. Alfândega, 111, s. 405 — Valério — Carlos.

BAR — Vendo por motivo de ser sòzinho, féria 7 a 8 — contrato 5 novo, alug. 150. Trat. c| o proprio, Rua General Polidoro n. 256 — Botafogo. Tel. 46-0028.

BAR — Morad. — loja esq. na estação, depois Madureira — ótima p| reformar. Entr. 3 m. — Tr. R. Alfândega, 111, s. 405 — Carlos — Valério.

BAR LANCHONETE — Vendo na Rua Uranos n. 835-B c| 5 anos, nôvo, aluguel NCr$ 110,00. Féria NCr$ 2 000,00, por NCr$ .. 13 000,00, entr. NCr$ 6 000,00, prestações a combinar. Tratar no local.

BAR — GRAJAÚ — Ótima casa, féria 7 000, contr. nôvo. Aluguel ant. — Preço 55 000 a comb. — Tel. 58-8796.

BAR E MERCEARIA — CAMPO GRANDE — Vendo urgente por motivo de saúde, pequeno negócio com férias aprox. de NCr$. 150,00 diárias. Av. Paulo Afonso n.º 24 — (Saltar na Estrada do Mendanha n.º 2 700) — Procurar o Sr. Antônio Tavares.

BAR E RESTAURANTE — TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 590 esquina da Rua Uruguai. Vendo preço 70 000, entrada 30 000 — Mais detalhes Rua Dr. Bulhões, 196 ou 160-A — Eng. Dentro. Tel. 49-6159 ou 29-7254 c| Ramos a qualquer hora — CRECI 1 150.

BARBEARIA. Vende-se, no melhor local de Botafogo. Preço de ocasião. Motivo viagem já com data marcada. Ver e tratar Praia de Botafogo, 340, loja 1. Sr. Lopes.

BAR esquina chopp pastelaria, instalações novas, féria 6 500 ent. 20 m. A.C. Dias — Avenida Amaral Peixoto 350, sala 12 — Nova Iguaçú.

BAR esq. contrato direto 7 anos telefone, fer. sem comida 5 500, entr. 18m — A. C. Dias Avenida Amaral Peixoto 350 sala 12 — Nova Iguaçú.

BAR com residencia para 2 famílias, centro desta cidade, fer. 4 500 entr. 15m. A. C. Dias Avenida Amaral Peixoto 350 sala 12 — Nova Iguaçú.

BAR E MINUTAS — Vende-se no Centro dos Pilares com moradia — Ver e tratar na Rua Alvaro de Miranda 45.

BAR CAIPIRINHA no centro, contrato 5 anos, aluguel rel., férias de 6,5 milhões, fechando cedo, a melhor copa, lucrativo. boa freguesia, aproveitem vende e ajuda mais seus amigos, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º and.

BAR E CAFÉ c| algumas minutas no centro de S. Cristóvão, esq. contrato direto ao comprador, nôvo, férias de 5 milhões, ótima copa, muita bebida, por descanso, vende e ajuda mais. Antônio Queirós. Pr. Vargas, n. 446-2.º and.

BAR CAIPIRA no centro de Bonsucesso, contrato 5 anos, férias 13 milhões, a melhor copa, chopp, grande seção de salgadinhos, instalações modernas — Vende e ajuda mais aos amigos — Atônnio Queirós — Prs. Vargas n.º 446-2.º and.

BAR CAIPIRA, lanches no centro, contrato 7 anos, fechando aos domingos, modernissimas instalações, aluguel rel., boas férias progressivas, chopp da brahma, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º and.

BAR CAIPIRA no Centro, juntinho à Av. R. Branco, contrato bom, férias de vulto, clientela seleta, horário comercial, chopp brahma, vitaminas, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-2.º|

BAR — Mercearia, vende-se casa nova, instalações modernas casa de esquina, boa féria, pode fazer mais, motivo outro negócio. Rua Elizeu Visconti, 40-C — Rio Comprido.

BOUTIQUE — C| sala anexa, passo barato, aluguel 100,00. Rua Cardoso Morais, 232-B — Bonsucesso.

CASA de materiais de construção vde-se sem passivo c/todo o estoque c. distribuição de cimento, madeiras, mármore, tintas e ferragens e material hidráulico. Base 60 m. Rua São João Batista 68 — Tel.: 26-6875.

CAFÉ E BAR — Vende-se, bom contrato, boa féria, Rua Marquês de Abrantes n.º 77-A.

CÂMARA frigorífica com 31m3 — Vende-se contrato 5 anos funcionando com mercearia. Próprio para representação laticínios. Estacionamento próprio. Tel. 26-9065 — R. Vol. da Pátria, 46-B.

CAIPIRA NA LEOPOLDINA — Féria 10 milhões, entrada 20 milhões, chope da Brahma, bom contrato, instalações de luxo. T. Av. N. S. da Penha, 68, sl. 403. Cerqueira e Gonzales. Empresta-se para ajuda da compra.

CAIPIRA NO CENTRO E BAR — Féria 32 000 milhões, bom contrato. Aluguel barato, chope da Brahma, com entrada de 100,00 milhões. T. Av. Nossa Senhora da Penha n. 68, sl. 403. Com Cerqueira, Gonzales e Gomes. — Na Penha.

CAIPIRA NO CENTRO — Féria 3 500, Entrada 15 milhões. Edifício. Aluguel barato. T. Av. N. S. da Penha n. 68, sl. 403. Cerqueira.

CASA DE AVES — Vende-se. — Contrato nvo de 5 anos. Av. dos Democráticos n. 728 — Bonsucesso.

CARROÇA DE FRUTAS E LEGUMES — Bom ponto e boa féria. Vendo motivo de mudança de ramo. NCr$ 2 000,00. Rua Anchieta — Leme.

CAIPIRA LEBLON — Féria 11 000. Outro Ipanema, com féria de .. 10 000. Casas ótimas e com bom contrato. Ajude-se na compra — Av. Copacabana, 861, s| 407.

CAIPIRA COPACABANA — Féria 6 500, ótimo contrato e ótimo ponto, com 20 000 dos compradores. Outro féria 7 500, casa reformada de nôvo, com 30 000 dos compradores — Av. Copacabana, 861, s| 407.

CAIPIRAS — Copacabana. Temos diversos com férias de 25 000 de 17 000 de 11 000 de 8 000 financiamos. Rua Santa Clara, 33 s| 1 216.

CAIPIRA — Copacabana, féria 5 500. Contrato 5 anos nôvo. Aluguel 30,00 — Edifício com 14 000 dos compradores — Rua Santa Clara, 33 s| 1 216.

CAFÉ e bar em Bonsucesso. Contrato de 5 anos. Aluguel 25. — Apenas 4 dos compradores. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º andar. Cinelandia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Ramos. Vende-se por 12, com apenas 3 dos compradores. F. 2,5 contrato direto. Ótimo apartamento. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º andar. Cinelandia. Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Centro. Horario comercial. Chope da Brahma F 11 com apenas 45 dos compradores. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º andar. Cinelândia. Com Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar em Ramos. Contrato novo. Feria 2,5 com grandes possibilidades. Apenas 3 dos compradores. Boa moradia. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelandia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA Copacabana F 14 cont. 6 anos. Com apenas 45 dos compradores. Fenix informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelandia com Amaro Magalhães.

CABELEIREIRO e produtos, 2 lojas, só as mercadorias valem 20 milhões. Vendo por 10 bem financiado ou aceito 1 sócio que tenha cabeleireiro, Rua Tôrres Sobrinho, 6. Méier. Tel. 49-9421. Miguel, por favor.

CABELEIREIRO — Vende-se todo material. Rua Pereira de Almeida, 34, c. 8.

CAFÉ E BAR — Vendem-se sem intermediario o melhor café e bar do Gramacho contrato novo — Ver e tratar Avenida Rio—Petrópolis, 6 511 ponto final dos Onibus Gramacho—Praça Mauá c| Domingos.

CAIPIRA São Cristóvão, féria 7 entr. 20, lucrativa, Meier feria 6 ent. 21 outro feria 8, ent. 30 São Cristovão feria 5 entr. 15 e muitas outras com ferias maiores e menores para principiantes c| ent. minimas assim como padarias, pensões, mercearias açougues etc. ajuda financeira visite-nos hoje, Rua São Januario 28, sob. São Cristovão com Lopes ou Paiva.

CAFÉ — CALDO DE CANA — Vende-se financiados. Ver e tratar — Avenida Nicéia 159 — Edson Passos.

CABELEIREIROS — Vendo um pequeno salão na Vila da Penha, vendo baratíssimo e com facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 57-8342 — Sr. Ivo.

CEREAIS E FRUTAS — Vendo, moradia, boa féria, pode dobrar. Av. Meriti 1714.

CAFÉ E BAR — Vende-se contrato novo, boa féria, Rua Guatemala n. 206, esquina de Montevidéu, bairro industrial — Penha.

FARMÁCIA — Vendo, frente est. Olinda. Preço 40 com 10 entrada, portas adentro, tenho estoque 20. Aceito imóveis pagamento. Ver na Av. Getúlio Moura, 227.

FARMÁCIA — Vendo, melhor ponto da Leopoldina, ótimo ponto, servindo para grande drogaria, boa residencia nos fundos, pagando aluguel antigo a começar em julho de 67; motivo: o dono tem outro negócio. Marcar entrevista pelos tels.: 43-3236 e 30-5007 — Dr. Santos. Estuda-se troca por imoveis.

FOTOCÓPIA — Vendo firma maq moderna, boa freguesia. Edificio Santos Vahlis. R. Senador Dantos, 117, sala 441. NCr$ 5 500, facilito, urgente.

FARMÁCIA — Botafogo. Contrato de 5 anos. Entregue a empregados, ótimo negócio. Rua Sta. Clara, 33, sala 1 216 — Otávio ou Joaquim.

FARMÁCIA — Vende-se. Não tem dividas. B. Mesquita 875.

FARMÁCIA — Vendo s| passivo. Estoque e contrato novos, motivo viagem urgente. Rua Aimoré n. 196-A — Penha.

FOTO STUDIO — Vendo — Base 10 000. Bem instalado, em pleno funcionamento. Praia Botafogo 483. Tel. 46-6340.

FARMÁCIA — Vende-se. Tratar à R. Onix, 33, c| Tião ou Hélio — Mesquita.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Minervino vende em toda Guanabara férias mensais de 6 a 250 milhões. Unico especializado no ramo, 14 às 17 horas tel. 22-8801. Av. R. Branco 108 s| 603.

FARMÁCIA — Vende-se, motivo outra. Rua do Colégio n.º 412. D. Caxias.

FARMÁCIA — Vendo boa casa, por motivo de outros negócios e não poder dar assistência. Entrada de 5 milhões — Aceito carro Volkswagen de 61 em diante, no negócio. Sr. João. Tel. 29-4735.

GALINHEIRO com aves e ovos; e derivados, para inaugurar. Preço 10 milhões com 4 de entrada. Facilita-se. T. Av. Nossa Senhora da Penha n. 68, sl. 403.

HOTEL na Ilha da Madeira — Itaguaí — Vendo ou troco, beira de praia, 2 pavimentos, amplo salão, restaurante, 2 varandas, garagem de carro e barco, 10 quartos mobiliados, 6 banheiros, terreno 600 m2. Base NCr$ 50 000,00, ou troco por apartamento em Copacabana com 3 quartos e demais dependências. Pago ou recebo diferença. Tratar no local ou Av. N. S. de Copacabana n. 1072, sobreloja 208 — Peruces lt. — Telefone 47-6704.

KAIC — Kosmos — Av. Brasil, 12 698 — Vendem-se 2 armazéns c| 600 m2 cada um. Baratíssimo. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A s|loja. Atendemos hoje domingo pelos tels. 52-2995 e 52-3740 — CRECI J. 74.

LANCHONETE de luxo — Vendo na Praça do Encantado, motivo viagem. Féria de 14 a 15 milhões. Tel. 29-1057. Tratar c| Vasconcelos.

LOJA, grande loja conceituada no ramo de peças e acessórios, compra e vendas de automóveis — Vende-se ponto com ótimo estoque, móveis e utensílios ferramentas máquinas e telefone na principal rua de Botafogo — Tratar com o Sr. Romeu. — Telefone 26-9234.

LANCHONETE — Vende-se Bonsucesso, féria 7 000 horário comercial, tem moradia com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

LANCHONETE — Vende-se a melhor de Ramos. Féria 15 000, prédio nôvo. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

LOJA — Copa — P. 6 — Contrato de 5 anos, com ar cond. e tel. Própria para boutique, lanchonete e outros. Aluguel NCr$ 100,00 — Tratar tel.: 27-6312.

LATICÍNIOS E COMESTÍVEIS FINOS — Em principal rua de Copacabana, com féria de 10 000, também serve para outro ramo, tem fôrça. Preço 55 000, c| 50%. Tratar Av. Copacabana, 861, s| 407.

LAVANDERIA — Vendo com 2 maq. lavar; 1 extrator; e 1 secador Castanho. Pouco uso. Movimento mensal 6 milhões. Motivo saúde. Tel. 46-7965 à noite.

LANCHONETE NA PENHA — F. 16 milhões, chope da Brahma, bom instalada, muito facilitada. T. Av. N. S. da Penha n. 68, sl. 403. — Cerqueira e Gonzales.

LOJA DE MÓVEIS — Vende-se c| os móveis ou sem móveis na R. Dias da Cruz n. 768-A — Fone 29-7556.

LANCHONETE — Vende-se facilitado, motivo viagem, aluguel 20 mil. Ver e tratar Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

MERCEARIA no Flamengo, loja pequena bem montada, aluguel bom contrato, 5 anos, vendo c| pequena entrada, informar Rua Dois de Dezembro 87 2.º loja, tel. 25-4023.

MERCEARIA — Vendo na V. da Patria, c/ f. 3 000, cont. novo; outra na Penha c/ a lj. ent. de 3 000, f. 4 000; outra em Bangu c/ paq. ent.; outra na R. Uruguai c/ f. de 5 000. — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850. CRECI J-238.

MERCEARIA E FRUTAS — Tudo novo, balcão-frig., maq. reg., balanças, instalações de 1.ª. Telefone. Contrato 5 anos novo. Aluguel NCr$ 120,00. Ponto bom e de grande futuro. Av. 28 de Setembro, 165-A, Serve p/ qualquer negócio. Transpassa-se barato e facilitado. Tratar na ORSEG, Av. Rio Branco, 108, 18.º and. — Telefones: 22-6881 e 42-0313 — CRECI 324.

MERCEARIA e bar. Vende-se, próximo à estação de Anchieta, ótima copa — Aluguel barato, contrato nôvo. Informações com Almir ou Fernando. Estrada do Engenho Nôvo, 350-A — Padaria.

MERCEARIA — Vende-se com 7 anos de contrato, grande estoque 90 metros quadrados de loja — Ver e tratar na Rua Paissandu n. 179-A.

OFICINA — Passa-se, Rua Marquês de Canário n.º 100-B, Gávea, em frente ao Campo do Flamengo.

OLARIA — Aluga-se c. e ter. detrás. R. Filomena Nunes, 355, p| fins comerciais. Tratar de 2.ª a 6.ª-feira. R. Marquês de Abrantes, 56, ap. 201, das 20 às 22 h. Aluguel a combinar.

Carros roubados

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que ainda não foram recuperados:

AERO WILLYS 63, GB-24-63-60, verde, motor B-300 826 9. Inf. tel. 52-2958. — 66, SP-10 200, marrom, motor B-6 048 861. Inf. 31-1495. — 66, BA-0-00-00 (chapa fluorescente) cinza, motor B-6 048 718. Inf. para 57-3322 (o carro é de Ilhéus).
CHEVROLET 50, GB-11-10-20, côr preta. Inf. para 34-8402.
DKW — VEMAGUET 60, táxi, GB-40-57-88, vermelha, com teto creme. Inf. para 29-4741.
GORDINI 66, GB-25-01-09, verde, motor 6 34 584. Inf. para 47-1184. — 65, táxi, GB-4-81-83, marrom, motor 529 663. Inf. para 42-4163. — 66, GB-26-44-39, cinza claro, motor 639 579 estôfo prêto. Inf. para 37-9651. — 65, GB-37-4-87, marrom claro, motor 5-22684. Inf. para 48-1522.
JEEP CANDANGO 59, GB-22-34-32, verde escuro, motor 69 310 706. Inf. para 40-7662.
JK 65, GB-13-48-93, verde. Inf. para 36-2093.
KOMBI 66, GB-23-62-23, azul-pérola, motor B.436 925. Inf. para 47-9508. — 62, BA2-893, marrom-cinza, motor B.115 182. Inf. para o tel. 26-8854. — 63, GB-29-92-46, pérola, motor B. 159 538. Inf. para 27-2418. — 59, GB-15-74-73, verde-marfim. Inf. para 49-65-34.
KARMANN-GHIA 67, GB-29-84-62, pérola, motor BP.14 436. Inf. para 43-5600.
OPEL 51, GB-2-95-01, azul, motor 15L. 51072281 7. Inf. para o tel. 22-0318. — 52, GB-12-82-02, azul, motor 15 L 5 210 240. Inf. para 34-4842.
RURAL WILLYS 66 (de luxo), GB-26-62-52, azul e branca. Inf. para 47-1825. — 60, jardineira, verde marfim, GB-29-3-86, motor B-038 781. Inf para tel. PF 46-3231.
SIMCA 60 GB-13-86-67, creme-marrom. Inf. para o tel. 26-3653.
STANDARD VANGUARD 50, RJ-6-80-76, de Petrópolis, côr preta, motor V. 85 046E. Inf. para 43-0112.
VOLKSWAGEN 64, GB-20-88-9, motor B-262 097, verde-amazonas. Inf. para 23-1150. — 65, GB-26-05-09, vermelho, motor B.296 504. Inf. para 25-9843. — 64, azul, SP-16-8114, motor B-247 961. Inf. para 36-5674. — 65, GB-23-63-69, azul, motor B. 293 438. Inf. para 26-6565. — 65, GB-29-51-94, azul, motor B-365 331. Inf. para 25-9732. — 60, GB-95-37, verde. Inf. para 29-9303. — 64, (lanterna 65 e descarga livre), GB-40-24-41, verde. Inf. para 46-2437. — 60, GB-16-26-71, creme, motor B-57 286. Inf. para 38-7152. — 66, GB-16-26-71, creme, motor B.57 286. Inf. para 38-7152.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BARATISSIMO motivo viagem — Vendo urgente, máquina lavar Bendix, enceradeira Lustrene, 2 cadeiras estofadas s/ braços, um transformador Wall e diversas miudezas, tudo estado impecável mente nôvo. CETEL 90-2344. R. Opalas, 213. R. Miranda.
ENCERADEIRA Arno 2 escôvas NCr$ 40,00 — Aspirador Kemora NCr$ 30,00. R. Sá Ferreira, 44, ap. 212. Copacabana. Pôsto 6.
BENDIX — Perfeito estado. Vende-se. NCr$ 120,00. Rua Barão de Petrópolis, 172. 5.º pavimento.
BENDIX Economatic. — Vende-se Vende-se máq. lavar c. pouco uso. Pr. NCr$ 250,00. Ver R. Antônio Vieira, 17, ap. 603. Leme.
ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço, Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. — Ent. pela Joalheria. Garantia 1 ano.
ELECTROLUX enceradeira, tôda equipada, novinha, com a garantia, vendo motivo viagem, por 38 mil. R. Viana Drumond 71 ap. 201 — Grajaú.
MAQUINA de lavar Westinghouse perfeita estado 150 000. R. Tomás Rabelo, 38, c. 4. Tel. 32-5593 — Estácio.
MAQUINA de costura Elna portátil, perfeita NCr$ 120,00. Rua Tomás Rabelo, 38, c. 4. Tel. 32-5593. Estácio.
MAQUINA de lavar Brastemp, superautom., estado de nova. 150 mil velhos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Pça. Tiradentes.
MAQUINA de costura Singer JB NCr$ 85 e 1 Singer 206K10, semi-industrial, cama, chuleia, etc. R. Araújo Leitão, 108 c/ 11 — Eng. Nôvo.
MAQUINA de lavar. Vendo. NCr$ 200,00. R. Domingos Ferreira, 171 ap. 409.
MAQUINA Singer — Vende-se. Pouco usa. Rua Zamenhof n. 5, ap. 308.
MAQUINA Bendix aut. economatic, mod. modêlo 67, sem uso, por 275.00. Av. dos Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.
BENDIX — Superautomática Economat moderna, estado de nova c/ instalação, por 195 mil. Rua Bela n. 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.
MAQUINA DE LAVAR RCA automática — NCr$ 250. Rua Visconde de Pirajá, 644-202.
MAQUINA de lavar Brastemp superautomática, moderna, seminova c/ instalação urgente, 295,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Compre agora uma bonita PERUCA, de cabelo natural, com somente NCr$ 60,00 de entrada e 6 prestações de NCr$ 20,00. PERUCAS "DIRCE" — Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732, ou em Ramos, tel. 30-8256.
PERUCAS inteiras 90 mil. As mais belas. Atendo em sua casa. Cabelos naturais. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.
PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais para todos os tipos e côres. Vendo com entrada e NCr$ 25 por mês. Rua Barata Ribeiro, 292 ap. 103 a partir das 12 horas. Telefone 57-4213 — Dona Rosa.
PERUCAS ½ perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural — Facilito — 46-3845.
PERUCAS "As Modernas" meias, 40,00 inteiras a partir de 100,00, facilito, ganhe na qualidade e no preço, cabelos naturais (mineiro), belíssimas para todos os tipos e côres. Aceito encomendas sob medida (ensino). Tel. 32-6023 — Kurcinak.
PERUCAS — Não compre de revendedores, venha diretamente na fábrica, meias, inteiras p/ preço nunca visto — Rua Barata Ribeiro n. 211, sala 405 — Tel.: 57-4860.
VENDO vestido de noiva zibeline bordado, manequim 44-46. Tel.: 37-5676.
VESTIDO DE NOIVA — Vende-se finíssimo, manequim 44, todo bordado, com aplicações de renda valenciana e strass inclusive véu e grinalda. Tratar com Da. Julieta, Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 201. Tel. 57-5767.
VENDO casaco petit gris 46 — 100 alt. Senador Vergueiro, 55-303 (elevador da esquerda).
VENDO peças íntimas em nylon bordado candurinha para senhoras. Rua Santo Amaro, 97, casa 1. — Dona Rachel.
VESTIDO DE NOIVA, sêda pura, brocado, pontos prateados, grinalda e véu — M. 46, NCr$ .. 180,00. Tel. 58-7190.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelo natural. Tel.: .. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, dralon, artigos finos das melhores fábricas, cam. volta mundo, capas, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Vacheron Constantin, ouro branco, mostrador prêto, superchato. Vendo maravilhosa jóia. Facilito pagamento. Aceito oferta à vista. Rua das Marrecas, 50, loja 4.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR LEITZ VALOY II — Nôvo. Com ou sem objetiva. Lentes e acessórios p/ Leica. — Inf. 26-0115.
ANNUAL Photography vendo 10 diferentes. Tel. 58-1820 à noite.
BINOCULO Omega, prismático, 30x50, lentes azuis, grande alcance, vendo um nôvo com estôjo. Preço 120,00. Tel. 23-5295.
COMPRO projetor de cinema, 16 mm, usado, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.
FILMAGENS em 16 mm — Fazemos a domicílio qualquer assunto. Tel.: 32-8656 — Rui.
MATERIAL fotográfico completo para montagem de foto Studio. Vendo todo — Base 10 000. Praia de Botafogo, 488. Tel. 46-6340.
POLAROID — Mod. 104, revelação instantânea. Tels. 45-7369 — 32-7878.
RETOQUE na hora, negativo e positivo e reprodução para profissionais e amadores. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, s. 203. Tel.: .. 22-6591.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 103, 27-8439.
ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.
ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo 57-1596 e geladeira e piano.
GRAVADOR Grundig Stenoret 90 mil, TV Philips, 21, 160 mil, gravador Webcor stereo profissional 380 mil, TV RCA marfim, 150 mil. Av. Gomes Freire, 176, s. 401.
GRUNDIG Rfon model SO 161 Wea Estereo TV Zenith 19 pol. americana — Tratar 57-0024.
GRAVADOR de fita Akai 345 e toca-discos Elac Miracord H 10 vende-se por ter recebido último tipo. Tel.: 37-4903 e 52-2439. Dr. Moysés.
RADIOVITROLA Philips stereofônica, com FM. Modêlo luxuoso. Vendo quase sem uso. Urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana.
RADIOLA Philco, usada. Venda de urgência. Tratar com o Sr. Francisco, tel. 46-4427.
RADIOVITROLA aut., alt. moderne, marfim, long-play, mod. 67, por 220,00. Av. dos Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.
RADIOTELEFONE (Walkietalkie), portátil de longo alcance, funciona com pilhas comuns. Marca Sharp, 13 Tr. 1 Watt. Preço 560,00. Tel. 42-0364.
RADIOVITROLA - Eletr. e pilha portátil, novinha, último tipo — Belair — NCr$ 195,00. Barão do Iguatemi, 442 — 106. Tel. .... 48-8081.
RADIOVITROLA AUTOMATICA long-play moderna, marfim, urgente por 195 mil, Rua Bela n. 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.
RADIOVITROLA R.C.A. automática, moderna, alta-fidelidade, seminova. Urgente 195,00. R. S. Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristovão.
RADIOS DE PILHA FM, gravadores, vitrolinhas, relógios, toca-fita Munts. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and.
TELEVISÃO — Grande liquidação, General Eletric 21, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 polegadas a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.
TELEVISÃO — Vendemos varias, como Emerson, RCA, Admiral e outras de 21, 23 todas funcionando muito bem nos 5 canais, muito bem e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colegio Pedro II.
TELEVISÃO Zenith, 24", americana, controle remoto sem fio, 370 mil. Rua Edmundo Lins, 38-303. Prox. Siq. Campos.
TV GE 17" portatil ótima imagem. Vendo urgente, 220 mil. Rua Edmundo Lins 38—303. Prox. Siq. Campos.
TV General Eletric 19" moderna, 114 graus, otimo funcionamento. 290 000. Av. Copacabana, n.º 610-J.
TV portatil 11" mod. 1966, estado de nova, otima em todos os canais, 230,00. Av. Copacabana, 610-J.
TELEVISÃO GE 17 polegadas portatil, caixa metalica, tubo novo, c/ garantia de 1 ano, perfeito, 5 canais 220,00. — 37-6778.
TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc. de 23, 21 e 19, de mesa e portatil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.
TV ZENITH 23", Belle-Vision, mod. 67, pouco uso. Tubo verde, NCr$ 390,00. R. Edmundo Lins, 38-303 prox. Siq. Campos.
TELEVISÃO Philco, portátil, moderna e luxuosa, pouquíssimo uso. Vendo urgente, R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.
TV ZENITH 23 pol. — Blue-vision. Realmente nova. Vendo urgente NCr$ 400. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.
TV PORTATIL GE americana, Adventurer 67, 12", com UHF. NCr$ 440 à vista. Tel. 27-0825.
TELEVISÃO — Vendo americana, marca Zenith 21", em pleno funcionamento, por NCr$ 180,00. Telefonar para 25-7473.
TELEVISÃO. Vendo a partir de 120 mil, com garantia. Tôdas as marcas e revisadas. Rua Inválidos, 171, 1.º andar.
TELEVISÃO. Comprar não é problema a partir de 100 cruzeiros novos. Temos tôdas as marcas, GE, Emerson, Philco, Philips e outras. Não deixe de verificar, na Rua Mayrink Veiga, N-11, s. 302, Ponto Sorono.
TELEVISÃO Emerson, marfim, tipo estreita, 110.º, pegando todos os canais. NCr$ 250,00. Rua Estêves Júnior, 70/202. Praça S. Salvador.
TELEVISÃO 23", um cinema nos 5 canais, urg. 195,00. Rua São Francisco Xavier, 236.
TOCADISCO Philips automático — 3 caixas acústicas para alto-falantes, sendo 1 Carlson — Tel. 32-9467.
TOCADISCO Garrard — RC-80/M long-play. Tuner AM-FM com pré. Alto-falante 12" inglês — Tel. 46-5563.
TV — Vendo, todos os canais — 110 mil, uma radiovitrola, 45 mil. Rua do Lavradio, 27 sala 2, depois das 18 horas.
TELEVISÃO, 21 pol., GE, moderna, pegando todos os canais, senhora vende de seu uso pela melhor oferta. Av. N. S. de Copacabana, 1 003 — 701. P. 5.
TELEVISÃO, 21 pol., pegando todos os canais, vendo urgente por 170 mil. Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.
TELEVISÃO Standard Eletric 23", 114º, marfim, espetacular, moderna, ótima nos 5 canais. NCr$ 300. Tel. 57-0222.
TELEVISÃO Standard Eletric 21" — Particular vende em estado de nova. Informações pelo telefone 32-0372.
TELEVISÃO Phillips 21". Vendo c/ pequeno defeito. Baratíssimo. Base 90. Av. João Ribeiro 571, casa 4.
TELEVISÃO moderna perfeita nos 5 canais, estado de nova por .. 195,00. Av. Democraticos n. .. 690-B, perto da Uranos.
TELEVISÃO PHILIPS 21 pol. estado de nova c/ antena, por 230 mil, Rua Bela, 113-B. Tel. .... 34-2855 — São Cristóvão.
TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Eletric e outras de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia; cada TV acompanha uma antena grátis; vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,000 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana n. 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.
TELEVISÃO 21," perfeita, 180 mil urgente, mudança - Joaquim Távora, 65, ap. 201. Eng. Nôvo
TELEVISÕES Standard Electric, Philco, Admiral de 23", 16", 13" e 11". NCr$ 369 000. Na embalagem. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usado. Facilito o saldo. Tel.: 46-5102, até 22 h.
TELEVISÃO 21 pol. tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo. 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.
TELEVISÃO — Philco 23 poleg., tela ray-ban, verdadeiro cinema, custou 850, vendo por 250. Tel. 56-1721.
TELEVISÃO — Philco 23, mod. 1966. Verdadeiro cinema 100% custou 880, vendo por 280. Tel. 36-4951.
TELEVISÃO Windsor, 21 pol. marfim, pouco uso, ótima imagem c/ antena. Urgente, 265,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.
VENDO TV com garantia de 1 ano NCr$ 170,00. Praia de Botafogo, 460, ap. 613.
VENDO — Vitrola portátil, Philips automática. Ocasião. Ver na R. Raimundo Correia, n. 60, ap. 713.
VENDE-SE gravador novo estereo — Sony — 500 — NCr$ 2 200,00. Tel. 25-8443.

Gravador Stereo

Vende-se um gravador profissional "Sony" Stereo, modêlo TC-521, com 15 fitas. Hotel Flórida, qt. 305. Preço NCr$ 1 000. Motivo viagem sexta-feira.

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Amaral Peixoto, 334, loja 2, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

VENDO filmador Auricon 16 mm, c. som direto (ótico) completo c. malas, tripé, convertidor 6 V. e 110. Outro Paillard Bolex 16 mm. Tudo em estado de nôvo. Gustavo Sampaio, 542, s. 203, Leme.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e, piano. Pago à vista o melhor preço. Tel. 37-5774.
ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compra-se. Tel. 57-1669.
ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.
ATENÇÃO — Compro televisão — stereo e geladeira moderna. Atendo qualquer hora — Tel.: 36-6504.
COMPRA-SE antiguidades, prata, tapetes, biscuit, porcelana, cristais, bronze, lustres e moedas. — Tel. 43-1945 e 46-4309.
COMPRO: Televisão, máquina costura, máquina escrever estéreo portátil. Pago bem. Tel. 32-2563.
CONSOLO Luís XVI, em mármore e metal; sofanete-cama, faqueiro em aço inox. Wolff, 130 peças; máq. de lavar Brastemp. Vendo. 37-9524.
POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendo, geladeira, fogão Brastemp, 6 bôcas, móveis de couro, cama Patente com colchão, quadros a óleo e gravuras, belíssima imagem barroca — Telefone: 47-8662.
TV 21 p. e regulador de voltagem 230 mil. Rádio trans. p/ carro, 55 mil, geladeira 165 mil. Urgente. Ac. oferta. R. Chaves Faria, 220 ap. 301-F. S. Cristóvão.
VENDO — TV 21 pol. consolete cavlúna 200 mil bicicleta moça aro 26, 45 mil, enceradeira 40 mil maquina lavar no estado, 50 mil 2 tapetes, 3x2 cada 30 mil. Rua Capitão Resende 448, casa 1, ap. 101, não telefone para vizinhos.
RADIO, relógio GE americano, AM-FM. Nôvo, sem uso. 29-7972.
VENDO gravador Philips, de corrente elétr., estado de nôvo. — NCr$ 400, projeto Bausch & Lomb, Balomatic, 755, anastigmat, 7 in., f3.5, c/ estôjo couro, sem uso, NCr$ 400; Máq. escrever Smith-Corona, classic 12, na embalagem, semiportátil, na garantia. NCr$ 600. Ver só de manhã, Av. Rio Branco, 156 s/ 1518. Tel. 32-3594.
VENDE-SE por motivo de viagem um dormitório e uma geladeira NCr$ 300,00. Procurar D. Irene, das 10 às 13 horas. Rua Monte Alegre, n. 15.
VENDO diversos objetos estrangeiros sendo: tapete do Egito, máquina Smith Corona elétrica americana, máquina Yashica fotogr. e rádio Sony, tudo na embalagem. Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

VENDE-SE uma galvanoplastia completa. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Navarro, n. 133 — Catumbi.

PARAFUSOS

Todos os tipos e medidas "FEIRA DOS PARAFUSOS" R. Carlos Sampaio, 39 Pça. Cruz Vermelha Tel.: 42-4757

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

CALDEIRA AUTOMATICA — Vende-se a vista com pouco uso, capacidade de 700 kg, pressão de trabalho de 8 kg por cm2 equipamento Gevaco 3. Tel. 52-7093 Sr. Ari.
COMPRA-SE uma maquina para rachar lenha até 0,50 cent. diâmetro. Informa-se 29-2303 29-1983 à noite.
DIESEL — LOMBARDINI — Vende-se, 22HP — 1 000 rpm, poucas horas de uso. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.
GUI-DERRICK — Capacidade 20 t. Aluga-se, telefone 31-3929. — Tratar Dr. Kibel.
MAQUINA P/ PREGOS — Vende-se um conjunto de 4 máquinas para montagem fábrica de pregos, Avenida 15 de Novembro 471, Campos. — Tel. 1804.
MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.
MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento — SOLDIN é a melhor maquina nacional, a única c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 65,00 — Rua José de Queirós n. 195. (Bento Ribeiro).
MÁQUINAS — Vende-se ou troca-se x carro 1 Escavadeira Bucyro, 1 Jarda cubica com chouvel conversível, 1 chassis Aclo 3 diferenciais, 6 pneus 1 400x20 16 lonas. Manuel — 49-8838.
MAQUINARIA — Vendemos maquinas em geral, motores, grupos geradores e equipamentos c/ grande financiamento. Rua Sacadura Cabral n. 230 — Tels. .. 23-5251 — 43-6107.
MAQUINA SINGER industrial — Vendo 2 (uma p/ bolsa 17-30 e outra p. sapatos especial n.º 29k72) em perfeito estado. Tôda equipada. Ver Centro Comercial de Copacabana sala 344 — Telefone 36-5514.
MÁQUINA CORTAR TECIDOS — Maimin — Vende-se. Perfeito estado. Funcionando. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.
REGISTRADORA Sweda — 4 somadores, 2 gavetas, talão picotado, estôrno com subtotal registrando NCr$ 999.99 com pouco uso. Tel. 23-0879.
REGISTRADORA NATIONAL ELÉTRICA 999 99 como nova, modêlo 6 000, 7 somadores, soma parcelada grande facilidade — Tel. 48-4613.
TIPOGRAFIA — Vendo diversas impressoras automáticas simples e duplas, guilhotinas semi. aut. Facilito. Sady. Rua Senador Dantas, 117, 4.º and., sala 410.

TÔRNO mecânico marca Harrison 1 m entre pontas c/ caixa Norton. Máquina de soldar elétrica marca GE 300 amps. Alternador marca Carmos 24/32 volts capac. 1,5 kW acoplado c/ motor Brasil 3 HP 220 v. 1450 rpm. Vendemos usados. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1083 — Tel. 34-2160. — Sr. Wiedmann.

TIPOGRAFIA — Vendo tudo pela melhor oferta, impressora d/ ofício d/ cilíndrica, m/ de cortar 68 bôca, m/ alavanca, tipos quadrados, fios, numeradores, prelo etc, juntos ou separados. Marcar entrevista pelo tel. .... 29-9890, Sr. Romeu.
VENDE-SE uma maquina traçar tôras manual motor a gasolina, peso 15 quilos, americana nova, tratar tel. 29-1983 e 29-2303, à noite.
VENDEM-SE uma serra e 1 tôrno de repuxador, na Rua Professora Ester de Melo 226-A — Benfica.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.
A VISTA 80 — Vdo. urgente máquina Remington de mesa modêlo antigo em perfeito estado. Lg. S. Franc.º, 26 s/ 1 119. 23-3042 hoje 38-4031.
COMPRO maquinas de escrever e calcular, usadas, qualquer marca. Negocio rapido à vista a domicilio — 57-0222.
COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo, Bêco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, n. 53.
COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.
DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeografos novas, usadas e reformadas — Facilidade de pagamento e garantia absoluta, Riachuelo 373 gr. 505. Tel: 22-5665.
MAQUINA DE ESCREVER Remington de mesa perfeita NCr$ 100 e uma outra portatil, Rua Araújo Leitão 108, casa 11, — Engenho Novo.
MOVEIS ESCRITORIO — Particular vendo máquinas mesas, cadeiras, estantes, quadros, arquivos, armários etc. Motivo mudança, tudo barato. Tel. 42-0789.
MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Remington 283 e Ruf Saldo Duplex. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.
MÁQUINA DE ESCREVER Underwood de mesa, outra portátil, 1 cofre, tudo estado de nôvo, vendo junto ou separado. Telefone 30-1559.
MÁQUINAS escrever e contabilidade Front Freed, marca Olivetti, estado de novas. Máquinas estampilhar e selagem. Correio Pitney Bowes, desconto 50%. Tel. 52-1888.
MAQUINA DE ESCREVER Remington eletrica moderna de mesa e 1 outra portatil com estojo — R. Delgado de Carvalho 48. — Tijuca.
MOVEIS ESCRITORIO — Não comprem sem consultar nossos preços. Condições especiais para revendedores. Rua Santa Luzia, 776 Gr. 1 201 — Av. Nova Iorque, 326
OLIVETTI LEXIKON 80/46 perfeito funcionamento estado de nova Cr$ 500,00, Avenida Rio Branco 185, gr. 2 106.
OLIVETTI LEXIKON 80/46, cofre c/ 1,10m, vende-se pela melhor oferta, tel. 32-9873.
SMITH-CORONA, portátil, na embalagem. Teclado nacional. NCr$ 280. Tel.: 36-2302.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO — 4,65 — Areia Guandu 10 — Embôsso Gericinó 10, Pedra 18 — Tábua pinho 0,80 — Ferro 0,55. Taco 4,50 — Cerâmica 4,50. Tudo entrega imediata, pôsto obra sem carreto — 24 Maio 235 — 54-1469.
CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Silvio.
CIMENTO MAUÁ 4,85 — Tábua bruta 30 cm 0,79 — Perna de 3 0,39 cerâm. sextav. verm. 3,98. Entregamos — 37-3258 — Diàriamente.
DEMOLIÇÃO — Vendem-se telhas Brasilite, tubos galvanizados, vergalhões, vigas peroba 3x6, meias consoeiras, varas, eletroduto, tacos, ceramicas, pranchões de pinho Paraná, globos e chaves elétricas diversos. Tratar na Av. Merití n.º 4 365. Tel. 30-4772 ou 47-0036.
FIO ELETRICO ENCAPADO — Novo nº 14, 6,80 — n.º 12, 9,80 — n.º 10, 12,80 — rolos de 100m. Tel. 37-3258, diàriamente.
GALPÃO a ser desmontado, 21,50 m 10 m. Vendo todo material, estado de nôvo, desconto 40% preço atual — Av. Brasil, 5721. 52-1888 — 52-0146.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos, pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710. Rua Adolfo Bergamini ns. 111/113.
PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.
TACO marfim, ótima qualidade 5,90 m2 e 6,90 m2 de 1a. Entregamos, 37-3258, diàriamente.
TIJOLOS furados, muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina 141, Penha. Tel. 30-3129. Sousa.
VERGALHÃO NOVO — Vende de 1/4 a 360 para construção. Tel. 42-0332 e 42-0940.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco 5,65
De côr 5,98

37-3258, diàriamente

Cimento Mauá

Pôsto obra NCr$ 4,80 Tel.: 31-0915

Material de construção em geral

Antes de Comprar Visite O NOSSO BAZAR

Cerâmica retangular vermelha ..	NCr$	4,50
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especiais m2	NCr$	5,00
Azulejo Klabin	NCr$	6,00
Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	135,00

O NOSSO BAZAR LTDA.
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Entregas rápidas
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

Mármores

Pias, soleiras, peitoris, pisos, revestimentos, mármores, ladrilhos para lavatórios, preços reduzidos. — Preços especiais para revendedores. — Marmoaria Miguel & Muniz Ltda. Av. Suburbana n. 9 999 — Cascadura. — Tel.: 29-9311.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTORIO DENTARIO — Av. Marechal Floriano, equipo, cadeira etc. — Vendo, troco sítio, fazenda, ap. automóvel, terreno — Inf. Tel. 23-0981.

DIVERSOS

VENDO máquina registradora National eletrica, seminova, Rua Pedro Americo 76, Catete.

PIANOS — 125, 175, 250 até 1 200 cruzeiros, Pleyel Bord, Kuzer, Berlim, Praça 11 de Junho, 403 (loiras) das 12 às 18 horas. 15% à vista.
PIANO J. London, estudos, 550 mil, acordeon Scandall, Italiano, 215 mil, ou oferta (das 7 às 11). Avenida Copacabana 1 150 ap. 507.
PIANO ALEMÃO de cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, ótima sonoridade. Vende-se urgente NCr$ 480,00. Rua das Laranjeiras, 143 — loja M.
PIANO tipo ap. marca Halbem nôvo, mecanismo inglês. Vendo urgente, motivo viagem NCr$ 1 200,00. Av. Princesa Isabel, 286 casa 16 ap. 101.
PIANO alemão Ed. Seiler, vendo, 88 teclas, 2 pedais, sonoridade maravilhosa em excepcional estado, por NCr$ 900,00. Facilito. Rua Conde de Bonfim, 214 loja 11.
PIANO IMPORTADO. Tipo Steinway. Mod. Concêrto. 88 notas. Teclas marfim, c. cruzadas, cepo metal. NCr$ 800,00. Xavier Silveira, 40/401.
PIANO FRANCES — Vende-se — Ótimo estado e boas vozes. 450 cruzeiros novos, tem banqueta. Ver Rua Barão Iguatemi 404 — C/ Xi.
PIANO SCHWARTZMANN — Vendo por 2 600 um legítimo piano Schwartzmann quase nôvo. Av. Maracanã, 628.
PIANO — Vendo, alemão, Hertzemberg 550 mil, em mogno — como nôvo. Rua Paranhos 535-A, Ramos.
VENDE-SE um piano francês. Tratar tel. 57-7412.
VENDE-SE amplificador Jet Sound e guitarra Ritmo n.º 2 Gianini, pouco uso, estão novas, por NCr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos). Ver à Rua Antônio Parreiras n.º 44 ap. 402. Somente até as 2 horas da tarde.
VENDEM-SE pianos novos. Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.
VENDE-SE um acordeon de 80 baixos nôvo. Baratíssimo — Tel. 38-6629 — Marinete.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks, não c. inscrição e apanho a domicílio. Tratar tel. 27-1285 recado. P. Benicio.
APRENDA A DIRIGIR — Apanho a domicílio. Aulas diurnas e noturnas; feriados e domingos. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 Mauricio.
ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.
ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.
ARTIGO 99 — Ginasio — Clássico — Cientifico com ou sem Ginasio, 85% aprovações — Matriculas abertas — O Curso C.O.C. aprova. — Av. Copacabana, 1 072 — Gr. 302. T. 57-6477.
APRENDA A DIRIGIR — Volks. Apanho a domicilio em tôda a Zona Sul. Aulas diurnas e noturnas. Não cobro taxa nem inscrição. Trato de documentos. Tel. 27-7445. Sr. Levi, das 10 às 12 horas.
CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 3 aulas diárias — Cinelandia, R. Álvaro Alvim 24 gr. 601.
ESTUDANTE da Aliança Francesa leciona até nível ginasial. Ida — 37-8410.
GRATUITO — Taquigrafia curso completo 2 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601 das 7 às 21 horas.
INGLES — Professora leciona a principiantes e colegiais (gramática e conversação) NCr$ 16,00 por mês. Tel. 28-9154. Tijuca.
INGLES, ALEMÃO FRANCES Audiovisual, 1-2 meses, profs. nativos, provas, emprego, viagem — Sen. Dantas 117, gr. 935 — Tel. 52-9649.
MATEMATICA — Aulas particulares, ginasial, cientifico e superior. Tratar tel. 28-8859 — Nilson.
PROFESSORA DE MUSICA piano acordeon e teoria, também vai à residência. Tel. 37-9078.
PROFESSORA piano e acordeon a domicilio, informações telefone 45-7103.
PROFESSORA leciona curso primário e admissão, Rua das Laranjeiras 328, ap. 704. Telefone 25-2913.
SOCIOLOGIA — Inglês — Espanhol. O Curso Nota Dez, em fase de expansão, necessita de professôres das matérias acima, com experiência comprovada. Rua Carolina Méier, 13 — Sobrado.
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.
VIOLÃO — Aprenda com o violonista Jorge Omar, acompanhante da famosa cantora Leny Andrade. Inf. 49-6081.
VIOLÃO — Guitarra — leciono por aula ou por mês. Santana 77, ap. 1805. Centro.
GUITARRA e amplificador, vendo NCr$ 550,00, facilito pagamento. Tratar pelo tel. 22-1818, ramal 76 c/ Fernando.
OTIMO PIANO europeu vendo 280 mil, Rua Capitão Resende 448 casa 1, ap. 101. Meier, não telefone para vizinhos.
PIANO STECK — Vendo, tipo ap. Estado impecável, 88 notas, cordas cruzadas. Tel. 34-7844, Oscar.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116 Tel. 52-8997 e 52-8899 (P

ARTES

PANCETTI — Vende-se tela a óleo — 90 x 70 — "As Lavadeiras de Abaeté" — Quadro para conhecedores e pessoas de fino gôsto. Preço base NCr$ 10 mil — Tratar tel.: 45-1130 — Aceita-se oferta.
VENDE-SE motivo mudança Rio, tela à óleo assinada pintor alemão. Flores. Tel. 25-8443.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.
VENDE-SE coleção 80 livros de xadrez — 25-8443.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.
A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Pleyel, Weimar, cauda, armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.
ATENÇÃO — A vista compro urgente 1 piano. Pago bem. — Tel. 45-1581.
A DINHEIRO — Compro 1 piano, qualquer marca. Pago preço excepcional. Tenho urgência. Telefone qualquer hora — 36-3652.
AI COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista — Tel.: 45-1130.
COMPRO — 1 TV, 1 piano, 1 órgão Spinet elétrico, 1 pianola elétrica Hering, 1 máq. escrever — Urgente — à vista. Tel. .... 45-1130.
COMPRO 1 piano em bom estado. Não faço questão de preço e sim de bom piano. A vista. Telefone 57-0960.
COMPRA-SE um piano perfeito para particular. Paga-se bem e à vista. — Tel. 94-1384 — CETEL.
CONSERTO ou compro piano velho ou desconsertado, mato cupim lustro, afino, clareio teclado, caixa e cêpo. Tel. 29-2248. Examino.
CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor ,130, 2.º andar.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CACHORRINHA Pinscher miniatura linda, vendo. Russell 300, ap. 5. 25-3172.
COCKER SPANIEL — Vendem-se filhotes, côr rara champanghe clara. Tratar telefone 22-4369 — Yolanda.
DOBERMAN — Vendo filhotes — Rua São Clemente 103, casa 21.
DOBERMAN — Vendo — Telefone 26-4638 — R. Cesário Alvim, 52.
PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes com pedigree, troca por fêmeas adultas, aceito fêmeas para cobertura, tel. 25-8318.
PEQUINESES legítimos vendem-se a bom preço. tel. 34-5269. Dona Regina.
PEQUINES — Vendo lindos filhotes machos e fêmeas com 45 dias. Rua Oto de Alencar n.º 15 — Maracanã.
TOY POODLE — Menor que o miniatura. Vende-se filhotes de campeão importado. Tels. 37-5542 ou 57-1145.
TOURO RAÇA HOLANDESA P.O. de alta linhagem leiteira, com registro no Herd Book Brasileiro 1 ano de idade, atestados de saude, vende-se na Granja Bela Vista, Itaipava. Entrada Estrada União e Industria Km 68 1/2. Tel. Rio 47-1067 e 27-5318.
VENDEM-SE filhos pequeneses branco, Rua Sousa Aguiar, 67. Tel. 49-1695.
VENDO filhotes Pinscher miniatura. Raimundo Correia, 53/501.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PARQUE VISCONDE DE ALBUQUERQUE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Condôminos a comparecerem no próximo dia 1.º de julho, às 14 horas, à Rua Timóteo da Costa, 151, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:

1) andamento da obra;
   a) plano de antecipação;
   b) geral.
2) fixação da data para assembléia geral extraordinária para aprovação da Convenção e regimento interno do Condomínio.
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1967.

p. COMISSÃO DE REPRESENTANTES
LOPES DA COSTA ENGENHARIA. (P

Aviso à Praça

Laura Queiroz de Lucena, torna público, para todos os efeitos que foi perdido o certificado de bonificação número 7 258 emitido em 24-10-66, pela Cia. Sid. Belgo Mineira, relativo à bonificação de 40%, ações novas, no aumento de capital aprovado pela A.G.E. de 11-3-66.

Rio, 21-6-967.

Declaração

Declaramos, para os devidos fins, que as fichas de registro de empregados desta emprêsa foram extraviadas, em 1.º do corrente mês. COMPANHIA INDUSTRIA DELFOS SIA.

Aviso à Praça

RODO-REGIS, TRANSPORTES, COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES LTDA., comunica ao Comércio, Indústria e Público em geral a mudança de suas instalações da Rua Leopoldina Rêgo, 248 para a RUA 24 DE FEVEREIRO, 111 — Bonsucesso, onde espera continuar merecendo a distinção de sua clientela.

Rodo-Regis, Transp. Com. Rep. Ltda. — A Diretoria

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARMARIOS EMBUTIDOS de cedro a 80,00 o metro ,instalação em lojas e escritorios, entregas rapidas, financia-se dá-se referencias, fabrica na Tijuca — Recados P. Sr. Nogueira. Tel. 48-5640.
ADVOGADOS — Preciso de dois, recém-formados para assistente. Dr. Monteiro. Avenida Brás de Pina 295, sob. Penha.
ASSISTENCIA Juridica Fiscal e Trabalhista a emprêsas, Dr. Antônio Cláudio Rocha — Largo da Carioca 5, sala 120 tel. 42-0918 das 13 às 14 e das 17h30m às 20 horas.
IMPERMEABILIZAÇÕES de terraços, cisternas, reformas, construções em geral, orç. sem compromisso. Tel. 37-0280 — Engº. Madruga.
J. MARINHO — Fazem-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3264. Recados c/ o Sr. Jaime — Tel. 48-6976.
LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de moveis, piano, etc. Trabalhos perfeitos por preço razoaveis. Recados 30-5546. Elso.
MASSAGISTA — Oferece seus serviços a domicilio, somente Zona Sul. Tratar com Helô — 47-9497.
PINTA-SE arquivos, armários e móveis de aço. Tel. 48-4568 — Wilson.
TIPOGRAFIA imprime com rapidez e perfeição, notas fiscais, faturas, duplicatas, e trabalhos em geral. Tel. 38-0875, Rua Ouvidor 55 — 1.º and. sala 2.
TRADUÇÕES — Português, alemão, eficiência, rapidez. Tel.: .. 43-7292, Frederico, seg. a sexta-feira das 8 às 17 horas.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. — Tel.: 52-2323.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

SEU CORREIA informa que a Rifa do Studebaker para 24-6-67 foi cancelada.

Férias de julho

EM SÃO LOURENÇO

HOTEL BRASIL

Diária p/ casal, c/ alimentação a partir, NCr$ 27,90. Informações no Rio: 52-1159. (P

Cuidado!!!

CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS

RUGANI — TELEFONE: 22-3289

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diarista. Tel.: 22-6175.

OFEREÇO 2 babás e 1 copeira. Ótimas referências e doc. 1 é portuguêsa. Agência Alemã - Olga — 37-7191.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE senhor de meia idade, saudável, para cuidar de pessoa doente, não importa de ir para fora. Tenho ótimas referências. 22-6173, das 11 em diante. Chamar Alexandre.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISO empregada doméstica para todo serviço — Rua 1.º de Março, 147.

PRECISA-SE — Babá, referências. Tel. 27-2574.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal cozinhando trivial variado. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 75,00. Rainha Elizabeth 253|1003 (depois das 10 horas).

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco 244 ap. 101.

PRECISO empregada p| casa família — Rua Maria José, 121 — Campinho — Madureira.

PRECISA-SE empregada na Rua Visconde de Pirajá, 168 ap. 702.

PRECISO empregada — Rua Dias da Cruz, 210, ap. 306 — Méier.

PRECISA-SE de babá para uma criança de 1 ano de idade. Exigem-se boa aparência, carteira e referências — Paga-se bem. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 80-202.

PRECISA-SE de babá para duas crianças — Pedem-se referências — Tratra na Rua Visconde de Caravelas, 121, Tel.: 46-6296.

PRECISA-SE môça menor para pequenos serviços. Rua José Roberto, 9 — Higienópolis.

PRECISA-SE de babá-arrumadeira para menino de 7 anos. Paga-se muito bem, exigem-se referências. Rua Toneleros, 13 ap. 901 — Tel. 37-1838.

PRECISA-SE empregada para casal, da parte da tarde a partir das 12 horas. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira 146, ap. 403 — Copacabana.

COZINHEIRA PORTUGUESA OU ESPANHOLA precisa família estrangeira, cuidando também da roupa — Referencias. Pago muito bem. Av. Vieira Souto n. 408 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Preciso. Desembaraçada, trivial variado. Folgas a combinar. 70 000. Rua Miguel Lemos, 106, ap. 402.

COZINHEIRA — Para todo serviço de um casal, que saiba cozinhar. Exigem-se documentos e referências. — Rua Marquês de Abrantes n. 107, ap. 902, Flamengo.

COZINHEIRA de trivial fino, com referências, que passe roupa para casa de casal. Precisa-se. Epitácio Pessoa 320 — Ipanema.

COZINHEIRA — Arrumadeira família tratamento precisa 1 cozinheira, 1 arrumadeira. Referencia tel. 25-5495.

COZINHEIRA e pequenos serviços. Precisa-se. 90 mil. Toneleros, 236 ap. 501.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Ord. 80 mil. Precisa-se — Lava roupa miúda e dorme no emprego — Pede-se ref. Rua Senador Vergueiro, 55, ap. 304 — Tel.: 25-3860.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — 90,00 — Exigem-se referências — Praia de Botafogo, 422, ap. 402.

COZINHEIRA — Do trivial variado, que passe e arrume, durma no emprêgo com referências — Rua Gomes Carneiro, 96, ap. 201 — Ipanema — Tel.: 47-6375.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisam-se na Rua Sá Ferreira, 204, ap. 601.

COZINHEIRA — Competente, precisa-se para trivial fino e variado, com referências e documentos. — Rua Codajás, 372, Leblon. Telefone 27-6691.

COZINHEIRA — Preciso de uma com bastante pratica e referencias. Pago muito bem. Rua Santa Clara 47 ap. 1 201. Telefone 36-0335.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de nove pessoas. Rua Almirante Cochrane, 196 ap. 101. Saens Pena.

COZINHAR E LAVAR — Paga-se muito bem. Exigem-se referências — É indispensável que seja limpa e organizada — Família 4 pessoas. Tratar Rua Laranjeiras n.º 147, ap. 503.

VENDEDORES para massas alimenticias. Estr. do Pau Ferro, 919 — Jacarepaguá.

VENDEDOR — Para bebidas em geral, precisa-se para Niterói e outras zonas na Guanabara. Produtos já conhecidos. Pagam-se boas comissões. Favor não se apresentar quem não tenha freguesia e prática do ramo. Tel. 29-5967.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — 150,00 — Môça de ótima apresentação, desembaraço e noções de Inglês. Nada cobramos de candidata — Av. Copacabana, 690, 6.º.

RECEPCIONISTA — Meio expediente p| horário de 14h30m às 21 horas. Moça, maior otima apresentação, desembaraço e c| noções de dactilografia. Inicial: 120,00. Tratar c| Sr. Francisco. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DIVERSOS

ALMOXARIFE p| V. Isabel prat. mínima 4 anos ginasial comp. prat. boa letra 280 a 300,00 — outro p| Bonsucesso peças de automoveis 200,00 até 30 anos — Av. Rio Branco, 151, s| loja, sala 09.

ASSISTENTE PESSOAL — Precisamos de assistente Dept. Pessoal c| prática dos serviços correlatos. Inicial: 300,00. Tratar c| Sr. Nélson, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — Precisamos de elemento, até 28 anos, otima aparencia, versatilidade e qualidades de liderança. Inicial: 250|300. Tratar com Sr. Francisco. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

BOY para Tijuca. Atenção só até 16 anos e com boa aparência. Boa aparência mesmo. Miguel Couto, 23, s| 703.

CORRESPONDENTE — Môça c/ boa dactilografia, redação própria, conhec. Kardex e prática de serv. gerais de escritorio. Av. Copacabana, 690, 6.º and.

MOÇAS — Salário mínimo — Tratar Rua Tenente Pimentel, 140, loja 73 — Olaria, das 8 às 18 horas — Trazer documento e fotografia.

MOÇAS! Excepcional ativid., a domicílio, no s| bairro preferido, assegura s| indep. Entrev. tel.: 26-2616, Sr. Wilson.

OFFICE-BOY — Precisa-se com prática anotada em carteira. Favor não se apresentar sem preencher esta condição. Av. Nilo Peçanha n. 151, sala 411.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores para obra de senhora e pespontadores que tenham bancada em casa, obra esporte. Rua Frei Caneca, 241, loja.

DIVERSOS

CANTEIRO-PEDREIRO — Precisa-se para Cabo Frio. Tratar com o Sr. Mauro, Av. Rio Branco, 185, sala 301.

CARPINTEIROS — Precisam-se para serviços de fórmica. Paga-se bem e pode fazer horas extras. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n.º 23, s| 410, telefone 52-3959 a partir das 9,00 horas.

CONSERVADOR DE ELEVADORES — Apresentar-se na Rua Pedro Alves, 143, com documentos.

PRECISO de moças e rapazes para colagens de sacos de papel de preferencia quem more no Centro, documentação e experiência no ramo — Tratar c| Dona Raimunda na Rua Marquês de Sapucaí n. 20.

PRECISO de senhor aposentado, entre 35 a 40 anos para serviços diversos. Tratar na Rua Paissandu n. 275 — c| Sr. Antônio — Não atendo pelo telefone.

POLIDORES — Precisam-se, um para serviço diurno e outro para serviço noturno. Apresentar-se na R. Manuel Cavaneias, 113, B. Pina.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALURGICA admite: soldadores para serviço, solda prata, estampador e repuxador. Semanas de cinco dias. Av. Automóvel Club, 1403.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

COLADOR com muita prática p| trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos à Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luís Gonzaga, 1375).

COMPOSITOR — Paginador. — Gráfica admite para horário diurno ou noturno. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de boteiro que seja competente e desembaraçado. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua Uruguaiana n. 118, 7.º, s| 704 — Sr. Paulo.

ALFAIATE — Oficial de paletó. — Precisa-se de um oficial de paletó, para serviço fino. É favor trazer amostra, Rua Senador Dantas, 44, 2.º andar.

ALFAIATE — PRECISA-SE BUTEIRO s| medida, traga referencias — Tratar na Rua Senador Dantas n. 7-A — 2.º andar — CINELANDIA.

ALFAIATES — Precisa-se de oficiais buteiros e ajudante de serviço interno. Avenida Amaro Cavalcânti n. 37, sobrado, Méier.

AJUDANTE DE COSTURA adiantada — Procura-se para atelier de alta costura de senhoras — Av. Copacabana, 252, ap. 201 — Tel.: 37-4790.

DESENHISTA MECÂNICO — Com bastante prática. Av. 13 de Maio, 23, s| 1917.

DESENHISTA mecânico — Importante firma européia procura elemento c| prática anterior comprovada em desenhos técnicos de máquinas e peças. Semana de 5 dias. Otimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupo 614-5.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE oferece c| prática de enfermagem, pode morar. Doc. e ref. 49-5791, Lourdes.

MOÇA — Precisa-se de uma com boa aparência para serviços de laboratório. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1 511, s| 202 — São Cristóvão. Não atende-se por tel.

Militares

EXÉRCITO

PECÚLIO — A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), tendo em vista alcançar elevados índices técnicos no tratamento de crianças e famílias necessitadas, está ministrando Curso de Visitador Social em diversas cidades do País. Esses cursos, que são gratuitos, visam dar noções a quantos se interessem pelo conhecimento de **Como se Pode Ajudar Melhor** nos necessitados, visando sua recuperação em lugar de, simplesmente, distribuir esmolas. Recentemente, foram dados cursos no Rio de Janeiro, GB, e em Uberaba, Minas, com pleno êxito; outros serão ministrados em Salvador, BA, na semana de julho próximo, em Vitória, ES, no início de agôsto e na sede da CAPEMI, no Rio, a partir de 11 de julho, tôdas as têrças-feiras, de 18 às 20 horas. Os candidatos ao curso da sede, podem, desde já, procurar o assessor de Relações Públicas, na Rua Senador Dantas, 117, 13.° andar.

REPRESENTANTE — O Ministro do Exército, por ocasião do lançamento do Foguete Javelin, operação realizada na Barreira do Inferno, em Natal, fêz-se representar pelo General Siseno Sarmento, Comandante do II Exército, que ora já se encontra à frente daquela grande Unidade. Estêve presente, também, o General Paulo Leite de Resende, Diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas do Exército.

CHEGADA — Chegou ao Rio a serviço o General Newton Fontoura Reis, Comandante da 2.ª Divisão de Infantaria de Caçapava, que, na ausência do Ministro Lira Tavares, que se encontra em Brasília, foi recebido pelo Chefe do Gabinete Ministerial, General Sílvio Frota, com quem conferenciou sôbre interêsses daquela DI.

DESPACHO — Encontra-se em Brasília, onde foi despachar com o Presidente Costa e Silva importantes decretos de sua pasta e submeter outros expedientes a estudo governamental o Ministro Aurélio de Lira Tavares.

ASSISTÊNCIA — Com cerimônia que contou com a presença de altos chefes militares, inclusive das Fôrças de Mar e Ar, parlamentares, amigos e camaradas, o General Wallestein Teixeira de Mendonça assumiu a Diretoria de Assistência Social em substituição ao General Esteliano Bastos de Aguiar. O nôvo Diretor de Assistência Social, segundo se informa, intenta dinamizar aquêle importante órgão.

DEFESA — Está sendo chamada para apresentar sua defesa escrita no **XXX** Inquérito da Policlínica Militar da Praia Vermelha, a Dr.ª Maria Salete Quintaes Guimarães, que responde por abandono de emprêgo.

AUTORIZAÇÃO — O Presidente da República autorizou o afastamento do País, por um prazo inferior a 30 dias, de comissão integrada pelos Capitães Aldair Ferreira e Humberto Chagas Pardal, ambos engenheiros militares em serviço na Fábrica de Material de Comunicações, e pelo professor de Ensino Superior, Helmuth Theodor Schereyer, lotado no Instituto Militar de Engenharia, para visitar a Holanda e a Alemanha Ocidental, a fim de dedicar-se ao estudo de máquinas e equipamentos destinados à instalação de oficina de cristais na referida fábrica.

CONVITE — Ficam convidados todos os ex-alunos da turma de 1937 para comparecerem à Associação dos ex-alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 181, telefone 42-8926, Edifício Cineac, dia 26, às 18h30m. Assunto: discutir e organizar o programa de festejos do 30.° aniversário de formatura. A Comissão Provisória: Carlos Alberto Perispe, telefone 37-1064; e Francisco Sobrão Júnior, telefone 46-4464.

NORMAS — Reassumiu a Diretoria do Serviço Militar o General José Nogueira Paes. *** Foi designada uma comissão para traçar normas para fornecimento de certidões, que será presidida pelo Coronel Sérgio Ari Pires, figurando como membros os Coronéis Francisco Ramos de Medeiros, Vitoldo Zeroslau Wolowski e Renato Neves Gonçalves Pereira. *** Já regressou a São Paulo o General Siseno Sarmento, do II Exército. *** Já se encontra em Pôrto Alegre o General Álvaro Alves da Silva Braga, do III Exército, que aqui estêve participando da Reunião do Alto Comando. *** Está no Rio o General João Bina Machado, Comandante da 2.ª R.M.

AERONÁUTICA

VACINA — Em recente inspeção feita como tripulante médico da linha Rio—Acre, pelo Correio Aéreo Nacional, o Brig. Med. Georges Guimarães, Diretor do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, entrou em contato com o Secretário de Saúde do Acre, Dr. José Nabuco de Oliveira, e, tratou sôbre Medicina Preventiva, tendo fornecido 900 doses de vacina Sabin; transporte e equipamento médico para o Hospital Infantil de Rio Branco; e, positivando medidas de evacuação aeromédica (EVAM), para casos de doentes infecto-contagiosos, inclusive, portadores de pênfigo-foliáceo, conhecido como fogo selvagem. Em Pôrto Velho, foram entregues pelo Diretor do ISCP ao Hospital local, 100 doses de vacina Sabin e, por solicitação de um pastor protestante, foi efetuada uma evacuação aeromédica, removendo-se o índio Kaiuá, da tribo Mura Pirahã, com fratura da coluna dorsal, daquela cidade para Brasília, onde foi internado no Hospital Distrital.

ATESTADO DE VIDA — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica solicita aos Procuradores, Tutores, Curadores e Pensionistas com dependentes credores de salário família, que apresentem, até o dia 30, o atestado de vida. O não cumprimento dessa exigência implicará na retenção dos benefícios relativos ao corrente mês.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com experiência para trabalhar em Ibatiba, Espírito Santo, em Cia. construtora de estradas. Tratar na Cia. CITOR — Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar — GB.

MOTORISTA — Preciso com mínimo de 5 anos de carteira e com prática em dirigir caminhões Mercedes-Benz a óleo. Tratar com Jorge na Estação de Alfredo Maia.

MECÂNICO-SOCORRISTA — Para ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA PARA PICK-UP — Preciso hoje, 8,30. Av. N. S. Copacabana, 1 063, s| 206.

MECÂNICOS VOLKSWAGEN — Precisam-se c| prática comprovada de, no mínimo, 3 anos. Apresentar-se munido de documentos à Rua Couto de Magalhães, 225, 2.º andar.

MECANICO ELETRICISTA VW — Precisa-se de elemento capaz e responsável para dirigir oficina em início, Rua Uranos, 1298-A. — Olaria.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão — Tratar na Júlia Lopes de Almeida, 11, loja.

MOTORISTA INSTRUTOR — Precisa-se com prática do ensino — Tratar R. Conde de Bonfim, 316, sob.

MECANICO — Precisa-se, Oficina de Automoveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

MECANICO ajustador — Precisa-se com prática comprovada para início imediato na manutenção de veículos de importante emprêsa. Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Itaoca 360. — Bonsucesso.

MOTORISTAS — Precisam-se com prática comprovada de apanhas e entregas. Apresentar-se Avenida Itaoca, 360 A e B. Bonsucesso, das 9 às 11 horas.

MECANICO eletricista — Precisa-se para início imediato de eletricista de autos, para Departamento de Manutenção de grande empresa. Apresentar-se dia 22 a partir das 9 horas.

OFERECE-SE motorista português, com pratica e possuindo carro Volks particular, oferece-se para pequenas entregas, ou só os seus serviços profissionais. Tel.. 34-3045. Américo.

PRECISA-SE de lubrificador. Serviço autorizado Volkswagen. Av. Brás de Pina, 740.

PRECISA-SE eletricista. Serviço Autorizado Volkswagen. Avenida Brás de Pina, 740.

PINTOR DE CARROS — Precisa-se competente para trabalhar com vendedor de carros. Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sr. Osmar.

PRECISA-SE de motorista profissional com experiência — Tratar com Sr. Paulo — Galeria 1, loja 8. Mercado da Cadeg. Rua Cap. Félix, 16-28. São Cristóvão — CB.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se. Pronto para trabalhar. Estrada do Saco, 113 — Penha.

PRECISA-SE de motorista para Kombi, que tenha 5 anos de prática, more no Centro ou Zona Sul e conheça bem a Cidade. — Tratar na Rua da Lapa n. 180, 5.º andar, sala 510.

PRECISA-SE de ferreiro para emprêsa de ônibus. Tratar na Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 222. — Jacaré. Senhor Ernesto.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se oficial com bastante prática. Paga-se bem. Rua Professor Gabizo n. 48 — Tijuca.

PRECISO de 2 motoristas para caminhão com pratica de Cais do Pôrto na Rua Vieira Ferreira 251 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de lubrificadores c. muita pratica na Rua Bonfim n. 258 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de Instrutores de direção de Auto-Escola com prática comprovada. Paga-se até — NCr$ 1,70 a aula. Tratar: .... 57-7845 — MAURICIO.

DIVERSOS

AJUDANTES para depósito - Preminhão. Tratar na Rua Júlia Lopes de Almeida, 11, loja.

AOS LABORATORIOS FARMACEUTICOS — Senhor de responsabilidade, grande tirocínio comercial no ramo de Drogas, conhecedor do Nordeste, oferece seus serviços para cargo administrativo ou representante de Laboratório em Recife, onde reside. Atualmente no Rio, atende chamado para entrevista. Marques — Hotel Presidente, apartamento 921.

AJUDANTE DE PADEIRO E MESTRINHO — Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier — Trazer carteira de saúde.

ADMITO 4 senhoras negociar independente em malhas e roupas em geral. Rua Maria Freitas, 133, s| 314 — Madureira.

CAIXA REGISTRADORA — 130,00 — Môça de boa aparencia e com pratica anterior. Nada cobramos da candidata. — Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

CAIXAS — Precisam-se de môças para trabalharem em Organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

CHAVEIRO competente para trabalhar em chaves de automoveis e outros — Rua Bambina n. 85 — Tel. 46-1135 — Sr. Sílvio.

CAIXEIRO com prática de armazém com documentos em dia, que ande de bicicleta e triciclo, precisa-se. Rua São Clemente, 118. Botafogo.

CAIXEIRO com prática de botequim. Precisa-se, Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIROS — Precisa-se para trabalhar em balcão de comestíveis. Só com prática. Trav. dos Cardosos, 43.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado. — Paga-se bem, Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

FABRICA de bôlsas precisa-se oficial de mesa, môças, com muita prática. Rua Santa Clara 33, 10.º andar, sala 1011 — Copacabana.

FAXINEIROS, para limpeza grossa, oferecemos. Fornecemos material. Só diaristas. Tel.: 43-6494.

FARMACIA — Precisa de rapaz, para injeções e balcão. Tratar à Rua Carvalho Alvim 333-D, esquina com Rua Uruguai — Tijuca.

GERENTE para padaria, conhecedor do ramo, que dê referências da sua competência e idoneidade. Precisa-se na Av. 28 de Setembro, 324.

GUARDA NOTURNO — Precisa-se, idade mínima 21 anos, máxima 35, altura mínima de 1,70, ser reservista, eleitor, possuir fôlha corrida, atestado de bons antecedentes, abreugrafia, carta de apresentação, carteira profissional e identidade, Félix Pacheco. Indispensável saber ler e escrever. Não serão atendidos quem não estiver nas condições exigidas. Apresentar-se na Av. Gomes Freire n.º 764-A, sábado das 9 às 12 horas.

LAVADOR DE PRATOS com alguma pratica de cozinha — Precisa-se. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

MOÇAS E RAPAZES p| cinema, teatro e televisão. Não aceitamos menores, damos orientação artística. Av. 13 de Maio, 47, sala 1201.

MOÇA PARA CAIXA — Precisa-se em loja comercial. Rua Senhor dos Passos, 22 — Casa Leal.

MOÇA para balcão de café, precisa-se. Rua Buenos Aires, 95.

MÔÇA — Maior para armarinho. Rua Pereira de Almeida, 96 — Praça da Bandeira.

MENOR para limpeza e entregas. Rua Conde de Bonfim, 281 das 10 às 12 horas.

MENOR 15 anos — Precisa-se para farmácia. Tratar Mariz e Barros, 470.

OFICIAL LIMADOR — Precisa-se na Rua Sacadura Cabral 152.

OURIVES — Precisa-se de bons oficiais. Av. Copacabana n. 435, sala 209.

OPERADOR DE COMPRESSOR — Precisa para unidades movidas por motor Diesel. Prática comprovada. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de balcão para lanchonete. Rua Conde Bonfim, 518.

PRECISA-SE rapaz, boa apresentação, serviços diversos — Rua Camarista Meier, 233 — Ent. Dias Cruz, 740.

PRECISA-SE de rapazes e môças para trabalhar no parque de diversões, instalado à Av. Borges de Medeiros (Lagoa) atrás da Sociedade Hípica. Tratar hoje no local.

PRECISA-SE uma môça para caixa padaria com prática. Rua Visconde Pirajá, 278. — Telefone 47-5200.

PRECISA-SE de caixeiro padaria com prática. R. Teófilo Otoni, 137-B.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c| prática — Rua Dias da Cruz, 617 e Rua Alvaro Miranda, 323.

PROJETISTAS — Gde. Ind. na Z. Norte admite c| prática em ferramentas de corte e repuxo e automatização (projetos). Inicial 600 mil. Nilo Peçanha, 151 s| 218.

PRECISA-SE de 5 rapazes, de 15 a 18 anos, para serviço externo, distribuição de prospecto de propaganda, podendo ganhar além de Cr$ 100 000 mensais à base de comissão. Rua Buenos Aires, 168, 4.º andar, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE caixeiro balcão com pratica padaria. Rua Leopoldo 51.

PRECISA-SE de um pratico de farmácia, pedem-se referencias, Trt. Rua Conde de Bonfim 183.

PADEIRO — Precisa-se de massas brancas e amarelas, na Rua Santa Ana n. 209.

PADEIRO — Precisa-se na Rua Ferreira de Andrade n. 443-A — Cachambi.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana n. 8-617. — Piedade.

PRECISA-SE de um padeiro competente e bom. Panificação Lenita Ltda. Rua Capitão Rubens n.º 27 — Marechal Hermes.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Tratar Rua Fonseca Teles n. 141, São Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16, para trabalhar em aviário, à Rua General Roca 231 — Tijuca.

PRECISA-SE triciclistas, padaria. R. Bento Ribeiro 74 — Gamboa.

PRECISA-SE meio-oficial confeiteiro. Rua Saldanha Marinho n. 58 — Niterói.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro, uma caixa e um auxiliar de confeiteiro. Tratar à R. das Laranjeiras, 251-A, munido dos documentos.

PADARIA — Precisa-se rapaz balconista com prática — Rua São Salvador, 87.

PRECISA-SE de empregados para trabalhar em depósito de papel velho. Rua Conde de Agrolongo n. 532.

PRECISA-SE pasteleiro com prática, para bar. R. Santa Clara, 118. Copacabana.

QUADRISTA — Precisa-se de um rapaz com prática. Rua Ramalho Ortigão n. 22-24.

ADMITE-SE:

Oficiais de marceneiro

Para bancada.

Torneiro

Que saiba trabalhar em máquinas de oficinas de marcenaria, inclusive Tupia. Ótimos salários. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Apresentarem-se das 8 às 11 horas à Av. Suburbana, 7 702. ABOLIÇÃO. (P

Assessor administrativo

EXIGIMOS: Idade: 21 a 40 anos. Secundário completo e formação profissional através de cursos especializados em administração. Experiência comprovada de 3 anos em serviços de assessoria. Documentação regularizada, inclusive Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr$ 498,00. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — RJ — GB.

Assistente de pessoal

Admite-se, competente, executivo, que tenha conhecimento de tôda rotina de Dep. Pessoal. Ótima datilografia. Idade máxima 30 anos. Oferecemos: Lugar de futuro. Ótimo salário. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Suburbana, 7 702 — ABOLIÇÃO. (P

Auditor e Auxiliar de Auditor

Para Auditoria interna. Experiência comprovada de 2 anos. Viagens periódicas a diversas capitais do país. Idade: 21 a 35 anos. Para o Auditor exige-se diploma de Ciências Contábeis ou de Economia. Documentação regularizada e Atestado de Bons Antecedentes. Salário inicial de NCr$ 737,00 e NCr$ 549,00, respectivamente. Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e fotografia para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Borghoff S.A.

procura conferidoras IBM

Semana de cinco dias.
Selecionado ambiente de trabalho.
Apresentar-se no Depto. Pessoal — Rua Riachuelo, 243. (P

Catalogadora

Necessitamos de môça para catalogar livros com noções de inglês e alemão.
Apresentar-se à Rua do Rosário, 135 — 2.º andar, procurar D. Rose no horário comercial.

Contador

ALUMÍNIO MARMICOC S/A, procura elemento capaz, de prática comprovada, com conhecimentos de custos de fabricação. Exigem-se referências e "Curriculum Vitae". Entrevista com o Sr. Hernacki, a partir das 13,00 hs., na Av. Cidade de Lima, 153 — Santo Cristo — GB. (P

Corretor para clube

Precisa-se para atendimento indicações de sócios. Comissão à vista Cr$.100,00, plantões e condução. Ambiente de luxo.
Av. Presidente Vargas, 509 — 15.° andar.

Eletricistas para autos

Importante indústria está admitindo eletricistas para autos com prática comprovada.
Os candidatos deverão comparecer com documentos e foto 3x4, à R. VIÚVA CLÁUDIO, 342

Estenodatilógrafas

Firma importadora no Centro procura, em português, com bastante prática.
Sábados livres.
Ofertas detalhadas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-23 980. (P

Estenodatilógrafa para alemão

Firma importadora no Centro procura, com bastante prática.
Sábados livres.
Ofertas detalhadas para a portaria dêste Jornal sob o nº P-24 144.

Eletricista para automóvel

TRATAR:
RUA BARÃO DA TORRE, 27 — Ipanema.

Ferramenteiros

para corte, repuxo de plástico

Motorista

para Kombi e DKW com prática de mínimo 3 anos.
COFABAM, Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, Sr. Arthur.

Gerente

Precisa-se pessoa que conheça metais não ferrosos (em particular alumínio) com experiência mínima de 5 anos no ramo, com prática para gerência de loja. Não se candidatar quem não atender as condições acima. Guarda-se sigilo. Respostas para êste Jornal sob o n.º 20 380.

Montadores

INCOMAC — Indústria e Comércio de Metais Mac-Laren precisa para admissão imediata. Os interessados devem comparecer à Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

Môças propagandistas

Companhia Internacional do ramo de toucador está admitindo môças maiores mesmo sem experiência para promoções em Super Mercados e Drogarias.

Apresentar-se sexta-feira, sòmente das 8 às 11 horas, à Rua Clarice Índio do Brasil, n.º 49 (Botafogo) com 2 fotos 3x4 e Carteira Profissional. (P

OLHE SÓ!

SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA · ESTENOGRAFIA · RECEPCIONISTA · PORTUGUÊS · MATEMÁTICA · CONTABILIDADE · AUX. ESCRITÓRIO · CORRESPONDÊNCIA · SECRETARIADO · INGLÊS

CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel: 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel: 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel: 28-6189
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-s/loja tel: 29-7750
MEIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel: 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peçanha, 185-s/loja tel: 2-9109
NITERÓI - Barão Amazonas, 528-s/loja tel.: 2-7861

PUC precisa de supervisores

Precisa-se de rapazes terminando ou recentemente formados em ciências sociais para trabalho de 3 a 4 meses no interior do País com bom salário e diárias pagas.

Os interessados deverão se apresentar à Rua Marquês São Vicente, 209/c XX, o mais cedo possível, entre 14 e 18 horas.

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:
TORNEIROS — INSPETORES DE PEÇAS — RETIFICADORES — AFIADOR DE FERRAMENTAS
(Semana de 5 dias)
Rua Figueira de Melo, 313

CHEFIA DE VENDAS

MERCADO DE CAPITAIS

Somos uma emprêsa que opera no Meio Econômico-Financeiro do País. Temos experiência e excelentes vinculações no Mercado de Capitais. Face à vertiginosa expansão que nossos negócios vêm experimentando, procuramos o elemento acima, que deverá ter experiência comprovada em emprêsa financeira, capacidade de trabalho e personalidade de liderança. Oferecemos salário fixo e comissões. Se você está realmente habilitado, venha conversar conosco. O cargo é de admissão imediata para o homem que preencha os quesitos necessários ao bom desempenho da função.

RUA DA QUITANDA, 53 — DR. LUIZ ALBERTO

GERENTE DE OFICINA

Indústria de máquinas leves em fase de expansão procura Gerente para Oficina, que reúna além de capacidade técnica comprovada, experiência em Administração de oficinas e programação de atendimento à clientela.

EXIGE:	OFERECE:
Nível: Técnico Industrial ou Eletromecânico ou Curso Equivalente.	Salário: compensador, compatível com o Cargo;
Experiência: 2 anos em cargo de Chefia.	Ambiente de trabalho: Bom; Possibilidades amplas de progresso.
Idade: até 35 anos.	

Cartas detalhando empregos anteriores, tempo nos Cargos, foto recente e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-24 208. (P

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

Importante firma Exportadora e Importadora precisa de secretária estenodatilógrafa, de alta eficiência, bilingüe Inglês Português, com redação própria, trabalho ambiente agradável, 5 dias por semana, sábados livres, salário acima de NCr$ ... 700,00, dependendo das qualificações. Responder para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 971.

RAPAZ, 16 anos, para fotocopia e limpeza — Referências — Rua Assembléia, 80 — Loja.

RAPAZ para limpeza. Horário 7 às 10 horas. Av. N. S. Copacabana 610-A.

SERVENTE — Precisa-se na Rua Eliseu Visconti n. 132 — Catumbi.

TRICICLISTA com prática e conhecendo as ruas da cidade, com referências. Miguel Couto, 23, sala 703.

Auxiliar seção técnica

Precisa-se com curso secundário, forte em cálculos, para trabalhar com medições, orçamentos etc. em emprêsa ligada à construção civil. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar (Leme). (P

Contador

Indústria precisa de contador com larga experiência, de preferência com domínio de custo industrial e prática no sistema Ruf. Salário compensador. Cartas com informações pessoais detalhadas, referências e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. P-24200. (P

Eletricista e meio-oficial

PRECISA-SE

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265 — 25 de Agôsto.

D. CAXIAS

Engenheiro

Com experiência de terraplanagem. Pavimentação.
— Trabalhar no Oeste do Paraná.
— Ótimo salário.
— Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" e fotografia para "Engenheiro" na portaria dêste Jornal, sob o n. 20373. Máximo sigilo.

Estenógrafa em português

Grupo industrial de grande projeção e conceito procura esteno-datilógrafa c| prática anterior comprovada. Salário inicial 550 mil. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

Maquinista p/carpintaria

Precisa-se de competente profissional. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se a Carpintaria J. R. Silva — Rua Siqueira Campos, 72, fundos. (P

Motorista

Precisa-se, que conheça veículos a gasolina e Diesel, que comprove mais de 3 anos de prática. Apresentar-se ao Sr. Francisco à Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão. (P

Torneiros

E AJUSTADORES MECÂNICOS

Indústria admite para trabalhar em 2.º turno. Tratar Rua Junqueira Freire, 51 — Próximo à estação de Eng. Dentro.

Vendedores

Precisa-se para o ramo de produtos alimentícios. Tratar à Rua Antonio José Bitencourt, 1 270 — Nilópolis.

Vendedor

Importante fábrica procura vendedor de tintas para zona delimitada, já com muitos clientes nesta Cidade. Cartas com Curriculum Vitae para portaria dêste Jornal, sob o n. 19890.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.
Documentos em dia.
Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Serviços Aereos Cruzeiro do Sul S.A.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A. fará realizar concurso para auxiliar de contabilidade. Inscrições abertas na Av. Rio Branco N.º 128 — 9.º andar, com o Sr. Contador Geral, entre 16 e 18 horas. (P

Sears admite

TÉCNICO DE TV, MEIO-OFICIAL PINTOR E MONTADORES

EXIGE

a) — DIPLOMA DO CURSO PRIMÁRIO

b) — EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM CARTEIRA

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Luiz Câmara, 688 — RAMOS. (P

Você sabia que...?

A profissão de vendedor de livros é das mais nobres e mais bem pagas? Que não é necessário ter prática para iniciar-se em vendas? Se você tem boa apresentação e vontade de vencer venha conversar conosco. Damos tôda assistência, ajuda de custas, aulas, prêmios, registro, comissão integral. Sr. Orlando, Av. Pres. Vargas, 542, gr. 906, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

Vendedor de alto gabarito

BONNIE admite três elementos bem relacionados, dinâmicos, com pelo menos 3 anos de prática comprovada, com no máximo 28 anos, para trabalhar com artigo de muita aceitação. Ótimo horário de trabalho e prêmios. Rua Silva Rabelo n.º 10, sala 315-317, Méier, com Sr. Humberto — 6.ª-feira, 8,30 — 11 horas.

Vendedor

Firma distribuidora de açúcar, procura vendedor, com freguesia junto a armazéns, mercearias, super-mercados, bares, restaurantes etc. Rua 7 de Setembro, 67, sala 903. Lourenço.

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

* * *

ANA CRISTINA AGUIAR CABRAL, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Está desaparecida de sua residência na Praia de Botafogo, 22. Trajava na ocasião vestido amarelo e sapatos pretos. Informações para 25-1208. — ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo. Inf. para 25-7154. — EDMUNDO SANTOS, 38 anos, mulato, alto e magro. Desapareceu de sua casa no Jardim Boa Esperança em Nova Iguaçu. Vestia calça marrom e blusão verde-abacate. Infs. para 38-7284. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Inf. para 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 2.º andar, Petrópolis. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecido desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

[illegible]

AUTOMÓVEIS — Standard Vanguard 51, 400 entr.; Vauxhall 51, 350 entr. — Mercury 47, 900 à vista — Ford 39, precisa ret. motor, 200 à vista. Rua Petrocochino, 59. V. Isabel.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada ... 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63 — NCr$ 1 600 c/ rádio, tranca, mecânica perfeita. Saldo a prazo — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 64, equipado, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 62 — NCr$ 1 600. Equipado, único dono comprovado. Impecável. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista com entrada desde NCr$ 200,00. Mercury 51, nova; Fiat Pulga; Karmann-Ghia 64, todo equipado; Austin A-40, 4 p. e 2 p.; Vauxhall 51; Hillman 51; Standard 14 e Standard Vanguard; Prefect 51; Oldsmobile 48; Ford 36 e 37; Citroen 48; Chevrolet 41 e 47; Chevrolet 37, carga tôda e muitos outros a sua escolha. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 1964 — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 62 superequipado, toda prova vendo troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

[illegible]

AERO 64 — Grafite, ótimo estado. — Conde de Bonfim, 25 — Rubens.

AERO 65 — Ótimo estado — Vendo c/ 2 800 à vista. Saldo em 15 meses. Delsul — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

[illegible]

AERO WILLYS 66 — Cinza madrugada, equipado. Vendo só à vista — 36-5937 — Sr. Joel.

[illegible]

AERO WILLYS 65, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Mariz e Barros, 821.

[illegible]

AERO WILLYS 63, entrada 1 800, ótimo estado. Saldo facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

[illegible]

CHEVROLET IMPALA, 1965 — 6 cil., mec., s/ coluna, ray-ban. 4 p., todo equipado. Doc. de Embaixada. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

[illegible]

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

[illegible]

CHEVROLET IMPALA 63 — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Belíssima. Vendo, entr. 2 500. Saldo facilitado. Rua Mariz e Barros, 821.

[illegible]

CONSORCIO NACIONAL WILLYS — Faça hoje mesmo sua inscrição. Informações pelo Tel.: 48-4428 Sr. Sérgio.

[illegible]

CHEVROLET IMPALA 63 — Vendo nôvo, equipado, ar cond. etc. Tratar tel. 42-1798, das 9 às 18 horas.

[illegible]

CHEVROLET 64, Impala, 6 cil., mecânico, 4 portas, excepcional estado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189 — Sr. Jorge.

[illegible]

DKW 0 km A Scholl S. A. tem para pronta entrega o seu Sedan ou Vemaguet, com o melhor plano de financiamento e troca. Rua 19 de Fevereiro, 43-47. Telefones 46-5923 e 26-3575.

DKW Belcar — Compro 1 de particular, p/ meu uso. Pago a dinheiro, em s/ domicílio. — Tel. 48-7132 — Urgente.

DAUPHINE E GORDINI — 60, 61, 62, 63 e 64. 680,00 equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 62 — Estado geral impecável. Vendo urgente, melhor oferta. Facilito parte. R. São Gabriel, 721 — Del Castilho.

DODGE 48 — 4 portas, motor retificado, pneus banda branca, facilito com 350 — Rua Maria Amália, 382 — Sr. Virgílio.

DODGE 52 dos pequenos, mecânica, pintura 100%. Vendo. Tel. 28-5408.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW ALEMÃO 51, motor 7 00, 18 km c/ 1 l, capas de napa, bateria, pneus e tôdas fechaduras novas. NCr$ 1 000,00 à vista ou a curto prazo. Telefone 30-5615.

DKW 65 — BELCAR — Ver Rua Benedito Hipólito n. 186, Nélson — Preço: NCr$ 5 500,00 à vista.

DKW 64 — Belcar 1001. Part., único dono, impecável est. nunca bateu. Base: 5 100. Facilita-se. R. Aristides Lôbo, 198-C. — Telefone 34-9816, p. f.

DAUPHINE 62, vendo por motivo de viagem, todo equipado. — Rua Pedro Guedes n. 71, ap. 404 — Praça da Bandeira.

DKW 58 — Vemaguet, nova — NCr$ 700,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar — sala 305 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista — Conde Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUET 1963 — Equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

DAUPHINE 1962 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

DKW BELCAR 1965, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

DKW 64 — Vemaguet, radio 2 alto-falantes, único dono, conservado, 1 700 sinal, resto longo prazo. 22-4229 e 32-5397. — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

DAUPHINE 61 luxo, gelo forr. vermelho equipado, vendo, troco facilito. Cerqueira Daltro 82. — Pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 62 equipado, 850 mil entrada, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

DODGE 51 part. 4 portas mecânica das pequenas vendo urgente, base 1 250 mil. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. João.

DAUPHINE 62 muito bom motor pintura, lataria etc. Vendo urgente a vista. Praia de Botafogo 360—209.

DKW BELCAR 60 motor zero quilometro. Excelente pintura, lataria etc. Radio. Vendo urgente. Praia de Botafogo, 360 apart. 209.

DKW Vemag — Não entregue o s/ DKW a qualquer oficina! Não compre material p/ seu DKW em qualquer lugar! Nova Texas em suas novas e modernas instalações lhe oferece a garantia de um bom serviço em mecânica, lanternagem e pintura, inclusive super-estufa, executado p/ pessoal altamente especializado e treinado na fábrica. Em peças e acessórios, além do grande estoque lhe garantimos a genuidade do material vendido. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

DKW 62 — Motor zero, vendo 3 500. Rua Anita Garibaldi, 38/402 — Tel.: 37-2851.

DAUPHINE 62 — Urgente, motivo viagem, 100% mecânica. — Tôrro por NCr$ 1 550. Rui Barbosa, 364, ap. 401. Tel.: 25-5417.

DKW Sedan 63, radio, vendo 2 000 de entrada ou à vista a combinar. Rua Pedro Guedes, 39. Tel.: 48-5216.

DKW — Alemão, 64, côr pérola, equipado c/ rádio. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. — Rua Bento Lisboa, 116.

DKW -Sedan 1963 — Vende-se, servindo para particular ou praça, excelente estado. Ver e tratar Paissandu 162, ap. 1 214. — Durante o dia.

DAUPHINE 63 — Vendo, ótimo estado, à vista. Urgente. — Rua Santo Amaro, 14. Bar. Catete.

DAUPHINE 62, estado de nôvo, equipado, com rádio 1950 à vista ou facilito. Adolfo Bergamini 174. Tel. 49-9922.

DKW BELCAR 61 e 64 — Os mais lindos carros. Entradas desde NCr$ 1 500 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

DAUPHINE superequipado, radio, capas, laterais, pintura nova, vendo 1 750, aceito oferta ano 62. Praia do Russel, 450-A — Sr. Bruno.

DE SOTO 1958, cupê, magnífico estado. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 48 — 401, esq. de Conde de Bonfim. Facilito com 1 500,00 ou 3 400,00 à vista.

DAUPHINE 1963, máq. retificada, s/ podres, forro e p. novos. — Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW VEMAGUET 1963, em excelente estado, gêlo. Entrada de 2 000. R. Desembargador Isidro, 67. Tel. 48-2887. Saenz Pena.

DKW BELCAR 63, equip., excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

DKW 62, últ. série, rádio, capas, pintura nova, estado impecável. Tel. 47-9961. Sr. Antônio.

DKW BELCAR, 64, equipado, rádio de teclas, ótimo estado de mecânica, saxomatico e tranquilidade na direção. NCr$ 4 800 à vista. Tel. 26-5522. Dr. Sampaio.

DKW VEMAGUET 63/64 — O mais bem tratado da GB, único dono, tudo de fábrica, pneus novos, rádio, lataria sem um risco. Facilito c/ 2 200. R. Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

DKW sedan 58, Vemaguete 60/63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

DAUPHINE 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW Belcar 64, 1 001, est. de nova a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW VEMAGUET 61, rádio, tranca, forração original. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

FORD 51, coupê Vitória, bordô, pneus b. b., rádio, ótimo estado. Troco, facilito. Suburbana 10 033 — fundos — Cascadura.

FORD 49, 2 portas, ótimo estado, lataria, forração, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

FORD ZEPHYR 58 — Vendo em ótimo estado. Tratar com Pernambuco, Rua Campos Sales, 184.

FORD F-100, camioneta, jardineira. Vendo, ótimo estado. Tel. 42-3673. Ver na Rua Sousa Neves, 24.

FORD 53 mecânico excelente estado facilito com NCr$ 1 000,00. Rua Maria Amalia, 394. Telefone: 38-5912.

FORD 1956 Victoria conversivel motor especial superequip. pneus novos mec. a toda prova urg. Fac. ou troco. Rua Uruguai, 283.

FALCON 60 — Novinho, vermelho, equipado. Ver na parte da tarde. Renato. Av. Copacabana 1 418 ap. 203.

FALCON 1962, camioneta equipada, seminova, facilito. Tratar tels. 36-1470 e 57-2840.

FISSORE 64, part., único dono — Belíssimo estado. Vende-se ou facil. c/ 3 500. Ver R. Aristides Lôbo, 198-C — Tel. 34-9816, p.f.

FORD 51 — Mecânico NCr$ 700. Máquina reformada, todo revisado, muito bom de tudo. Troco e financio. Saldo na Av. Maracanã, 640.

FISSORI 65/66, equipado, côr gelo, 30 mil km originais, vendo ou troco por Volks. Preço 6 800. Facilito. Tel. 46-8524.

FIAT 49 — Tipo 1 100, vendo c/ 350 de entr. excelente estado geral, restante 10 de 100 mil. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

FIAT NSU 1 100, 4.a via na mão, fatura de fábrica, toda a mecânica na garantia, pintura e estofamento novos, facilito com 1 600 ou à vista. Rua Assunção, 326 — 46-3127.

FUSCA 64 — Particular vende todo equipado. Ver e tratar na Av. Brasil, 5 526. (Esquina da Av. Guilherme Maxwell), entre 9 e 12 horas.

FORD FAIRLANE 60 — 2 750,00, mecânico, 6 cil., 4 pts., rigorosamente novos e original. Lataria, cromados, pint. mec. impecáveis, ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco p/ nacionais ou estrangeiros. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 66, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 64 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho, 66-A. Sr. Orlando. Base NCr$ 3 350,00 à vista.

GORDINI 63, gêlo, pneus novos, perfeito de mecânica e ótima conservação. Tel. 47-9961 — Sr. Sousa.

GORDINI 64, bege. Carro nôvo e em perfeito estado de conservação. NCr$ 2 700,00. Telefone 47-9961 — D. Márcia.

GORDINI 63, mot. retif., ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio n.º 316. — 48-2701.

GORDINI 63, superequip., excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 entr., s. 18m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

GORDINI 64, cinza-grafite, novinho. Financio c/ 1 500, aceito troca p/ americano. 24 de Maio n. 411-F. Tel. 49-3957, c/ Renato.

GORDINI 1966, superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

GORDINI 62, últ. série, equipado, excelente estado. Entrada NCr$ 1 200, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

GORDINI 1965, castor, c/ rádio, conservação esmerada. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 63, c/ radio, ótimo estado, só à vista. NCr$ 2 320,00. Real Grandeza, 193, loja 2. — Até 18 h.

GORDINI 64 — 3.ª série, vendo c/ 1 000,00, ótimo estado geral. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

GORDINI 63, lindo, excelente. — Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 63, bom estado, motor garantia, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 65, equipado est. novo. Ent. 1 850 saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

GORDINI 64, nôvo, tala larga. Kombi W 63, ótimo estado, vendo melhor oferta. Tel. 34-2640. Maj. Adolpho.

GORDINI 63 — Totalmente nôvo. Ver c/ garagista. Av. N. S. de Copacabana, 1 246.

GORDINI II, 66 — Vende-se. — Tel. 43-2201 — Sr. José Carlos.

GORDINI 67 — Passo urgente, Consórcio Cássio Muniz. Já pago NCr$ 1 100 mais um lance de NCr$ 1 160. Dou tudo por NCr$ 1,800. Sorteio dia 28 do corrente. Elzo — Tel. 23-7171, r. 768 ou 434.

GORDINI 63, estado de nôvo — Vendo ou troco por carro nacional. Rua Bambuí, 5 — Telefone 38-1414.

GORDINI 63, equipado, c/ napa, 4 pneus novos, em estado excepcional, à vista, 2 600. Telefone 45-7886.

GORDINI 65 — Prateado, excelente estado de conservação, c/ rádio. Particular vende à vista ou aceita NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo a combinar ou em até 10 meses. Carmela Dutra, 93 — Tijuca, Sr. Lincoln. Esta rua começa na Conde de Bonfim 156.

GORDINI 62 — Vendo 1 200, restante a combinar. R. Miguel de Frias, 75. Tel.: 34-6891.

GORDINI 63 — NCr$ 1 800,00 à vista. Ver Pça. Marco Aurélio, 10 — V. Carvalho.

GORDINI 64 — Grafite, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Rua Pereira Nunes, 158.

GORDINI 63 superequipado vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 1964 — Azul, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

GORDINI 64 — Vendo equip., est. nôvo. Troco, facilito. Rua Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação, 100% de tudo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 64 mot. retif. pn. e bat. novos, muito cons. V. barato ou troco. José Higino 130 c/ 31. após 13 horas.

GORDINI 62 perola, máquina nova, 5 pneus novos, super equipado, sem batida, 2 150,00. Rua Bulhões de Marcial 361. Telefone 30-1941. Valdomiro.

GORDINI II, 66 — Vendo particular. Equipado. Aceito troca. — Av. Copacabana, 861, gr. 204.

GORDINI 1093, 65 — Ótimo estado de mecânica e pintura — Vendo c/ 2 000 rest. 10 meses — Tel.: 27-2521.

GORDINI 65 — Belíssimo, entrada NCr$ 1 500 e o restante em prestações. — Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Azul-not., ótimo estado. Rua Dias Ferreira, 30. — Tel. 27-0743, Sr. Rocha.

GORDINI 66, II — e 65 e 63 — Novos — Vale a pena ver. Faço qualquer prova — Garantia mecanica — Facilito e troco. Rua Sousa Lima, 363.

GORDINI 65, tala larga, rádio, completamente equipado. Ent. 2 000, saldo 250,00 mensais. TÂNIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI III 67 — Zero. Tôdas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41 — Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tels.: 27-8656 e 27-6340.

GORDINI 64-65 — Excelente estado, rádio. Aceito troca — Tel.: 48-2583 — urgente.

GORDINI 1965 — Part. vende todo equipado, estado de nôvo. Facilito o pagamento. Tratar tel. 57-7845 — Maurício.

GORDINI 63, nôvo, equipado. — Vendo urgente 2 500. Rua Frei Bento 143, Osvaldo Cruz.

GORDINI 65 — Estado de 0 km, unico dono, 11 mil km. Ent. 1 600, rest. 15 meses. Praça Onze 179-A.

GORDINI 64, última série, em estado de nôvo, Rua Real Grandeza 193, L 1. Aberta até 21 hs.

GORDINI 1965 e 1966 — Vários. Impecaveis. Superequipados. Radio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim n. 66-A — 34-9909.

GORDINI 63, 64, 65 — 950,00, várias côres equipado. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64, superequipado rev. of. Willys, todas as garantias, facilito 1 400 ou à vista. Rua Assunção, 326. 46-3127.

GORDINI 63, com 55 mil km. Vendo por motivo de viagem exterior. NCr$ 3 300,00. Rua 1.º de Março, 7, sala 607. — Tels.: 31-3024 e 45-2842, êste último só até as 10 horas.

HENRY JUNIOR 54 — Um espetáculo. Pintura e máquina nova. Teixeira Castro n. 59.

HILLMAN 52 — Vende-se em perfeito estado. Rua Maia de Lacerda, 700.

IMPALA 62, dir. hidr., 4 portas, 8 cil., estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Bolivar, 125-A. Telefone 37-9588.

INTERLAGOS 1965 — Vendo o mais nôvo e equipado da Guanabara. Facilito ou troco por carro grande, Rua Conde de Bonfim, 25.

ISABELA BORGWARD, cupê, 1959 ótimo estado, rádio Blauphunkt etc. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 48 — 401, esq. Conde de Bonfim. Facilito com 1 500,00 ou 3 400,00 à vista.

INTERLAGOS 64 — Conversível. Vendo ou troco. Rua São Cristóvão, 145 — 54-1703. Dutra.

ITAMARATY 66, Castor — Vendo. Entr. NCr$ 5 000,00, prest. a comb. Rua Boipeba, 113. Telefone 70-0508.

IMPALA 60 — Coupê, 6 cil., mecânica. Vendo, troco — Av. Suburbana, 122 — 20-7288.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c/ 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Único dono, tirado na Guanabara, côr cinza, prata, forração couro preta, 14 mil km, estado nôvo, superequipado, para pessoa de fino gôsto, entrada NCr$ 6 000,00, restante a combinar. Rua Pinheiro Machado n. 83, Pôsto Laranjeiras. Sr. Fausto.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar tel. 57-7787, Sr. Alves ou Ernesto. Reserve agora s/ carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, preço de tabela s/ juros.

ITAMARATY 66 — Vendo em ótimo estado, um só dono. Apenas 14 000 km. Troco e financio. Ver na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — 46-5923 — 26-3575.

ITAMARATY 66, linda côr todo original. Um só dono. Troco e facilito. Rua B. de Mesquita, 174.

IMPALA 1965 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, c/ coluna dir. hidraulica, freio a ar, documentação de embaixada. Rua Dr. Satamini, 156.

IMPALA — Ult. série 1963, 6 cil., 4 portas, s/ coluna, dir. hid. estado excepcional, NCr$ 14 700, financio 50%. Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Chapa ... 29-93-46.

INTERLAGOS 62 — Bom estado. 3 400,00. Rua Ápia, 490.

IMPALA 65. Mec., 6 cil., c/ col. 4 p. Estado novo, preço 22 aceito Volks parte de pg. Rua Conde de Bonfim, 226. Tel. 48-9762. — José.

INÉDITOS planos de financiamento na Guanabara! — V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissore zero quilometro 1967. Em Copacabana na Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Tijuca, na R. Conde Bonfim, 40 — Aceita-se troca.

JEEP 57, 4 cilindros, totalmente reformado, capota conversível, nova. Estado excepcional. Tração nas 4 rodas e reduzida. — Baixo consumo gasolina. Preço NCr$ 2 050,00. Rua Barata Ribeiro 135.

JK 1960. Equipado. Vendo urgente por NCr$ 4 600,00 a vista. Troco. Financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

JEEP WILLYS 58 capota naylon, bem calçado. Tranca, mec. boa pequena lanternagem 1 700,00. Santo Amaro, 145.

JEEP, 4 cil., todo recondicionado, americano. 51, NCr$ 2 000. Ac. oferta. R. Flaminia, 691 — V. da Penha, até 12 horas.

JEEP WILLYS 66 — Vendo mod. 1967, roda livre. Aceito troca — Mecânica 100%. Rua Conde de Bonfim, 42, fundos.

JK ANO 1962, tudo perfeito, à vista 5 750. Aceito troca Volkswagen 65 ou 66. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

JEEP WILLYS 1960, capota nova em perfeito estado de conservação. Tratar Trav. Brandura, 516. V. Penha. Largo do Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

JEEP WILLYS 1960, capota nova em perfeito estado de conservação. Tratar Trav. Brandura, 516. V. Penha. Largo do Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

JEEP DKW 61, muito bom, toda garantia, vendo urgente 2 000 à vista. Aceito televisor boa marca como parte pag. Trat. na R. Riachuelo, 136, garagem. — Sr. Benvenuto.

JEEP WILLYS 1951, vendo ou troco por Volks, diferença à vista. Tel. 52-1371.

JK 60. Otimo estado. — Vendo à vista ou troco por Volkswagen Rua São Clemente, 84. — Telefone 46-3279. Antonio.

JAGUAR MARK VII — Em excelente estado de conservação. Fac. c/ 1 000 de entrada. Rua Assunção, 326 — Galpão 8 — Botafogo. Procurar Sr. Manolo ou Joaquim.

KOMBI 67 — 1 500, faturamento direito, pronta entrega, trocamos e facilitamos. Suburbana 9 942 — Cascadura.

KOMBI 63. Av. Suburbana n. 9 991-A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

KARMANN-GHIA 65, com 19 000 km originais, capas e laterais de Vulkrom, radiola Philips, rádio, rodas cromadas, tala larga. Verdadeira jóia de conservação. — Troco ou facilito. R. Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

KOMBI STANDARD 1962. Máquina na garantia. Vendo financiada c/ NCr$ 1 500,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 65, standard, motor na garantia, estado de nôvo. Troco e financio com 2 800 mais 12x300 — Aceito ofertas. Senador Vergueiro, 2, ap. 1 205.

KOMBI 61, STD, máquina, pneus e pintura novos. Vendo, troco e facilito. Camerino 81. Telefone: 23-1506.

KOMBI 61, Luxo, rádio, excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

KOMBI saída 65, STD, excepcional conservação, pneus novos, pintura excelente. N. B. — Máq. nova. Allan Kardec 50, c/ 38 — Eng. Nôvo. — 4 550.

KOMBI 59, ótimo estado, lataria, forração, mecânica, pintura, tudo 100%. Facilito hoje a amanhã. Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

KOMBI 1965, ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 1966, última série, com 13 000 km. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966, belíssimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

KOMBI — Aluga com motorista p/ entregas e viagens. — Tel.: 26-1097.

KOMBI STANDARD 1965 — Unico dono. Vendo financiado c/ ... NCr$ 3 000,00 de entrada, saldo 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 61 — Ultima série, 1.ª sinc., vendo c/ 1 000,00 e 10 de 220 mil, mecânica excelente. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

KOMBI 67, Tigre, 52 HP, pérola, entrego na hora, vendo, troco e financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. 34-6200. Sr. José.

KOMBI 66 — Ultima série, com 13 000 km rodados, vendo ou troco por menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Sr. José. Tel.: 34-6200.

KOMBI 1961, luxo, cinza e pérola, lataria, estof., pint., mecan. 100%. Estacionamento da E. F. Leopoldina.

KOMBI 1965 equipada com radio, estado novo, Star S. A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

KOMBI 1967 zero km Star S. A. Rua Assunção 133. Tel. 26-9205.

KARMANN-GHIA 63 vermelho equipado e em estado de novo, entr. 3 800,00 mais 10 de 300, Rua Dr. Marques Canario 24-A. Gávea. (CRF).

KOMBI saída 64. Tenho 2, luxo e standard, único dono, lataria. Pint., pneus, tudo nôvo. Lindos carros, urgente, 4 150 e 3 980, à vista. R. Dr. Padilha 218. Tel. 29-4997.

KOMBI luxo 65, estado de nova, troco e facilito com 3 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 65, estado de nova. — Serviço autorizado Volkswagen. Av. Brás de Pina, 740.

KOMBI 1966 — Saída dezembro 66, nova. Espetacular. Entrada de 3 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KOMBI 64 — Vendo em estado excepcional. R. Frei Caneca, 305.

KOMBI 67, 0 km., pronta entrega. Serviço autorizado Volkswagen. Av. Brás de Pina, 740.

KOMBI 63 — Standard, com rádio, pneus novos, em ótimo estado. Entrada desde NCr$ 2 000 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

KOMBI 62 — Vende-se, ver e tratar, Rua Lavradio, 25 — Sr. Vieira.

KAISER 50, 4 portas, 495 cruz. novos. 6 cilindros, mecanica. Não aceito oferta. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Oliveira.

KOMBI Standard, mod. 65, único dono, estado perfeito e novo, tudo revisionado. Vendo ou troco com Rural Willys. Rua Carneiro Ribeiro, 109-B, altura Av. Suburbana, 2371.

KARMANN-GHIA — Vende-se ano 1964, última série, côr pérola e prêto em estado de nôvo, com cerca de 1 000 cruzeiros novos de equipamentos. — Base NCr$ 6 200,00. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 81, gr. 903, das 11 às 18 horas.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo, perfeito de tudo, superequipado. Rua Conde de Bonfim, 25. Aceito troca.

KOMBI 61 e 63, ambas em excepcional estado, maq. nova, p. novos. Rua Maxwell, 7.

KOMBI — OK 1967, vende-se e facilito. Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KARMANN-GHIA 65 — Nôvo, capas e laterais de vulcron, rádio. Vendo ou troco sedan ou Aero 64/66. Av. Suburbana 6 751. Tel.: 49-4848, Sr. William.

KOMBI 65 — Vende-se em ótimo estado. Tratar com Sr. Silvio. Av. Nélson Cardoso 995-C. Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 1966 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

KOMBI 59 — A toda prova — NCr$ 1 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 1967 compra-se paga-se NCr$ 4 mil de ent. e o restante em 5 prestações, favor telefonar 22-3807. Carvalho.

KARMANN-GHIA 64 equipado. — Tratar pelo tel. 31-5880. R. 407 Sr. André das 7 as 13 horas.

KARMANN GHIA 64 — Excelente. Vermelho. Equipado NCr$ .. 2 950 de sinal e saldo em 1 ano. Aceito troca — Domingos Ferreira, 136, ap. 201. — Tel.: 37-9980.

KARMANN GHIA 66 — Novíssimo NCr$ 4 000 de sinal e saldo em 1 ano — Aceito troca. Domingos Ferreira, 136, ap. 201. Tel.: 37-9980.

KOMBI STANDARD 67 — 0 km, pronta entrega. SERVAUTO LTDA. — R. Pref. Olímpio de Mello, 1735.

KOMBI 61 — Furgão — Vende-se por 1 800,00 — Tratar na Praça Edmundo Rêgo, 8, Grajaú — Padaria.

KARMANN-GHIA 63 de particular vendo ou troco por 66 100 com rádio Blaupunkt. R. Domingos Ferreira 41-A, loja. — Preço de ocasião.

KARMANN-GHIA 65 — Vende-se, bom estado, côr gêlo. A vista 5 200 mil. Urgente. Tel. 46-0475.

KOMBI 1966 Standard Superconservada — Estado de 0 km — Troco ou fac. até 20 meses — R. Conde de Bonfim 66-A. — 34-9909.

KARMANN-GHIA 1966 — Completamente nôvo, superequipado, 5 500 km rodados, somente à vista — Base 8 200. Rua Real Grandeza 96 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 1967 — Marfim, 1 800 km rodados, perfeito, na garantia. Vende-se, à vista, preço favorecido. Tel. 26-6491 — D. Albertina.

KOMBI E KARMAN — Compro 1 p/ meu uso. Pago a dinheiro em s/ domicílio — Tel. 48-7132. Tenho urgência.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 1966 — Unico dono, completamente nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado. Rádio, capas etc. Excelente estado de 0 km. Troco ou fac. até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBIS saída 62 e 64, como novas, um só dono, nunca bateu, pneus, pint., máquina 0 km. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Base 3 300 e 3 950 mil.

KOMBI 65 e 66, equip., radio, capas, pneus, pint., máquina como 0 km, um só dono. 5 500 e 5 800. R. Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 1965 — Em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI e Sedan Volks 1967 0 km. Não compre o seu Volks sem visitar a Nova Texas. Todas as cores. Trocamos e financiamos. Av. Marechal Rondon, 539 (estação S. Francisco Xavier) e Atlantica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

KARMANN GHIA 65 — Part. p/ part. — Otimo estado de conservação. Vermelho-grená — Forração preta, rádio excepcional — Posso estudar financiamento — Av. Atlantica, 1 536, ap. 401 — com porteiro Pedro.

KOMBIS — Serviços de entrega de volumes, turismo, viagens etc. Faturamos para firmas, carros novos e gente especializada. Preços por hora ou a combinar — Transfrecar. Rua Antunes Maciel, 25-A — Tel. 48-3237.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola, forração preta, superequipado. 1 só dono militar transferido, com apenas 1 600 km. rodados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — 65 — Azul pastel. Nova, em tudo, mecanica 100%, trega mecanico. Vendo urgente. Nunca bateu. Rua do Catete, 237, garagem, Sr. Renê.

KOMBI — Alugo c/ motorista p/ entregas mercadoria p/ hora ou a combinar fins de semana passeios viagens. Tel. 54-1829, Tonini.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI — Em ótimo estado, 1a. sincronizada. Ver R. Conceição 151 — Centro.

KOMBI 67, c/ 5 mil km, na garantia. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

KOMBI — Aluga-se com motorista para pequenas entregas. Tel. 30-6701.

KOMBI 62 com o motor 100%, precisando tirar um fino do lado — pela melhor oferta — Rua 19 de Outubro, 29, Bonsucesso — Costa.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

MERCURY 48, 4 portas, mec., ótimo estado geral. Vendo com 500 mil e 10 x 100. Rua Décio Vilares, 6 — Copacabana.

MERCURY 51 — Vende-se em ótimo estado, com 4 portas, mecanico, com rádio e de um só dono. Tratar na R. Relação, 15 com o Sr. Carvalho, das 7 às 11 horas.

MERCURY 48 — Vendo hoje e aceito trocar. Avenida 28 de Setembro, n.º 291, Sr. Peleteiro.

MORRIS 47 — Bom estado. NCr$ 800. Av. Copacabana, 683 ap. 503.

MERCURY 53 — Hidramático NCr$ 1 500 azul e creme, motor não é Roquete — Totalmente reformado e revisado — Troco e financio saldo — Av. Maracanã, 640.

MERCEDES BENZ 220 SB, 64 — Vendo com 18 000 km originais, conservadíssimo e equipado — Motivo ter recebido nova. Tel.: 38-8346 — Dr. Ramos.

MERCEDES 65, 220 — Vende-se uma equipada, côr verde, 13 mil km, banco diant. separado — Inform. 37-0336 das 8 às 15 horas — Guiovaldo.

MERCURY 51, 4 portas, radio, pneus b.b. bom estado, urg. Fac. ou troco. Rua Uruguai, 283.

MORRIS 51 — Otimo estado, maquina nova, vendo 1 200 à vista ou troco carro maior. Tel. 42-3878 — Lourival.

MERCURY 1948 — Um dos mais conservados do Brasil, estado de nôvo, equipado de fábrica, vendo por motivo de viagem, na Rua Gen. Gomes Carneiro, bloco 5, ap. 302 — Deodoro.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo, 1 000,00, restante a combinar. — Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6891.

MERCURY 48 — Coupê, único dono, estado geral bom. Fac. c/ 700, bom preço à vista. — Uruguai, 291 — Troco.

MERCEDES 64 — 220 SB, espetacular estado, 34 000 km, recem-saido da garantia. Carroçaria 230 S, com ou sem seguro. Telefone 27-0306.

MERCEDES-BENZ 52/53, O mais lindo da Guanabara. Facilito com 1 200. Troco por Gordini ou carro americano de maior valor — Rua Maria Amália, 382. — Sr. Batista.

MERCURY 51 — 4 portas, 995 crzs. novos à vista, mecanico, c/ radio orig., tudo func., Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Oliveira.

MERCURY 48 — Vendo hoje e aceito trocar. Avenida 28 de Setembro n. 391, Sr. Peleteiro.

MORRIS 51, excelente. Fac. com 700. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

MERCURY 46 — Particular, 4 portas, com radio, 450 entrada e 12x125. Aceito troca Dauphine 60. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

MERCURY 50 — Part., 4 portas. Ótimo estado, 300,00 entr., rest. 80,00x10; à vista, 850,00. Rua 24 de Maio, 325.

MERCEDES BENZ 53 — Vende-se ver e tr. Estr. Intendente Magalhães, 237 — C/ 5 — NCr$ .. 2 000,00.

MORRIS 49, em bom estado. — Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700, Jacaré. Telefone 49-7852.

MERCURY 48 — Otimo de lataria mecânica 100%, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

NOVA TEXAS VEICULOS S. A., vende carros 0 km. de tôda a linha Vemag, em 6 lindas côres a escolher. Na compra ou na troca de seu carro usado por um Belcar, Vemaguet ou Fissore lhe proporcionará o melhor negocio da cidade. Av. Marechal Rondom, 539 — S. Francisco Xavier. Em Copacabana, Av. Atlantica, esq. de Djalma Ulrich.

OLDSMOBILE 1956 — Impecável estado de conservação igual a nôvo. Preço barato. Rua Conde de Bonfim, 25.

OPEL KAPITAN, 1959, modêlo grande, 6 cilindros, estado de nôvo. Preço e condições excepcionais. Rua Conde de Bonfim, 25.

OLDSMOBILE 1962 — Dinamic 88 — Grenat, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

OLDSMOBILE 56 quatro portas equipado em bom estado. NCr$ 1 600 aceito oferta. Rua Joana Fontoura, 138. Bonsucesso.

OPEL Kapitão 1958 em perfeito estado, aceitam-se trocas em carros mais inferiores. Av. Brás de Pina, 218.

OLDSMOBILE 54, 2 portas, sem coluna, vidros elétricos, direção hidráulica, freio a ar. 1 800 à vista. Rua Petrocochino n. 59. — Vila Isabel.

OLDSMOBILE 51 — Ótimo estado c/ rádio NCr$ 700,00 — Rua Figueira de Melo, 352.

OLDSMOBILE 53, equipado, 4 portas, NCr$ 1 200 à vista. Rua da Constituição, 30, porta.

OLDSMOBILE — Vende-se um automóvel ano de 1960, em ótimo estado. Preço NCr$ 8 000,00. Ver e tratar na Av. Atlantica, 1 782/503 c/motorista Guimarães.

PREFECT — Vendo, máquina nova, excelente em tudo. Só à vista. Ofertas: 46-0600.

PLYMOUTH CAMIONETA 1957 — Particular, 100%, perfeita, de 3 bancos e 4 portas. Excepcional conservação. Facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

PONTIAC 51, Catalina, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Rua Uruguai, 248 — Tel. 38-5128.

PICK-UP 60 — Chevrolet, vendo ou troco por Ford F-350. — Tnte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

PLYMOUTH 47, mecanica, seis cilindros, facilito com 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 51 — Mecanico, motor retificado, radio, 100%. Vendo. Ver Av. Beira-Mar, 406, ap. 305 — Tel.: 22-8315.

PICK-UP FORD F-1, 1951, nôvo de mecânica, bom conservado — NCr$ 1 550,00 à vista. Rua Livramento, 166.

PICK-UP 1966, estado de OK, pouco uso, 5 marchas, toda revisada pela Willys. Vendo. — R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

PICK-UP CHEVROLET 60, impecável, único dono, vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244. — Tels.: 37-2141 e 56-3761.

PICK-UP WILLYS 65 — Carroçaria coberta de lona, vende-se hoje melhor oferta à vista. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 920.

PLYMOUTH 51 part. 4 portas ótimo estado conservação equipada, vendo base 1 800 mil. Rua Silveira Martins, 132, apto. 508. João.

PONTIAC 46 conversível mecânico, pneus b.b. bom estado geral, urgente. R. Uruguai 283. — Adilson.

PEUGEOT 1948 — Conservado, bom funcionamento. Vendo barato. R. Pontes Correia, 49.

PLYMOUTH 51 — Vendo superenxuto. Ver hoje de 15 às 19 horas. Av. Venezuela 43 — Rádio Tupi, com Faia ou Walter. NCr$ 2 300.

PICK-UP Chevrolet 51 e 49, vendo só à vista, bons de mecânica. NCr$ 1 600,00 ou melhor oferta. Rua Sotero dos Reis, 36. Tel.: 48-4998, Sr. Aldair.

PEUGEOT 404 — Mod. 61 — Est. imp. cons. org. fabr. Rádio, ar q. e pr., pneus novos — Fino gôsto. Trat. c/prop. Fone 22-2047 R-15 Sr. Ronaldo.

PEUGEOT 403 — Impecável estado. Todo original. Superequipado. Rádio etc. Aceito troca ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

PICK-UP WILLYS 4 x 2 ou 4 x4, compramos à vista para nossos serviços. Tel. 48-8460. — Sr. Júlio Hélio.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 1963 — Em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL WILLYS — 61 e 62 — 1 190,00 2x4, quase nôvo, equips. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã).

RURAL 59 — NCr$ 1 100. Otimo estado, motor retificado, Roda livre. Faço qualquer prova. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

RURAL — Dez. 63 — 4x2, único dono, ótimo estado geral, pneus bateria novos, 3 900 — Aceito oferta — R. Fernando Mendes, 7, ap. 53 — 56-0420.

RURAL 65 — 4x2 — NCr$ 2 300 Estado de nova, mecânica sem defeitos. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

RENAULT 1093 — Ouro, 64 — Vendo equipado no estado, carro de môça — Tel.: 57-7028.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2, com radio, super nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

RURAL 1964 — Superequip., 4x2 duas lindas côres. Vendo, fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 64, avariada. Vendo no estado. R. Frei Caneca, 305.

RURAL — Luxo 4x2 1965, 19 km originais, estado troca ou financio. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 374. Tel.: 38-9694.

RURAL 65, perfeito estado, verde e pérola. Ver no Revendedor Willys. Pr. Flamengo, 244.

RURAL — 67 — 4x2 — Bege — 7 500 km — Na garantia. Estado de zero. Vendo, troco e financio. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

RURAL 64 — 4x2 — Mecanica, pintura, pneus excelentes. Vendo, troco e financio. Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

RURAL WILLYS 64, entrada 2 000 e 300 mensais. Vemaguet 63 entrada 1 800 e 250 p/ mês. Telefone 22-0062.

RURAL 62 — Estado de 0 km. Av. Brás de Pina, 740.

RURAL 1961 — Vendo c/ 1 000,00 de entrada, ótimo estado geral. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

RURAL WILLYS 61 — 4x4, motor B-4, vendo ou troco por F-350. Tnte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

RURAL 1963, c/ 16 000 km — Equipada. Dou garantia. Ver para crer. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 64, 4x2, est. de nova, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 65, de luxo, estado de nôvo, único dono. Carro rodado na Cidade. Facilito com NCr$ 2 800,00. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

RURAL 59 4x4, roda livre, forr. Curvim, superequipada. Troco e facilito. Suburbana 10 033, fundos. — Cascadura.

RURAL 64 — Av. Suburbana n. 9 991-A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

SIMCA 63 — Ótimo estado lataria impecável 100% mecânica, troco e facilito. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

SIMCA 65 JANGADA — Ótimo estado. mecânica 100%, único dono, troco e facilito. Suburbana 9 942 — Cascadura.

SIMCA 64, impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

SIMCA 63 — Vendo ou troco, pintura, mecanica, lanternagem, tudo bom. Rua Dr. Garnier, 251. Base 3 500.

SKODA 51/52 tipo 1 102. Vendo por ter comprado outro. Pequena ent. e 100 por mês. 24 de Maio, 411, fds.

SIMCA JANGADA 1963, ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

SIMCA JANGADA 1963 — Vendo, bom estado, c/ rádio. Francisco Otaviano, 35.

SIMCA TUFÃO 64 — Estado impecável, 5 pneus novos, rádio, lataria sem batida. Carro de trato c/ vidro ray-ban. Facilito c/ 2 500 ou troco. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

STUDEBAKER 46, Champion, 4 portas. Ótimo estado, 280,00 entr., rest. 10x55,00, à vista 650,00. Rua 24 de Maio, 325.

SIMCA Chambord 1961. Motor Tufão, 64. Vendo financiado com NCr$ 1 500,00 de entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

SIMCA EMISUL 66, cinza, único dono 17 000 km, conforme livreto, forrado a couro, pn. fabr. — Av. Copacabana 1 434.

SIMCA TUFÃO 64 — Cinza metálica. Capas Vulcrom. Tranca. NCr$ .. 3 950 à vista. Rua Barata Ribeiro, 207/302 — Hoje.

SIMCA CHAMBORD 63 — 3 sincros, excelente estado, mecanica perfeita. NCr$ 3 100,00. Tratar tel.: 38-3891.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Telefone 28-7288. Facilito parte.

SIMCA 1963 — Equipado, azul e marfim, de fábrica. R. Marechal Trompowsky, 45 — Tel. 38-1788.

STANDARD Vang. 1952, boa pintura nova, mecânica perfeita. — NCr$ 900,00. Tel. 57-0598.

SIMCA Tufão 64 e 66, revisados, conservadissimos, equipados. — 100% de lataria — Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

SIMCA — Rallye — Tufão 65, conservadissimo, superequipado, revisado em n/ oficinas, linda côr. — Aceita-se troca e facilita-se. — Tel. 25-8651.

SIMCA 66 com radio Telespark, estado de novo, pouco rodado, Aceito troca. Tel. 43-2413. Sr. Alberto.

SIMCA RALLYE 1965 — Equipado — Aceita-se troca — Rua Fernando Guimarães, 59-C — Botafogo — (paralela à Rua da Passagem).

SIMCA 65, espetacular estado. Vendo c/ 2 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 64 — Com rádio b. b. único dono, estado de novo — Vendo ou troco Volkswagen 65-66 — Tratar na Rua Conde de Bonfim, 255 — Sr. Victor.

SIMCA 63, em ótimo estado. Entrada 1 500. — Vendo. — R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 67 — Transfiro contrato consórcio, vantagem mil cruzeiros novos. Motivo viagem. Tel. 22-8192 — Olivério.

SIMCA RALLYE Especial 65, equipado, o mais nôvo da GB, financio. Rua Real Grandeza 193 L 1. Aberta até 21 horas.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 1965 Tufão, superequipado em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 64 — 1 190,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã).

SIMCA 61 — Otimo estado. Motor novo. P. 2 400. Rua São Francisco Xavier, 115.

TAXI VOLKS 63, Capelinha, excelente estado, todo equipado, sòmente à vista. NCr$ 6 200,00, Rua Djalma Ulrich, 316, ap. 304, Copacabana.

TAXI CHEVROLET 49 — Vende-se. Tratar na Rua Monclaro Mena Barreto, 103. Marechal Hermes. Campo dos Afonsos.

TAXI — Vendo 2 taximetros Capelinha. R. Miranda Valverde, 106 — 201. Travessa Real Grandeza. Sr. Ramiro.

TAXI CHEVROLET 51 — Vendo ou troco por Rural Willys. Tnte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

TAXI DKW 62 — Ótimo de mecânica, lindo de lataria, completamente revisado. Vendo com 2 800 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A. 36-2463.

TAXI VOLKSWAGEN 65 e 66 em estado de novos. e um Plymouth 1951, prontos para trabalhar — Facilito. Rua Haddock Lôbo, 66. Cruz.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Pronto p/ trabalhar, não rodou ainda. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 2. Até 18 horas.

TAXI GORDINI 63, capelinha, côr vinho, pouco rodado, facilito. — Praia do Russel, 450-A, restaurante, Sr. Costa.

TAXI — Volkswagen 62 e Aero 63, taxi 3 000 ent. e 350 mensais. Chevrolet taxi 54, à vista 4 700. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

TAXI Volks. 61, últ. série, sincr. 4 600 à vista. Conde de Bonfim, 369, sala 902.

TAXI DKW 63, lindo, Capelinha, pronto p/ trabalhar. Fac. com 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

TAXI DKW Vemag 65 bom estado, troco e facilito com 3 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI Volks 61, vendo, preço barato, toda 100%. Facilito. Rua Santana, 77, borracheiro.

TAXI Aero Willys 62 — Pouco rodado, excelente de lataria e mecanica. Bom preço à vista. Av. Mem de Sá, 173, tel. 22-9073.

TAXI Chevrolet 51, Capelinha, duas côres, mecânico, 3 450. — Tratar Sr. Jocelino. — Rua Sta. Luzia, 50 (Instituto Anatômico).

TAXI — VOLKS 67 — 0 km — Pronto p/ rodar, faturamento direto, troco e facilito. — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI VOLKS 62 — Ótimo estado, p/ trabalhar, documentação direta, troco e facilito. — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI GORDINI 65 — Ótimo estado p/ trabalhar, troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TÁXI — Gordini 65 — Ótimo. Preço 2 600. — Parte financiada. — Rua Barata Ribeiro, 254 — Hoje.

TAXI — Passo o contrato de um DKW 66, enxuto. Tratar na Rua Raul Pompéia, 240, ap. 102, das 12 às 14 horas.

TAXI Volks 64 — Todo em ótimo estado. Financio em 18 meses com entrada a combinar. Ver e tratar na Rua Pedro Americo, 470, Joaq.

TAXI Gordini 64, bom estado. Vendo ou troco Volks, particular 65 ou 66. Pago dif. a Dinheiro. R. Domingos Ferreira 210-A. Padaria. Não tel., Sr. Joaquim.

TAXI Gordini 65, pronto para rodar, NCr$ 5 000,00 à vista. R. Prof. Gastão Baiana, 90. Tel. 37-5922. Aceito oferta.

TAXI Volks. 63, em ótimo estado, superequipado, emplacado na praça há dias, taxímetro capelinha, vendo facilitado em 20 meses. R. Barão de Mesquita 218.

TAXI Volks. 64, equipado c/ rádio, capa de napa, protetores etc. em ótimo estado, a qualquer prova. Vendo, facilitado em 20 meses. R. Barão de Mesquita 218.

TAXI VOLKS 65 — Emplac. recente, equip., troco por Volks particular. Rua Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

TAXI VOLKSWAGEN 64, impecável, vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244. — Tels.: 37-2141 e 56-3761.

TAXI De Soto 51 pronto p/ trabalhar vendo urgente. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. João.

TAXI DKW 58 vendo urgente ou troco por carro americano, particular. Rua Silveira Martins, 132 apto 508. João.

TAXI VOLKS 64/1965 — Emplacado na praça esta semana impecável conservação, todo equipado — Vendo à vista ou a prazo — Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI — Vende-se Chevrolet 51, ótimo estado. Rua Paula Barros, 21 — Vila Kosmos. Até 12 hs.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Baixa quil. — Ainda não rodou — Capelinha novo, equipado. Aceito Volks 63 a 66 part. ou fac. c/ 4 000 rest. 450 p/ mês — Rua Bom Pastor, 399.

TAUNUS FK 54 — Lindo carro — Azul-claro, mecânica ótima, máq. ret. — Vendo e facil. peq. parte. 1 850 à vista — Rua Bom Pastor, 399.

TAXI DAUPHINE 63 — Ótimo est., mec. 100%, rádio etc. Facilito — Rua Castro Barbosa, 72 — Alcides.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Est. nôvo, Capelinha, rádio, napa etc. Facilito — Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Amazonas (emplacou agora).

TAXI VEMAG 64, 2a. série, pronto p/ rodar, lindo carro. Entr. 4 000, 18x390,00. Aceito oferta. Av. Ten. Rebêlo, 651, ap. 204. IAPC Irajá, Nilson.

TAXI — Gordini 1965, máquina retificada, vende-se à vista NCr$ 4 950,00 ou NCr$ 3 300,00 de entrada e 11 de NCr$ 300,00. Telefonar para 43-8844, ramal 25 — Hélio ou 2533 — Petrópolis — Oswaldo. Aceita-se proposta.

TAXI — Passa-se Teimoso 66 — Caixa Econômica, em ótimo estado. Ver no Pôsto Vila Isabel, Av. 28 de Setembro. Tratar telefone 48-3993.

TAXI Volks 63 e 65 completamente revisado com taxímetro Capelinha ótimo est. Vendo e financio. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI DKW 62, boa mecânica, lataria impecável. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

TAXI — Tenho placa e taxímetro. Av. Maracanã n. 604.

TAXIS — Volkswagen 61 e 62 capelinhas, pinturas etc. novos, DKW Vemag 64, 65 e 66 capelinha, revisados e prontos p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, entr. a partir de 2 980,00.

TAXI DKW 1966 emplacado ha 3 dias, 9 500 a vista. Ver Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031.

TAXI Volks. ano 63 e 66. Vendo, facilito. Rua Taci, 35. — Ramos.

TAXI DKW 65 — Vendo 7 000 a vista, aceito ofertas. Rua Major Fonseca 52, 2.ª loja. Joaquim.

TAXI VOLKS 63, empl. ontem, estado de nôvo, capas napa, pneus novos etc., carro de trato, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 218.

TAXI Volks 66 — Vendo, troco e facilito. Praça do Engenho n.º 4, fundos. Tel. 29-4808, Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado geral, superequipado, permutado em 8-6-67, c/Capelinha e cinto, com fatura de revisão geral, entr. 3 500, rest. 24 meses. Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 km, uma jóia para exigente, azul atlantico, permuta pronta em dias, c/Capelinha e cinto, unico dono, com 11 mil km, velocímetro lacrado. Entr. 4 800, rest. 24 meses. Praça Onze 179-A.

TAXI 63 — Vendo pelo melhor preço. Visconde de Pirajá 102, fundos. Sr. Carrasquira.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro, pago à vista. Qualquer ano e estado. Prado Júnior, 335-C.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados, com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo, financiado. Av. Prado Junior, 317.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo — Fazemos consertos, aferições e instalações, velocímetros — luminosos — Oficina autorizada — "TAXIREI" — Rua Ibira, n.º 10 — Jacaré.

TAXI Simca 62 como novo, vendo ou troco por caminhão. Largo da Penha, ponto de taxi.

TAXI E PLACA — Taxímetro Capelinha. Vendo um taxi Capelinha. Rua Major Avila n. 455, ap. 334. Sr. Alberto. — Tijuca.

TAXI GORDINI 66 — Em ótimo estado — Taxi Capelinha. Vendo c/ 2 500 de entr. e prest. de 10,00 diária — Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1015-A.

TAXIS CAPELINHA — Completo, vende-se novos. Também luminosos colocados. Bartolomeu Mitre 354, ap. 101.

VOLKS 65 — Unico dono, radio Blaupunkt, ótimo estado, 5 200,00 — Mariz Barros, 470, ap. 411.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo da GB, mecânica 100%, lataria invejável, a toda prova, trocamos e facilitamos. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLVO 49 — Ótimo estado, mecânica 100% a toda prova. Troco e facilito. Avenida Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado lataria impecável, mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKS. 66 — Av. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKS. 63, o mais nôvo da GB. Vendo, troco e facilito. Suburbana 9 991. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, talas largas cromadas, radio, capas de luxo, e outros equipamentos, seguro etc. NCr$ 4 800 mais pequena parte que resta pagar. Tratar c/ Dr. Rubem. Av. P. Vargas, 409, 10.º pav.

VOLKS 64, excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2.500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 59, 60, 63, 66. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel/ 49-7852.

VOLKSWAGEN 60, ult. serie superequipado, bem e bonito financio, c/ 1 800, aceito troca p/ menor. 24 de Maio, 411 F. Tel. 49-3957.

VENDE-SE uma Dodge Utility 51 pela melhor oferta. Rua Vilela Tavares, 386.

VOLKS 60 todo reformado NCr$ 3 200,00. Aceito oferta. Rua Frei caneca, 313, 1.º. Santos, Facilito tel. 22-8301.

VOLKSWAGEN 1965 — O mais lindo da GB, superequipado — Mais de 1 000,00 de equipamentos, capas de 67, com 22 000 km rodados. Av. 28 de Setembro, 387 — Sr. Aldinho.

VOLKS 64, última série, vinho, equipado. Tratar na Rua Carlos Góis, 355 — 202. Leblon. Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, côr vermelho, superequipado — Carro nôvo de tudo. Vende-se ou troca-se carro de menor valor ou pela melhor oferta. Ver na Rua São Clemente, 92 — Telefone 26-7191.

VOLKSWAGEN, seminovo, côr verde, modêlo 1965, todo equipado com capa, rádio, refôrço de pára-choques e outros melhoramentos. Vendo urgente. Motivo de viagem. Ver e tratar na Rua do Catete, 253, com Alberto.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, único dono, com 12 000 km, velocímetro lacrado, capas de Courvin, rádio, bagagito e vários equipamentos. Carro de alto trato para pessoa exigente. Troco p/ mais barato. R. Bolivar, 125. — Tel. 37-9588.

VOLKS 63 — Recém-emplacado, equipado, ótimo estado. Vendo com 3 500 entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado, capas Copacabana, rádio Blaupunkt, frequência modulada. Base 6 200 mil, financio com 4 000 mil. Tel. 48-2583.

VOLKS 60, em ótimo estado geral. Vendo à vista NCr$ 3 000. Rua José Vicente, 24. Grajaú.

VOLKS 60 — Em ótimo estado. Vendo ou facilito c/ NCr$ 2 000. Rua Bambuí n.º 5. Tel. 38-1414.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, 5 p. b.b., rádio 3 f., rodas cromadas, bagagito, capas luxo, pode trazer mecânico. Rua Dona Zulmira, 118, casa 3.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, ótimo preço à vista. Troco em menor valor. Rua Alzira Brandão 355, Tijuca. 48-3767.

VOLKS 63, excepcional est., único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac, c/ 2 000 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio 316. — 48-2701.

VOLKS 65, est. de nôvo, equip., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VAUXHALL 52, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 64, vinho, equipado, único dono. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, côr à escolher, seguro, equipado — Entrada NCr$ 1 000,00, prestações de NCr$ 89,50. Tratar telefone 38-9694. Sr. Edson.

VOLKSWAGEN 1966, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 66, totalmente equipado. Troco por Volks de menor valor. Rua Tôrres Homem n.º 150. Mercearia. Tel. 48-7770.

VOLKS 62 — Todo equipado, único dono, nunca bateu, pneus novos. Facilito — 26-8214.

VOLVO 52, em bom estado, rádio, pneus. Preço NCr$ 1 950. Rua Visconde de Sta. Isabel, 1. Telefone 38-2420.

VOLVO 1950 — Unico dono, vendo financiado c/ NCr$ 1 000,00 de entrada ou a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, pronta entrega, vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

VOLKSWAGEN 62, nôvo, radio, capas, tranca, pneus novos, bagagito, capa volante, mod. 66. — Base 3 650, aceito oferta. Praia do Russel, 450-A, Sr. Gilberto, restaurante.

VOLKSWAGEN 64, vermelho vinho, equipadíssimo, pneus banda branca, pintura e motor 100%, perfeito funcionamento geral. — Cr$ 4 750 financio pequena parte. Av. Brasil, 12 698, portão 104 boxe 16. Tel.: 34-6908, ramal 213.

VOLKSWAGEN 64, verde amazonas, última série, com radio, capa de napa etc. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 — Ultima série, equipado, radio transistor, capas, courvin, pneus novos etc., carro novo. — Ver na Av. Teixeira de Castro, 150. Cr$ 5 200.

VOLKS 65 — Carro completamente nôvo, gêlo, sem batida. R. Tnte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 km. Varias cores. Aceito trocas. Financio em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKS 59 — Superequipado — Vendo c/ 1 500 de entrada ou troco. R. Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4711.

VOLKS 65, estado de nôvo, pouco rodado, radio Blaupunkt etc. R. S. Januário, 28, sobrado. Tel. 34-9520 — Correia.

VOLKSWAGEN 66 — 2.ª série, superequipado, vendo, troco e facil. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. 34-6200, Sr. José.

VEMAGUETE 62 — Ótimo estado — 3 500. Av. Getúlio Moura, 420, N. Iguaçu. Tel.: 7141, Sr. Murilo.

VOLKSWAGEN 64 — Radio Blaupunkt, verde amazonas/ alavanca Porsche etc., lanternas 66, à vista 4 590. Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 estado novo Star S. A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 59 alemão otimo de mec. for. lat. e pneus vendo urgente, 3 000. R. S. Clemente, 141-B. Adolfo.

VOLKSWAGEN 1966 todo equipado, estado novo Star S. A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 63 motor novo, todo equipado Cr$ 4 100,00. Rua Dr. Marquês Canário, 24-A. Gavea. (CRF).

VOLKSWAGEN 66, 6 300 à vista, azul, 13 000 km (5 pneus ainda novos), func., diplomat. removido, vende hoje. Acessórios inclusive importados, como rádio Blaupunkt de 5 teclas, refôrço único de pára-choques etc. Único dono — Excepcional. Rua Maestro Francisco Braga 502, ap. 206. Bairro Peixoto. Copacabana. Tel. 36-3157.

VOLKSWAGEN 60, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 600. — Troco, R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, lindo, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio 19, fundos. — Tel. 28-7512.

VOLVO 1950 — Ótima mecanica. Ent. NCr$ 825,00 saldo 15 meses. À vista 1 500. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 60-62-64 — Equipados. Ent. NCr$ 1 675 — 2 100. — 2 550. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 1967, vidro, grande, radio Motorola, curtas e longas capas. Vendo NCr$ 6 400,00. Ver Tenente Passolo, 43, Centro.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966. Equipados. Tenho varios. Diversas cores. Entrada desde 3 000, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN mod. 65, pouco uso, estado de 0 km., côr vinho. À vista 5 000,00. Ac. troca e financ. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1961 (sinc.), todos equipados e revisados, lindas côres. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 61, 66, azul, radio, napa, b.b. novos, ótimo p/ 3 350 ou 2 000 mais 12 de 220. Melhor oferta, até 11 horas. Av. Londres, 571, frente ao IAPETC.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, troco e financio. Otimo estado, equipado. Ver na Rua 19 de Fevereiro, 43-47. Botafogo. Telefone 46-5923 e 26-3575.

VENDO Oldsmobile 1951 mecânica boa, rádio original, base NCr$ 500,00, urgente. Santo Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 64 e 65, entrada 3 000 e 300 mensais, Gordini 66 ent. 1 900 e 300 mensais. Telefone 22-0062.

VEMAGUETE 57, alemã, 100%. Vende-se. Rua Santos Rodrigues, 60. Tel. 32-2812, Sr. Tião.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros — Entradas desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 67, zero quilômetro, azul, receber representante. Vende-se e financia-se pequena parte. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKS. 66, vermelho, 2ª série, pouco rodado, 5 pneus novos, vendo urgente 5 900,00, ver no estacionamento do Largo de S. Francisco, com o guardador, hoje viagem marcada.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, grená, supernôvo, equipado, c/ 9 200 km. Rodas originais. Vendo. Tel. 29-0463.

VOLKS. 63, perfeito est., lat., pint., mec. — Rua São Clemente, 45-B. Tel. 46-5353.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-amazonas, superequipado, estado de novo. Haddock Lobo, 175/201 — Tel.: 28-8693.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série, superequipado. Ver Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho.

VENDE-SE um Volkswagen 65, melhor oferta. Tel. 52-1098.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, seminovo, em estado de 0 km. R. Humaitá, 258-F — Base: 4 600 — Ramos.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza-prata, mecanica 100%, pintura e pneus bons. NCr$ 4 950. Troco e facilito. Camerino, 81, Tel. 23-1506.

VOLKS 1964 — NCr$ 4 650. Telefone 27-1759. Sr. Fernando.

VOLKS 66, côr vinho, equipado, pouco rodado. Preço NCr$ 5 900 à vista. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

VOLKSWAGEN 60, superequipado, mecânica 100%. 2 700 ao primeiro. R. Bambuí, 5. Telefone 38-1414. Sr. Eli — Grajaú.

VOLKS 60 — Vendo, jóia, estudo troca c/ nacional. Rua Tobias Moscoso, 60 — Tijuca. P. final 413.

VOLKSWAGEN modêlo 1965, vermelho, equipado, único dono — Vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1966, vermelho-cereja, 8 000 km, perfeito em tudo. Tem tranca, rádio, capas, espelhos, bagagito, relay de farol, aros, frisos e outros sem acidente. Vendo. D. Neusa. Telefone 27-3339, 6 200.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67. Azul-Atlântico, 7 000, superequipado, rádio Intertron, 3 faixas, capas Courvin, mod. 1 300, bagagito etc. Rua Visc. de Santa Isabel, 553 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1966, 3.ª série, azul-Atlântico, estado impecável, rádio etc. Rua Teodoro da Silva, 922.

VEMAGUET 1963 — Um só dono. Vendo urgente. Rua Conde de Bonfim, 42, fundos.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª sincronizada. Vendo ou troco Volks. 64 ou 65. Pago dif. a dinheiro. R. Domingos Ferreira 210-A. Padaria. Não tel., Sr. Joaquim.

VOLKS. 63, últ. série, único dono, todo original, nunca bateu. total equipamento, só à vista. Tratar e ver na obra General Artigas 361, Célio, das 8 às 16 hs.

VENDE-SE camioneta comercial, Fargo 1951, ótimo estado, melhor oferta. Tratar tel. 25-5258, Sr. Adolfo.

VOLKS. 57, superequipado, em estado de nôvo, à vista 2 580. Rua Bento Lisboa 159—410.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, vidro tras. grande, rádio, napa, 10 mil km. Financio ou troco VW ou Gordini mais antigo. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-2922.

VENDE-SE Pick-Up Jeep, ano 65, equipado, com cabine de aço tipo passeio, em ótimo estado de conservação. Ver na Rua Carlos de Carvalho, 52. Preço NCr$ 4 800,00. Tratar Rua 7 Setembro, 124, 3º and. — Tel. 43-3342.

VOLKS 63 — Equipado, ótimo estado, 4 100,00, financio parte. Rua Conde de Bonfim, 89 no bar c/ Otacilio.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª s., superequip., capas, radio, transf. 65. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lôbo, 33. — Tel.: 34-6001.

VOLKSWAGEN 1966, 3.ª série, pouco uso, apenas 8 mil km, único dono, equip., radio Blaupunkt. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63, superequipado vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKS 1965 — NCr$ 4 900,00 à vista ou estudo financiamento — Assis Brasil, 62, na garagem.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado superequipado vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 superequipado. Ótimo estado geral. Troco, facilito. Suburbana 10 033. Fundos. Cascadura.

VOLKS 66 — Vendo à vista, com radio e capas, único dono de junho de 66. Rua Maestro Vila Lôbo, 126, ap. 306.

VOLKSWAGEN 65 — Radio, capas, único dono conservado, 2 500 sinal, resto longo prazo. 22-4229 e 32-5397. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, equipado, grená, 6 000 à vista. Figueiredo de Magalhães, 470, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 64, 3.ª série, superequipado, excepcional estado, hoje NCr$ 4 450,00. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. serie, (dez. 63), côr gêlo, capas e laterais, napa, botões madeira, nunca bateu, excepcional estado. NCr$ 4 250,00. Hoje. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 63 — Vendo 4 200, capas, radio, côr gêlo. Rua Artur Meneses, 43 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 66 ultima serie equipado, 16 000 km rodados vendo ou troco por Volks 64 ou 65. Rua Silveira Martins 132, apto. 508. João.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ ..... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 65 — Gêlo, equip., em perf. estado NCr$ 5 250,00 — Tratar c/ propriet. Tel.: 42-2145.

VOLKSWAGEN 1966 — Branco pérola, bem equipado, pouco rodado, pneus de fabrica. 54-3017.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se c/ radio, capas de Vulcron, 5 pneus novos, motor e toda prova. Totalmente equipado. — Rua Deputado Soares Filho, 111 — Tel.: 48-4204.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, estado excepcional, 28 000 km rodados, de fabrica, 100%, perfeito, c/ radio e tranca. Vende-se urgente por 5 300,00. — Telefones 22-5700 e 22-5731. R. Senador Dantas, 19, sala 205, Cinelândia.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito.. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas, c/ 25 000 km, superequipado, volante esporté, capas e painel de napa, radio transistor, botões luxo etc. mecânica excepcional. NCr$ 5 150,00. Hoje na Rua Felipe Camarão, 138. — Tel.: 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, estado de nôvo. Troco, facilito. Rua Pereira Nunes, 158.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, maq. OK. Troco, facilito. — Rua Pereira Nunes, 158.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, superequipado, impecavel. R. Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761 — Financiado.

VOLKSWAGEN 1965 e 1963, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, equipado 100%, Vendo à vista por 5 200. Ver na Rua Laurindo Filho, 313, com Odir ou Manuel. Não se atende por telefone.

VOLKSWAGEN 65 e 64 sup. eq. troco facil. Av. Brás de Pina, 274.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, meu desde zero quilômetro — Vendo à vista ou financio com 2 500 — Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, com rádio, 4 fxs., capas, etc. — Particular — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Afonso — Tel. .... 31-0454.

67 — VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km
66 — VOLKSWAGEN, mod. 67, nôvo
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
64 — KOMBI, magnífico estado
64 — VOLKSWAGEN
64 — AERO WILLYS, est. excepcional
63 — RURAL WILLYS, 4x2, ótima
63 — VEMAGUETTE, eq., excep. estado
62 — VEMAGUETTE, ótimo estado
62 — DAUPHINE, ótimo estado
62 — VEMAG, táxi, eq. ótimo
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
61 — VOLKSWAGEN, últ. série, 1.ª sincro.
60 — AERO WILLYS

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66 — AERO WILLYS	3.500
66 — ITAMARATY, estado de nôvo	4.500
66 — SIMCA, estado de nova	3.000
65 — AERO WILLYS, excepcional	3.500
65 — SIMCA, excepcional estado	2.000
65 — GORDINI, com rádio	2.000
65 — DKW VEMAGUET	2.500
64 — VEMAGUET	2.000
64 — AERO WILLYS	2.500
64 — SIMCA Jangada	2.000
64 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.500
63 — AERO WILLYS, ótimo estado	2.000
63 — SIMCA JANGADA	1.500
62 — KOMBI, ótimo estado	1.500
61 — SIMCA CHAMBORD	1.500
58 — PLYMOUTH, 4 portas	2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO
ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO
Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

RURAL JEEP

PICK-UP JEEP

JEEP UNIVERSAL

Escolha o veículo versátil e resistente que mais se adapte ao seu trabalho. Depois, procure-nos e escolha como V. quer pagar.

VOLKSWAGEN 60 super conservado, motor na garantia, vendo urgente a vista ou fac. Maria Amalia 394. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 particular vende todo equipado. Ver e tratar na Av. Brasil 5 526. (Esq. Av. Guilherme Maxwell) entre 9 e 12 horas.

VOLKS — Compro de 53 a 65. Pago à vista os melhores preços — Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 20 hs. — diàriamente.

VOLKSWAGEN 63 radio, capas todo equipado, uma joia, vendo, troco por Volks m. valor facilito, Rua Cardoso de Morais, 510 c/ 43. Ramos.

VOLKS 66, equipado. — Troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VENDE-SE AERO WILLYS 1962, à vista. Tratar com o porteiro. Rua Aristides Espinola n. 60 — Leblon.

VENDE-SE um Karmann-Ghia 63 em perfeito estado. Ver e tratar na Rua S. Francisco Xavier, 246, ap. 702. Horário das 12 às 20 horas.

VOLKSWAGEN 66, estado de OK — Vendo ou troco por Volks 63. Ver na Av. Nova Iorque, 499. — Tel. 30-0626. — Bonsucesso.

VOLKS 67 — 0 km. Urgente. — Vendo só à vista. Tel. 36-2458.

VOLKSWAGEN 67, vendo 2, mod. 1 300, 0 km, Bege-nilo e caribe, c/ forração preta. Entrega imediata. Inf. tel. 25-1572, Hamilton.

VOLKS — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — com pequena entrada e o restante em 18 meses — Rua da Constituição n.º 12, sobr. — Tel.: 43-1972 — Em Niterói: Rua Cel. Gomes Machado, 38-507 — Tel.: 2-8093.

VENDO um automóvel Volkswagen pelo preço de NCr$ ...... 4 250,00 na Av. Afrânio Melo Franco, 42, ap. 105 — Leblon.

VOLKS 61 — Motor e suspensão nova, rádio, farol milha, forração de napa, volante esporte, roda Karmann, isqueiro — Transformado 65 — Rua Eng. Francisco Passos, 181, ao lado Igreja Bom Jesus da Penha.

VOLKSWAGEN 63 — Côr cerâmica, equipado e completamente novo — Vendo por NCr$ .... 4 400,00 — Rua Lino Teixeira, 56 — Sr. Carlos.

VOLKS 62 — Em estado excepcional — Ver e tratar na Rua Artur Araripe, 3, ap. 104 — Horário de 8 às 11 hs ou Tel.: .. 22-9736.

VENDE-SE Aero Willys 1967 — 6 000 km — Pela melhor oferta — Rua Bambina, 43.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo — 24 000 km, 5 500 — Dr. Manuel Cotrim, 262 — Arnaldo.

VOLKS 64, impecável. Ent. 1 800. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 59 — Tranca, rádio, napa, exc. estado geral. Troco, fac. c/ 1 600 ou menos, saldo até 20 meses. R. S. F. Xavier, 884-F.

VOLKSWAGEN 63, excepcional estado. Entrada 1 800. Facilito saldo. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1960 em excelente estado, transformado para 65. NCr$ 3 300,00. Rua Feliciano de Aguiar n. 427. Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 65, vendo c/ 2 200, facilito restante. Equipado. Estado excepcional. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, ótimo estado. Sòmente para particular. Conde de Bonfim n. 155 ap. 402.

VOLKSWAGEN 63, praça, impecável estado. — Vendo. Entrada 3 500 — Facilito saldo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 1 300 — Pérola, ainda na garantia, com apenas 4 000 km rodados, equipado e com seguro até fev./68. NCr$ 7 800,00 à vista. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros 1 061 (Garagem).

VOLKSWAGEN 1966 — Setembro 22 m. km., verm.-vinho, c/rádio 6 250 — Ver c/guardador Antônio, Rua Coelho e Castro, esq. R. Argemiro Bulcão. C. Praça Mauá.

VOLKSWAGEN 64 — Proprietário do Renault Gordini 66 troca por Volks 64. Tel. 27-3431 (das 10 às 12 horas).

VOLKSWAGEN 57, alemão, equipado e adaptado p/ 62. Particular vende em ótimo estado. — Rua Laranjeiras, 553, ap. 305.

VOLKSWAGEN 64. Conservadíssimo. Vendo. Rua do Rocha, 325 ap. 101. Todos os dias depois das 19 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, carro de professôra, superequipado, vermelho. Pouco uso. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 67 — Zero km, ainda no revendedor. Bege Nilo. Preço — NCr$ 7 750,00. Tel. 96-1065, Anibal.

VENDE-SE — Chevrolet Impala 1965 — Todo equipado com ar condicionado, 1 700 milhas rodadas, preço NCr$ 29 000 — Tratar fones: 42-5711 e 52-1261.

VOLKSWAGEN — 1 300 — 0 km — Segurado e equipado NCr$ 4 800,00 à vista, o restante em prestações de NCr$ 86,00. Rua Cupertino Durão, 147/109 de 8 às 10 horas.

VOLKS 55 Alemão — Excepcional estado de conservação, bem equipado, à vista NCr$ 2 800,00 Av. Salvador de Sá 2.º Batalhão Motorizado — Major Pragana. Tel. 42-0709.

VOLKSWAGEN 66. — 9 700 km, grená — equipagem excepcional. Sr. Florêncio. Tel. 32-3361 ou 48-5468.

VENDE-SE Camioneta Jardineira GMC 1951, por NCr$ 1 600,00, à Rua Franco de Almeida, 81, telefone 48-8415. Ver de 13 às 16 horas.

VOLKSWAGEN — 63/64 — Compro à vista. Pago parte em jóias — Rua Senador Dantas n. 38 — 5.º, sala 53 — Sr. Haroldo.

VENDE-SE Mercury 51 azul e creme. Ótimo estado. Tratar Rua Humaitá, 284.

VENDE-SE Aero Willys 61. Prêto, motor em ótimo estado. Telefone 27-8233.

VOLKSWAGEN ano 66 — Vendo, estado impecável. Ver à Rua Miguel de Frias n.º 17 — Telefone 48-4530.

VEMAGUET 1960 — Excelente estado, pint. pneus novos, mecanica 100%, entrada 1 500, restante 200 mensais. Praça Onze 179-A.

VOLKS 66 — Vendo, um só dono, equip. 6.200,00 financio a combinar. Tel. 38-5302. Tratar só até 12 hs. — Afonso.

VENDE-SE Chevrolet 52, taxi. Licinio Cardoso n. 107, fundos, defronte ao "HCE". Manolo.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se. Unico dono, equipado, estado excepcional. R. Sampaio Ferraz 58 — Estacio — Sr. Armando.

VOLKS 61 — Otimo estado, rádio, tranca, capa, frisos etc. NCr$ 3 200,00 ainda c/ parte financiada. Tel. 22-9433 — Rua Republica do Libano 22 — 803 sala. 9 às 12 h. — Francisco.

VOLKS 61 — Sincronizado NCr$ 2 500 — Equipado e revisado — Troco e financio saldo — Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, à vista, 5 950, últ. série, côr vinho — Rua Alzira Brandão n.º 355 — Tijuca 48-3767, Troco por Volks menor valor.

VEMAGUET 62 — Unico proprietário, pneus, rádio, capa napa. Facilito com 1 500 — Troco por Volks ou Aero. Dou e recebo volta — Rua Maria Amália, 382 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — 46 HP. Vende-se, 0 km, azul real, ainda não emplacado. Telefone 25-3171.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, estado de nôvo, equipado, pouco rodado. A vista. 4 600 mil. Tel. 46-0475.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, rádio e capas, tudo em ótimo estado — Rua Barão de Mesquita, 1091.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado com 33 000 km. NCr$ 4,130 à vista. Av. N. S. Fatima 73, ap. 207. Tel. 32-3830 e 52-2362.

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo — Equipado, transformado para 65 — Médico vende tel. 34-3360.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, excelente estado, côr azul, base: 5 200 mil, financio parte. Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN — Compro 1 p/ meu uso — Pago a dinheiro, em s/ domicílio — Tel. 48-7132. — Tenho urgência.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738.

VEMAGUET — Não compre! Não troque o seu DKW Vemag novo ou usado sem visitar Nova Texas! Todas as cores, nos modeles Belcar, Vemaguet ou Fissore inclusive o novo modelo "S". Dispomos também de grande variedade de veiculos usados (de 1960 a 1966), revisados p/ pessoal altamente especializado. — Trocamos p/ nacionais e estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlantica esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1966 pouco uso, equipado cor linda, b. branca, parte a prazo. Rua Antunes Maciel 494.

VOLKSWAGEN 61, sincr., e 62 em ótimo estado, equipados — 3 450 mil. Rua Décio Vilares, 6. Copacabana. Sr. Assis.

VOLKSWAGEN 66 — Verde-amazonas, equipado. Vendo NCr$ .. 5 900,00 à vista — Av. Suburbana, em fte. ao n.º 6644 — Largo dos Pilares.

VOLKS. 65 — Único dono, todo equipado, NCr$ 5 200,00. Telefone 36-3297.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, última série (1 300) — Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo n. 2 — 25-4118.

VOLKSWAGEN — Vende-se uma suspensão dianteira, uma caixa de direção e um câmbio, ano 1958, em ótimas condições, preço especial. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. T. Santos.

VOLKSWAGEN 61, superequipado, ótimo preço. Real Grandeza, 193, loja 2. Até 18 horas.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 63, equipados, financio e troco. — Rua Real Grandeza 193 — L1. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, 63 — Belíssimos carros superequipados est. novos, troco, financio. Telefone 29-1586.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, 16 000 km originais, pneus novos — Troca-se carro fino gôsto, b/ preço. Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1963-1965 e 1966 — Impecáveis. Superequipados. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS 67 — 0 km — Vermelho granada, interior preto, tirado Rio — Troco. Vendo. Rua José Higino, 217.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado, equipadíssimo, transformado 67, a toda prova. NCr$ 4 350, sem oferta. Ver na Rua Leopoldina Rêgo, 104 — Estação de Ramos.

VOLKS 63 e 66, um milhão de equipamento, um ou troco côr azul atlântico, b. branca. R. Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, em bem estado. Só à vista NCr$ 3 700,00. Ver com o guardador no Hospital-Escola São Francisco de Assis. Presidente Vargas, fundos. Segunda, quarta e sexta, pela manhã.

VOLKSWAGEN — Compro, urgente, qualquer ano p/ meu uso. Pago à vista, na hora. Telefone: 40-8572.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 65, última série est. nôvo. Vendo, troco e financio. Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 grena sup. equip. 5 400 K — Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, última série, est. nôvo. Vendo, troco e financio. Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde-Amazonas, superequipado. — 5 400 km. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65, 66 todos equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 — OK, modêlo 1300, diversas cores, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 2a. série, 46 H. P., vermelho, estofamento prêto, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita n. 129.

VEMAG — Você que é fã de DKW precisa conhecer a grande variedade de veículos usados que a Texas tem p/ pronta entrega. Todos os anos desde 1960 a 1966, revisados em nossa oficina autorizada. Entradas a partir 890,00. Trocamos por nacionais ou estrangeiros. Saldo a comb. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — 62, 63 e 64 — 1 390,00 quase novos. Equipado. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã). Troco.

VOCE ADQUIRE seu carro nacional e paga em 100 meses pelo plano ASACE — Não é consórcio — Não tem lances — Não há sorteios. Pça. Floriano, 19, s. 82 — Cinelândia.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

Autos em 15 meses

Jeep Willys 63. DKW Belcar 61/63. DKW 65. Táxi Simca 61/62. Renault 1 093-64. Kombi 60, 61, 62. Todos revisados. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

Aluguel AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

DKW - Vemag

Oficinas autorizadas. Consertos rápidos e garantidos. Tratamento individual. Completo estoque de peças originais. — AUTO CENTRAL LTDA., Rua Real Grandeza, 274. Fones: 46-8500 e 46-8202.

Você conhece as vantagens do Financiamento Direto ao Consumidor?

(Portaria n.º 45 do Banco Central)

Vamos trocá-las em miúdos.
O Financiamento Direto ao Consumidor foi criado pelo Banco Central, através da Portaria n.º 45. Seu objetivo principal é baratear os custos de financiamento.
Na Gastal Você dá uma entrada de apenas 20% e sai de carro nôvo: Itamaraty, Aero-Willys ou Gordini III. O saldo, isto é, os 80% restantes, é financiado para Você por uma companhia financiadora, a juros muito mais baixos.
E Você pode pagar em até 24 mensalidades.

Exemplo: GORDINI III
entrada: NCr$ 1.448,00
mais 18 x NCr$ 430,00

Outros exemplos e ainda uma explicação detalhada, na ponta do lápis, Você terá na Gastal.

— o maior revendedor Willys da Guanabara.

Rua Voluntários da Pátria, 48 - tel.: 46-8123-
e na nova loja, Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213.

Ford 1964

PERUA DE LUXO

3 bancos, 8 cil. mecânico. Dir. hidráulica, rádio. Grade no toto, estofamento vermelho. Carro nôvo, linda côr. Doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Importadora Tijuca

ABERTO ATÉ AS 22 HS.

67 — Itamarati. Zero. Ar. cond. 66 — Itamarati. Equip. 66 — Aero Willys, equip. 65 — Karmann-Ghia, equip. 65 — Gordini, nôvo. 64 — Aero Willys, equip. 60 — Rural Willys, 1 diferencial. 56 — Chevrolet, coupé, equip. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

Impala SS 1964

Estado nôvo, 2 portas, côr Bordeaux, forração preta, hidramático, direção hidráulica, freio a ar. Ver e tratar c/ Sr. Jorge — Scal-Rio, Rua Andradas, 96. Tel. 43-4984 — Base 25 milhões.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Rádios e capas

Thirama trans, NCr$ 55,00. Motoradio e Telespark, NCr$ 150,00. Napa c/ espuma, NCr$ 28,00. Courvin e Vulkron, .. NCr$ 70,00. Ganhe uma calha de Acrílico. R. Francisco Eugênio, n. 268-A. Tel. 28-5078.

WILLYS COM SEU VERSÁTIL Pick-up Jeep
e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Táxi Vemag 1962

Vendo em ótimo estado com grande financiamento. Tratar — Rua Conde de Bonfim, 190.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO — Chevrolet 64. — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona. 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO Ford — Vendo barato, motor e caixa de cambio, seminovo, ano 1961. Rua Santana, 77, borracheiro.

CHEVROLET 50, caminhão, melhor oferta, à vista. Toda prova. Tratar na Rua Caramuru, 43 — São Bernardo. — N. Iguaçu.

CAMINHÃO 60 — F-600, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

CAMINHÃO FORD 1965 — Está como nôvo de tudo, verdadeira jóia, o mais nôvo da GB. Rua Licínio Cardoso 261. Estação de São Francisco Xavier. Sr. Carlos.

CAMIONETA CHEV. 62 — Boa de tudo, c/ capota, à vista ou a prazo. R. Carlos Seidl, 935, Caju — Francisco.

CAMINHÃO FNM, 1962, com trucão. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÕES e Pick-Ups, caminhões Chevrolet Brasil 1960 e 1965, Pick-Up Ford F-250; Chevrolet 1950. Aceitam-se trocas em carros de passeio. Av. Brás de Pina, 218.

CAMINHÃO Chevrolet 46, bom estado. Cr$ 1 600,00. Praça Botafogo, Inhauma. C/ Jair.

CAMINHÃO CHEVROLET 55. Ver Rua Benedito Hipólito, 186, Nelson. Preço: 3 mil à vista.

CAMINHÃO MERCEDES TORPEDO — Vende-se. NCr$ 5 000,00 à vista. Tel. 30-6809.

CAMINHÕES Ford F-600, 64 e F-6 52, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos n. 1 180. Pôsto Esso.

CHEVROLET 63 — Basculante — Vende-se. Av. Democráticos, 204.

FURGÃO F-100, 1957. Vende-se. Base: NCr$ 2 000,00. Rua Bernardo Taveira n. 93, Vicente de Carvalho.

LOTAÇÃO Mercedes-Benz, 4 500, completamente nova. Ver na Rua Álvaro de Miranda, 164, Pilares, ou pelo tel. 47-0440.

VENDO — (2 carros no estado em que se encontram, sendo um Chevrolet 50 Furgão 3 800; e o outro Fargo 52, caminhãozinho), pela melhor oferta. Rua Sargento Silva Nunes, 226 — Bonsucesso.

AUTOPEÇAS E REVEND.

COMPRESSOR Judson aumenta potência do seu VW de 36 para 57 HP sem mexer no motor — Interlagos Senador Vergueiro — 44-B.

PEÇAS — Oldsmobile e Cadillac e hidramatic desmontados, diferencial, vidros, radiador, grades e outras peças. Av. Automóvel Clube, 2.774 — Irajá.

TAXÍMETRO Capelinha, seminôvo, n. 53 000. Tratar com Mário, no Hotel Caxambu. Rua Correia Dutra n. 22. Tel. 25-5528. Bairro Flamengo.

TAXÍMETRO — Vendo aferido na nova tabela, 400,00. Rua Emilio de Meneses n.º 301, Sr. Soares.

OFICINAS

OFICINA — Vende-se com ferramental e boa freguesia. Especializada em Volks. Av. Brás de Pina 1 316.

TÁXI — Frotista — Vende-se oficina com ferramental especializado Volks c/capacidade para 7 carros e boa freguesia, Av. Brás de Pina 1 316.

VENDE-SE loja de peças e acessórios de Volks c/ oficina completa em Ramos. Rua João Romariz n. 201.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO — Vendo fac. ou troco por material de construção. Tratar tel. 52-9957. Natalino.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vendo Monark, 26, melhor oferta, de moça — Telefones 45-4402 e 42-5924.

VENDE-SE bicicleta Monarck aros 26, de homem. Preço NCr$ 80. Telefone 49-3074.

Ofc. autorizada "Willys"

Agora sob a direção técnica de FRIZONI, aguarda sua visita.
Rua Lôbo Júnior, 1 045 — Tel.: 30-3973 — P. Circular — GB.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

GUANABARA — Vendo veleiro de ótima construção, equipado, dentro da classe, urgente NCr$ 3 500. Ver n.º 77 no I. C. Jardim Guanabara, Ilha, com o encarregado da Náutica. Tratar tel. 54-1911, Sr. Magioli.

LANCHA Hidro-V Colúmbia — 4 metros com motor Johnson 40 HP ambos 1965, ótimo estado, encontram-se no Iate Clube de Itacuruçá — 42-7965.

LANCHA — Vende-se Columbia 17 pés nova com motor Johnson 40 HP com pouco uso. NCr$ 4 000, Sr. Jaime ou Daniel. Telefone 30-4788 ou 30-2590.

LANCHA hidro-V Columbia modêlo 1967 casco de madeira 4,60 mt. de comprimento, 1,90 mt. de boca. Motor Johnson de 35 HP Vende-se. Ver Iate C. de Ramos. Tratar pelo tel. 26-7191.

Barco de pesca

Nôvo para pesca de linha construção sólida capacidade 18 toneladas, equipado com 17 beliches, 16 caiques, motor GM 165 HP. Vende-se pronto para operar. Telefone 42-3961.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDE-SE motor Johnson 40 HP adquirido em 2-1-67. Telefone: — 26-0893.

CAÇA E PESCA

ANZÓIS "MUSTAD"
Marca "CHAVE"
IMPORTADORES DIRETOS VENDAS POR ATACADO
LENZ S/A
AV. MEM DE SÁ, 95 22-1121
Caixa Postal 3886 - Rio-GB